

Mensagem à Assembleia Legislativa **2016**



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul





Apresentação do Governador

Excelentíssimo Senhor Presidente,
Senhoras e Senhores Deputados,

Em atendimento à determinação do art. 89 da Constituição do Estado do Mato Grosso do Sul, encaminho à egrégia Assembleia Legislativa mensagem em que presto contas das ações executadas pela administração pública estadual, no exercício de 2015.

Com o apoio desta Casa Legislativa, concluímos 2015 com mais um Plano Plurianual de Ação Governamental, o PPA 2016-2019. Este documento, construído com intensa participação dos secretários, secretário-adjuntos, gestores, servidores e sociedade civil organizada, norteará os próximos anos de meu mandato. Nele foi definida a visão de futuro para nosso estado – “Um lugar bom para viver e investir, com qualidade de vida e prioridade nas pessoas” – e as nossas principais diretrizes, cuja representação gráfica se apresenta em um novo Mapa Estratégico do Estado. Importante destacar o envolvimento de nossos deputados com importantes discussões e proposições nos programas temáticos e, ao final, a percepção dos legisladores de que as iniciativas constantes daquele projeto de lei serão essenciais para que nosso Estado progrida de forma sustentável e com justiça social.

Um dos principais desafios da atualidade é planejar um Estado que atenda às demandas da sociedade de forma ágil e eficiente. Esse desafio fica mais complexo em um ambiente de intensas mudanças e de restrições econômicas no país. Para obter êxito, o Estado precisa desenvolver planejamentos de curto e médio prazos alinhados à qualidade do gasto e promover a integração das organizações, a partir de conceitos bem articulados e ações orientadas para os resultados esperados. Quando assumi, o propósito primordial foi tornar a estrutura do Estado mais enxuta, estratégica e objetiva, segmentando as Secretarias nas áreas de **Governança e Gestão, Estrutura Meio e Estrutura Finalística**. A definição temática das áreas finalísticas teve como base uma estratégia mais contemporânea de política pública, de forma a permitir maior transversalidade e foco em resultados. Ainda nos primeiros 100 dias de governo, com o intuito de direcionar as ações e ampliar o conhecimento de gestores e servidores sobre suas instituições, foram produzidos os **Cadernos de Encargos**, documentos que contêm as atribuições legais, as diretrizes estratégicas, as ações prioritárias de curto prazo e o organograma de cada Secretaria.

No Mato Grosso do Sul, durante a transição e início de governo, me propus a desenvolver um diagnóstico geral (sobre pessoas, orçamento, finanças, investimentos e outros), racionalizar a estrutura administrativa, cortar cargos em comissão e identificar, a partir do plano de governo, os riscos e as ações prioritárias para 2015. Demos o primeiro passo para a construção de uma gestão para resultados. Em abril, foi realizado o **Evento 100 Dias** com objetivo de apresentar e dar visibilidade para os primeiros resultados alcançados pelo novo governo, compartilhar prioridades para o ano de 2015, tornar o modelo de gestão uma realidade, gerar mobilização e comprometimento interno.

Com muita disciplina e comprometimento de todas áreas de governo, um modelo de gestão foi estabelecido para que o Estado tenha mais controle sobre suas ações e realmente conheça os efeitos de suas políticas públicas. O instrumento mais importante nesse desafio tão transformador foi o **Contrato de Gestão**, formulado individualmente para cada Secretaria, tal documento conta com as ações e as metas de indicadores para o ano de vigência. Em 2015, mesmo com uma conjuntura de restrição financeira, 65% das 115 ações pactuadas nos 14 contratos firmados foram executadas com sucesso.

Reinaldo Azambuja Silva
Governador do Estado de Mato Grosso do Sul



Lista de Autoridades

REINALDO AZAMBUJA SILVA

Governador do Estado de Mato Grosso do Sul

ROSIANE MODESTO DE OLIVEIRA

Vice-Governadora do Estado de Mato Grosso do Sul

OSWALDO MOCHI JÚNIOR

Presidente da Assembleia Legislativa

WALDIR NEVES BARBOSA

Presidente do Tribunal de Contas

JOÃO MARIA LÓS

Presidente do Tribunal de Justiça

HUMBERTO DE MATTOS BRITTES

Procurador Geral de Justiça

LUCIANO MONTALLE

Defensor Público Geral

EDUARDO CORREA RIEDEL

Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica

SÉRGIO DE PAULA

Secretário de Estado da Casa Civil

MARCIO CAMPOS MONTEIRO

Secretário de Estado de Fazenda

CARLOS ALBERTO DE ASSIS

Secretário de Estado de Administração e Desburocratização

ADALBERTO NEVES MIRANDA

Procurador Geral do Estado

MARIA CECÍLIA AMENDOLA DA MOTTA

Secretária de Estado de Educação

NELSON BARBOSAS TAVARES

Secretário de Estado de Saúde

SILVIO CÉSAR MALUF

Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública

ROSIANE MODESTO DE OLIVEIRA

Secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho

MARIA DO CARMO AVESANI LOPEZ

Secretária de Estado de Habitação

ATHAYDE NERY DE FREITAS JÚNIOR

Secretário de Estado de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação

JAIME ELIAS VERRUCK

Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente

EDNEI MARCELO MIGLIOLI

Secretário de Estado de Infraestrutura

FERNANDO MENDES LAMAS

Secretário de Estado de Produção e Agricultura Familiar



Elaboração

Eduardo Correa Riedel

Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica

Jader Rieffe Julianelli Afonso

Secretário Adjunto de Estado de Governo e Gestão
Estratégica

Thaner Castro Nogueira

Superintendente de Planejamento e Gestão

Equipe de Planejamento e Gestão

Marley Pettengill Galvão Serra

Coordenadora de Gestão de Desempenho Institucional

Equipe Técnica de Planejamento e Gestão

Adauto de Lima

Adriele Stefani Oliveira dos Santos

Bruno de Paula Lopes

Celso Fabrício Correia de Souza

Geová Ferreira Queiroz

Guido Breÿ Júnior

Luciene Ferreira da Silva Soares

Luiz Hideo Shimabucuro

Roseane Amadori

Consultora Externa

Renata Vilhena – MBC (Movimento Brasil Competitivo)



Sumário

QUADRO MACROECONÔMICO	7
ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA	8
FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL.....	24
REALIZAÇÕES 2015	28
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO – SED	29
SECRETARIA DE ESTADO DE SAÚDE – SES	60
SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA – SEJUSP	107
SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS, ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO - SEDHAST ...	171
SECRETARIA DE ESTADO DE HABITAÇÃO - SEHAB	180
SECRETARIA DE ESTADO DE CULTURA, TURISMO, EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO - SECTEI.....	186
SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO –.....	206
SEMADE	206
SECRETARIA DE ESTADO DE PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR - SEPAF	248
SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA - SEINFRA	286
SECRETARIA DE ESTADO DE GOVERNO E GESTÃO ESTRATÉGICA – SEGOV	300
SECRETARIA DE ESTADO DA CASA CIVIL – SECC.....	339
SECRETARIA DE ESTADO DE ADMINISTRAÇÃO E DESBUROCRATIZAÇÃO - SAD	350
SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA - SEFAZ	358
PROCURADORIA GERAL DO ESTADO – PGE	362



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

Quadro Macroeconômico



ANÁLISE DA CONJUNTURA ECONÔMICA

CONJUNTURA NACIONAL

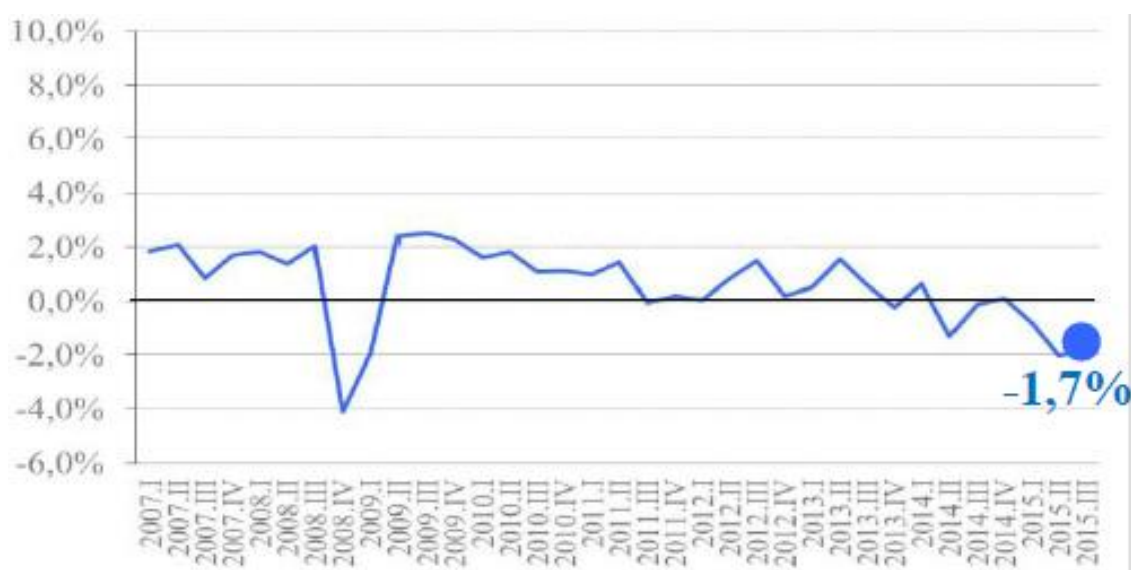
PIB Nacional

O Produto Interno Bruto (PIB) apresentou queda de 1,7% na comparação do terceiro trimestre de 2015 contra o segundo trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. Na comparação com igual período de 2014, houve contração do PIB de 4,5%. No acumulado dos quatro trimestres terminados no terceiro trimestre de 2015, o PIB registrou queda de 2,5% em relação aos quatro trimestres imediatamente anteriores. Já no resultado acumulado do ano até o mês de setembro, o PIB apresentou recuo de 3,2% em relação a igual período de 2014.

Em valores correntes, o PIB no terceiro trimestre de 2015 alcançou R\$ 1.481,4 bilhões, sendo R\$ 1.267,2 bilhões referentes ao Valor Adicionado a preços básicos e R\$ 214,2 bilhões aos Impostos sobre Produtos Líquidos de Subsídios.

O gráfico a seguir apresenta a evolução trimestral do PIB.

Gráfico 1. PIB – trimestre imediatamente anterior (com ajuste sazonal)



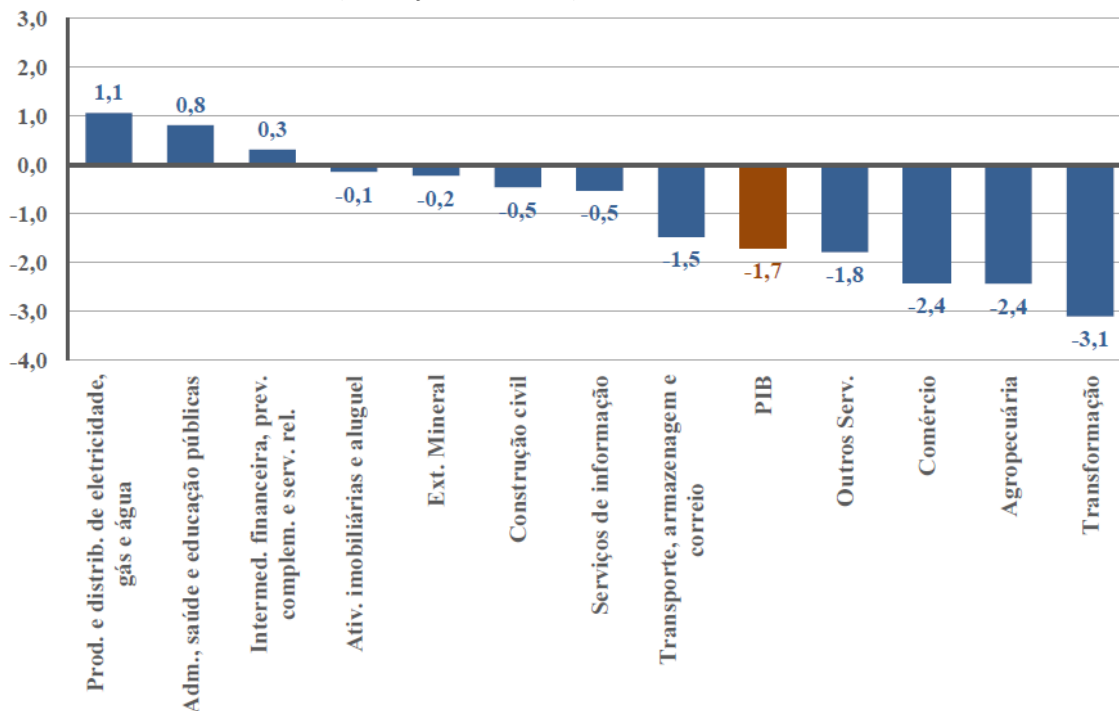
Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

O PIB apresentou queda de 1,7% na comparação do terceiro trimestre de 2015 contra o segundo trimestre do ano, levando-se em consideração a série com ajuste sazonal. A Agropecuária (-2,4%), a Indústria (-1,3%) e os Serviços (-1,0%) tiveram retração.

Na Indústria, a maior queda se deu na Indústria de Transformação: retração de 3,1%. Construção civil (-0,5%) e Extrativa mineral (-0,2%) também registraram resultado negativo no terceiro trimestre do ano. Já a atividade de Eletricidade e gás, água, esgoto e limpeza urbana apresentou crescimento de 1,1%.

Nos Serviços, Administração, saúde e educação pública (0,8%) e Intermediação financeira e seguros (0,3%) apresentaram resultados positivos. As demais atividades sofreram retração em relação ao trimestre imediatamente anterior: Comércio (-2,4%), Outros serviços (-1,8%), Transporte, armazenagem e correio (-1,5%), Serviços de informação (-0,5%) e Atividades imobiliárias (-0,1%). O Gráfico 2, a seguir, apresenta as variações em relação ao trimestre imediatamente anterior.

Gráfico 2. PIB e subsetores (com ajuste sazonal)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

Índice de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA

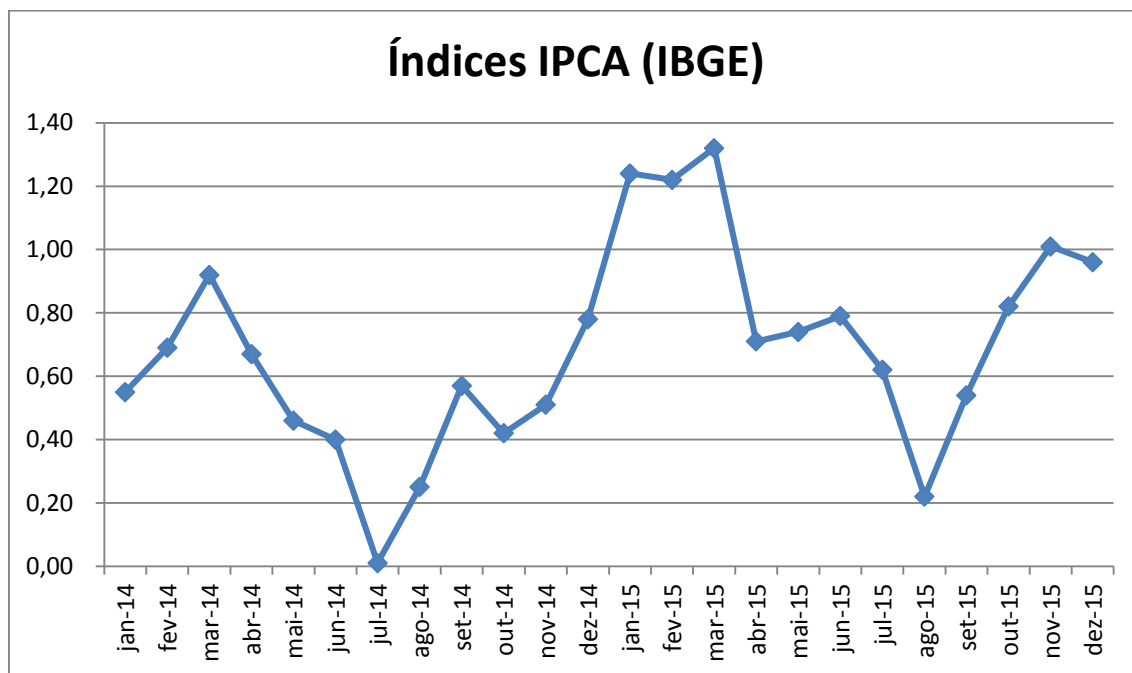
O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) encerrou o ano de 2015 com uma taxa acumulada de 10,67%, distanciando-se dos 6,41% de 2014 e chegando à taxa mais elevada desde 2002 (12,53%), segundo dados divulgados pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

Em 2015, o consumidor passou a pagar mais caro por todos os grupos de produtos e serviços que compõem o custo de vida, especialmente pelas despesas relativas à Habitação, que subiram 18,31%. Em relação ao ano anterior, apenas nos Artigos de Residência (5,36%) a variação foi menos intensa.

Pelo sistema que vigora no Brasil, a meta central tanto para 2015 como para 2016 é de 4,5%. Entretanto, há um intervalo de tolerância de dois pontos percentuais para cima ou para baixo. Desse modo, o IPCA pode oscilar entre 2,5% e 6,5%, sem que a meta seja formalmente descumprida.

O IPCA considera a evolução do custo de vida das famílias com rendimentos mensais compreendidos entre 1 e 40 salários-mínimos, qualquer que seja a fonte de rendimentos, e residentes nas áreas urbanas das regiões, cuja pesquisa é realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

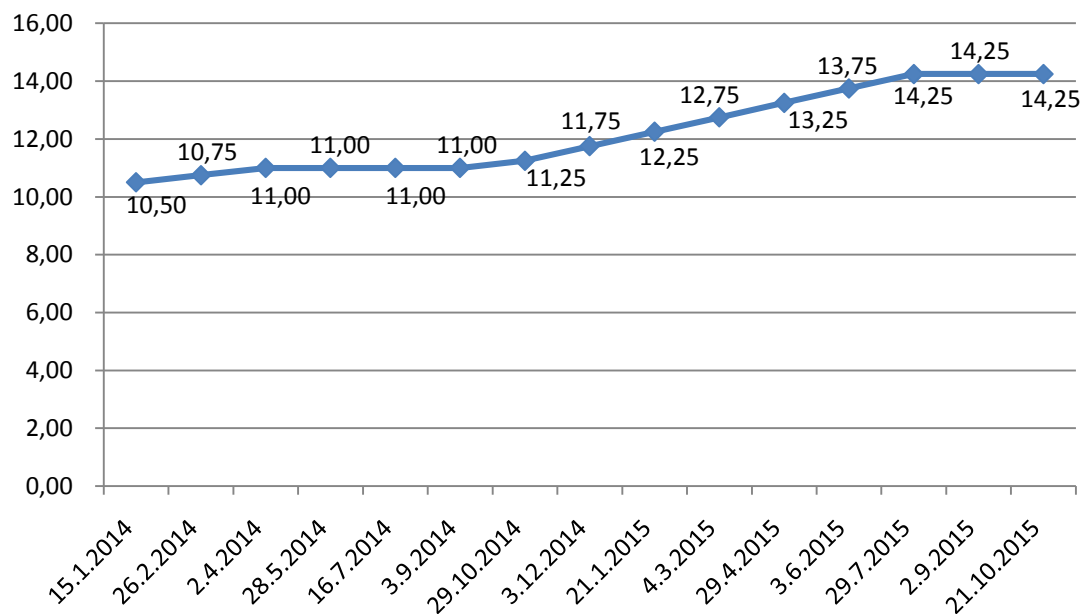
Gráfico 3. IPCA Nacional: índices mensais (%)



Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE.

O principal instrumento do BC para conter as pressões inflacionárias é a taxa básica de juros da economia, que atualmente está em 14,25% ao ano – o maior patamar em nove anos.

Gráfico 4. Índices da taxa SELIC: 2014 a 2015 (%)

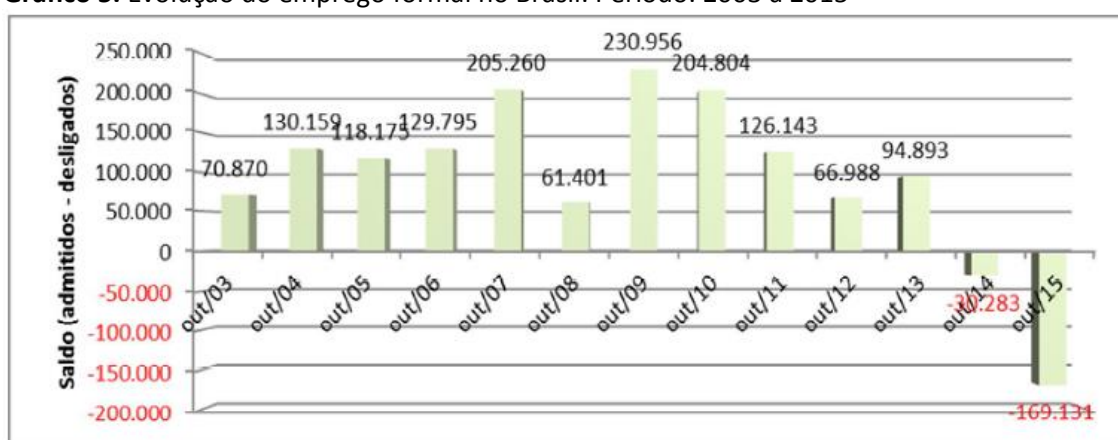


Fonte: Banco Central do Brasil

Comportamento do Mercado de Trabalho Formal no Brasil

Segundo os dados do CAGED, em outubro de 2015, foram perdidos 169.131 empregos celetistas, equivalentes à retração de 0,42 % no estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Tal Resultado deu-se na queda de todos os setores com destaque, principalmente, da Construção Civil (-49.830 postos ou -1,74%), a Indústria de Transformação (-48.444 postos ou -0,61%) e dos Serviços (-46.246 postos ou -0,27). 2. Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, no acumulado do ano os dados mostram um decréscimo de 818.918 empregos (-1,99%). 3. Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses verificou-se redução de 1.381.992 postos de trabalho, equivalentes a queda de 3,31% no contingente de empregados celetistas do país.

Gráfico 5. Evolução do emprego formal no Brasil: Período: 2003 a 2015



Fonte: CAGED, Lei 4.923/65 – MTE

No recorte setorial, os dados revelam que em todos os setores de atividade econômica houve diminuição do emprego formal. A maior queda ocorreu na Construção Civil (- 49.830 postos ou -1,74%, devido, em parte, às atividades relacionadas à Construção de Edifícios (-18.055 postos) e Obras de Geração e Distribuição de Energia Elétrica (-7.689 postos). Em sequência, vêm a Indústria de Transformação (-48.444 postos de trabalho ou -0,61%) e os Serviços (-46.246 postos ou -0,27%). O setor Comércio apresentou a menor queda desde março de 2015, quando obteve elevação do emprego de 6.070 postos de trabalho.

Quadro 1. Comportamento do emprego segundo setores da atividade econômica no Brasil

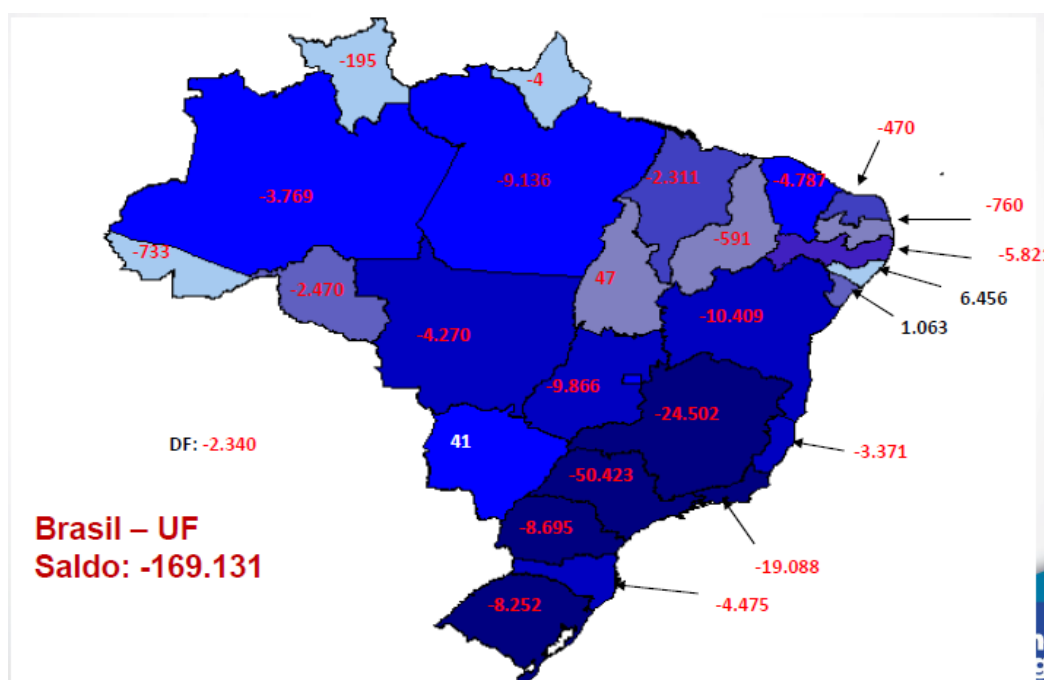
Setores de Atividade Econômica	Saldo de Outubro de 2015	
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	-1.413	-0,67
Indústria de Transformação	-48.444	-0,61
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-1.410	-0,34
Construção Civil	-49.830	-1,74
Comércio	-4.261	-0,05
Serviços	-46.246	-0,27
Administração Pública	-569	-0,06
Agropecuária	-16.958	-1,03
Total	-169.131	-0,42

Fonte: CAGED, Lei 4.923/65 – MTE

No recorte geográfico, os dados demonstram que todas as Grandes Regiões reduziram o nível de emprego: Sudeste (-97.384 postos ou -0,46%), Sul (-21.422 postos ou -0,29%), Nordeste (-17.630 postos ou -0,27%), Centro-Oeste (-16.435 postos ou -0,51%) e Norte (-16.260 postos ou -0,86%).

Dentre as vinte e sete Unidades da Federação, vinte e três reduziram o nível de emprego, cabendo destacar São Paulo (-50.423 postos) e Minas Gerais (-24.502 postos). Em contrapartida, os estados que mais geraram empregos concentraram-se na Região Nordeste, com destaque para Alagoas (+6.456 postos) e Sergipe (+1.063 postos).

Gráfico 6. Saldo (admissões – desligamentos) por nível geográfico no Brasil – Out/2015



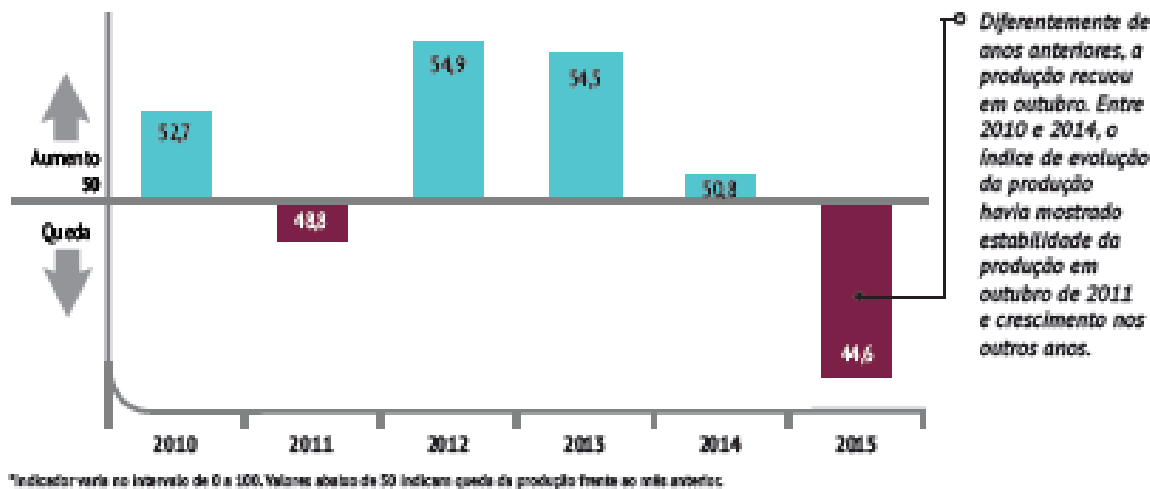
Fonte: CAGED, Lei 4.923/65 – MTE

Sondagem Industrial

Em outubro, a produção industrial manteve a tendência de queda, mesmo sendo usual um crescimento na comparação com setembro. O período mais favorável não evitou a queda na produção, mas a tornou menos intensa. O índice de evolução da produção de outubro permanece abaixo dos 50 pontos (linha divisória entre queda e crescimento), mas é o maior desde abril.

As expectativas com relação à demanda, compras de matérias-primas e número de empregados para os próximos seis meses continuam pessimistas, enquanto a expectativa de quantidade exportada está estável. A intenção de investimento não mostra queda pelo segundo mês consecutivo, embora permaneça baixa.

Gráfico 7. Evolução da produção na indústria brasileira – outubro/2015

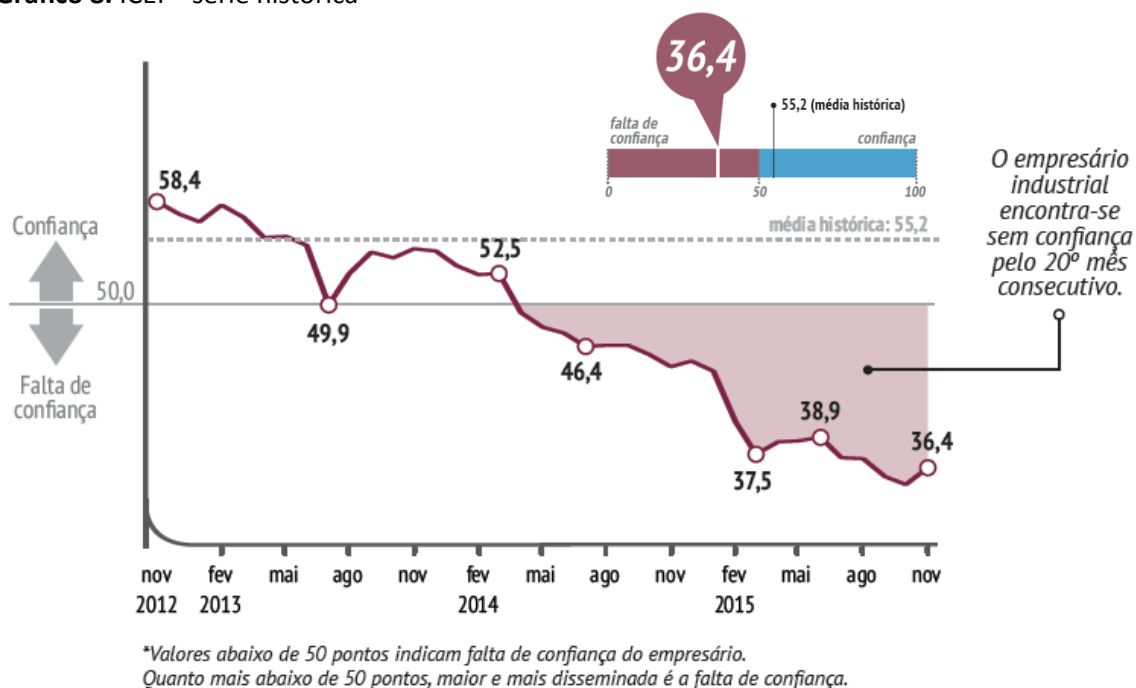


Fonte: CNI, novembro/2015

O Índice de Confiança do Empresário Industrial-ICEI aumentou 1,4 ponto em novembro, após acumular queda de 3,9 pontos nos quatro meses anteriores. O crescimento do ICEI é positivo, mas ainda é cedo para se falar em tendência de recuperação da confiança do industrial.

O ICEI varia de 0 a 100 pontos. Valores abaixo dos 50 pontos indicam falta de confiança. Quanto menor o índice, maior e mais disseminada é a falta de confiança na indústria.

Gráfico 8. ICEI – série histórica



Fonte: CNI/ICEI, novembro/2015

Comércio Exterior

No acumulado de janeiro a outubro de 2015, as exportações somam US\$ 160,545 bilhões e as importações US\$ 148,301 bilhões, valores 15,2% e 22,4% menores, respectivamente, que os registrados no mesmo período do ano passado (pela média diária).

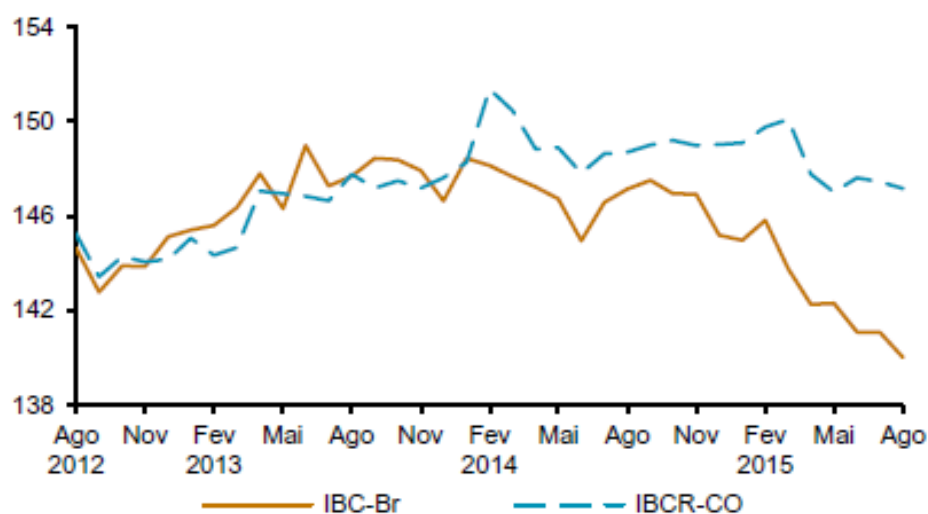
A corrente de comércio totalizou US\$ 308,845 bilhões, uma queda de 18,8% sobre o mesmo período de 2014 (US\$ 385,850 bilhões), pela média diária. Entre janeiro e outubro de 2015, a balança comercial acumula um superávit de US\$ 12,244 bilhões, revertendo o déficit registrado em igual período de 2014 (US\$ - 1,179 bilhão).

CONJUNTURA - REGIONAL

O Boletim Regional do Centro-Oeste de outubro/2015, publicado pelo Banco Central do Brasil, aponta que a atividade econômica do Centro-Oeste seguiu em retração no trimestre encerrado em agosto, com reflexo sobre os indicadores do mercado de trabalho. Destacaram-se os resultados negativos da construção civil, das vendas do comércio e do setor de serviços. Nesse contexto, o Índice do Banco Central da Região Centro-Oeste-IBCRCO decresceu 0,6% em relação ao trimestre finalizado em maio, quando recuara 0,7%, na mesma base de comparação, dados dessazonalizados. Considerados períodos de doze meses, o indicador manteve-se estável em agosto (aumento de 0,4% em maio).

As vendas do comércio ampliado na região retraíram 2,2% no trimestre finalizado em agosto, em relação ao encerrado em maio, quando decresceram 4,3%, no mesmo tipo de comparação, conforme dados dessazonalizados da Pesquisa Mensal do Comércio-PMC, do IBGE. Houve recuos de 2,9% no Distrito Federal, 1,8% em Goiás, 1,5% no Mato Grosso do Sul e 1,1% no Mato Grosso. As vendas do comércio varejista, excluídos os segmentos automóveis, motos, partes e peças e materiais de construção, diminuíram 1,3% e 2,6%, respectivamente, destacando-se, no trimestre encerrado em agosto, os recuos observados no Distrito Federal, 2,4%; e em Goiás, 2,2%.

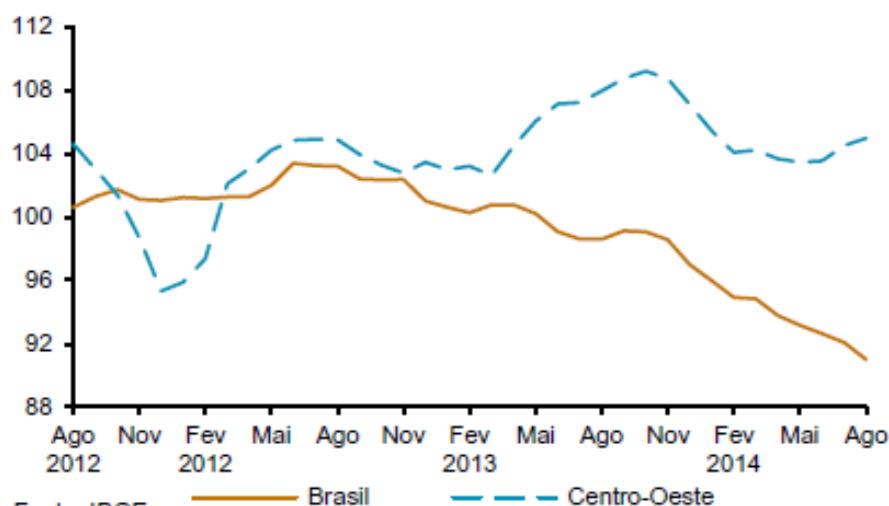
Gráfico 9. Índice de atividade econômica – Brasil e Centro-Oeste 2012-2015



Fonte: BACEN, Boletim Regional, outubro/2015

A produção industrial no Centro-Oeste, considerando estatísticas agregadas de Goiás e Mato Grosso, únicos estados da região incluídos na PIM-PF do IBGE, cresceu 1,5% no trimestre encerrado em agosto, em relação ao finalizado em maio, quando havia contraído 0,6% nesse tipo de comparação, dados dessazonalizados. A indústria de transformação aumentou 1,7%, evolução influenciada pelo crescimento de igual magnitude na produção de alimentos, que detém participação de aproximadamente 50% na indústria da região.

Gráfico 10. Índice de produção industrial – Brasil e Centro-Oeste 2012-2015



Fonte: BACEN, Boletim Regional, outubro/2015

O indicador de expectativas de demanda da Sondagem Industrial da CNI para o Centro-Oeste atingiu 48,2 pontos em setembro (52,7 pontos em junho e 54,3 pontos em setembro de 2014), passando para a área de pessimismo; e o Indicador de Estoques totalizou 50,4 pontos (47,7 pontos e 45,2 pontos nos mesmos meses de comparação), evidenciando estoques em patamar próximo ao planejado.

PIB Estadual

A última pesquisa divulgada em novembro/2015 pela SEMADE/MS aponta que no ano de 2013 o produto interno bruto de Mato Grosso do Sul passou a representar 1,3% do PIB nacional, tendo obtido um crescimento real de 6,6% no ano, alcançando um valor de R\$ 69.117.773.803 (Sessenta e nove bilhões, cento e dezessete milhões, setecentos e setenta e três mil e oitocentos e três reais) e PIB per capita de R\$ 26.714. O maior crescimento foi alcançado pelo setor primário com 14,3% seguido pelo desempenho de 7,1% no setor secundário.

Quadro 2. Participação dos Estados da região Centro-Oeste no PIB

Estados do Centro-Oeste	PIB 2013	Participação na Composição (%)	
	R\$ Milhões	C. Oeste	Brasil
Mato Grosso do Sul	69.117,77	14,26	1,30
Mato Grosso	89.123,84	18,39	1,68
Goiás	151.010,22	31,16	2,84
Distrito Federal	175.362,79	36,19	3,30
Centro-Oeste	484.614,63	100,00	9,12

Fonte: IBGE/CONAC, SEMADE/MS

A avaliação com base no ano de referência 2010 das Contas Regionais da Região para o Centro-Oeste alcançou um Produto Interno Bruto estimado em R\$ 484.6 bilhões para o ano de 2013, onde a economia de Mato Grosso do Sul teve uma contribuição de 14,26%, contra 13,95% em 2011 na composição da riqueza regional. O resultado apontado para o PIB do Estado é superado pelas demais unidades da Região, sendo o Distrito Federal, a maior economia regional, que tem a sua base econômica centrada no Setor de Serviços, com destaque para Administração Pública, comércio, Instituições Financeiras e Atividades Imobiliárias.

Quadro 3. Ranking nacional do PIB e do PIB per capita dos Estados da região Centro-Oeste

Região Centro-Oeste	Valor Corrente do PIB (R\$ Milhões)	Ranking no PIB Nacional	Valor do PIB per capita (R\$ 1,00)	Ranking no PIB per capita
Mato Grosso do Sul	69.117,77	16°	26.714,57	9°
Mato Grosso	89.123,84	14°	28.007,75	8°
Goiás	151.010,22	9°	23.470,48	11°
Distrito Federal	175.362,79	8°	62.859,43	1°

Fonte: IBGE/CONAC, SEMADE/MS

Comparando o comportamento da economia do estadual com a brasileira no período desta série, observa-se que Mato Grosso do Sul vem crescendo a uma taxa média de 5,4% ao passo que o PIB nacional obteve um desempenho médio de 2,9% ao ano, no crescimento acumulado de entre 2010 a 2013 o PIB do estadual cresceu 17,0% contra 9,1% no PIB nacional.

No setor primário maior desempenho foi alcançado pela agricultura que avançou 16,4%, com destaque para o aumento da produção de milho, soja, e a silvicultura, o que ajudou o valor adicionado da agropecuária alcançar uma participação de 17,75% no conjunto do valor adicionado da economia estadual.

O setor secundário com um crescimento em 2013 de 7,1% passa a contribuir com 22,16% na formação do valor adicionado pelo PIB do Estado, a indústria extrativa mineral crescendo 24,9% teve o melhor desempenho, seguido da indústria de transformação com 10,8% e pela construção civil com 4,5%.

O conjunto das atividades do setor terciário que se constituem pelo comércio e os serviços, onde se inclui a administração pública, mantiveram a maior participação na formação do valor adicionado da economia estadual, contribuindo com 60,09% do fluxo de riqueza gerada no Estado em 2013, este setor do PIB estadual cresceu 3,9% no ano, onde os melhores desempenho foram alcançados pelo comércio com 7,7%, as instituições financeira com 13,0%, as atividades profissionais,

científicas, e técnicas, administrativas e serviços complementares com 6,3% e os transportes com 6,2%.

Quadro 4. Participação dos setores econômicos na composição do PIB - Brasil e Mato Grosso do Sul – 2010 a 2013 (%)

Anos	Setores de atividade Econômica					
	Primário		Secundário		Terciário	
	Brasil	MS	Brasil	MS	Brasil	MS
2010	4,84	17,23	27,38	22,60	67,78	60,16
2011	5,11	17,53	27,19	22,64	67,70	59,82
2012	4,91	17,72	26,06	22,56	69,02	57,72
2013	5,29	17,75	24,94	22,16	69,77	60,09

Fonte: IBGE/CONAC, SEMADE/MS

Taxa de inflação – Índice de Preços ao Consumidor (IPC-CG)

Em 2015 a inflação acumulada no município de Campo Grande-MS atingiu 11,41%, muito acima do teto da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), que é de 6,5% e, também, muito acima do centro da meta que é de 4,5%. Essa alta de 0,84% foi puxada principalmente pelos grupos: Alimentação (1,92%) e Transportes (1,60%). Soma-se a espetacular valorização do dólar frente ao real, favorecendo as exportações e encarecendo os produtos importados, muito comuns no final do ano.

Quadro 5. Índices e valores acumulados dos sete grupos que compõem a inflação da cidade de Campo Grande, em 2015 e nos últimos 12 meses:

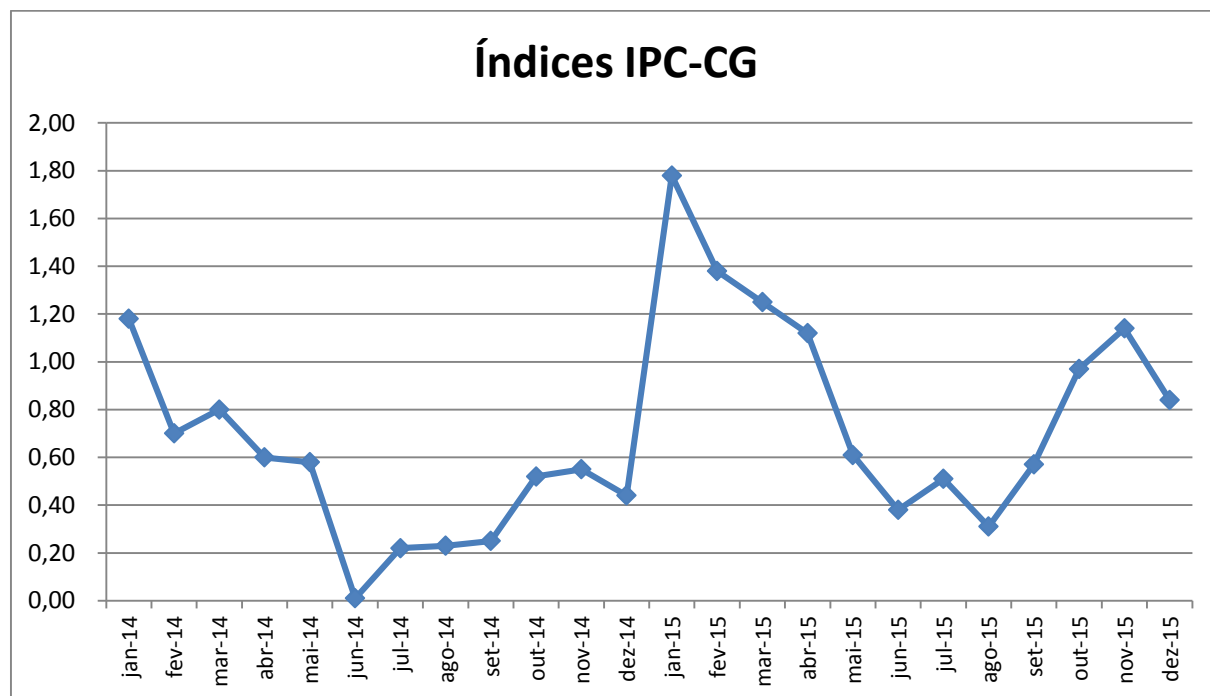
Grupos	Ponderação (%)	Taxas de variação mensal (%)												Acumulada	
		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	2015	12 meses
Geral	100	1,78	1,38	1,25	1,12	0,61	0,38	0,51	0,31	0,57	0,97	1,14	0,84	11,41	11,41
Habitação	32,25	2,81	0,35	2,80	3,30	0,25	0,25	1,26	0,38	0,70	0,13	0,26	0,40	13,59	13,59
Alimentação	20,50	0,92	1,51	0,91	0,49	1,30	1,06	0,75	-0,18	1,15	1,65	3,33	1,92	15,81	15,81
Transportes	14,90	0,29	6,44	0,65	-0,29	0,44	0,07	-2,37	0,32	0,90	3,09	1,80	1,60	13,46	13,46
Educação	9,10	6,57	0,54	0,22	0,47	-0,06	-0,10	-0,02	0,35	0,24	1,28	0,00	0,19	9,61	9,61
Desp,Pessoais	8,80	4,99	-0,66	0,68	-0,41	0,96	1,00	2,67	0,64	-0,53	-0,30	1,03	0,11	11,25	11,25
Saúde	7,50	-0,25	0,09	-0,09	0,18	1,08	0,21	0,65	0,76	0,11	0,17	-0,06	0,42	3,31	3,31
Vestuário	6,95	-1,00	0,00	-0,04	-0,30	0,55	-0,36	0,19	0,46	-0,05	0,36	0,19	0,24	-0,14	-0,14

Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp

No ano de 2015 as maiores inflações acumuladas na Capital, por grupo, foram: Alimentação 15,81%, Habitação 13,59%, Transportes 13,46%, esses grupos tiveram inflações acumuladas superiores

à inflação acumulada nesses últimos doze meses, de 11,41%. No entanto, o grupo Vestuário apresentou deflação nesse ano de 2015, de (-0,14%).

Gráfico 11. IPC/CG Índices mensais (%)



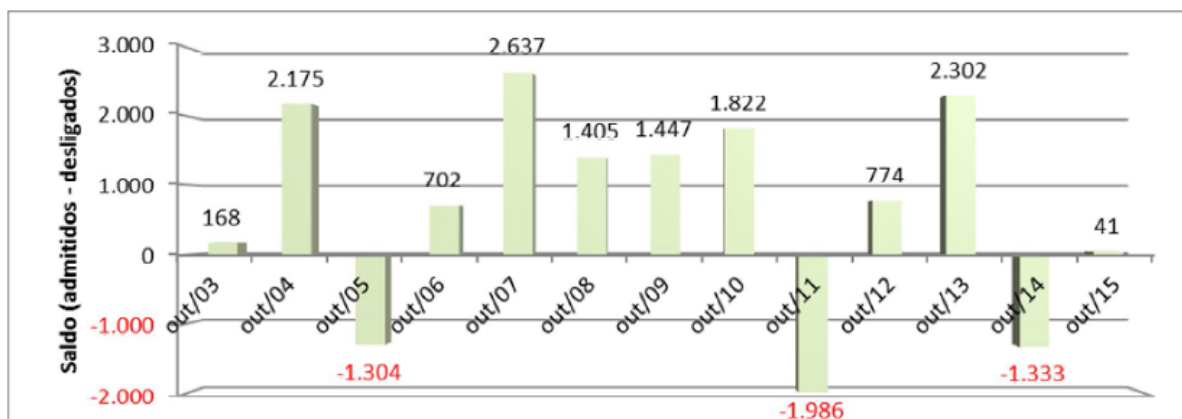
Fonte: Universidade Anhanguera Uniderp3. **Comportamento do Mercado de Trabalho Formal em Mato Grosso do Sul**

Segundo os dados do CAGED, em outubro de 2015 foram criados 41 empregos celetistas, equivalentes a uma estabilidade na variação relativa de 0,01% em relação ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior. Os setores de atividade econômica que mais contribuíram para este resultado foram a Construção Civil (+469 postos) e a Agropecuária (+369 postos, cujos saldos mais que compensaram a perda do emprego nos setores de Serviços (-506 postos) e da Construção Civil (-208 postos).

Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, nos primeiros dez meses do corrente ano, houve decréscimo de 2.667 postos (-0,52%).

Ainda na série com ajustes, nos últimos 12 meses, verificou-se retração de -2,78% no nível de emprego ou - 14.701 postos de trabalho.

Gráfico 12. Evolução do emprego formal no Mato Grosso do Sul: Período 2003 a 2015



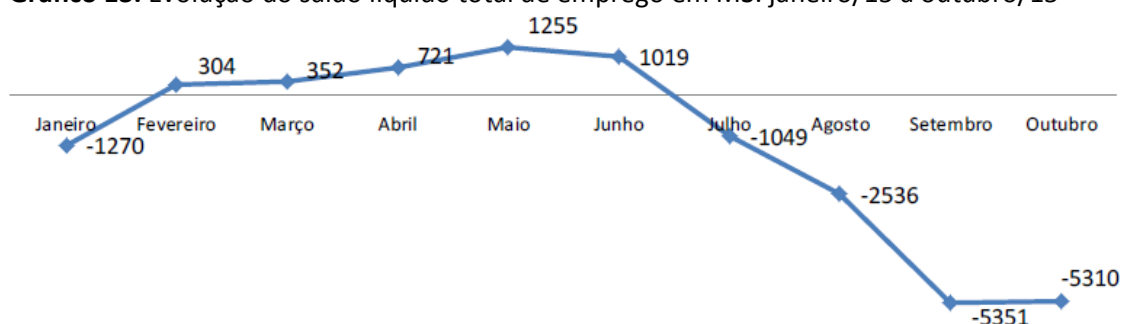
Fonte: CAGED, Lei 4.923/65 - MTE

Quadro 6. Compotamento do emprego segundo setores da atividade econômica no MS

Setores de Atividade Econômica	Saldo de Outubro de 2015	
	Varição Absoluta	Varição Relativa (%)
Extrativa Mineral	-12	-0,47
Indústria de Transformação	-41	-0,04
Serviços Industriais de Utilidade Pública - SIUP	-34	-0,56
Construção Civil	-208	-0,72
Comércio	469	0,39
Serviços	-506	-0,27
Administração Pública	4	0,13
Agropecuária	369	0,53
Total	41	0,01

Fonte: CAGED, Lei 4.923/65 - MTE

Gráfico 13. Evolução do saldo líquido total de emprego em MS: janeiro/15 a outubro/15



Fonte: CAGED, Lei 4.923/65 - TEM

Quadro 7. Evolução do Emprego Formal em 14 Municípios com mais de 30 mil habitantes, no mês de Outubro de 2015 em MS, segundo o Caged sem ajuste foi:

Ranking	Município	Saldo
1°	Paranaíba	288
2°	Três Lagoas	85
3°	Nova Andradina	78
4°	Dourados	68
5°	Sidrolândia	42
6°	Coxim	38
7°	Ponta Porã	9
8°	Amambai	2
9°	Maracaju	1
10°	Aquidauana	-2
11°	Rio Brilhante	-25
12°	Naviraí	-74
13°	Corumbá	-195
14°	Campo Grande	-631

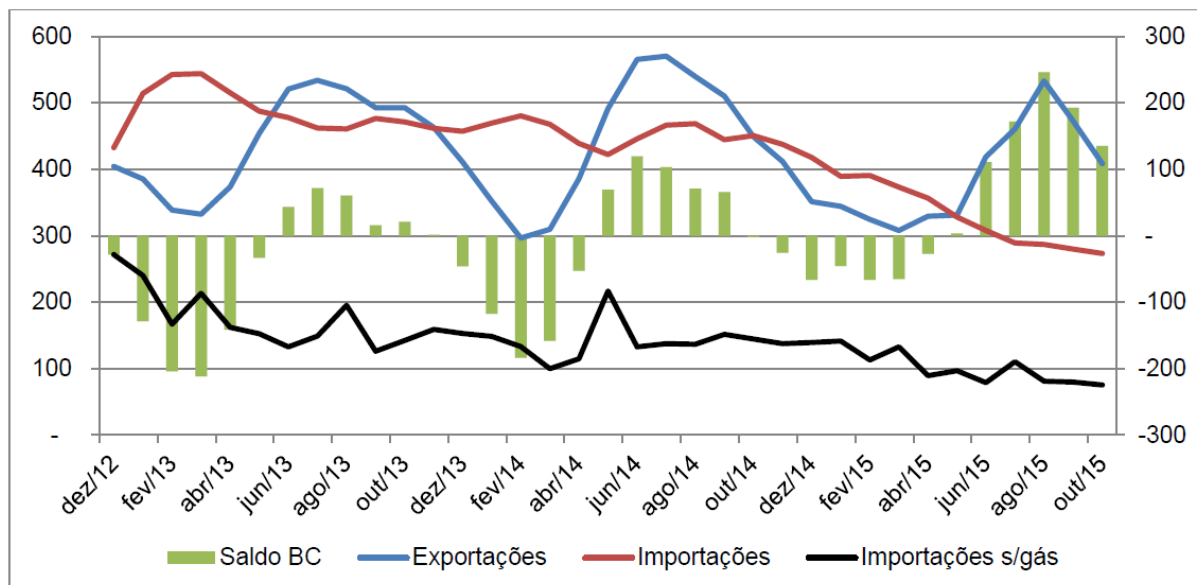
Fonte: CAGED, Lei 4.923/65 - MTE

Comércio Exterior

Para Mato Grosso do Sul, a apreciação do dólar a partir do ano passado, tem resultado em melhoria no comércio exterior. O déficit na balança comercial do Estado com o exterior até 2013 reverteu-se em termos de valor e volume. No acumulado de janeiro a outubro de 2015, o superávit alcançou cerca de US\$ 966 milhões, muito superior ao superávit verificado no mesmo período de 2014, que totalizou US\$ 133 milhões.

Com os valores de importações em queda, em parte por conta do câmbio, os valores das exportações cresceram de março a junho de 2015, onde foi verificada maior alta. Em termos de principais produtos exportados em outubro. Se não fossem considerados os valores do gás natural gasoso boliviano, os valores da balança comercial seriam superavitários para todo o período de análise.

Gráfico 14. Exportações e Importações (dez/2012 – out/2015) em Mato Grosso do Sul em milhões de dólares (Valores dessazonalizados, em médias móveis de três meses).



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O principal produto exportado em termos de valor seria a soja com 31,19% no acumulado de Janeiro a Outubro de 2015, com pequeno aumento na participação se comparado com mesmo período do ano passado. Há uma perda de participação do segundo, pasta de madeira (celulose) com queda de 9,07%. Mudança maior nas *commodities* foi para carnes desossadas de bovino (congeladas) que aumentou em participação e no volume exportado em 100,57% se comparado janeiro a outubro de 2014 com de 2015, mais do que dobrando o volume em termos de toneladas, em torno de 120%.

Quadro 8. Principais produtos exportados de jan-out/2014 e jan-out/2015 em MS

Nomenclatura Comum do MERCOSUL	Jan. - Out./2015			Jan. - Out./2014			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Soja, mesmo triturada, exceto para semente	1.238	31,19	3.210	1.229	26,74	2.431	0,73
Pasta quim. madeira de n/conif.a soda/sulfato, semi/branq	817	20,57	1.846	898	19,54	1.931	-9,07
Carnes desossadas de bovino, congeladas	326	8,21	1.895	163	3,54	861	100,57
Outros açúcares de cana	291	7,33	71	505	10,99	113	-42,42
Milho em grão, exceto para semente	282	7,09	873	297	6,45	766	-5,05
Pedaços e miudezas, comest. De galos/galinhas, congelados	221	5,56	112	264	5,75	109	-16,50
Farinhas e "pellets". Da extração do óleo de soja	133	3,36	352	130	2,84	254	2,29
Minérios de ferro não aglomerados e seus concentrados	122	3,08	3.631	428	9,31	5.951	-71,43

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Os países que tiveram a maior queda na participação foram: Rússia (68,71%), Argentina (61,56%) e Hong Kong (41,64%). Já os países que aumentaram a participação dentre os dez principais destinos foram: Vietnã (105,14%) e China (8,45%).

Quadro 9. Os dez principais destinos das exportações de jan-out/2014 e jan-out/2015 em MS

Ranking	Países	Jan. - Out./2015		Jan. - Out./2014		Var (%)
		US\$ (FOB)	Part. (%)	US\$ (FOB)	Part. (%)	
1º	CHINA	1.495	3,66	1.378	29,99	8,45
2º	ITALIA	226	5,69	257	5,60	-12,22
3º	ARGENTINA	182	4,58	473	10,30	-61,56
4º	PAÍSES BAIXOS (HOLANDA)	167	4,20	273	5,93	-38,85
5º	VIETNÃ	140	3,53	68	1,49	105,14
6º	RUSSIA	112	2,82	358	7,75	-67,71
7º	JAPÃO	109	2,73	114	2,48	-4,79
8º	ARÁBIA SAUDITA	104	2,63	100	2018,00	4,45
9º	HONG KONG	103	2,60	177	3,85	-41,64
10º	TAILÂNDIA	99	2,48	118	2,57	-16,62
	Total dos dez principais destinos	2.736	68,92	3.316	72,16	-17,50

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Com relação aos principais portos utilizados para a exportação por Mato Grosso do Sul, quatro portos concentram 94,57% dos valores exportados.

Quadro 10. Principais portos de exportação dos produtos de jan-out/2014 e jan-out/2015 em MS

Portos	Jan. - Out./2015			Jan. - Out./2014			Var (%)
	US\$	(%)	TON	US\$	(%)	TON	
Santos - SP	1.477	37,21	3.552	1.541	33,53	3.002	-4,15
Paranaguá - PR	1.252	31,54	3.088	1.407	30,62	2.348	-11,03
São Francisco do Sul - SC	857	21,58	1.828	881	19,17	1.284	-2,78
Corumbá - MS	168	4,24	4.123	468	10,19	6.304	-64,09
Total dos principais postos	3.754	94,57	12.591	4.298	93,51	12.939	-12,65
Total geral	3.970	100,00	12.938	4.596	100,00	13.291	-13,63

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

O principal município exportador foi Três Lagoas, com cerca de 23% dos valores exportados, com base das exportações na indústria de Papel e Celulose. O município de Corumbá foi o que teve maior queda nas exportações (59,02%) devido a queda na exportação de minério de ferro. Os municípios que tiveram maior crescimento nos valores exportados foram: Bataguassu (116,31%), São Gabriel do Oeste (115,18%), Dourados (40,79%) e Chapadão do Sul (39,45%) de janeiro a outubro de 2015 comparado ao mesmo período do ano anterior.

Em relação à questão regional do Estado, os dez principais municípios exportadores respondem por 56% das exportações, de janeiro a outubro de 2015.

Quadro 11. Principais municípios exportadores de jan-out/2014 e jan-out/2015 em MS

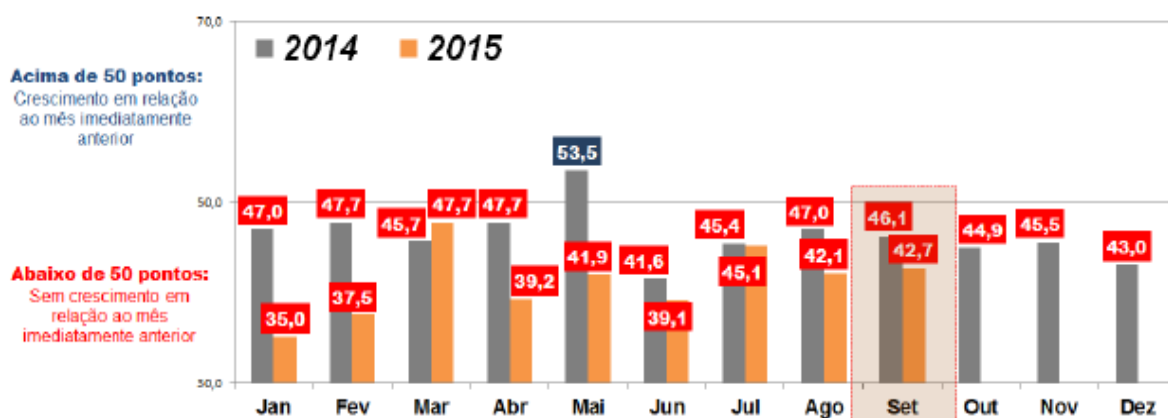
Ranking	Municípios	Jan. - Out./2015		Jan. - Out./2014		Var (%)
		US\$ (FOB)	Part. (%)	US\$ (FOB)	Part. (%)	
1º	Três Lagoas	912	22,98	980	21,33	-6,95
2º	Campo Grande	277	6,99	454	9,88	38,92
3º	Corumbá	213	5,36	519	11,30	-59,02
4º	Chapadão do Sul	155	3,90	111	2,41	39,45
5º	Maracaju	154	3,88	138	3,00	11,76
6º	Dourados	136	3,42	96	2,10	40,79
7º	Caarapó	109	2,74	105	2,28	3,88
8º	Bataguassu	87	2,19	40	0,87	116,31
9º	Ponta Porã	82	2,06	160	3,48	-49,07
10º	São Gabriel do Oeste	80	2,02	37	0,81	115,18
	Total dos dez principais destinos	2.204	56,98	2.641	57,46	-16,55

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (Secex/MDIC)

Sondagem Industrial

Pelo décimo sexto mês consecutivo a atividade industrial de Mato Grosso do Sul segue sem crescimento e com viés de não apresentar sinais de recuperação no curto prazo. Nesse período, os índices ficaram abaixo da linha indicativa de expansão, que é a partir dos 50 pontos.

Gráfico 15. Evolução da produção – MS: setembro/15



Fonte: CNI/FIEMS, outubro/2015



FINANÇAS PÚBLICAS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL

DESEMPENHO DAS CONTAS PÚBLICAS

O Estado de Mato Grosso do Sul, através da 13ª revisão do Programa de Ajuste Fiscal (PAF), estabeleceu metas fiscais para o período 2014/2016 com o objetivo de obtenção de equilíbrio orçamentário, na forma de deficiência financeira igual a zero, pela qual as despesas de cada exercício devem ser integralmente cobertas pelas receitas recebidas no mesmo exercício ou acumuladas de anos anteriores.

O quadro abaixo apresenta as projeções de despesas e receitas para o período 2014/2016, de acordo com o PAF:

Quadro 12 – Projeção de Despesas e Receitas do Estado de Mato Grosso do Sul no período 2014-2016

R\$ MILHÕES			
	2014	2015	2016
I - RECEITA BRUTA	9.821	10.399	11.159
Receitas de Transferências	2.454	2.552	2.761
FPE	971	1.061	1.163
Outras	1.483	1.490	1.598
Receitas de Arrecadação Própria	7.367	7.848	8.399
ICMS	6.832	7.311	7.822
Outras	534	537	576
II- DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS	1.961	2.098	2.245
III- RECEITA LÍQUIDA (I - II)	7.860	8.301	8.914
IV- DESPESA NÃO FINANCEIRA	7.780	7.321	7.609
Pessoal	4.505	4.973	5.400
Investimentos	1.304	498	259
Inversões	14	15	16
Outras Despesas Correntes	1.821	1.686	1.769
Sentenças Judiciais	137	149	164
V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV)	80	981	1.305
VI- Juros da dívida (líquido devido)	320	429	428
VII-Necessidade Financiamento Líquida (-V + VI)	241	-552	-877
VIII- Amortizações de Dívida	697	680	885
IX- Nec Financ Bruta (VII + VIII)	938	129	7
X- Fontes de Financiamento	574	129	7
Alienação de Ativos	6	5	5
Operações de Crédito	568	124	2
XI - Atrasos/Deficiência (IX - X)	364	0	0
Despesas empenhadas			
As fontes de recursos abrangidas pelo PAF são: 00 a 20, 41 e fundos FIC, FIE e FUNTUR			

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal de Mato Grosso do SUL

Em 2014, ficou acordado com a Secretaria do Tesouro Nacional (STN) que a deficiência financeira projetada de R\$364 milhões seria coberta por duas fontes de financiamento suplementares: as disponibilidades financeiras líquidas provenientes do exercício de 2013 (R\$ 213 milhões) e pelo resgate de caução para quitação antecipada da Dívida de Médio e Longo Prazo (DMLP), no valor de



R\$147 milhões. Por essa razão, o PAF relativo ao exercício de 2014 não contemplou deficiência financeira nula.

Para 2015 e 2016, no entanto, o compromisso assumido pelo estado de deficiência financeira nula sinalizou que, para esses exercícios, apesar de não haver fontes de financiamento suplementares em montante considerável, ainda assim, a busca pelo equilíbrio orçamentário para esse período garantiria a sustentabilidade do endividamento no médio e longo prazos. Sobre esse aspecto, é importante lembrar que déficits orçamentários sempre são financiados por terceiros, prioritariamente sob a forma de aumento do estoque de restos a pagar ou de incorporação de atrasos no saldo devedor da dívida contratual, fatores que, em consequência, resultam no aumento do passivo do estado perante terceiros.

O equilíbrio orçamentário no período 2015-2016 consiste em um objetivo altamente desafiador, por uma série de fatores, a seguir listados:

- 1) **Receitas primárias:** Em razão da crise econômica, em 2015 as receitas vêm apresentando desempenho inferior ao verificado em anos anteriores. De fato, no primeiro semestre de 2015 as receitas brutas tiveram aumento nominal de 2,72%, comparadas ao mesmo período de 2014 (queda real de 1,6%, descontada a inflação pelo IGP-DI). A arrecadação própria e as receitas de transferências registraram evolução nominal de +4% e -0,7%, respectivamente (queda real de 0,4% e 5%);
- 2) **Despesas primárias (não-financeiras):** As despesas não financeiras (pessoal, transferências a municípios, custeio, investimentos, inversões e sentenças judiciais) registraram em seu conjunto um aumento nominal de 5,3% (aumento real de 0,9%) no período janeiro-junho de 2015, comparado ao mesmo período de 2014. O aumento foi puxado pela forte elevação das despesas de pessoal nesse período, de 22,7% em termos nominais (17,5% reais), e das despesas de custeio (aumento nominal de 15,4%, e real de 10,6%). As transferências a municípios acompanham o desempenho da arrecadação própria (+4% nominais). Em contraponto, os investimentos sofreram redução de 70% no mesmo período. No caso de pessoal, os principais fatores de aumento de gasto foram os aumentos aprovados a diversas categorias de servidores, em especial aos professores, e ingresso de servidores, ambas fruto predominantemente de ações do Governo anterior, amenizadas pelo Governo atual às custas de muita negociação, restrição de preenchimento de cargos comissionados e racionalização de gastos em diversas áreas. No caso do custeio, a elevação aconteceu principalmente pela contabilização cada vez maior dos gastos previdenciários nessa natureza de despesa.
- 3) **Resultado Primário:** O resultado primário verificado no primeiro semestre de 2015 sofreu redução em relação ao mesmo período de 2014, de R\$ 477 milhões para R\$ 373 milhões, em razão das despesas não financeiras registrarem aumento real 0,9%, enquanto as receitas primárias brutas sofreram queda de 1,6%. Considerando-se a distribuição sazonal das despesas ao longo do ano (com destaque para o pagamento do décimo terceiro salário da folha de servidores em dezembro), o resultado primário parcial distancia o Estado da meta de resultado primário para 2015. Tais números são reflexo de uma combinação de majoração de gastos dos últimos anos e retração econômica. Entretanto, ressalta-se o esforço do Estado na austeridade de seus gastos atuais e no êxito obtido ao não atrasar os salários e o 13º dos



servidores, diferentemente de muitos dos Estados brasileiros que tiveram que parcelar ou até mesmo não pagar salários e direitos.

Quadro 13 – Projeção do Resultado das Contas Públicas do Estado de Mato Grosso do Sul 2015 e Comparação de Desempenho Preliminar 2014/2015

R\$ MILHÕES				
	2015	2014	2015	Δ 2015/2014
	PROJ PAF	JAN a JUN	JAN a JUN	JAN a JUN
I - RECEITA BRUTA	10.399	4.935	5.071	2,8%
Receitas de Transferências	2.552	1.265	1.256	-0,8%
FPE	1.061	520	560	7,7%
Outras	1.490	745	695	-6,7%
Receitas de Arrecadação Própria	7.848	3.670	3.816	4,0%
ICMS	7.311	3.317	3.449	4,0%
Outras	537	353	367	4,1%
II- DESPESA COM TRANSF A MUNICÍPIOS	2.098	1.005	1.047	4,1%
III- RECEITA LÍQUIDA (I - II)	8.301	3.930	4.025	2,4%
IV- DESPESA NÃO FINANCEIRA	7.321	3.453	3.652	5,8%
Pessoal	4.973	2.030	2.491	22,7%
Investimentos	498	569	178	-68,7%
Inversões	15	1	0	-93,2%
Outras Despesas Correntes	1.686	788	912	15,7%
Sentenças Judiciais	149	65	72	10,3%
V - RESULTADO PRIMÁRIO (III - IV)	981	477	372	-21,9%
VI- Juros da dívida (líquido devido)	429	84	97	16,1%
VII- Necessidade Financiamento Líquida (-V + VI)	-552	-393	-275	-30,0%
VIII- Amortizações de Dívida	680	373	360	-3,3%
IX- Nec Financ Bruta (VII + VIII)	129	-21	85	-512,2%
XI- Fontes de Financiamento	129	156	8	-94,6%
Alienação de Ativos	5	3	0	-87,0%
Operações de Crédito	124	153	8	-94,7%
XII - Atrasos/Deficiência (X - XI)	0	-177	77	-143,4%

Realizado jan-jun: despesas liquidadas. Projeção anual (PAF): despesas empenhadas.

As fontes de recursos abrangidas pelo PAF são: 00 a 20, 41 e fundos FIC, FIE e FUNTUR

Fonte: Programa de Ajuste Fiscal de Mato Grosso do Sul

- 4) Serviços da dívida: nos últimos 10 anos o Estado obteve inúmeros empréstimos e financiamentos com o aval da União, sendo que a partir de 2013 algumas operações foram autorizadas como medidas anticíclicas para combater a crise. Consequentemente, os serviços da dívida irão registrar considerável aumento no período entre 2015 e 2021, em razão de dois fatores principais: 1) durante esse período, o estado ainda deverá obedecer ao limite de comprometimento no pagamento de dívidas com a União, equivalente a 15% da Receita Líquida Real, e; 2) aumento dos serviços da dívida extralimite, decorrente do endividamento contraído a partir do exercício de 2010 com o BIRD, o BID e o BNDES, extrapolado a partir de 2015 pelo final de carência no pagamento de amortizações das operações com o BNDES;
- 5) Fontes de financiamento: entre os exercícios de 2014 e 2015 não houve formação de disponibilidade financeira líquida nas fontes Tesouro, o que poderia constituir fonte de financiamento própria para a execução orçamentária de 2015. Além disso, as receitas de novas operações de crédito, outra possível fonte de financiamento, encontram-se praticamente restritas ao saldo remanescente a liberar de R\$124 milhões em 2015. Para 2016, o Governo do Estado iniciou as negociações para a reestruturação parcial do resíduo da dívida 9496. Para tanto, a carta consulta no montante de US\$ 734 milhões foi protocolizada junto à Secretaria



de Assuntos Internacionais – SEAIN, do Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão, em 22/12/2015. Com essa ação, o Estado poderá reduzir o serviço da dívida visando aumentar a capacidade de investimentos em programas e projetos estratégicos para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul, gerando uma economia fiscal estimada em R\$ 2,0 bilhões entre o período de 2016-2020.

A reestruturação da dívida deverá surtir efeito a partir de 2017. Nesse cenário, para a obtenção do equilíbrio orçamentário em 2015 e 2016, cabe quase que exclusivamente à economia fiscal, sob a forma de *superávit* primário, a tarefa de cobrir o montante dos serviços da dívida do período. Desse fato resultam as elevadas metas de resultado primário de R\$ 981 milhões para 2015, e de R\$1.305 milhões para 2016. Sobre essas metas, cumpre destacar que a capacidade do estado cumprir tal economia fiscal é objeto de discussões junto à Secretaria do Tesouro Nacional, principalmente levando-se em conta as restrições macroeconômicas, em âmbito nacional, apresentadas a partir do exercício de 2015.

Portanto, o equilíbrio orçamentário no período 2015/2016 consiste em objetivo altamente desafiador, tendo em vista as dificuldades para a obtenção de desempenho fiscal positivo num contexto econômico adverso. No entanto, o aumento superior a 20% nominais verificado em 2015 ocorre em um ambiente restritivo no que se refere ao desempenho da arrecadação. Devem ainda ser destacados como dificuldades adicionais o volume de serviços de dívida a vencer no período compreendido entre 2015 e 2021, e a redução considerável das fontes de financiamento sob a forma de disponibilidades financeiras líquidas e de receitas de operações de crédito.

Esses números e projeções foram considerados para efeito de consolidação dos projetos do PPA 2016-2019. A construção de cada um dos Programas Temáticos exigiu enorme esforço de todas as Secretarias na busca de fontes de financiamento e, principalmente, no direcionamento de muitas ações que exigem muito mais o “fazer” com a própria estrutura do que o “contratar” produtos e serviços. A sustentabilidade do estado, ainda que no curto prazo, depende de muita racionalização na aplicação dos recursos públicos, mas nunca deixando a sociedade sem a resposta do Governo do Estado para a oferta de serviços melhores e para o desenvolvimento sustentável de nosso território.

O Governo do Estado iniciou em 2015 algumas ações voltadas para aumento de receita e diversos esforços para redução de gastos. Para o incremento de receita, foram aprovados projetos de lei que permitem ao estado a elevação de receita com a arrecadação de ICMS sobre supérfluos, IPVA e ITCD. Visando a redução dos gastos, foi lançado o Programa “Governo Consciente” para racionalizar as despesas das Secretarias e vinculadas principalmente em serviços públicos (abastecimento de água, fornecimento de energia elétrica e telecomunicações), diárias, plantões, passagens aéreas e outros. Houve melhoria na *performance* de prazo e custo das compras, cujo processo deverá ser aprimorado em 2016. Para os gastos com pessoal, o estado prepara para este ano a auditoria e conformidade da folha de pagamento e a execução de convênio com INSS para cadastramento dos servidores ativos, inativos e pensionistas, revisão de impostos, entre outros esforços. O Estado pretende melhorar sua performance nas finanças com adoção de medidas baseadas na melhoria da gestão, na inserção de inteligência no monitoramento dos gastos e das receitas e no uso de tecnologias para reduzir custo e melhorar a qualidade dos serviços à sociedade.



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

Realizações 2015





**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

Secretaria de Estado de Educação SED



A Secretaria de Estado de Educação buscou, no início de suas atividades, ouvir, por meio do Projeto “Ouvindo as Escolas” os profissionais da educação da Rede Estadual de Ensino, identificando suas concepções, angústias, valores, sonhos e opiniões acerca do papel da escola pública diante das complexas demandas da sociedade. Desta forma, a efetiva contribuição à reflexão da coletividade dos que fazem e pensam a educação, bem como ao desenvolvimento de políticas públicas educacionais mais eficientes e participativas, auxiliara sobremaneira na melhoria da qualidade da escola pública de educação básica, junto a cada um dos atores da comunidade escolar.

A Secretaria no decorrer deste ano implantou e implementou ações com vistas a melhoria da qualidade da educação da Rede Estadual de Ensino de MS. Para isto, foi realizado um levantamento da realidade situacional da Rede com o objetivo de obter informações e conhecer os desafios para os próximos anos.

Elencamos abaixo os dados da Rede Estadual de Ensino e as ações desenvolvidas em 2015:

SUPERINTENDÊNCIA DE INFRAESTRUTURA E APOIO OPERACIONAL – SIAOP/SED

COORDENADORIA DE INFRAESTRUTURA – COINF/SIAOP/SED

Ação	População Beneficiada	Municípios Atendidos	Recursos Investidos	Observação
Construção de Unidades Escolares – 06 e 14 salas de aula	Moradores dos bairros beneficiados e seu entorno, aldeias indígenas e Assentamento.	Campo Grande, Chapadão do Sul, Dourados, Itaquiraí, Japorã, Miranda, Porto Murtinho e Tacuru	R\$ 3.070.615,81	Parceria com o FNDE/MEC: obras em andamento
Construção de quadras poliesportivas cobertas	Alunos e Comunidade Escolar das Unidades Escolares beneficiadas	Amambai, Aparecida do Taboado, Batayporã, Campo Grande (05 UE), Cassilândia, Corumbá (02 UE), Coxim, Deodápolis, Dourados (02 UE), Glória de Dourados, Inocência, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Ponta Porã (02 UE) e Rio Brilhante	R\$ 241.843,05	Parceria com o FNDE/MEC: obras em andamento
Ampliação de ambientes: Refeitório (02 Unidades Escolares), sala para berçário, banheiro, passarela de acesso e salas de aula	Alunos das Unidades Escolares beneficiadas	Água Clara, Campo Grande (02 UE) e Dourados (02 UE)	R\$ 1.285.491,94	Ações realizadas com recursos próprios (FR0100 e FR0108) e parceria com o FNDE/MEC (FR0112). Concluída (01 UE) e em andamento (02 UE)
Reforma e adequação de prédios escolares	Alunos e comunidade escolar das Unidades Escolares beneficiadas	Camapuã (02 EU), Campo Grande (04 UE + SED Órgão Central e Extensão), Douradina e Laguna Carapã	R\$ 4.945.513,06	Ações realizadas com recursos próprios (FR0100 e FR0108)
Acessibilidade em prédios escolares	Alunos e comunidade escolar das Unidades Escolares beneficiadas	Campo Grande e Sidrolândia (02 UE)	R\$ 414.208,10	Ação realizada com recursos próprios (FR0100 e FR0108) e com obras em andamento
Execução de serviços de reparos na rede elétrica, hidrossanitária, caixa d'água, muro/parcial, aterro, quadra/piso	Alunos e comunidade escolar das Unidades Escolares beneficiadas	Amambai, Angélica, Caarapó, Campo Grande (19 UE), Corumbá (02 UE), Coxim, Dourados (02 UE), Inocência, Ivinhema, Japorã, Nioaque (02 UE), Nova Andradina, Paranhos, Ponta Porã, Rio Brilhante, Sete Quedas, Três Lagoas (02 UE), Vicentina	R\$ 2.470.580,69	Ações realizadas com recursos próprios (FR0100 e FR0108) possuindo obras concluídas e em andamento
Valor Total do Investimento			R\$ 12.428.252,65	



Número de escolas e alunos matriculados em 2015 por município.

MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESCOLAS			NÚMERO DE ALUNOS		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
TOTAL GERAL	368	317	51	275.450	259.864	15.586
- Água Clara	2	2	0	1.117	1.117	0
- Alcínópolis	1	1	0	299	299	0
- Amambai	5	4	1	4.297	3.970	327
- Anastácio	6	6	0	4.292	4.292	0
- Anaurilândia	3	3	0	1.150	1.150	0
- Angélica	3	2	1	1.515	1.170	345
- Antônio João	2	2	0	2.167	2.167	0
- Aparecida do Taboado	3	3	0	3.281	3.281	0
- Aquidauana	13	9	4	7.183	6.503	680
- Aral Moreira	3	2	1	1.435	1.291	144
- Bandeirantes	2	2	0	996	996	0
- Bataguassu	5	4	1	3.259	2.940	319
- Batayporã	2	2	0	1.908	1.908	0
- Bela Vista	4	4	0	3.087	3.087	0
- Bodoquena	2	2	0	1.128	1.128	0
- Bonito	2	2	0	2.638	2.638	0
- Brasilândia	2	1	1	1.145	1.012	133
- Caarapó	7	5	2	3.926	3.397	529
- Camapuã	5	4	1	1.717	1.453	264
- Campo Grande	90	89	1	68.975	68.665	310
- Caracol	1	1	0	427	427	0
- Cassilândia	3	3	0	2.201	2.201	0
- Chapadão do Sul	2	2	0	1.952	1.952	0
- Corguinho	1	1	0	558	558	0
- Coronel Sapucaia	2	2	0	2.220	2.220	0
- Corumbá	11	10	1	10.495	10.444	51
- Costa Rica	2	2	0	2.068	2.068	0
- Coxim	6	6	0	5.059	5.059	0
- Deodápolis	6	3	3	3.178	2.248	930
- Dois Irmãos do Buriti	3	1	2	1.166	862	304
- Douradina	1	1	0	1.012	1.012	0
- Dourados	23	19	4	21.161	19.678	1.483
- Eldorado	3	2	1	1.789	1.689	100
- Fátima do Sul	4	3	1	2.890	2.518	372
- Figueirão	1	1	0	291	291	0
- Glória de Dourados	4	3	1	1.559	1.316	243
- Guia Lopes da Laguna	2	2	0	1.798	1.798	0
- Iguatemi	3	3	0	2.500	2.500	0
- Inocência	2	1	1	974	796	178
- Itaporã	6	3	3	2.999	2.271	728
- Itaquiraí	3	3	0	2.119	2.119	0
- Ivinhema	4	3	1	3.674	3.153	521
- Japorã	1	1	0	632	632	0
- Jaraguari	2	1	1	670	577	93
- Jardim	3	3	0	2.805	2.805	0



MUNICÍPIOS	NÚMERO DE ESCOLAS			NÚMERO DE ALUNOS		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
- Jateí	2	1	1	845	623	222
- Juti	1	1	0	900	900	0
- Ladário	2	2	0	1.838	1.838	0
- Laguna Carapã	1	1	0	240	240	0
- Maracaju	4	4	0	3.442	3.442	0
- Miranda	5	3	2	2.640	2.333	307
- Mundo Novo	4	4	0	3.125	3.125	0
- Naviraí	6	6	0	5.153	5.153	0
- Nioaque	4	1	3	1.370	1.039	331
- Nova Alvorada do Sul	2	2	0	1.770	1.770	0
- Nova Andradina	8	7	1	5.264	5.053	211
- Novo Horizonte do Sul	1	1	0	365	365	0
- Paraíso das Águas	1	1	0	348	348	0
- Paranaíba	6	6	0	5.071	5.071	0
- Paranhos	1	1	0	1.054	1.054	0
- Pedro Gomes	2	2	0	1.004	1.004	0
- Ponta Porã	12	8	4	13.976	9.940	4.036
- Porto Murtinho	1	1	0	975	975	0
- Ribas do Rio Pardo	2	2	0	2.412	2.412	0
- Rio Brilhante	3	3	0	3.082	3.082	0
- Rio Negro	1	1	0	756	756	0
- Rio Verde de Mato Grosso	2	2	0	2.474	2.474	0
- Rochedo	1	1	0	510	510	0
- Santa Rita do Pardo	1	1	0	521	521	0
- São Gabriel do Oeste	4	3	1	2.402	2.238	164
- Selvíria	1	1	0	568	568	0
- Sete Quedas	3	3	0	1.959	1.959	0
- Sidrolândia	5	2	3	3.113	2.168	945
- Sonora	1	1	0	1.145	1.145	0
- Tacuru	1	1	0	880	880	0
- Taquarussu	1	1	0	544	544	0
- Terenos	3	2	1	1.947	1.534	413
- Três Lagoas	12	11	1	10.822	10.366	456
- Vicentina	3	1	2	1.223	776	447

OBS: NO MUNICÍPIO DE NAVIRAÍ FOI CRIADO O CENTRO DE EDUC. PROF. SEN. FILINTO MULLER - 50032763, PORÉM SUAS ATIVIDADES NÃO INICIARAM NO ANO CORRENTE.

FONTE: INEP/MEC/CENSO DA EDUCAÇÃO BÁSICA - CENSO ESCOLAR
SED/SUPAI/COPRAE/ESTATÍSTICA
DADOS PRELIMINARES DE 2015, SUJEITOS À CONSISTÊNCIA.



Número de vagas/município

Nº	MUNICÍPIO	TOTAL GERAL	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO				EDUCAÇÃO ESPECIAL			EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS					EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
			TOTAL	TOTAL	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	TOTAL	REGULAR	INTEGRADO	NORMAL/ MAGISTÉRIO	TOTAL	EXCLUSIVAMENT E ESPECIALIZADA	CLASSE ESPECIAL	TOTAL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	PROJovem URBANO	PROEJA	TOTAL
1	AGUA CLARA	1.548	0	806	396	410	740	740	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	0
2	ALCINOPOLIS	809	0	434	130	304	375	375	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
3	AMAMBAI	5.202	0	2.719	1.375	1.344	1.629	1.349	280	0	0	0	0	540	190	350	0	0	314
4	ANASTACIO	4.714	0	2.683	1.473	1.210	751	751	0	0	0	0	0	838	307	331	200	0	442
5	ANAUROLANDIA	1.736	0	1.227	311	916	509	509	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
6	ANGÉLICA	2.010	0	1.087	205	882	595	595	0	0	0	0	0	246	120	126	0	0	82
7	ANTONIO JOAO	2.271	0	1.257	646	611	584	584	0	0	0	0	0	430	71	159	200	0	0
8	APARECIDA DO TABOADO	3.646	0	2.433	758	1.675	1.037	1.037	0	0	0	0	0	176	67	109	0	0	0
9	AQUIDAUANA	7.909	0	4.562	2.492	2.070	2.419	1.939	0	480	0	0	0	736	329	407	0	0	192
10	ARAL MOREIRA	1.830	0	1.139	280	859	541	541	0	0	0	0	0	70	0	70	0	0	80
11	BANDEIRANTES	1.223	0	768	231	537	320	320	0	0	0	0	0	135	45	90	0	0	0
12	BATAGUASSU	4.526	0	2.509	772	1.737	1.280	1.140	0	140	0	0	0	645	280	365	0	0	92
13	BATAYPORÃ	2.314	0	1.563	539	1.024	541	541	0	0	0	0	0	210	90	120	0	0	0
14	BELA VISTA	3.468	0	1.972	791	1.181	1.216	1.055	161	0	0	0	0	160	40	120	0	0	120
15	BODOQUENA	1.575	0	666	0	666	729	729	0	0	0	0	0	115	0	115	0	0	65
16	BONITO	2.852	0	1.501	294	1.207	875	875	0	0	0	0	0	365	0	165	200	0	111
17	BRASILANDIA	1.640	0	938	437	501	605	605	0	0	0	0	0	97	0	97	0	0	0
18	CAARAPO	5.245	0	3.236	1.680	1.556	1.242	1.242	0	0	0	0	0	767	185	582	0	0	0
19	CAMAPUA	2.464	0	1.216	418	798	879	694	80	105	0	0	0	289	0	89	200	0	80
20	CAMPO GRANDE	75.822	403	26.644	9.929	16.715	31.644	30.227	977	440	0	0	0	14.250	5.142	7.643	1.400	65	2.881
21	CARACOL	721	0	429	164	265	292	292	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
22	CASSILANDIA	2.849	0	1.245	556	689	994	994	0	0	0	0	0	450	130	320	0	0	160



Nº	MUNICÍPIO	TOTAL GERAL	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO				EDUCAÇÃO ESPECIAL			EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS					EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
			TOTAL	TOTAL	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	TOTAL	REGULAR	INTEGRADO	NORMAL/ MAGISTÉRIO	TOTAL	EXCLUSIVAMENTE E ESPECIALIZADA	CLASSE ESPECIAL	TOTAL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	PROJovem URBANO	PROEJA	TOTAL
23	CHAPADAO DO SUL	2.612	0	1.035	438	597	1.162	1.162	0	0	0	0	0	415	44	371	0	0	0
24	CORGUINHO	797	0	418	67	351	379	379	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
25	CORONEL SAPUCAIA	2.392	0	1.314	507	807	727	687	0	40	0	0	0	351	0	151	200	0	0
26	CORUMBA	13.720	0	6.052	2.429	3.623	4.092	3.850	0	242	0	0	0	3.406	843	2.563	0	0	170
27	COSTA RICA	2.838	0	1.204	485	719	1.030	1.030	0	0	0	0	0	384	0	184	200	0	220
28	COXIM	5.684	0	3.643	1.963	1.680	1.099	852	0	247	0	0	0	942	332	410	200	0	0
29	DEODAPOLIS	4.387	0	2.282	1.206	1.076	1.064	846	0	218	0	0	0	711	153	358	200	0	330
30	DOIS IRMAOS DO BURITI	1.897	0	500	233	267	667	667	0	0	0	0	0	730	434	296	0	0	0
31	DOURADINA	1.154	0	727	419	308	361	361	0	0	0	0	0	66	22	44	0	0	0
32	DOURADOS	20.717	0	11.253	3.731	7.522	6.985	6.905	80	0	0	0	0	1.772	350	822	600	0	707
33	ELDORADO	2.293	0	1.605	842	763	596	596	0	0	0	0	0	92	41	51	0	0	0
34	FATIMA DO SUL	3.196	0	1.614	238	1.376	964	964	0	0	0	0	0	433	161	272	0	0	185
35	FIGUEIRAO	635	0	380	0	380	255	255	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
36	GLORIA DE DOURADOS	1.823	0	960	193	767	595	595	0	0	0	0	0	268	79	189	0	0	0
37	GUIA LOPES DA LAGUNA	1.848	0	985	451	534	413	413	0	0	0	0	0	391	120	271	0	0	59
38	IGUATEMI	3.220	0	2.027	858	1.169	727	617	110	0	0	0	0	276	184	92	0	0	190
39	INOCENCIA	1.410	0	656	115	541	598	598	0	0	0	0	0	156	69	87	0	0	0
40	ITAPORA	4.463	0	2.684	902	1.782	1.192	1.044	0	148	0	0	0	345	153	192	0	0	242
41	ITAQUIRAI	2.558	0	1.505	553	952	866	866	0	0	0	0	0	130	0	130	0	0	57
42	IVINHEMA	4.252	0	2.706	1.295	1.411	1.257	1.137	120	0	0	0	0	195	0	195	0	0	94
43	JAPORA	1.046	0	498	267	231	302	302	0	0	0	0	0	246	76	170	0	0	0
44	JARAGUARI	769	0	464	0	464	305	305	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
45	JARDIM	3.069	0	1.306	556	750	1.172	892	0	280	0	0	0	395	290	105	0	0	196
46	JATEI	1.159	0	664	347	317	305	305	0	0	0	0	0	190	155	35	0	0	0



Nº	MUNICÍPIO	TOTAL GERAL	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO				EDUCAÇÃO ESPECIAL			EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS					EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
			TOTAL	TOTAL	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	TOTAL	REGULAR	INTEGRADO	NORMAL/ MAGISTÉRIO	TOTAL	EXCLUSIVAMENTE E ESPECIALIZADA	CLASSE ESPECIAL	TOTAL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	PROJovem URBANO	PROJEA	TOTAL
47	JUTI	1.056	0	697	183	514	359	359	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
48	LADARIO	2.139	0	1.041	254	787	692	692	0	0	0	0	0	406	0	406	0	0	0
49	LAGUNA CARAPA	323	0	76	0	76	247	247	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
50	MARACAJU	4.197	0	2.070	400	1.670	1.531	1.415	0	116	0	0	0	596	136	460	0	0	0
51	MIRANDA	3.274	0	1.554	551	1.003	1.407	1.147	0	260	0	0	0	313	88	225	0	0	0
52	MUNDO NOVO	3.578	0	2.567	1.395	1.172	900	783	0	117	0	0	0	50	0	50	0	0	61
53	NAVIRAI	5.763	0	2.688	1.396	1.292	2.159	2.049	0	110	0	0	0	806	329	477	0	0	110
54	NIOAQUE	2.090	0	990	466	524	870	870	0	0	0	0	0	230	53	177	0	0	0
55	NOVA ALVORADA DO SUL	2.587	0	1.099	421	678	1.000	868	0	132	0	0	0	440	105	335	0	0	48
56	NOVA ANDRADINA	6.100	0	2.911	1.141	1.770	1.961	1.961	0	0	0	0	0	970	60	710	200	0	258
57	NOVO HORIZONTE DO SUL	561	0	152	0	152	295	295	0	0	0	0	0	114	41	73	0	0	0
58	PARAISO DAS ÁGUAS	725	0	143	0	143	423	423	0	0	0	0	0	159	0	159	0	0	0
59	PARANAIBA	6.627	0	3.602	1.323	2.279	2.099	1.939	120	40	0	0	0	559	245	114	200	0	367
60	PARANHOS	1.388	0	741	200	541	647	647	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
61	PEDRO GOMES	1.435	0	849	228	621	326	326	0	0	0	0	0	260	110	150	0	0	0
62	PONTA PORÁ	16.132	0	9.062	3.344	5.718	4.397	4.216	0	181	0	0	0	2.514	816	1.098	600	0	159
63	PORTO MURTINHO	1.505	0	345	130	215	1.086	832	0	254	0	0	0	74	0	74	0	0	0
64	RIBAS DO RIO PARDO	2.939	0	1.461	457	1.004	827	827	0	0	0	0	0	458	265	193	0	0	193
65	RIO BRILHANTE	4.069	0	1.771	323	1.448	1.210	1.210	0	0	0	0	0	1.048	440	608	0	0	40
66	RIO NEGRO	883	0	586	278	308	297	297	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
67	RIO VERDE DE MATO GROSSO	2.699	0	1.742	429	1.313	600	600	0	0	0	0	0	357	114	243	0	0	0
68	ROCHEDO	763	0	428	158	270	335	335	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
69	SANTA RITA DO PARDO	859	0	254	102	152	605	605	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
70	SAO GABRIEL DO OESTE	3.223	0	1.666	371	1.295	1.103	842	125	136	0	0	0	374	298	76	0	0	80

Nº	MUNICÍPIO	TOTAL GERAL	EDUCAÇÃO INFANTIL	ENSINO FUNDAMENTAL			ENSINO MÉDIO				EDUCAÇÃO ESPECIAL			EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS					EDUCAÇÃO PROFISSIONAL
			TOTAL	TOTAL	ANOS INICIAIS	ANOS FINAIS	TOTAL	REGULAR	INTEGRADO	NORMAL/ MAGISTÉRIO	TOTAL	EXCLUSIVAMENTE E ESPECIALIZADA	CLASSE ESPECIAL	TOTAL	ENSINO FUNDAMENTAL	ENSINO MÉDIO	PROJovem URBANO	PROEJA	TOTAL
71	SELVIRIA	752	0	342	38	304	320	320	0	0	0	0	0	90	0	90	0	0	0
72	SETE QUEDAS	2.439	0	1.860	986	874	519	519	0	0	0	0	0	5	0	5	0	0	55
73	SIDROLANDIA	4.369	0	1.067	341	726	2.372	2.372	0	0	0	0	0	882	207	475	200	0	48
74	SONORA	1.411	0	551	247	304	670	670	0	0	0	0	0	135	0	135	0	0	55
75	TACURU	1.319	0	709	281	428	610	610	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
76	TAQUARUSSU	585	0	259	121	138	220	220	0	0	0	0	0	106	76	30	0	0	0
77	TERENOS	2.687	0	1.159	547	612	879	879	0	0	0	0	0	569	93	276	200	0	80
78	TRES LAGOAS	13.160	0	6.623	917	5.706	3.811	3.514	0	297	0	0	0	2.680	1.071	1.209	400	0	46
79	VICENTINA	1.527	0	869	223	646	499	499	0	0	0	0	0	159	76	83	0	0	0
	TOTAL	327.477	403	159.450	59.223	100.227	112.186	106.150	2.053	3.983	0	0	0	46.769	15.125	26.179	5.400	65	8.669

FONTE: SGDE

Obs.: Sujeito a alterações



COORDENADORIA DE APOIO OPERACIONAL – CAOP

Número de professores convocados e efetivos

79 MUNICÍPIO	ZONA	DOCENTES	
		CONVOCADOS	EFETIVOS
	Geral	8.700	6.159
	Urbana	8.043	6.056
	Rural	657	103

Fonte: SGDE

SUPERINTENDÊNCIA DE POLÍTICAS DE EDUCAÇÃO/ SUPED/SED

COORDENADORIA DE POLÍTICAS ESPECÍFICAS PARA EDUCAÇÃO – COPEED

As atividades realizadas foram: formação continuada para as equipes envolvidas com a educação em prisões no MS (professores e agentes penitenciários); realização da 1ª e 2ª etapa do Curso Normal Médio Intercultural Ará Verá; realização de visitas, oficinas e atendimentos aos alunos do Curso Normal Médio Indígena Ará Verá; realização da 1ª etapa do Curso Normal Médio Intercultural Povos do Pantanal; realização de visitas, oficinas e atendimentos aos alunos do Curso Normal Médio Indígena Povos do Pantanal; formação continuada híbrida Indígena Pilares de Práticas Pedagógicas Significativas na Perspectiva da Autoria; aquisição de materiais bibliográficos para implantação da Lei 10.639/03; visitas pedagógicas nas extensões da Escola Estadual Polo Professora Evanilda Maria Neres Cavassa; visitas pedagógicas nas extensões da Escola Estadual Polo Professora Regina Lucia Anffe Betine; reunião técnica sobre Diretrizes Nacionais para Educação Escolar de Adolescentes e Jovens em Atendimento Socioeducativo.

COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL – COPESP:

As atividades realizadas visaram a conscientização da sociedade por meio de comemorações como: Dia Mundial de Conscientização do Autismo; “Mês da Arte Inclusiva”; Comemoração ao dia Nacional de Libras; Encontro com Empresários; Estudo da Reformulação da Deliberação CEE/MS n. 7828/2005, Sala Sensorial; 1ª Semana da Pessoa com (D)Eficiência: possibilidades que edificam; Processo Seletivo da Saúde para Contratação Temporária para Atuar na Área da Educação Especial; Oficina de Libras (Língua Brasileira de Sinais) na SED; Inauguração da Central de Interpretação de Libras CIL; Formação Teórica em Altas habilidades/superdotação; Transtorno de Espectro Autista e educação física adaptada – Formação Teórica em Prática Educação Física Inclusiva Através dos Jogos Adaptados, Técnicos da SED/Técnicos do Núcleo de Educação Especial fizeram atendimento aos 79 municípios com: Atendimento online; Atendimento Presencial (visitas técnicas e Avaliações Diagnósticas), Atendimento à Rede Municipal conforme solicitações do interior do Estado MS,



COORDENADORIA DE GESTÃO – COGES:

Atividades Realizadas: Processo Eletivo de Dirigentes Escolar; Formação dos Gestores eleitos 2016- Prêmio Gestão Escolar e Prêmio Professores do Brasil; Jornada Pedagógica e Formação Continuada; PDE - Escola Proposta Pedagógica; Programa Dinheiro Direto na Escola – PDDE Processos de Designação ou Destituição do Cargo de Diretores ou Diretores Adjuntos; Processos de Designação dos Coordenadores Pedagógicos; Intervenção de Escolas.

Para alcançar nossos objetivos e realizar um trabalho com eficiência e qualidade, esta Coordenadoria realizou no ano de 2015 capacitações, estudos e web conferência com os Supervisores de Gestão Escolar.

Esta Coordenadoria atingiu uma meta de 70 municípios e aproximadamente 90 participantes nos eventos supramencionados.

COORDENADORIA DE NORMATIZAÇÃO DAS POLÍTICAS EDUCACIONAIS – CONPED

A Coordenadoria de Normatização das Políticas Educacionais é responsável pela gestão e acompanhamento dos avaliadores institucionais durante o processo da Avaliação Institucional Externa. O custo para pagamento dos avaliadores dos recursos da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS – 2015 foi de aproximadamente R\$ 173.000,00.

COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA EDUCAÇÃO BÁSICA – COPEB

Núcleo de Educação Infantil

A Educação Infantil definida pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, de 1996, como a primeira etapa da Educação Básica, tem como objetivos, além dos cuidados, a elaboração e a ampliação de conhecimento das crianças.

Com o objetivo de subsidiar e acompanhar o trabalho das equipes técnicas da educação infantil das secretarias de educação e coordenadores dos municípios de MS que ainda não criaram seus próprios sistemas foram realizados encontros de formação em que as prefeituras custeavam as despesas dos técnicos. Em Campo Grande, o foco da formação continuada são as professoras e coordenadoras dos Centros de Educação Infantil: José Eduardo Martins Jallad, Detran e Maria Constança de Barros Machado.

Nesse contexto foram trabalhadas diferentes temáticas tendo como referência as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil visando elevar a qualidade do trabalho desenvolvido pela SED, na perspectiva de uma gestão democrática, colaborando para a implementação dos serviços já oferecidos e implantação de novas propostas de atuação.



SED VAI ÀS ESCOLAS - TEIA DA EDUCAÇÃO: TECENDO A APRENDIZAGEM EM MATO GROSSO DO SUL

Neste evento o Núcleo de Educação Infantil trabalhou com o tema: “Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - DCNEI”, com objetivos de apresentar a Resolução Nº 5 CNE/SEB de 17/12/2009 e os princípios fundamentais das Diretrizes; discutir o que deve ser trabalhado e priorizado para a organização curricular na EI a partir da DCNEI e incentivar o cadastro e participação na construção do texto disponível no Portal da Base Nacional Comum.

Todos os municípios foram atendidos de 3/7 a 14/9 em polos realizados nas cidades: Paranaíba, Naviraí, Maracaju, Nova Andradina, Jardim, Ponta Porã, Dourados, Coxim, Três Lagoas, Amambai, Fátima do Sul, Aquidauana, Campo Grande, Costa Rica e Corumbá atendendo a 218 profissionais.

Núcleo do Ensino Fundamental

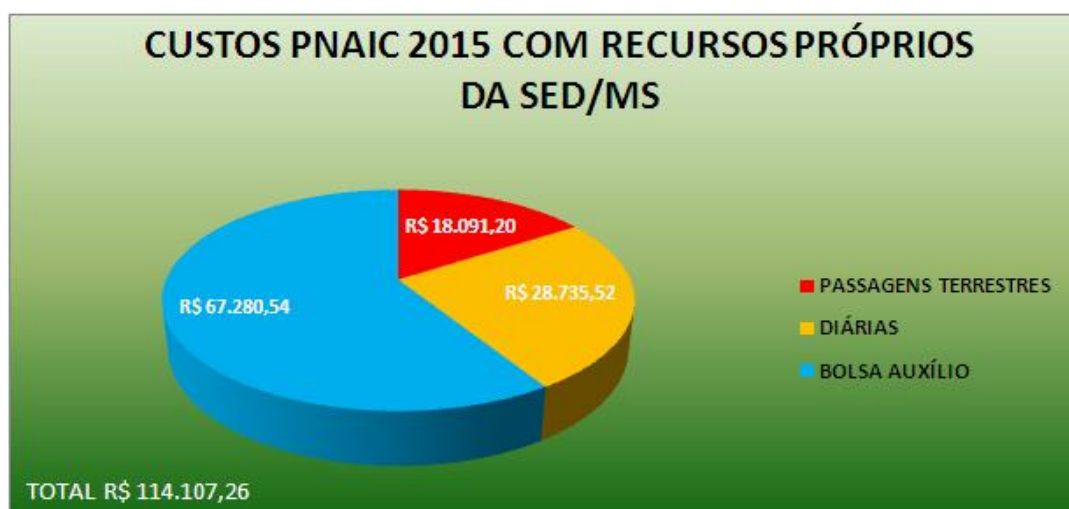
Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa

O Pacto Nacional pela Alfabetização na Idade Certa é um compromisso formal assumido pelos governos federal, do Distrito Federal, dos estados e municípios de assegurar que todas as crianças estejam alfabetizadas até os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental.

Nessa perspectiva, a Secretaria de Estado de Educação de Mato Grosso do Sul, desde 2012, aderiu ao compromisso de assegurar a alfabetização dos estudantes da Rede Estadual de Ensino em parceria com a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, por meio da Formação Continuada de Orientadores de Estudo que multiplicam aos professores alfabetizadores da rede, visando garantir ações que contribuam para o debate acerca dos direitos de aprendizagem das crianças do ciclo de alfabetização.

Assim, foram realizadas as seguintes ações no ano de 2015:

Cinco encontros de formação continuada e dois seminários para os 74 municípios, 237 escolas, 1183 professores sendo que as despesas com bolsa auxílio, diárias e passagens foram utilizadas com 139 professores alfabetizadores e 39 orientadores de estudo, com investimento de recursos próprios no valor de R\$ 114.107,26.



Em 2015, a formação continuada de Orientadores de Estudos, por meio da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, em Campo Grande cumpre o cronograma de um seminário inicial e dois encontros. Os orientadores de estudos assistiram palestras, mesa redonda e participaram de debates e discussões sobre alfabetização e letramento. Os orientadores foram multiplicadores da formação para os professores do 1º ao 3º ano do ensino fundamental.

A Rede Estadual possui quarenta e sete professores orientadores de estudos, sendo que trinta e nove atendem aos municípios do interior do Estado e os demais a capital.

Webconferências – Anos iniciais do ensino fundamental

A Secretaria de Estado de Educação (SED), por meio da Coordenadoria de Políticas para a Educação Básica e da Coordenadoria de Tecnologia Educacional e de Políticas para a Educação Especial, realizou no ano de 2015, um ciclo de webconferências para 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, tendo como objetivo subsidiar a prática pedagógica dos coordenadores pedagógicos, professores regentes dos componentes curriculares, Arte, Educação Física, Produções Interativas e Raciocínio Lógico. As webconferências foram divididas em etapas, uma para professores de 1º ao 3º ano e quatro outras voltadas para os 4º e 5º anos, estas divididas por bimestres, foram atendidos 74 municípios, 265 unidades escolares e 2.453 professores da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul.

Programa Agrinho

O Agrinho é um Programa de responsabilidade social do SENAR/MS e da FAMASUL desenvolvido em parceria com o Governo Estadual por meio das Secretarias de Estado de Educação (SED), de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SEMADE), de Produção e Agricultura Familiar (SEPAF) e de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação (SECTEI), e com as Prefeituras por meio das Secretarias Municipais de Educação, empresas e instituições públicas e privadas.

O Programa Agrinho tem como objetivo a complementação de atividades de aprendizagem para os alunos do Ensino Fundamental, garantindo que, ainda na fase inicial de sua formação escolar,



tenham contato com assuntos que os façam fortalecer a consciência ambiental e de relevância social promovendo uma educação crítica, criativa e reflexiva.

No ano de 2015, participam do Programa crianças e jovens do 1º ao 9º ano do ensino fundamental das escolas da rede pública de ensino e seus professores, dos municípios parceiros.

Não há recurso da Secretaria de Estado de Educação despendido para este Programa.

Foram atendidos 20 municípios, em um total de 170 Escolas, totalizando **60.830 Alunos**.

Número de escolas públicas= 170 + 26 extensões (urbanas e rurais) = 196 escolas

Programa Nacional de Incentivo à Leitura – PROLER

O PROLER – Programa Nacional de Incentivo à Leitura – é um projeto de valorização social da leitura e da escrita vinculado à Fundação Biblioteca Nacional e ao MINC – Ministério da Cultura. Presente em todo o país desde 1992, o PROLER, por meio de seus Comitês, organizados em cidades brasileiras, vem-se firmando como presença política atuante, comprometida com a democratização do acesso à leitura.

Em Campo Grande, o PROLER está vinculado à Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul – FCMS e estabelece várias parcerias, entre as quais a Secretaria de Estado de Educação/MS.

Em 2015, no 16º Encontro PROLER Campo Grande-MS: a cultura digital no incentivo à leitura, a SED/MS contribuiu com duas oficinas:

- “Articulação sintática do texto: uso dos operadores argumentativos” com 27 inscritos, acadêmicos de cursos de Letras e Pedagogia.
- “Iramar, Baguá: o menino pantaneiro” com 100 inscritos, alunos e professores da Escola Estadual Teotônio Vilela e da Escola Estadual José Barbosa Rodrigues.

A Secretaria de Estado de Educação não demanda recursos para este projeto.

Programa Mais Educação – Educação Integral

O programa tem como objetivo ampliar e implantar educação integral na Rede Estadual de Ensino de MS, para promover a diminuição dos índices de evasão e repetência nas unidades escolares cadastradas no Programa. Visa alcançar a efetiva qualidade de ensino e de aprendizagem dos estudantes, com a ampliação do tempo de permanência dos estudantes na escola, com desenvolvimento de atividades pedagógicas, por meio de projetos, pesquisas e oficinas.

Todas as atividades são monitoradas por meio dos relatórios semestrais de cada escola, além de visitas técnicas às unidades escolares, realizadas pelos técnicos da Secretaria de Estado de Educação Básica do Estado de Mato Grosso do Sul. Com um investimento de R\$ 743.491,25 de recurso estadual para contratação de 124 professores, atendendo 4.442 estudantes nas 29 unidades escolares que foram beneficiados em 2015.



Programa Mais Educação – Educação Integral – Assessoria aos Municípios

O programa tem como objetivo apresentar as metas da nova gestão, explicar a estrutura de funcionamento do Programa proposto pelo Governo Federal e todo desenvolvimento de atividades que são realizadas pelas escolas estaduais em Mato Grosso do Sul, tendo em vista as atribuições e responsabilidades de cada participante do programa.

Relatório de atendimento e assessoramento.

Objetivo: Assessorar e atender as escolas aos assuntos pertinentes ao Programa Mais Educação.

Núcleo de Educação de Jovens e Adultos - 2015

1. Webconferência destinada aos 1.490 professores que atuam na modalidade de Educação de Jovens das 96 unidades escolares em 69 municípios, que abordou temas referentes aos perfis dos estudantes e educadores da EJA, a afetividade nas turmas de EJA e práticas diferenciadas.
2. Monitoramento pedagógico presencial nas 12 unidades escolares de Campo Grande que ofertam a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, com a finalidade de acompanhar e verificar a operacionalização do projeto de cursos da EJA, além de orientar pedagogicamente os coordenadores pedagógicos e os professores.
3. Formação presencial para os coordenadores pedagógicos das 12 unidades escolares de Campo Grande que ofertam a modalidade de Educação de Jovens e Adultos, a fim de promover reflexões a respeito das práticas diferenciadas e estimular a aprendizagem de maneira contextualizada com interface para o mundo do trabalho, de forma lúdica, interativa e investigativa.
4. Formação presencial (SED vai às escolas) oferecida a 630 professores das 96 unidades escolares, em 22 polos, que atuam na Educação de Jovens e Adultos com o objetivo de refletir sobre as práticas pedagógicas e ações dos professores que atuam na Educação de Jovens e Adultos; explicar o conceito de cartografia social, a forma como é feita, a importância da demarcação e a caracterização espacial de territórios, principalmente daqueles em disputa, ou de grande interesse socioambiental, econômico e cultural; apresentar exemplos em que a cartografia foi um instrumento de defesa de direitos sociais de grupos tradicionais e/ou em vulnerabilidade; articular o tema Cartografia Social com a proposta do Projeto da EJA referente à participação cidadã e integração de interesses de pesquisa dos estudantes.
5. Formação Continuada para 115 coordenadores de turmas do Programa Brasil Alfabetizado, de 63 municípios parceiros, com a finalidade de enriquecer as propostas metodológicas e de trabalho dos coordenadores envolvidos no programa, a partir de estudos teóricos sobre Educação; socializar e rediscutir práticas educativas referentes ao programa; repassar e discutir informes a respeito da funcionalidade do programa; estudos de textos referentes a práticas pedagógicas; viabilizar o processo de encaminhamento dos alfabetizandos para a Educação de Jovens e Adultos. Para a realização dessa ação houve um investimento de R\$45.735,00 de fonte 12.



6. Efetivação testes cognitivos de saída de 11.000 alfabetizandos no sistema SBA.
7. Efetivação de situação final de saída de 11.000 alfabetizandos no sistema SBA.
8. Mobilização de 75 municípios para a adesão do Programa Brasil Alfabetizado para a etapa 2016.
9. Concurso do DETRAN- MS para estudantes da Educação Infantil e do Ensino Fundamental, em continuidade ao Programa de Educação e Segurança no Trânsito. Com objetivo de motivar as 343 escolas, por meio da coordenação pedagógica e dos professores a desenvolverem atividades educativas de trânsito junto aos estudantes.
10. Concurso do DETRAN – MS, do livro “Vidas Interrompidas” da autora Ariadne Cantú, com objetivo de motivar a comunidade escolar a refletir e produzir acerca dos temas: ingestão de álcool e excesso de velocidade associados à condução de veículos automotores; o jovem como condutor responsável; e impactos dos acidentes de trânsito na vida dos jovens do ensino médio. Atendendo 105 escolas e 10 municípios.
11. Programa Trânsito na Escola - Formação do Jovem Condutor Implantação e Implementação da Formação Teórica-técnica do processo de habilitação de condutores de veículos automotores elétricos com atividade extracurricular no Ensino Médio em 72 escolas e 21 municípios, conforme Resolução nº 265/2007/ CONTRAN. Para fins de validação, o certificado deverá ser autenticado junto ao órgão de trânsito.
12. Ações desenvolvidas em parceria com o Conselho Estadual de Trânsito, em 50 municípios de Mato Grosso do Sul, de acordo com o Código de Trânsito Brasileiro – Lei 9.503/97. As unidades escolares desenvolveram atividades da área, visando a um resultado satisfatório.
13. Ações “Volta às Aulas” com intuito de dar continuidade ao Programa de Educação e Segurança de Trânsito, com palestras educativas, concursos, capacitações e distribuições de materiais educativos nas 25 escolas.
14. Campanha Maio Amarelo – é um movimento de conscientização para redução de acidentes de trânsito. Têm como objetivo a participação, de empresas, governos, e entidades. Em maio também é comemorada a Semana Mundial de Segurança ao Pedestre, que foi lançada em 2013. Por isso o mês foi escolhido para lançamento do grande movimento. Para a Campanha Maio Amarelo acontecer de forma eficaz e eficiente nas 341 unidades escolares da Rede Estadual de Ensino.
15. Detranzinho – Programa Educação e Segurança de Trânsito, motivar a comunidade Escolar “Professores”, Estudantes da Educação Infantil e Fundamental das Escolas Estaduais do município de Campo Grande.
16. Programa Brasil Alfabetizado/DETRAN- Rotativo – promover a inclusão social e educacional de motoristas condutores, a primeira habilitação, atendendo aos candidatos com dificuldades na leitura e escrita, os quais pretendem realizar exames de Renovação de Carteira Nacional de Habilitação ou Primeira Carteira. O Programa atende 35 estudantes na Escola Estadual Vespasiano Martins.
17. GGIT- Participação do grupo de membros de trabalho, uma das ações da Campanha Maio Amarelo.



Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem Urbano

O objetivo do Programa Nacional de Inclusão de Jovens - Projovem Urbano é a elevação da escolaridade dos jovens entre 18 e 29 anos, por meio da conclusão do ensino fundamental, da qualificação profissional e da participação cidadã, tendo como desafio atrair e manter no mundo educacional seu público-alvo, que tem em seu histórico de vida obstáculos sociais, exclusões e desistências. Alunos atendidos: 3.691 jovens estudantes de 18 a 29 anos. Municípios atendidos: 27 escolas em 16 municípios. Recurso investido: **R\$ 2.939.687,50** - (Fonte Federal – 0112)

Núcleo de Ensino Médio

CIES – CURSO ESTADUAL PREPARATÓRIO PARA O INGRESSO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR

Objetivos: Contribuir para uma formação de qualidade dos alunos da rede pública estadual de Mato Grosso do Sul e dar competitividade aos mesmos junto aos processos seletivos das principais Instituições de Ensino Superior do estado e do país, principalmente para o ENEM.

Público-alvo: Alunos da rede pública estadual de Mato Grosso do Sul, concluintes e egressos do Ensino Médio e última fase da EJA. Impressão das apostilas 2015, impressão de simulados, produção de um vídeo com orientações para as escolas que oferecem o CIES, monitoramento nas escolas que oferecem o CIES, convocação e revogação dos professores que atuam no CIES, processo de inscrições on-line para alunos, processo de seleção e lotação de professores, parceria com Instituto Luther King. Todas as ações ocorreram em todas as unidades que oferecem o CIES, contemplando: 36 municípios, 60 escolas, aproximadamente 380 professores e 4 mil alunos.

GEST – GRUPO DE ESTUDOS

Consultoria Pedagógica – Pedro Demo - por meio da Contratação da Empresa Curso de Formação Permanente de Professores e Eventos Tantas Palavras. Consultoria Pedagógica para formação continuada e elaboração de projetos abrangendo técnicos da Secretaria de Educação, coordenadores pedagógicos e docentes da Rede Estadual de Ensino.

Pós-Graduação Lato Sensu: Proporcionar a atualização constante dos profissionais da educação comprometidos com ética, com a responsabilidade socioeducacional e na construção do conhecimento individual e coletivo, com vistas à melhoria da qualidade de suas práticas educativas.

Formação Híbrida Educação Integral e os Desafios da Aprendizagem: O Curso se encontra em andamento, porém o que se espera durante todo o processo é o aprimoramento de práticas metodológicas com foco na aprendizagem, por meio de pesquisas interdisciplinares e acompanhamento personalizado dos estudantes com vistas à educação integral.



COORDENADORIA DE TECNOLOGIA EDUCACIONAL – COTED

Com o objetivo de implementar ações quanto ao uso das tecnologias educacionais e recursos midiáticos no âmbito das escolas estaduais jurisdicionadas aos Núcleos de Tecnologias Educacionais, possibilitando meios para efetivar suporte pedagógico e administrativo, a Secretaria de Estado de Educação – COTED/SUPED incentiva o acompanhamento in loco às escolas estaduais para subsidiar os trabalhos desenvolvidos pelos professores gerenciadores de Tecnologias Educacionais – PROGETECs com a utilização dos recursos tecnológicos disponíveis nas unidades escolares, garantindo dessa forma uma aprendizagem de qualidade, possibilitando aos estudantes diferentes formas de acesso ao saber.

Uma das conquistas adquiridas em 2015 foi à inserção das Formações Continuidas no Plano de Ação da COTED/NTE, que ao longo do ano teve um impacto direto na prática pedagógica do professor, com foco na melhoria do processo de aprendizagem do aluno. As oficinas e cursos oferecidos pela COTED aos NTES e pelos NTEs às escolas tiveram como principal objetivo o incentivo ao estudo, à pesquisa e à produção autoral e colaborativa. As formações elaboradas pela COTED/NTES possibilitaram a integração dos diversos recursos tecnológicos no fazer pedagógico do professor. Para tal ação, se fez necessário um acompanhamento, tanto do PROGETEC quanto da utilização dos recursos tecnológicos disponíveis nas unidades escolares, garantindo um funcionamento que permitisse o bom desempenho na realização de atividades, pesquisas e produções.

Atenta a essa ação, a COTED/NTE elaborou um cronograma de acompanhamento aos NTES e às escolas da rede estadual de ensino de acordo com o que foi previsto na programação orçamentária apresentada no 1º semestre do corrente ano. Essa programação prevê o custeio de diárias, pagamento de bolsa auxílio, passagens e indenização de transporte de carro particular aos servidores desta Coordenadoria. Os municípios atendidos diretamente pela COTED foram: Aquidauana, Corumbá, Coxim, Gloria de Dourados, Jardim, Nova Andradina, Ponta Porã e Três Lagoas por sediarem os NTEs. Indiretamente, foram atendidos também, quarenta (40) municípios por meio das visitas realizadas pelos servidores dos NTES: Rio Negro, Rochedo, Corguinho, Terenos, Jaraguari, Bandeirantes, Camapuã, Nova Alvorada do Sul, Ribas do Rio Pardo, Sidrolândia, Dois Irmãos do Buriti, Chapadão do Sul, Novo Horizonte do Sul, Jateí, Deodápolis, Vicentina, Porto Murtinho, Sete Quedas, Eldorado, Iguatemi, Itaquiá, Tacuru, Juti, Mundo Novo, Anaurilândia, Batayporã, Ivinhema, Taquarussu, Angélica, Antônio João, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Maracaju, Amambai, Inocência, Paranaíba, Selvíria, Brasilândia, Santa Rita do Pardo e Água Clara. Sendo assim, foram beneficiadas, nesta ação, além dos Núcleos de Tecnologias Educacionais – NTEs, noventa e seis (96) unidades escolares.

Os resultados alcançados possibilitam o uso de recursos e ferramentas tecnológicas pelos alunos nas unidades escolares, objetivando o incentivo ao estudo, à pesquisa e à produção autoral e colaborativa é a principal função da Coordenadoria de Tecnologia Educacional – COTED. Para isso, as ações realizadas no exercício de 2015 contemplaram desde formações aos servidores ligados direta e indiretamente a esta coordenadoria até orientações e manutenções aos equipamentos tecnológicos utilizados nos NTEs e salas de tecnologias das unidades escolares, provocando impacto direto na prática pedagógica do professor, e consequentemente nos resultados do processo de ensino e de aprendizagem do aluno.



COORDENADORIA DE POLÍTICAS PARA A EDUCAÇÃO PROFISSIONAL - COPEP

A Coordenadoria de Políticas para a Educação Profissional é responsável em executar as políticas do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul voltadas à profissionalização da população sul-mato-grossense. Entre as demandas de trabalho está o estudo da realidade econômica dos municípios e a necessidade de recurso humano especializado, bem como a expectativa de escolarização das comunidades.

Educação Profissional Técnica de Nível Médio

A Secretaria de Estado de Educação (SED/MS) atua na oferta de Educação Profissional à população sul-mato-grossense. Os cursos operacionalizados atendem às normas do sistema estadual de ensino e encontram-se em consonância às diretrizes nacionais para a educação profissional.

Atualmente, são disponibilizados na Rede Estadual de Ensino (REE/MS) 28 cursos técnicos distintos: Açúcar e Alcool, Administração, Agricultura, Agronegócio, Agropecuária, Alimentação Escolar, Biblioteca, Comércio, Comunicação Visual, Cozinha, Eletrônica, Eletrotécnica, Eventos, Hospedagem, Informática, Informática para Internet, Infraestrutura Escolar, Logística, Manutenção e Suporte em Informática, Meio Ambiente, Multimeios Didáticos, Recursos Humanos, Rede de Computadores, Secretaria Escolar, Serviços Jurídicos, Serviços Públicos, Transações Imobiliárias e Vendas.

Tendo em vista a demanda para os cursos técnicos oferecidos na REE/MS, o Governo do Estado autorizou, no ano 2015, o início de 78 novas turmas, totalizando 3120 vagas disponibilizadas à população. Neste ano, foram mantidas 12.315 vagas de educação profissional, entre turmas iniciadas em 2015 e a continuidade de turmas iniciadas em 2014.

No MS são operacionalizados cursos técnicos de nível médio em 77 unidades de ensino. Os cursos técnicos financiados com recurso do Governo de Estado de MS são operacionalizados nos municípios de Amambai, Anastácio, Angélica, Aquidauana, Bataguassu, Bela Vista, Bonito, Camapuã, Campo Grande, Cassilândia, Corumbá, Costa Rica, Deodápolis, Dourados, Fátima do Sul, Guia Lopes da Laguna, Iguatemi, Itaporã, Itaquirai, Ivinhema, Jardim, Naviraí, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã, Ribas do Rio Pardo, São Gabriel do Oeste, Sete Quedas, Sidrolândia e Três Lagoas.

Em 2015, foi solicitada a contratação de Seguro contra Acidentes Pessoais para atender aos estudantes matriculados nos cursos técnicos que realizam a atividade de Estágio Curricular Supervisionado. Valor despendido R\$ 3.635,40. EE Profª Clarinda Mendes de Aquino – Campo Grande CURSO: Técnico em Logística TURMA: A EE Profª Nair Palácio de Souza - Nova Andradina CURSO: Técnico em Meio Ambiente TURMA: A



Formação Continuada com professores e coordenadores que desempenham atividades na Educação Profissional

No decorrer do ano foi realizada Formação Continuada com professores e coordenadores que desempenham atividades na Educação Profissional. Nas formações foram desenvolvidos estudos relacionados ao tema “Reflexão acerca das diretrizes pedagógicas nos Projetos de Curso e Normas de Operacionalização da Educação Profissional”, com o objetivo de implementar melhorias no trabalho desenvolvido em sala de aula e na qualidade da aprendizagem dos alunos. As formações aconteceram em Polos sendo contemplados todos os municípios e escolas que ofertam Educação Profissional.

Elencamos, abaixo, os polos atendidos: Campo Grande, Maracaju, Nova Andradina, Jardim Ponta Porã, Dourados, Coxim, Três Lagoas, Aquidauana, Amambai, Fátima do Sul, Corumbá, Costa Rica, Paranaíba e Naviraí.

Para a operacionalização dos Cursos Técnicos financiados com recurso do Governo de Estado de MS foram investidos R\$ 4.829.540,00. Relacionamos abaixo os recursos aplicados na Educação Profissional/2015

Tabela1 – Recursos aplicados.

PROGRAMA	VALOR
SED	R\$ 4.829.540,00
NORMAL MÉDIO	R\$ 1.264.420,00
CAAT	R\$ 92.820,00
PRONATEC	R\$ 15.318.442,17
TOTAL DE RECURSO EMPENHADO	R\$ 21.505.222,17

Curso Normal Médio

Outra oferta é o Curso Normal Médio, que habilita docentes para atuar na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. Neste ano, foram disponibilizadas 1240 vagas para o preenchimento de 31 turmas do curso. Municípios atendidos: Aquidauana, Bataguassu, Camapuã, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Deodápolis, Maracaju, Miranda, Itaporã, Jardim, Mundo Novo, Naviraí, Nova Alvorada do Sul, Paranaíba, Porto Murtinho, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste e Três Lagoas.

Foi solicitada a contratação de empresa especializada em Seguro de Acidente Pessoal para atender a todos os estudantes matriculados na Rede Estadual de Ensino, no Curso Normal Médio – Habilitação em Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental durante o estágio curricular supervisionado. Valor despendido R\$ 7.573,80.

Para a operacionalização do Curso Normal Médio foram investidos R\$ 1.264.420,00 com recursos próprios do Estado.



Rede e-Tec Brasil e Profuncionário

Além dos cursos presenciais, listados anteriormente, a oferta de cursos à distância complementa a estrutura de atendimento em Educação Profissional mantida pela SED/MS. Por meio da Rede e-Tec Brasil, 783 estudantes recebem formação nos Cursos Técnicos em Administração e Serviços Públicos oferecidos em 19 municípios-polo do Estado. Também os Cursos Técnicos em Secretaria Escolar, Alimentação Escolar, Multimeios Didáticos e Infraestrutura Escolar, oferecido pelo Programa Profuncionário, levam formação a 3244 funcionários não docentes de escola, em efetivo exercício, em habilitação compatível com a atividade que exerce na unidade escolar. Os municípios atendidos foram:

Rede e-Tec Brasil: Aparecida do Taboado, Aquidauana, Bataguassu, Campo Grande, Cassilândia, Dourados, Glória de Dourados, Jardim, Maracaju, Mundo novo, Navirai, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã, Rio Verde, Sidrolândia, Sonora e Três Lagoas.

Profuncionário: Alcinópolis, Figueirão, Amambai, Antonio João, Aral Moreira, Bandeirantes, Caarapó, Camapuã, Campo Grande, Cassilândia, Chapadão do Sul, Corumbá, Ladário, Coxim, Rio Verde, Pedro Gomes, Dois Irmãos do Buriti, Douradina, Dourados, Itaporã, Fátima do Sul, Vicentina, Glória de Dourados, Jaraguari, Jateí, Maracaju, Navirai, Itaquirai, Ivinhema, Nioaque, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Taquarussu, Anaurilândia, Batayporã, Paranaíba, Ponta Porã, Ribas do Rio Pardo, Água Clara, Rio Negro, São Gabriel do Oeste, Sonora, Terenos, Três Lagoas Selviria, Aparecida do Taboado, Inocência e Bataguassu.

O valor de bolsas da Rede e-Tec Brasil e Profuncionário pagas com recurso federal até nov/2015 foi de R\$ 2.491.975,00.

Oferta de Cursos Técnicos – PRONATEC 2015

Além dos números da Educação Profissional mantidos com recursos do Governo do Estado, a REE/MS também oferta vagas no âmbito do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec). Na última pactuação do Pronatec, foram aprovadas 3.275 novas vagas em cursos técnicos para serem preenchidas por candidatos que já concluíram o ensino médio.

Os municípios que ofertam cursos técnicos pelo Pronatec: Anastácio, Aquidauana, Aral Moreira, Bela Vista, Caarapó, Camapuã, Campo Grande, Cassilândia, Coronel Sapucaia, Corumbá, Deodápolis, Dourados, Iguatemi, Itaquiraí, Jardim, Maracaju, Miranda, Mundo Novo, Naviraí, Nioaque, Nova Andradina, Paranaíba, Paranhos, Ponta Porã, Rio Brilhante, São Gabriel do Oeste, Sete Quedas, Sidrolândia, Terenos e Três Lagoas.

Foi solicitada a contratação de empresa especializada em Seguro de Acidente Pessoal para atender os estudantes matriculados na Rede Estadual de Ensino, nos cursos técnicos em Eletrotécnica e Açúcar e Álcool, operacionalizados pelo Pronatec durante o estágio curricular supervisionado. Valor despendido R\$ 1.234,64.

No Estado foi constituído o “Fórum Pronatec” onde os ofertantes e demandantes dos cursos profissionalizantes em Mato Grosso do Sul - (SED, Sistema “S”, IFMS, Instituições Privadas e



representantes das assistências sociais de 74 municípios) debatem e discutem sobre a implantação, operacionalização e implementação do programa.

Para a operacionalização dos cursos ofertados pelo Pronatec, foram investidos R\$ 15.318.442,17 com recursos federais.

Centros de Aprendizagem e Aperfeiçoamento Tecnológico (CAATs)

Os Centros de Aprendizagem e Aperfeiçoamento Tecnológico - CAATs têm como objetivo promover a inclusão digital e a qualificação profissional por meio da oferta dos cursos de Informática básica e/ou avançada aos estudantes das unidades escolares da Rede Estadual de Ensino e à comunidade local.

Em 2015 o Governo do Estado financiou por meio da Secretaria de Estado de Educação 17 centros, distribuídos em 17 municípios, com 680 alunos atendidos com investimentos na contratação de pessoal e repasse de recurso às escolas, por meio da celebração de convênio com as Associações de Pais e Mestres (APM), para aquisição de materiais pedagógicos como suporte à operacionalização dos cursos.

No decorrer do ano foram emitidos 1.122 certificados, destes 447 refere-se aos alunos que concluíram o curso em 2013/2014 e 675 aos concluintes do ano de 2015.

Municípios atendidos: Alcínópolis, Antonio João, Anastácio, Aquidauana, Aral Moreira, Bandeirantes, Bela Vista, Bodoquena, Cassilândia, Costa Rica, Corumbá, Deodápolis, Nova Andradina, Paranaíba, Rio Brillhante, Sete Quedas e Taquarussu.

Para a operacionalização dos Centros de Aprendizagem e Aperfeiçoamento Tecnológico - CAATs foram investidos R\$ 92.820,00 com recursos estaduais.

Educação Científica nas escolas da Rede Estadual de Ensino

O Grupo de Trabalho dos Laboratórios tem como objetivo fortalecer a iniciação científica e auxiliar na implantação e implementação dos laboratórios escolares nas escolas da REE/MS. Atualmente, no estado contamos com aproximadamente 110 unidades escolares que possui espaço físico destinado aos laboratórios.

Destas 10 escolas possuem professor lotado, desenvolvendo atividades exclusivas nesse ambiente, nos Municípios de Anaurilândia, Campo Grande, Dourados, Naviraí, Nova Andradina e Paranhos, oportunizando a utilização dos laboratórios em atividades pedagógicas para aproximadamente 9.300 estudantes.

Foram financiados com recurso do Governo de Estado de MS R\$ 43.407,00 para atender os laboratórios nos 6 municípios.

A Coordenadoria de Gestão Escolar realizou no ano de 2015 várias ações envolvendo diretores, diretores adjuntos e coordenadores pedagógicos, sendo:

Atividade	Ações executadas	Data	Unidades escolares atendidas	Custo Operacional
PROCESSO ELETIVO DE DIRIGENTES ESCOLARES - REE	Elaboração e publicação das normativas referentes ao processo eletivo dos dirigentes escolares para atuarem no triênio 2016-218	Janeiro a julho	Todas as unidades escolares	
	Curso de curta duração em Gestão Escolar (60h) para profissionais da educação da rede estadual para certificação em gestão escolar.	Agosto a setembro	Todas as unidades escolares – 2.100 cursistas inscritos	R\$ 213.380,97
	Avaliação de Competências Básicas – junto ao CAED e FAPEMS	Outubro	Todas as unidades escolares – 1.508 candidatos	R\$ 86.849,68
	Eleição nas unidades escolares	02/dezembro	286 escolas tiveram eleição	
	Webconferências com orientações referentes as normativas do Processo Eleitoral	11 e 20 de novembro	Todas as unidades escolares	
	Elaboração do Termo de Compromisso e do Pacto de pela Qualidade da Educação de MS.	Junho a dezembro	Para todas as unidades escolares	
FORMAÇÃO DOS GESTORES ELEITOS 2016-2018	Curso de Aperfeiçoamento em Gestão e Avaliação da Educação Pública (214h)	Março a dezembro/2016	550 gestores	R\$ 1.016.398,48

Atividade	Ações executadas	Data	Unidades escolares atendidas	Custo Operacional
JORNADA PEDAGÓGICA E FORMAÇÃO CONTINUADA	Orientação e elaboração de documentos da Jornada Pedagógica e Formação Continuada.	Janeiro a novembro	Todas as unidades escolares	
PREMIO GESTÃO ESCOLAR E PREMIO PROFESSORES DO BRASIL	Coordenação e divulgação do Prêmio Gestão Escolar e Prêmio Professores do Brasil.	Setembro a dezembro	Atendidas 46 escolas que concluíram as inscrições e 102	4 diárias para 4 técnicos visitarem as escolas
PROPOSTA PEDAGÓGICA	Orientação referente a elaboração e execução da Proposta Pedagógica das unidades escolares.	Fevereiro a dezembro	Todas as unidades escolares	
PROGRAMA DINHEIRO DIRETO NA ESCOLA - PDDE	Orientação e aprovação do Plano de Aplicação do – PDDE	Janeiro a dezembro	Todas as unidades escolares	
PDE - ESCOLA	Orientação, acompanhamento e aprovação do diagnóstico do PDE – Escola, via PDDE Interativo.	Agosto a outubro	Todas as unidades escolares	
PROCESSOS DE DESIGNAÇÃO OU DESTITUIÇÃO DO CARGO DE DIRETORES OU DIRETORES	Análise e aprovação dos processos de designação dos diretores e diretores adjuntos eleitos e/ou em caso de destituição do cargo.	Durante o ano todo quando necessário; dos eleitos:	Todas as unidades escolares	
PROCESSOS DE DESIGNAÇÃO DOS COORDENADORES PEDAGÓGICOS	Análise e aprovação dos processos de designação dos coordenadores pedagógicos.	Janeiro a junho	Todas as unidades escolares	
INTERVENÇÃO DE ESCOLAS	Diretor afastado por ser responsabilizado em sindicância/P.A.D.	22 de abril a 09 de maio	EE Gustavo Rodrigues da Silva - Paranaíba	12 diárias para 2 técnicas R\$ 840,00

SUPERINTENDÊNCIA DE ORÇAMENTO, FINANÇAS E CONTRATO – SOFIC

A Superintendência de Orçamento Finanças e Contratos - SOFIC sistematiza os trabalhos das Coordenadorias de Convênio e Orçamento – CONV, Coordenadoria de Finanças – COFIN, Coordenadoria de Contratos – CCONT, e, recentemente, o setor de Alimentação Escolar tornando os processos transparentes com informações precisas sobre os contratos, convênios e repasses financeiros.

Também mantém interlocução com as outras superintendências, visando a elaboração de uma política de gestão dos recursos orçamentários, garantindo melhor qualidade dos recursos gastos, viabilizando os projetos da Secretaria de Estado de Educação. Intermediando a elaboração e execução de contratos e convênios de interesse da Secretaria.

Analisa os relatórios de acompanhamento da Coordenadoria de Contratos e Orçamento, cobra providências para execução e agilidade na aquisição, distribuição, pagamento e prestação de contas, bem como, toma providências junto com os executores para viabilizar as ações dos contratos e convênios além da criação de indicadores e ações de controle e redução de gastos nas escolas e na SED.

No ano de 2015, a SOFIC foi criada e desenvolveu atividades voltadas ao controle do orçamento, captação e otimização de recursos.

Os dados orçamentários foram abertos para as coordenadorias e foram criadas as estratégias para que as coordenadorias tivessem conhecimento sobre o total de recursos aprovados pela LDO de 2014, e, assim poderiam planejar suas atividades.

Outro ponto a destacar foi o controle de despesa, focada na redução de despesas com custeio, essa ação foi fortalecida com o Programa Governo Consciente, com isso elaboramos o Plano de Conscientização da Secretaria de Estado de Educação e das escolas.

Os convênios federais e termos de compromisso foram monitorados e prorrogados por mais 60 meses, sendo aplicados em projetos específicos e justificados devidamente a sua excepcionalidade.

COORDENADORIA DE CONTRATOS - CCONT

No ano de 2015, a CCONT, gerenciou a aquisição dos seguintes materiais:

1. 330.000 (trezentos e trinta mil) Kits escolares para alunos da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, ano letivo 2015, onde foram gastos R\$ 11.767.102,50 (onze milhões setecentos e sessenta e sete mil cento e dois reais e cinquenta centavos) através da Fonte de Recursos 0108000000.
2. 660.000 (seiscentos e sessenta mil) Camiseta de Uniforme para alunos da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, ano letivo 2015, onde foram gastos R\$ 4.092.000,00 (quatro milhões noventa e dois mil reais) através da Fonte de Recursos 0100000000.
3. 20.000 (vinte mil) conjuntos escolares composto de mesa e cadeira para alunos da Rede Estadual de Ensino de Mato Grosso do Sul, onde foram gastos R\$ 3.598.000,00 (três milhões quinhentos e noventa e oito mil reais) através da Fonte de Recursos 0100000000.

Um ponto a destacar foi a Redução de gastos com Locação de Imóveis no valor de R\$ 30.000,00 mensais.

ALIMENTAÇÃO

RECURSO FINANCEIRO RECEBIDO PARA ATENDIMENTO DO PROGRAMA NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO ESCOLAR (PNAE).

- 363.383 alunos atendidos da REE/MS, sendo:
- Atendimento Educacional Especializado – AEE, Creche, Pré-escola, Indígena e Quilombola, Ensino Fundamental, Médio, EJA, PRONATEC, Curso Técnico da SED, Programa Mais Educação, Programa Ensino Médio Inovador e AJA;
- 79 municípios.



	AÇÕES REALIZADAS	FONTE 00	FONTE 08	FONTE 12	SOMA TOTAL FONTE 00/08/12
1	Repassar recursos financeiros às escolas da REE para atendimento do PNAE aos alunos matriculados na educação infantil.	R\$ 130.400,00		R\$ 47.200,00	R\$ 177.600,00
2	Repassar recursos financeiros às escolas da REE para atendimento do PNAE aos alunos matriculados no ensino fundamental.	R\$ 1.074.720,00		R\$ 8.840.160,00	R\$ 9.914.880,00
3	Repassar recursos financeiros às escolas da REE para atendimento do PNAE aos alunos matriculados no ensino médio.	R\$ 517.020,00		R\$ 5.403.660,00	R\$ 5.920.680,00
4	Repassar recursos financeiros às escolas da REE para atendimento do PNAE aos alunos matriculados na EJA.			R\$ 1.455.180,00	R\$ 1.455.180,00
5	Repassar recursos financeiros às escolas da REE para atendimento do PNAE aos alunos indígenas.			R\$ 306.240,00	R\$ 306.240,00
6	Repassar recursos financeiros às escolas da REE para atendimento do PNAE aos alunos do AEE.			R\$ 293.100,00	R\$ 293.100,00
7	Repassar recursos financeiros às escolas da REE para atendimento do PNAE aos alunos matriculados na EJA (contrapartida).	R\$ 485.060,00			R\$ 485.060,00
8	Subsidiar visitas do Conselho de Alimentação Escolar - CAE nas escolas da REE, do interior de MS		R\$ 466,00		R\$ 48.466,00
TOTAL		R\$ 2.207.200,00	R\$ 466,00	R\$ 16.345.540,00	R\$ 18.601.206,00



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso do Sul

TERMO DE COOPERAÇÃO ENTRE SED E SEDHAST (PROCON/MS) - PREÇO REFERÊNCIA: pesquisa do preço médio é o parâmetro utilizado pelas unidades escolares da REE na análise das propostas dos processos de aquisição de gêneros alimentícios no âmbito do PNAE.

Sistema CHEFF ESCOLAR 2015 100% adesão das unidades escolares integração com o SIGPC.

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E APOIO INSTITUCIONAL – (SUPAI)

COORDENADORIA DE PLANEJAMENTO - COPLAN AVALIAÇÃO E DIAGNÓSTICO

AIEMS – Avaliação Institucional Externa de Mato Grosso do Sul.

A realização da Avaliação Institucional Externa em MS no ano de 2015 ocorreu em 77 municípios. Foram avaliadas 310 unidades escolares do Sistema Estadual de Ensino/MS, sendo 206 escolas estaduais, 47 escolas municipais e 57 escolas particulares. Participaram deste processo de forma censitária: diretores, diretores adjunto, coordenadores (pedagógicos e técnicos), secretários escolares, professores e funcionários administrativos e de forma amostral 25% de representantes de alunos e pais ou responsáveis, totalizando 76.471 respondentes.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE MATO GROSSO DO SUL/SAEMS

Em 2015 foi encaminhado às unidades escolares kits de revistas contendo os resultados obtidos na avaliação do SAEMS, edição 2014. As revistas oferecem dados e informações consistentes, periódicas e comparáveis sobre o desempenho dos seus alunos, e esse acompanhamento histórico da evolução das escolas e dos alunos participantes permite análises comparativas e ajustes necessários na condução do processo de ensino e de aprendizagem dos estudantes ainda inclusos no processo.

Participaram da Avaliação de Desempenho dos Estudantes de 124 escolas estaduais de 23 municípios.

Investimento de recursos por fonte 08 Estadual R\$ 211.446,15.

Obs: Valor referente às 2ª e 3ª parcelas do Processo de Avaliação de Desempenho de alunos da REE/2014, contrato n. 924/2014, totalizando R\$ 384.447,36 (trezentos e oitenta e quatro mil, quatrocentos e quarenta e sete reais e trinta e seis centavos).

AVALIAÇÃO DO TERMO DE COMPROMISSO DO DIRETOR

Foi avaliado a gestão escolar nas dimensões administrativa, normativa, pedagógica e financeira, averiguando o cumprimento das metas estabelecidas no termo de compromisso, assinado pelos diretores na posse do exercício da função.

Este termo é constituído por 28 indicadores agrupados em quatro dimensões da gestão escolar: Financeira, Administrativa, Pedagógica e Normativa e foram avaliados pelos respectivos setores da Secretaria de Estado de Educação de MS. O termo possui ainda um anexo com indicadores e metas referentes aos rendimentos (aprovação e reprodução) e de abandono e ao Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb).

SETOR DE PLANEJAMENTO

MATRÍCULA DIGITAL - Implementação da matrícula digital em 64 municípios que até então não eram atendidos, contemplando assim as 301 das escolas urbanas da Rede Estadual de Ensino de MS.

COPRAE – Coordenadoria de Programas e Apoio Educacional

CENSO ESCOLAR DA EDUCAÇÃO BÁSICA E SITUAÇÃO FINAL DO ALUNO: Treinou os informantes do Censo Escolar para realização da entrada de dados no Sistema Educacenso; o controle de qualidade das informações para garantir a fidedignidade na melhoria da qualidade de informação; e elaboração de relatórios para disseminação das informações estatísticas educacionais. Número de participantes/beneficiados: 1.727 escolas e 753.856 alunos.

PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: acompanhou e monitorou a frequência escolar dos beneficiários do programa, garantindo o acesso e a permanência de crianças e jovens na escola. Com vistas a combater a evasão e o abandono escolar. Coleta de dados de 1.727 escolas, execução do controle de qualidade e disseminação das informações estatísticas.

RESULTADOS ALCANÇADOS (QUALITATIVO E QUANTITATIVO):

132.889 ALUNOS ACOMPANHADOS DE 6 A Q 15 ANOS - 87,35% TOTAL:152.235

21.788 ALUNOS ACOMPANHADOS DE 16 A 17 ANOS - 69,35% TOTAL: 31.425

SUPERINTENDÊNCIA DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL – SUAP

COORDENADORIA DE DIREITOS FUNCIONAIS - CODIF

- Atendimento período integral aos servidores e público em geral
- Criação do setor de Apoio Psicossocial para atendimento e formação visando à valorização do servidor; Formação com os readaptados.
- Programa de Apoio e Desenvolvimento para o Profissional de Educação / Readaptados
Visita a unidade escolar (10 escolas), entrevista com o Diretor e/ou Secretário (a) e/ou Diretor Adjunto, entrevistas individuais (97) com os servidores readaptados.
- Datas Comemorativas
Dia das Mães
Festa Junina (concurso Decoração Junina das salas de trabalho da SED – “Uma Ideia Caipira”)
Dia dos Pais
- Participação no Projeto SED VAI a ESCOLA

Formação com os servidores administrativos

- Posse dos Servidores

Professores e administrativos

Elaboração de cartilha com orientações para professores e administrativos

- Campanha COPO DESCARTÁVEL – EU NÃO USO: O MEIO AMBIENTE AGRADECE

Estimular os servidores da SED para uma sensibilização sobre o desenvolvimento sustentável

- Projeto AGITA SED

Objetivo: garantir o desenvolvimento do condicionamento físico e bem estar dos servidores

Campanha de doação de sangue e medula óssea em parceria com o Hemosul

Palestras nutricionais e sobre saúde mental.

- Outubro Rosa

- Participação da Carreta do Hospital do Câncer de Barretos na realização de exames preventivos das mulheres no dia 27/11

Novembro Azul

Palestras para orientação sobre saúde prostática

- Dia do Servidor Público

Sorteio de brindes, eventos culturais, homenagens

- Concurso de Remoção para professores

- NATAL

Arrecadação de brinquedos, gêneros alimentícios e fraldas para entidades filantrópicas

Apresentação de cantata com alunos da Rede Estadual de Ensino

PARCERIAS:

IAC – Instituto de Ação e Cidadania

CASSEMS

UNIMED

ANHANGUERA

HOSPITAL DO CÂNCER DE BARRETOS

HEMOSUL



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

Secretaria de Estado de Saúde SES



Os investimentos em obra e infraestrutura no ano de 2015, em que foi descentralizado o crédito orçamentário para a Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos (AGESUL), ficou em R\$ 7.153.116,52 e assim distribuídos:

- Reforma e ampliação do Prédio que atende o Complexo Regulador de Saúde de Campo Grande;
- Reforma e ampliação do Prédio do Hemosul;
- Reforma e adaptação do Bloco do Centro Cirúrgico com implantação de 10 Leitos de UTI no HR de Ponta Porã;
- Obra de sanitários do setor ADM e impermeabilização das lajes do terraço do Bloco 01 do HR de Campo Grande, obras do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC).

Na coordenação de projetos e convênios foi realizado entre processos novos e aditivos, um total de 265, totalizando recursos no valor de R\$ 22.772.663,94, até 16 de novembro de 2015.

A Gerência Técnica de Ação Judicial desenvolve suas atividades com recursos da Fonte Estadual. Estes recursos somaram R\$ 10.068.763,07 (fonte: DW/SIAFEM) pagos até outubro de 2015, em cumprimento às novas ações judiciais que totalizaram 2.111, e no atendimento de continuidade das demandas judiciais, que envolvem atendimentos a usuários quanto a pedidos de medicamentos, órteses, próteses, dietas e materiais e insumos diversos.

Com a crescente demanda por serviços de saúde pública resolutiva e organizada, a gestão estadual do SUS tem se deparado com desafio de permanentemente de aprimorar as normas, procedimentos e mecanismos de financiamento para uma melhor resolutividade nas ações e serviços de saúde.

Diante desse cenário, o governo estabeleceu como estratégia de ação para fortalecimento regional um projeto idealizado como Caravanas da Saúde, visando à reestruturação do sistema de saúde, com o objetivo de proporcionar melhor assistência à população, em consonância com as necessidades de saúde existentes em nosso Estado.

Foram realizadas sete Caravanas da Saúde nas sedes de microrregião de saúde do Mato Grosso do Sul, as atividades desenvolvidas estão descritas abaixo:

1. Microrregião de Saúde de Coxim

A Microrregião de **Coxim** é composta por 05 (cinco) municípios: Alcinópolis, Coxim, Pedro Gomes, Rio Verde de Mato Grosso e Sonora. A população estimada da microrregião é de **82.916** habitantes, o que representa **3,1%** da população total do Estado.

Esta foi à primeira microrregião a ser contemplada pelo programa:

Nesta edição, que aconteceu nos dias 27 a 29 de março de 2015 (menos de 90 dias do início do mandato), foram realizados em síntese:

- 650 consultas em diversas especialidades;
- 2000 consultas oftalmológicas;
- 714 cirurgias de Cataratas;
- 62 cirurgias em hospital (Cirurgia Geral, Ginecologia e Ortopedia);
- 200 mamografias;
- 200 PSA;
- 200 Papanicolau ;

- Capacitação de cerca de 280 Agentes comunitários de Saúde e Agentes de Endemias;
- Atendimentos odontológicos (como orientação de prevenção, com escovação e entrega de kit odontológico);
- Atendimentos diversos, realizados pelos parceiros (casamentos, emissão de documentos, Detranzinho, entrega de cadeiras de rodas e próteses, etc...);
- Cerca de 10.800 procedimentos no total.
- A região não contava com exames diagnósticos digitalizados, fato que fez com que entregássemos 01 aparelho de tomografia, 01 mamografia digitalizada, 01 RX digitalizado, além disso, o Governador anunciou a criação de serviço de hemodiálise, até então inexistente na região.
- Ajudamos a fixar um médico ginecologista, dirimindo dificuldade antes encontradas.
- Atualmente no que chamamos de “pós-Caravana”, fixamos o ginecologista, aumentamos o número de cirurgias gerais (dobramos de 08 para 16), estruturamos equipe de ortopedia 3x por mês, realizando cerca de 30 a 40 cirurgias eletivas por mês, providenciamos médico anestesiista em 03 finais de semana por mês, resolvendo a escala da cidade.

2. Microrregião de Saúde de Ponta Porã

A Microrregião de Ponta Porã é composta por (08) municípios: Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas e Tacuru. A população estimada da microrregião é de **194.561** habitantes, o que representa **7,3%** da população total do Estado.

Nesta edição, que ocorreu nos dias 16 e 17 de maio de 2015, foi realizando:

- 2050 consultas em diversas especialidades;
- 6676 consultas oftalmológicas;
- 2447 cirurgias de cataratas;
- 181 cirurgias em hospital (Cirurgia Geral, Ginecologia e Ortopedia);
- 200 mamografias;
- 200 PSA;
- 200 papanicolau;
- 110 endoscopias ;
- 450 ultrassonografias;
- Capacitação de cerca de 480 agentes comunitários de saúde e agentes de endemias;
- Atendimentos odontológicos (como orientação de prevenção, com escovação e entrega de kit odontológico);
- Atendimentos diversos realizados pelos parceiros (casamentos, emissão de documentos, Detranzinho, entrega de cadeiras de rodas e próteses, etc...);
- Equipamos a UTI com mobiliário novo, equipamos o Centro Cirúrgico recém inaugurado - 03 salas com mesas, focos, carrinhos de anestesia, instrumentais, bisturis eletrônicos, rouparia, investimento de cerca de 800 mil reais;
- Estamos em fase de Habilitação da UTI e serviço de Hemodiálise;
- Preparamos o incremento dos serviços de Ortopedia e Ginecologia;
- Perpetuamos o serviço de Endoscopia, iniciado durante a Caravana.

Microrregião de Saúde de Três Lagoas

A Microrregião de Três Lagoas é composta por 06 (seis) municípios: Água Clara, Bataguassu, Brasilândia, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas. A população estimada 2015 da microrregião é de **175.859** habitantes representa **6,6%** da população total do Estado. Realizamos nos dias 13 e 14 de junho de 2015, em Três Lagoas, o atendimento a microrregião, os seguintes atendimentos:

- 2150 consultas em diversas especialidades;
- 5709 consultas oftalmológicas;
- 3007 cirurgias de cataratas;
- 392 cirurgias em hospital (Cirurgia Geral, Ginecologia e Ortopedia);
- 200 RNM;
- 300 tomos;
- 1150 ultrassonografias;
- 200 mamografias;
- 200 PSA;
- 200 papanicolau;
- 300 endoscopias ;
- Capacitação de cerca de 600 agentes comunitários de saúde e agentes de endemias;
- Atendimentos odontológicos (como orientação de prevenção, com escovação e entrega de kit odontológico);
- Atendimentos diversos, realizados pelos parceiros (casamentos, emissão de documentos, Detranzinho, entrega de cadeiras de rodas e próteses, etc...);
- Realizamos reforma completa do Centro Cirúrgico de Bataguassu, onde realizamos cirurgias concomitantemente com Três Lagoas, com equipagem do mesmo (mesa cirúrgica, focos, carrinho de anestesia, instrumentais, etc...) investimento de cerca de 530 mil reais;
- Equipamos ambulâncias “simples remoção” para UTIs;
- Cerca de 50.000 procedimentos no total.

Microrregião de Saúde de Paranaíba

A microrregião de Paranaíba tem população estimada de 95.195 habitantes, o que representa **3,6%** da população total do Estado e está dividida em 4 municípios: Aparecida do Taboado; Inocência; Paranaíba e Selvíria. A Caravana da Saúde de Paranaíba ocorreu no dia 04 de julho de 2015 realizando:

- 1172 consultas em diversas especialidades;
- 4519 consultas oftalmológicas;
- 1970 cirurgias de cataratas;
- 200 cirurgias em hospital (Cirurgia Geral, Ginecologia e Ortopedia);
- 210 RNM;
- 210 tomos;
- 350 ultrassonografias;
- 200 mamografias;

- 200 PSA;
- 200 papanicolau;
- 60 endoscopias;
- Capacitação de cerca de 600 agentes comunitários de saúde e agentes de endemias;
 - Atendimentos odontológicos (como orientação de prevenção, com escovação e entrega de kit odontológico);
 - Atendimentos diversos, realizados pelos parceiros (casamentos, emissão de documentos, Detranzinho, entrega de cadeiras de rodas e próteses, etc...).

Microrregião de Saúde de Nova Andradina

A Microrregião de Nova Andradina é composta por 7 (sete) municípios: Anaurilândia, Angélica, Batayporã, Ivinhema, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul e Taquarussú. A população estimada é de 111.898 habitantes, o que representa **4,2%** da população total do Estado. A Caravana ocorreu em 30 de agosto de 2015 e ofereceu para esta região:

- 1075 consultas em diversas especialidades;
- 5623 consultas oftalmológicas;
- 2371 cirurgias de cataratas;
- 240 cirurgias em hospital (Cirurgia Geral, Ginecologia e Ortopedia);
- 800 ultrassonografias;
- 200 mamografias;
- 200 tomografias;
- 350 ECGs;
- 200 PSA;
- 200 papanicolau;
- 100 endoscopias;
- Capacitação de cerca de 600 agentes comunitários de saúde e agentes de endemias;
 - Atendimentos odontológicos (como orientação de prevenção, com escovação e entrega de kit odontológico);
 - Atendimentos diversos, realizados pelos parceiros (casamentos, emissão de documentos, Detranzinho, entrega de cadeiras de rodas e próteses, etc...).

Microrregião de Saúde de Corumbá

A Microrregião de Corumbá é composta por 02 (dois) municípios: Corumbá e Ladário, com uma população estimada 130.516 habitantes, o que representa **4,9%** da população total do Estado. A Caravana da Saúde ocorreu no dia 03 de outubro de 2015 e ofereceu:

- 1150 consultas em diversas especialidades;
- 5351 consultas oftalmológicas;
- 2634 cirurgias de cataratas;
- 302 cirurgias em hospital (Cirurgia Geral, Ginecologia e Ortopedia);
- 650 ultrassonografias;
- 200 mamografias;
- 200 PSA;

- 200 papanicolau;
- 160 endoscopias;
- Capacitação de cerca de 600 agentes comunitários de saúde e agentes de endemias;
- Atendimentos odontológicos (como orientação de prevenção, com escovação e entrega de kit odontológico);
- Atendimentos diversos, realizados pelos parceiros (casamentos, emissão de documentos, Detranzinho, entrega de cadeiras de rodas e próteses, etc...).

Microrregião de Saúde de Naviraí

Ações realizadas pelas Caravanas da Saúde:

- **Quantidade de visitantes à Caravana da Saúde: 54.084;**
- **Quantidade de procedimentos realizados: 206.020;**
- **Quantidade de cirurgias realizada: 13.637;**
- **Quantidade de consultas realizadas: 37.100;**
- **Quantidade de exames realizados: 8.110.**

A atenção básica é uma forma de organização dos serviços de saúde que tem como perspectiva as necessidades em saúde da população. Dedicar-se aos problemas mais frequentes e é o primeiro contato das pessoas com o sistema público de saúde, sendo preferencialmente a porta de entrada ao SUS.

Conforme dados do Departamento de Atenção Básica/Ministério da Saúde, competência de novembro de 2015, há 553 Equipes da Estratégia de Saúde da Família (ESF) estão presentes nos 79 municípios do Estado, sendo desses, 43 municípios com 100% de cobertura populacional, com cerca de 1.907.205 pessoas assistidas pelas equipes, o que representa 76,13% de cobertura e 2.346.634 assistidas pelos 4.447 agentes comunitários de saúde, representando uma cobertura populacional de 93,67%.

Das 553 equipes de ESF existentes, 521 apresentam equipes de saúde bucal com cirurgião dentista, auxiliar e técnico de saúde bucal presentes em todos os municípios do Estado. Para ampliar o escopo de ações e fortalecer a resolutividade da Atenção Básica, Mato Grosso do Sul conta com 61 Núcleos de Apoio à Saúde da Família, sendo 30 tipo I, 19 tipo II e 12 tipo III.

Cerca de R\$ 25.000.000,00 milhões foram repassados do Fundo Estadual para os Fundos Municipais de Saúde para custeio das equipes de saúde da família, agentes comunitários de saúde, saúde bucal, dos Centros de Atenção Psicossocial, da saúde da população penitenciária e dos Núcleos de Apoio à Saúde da Família.

Atenção Especializada Ambulatorial

- Repasse mensal ao município de Campo Grande para apoiar o atendimento prestado pelo Centro Especializado de Reabilitação (dispensação de órteses e próteses): R\$ 800.000,00 no período;
- Repasse de R\$ 3.003.131,70 à SESA/Campo Grande para apoio ao diagnóstico precoce das patologias da gestação;
- Repasse de R\$ 16.605.700,00 (R\$ 1.700.000,00 por mês) aos municípios que realizam atendimentos de referência, como incentivo à regionalização;
- Repasse financeiro a serviços de referência, como apoio na melhoria do acesso a atendimentos especializados: R\$ 779.410,00;
- Participação nos Grupos Condutores das Redes de Atenção à Saúde;

- Participação do Grupo Condutor do CCI (Cuidados Continuados Integrados);
- Parceria técnica e financeira para melhorar a oferta de serviços especializados;
- Participação na revisão e repactuação dos compromissos e indicadores dos Contratos Organizativos de Ação Pública (COAP);
- Apoio técnico na implementação das Redes de Atenção à Saúde, com ênfase à Rede de Atenção às Urgências e Emergências, Rede Cegonha, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e Rede de Atenção Psicossocial das Regiões de Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas, conforme os respectivos Planos de Ação Regional;
- Apoio técnico na construção do Plano de Ação de Regional da Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas, a partir da linha de cuidado das pessoas com câncer, doença renal crônica e sobrepeso/obesidade;
- Participação na organização da Rede de Atenção à Saúde para o Controle do Câncer, por meio de reuniões técnicas, videoconferências e visita *in loco*;
- Participação na Caravana da Saúde;
- Participação na Equipe Técnica Multissetorial para atuar no credenciamento de pessoa jurídica para prestação de serviços oftalmológicos clínicos e cirúrgicos, em unidades móveis assistenciais com abrangência para todo o Estado de Mato Grosso do Sul;
- Participação da equipe de trabalho de Auditorias Ordinárias da Secretaria de Estado e Saúde voltados à linha de cuidado da pessoa com doença renal crônica em Dourados, Ponta Porã e Aquidauana;
- Acompanhamento da resolução de pendências no processo de habilitação de serviços ambulatoriais, informando aos prestadores e gestores sobre seu andamento;
- Submissão dos processos de habilitação de serviços à apreciação da CIB/MS, encaminhando-os, posteriormente, ao Ministério da Saúde;
- Cooperação técnica com as Secretarias Municipais de Saúde na organização da atenção especializada ambulatorial das diferentes redes de atenção.

Atenção Especializada Hospitalar

- Repasse financeiro de R\$ 8.800.000,00 para hospitais de referência regional e estadual, para ampliação e qualificação dos serviços prestados;
- Coordenação do processo de implantação do Projeto de Cuidados Continuados Integrados (CCI) no estado;
- Realização de visitas técnicas a estabelecimentos hospitalares;
- Apoio técnico e acompanhamento da inserção de propostas para investimentos hospitalares no Fundo Nacional de Saúde;
- Participação na revisão e repactuação dos compromissos e indicadores dos Contratos Organizativos de Ação Pública (COAP);
- Apoio técnico na implementação das Redes de Atenção à Saúde, com ênfase à Rede de Atenção às Urgências e Emergências, Rede Cegonha, Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência e Rede de Atenção Psicossocial das regiões de Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas, conforme os respectivos Planos de Ação Regional;
- Participação nas reuniões semanais do Núcleo de Apoio à Qualidade Hospitalar (NAQH);
- Participação da equipe de trabalho de Fiscalização da Vigilância Sanitária Estadual voltados à linha de cuidado materno infantil em Campo Grande;
- Articulação com a equipe de Tecnologia da Informação para implantação e desenvolvimento de Sistema de Indicadores de Monitoramento da Rede Estadual de Urgência e

Emergência (componentes hospitalar, UPA 24h, SAMU 192, Sala de Estabilização e Atendimento Domiciliar);

- Acompanhamento da resolução de pendências no processo de habilitação de serviços hospitalares, informando aos prestadores e gestores sobre seu andamento;
- Submissão dos processos de habilitação de serviços à apreciação da CIB/MS, encaminhando-os, posteriormente, ao Ministério da Saúde;
- Cooperação técnica com as Secretarias Municipais de Saúde na organização da atenção especializada hospitalar das diferentes redes de atenção.

Atenção de Urgência e Emergência

- Coordenação do Grupo Conductor Estadual da Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) de Mato Grosso do Sul;
- Acompanhamento do processo de implementação da Rede de Atenção às Urgências e Emergências das Regiões de Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas, conforme os respectivos Planos de Ação Regional;
- Repasse mensal ao município de Campo Grande como contrapartida de custeio da UPA: R\$ 2.537.500,00 no período;
- Repasse mensal ao município de Dourados como contrapartida de custeio da UPA: R\$ 250.000,00 no período;
- Repasse mensal ao município de Três Lagoas como contrapartida de custeio da UPA: R\$ 1.050.000,00 no período;
- Repasse mensal ao município de Corumbá como contrapartida de custeio da UPA: R\$ 50.000,00 no período;
- Repasse financeiro a municípios, como incentivo financeiro no pagamento de plantões de médicos e enfermeiros que acompanham o transporte de pacientes críticos, sob regulação da CERA: R\$ 587.950,00 no período;
- Visitas técnicas a unidades e serviços que compõem a RUE no estado;
- Apoio técnico e acompanhamento referente ao cadastro de propostas de investimento junto ao Fundo Nacional de Saúde;
- Cooperação técnica a Secretarias Municipais de Saúde e estabelecimentos integrantes da RUE;
- Acompanhamento do desempenho dos componentes da RUE;
- Co-financiamento de componentes da RUE.
- Articulação com a equipe de Tecnologia da Informação para implantação e desenvolvimento de Sistema de Indicadores de Monitoramento da Rede Estadual de Urgência e Emergência (componentes hospitalares, UPA 24h, SAMU 192, Sala de Estabilização e Atendimento Domiciliar).

SAMU 192 Estadual

- Coordenação das ações relacionadas ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência no âmbito estadual;
- Repasse financeiro mensal como contrapartida estadual para o custeio dos SAMU de Campo Grande, Dourados e Três Lagoas: R\$ 3.122.689,50 (três milhões, cento e vinte e dois mil, seiscentos e oitenta e nove reais e cinquenta centavos) janeiro a outubro/15;

- Repasse financeiro aos municípios de abrangência do SAMU 192 Estadual (Corumbá, Coxim e Aquidauana): R\$ 381.500,00 (trezentos e oitenta e um mil e quinhentos reais) Janeiro a outubro/15.
- Coordenação do SAMU 192 Estadual, em parceria com o Corpo de Bombeiros Militar (CBM/MS);
- Cooperação técnica aos SAMU Regionais;
- Visitas técnicas aos SAMU 192 do estado;
- Repasse financeiro para as atividades de resgate do CBM/MS: R\$1.731.031,44 no período.

Central Estadual de Transplantes

- Realização de 137 transplantes (133 córneas, 02 rins e 02 ossos), de janeiro a outubro de 2015;
- Captação/disponibilização ao Sistema Nacional de Transplantes de 198 órgãos/tecidos (córnea, rim, fígado e esclera);
- Doadores voluntários de medula óssea em Mato Grosso do Sul, de janeiro a outubro/2015: 7.507 cadastros;
- Realização de palestras e distribuição de material informativo em escolas, universidades, postos de saúde, delegacias, unidades de pronto atendimento e empresas para a divulgação da doação de órgãos e tecidos para transplantes;
- Realização da campanha "Doe Vida, Avise Sua Família";
- Realização da 1ª Passeio Ciclístico - Pedalada Viva, na Semana Nacional da Doação de Órgãos e Tecidos para Transplantes em parceria com a Associação Beneficente de Campo Grande -Santa Casa;
- Aquisição de 01 veículo para a Central Estadual de Transplantes;
- Controle da fila de espera para transplantes no Estado, que em 31 de outubro de 2015 apresentou a seguinte situação: 44 pacientes, sendo 21 inscritos para rim, 23 para córnea.

Núcleo de Educação Permanente em Urgência – NEPU

- Realização de 10 cursos de “Capacitação em Atendimento à Urgência e Emergência” para o Componente Hospitalar e Pré-Hospitalar Fixo da Rede de Atenção às Urgências e Emergências, com participantes dos seguintes municípios: 01 Ponta Porã, 02 Corumbá, 01 Nova Andradina, 06 Campo Grande;
- Realização de 01 capacitação em “Acolhimento e Classificação de Risco” para o componente Hospitalar da Rede de Atenção às Urgências e Emergências do município de Campo Grande.

Gerência de Apoio Técnico

- Cadastro das EMENDAS PARLAMENTARES FEDERAIS 2015, referente a recursos de emenda impositiva ou não-impositiva dos deputados eleitos, reeleitos e não-reeleitos;
- Finalização dos processos de compra de equipamentos, referente a Emenda Parlamentar do deputado Luiz Henrique Mandetta, de acordo com Portaria nº 3382 do DOU de 28/12/2013, cadastrada na SES como COVEN PT 3382, no valor total em 2015 de R\$ 277.422,22. Tendo sido contemplados os municípios de Naviraí, Campo Grande e Coxim

Assistência Farmacêutica

Efetuuou-se o repasse referente à contrapartida estadual mensal dos recursos financeiros do Incentivo à Assistência Farmacêutica na Atenção Básica (IAFAB) para a aquisição dos medicamentos do Componente Básico da Assistência Farmacêutica (Portaria GM nº 1555/13) e contrapartida estadual mensal dos recursos financeiros para aquisição dos insumos para pacientes insulino-dependentes (Portaria GM nº 2583/07). No ano de 2015, a SES repassou um volume de recursos referente ao IAFAB + insulino-dependentes no total de R\$ 4.525.256,95 (01 parcela de 2014, 08 parcelas de 2015, 01 parcela da Saúde Prisional e R\$ 15.730,00 referente ao que sobrou da última competência, para aquisição de medicamentos e materiais). E executou os demais valores para a estruturação da Assistência Farmacêutica (GESTAF) e aquisição de medicamentos e insumos para Programas Estratégicos da Saúde (Dengue, DST/AIDS/I.O), totalizando cerca de 5 milhões investidos no período.

CAFE – Casa da Saúde

Foram 7.611 novas solicitação de medicamentos (de novembro de 2014 até outubro 2015), sendo 6.735 autorizados.

A CAFE - Casa da Saúde investiu cerca de 16 milhões até outubro de 2015 em aquisição de medicamentos do CEAF e materiais de ostomias.

Pacientes atendidos pela Casa da Saúde de MS - 2015.

TIPO DE ATENDIMENTO PRESTADO	Nº DE PACIENTES ATIVOS ATENDIDOS
Medicamentos Especializados	18.456/mês
Programa Ostomizados	874/mês

Fonte: CS/SES - Dados coletados até 30/10/15

Aquisição, separação e distribuição de produtos de ação judicial (medicamentos, dietas, correlatos, fraldas, insumos de aparelhos), para continuidade de tratamento dos pacientes da capital e interior do Estado de 4.607 pacientes ativos;

Assistência farmacêutica aos pacientes, com orientação quanto ao uso e armazenamento dos medicamentos;

Foram 686 novas ações em 2015;

Foram abertos 293 processos de aquisição, sendo que cada processo contempla o atendimento de vários pacientes.

Coordenadoria Geral da Hemorrede

Na Hemorrede/MS, de janeiro a Outubro 2015, foram realizadas 48.816 doações de sangue (112 foram por aférese), produzidos 122.065 hemocomponentes, distribuídas 97.531 bolsas de hemocomponentes para agências transfusionais e hospitais e realizadas 8.479 coletas de amostras para cadastro de doadores voluntários de medula óssea, havendo no período 79 confirmações de compatibilidade medula óssea, sendo 55 nacionais e 24 internacionais.

No mesmo período, no Laboratório da Hemorrede, foram realizados 389.608 testes sorológicos, 48.816 testes imunohematológicos sendo que em todas as amostras de sangue dos doadores foram realizados testes NAT para HIV, HCV e HBV.

Centro de Hematologia e Hemoterapia do Mato Grosso do Sul “José Scaff” (Hemosul) - Hemocentro Coordenador

No ano de 2015, no Hemosul, até o mês de outubro, foram coletadas 7.607 bolsas de sangue (2.868 destas bolsas foram coletadas em campanhas externas) e 11 bolsas de plaquetas por aférese, produzidos 86.723 hemocomponentes (estão inclusa a produção das coletas realizadas no HU, HRMS e Santa Casa), distribuídas 47.437 bolsas de hemocomponentes para agências, hospitais e hemonúcleos da capital e interior.

Área de Atendimento: Núcleos Hemoterápicos da Capital

Nos hemonúcleos do Hospital Regional do Mato Grosso do Sul, do Hospital Universitário e da Santa Casa, de janeiro a outubro de 2015, foram realizados os seguintes procedimentos: coleta de 25.914 bolsas de sangue e realizadas 26.005 transfusões em pacientes internados e ambulatoriais.

Área de Atendimento: Núcleos Hemoterápicos do Interior

Nos nove hemonúcleos do interior do Estado, de janeiro a outubro de 2015, foram realizados os seguintes procedimentos: coleta de 15.299 bolsas de sangue, recebimento e armazenamento de 6.743 hemocomponentes advindos do Hemosul e distribuição de 24.878 bolsas de hemocomponentes.

Área de Educação Continuada da Hemorrede/MS: Capital e Interior

Realizou de janeiro a outubro de 2015, treinamentos individuais e coletivos no Hemosul com participação de 76 profissionais, capacitação do cartão SUS participação de 15 pessoas, curso: I Avaliação em Procedimentos Hemoterápicos, Curso Sobre Hemofilia, Curso de Retreinamento do produto NAT HIV/HCV/HBV da Bio-Manguinhos, Curso Desvendando a Imuno-Hematologia modulo I, Curso de Hemoglobinopatias e a Cromatografia de Alta Pressão, Videoconferências Projeto RHEMO, total de 141 pessoas atendidas e participação do I Encontro de Coordenadores RHEMO em Belo Horizonte, com participação de 2 pessoas.

Área de Gestão da Qualidade da Hemorrede/MS: Capital

- Auxílio à Fundação do Câncer na preparação da documentação necessária para a implantação do Banco de Sangue de Cordão Umbilical e Placentário no Hemosul;
- Janeiro a agosto de 2015, a área de Gestão da Qualidade da Hemorrede/MS esteve voltada para o acompanhamento técnico da reforma e ampliação do prédio Hemosul, com interferências e ajustes quando necessário;
- Nos meses de junho e julho de 2015, planejamos juntamente com responsáveis pelas áreas, o retorno do Hemosul ao prédio reformado;

- Acompanhamento da transferência do Hemosul ao prédio de origem em agosto de 2015;
- Coordenação do Sistema da Qualidade do Hemosul, com revisão da documentação, abrangendo todos os setores da instituição;
- Reestruturação documental do setor de Nova Amostra do Hemosul;
- Acompanhamento de fiscalização da Vigilância Sanitária Estadual;
- Participação de reuniões, juntamente com a Coordenação Geral da Hemorrede, para o desenvolvimento de planejamento estratégico.

Área de Gestão Técnica da Hemorrede/MS

- A Hemorrede no ano de 2015, em busca da qualidade do sangue produzido teve a efetivação da implantação da automação no sistema de fracionamento de hemocomponentes.
- A realização da Biologia Molecular para Hepatite B, para diminuir a janela imunológica e aumentar com isso a segurança transfusional.
- Implantação da automação na detecção de Hemoglobina S em doadores de sangue com interfaceamento com a rede de gerenciamento do sangue (HEMOVIDA)
- Apesar do retorno para a sede do Hemosul após a reforma e ampliação na sala de coleta, ainda temos um grande desafio, pois ainda não atingimos o percentual ideal para coletas de doadores que é de 3% de doações anuais de acordo com a população do Estado.

A área de Gestão Participativa da Secretaria Estadual de Saúde – CGP coordenou e acompanhou as ações desenvolvidas pelos Núcleos Regionais e sua articulação com os diversos setores e programas da SES; as atividades da Comissão Intergestores Bipartite/CIB e Comissões Intergestores Regional/CIR (Campo Grande, Três Lagoas, Corumbá e Dourados); as atividades da Secretaria Executiva do Conselho Estadual de Saúde; as atividades do Serviço Estadual de Ouvidoria e Coordenação do Grupo Condutor do QualiSUS-Rede.

A Coordenadoria de Gestão Participativa tem desenvolvido suas ações buscando o fortalecimento da participação social do SUS, provendo o Conselho Estadual de Saúde às condições na realização e participação dos conselheiros de saúde em eventos municipais, regionais, estaduais e nacional em defesa e fortalecimento do SUS. Apoiamos a realização das Conferências Municipais de Saúde, realizadas nos 79 municípios do Estado, e realizamos em parceria com o Conselho Estadual de Saúde a 8ª Conferência Estadual de Saúde.

Mantiveram-se 69 contratualizações, considerando as unidades filantrópicas, de pequeno porte, as privadas e as regionais.

Está prevista, ainda em 2015, a Contratualização de mais 2 unidades hospitalares - a de Figueirão e a de Costa Rica.

Foram realizadas ações de cooperação técnica com gestores municipais e hospitalares para elaboração de Termos de Contratualização e a participação em 26 comissões municipais de acompanhamento da Contratualização.

Coordenação das reuniões das Comissões Estaduais de acompanhamento das políticas de contratualização HPP, HFSUS e CONTRATMS, com apresentação de avaliação de desempenho quanto ao cumprimento de metas, qualitativas e quantitativas, de todos os hospitais contratualizados sob gestão estadual.

Realizadas visitas técnicas para acompanhamento dos termos de contratualização, por política de contratualização de serviços hospitalares:

40 (quarenta e oito) visitas a hospitais de pequeno porte (HPP), sendo fiscalizados recursos, até esta data, no valor de R\$ 10.688.230,67;

2 (três) visitas a hospitais filantrópicos conveniados - HFSUS, sendo fiscalizados, até esta data recursos no valor de R\$ 15.797.263,95;

9 (nove) visitas a hospitais contratados - CONTRAT-MS, sendo fiscalizados, até esta data, recursos no valor de R\$ 19.876.539,53.

Rede física de saúde pública e privada prestadora de serviços ao SUS

Percentual por tipo de estabelecimento e gestão com vínculo SUS – outubro/2015

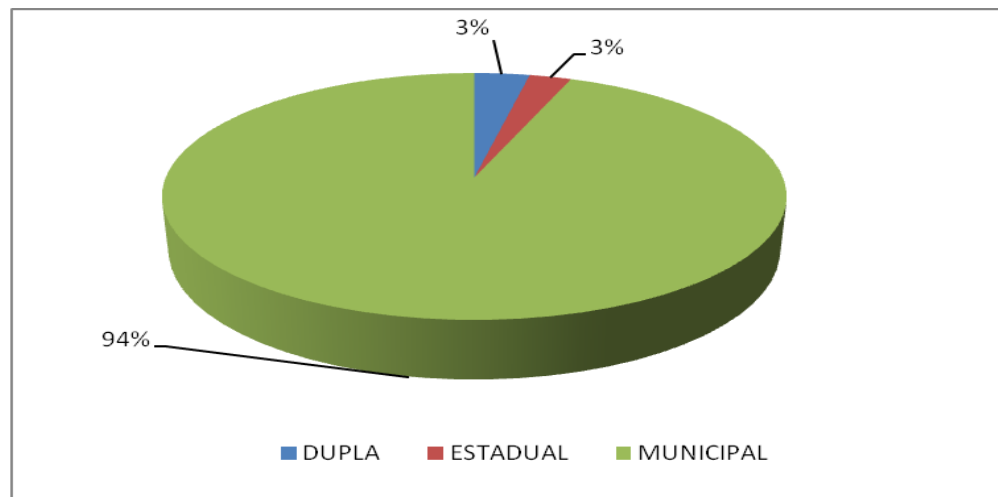


Tabela 7- Estabelecimentos com vínculo SUS, tipo de estabelecimento e gestão - competência outubro/2015.

Tipo de Estabelecimento	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	Total
ACADEMIA DA SAÚDE	0	0	24	24
CENTRAL DE NOTIF,CAPT. E DISTRIB DE ORGAOS ESTAD	0	1	1	2
CENTRAL DE REGULAÇÃO	0	1	28	29
CENTRAL DE REGULAÇÃO MÉDICA DAS URGÊNCIAS	0	1	3	4
CENTRO DE APOIO A SAÚDE DA FAMÍLIA-CASF	0	0	9	9
CENTRO DE ATENÇÃO HEMOTERÁPICA E/OU HEMATOLÓGICA	0	13	0	13
CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL-CAPS	0	0	30	30
CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA DE SAUDE	0	0	574	574
CENTRAL DE REGULACAO DE SERVICOS DE SAUDE	0	0	9	9
CLINICA ESPECIALIZADA/AMBULATORIO ESPECIALIZADO	0	2	136	138
CONSULTORIO	0	0	23	23
FARMACIA	0	1	20	21
HOSPITAL ESPECIALIZADO	0	0	6	6
HOSPITAL GERAL	39	3	31	73
HOSPITAL DIA	0	0	2	2
LABORATORIO CENTRAL DE SAUDE PUBLICA - LACEN	0	1	0	1
LABORATORIO DE SAUDE PUBLICA	0	0	3	3
POLICLINICA	0	0	31	31
POSTO DE SAUDE	0	0	49	49
PRONTO ANTEDIMENTO	0	0	13	13
PRONTO SOCORRO GERAL	0	0	4	4
SECRETARIA DE SAUDE	0	10	68	78
UNIDADE DE ATENÇÃO À SAÚDE INDÍGENA	0	0	63	63
UNIDADE DE SERVICO DE APOIO DE DIAGNOSE E TERAPIA	0	0	106	106
UNIDADE DE VIGILANCIA EM SAUDE	0	0	23	23
UNIDADE MISTA	7	0	1	8
UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSP-URGENCIA/EMERGENCI	0	0	39	39
UNIDADE MOVEL TERRESTRE	0	1	12	13
TELESAÚDE	0	1	0	1
Total	46	35	1.308	1.389

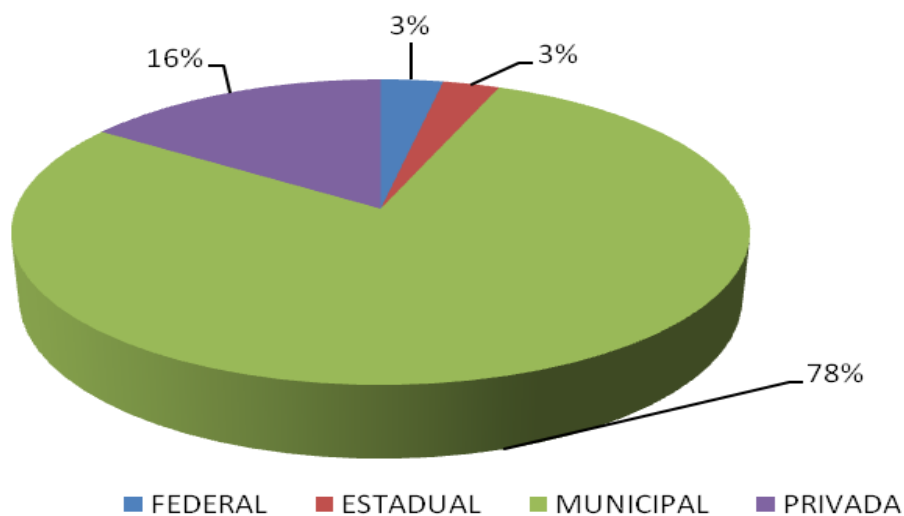
Fonte: TABWINCNES/CNES/DATASUS

Estabelecimento COM vínculo SUS e esfera administrativa e gestão - competência outubro/2015

Esfera Administrativa	DUPLA	ESTADUAL	MUNICIPAL	Total
FEDERAL	0	0	44	44
ESTADUAL	0	30	10	40
MUNICIPAL	28	0	1.061	1.089
PRIVADA	18	5	193	216
Total	46	35	1.308	1.389

Fonte: TABWINCNES/CNES/DATASUS

Percentual por esfera administrativa – outubro/2015



Da rede física de estabelecimentos de saúde do estado de Mato Grosso do Sul, segundo o Sistema de Cadastro de Estabelecimentos de Saúde (SCNES) 94% dos estabelecimentos estão sob gestão dos municípios, 3% sob gestão do Estado e 3% sob gestão dupla (municipal e estadual).

As unidades próprias da SES, sob gestão estadual, são as que realizam ações de saúde assumidas no Pacto de Gestão sob competência do estado.

Dos três hospitais gerais que aparecem na planilha como sob gestão estadual, o Hospital São Judas Tadeu (Iguatemi), Hospital e Maternidade Idimaque Paes Ferreira (Rio Negro) e Hospital Rachid Saldanha Derzi (Sonora) são os que apresentam produção para processamento pela CECAA/SES.

Valores da produção ambulatorial processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, região de saúde e tipo de financiamento - janeiro a setembro/2015:



Subgrupo procedimentos	Assistência Farmacêutica	FAEC		Total FAEC	MAC			Total MAC	Total MAC + FAEC
	Região Campo Grande	Região Campo Grande	Região Dourados		Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas		
0101 Ações coletivas/individuais em saúde	0,00	0,00	0,00	0,00	143,10	105,30	0,00	248,40	248,40
0201 Coleta de material	0,00	0,00	0,00	0,00	84,40	9.720,89	0,00	9.805,29	9.805,29
0202 Diagnóstico em laboratório clínico	0,00	0,00	0,00	0,00	2.234.872,26	18.377,88	30.515,66	2.683.765,80	2.683.765,80
0204 Diagnóstico por radiologia	0,00	0,00	0,00	0,00	72.032,34	118.259,98	25.222,91	215.515,23	215.515,23
0205 Diagnóstico por ultrassonografia	0,00	0,00	0,00	0,00	356.783,17	186.795,40	25.602,50	569.181,07	569.181,07
0209 Diagnóstico por endoscopia	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3.949,12	0,00	3.949,12	3.949,12
0211 Métodos diagnósticos em especialidades	0,00	0,00	0,00	0,00	1.475.366,46	117.666,76	3.306,30	1.596.339,52	1.596.339,52
0212 Diagnóstico e procedimentos especiais em hemoterapia	0,00	635.979,28	0,00	635.979,28	5.369.314,82	0,00	0,00	5.369.314,82	6.005.294,10
0214 Diagnóstico por teste rápido	0,00	0,00	0,00	0,00	31,00	45,00	0,00	76,00	76,00
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	1.314.157,48	1.503.921,95	220.305,11	3.038.384,54	3.038.384,54
302 Fisioterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	8.069,76	9.388,20	0,00	17.457,96	17.457,96
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0,00	0,00	0,00	0,00	3.916,86	12.495,00	72,62	16.484,48	16.484,48
0305 Tratamento em nefrologia	0,00	0,00	2.464.538,61	2.464.538,61	0,00	0,00	0,00	0,00	2.464.538,61
0306 Hemoterapia	0,00	0,00	0,00	0,00	1.478.203,44	32,36	0,00	1.478.235,80	1.478.235,80
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	0,00	0,00	0,00	0,00	36.434,52	49.923,76	10.555,62	96.913,90	96.913,90
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0,00	0,00	0,00	0,00	36,97	1.074,49	155,91	1.267,37	1.267,37
0405 Cirurgia do aparelho da visão	0,00	5.846.156,00	66.962,00	5.913.118,00	76.639,40	170.939,33	0,00	247.578,73	6.160.696,73
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0,00	0,00	0,00	0,00	149,30	1.104,82	1.761,74	3.015,86	3.015,86
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	0,00	0,00	0,00	0,00	.502,77	36,71	,00	.239,48	.239,48
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	36,16	0,00	36,16	36,16
0410 Cirurgia de mama	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	20,74	0,00	20,74	20,74
0411 Cirurgia obstétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	19,79	0,00	0,00	19,79	19,79
0415 Outras cirurgias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	29,86	49,30	179,16	179,16

0418 Cirurgia em nefrologia	0,00	0,00	75.538,71	75.538,71	0,00	0,00	0,00	0,00	75.538,71
0501 Coleta e exames para fins de doação de órgãos, tecidos e células e de transplante	0,00	131.065,00	0,00	131.065,00	0,00	0,00	0,00	0,00	131.065,00
0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica	7.707.524,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
0701 Órteses, próteses e materiais especiais não relacionados ao ato cirúrgico	0,00	0,00	0,00	0,00	725.847,30	0,00	0,00	725.847,30	725.847,30
0702 Órteses, próteses e materiais especiais relacionados ao ato cirúrgico	0,00	0,00	250.025,34	250.025,34	0,00	0,00	0,00	0,00	250.025,34
0803 Autorização / Regulação	0,00	0,00	0,00	0,00	3.588.495,90	0,00	0,00	3.588.495,90	3.588.495,90
Total	7.707.524,30	6.613.200,28	2.857.064,66	9.470.264,94	16.747.101,04	2.604.623,71	317.647,67	19.669.372,42	29.139.637,36

Fonte: TABWIN/SIA/DATASUS



Frequência da produção hospitalar processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, região de saúde e tipo de financiamento – janeiro a setembro/2015.

SubGrupo procedimentos	FAEC			Total FAEC	MAC			Total MAC	Total MAC+FA EC
	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas		Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas		
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0	0	0	0	446	788	19	1.253	1.253
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0	0	0	0	3.363	8.818	977	13.158	13.158
0304 Tratamento em oncologia	0	0	0	0	48	54	18	120	120
0305 Tratamento em nefrologia	0	0	0	0	285	482	120	887	887
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	0	0	0	0	229	308	28	565	565
0310 Parto e nascimento	0	0	0	0	859	1.873	144	2.876	2.876
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	4	4	5	13	20	5	5	30	43
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0	0	0	0	2	4	0	6	6
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0	6	1	7	1	14	0	15	22
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0	6	0	6	1	3	0	4	10
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	14	76	47	137	317	318	84	719	856
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	2	2	0	4	34	329	2	365	369
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	2	67	22	91	126	214	42	382	473
0410 Cirurgia de mama	0	0	0	0	3	3	0	6	6
0411 Cirurgia obstétrica	0	0	0	0	877	1.416	256	2.549	2.549
0412 Cirurgia torácica	0	0	0	0	5	5	2	12	12
0413 Cirurgia reparadora	0	0	0	0	2	3	0	5	5
0415 Outras cirurgias	0	0	0	0	3	56	0	59	59
Total	22	161	75	258	6.621	14.693	1.697	23.011	23.269

Fonte: TABWIN/SIH/DATASUS

Valores da produção hospitalar processada pela SES, por subgrupo de procedimentos, região de saúde e tipo de financiamento – janeiro a setembro/2015

SubGrup proc	FAEC			Total FAEC	MAC			Total MAC	Total MAC+F AEC
	Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas		Região Campo Grande	Região Dourados	Região Três Lagoas		
0301 Consultas / Atendimentos / Acompanhamentos	0,00	0,00	0,00	0,00	21.967,99	41.052,95	852,38	63.873,32	63.873,32
0303 Tratamentos clínicos (outras especialidades)	0,00	0,00	0,00	0,00	1.252.353,05	3.075.135,54	338.458,36	4.665.946,95	4.665.946,95
0304 Tratamento em oncologia	0,00	0,00	0,00	0,00	9.429,19	13.405,89	4.287,79	27.122,87	27.122,87
0305 Tratamento em nefrologia	0,00	0,00	,00	0,00	61.795,79	107.058,32	26.304,21	195.158,32	195.158,32
0308 Tratamento de lesões, envenenamentos e outros, decorrentes de causas externas	0,00	0,00	0,00	0,00	45.558,34	65.166,38	5.543,46	116.268,18	116.268,18
0310 Parto e nascimento	0,00	0,00	0,00	0,00	408.141,82	912.569,92	72.440,36	1.393.152,10	1.393.152,10
0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo e mucosa	618,05	1.427,24	718,60	2.763,89	5.322,90	1.552,29	718,60	7.593,79	10.357,68
0403 Cirurgia do sistema nervoso central e periférico	0,00	0,00	0,00	0,00	711,24	1.406,48	0,00	2.117,72	2.117,72
0404 Cirurgia das vias aéreas superiores, da face, da cabeça e do pescoço	0,00	1.959,68	341,30	2.300,98	413,38	6.056,84	0,00	6.470,22	8.771,20
0406 Cirurgia do aparelho circulatório	0,00	2.900,22	0,00	2.900,22	136,85	1.551,74	0,00	1.688,59	4.588,81
0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal	8.323,57	46.834,49	24.834,75	79.992,81	175.762,92	175.838,03	46.151,79	397.752,74	477.745,55
0408 Cirurgia do sistema osteomuscular	320,89	400,82	0,00	721,71	9.557,22	147.525,49	676,37	157.759,08	158.480,79
0409 Cirurgia do aparelho geniturinário	609,59	28.056,88	7.180,74	35.847,21	60.418,89	96.673,77	20.161,51	177.254,17	213.101,38
0410 Cirurgia de mama	0,00	0,00	0,00	0,00	908,69	846,39	0,00	1.755,08	1.755,08
0411 Cirurgia obstétrica	0,00	0,00	0,00	0,00	533.697,17	871.139,98	159.935,73	1.564.772,88	1.564.772,88
0412 Cirurgia torácica	0,00	0,00	0,00	0,00	5.359,80	5.035,40	2.227,88	12.623,08	12.623,08
0413 Cirurgia reparadora	0,00	0,00	0,00	0,00	1.012,44	2.265,07	0,00	3.277,51	3.277,51
0415 Outras cirurgias	0,00	0,00	0,00	0,00	1.637,24	33.476,55	0,00	35.113,79	35.113,79
Total	9.872,10	81.579,33	33.075,39	124.526,82	2.594.184,92	5.557.757,03	677.758,44	8.829.700,39	8.954.272,21

Fonte: TABWIN/SIH/DATASUS



Total de atendimento em regime NÃO SUS por estabelecimento - período janeiro a outubro /2015

CIHA - Janeiro a outubro de 2015							
ESTABELECIMENTO	MUNICÍPIO	CNES	ATEN D AMB	INTERNAÇÃ O	ATEND CONSO L	TOTA L	OBS
Hosp. Rachid Saldanha Derzi	Sonora	2361027	*	*	*	*	Não enviou
Hosp. Julio Cesar	Brasilândia	2371065	22	4	1049	1075	
Santa Casa de Bataguassu	Bataguassu	2371782	0	47	0	47	
Hosp. São Judas Tadeu	Iguatemi	2374226	0	94	0	94	
Hosp. São Mateus	Caarapó	2376091	181	376	14385	14942	
Hosp. de Bela Vista	Bela Vista	2376458	50	84	0	134	
Hosp. João Bigaton	Bonito	2376474	0	29	123	152	
ABA	Angélica	2376598	0	221	3789	4010	
Hosp. Sagrado Coração de Jesus	Anaurilândia	2376652	121	28	2338	2487	
Soc. Hosp. São Lucas	Batayporã	2376768	90	114	8515	8719	
Soc. De Prot. Mat. Inf. Camapuã	Camapuã	2536587	0	11	0	11	
Hosp. São Francisco	Itaquiraí	2536838	*	*	*	*	Não enviou
Hospital Santa Catarina	Jatei	2558408	0	1	2	3	
Hospital SIAS	Fátima do Sul	2558610	*	*	*	*	Não enviou
Hosp. Nossa S. da Glória	Glória de Dourados	2591340	0	8	4	12	
ABRAMASTÁCIO	Anastácio	2620111	0	0	0	0	
Hosp. IDIMAQUE	Rio Negro	2710455	0	0	0	0	
Clinica do Rim	Ponta Porã	3150372	129	0	287	416	
Hosp. Edelmira N. de Oliveira	Guia Lopes	3249336	*	*	*	*	Não enviou
Total			593	1.017	30.492	32.102	

Fonte: Sistema CIHA/ DATASUS

A produção ambulatorial e hospitalar apresentada neste relatório se refere às competências de janeiro a setembro/2015, tendo em vista que a base referente à competência outubro/2015 foi enviada no dia 25/11/2015, de acordo com o cronograma definido por meio de portaria pelo Ministério da Saúde, não estando, portanto, os dados disponíveis para elaboração do relatório.

A produção hospitalar dos estabelecimentos sob gestão estadual do Bloco de financiamento MAC correspondeu a 23.011 AIH aprovadas, sendo mais frequentes as do subgrupo de procedimentos: 0303 tratamentos clínicos (outras especialidades) com 57,18%; seguido de 0310 Parto e nascimento, com 12,50%; e 0411 Cirurgia obstétrica, com 11,08%. No bloco de financiamento FAEC, foram 258 AIH aprovadas e os subgrupos mais frequentes foram: 0407 Cirurgia do aparelho digestivo, órgãos anexos e parede abdominal, com 53,10%; 0409 Cirurgia do aparelho geniturinário, com 35,27%; e 0401 Pequenas cirurgias e cirurgias de pele, tecido subcutâneo, com 5,04%.

A produção ambulatorial correspondeu a 7.450.684 procedimentos e os mais frequentes por Bloco de financiamento foram: Assistência farmacêutica com 5.958.910 (79,98%); MAC com 1.375.427 (18,46%); FAEC com 96.293 (1,29%). Houve aumento da frequência de procedimentos do Bloco de financiamento FAEC e MAC tendo em vista as ações

da Caravana da Saúde, realizadas nas microrregiões de Coxim, Ponta Porã, Três Lagoas e Paranaíba, Nova Andradina e parcial de Corumbá (final de setembro/2015).

Gerência de Acompanhamento de Auditorias

As principais atividades desenvolvidas pela Coordenadoria Estadual de Controle, Avaliação e Auditoria (CECAA), até 23/11/2015, foram:

Processos de Apuração de Denúncia em tramitação:

- Concluídos: 19 (51%);
- Em andamento: 18 (49%);
- Total: 37.

Dos processos concluídos (19):

- Apuração Denúncia (versão final): 06 (32%);
- Visita Técnica: 13 (68%);
- Total: 19.

Processos de Auditorias em tramitação:

- Concluídos: 63 (48%);
- Em andamento: 67 (52%);
- Total: 130.

Dos processos concluídos (63):

- Auditorias Ordinárias: 17 (27%);
- Auditorias Extraordinárias: 14 (22%);
- Visitas Técnicas: 32 (51%);
- Total: 63.

Foram realizadas auditorias nas áreas: administrativa, atenção básica, cobrança indevida, controle social, gestão, média complexidade, programas estratégicos, recursos financeiros e transportes.

IV. SUPERINTENDÊNCIA GERAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

Gerência de Assessoramento das Ações da SGVS.

- Elaboração de Notas Informativas das áreas de Vigilância em Saúde para o atendimento das ações e serviços de saúde no objetivo de promoção e prevenção das doenças e agravos à saúde da população;
- Participação nas reuniões de CIB e reuniões técnicas da SGVS;
- Elaboração de competências das Gerências Técnicas das Coordenadorias da SGVS;
- Elaboração do Regimento Interno da SES/MS referente às competências e estrutura organizacional das áreas da SGVS;
- Consolidação de execução financeira, de relatórios de gestão, de ações executadas;
- Elaboração de Resoluções de Comitês, de Designação, de Programas/ Força Tarefa das emergências em Saúde Pública.

VIGILÂNCIA SANITÁRIA

GEDAV - Gerência de Descentralização das Ações de Vigilância Sanitária

Em 2015 100% das vigilâncias sanitárias mantiveram as pactuações de ações entre fiscalização, educação em saúde e monitoramento do risco sanitário, sendo que 9 municípios

pactuaram as ações do grupo II, 15 municípios pactuaram as ações do grupo III, 52 pactuaram ações do grupo IV e 3 pactuaram ações do grupo VI. O Estado foi reconhecido como modelo neste processo iniciado em 2009, devido a adesão dos gestores a pactuação com aprovação em CIB e publicação em DOE. Este resultado foi alcançado devido ao sistema modelo de financiamento de ações de vigilância sanitária que contemplou as duas esferas de governo.

GEPROC - Gerência Processo Sanitário

Durante o ano de 2015 foram instaurados 42 processos apuração de infração sanitária, com 28 processos julgados e 6 encerrados (com trânsito em julgado), 66 processos para concessão/renovação de licença sanitária e foram emitidas 42 licenças sanitárias.

Com vistas a facilitar o início do funcionamento das empresas que tiveram suas obras aprovadas pela Vigilância Sanitária, é emitida uma autorização inicial de funcionamento, com validade de 90 dias. Esta autorização tem como finalidade principal permitir com que a empresa firme contratos/convênios, instale os equipamentos necessários e se organize para o seu funcionamento. Em 2015 foram emitidas 05 autorizações iniciais de funcionamento.

Para as empresas que possuem processo de concessão/renovação de licença sanitária instruído, mas por algum motivo não receberam licença sanitária (falta inspeção, relatório insatisfatório, outros) podem ser emitidas as Certidões de Trâmites, as quais dizem que o processo encontra-se tramitando na VISA, esta declaração possui uma validade de 60 dias e com estas os hospitais conseguem comprar medicamento controlado. Para tanto, foram emitidas 54 certidões em 2015.

GTMED – Gerência Técnica de Medicamentos

Inspeções Realizadas e Condição até Novembro/2015

TIPO DE SERVIÇO	QUANTIDADE	INSPECIONADOS	CONDIÇÃO SANITÁRIA
Serviços de Hemoterapia			
Hemocentro Coordenador	01	100%	100% satisfatória com obrigações a cumprir
Hemonúcleos	05	80%	25% satisfatórias com obrigações a cumprir 75% insatisfatórias
Unidades de Armazenamento e Distribuição de Hemocomponentes	06	83,33%	100% Insatisfatória
Serviços de Radioterapia			
Serviço de Radioterapia	04	75%	50% Satisfatória com obrigações 50% Insatisfatória
Serviços de Quimioterapia			
Serviços de Quimioterapia	16	81,25%	76,9% Satisfatória com obrigações a cumprir 23,1% Insatisfatória
Serviços Hospitalares			
Hospitais Gerais	28	78,6%	50% Satisfatória com obrigações a cumprir 50% Insatisfatória
Hospitais com unidade de terapia intensiva	15	73,3%	27,3% Satisfatória com obrigações a cumprir 72,7% Insatisfatória
Outros Serviços			
Empresa de reprocessamento de materiais	03	33%	100% satisfatória com obrigações a cumprir.



Indústria de produtos para saúde	02	50%	100% satisfatória com obrigações a cumprir.
Indústria de gases medicinais	01	100%	100% satisfatória com obrigações a cumprir.
Medicina Nuclear	07	100%	42,8% Satisfatórias com obrigações a cumprir 57,2% Insatisfatória
Nutrição Parenteral	02	50%	100% satisfatória com obrigações a cumprir.
Terapia Renal Substitutiva	14	92,8%	46,2% Satisfatórias com obrigações a cumprir 53,8% Insatisfatórias
Hemodinâmica	09	100%	11,1% satisfatória com obrigações a cumprir 88,9% Insatisfatórias
Farmácia de Manipulação	03	100%	100% satisfatória com obrigações a cumprir.
Laboratório de Biologia Molecular e Histocompatibilidade	01	100%	100% satisfatória com obrigações a cumprir
Banco de Olhos	01	100%	100% satisfatória com obrigações a cumprir
Hospital de Olhos com transplante de tecido ocular	03	66,6%	50% satisfatória com obrigações a cumprir 50% Insatisfatória
Clínica de Fertilização	01	100%	100% satisfatória com obrigações a cumprir
Medicina Hiperbárica	01	100%	100% satisfatória com obrigações a cumprir
Instituto Medicina Odontológica e Legal	02	100%	100% insatisfatória
Concessionária de Rodovia – Unidades móveis de atendimento de urgência e emergências	01	100%	100% satisfatória

Fonte: CVISA/SES/MS

Análise e aprovação de projetos/2015

TIPO DE SERVIÇO	QUANTIDADE	METRAGEM
Projetos Analisados	44	23.629m ²
Projetos Aprovados	02	11.324m ²

Educação em Vigilância Sanitária aos Municípios

NOME	MUNICÍPIOS PARTICIPANTES
Atualização em Procedimentos Transfusionais	20
Atualização em prova cruzada	20
Reunião Geral de Vigilância Sanitária de Alimentos	52
Boas Práticas de Inspeção Sanitária em Serviços de Saúde	79
Seminário Avançado em Farmácia Oncológica	79
Oficina sobre Gases Medicinais	79
Palestra sobre responsabilidades de farmacêuticos e enfermeiros na quimioterapia	79

Fonte: CVISA/SES/MS

Apoio à Descentralização das Ações de Vigilância Sanitária

DISCRIMINAÇÃO	RESULTADOS OBTIDOS
Repasse de recurso para 69 municípios que pactuaram Ações Estratégicas em VISA	Repasse financeiro de R\$ 351.642,60 de incentivo estadual para as ações Estratégicas de Vigilância Sanitária.
Monitoramento e avaliação das ações pactuadas em 69 municípios.	Diagnóstico situacional da estrutura física e operacional das vigilâncias sanitária que assumiram ações estratégicas de fiscalização sanitária, para a construção de indicadores
Acompanhamento da inscrição das Vigilâncias Sanitárias no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) e capacitação e apoio na alimentação regular do Sistema SIA-SUS	79 municípios inscritos.

Fonte: CVISA/SES/MS

Ações Estratégicas para o Gerenciamento do Risco Sanitário

DISCRIMINAÇÃO	AVANÇOS	RESULTADOS OBTIDOS
Priorização na Inspeção sanitária nos hospitais com UTI com na qualidade dos serviços prestados, no controle de infecção e na central de material de esterilização.	Diagnóstico e intervenção na qualidade no controle de infecção relacionada à assistência a saúde.	Reuniões periódicas do comitê estadual de controle de infecção relacionada à assistência – CECIRAS, agregando e motivando os profissionais na realização do trabalho e discussão de procedimentos padrões a serem adotados por todos os serviços do Estado.
Implementação de Programas de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos comercializados em Mato Grosso do Sul.	Monitoramento da qualidade sanitária de alimentos comercializados em Mato Grosso do Sul, sob o enfoque de parâmetros microbiológicos, físico-químicos, parasitológicos, nutricionais e rotulagem.	Participação dos 79 municípios no monitoramento dos alimentos. Realização de procedimentos administrativos sanitários e ações fiscais pelas vigilâncias sanitárias municipais.
Hemovigilância	Sensibilização dos profissionais dos serviços no controle de qualidade do sangue e hemoderivados.	Melhoria na qualidade do sangue e hemoderivados e monitoramento das reações adversas associadas a hemotransfusões.
Análise de Indicadores dos serviços de Terapia Renal Substitutiva	Aproximação com os serviços para aprimoramento das ações de prevenção e controle da qualidade em TRS.	Melhoria da qualidade dos serviços prestados aos pacientes.
Coleta, Análise (realizada pelo LACEN) e Monitoramento da Qualidade da Água em Hemodiálise	Monitoramento da qualidade sanitária da água dos 12 (doze) serviços de hemodiálise existentes no Estado, sob o enfoque de parâmetros microbiológicos e físico-químicos.	Participação das Vigilâncias Sanitárias dos municípios de Aquidauana, Três Lagoas, Paranaíba, Ponta Porã e Douradas. A coleta nos 6 serviços em Campo Grande é realizada pela VISA estadual. Permite ações ágeis no controle de qualidade da água em hemodiálise, melhorando a qualidade do serviço, diminuindo eventos adversos.

Fonte: CVISA/SES/MS

Ações Estratégicas para o Gerenciamento do Risco Sanitário

DISCRIMINAÇÃO	AVANÇOS	RESULTADOS OBTIDOS
Gerência Técnica de Serviços de Interesse à Saúde	A gerência proporciona apoio técnico as atividades de fiscalização/gerenciamento de riscos de serviços como salões de beleza, Instituições de longa permanência de Idosos (ILPI), academias, óticas, dentre outros serviços pactuados pelas VISAs municipais.	Elaboração e divulgação de Pareceres Técnicos relacionados à área, estabelecimento de parceria com COREN sobre os riscos das ILPIs, divulgação de material de apoio as VISAS municipais no site da Secretaria e/ou por e mail. Elaboração de roteiro de inspeção em ILPIs com classificação de risco e aplicação nas ILPIs de Campo Grande em parceria com o Ministério Público. Elaboração de roteiro de inspeção com classificação de risco para unidades com pessoas privadas de liberdade para posterior aplicação e monitoramento de risco em todo estado.
Implementação de Programas Estaduais de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos comercializados em Mato Grosso do Sul. Programas Estaduais: Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária de Alimentos – PEMQSA, Programa de Monitoramento do Teor de Iodo no Sal – PRO IODO, Programa de Monitoramento da Qualidade Sanitária do Leite Pasteurizado – PRO LEITE, Programas nacionais: Perfil Nutricional de Alimentos – PATEN Análise de Resíduos de Agrotóxicos de Alimentos - PARA Aditivos e Contaminantes – PROMAC, Micotoxina - PROMIC, Parasitologia e Microbiologia em Vegetais Minimamente Processados - VEMP	Monitoramento da qualidade sanitária de alimentos comercializados em Mato Grosso do Sul, sob o enfoque de parâmetros microbiológicos, físico-químicos, parasitológicos, nutricionais e rotulagem.	Participação dos 79 municípios no monitoramento dos alimentos. Emissão de 1.453 laudos laboratoriais referentes às análises dos Programas de Monitoramento. Realização de procedimentos administrativos sanitários e ações fiscais pelas vigilâncias sanitárias municipais.
Coleta, Análise (realizada pelo LACEN) e Monitoramento da Qualidade da Água em Hemodiálise	Monitoramento da qualidade sanitária da água dos 12 (doze) serviços de hemodiálise existentes no Estado, sob o enfoque de parâmetros microbiológicos e físicoquímicos.	Participação das Vigilâncias Sanitárias dos municípios de Aquidauana, Três Lagoas, Paranaíba, Ponta Porã e Dourados. A coleta nos 6 serviços em Campo Grande é realizada pela VISA estadual. Permite ações ágeis no controle de qualidade da água em hemodiálise, melhorando a qualidade do serviço, diminuindo eventos adversos.

Fonte: CVISA/SES/MS

CONTROLE DE VETORES E ZOONOSES

Conforme preconizado pela Portaria Nº.1.378, de 9 de julho de 2013 Seção II, a Coordenadoria de Controle de Vetores do Estado de Mato Grosso do Sul, realiza ações de vigilância entomo-epidemiológica, prevenção e controle de vetores nos 79 (setenta e nove), municípios do Estado.

Dengue

O programa Nacional de Controle da Dengue preconiza várias ações de vigilância e controle para manter o IIP (índice de infestação predial) em patamares manejáveis <1%, assim como ações que devem ser desencadeadas de acordo com a situação entomo-epidemiológica de cada município.

a) Operações de Rotina: os 79 (setenta e nove) municípios pactuaram a execução das metas do COAP: visitas de no mínimo 06 ciclos de 80% dos imóveis existentes, organizar as ações de campo conforme preconizada no PNCD e “Diretrizes Nacionais Para a Prevenção e Controle de Epidemias de Dengue”, implementar o zoneamento com as delimitações das áreas bem definidas, manterem número suficiente de servidores para as visitas domiciliares 01 (um) servidor para cada 800 a 1.000 imóveis, manter equipe para pontos estratégicos e de educação em saúde, além de demais medidas preconizadas.

LIRAA

(Levantamento de Índice Rápido do Aedes aegypti) é realizado em 50 (cinquenta) municípios que são considerados prioritários no Estado, por estarem localizados estrategicamente ou por fazerem fronteiras com outros Estados ou Países endêmicos ou mesmo por serem municípios considerados turísticos. Vinte municípios são considerados prioritários, sendo 07 (sete) do Governo Federal e 20 (vinte) do Estado, os 13 (treze) restantes utilizam critérios entomológicos e epidemiológicos.

Malária

As ações referentes a esse programa estão voltadas para a vigilância (notificação, diagnóstico e tratamento de casos), estão sendo desenvolvidas, conforme demanda, por meio dos laboratórios regionais, que realizam os exames das amostras coletadas e repassam para o LACEN as positivas para revisão, bem como 10% das negativas. Além disso, é mantido nos Núcleos Regionais um estoque regulador de medicamentos para dois tratamentos por tipo de plasmódio por idade do paciente. Em 2015 foram registrados 11 casos positivos em 05 municípios do Estado e 04 residentes em outros estados. É importante salientar que nos casos positivos é realizado levantamento entomológico a fim de determinar a espécie predominante e sua potencialidade de transmissão.

Chagas

Para 2015 foram pactuados 03 municípios (Aparecida do Taboado, Paranaíba e Terenos) para atividade de pesquisa de triatomíneos em 100% dos imóveis dos quais 10% deverá ser aplicado controle químico. Os demais municípios direcionam as pesquisas e borrifações para a atividade de vigilância entomológica conforme denuncia apresentada.

A Coordenadoria de Controle de Vetores disponibilizou viaturas para os municípios desenvolverem esta atividade, sendo também de responsabilidade da Coordenadoria o fornecimento de insumos (inseticidas), EPIs (máscaras, filtros, luvas, capacetes) fardamento, cabendo ao município a contrapartida de servidores e a manutenção das viaturas. Além da

pesquisa os municípios também realizam atividade de vigilância dando atenção às denúncias de presença de triatomíneos, onde são realizadas pesquisas e borrifação de domicílios.

Leishmaniose Visceral

Neste ano 09 municípios de transmissão intensa e moderada pactuaram atividades de controle da leishmaniose visceral: Anastácio, Aquidauana, Campo Grande (não pactuou) Corumbá, Coxim, Dourados, Rio Verde de MT, Jardim e Três Lagoas. Nestes municípios foram desenvolvidas as ações visando à proteção coletiva da população que foram: levantamento entomológico, indicação de controle químico na área de transmissão e saneamento ambiental.

VIGILÂNCIA DA SAÚDE AMBIENTAL

A Vigilância em Saúde Ambiental é um conjunto de ações que proporciona o conhecimento e detecção de qualquer mudança nos fatores determinantes e condicionantes do meio ambiente que interferem na saúde humana, com a finalidade de identificar as medidas de prevenção e controle dos fatores de risco ambientais relacionados às doenças ou outros agravos à saúde.

Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano

Água de Abastecimento Público: análise laboratorial de potabilidade disponível para os 79 municípios do Estado. Realizou 05 capacitações no novo sistema de monitoramento da qualidade da água - SISAGUA para 60 técnicos nas microrregionais de saúde. Realizou dois cursos de Inspeções em Estações de Tratamento de Água. Iniciou o processo descentralizado de preenchimento de informações do Programa SISAGUA no módulo controle com os responsáveis técnicos da empresa de saneamento SANESUL. Organizou o 1º Encontro Estadual de Serviços Autônomos de Água e Esgoto – SAAE, realizado em dezembro. A gerência de Vigilância da Qualidade da Água para Consumo Humano (VIGIAGUA) tem pactuado para o ano de 2015 um percentual de 55% para as análises de água, de acordo com a Diretriz Nacional **Água de Fontes Alternativas**: poços, nascentes e caminhões transportadores de água potável.

Vigilância de Populações Expostas a Poluentes Atmosféricos (VIGIAR)

Monitoramento das Unidades Sentinelas (Corumbá e Três Lagoas) com a finalidade de avaliação dos possíveis impactos na saúde de crianças menores de 05 anos (até 4 anos, 11 meses e 29 dias), que apresentem um ou mais sintomas respiratórios descritos como: dispnéia/ falta de ar/ cansaço; sibilos/ chiado no peito e tosse que podem estar associados a outros sintomas, e nos agravos de asma, bronquite e infecção respiratória aguda (IRA).

Vigilância em Saúde Ambiental Relacionada às Populações Expostas a Solos Contaminados- VIGISOLO

Elaboração de minuta de Termo de Cooperação Técnica com o Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul (IMASUL) com o objetivo de identificar áreas (solos) já comprovadamente contaminadas e fomentar a intersetorialidade governamental.

Vigilância de Populações Expostas a Desastres Naturais - VIGIDESASTRES

O VIGIDESASTRES participou do Seminário Nacional de Desastres Naturais e Antropogênicos em Brasília e contou com a participação de dois técnicos: gerente estadual do Programa de Vigilância da Qualidade da água para o Consumo Humano e o Técnico de Vigilância do município de Aquidauana (município de risco para enchentes).

Vigilância de Populações Expostas a Agrotóxicos.

Acompanhamento das ações do Plano Estadual Integrado de Vigilância em Saúde de Populações Expostas a Agrotóxicos dos 12 municípios prioritários segundo consumo de agrotóxicos e área plantada de soja, milho e cana de açúcar (Maracaju, Sidrolândia, Rio brilhante, Dourados, Ponta Porá, São Gabriel do Oeste, Caarapó, Aral Moreira, Costa Rica, Chapadão do Sul e Campo Grande (capital) e Fátima do Sul (agricultura familiar)

Centro Integrado de Vigilância Toxicológica – CIVITOX

O Centro Integrado de Vigilância Toxicológica (CIVITOX) realizou 672 atendimentos relacionados à intoxicação por acidentes com animais peçonhentos, por medicamentos, por agrotóxicos, por domissanitários e outros agentes tóxicos até o mês de outubro de 2015.

Casos Registrados de Intoxicação Humana, de Intoxicação Animal e de Solicitação de Informação por Agente Tóxico.

Agente	Vítima		Solicitação de Informação	T o t a l
	Humana	Animal		
Medicamentos	203	1	181	385
Agrotóxicos/Uso Agrícola	27	2	15	44
Agrotóxicos/Uso Doméstico	20		2	22
Produtos Veterinários	40		3	43
Raticidas	27		3	30
Domissanitários	70	1	8	79
Cosméticos	5			5
Prod. Químicos Industriais	21		3	24
Metais	1		1	2
Drogas de Abuso	5		1	6
Plantas	22		6	28
Alimentos	2		1	3
An. Peçonhentos/Serpentes	70		9	79
An. Peçonhentos/Aranhas	26		6	32
An. Peçonhentos/Escorpiões	121		50	171
Outros animais peç./venenosos	36		6	42
Animais não Peçonhentos	8		6	14
Desconhecido	5			5
Outro	1		26	27
T o t a l	710	4	327	1041

Fonte/Preenchimento: Centro Integrado de Vigilância Toxicológica – Campo Grande-MS

Coordenadoria Estadual de Vigilância em Saúde do – CVIST

Oficina de Vigilância Epidemiológica em Saúde do Trabalhador para os municípios que possuem serviços municipais de Saúde do Trabalhador e CESREST Regional. Foi realizada 01 oficina.

Acidentes, Doenças e Agravos Saúde Trabalhador - NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - SinanNet

Acidentes, Doenças e Agravos Saúde Trabalhador - NOTIFICAÇÃO INDIVIDUAL - SinanNet											
	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	Total
ATMB	2	81	233	307	420	600	689	706	803	689	4531
ATG	3	83	142	211	658	1308	1720	2098	2106	1454	9783
Ca Relacionado ao Trabalho	0	0	0	0	0	1	1	1	6	9	18
Dermatoses Ocupacionais	0	4	0	0	1	15	3	1	0	0	24
IE Total e Relacionada ao Trab	40 (36)	646 (42)	795 (86)	885 (72)	856 (67)	1397 (128)	1794 (132)	1390 (122)	1436 (127)	926 (66)	10165 (878)
LER DORT	53	20	5	27	29	47	79	48	41	169	518
PAIR	0	13	16	1	0	34	127	283	274	87	835
Pneumoconiose	1	0	0	2	0	2	1	2	0	0	8
Transtorno Mental	17	16	0	2	22	18	11	18	19	10	133
Total	116	863	1191	1435	1986	3422	4425	4547	4685	3344	26015

* SINANET/SGVS/CVE/SES/MS

** Dados registrados até
6.11.2015

Legenda:

ATMB – Acidente de Trabalho com Material Biológico

ATG – Acidente de Trabalho Grave

CA – Câncer Relacionado ao Trabalho

IE – Intoxicação Exógena Relacionada ao Trabalho

PAIR – Perda Auditiva Induzida por Ruído

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

Programa Estadual de DST/AIDS e Hepatites Virais

Durante o ano de 2015 (janeiro a novembro), foram notificados casos confirmados dos agravos em questão, conforme quadro abaixo:

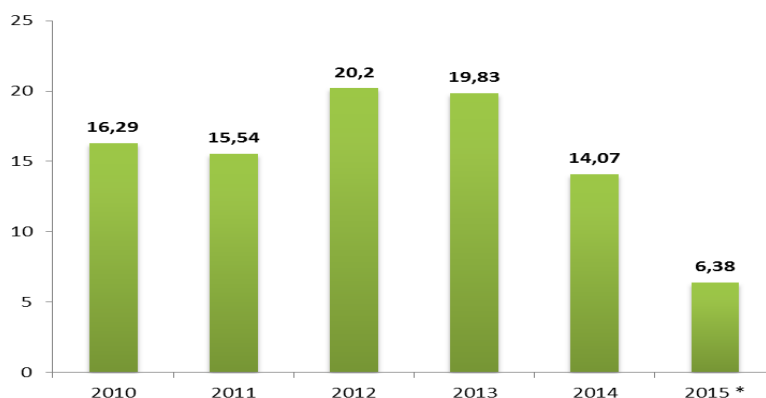
Notificações

AGRAVO	NÚMERO DE CASOS
AIDS adulto (13 anos ou mais)	165
HIV +	312
AIDS criança Transmissão Vertical	01
Gestante HIV+	58
Hepatite A	24
Hepatite B	73
Hepatite C	61
Sífilis Congênita	264
Sífilis Gestante	728

Fonte: DST/AIDS/SES - Dados coletados em 23/11/15

Os indicadores de incidência colocam hoje Mato Grosso do Sul como 8º estado do país em incidência de HIV+ e AIDS, demonstrando um aumento no número de notificações, apresentando piora em relação a períodos anteriores nos quais ocupávamos o 13º lugar.

Gráfico 1: Incidência da AIDS em Mato Grosso do Sul, 2010-2015*.



Fonte: SINAN/CEVE/SES

*Dados preliminares de janeiro até outubro de 2015.

Para a consecução dos objetivos do Programa, a área técnica responsável executou, durante o ano de 2015 diversas atividades, dentre estas, cabe destacar:

Capacitações para profissionais de saúde

- Curso Básico de Vigilância em Saúde, Teste rápido, Curso de Sífilis para profissionais da SES.

Capacitações para população vulnerável

- I Oficina para populações vulneráveis – Capacitação adolescentes em conflito com a lei (UNEI feminina Estrela do Amanhã), apoio ao evento do Encontro Centro - Oeste de jovens LGBT que atuam na prevenção do HIV/AIDS.

Apoio às pessoas vivendo com HIV/ AIDS

- Campanha de massa, Campanha – carnaval. Campanha Dia Mundial de Hepatites Virais. Campanha Dia Mundial da AIDS. Aquisição de fórmula infantil para filhos de mães HIV/AIDS, Apoio ao Fórum ONG/AIDS (seis reuniões bimestrais),

Aquisições de material permanente:

- Aquisição de 01 caminhão para descentralização da logística de dispensação de teste rápido e preservativos; 20 geladeiras para conservação de testes rápidos nas Regionais de Saúde; incentivo financeiro de 8 mil para três municípios com Serviços Aprimorados de DST - Bela Vista, Chapadão do Sul e Ribas do Rio Pardo.

Programa Estadual de Zoonoses

De acordo com o Sistema Nacional de Agravos de Notificação (SINAN), de janeiro de 1999 até novembro de 2015 foram confirmados 3.396 casos humanos de Leishmaniose Visceral Americana (LVA) no estado do Mato Grosso do Sul distribuídos em 59 municípios. No mesmo período 280 óbitos pela doença foram registrados (Figura 1 e 2). Por ser considerada uma doença de evolução crônica, para a análise levou-se em conta a oportunidade de encerramento dos casos de LVA, que é de 61 dias, e a exclusão das duplicidades que constavam no SINAN estadual.

Em 2015, até a semana epidemiológica número 47, foram confirmados em todo o Estado 121 de LVA com 9 óbitos pela doença.

Outra zoonose relevante foi surto de raiva canina - V1 nos municípios de Corumbá e Ladário, onde tiveram 56 cães confirmados e 1 caso de raiva humana, na qual paciente veio a óbito. Segue abaixo numero de espécies contaminadas com o vírus da raiva no estado de Mato Grosso do Sul em 2015.

Programa Estadual de Doenças Endêmicas e Influenza

O levantamento dos dados de dengue do ano de 2015 até a **SE 45 (08/11/2015 a 14/11/2015)** é de: **392** notificações, com 14 óbitos e da **SE 1 a 45** de 2015: **32.545** casos suspeitos pela Planilha Simplificada.

Os casos notificados de Febre do Chikungunya somam 116 com 6 casos confirmados, sendo 2 importados da Bolívia e 04 autóctones de Corumbá. (Figura 3). Já em relação ao Zika Vírus foram 27 notificados com 23 suspeitos e 04 descartados.

Sobre os casos de Influenza no Estado do Mato Grosso do Sul, existem os três tipos de vírus de maior circulação Influenza A H1N1, Influenza A H3N2 e Influenza B. Abaixo segue planilha com a situação epidemiológica da influenza, segundo município de residência, Mato Grosso do Sul, SE 1 a 46.

Programa Estadual do Tracoma

Foram examinados 2.509 pessoas, detectados 63 casos de tracoma, muitos municípios são silenciosos ou mesmo não possuem técnico padronizado para realizar os exames.

Pessoas examinadas	
Mun US Noti MS	2015
500110 Aquidauana	1584
500190 Bataguassu	925
Total	2509

Casos positivos de tracoma	
Mun US Noti MS	2015
500110 Aquidauana	4
500190 Bataguassu	59
Total	63

Fonte: SINAN/GTTracoma/SES/MS Obs.: dados até 24/11/2015.

Gerência Técnica de Doenças de Transmissão Hídrica e Alimentar

Segue abaixo quadro com o número de diarreias e surtos notificados nesse sistema.

	2013	2014	2015*
Número de DDA	95.722	102.798	68.661
Número de Surtos de DDA	440	467	252

Fonte: Sivep-DDA

* Dados até 40ª semana epidemiológica

Outros agravos de interesse de vigilância desta gerência:

Agravos	Nº de Casos		
	2013	2014	2015*
Esquistossomose	3	10	10
Toxoplasmose congênita	75	43	33
Leptospirose	25	35	41
Rotavirus	72	36	5
Botulismo	-	4	-

Fonte: SinanNet

* Dados até 24/11/2015 MS

Quadro com o número de escolas digitadas dos municípios participantes da Campanha Nacional de Hanseníase, Verminose, Tracoma e Esquistossomose 2015.

Município	Número de Escolas digitadas	%
Campo Grande	57/110	51,81
Cassilândia	8/8	100,00
Paranaíba	14/10	140,00
Rio Brilhante	7/1	700,00
MATO GROSSO DO SUL	86/129	66,66

Fonte: Formsus

Programa Estadual de Doenças Agudas e Exantemáticas

Meningite

As meningites se constituem em um grave problema e consistem na ocorrência de um processo inflamatório das meninges, causado por diversos agentes infecciosos.

Frequência por Classificação Final segundo Etiologia:

Etiologia	Ign/Branco	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Total
IGN/EM BRANCO	4	0	43	6	53
Meningococemia	0	2	0	0	2
Meningite Meningocócica	0	6	0	0	6
Meningite Meningocócica com Meningococemia	0	1	0	0	1
Meningite Tuberculosa	0	1	0	0	1
Meningite Bacteriana	0	11	0	0	11
Meningite não especificada	0	57	0	0	57
Meningite Viral	0	22	0	0	22
Meningite por outras etiologias	0	11	0	0	11
Meningite por <i>streptococcus pneumoniae</i>	0	8	0	0	8

Fonte: SINAN/VE/SES-MS

*Dados parciais até o mês de Outubro/2015

Coqueluche

Em Mato Grosso do Sul foram registrados no ano de 2015, um total de 245 casos de Coqueluche. Destes, 56 foram confirmados e 189 foram descartados. Do total de casos confirmados, 37 foram por critério laboratorial, 10 por critério clínico-epidemiológico e 9 foram confirmados por clínica compatível. Do total de casos descartados, 170 foram por critério laboratorial, 15 por clínica incompatível e 4 descartados por critério clínico-epidemiológico

Tabela 25 - Frequência por Classificação Final segundo Critério confirmação:

Critério confirmação	Confirmado	Descartado	Inconclusivo	Total
Laboratório	37	170	0	207
Clínico-epidemiológico	10	4	0	14
Clínico	9	15	0	24

Fonte: SINAN/VE/SES-MS

*Dados parciais até o mês de Outubro/2015

Outros agravos de interesse de vigilância dessa gerência:

Agravos	Nº total (confirmado e/ou suspeito) de casos notificados em 2015
Meningite	172
Coqueluche	245
Tétano Acidental	12
Tétano neonatal	0
Difteria	1
Sarampo	1
Síndrome da Rubéola Congênita	0
Paralisia Flácida Aguda	5
Varicela	891
Rubéola	12

Fonte: SINAN/BNS/VE/SES-MS

*Dados parciais até o mês de Outubro/2015

Programa Estadual de Tuberculose e Hanseníase

A Gerência Técnica do Programa de Controle da Tuberculose e Hanseníase/SES, apóia, norteia, desenvolve e implementação de ações de prevenção, controle, assistência e vigilância epidemiológica à Tuberculose e Hanseníase em todos os municípios do Estado.

Durante o ano de 2015, foram notificados casos confirmados dos agravos em questão, conforme quadro abaixo:

Agravo	Número de casos
Tuberculose	859
Tuberculose associada ao HIV	63
Hanseníase na população geral	786
Hanseníase na População < 15 anos	31

Fonte: DVS/SES/MS

Os dados epidemiológicos de Mato Grosso do Sul totalizam 1020 casos notificados de tuberculose em 2014, dentre este total, 859 casos novos, 25 óbitos já notificados.

Para a consecução dos objetivos da Gerência Técnica do PCT/PCH/SES executou durante o ano de 2015 diversas atividades, dentre elas, cabe destacar:

- Assessorias técnicas realizadas aos serviços municipais: 14 municípios;
- Realização dos seguintes eventos:
- Semana Mundial de Combate a Hanseníase, em Coxim;
- Visita do Ministério da Saúde ao município de Coxim para validação de casos de Hanseníase;
- Realização do X Seminário de Avaliação e Planejamento das Ações de Controle da Hanseníase e Tuberculose/2015, onde participaram 102 profissionais de 56 municípios;
- Realização do Treinamento em Serviço nas Ações de Controle da Hanseníase, abrangendo conteúdo teórico e prático, realizado em 28 municípios, contemplando 599 profissionais que participaram da aula *teórico*, 179 *profissionais que participaram da aula prática, onde foram examinados 128 pessoas, sendo confirmados 42 casos novos de Hanseníase.*

Estas foram às ações da GT de maior relevância, que garantiram à população com Tuberculose e Hanseníase de Mato Grosso do Sul, o acesso à atenção de forma adequada, acessibilidade aos medicamentos, bem como assistência na rede básica e quando necessário,

em serviços especializados distribuídos nas cidades que contemplam referências de forma a garantir o acesso aos pacientes do interior do estado a um atendimento de qualidade pelo SUS.

Programa Estadual de Imunização

As ações de vacinação são coordenadas pelo Programa Nacional de Imunizações (PNI) da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde e têm o objetivo de erradicar, eliminar e controlar as doenças imunopreveníveis no território brasileiro.

Atividades:

- **Capacitação técnica em Sala de Vacina realizada durante a Caravana da Saúde nas seguintes regionais: Coxim, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porá e Três Lagoas.**

Objetivos: Capacitar profissionais de enfermagem que atuam como vacinadores, ou coordenadores das Ações de Vacinação nos municípios conforme demanda. Foram realizadas 4 capacitações em Sala de Vacina e 1 atualização em sala de vacina sendo capacitados 106 profissionais de enfermagem.

- **Capacitação técnica em Vigilância dos Eventos Adversos pós-vacinação.**

Objetivos: Capacitar profissionais de enfermagem previamente capacitados em Sala de Vacina e, que já atuam como vacinadores ou são coordenadores das ações de vacinação nos municípios. Foi realizada uma capacitação em Vigilância dos Eventos Adversos pós-vacinação de 15 a 18 de junho de 2015, para aproximadamente 65 profissionais.

- **Capacitação Sistema Informação Programa Nacional Imunização-SIPNI Desktop.**

Objetivos: Capacitar profissionais de enfermagem e os digitadores a utilizar, informar e enviar os registros nominais dos vacinados.

- **Realização da Campanha anual de Influenza para grupos prioritários (80% meta):**

Grupos Prioritários	Cobertura Vacinal
-Todos	86,29
- Crianças de 6 meses a menores de 5 anos	85,48
- Gestantes	95,84
- Puérperas	100,21
- Trabalhadores em saúde	95,84
- População Indígena	96,37
- População acima de 60 anos	87,69

Fonte: DVS/SES/MS

Realização da Campanha anual de Pólio para grupos etários (95% meta):

-Total	88,87
->= 6m A 1 ano	100,55
-1 ano	80,65
-2 ano	88,93
-3 ano	88,91
-4 ano	91,38

Realização de reunião técnica para coordenadores municipais de Imunizações em Sistema de Informação-SIPNI/WEB, período de 04 a 06 de Novembro de 2015.

Objetivo da reunião é capacitar os municípios a implantação do SIPNI WEB a partir de 01 de dezembro de 2015. Neste primeiro momento foram convidados 20 municípios sendo 36 profissionais capacitados.

- Realização do Monitoramento das Coberturas Vacinais

O Objetivo é manter a cobertura vacinal adequada conforme pactuado pelos municípios e os que apresentarem coberturas vacinais inferiores, implementar estratégias para o alcance das referidas coberturas afim de que não se tenha resíduos de não vacinados.

- Programa Estadual do Registro do Câncer

Estimativas, para o ano 2014-2015, das Taxas Brutas de Incidência por 100.000 e de Número de casos novos por câncer, em mulheres, segundo localização primária.

Localização Primária Neoplasia maligna	Estimativa dos Casos Novos			
	Estado		Capital	
	Casos	Taxa Bruta	Casos	Taxa Bruta
Mama Feminina	770	62,65	370	70,41
Colo do Útero	370	29,90	120	23,55
Traquéia, Brônquio e Pulmão	130	10,50	60	11,62
Cólon e reto	230	18,57	110	21,81
Estômago	100	7,79	40	6,90
Cavidade oral	50	4,10	**	2,49
Laringe	**	1,07	**	1,28
Bexiga	30	2,74	**	2,85
Esôfago	30	2,60	**	2,74
Ovário	100	7,99	50	10,33
Linfoma de Hodgkin	20	1,34	**	1,70
Linfoma não Hodgkin	40	3,36	20	4,81
Glândula Tireóide	100	7,78	40	6,87
Sistema Nervoso Central	60	4,57	40	7,90
Leucemias	50	3,83	30	5,51
Corpo do útero	80	6,36	40	7,06
Pele Melanoma	30	2,13	20	3,31
Outras Localizações	410	32,69	180	24,49
Subtotal	2.600	210,14	1.120	212,05
Pele não Melanoma	1.380	111,39	170	32,42
Todas das Neoplasias	3.980	321,67	1.290	244,23

Fonte: Estimativa/2014– Incidência de Câncer no Brasil/INCA*Números arredondados para 10 ou múltiplos de 10./** menor que 15 casos.

Registros Hospitalares de Câncer

Os RHCs, estão implantados em 4 (quatro) instituições no município de Campo Grande: Sociedade Beneficente “Santa Casa” (UNACON c/ serviço de Hematologia; Hospital Regional “Rosa Pedrossian” (UNACON c/ serviço de Oncologia Pediátrica); Hospital Universitário “Maria Aparecida Pedrossian” (UNACON c/ serviço de radioterapia), Hospital do Câncer “Dr. Alfredo

Abrão (UNACON c/ serviço de radioterapia) e NEOCLIN de Campo Grande, que atualmente está desativado.

Estão implantados também em três municípios do Estado: em Corumbá na “Santa casa de Misericórdia de Corumbá - UNACON), no “Hospital Evangélico Dr. e Sra. Goldsby King” (UNACON c/ serviço de radioterapia) e em Três Lagoas no “Hospital Nossa Sra. Auxiliadora” (UNACON). Dos sete RHCs implantados somente um (Hospital Universitário - UFMS) não enviou dados ao Instituto Nacional de Câncer (INCA).

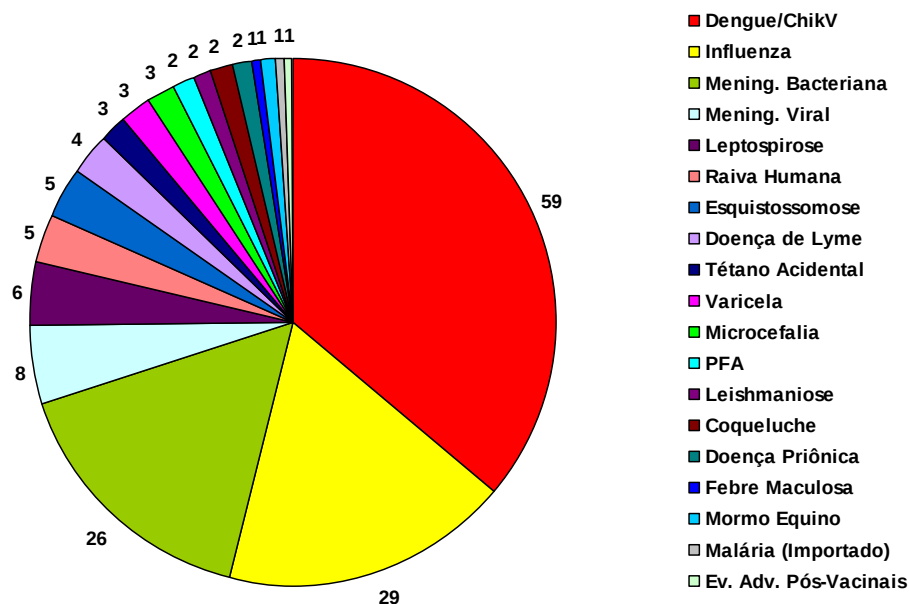
No ano 2015, a área do Registro de Câncer/SES/MS, realizou o *I Curso para Utilização do aplicativo Acsses para 5 pessoas da SES/MS*, para otimização do levantamento dos dados da incidência de Câncer do Registro de Câncer de Base Populacional - RCBP e *1 Curso de Formação Básica para Registradores de Câncer* de Campo Grande, Corumbá, Dourados e Três Lagoas, totalizando 20 pessoas.

Centro de Informações Estratégicas e Resposta em Vigilância em Saúde – CIEVS

Foram notificados ao CIEVS 462 eventos, sendo que 64,7% correspondem a eventos de rotina com 299 notificações recebidas, 26,8% correspondem a eventos de urgência com 124 notificações recebidas e 8,5% correspondem a eventos de notificação imediata com 39 notificações recebidas no período de janeiro a novembro de 2015.

Os agravos de maior notificação foram as doenças de transmissão vetorial – Dengue/Chikungunya perfazendo total de 36,1%, seguido pela Influenza, com total de 17,7% das notificações recebidas e Meningites Bacterianas com 15,9% do total de eventos notificados.

Número absoluto de atendimentos de notificação imediata e de urgência por agravo, janeiro a novembro/2015, Mato Grosso do Sul.



Fonte: CIEVS/MS/SES

Em relação aos óbitos, foram recebidas 31 notificações no período, com a confirmação laboratorial de 11 amostras. O agravo de maior notificação por óbito suspeito foi a Dengue, com 18 eventos notificados e 13 descartados por critério laboratorial.

Classificação dos óbitos notificados ao CIEVS/MS, janeiro a novembro/2015, Mato Grosso do Sul.

ÓBITOS NOTIFICADOS AO CIEVS							
Agravo	Out a Nov 2015	Jan a Mar 2015	Abr a Jun 2015	Jul a Set 2015	TOTAL	CONFIRMADOS	DESCARTADOS
Dengue	3	8	6	1	18	5	13
Meningite Bacteriana	1	2	1	0	4	2	2
Influenza	2	1	1	2	6	1	5
Tétano Acidental	0	1	0	0	1	1	0
Raiva Humana	0	0	1	0	1	1	0
DCJ	0	0	0	1	1	1	0
TOTAL	6	12	9	4	31	11	20

Fonte: CIEVS/MS/SES

LABORATÓRIO ESTADUAL DE SAÚDE PÚBLICA- LACEN

As ações laboratoriais são um forte instrumento de vigilância em saúde e são realizadas pelo Laboratório Central de Mato Grosso do Sul (LACEN/MS).

Nº de Kits para realização de exames enviados aos Municípios de Mato Grosso do Sul – 2015

TIPO DE KIT	MUNICÍPIOS BENEFICIADO	QUANTIDADE
Hepatites (HbsAg + anti-Hbs + antiHBc + antiHCV)	04	73
Antígeno de Monte Negro	19	71
Leishmania canina - ELISA	03	24
Leishmania canina Teste Rápido	35	272
Leishmaniose Humana – Teste Rápido	06	46
Kit de Dengue	02	19
Kit para coleta de H1N1	26	1786
Meio de Transporte – Cary - Blair	01	25
Meio de Transporte - Stuart	02	33
Kit de Meningite	19	386
Kit Coqueluche	29	469

Fonte: LACEN/SGVS/SES/MS.

Nº Realizados Pelo LACEN/MS - por laboratório, 2015.

SETOR	TIPO DE EXAME	Quant.
Virologia	HIV/HTLVI e II/CMV/Dengue/Febre Amarela/Sarampo/CD4/CD8/Influenza/Rubéola/Herpes/Carga Viral	76.752
Imunologia	Toxoplasmose/Brucelose/Leishmaniose Humana/Leishmaniose canina/Leptospirose /VDRL/FTA/ABS/ Clamydia/Rotavírus Mononucleose/Chagas	44.004
Hepatites Virais	Hepatites A; B; C/Biologia Molecular para Hepatite C e B	51.821
Bacteriologia	Cultura e Identificação Bacteriológica de secreções vaginal e uretral/fezes/urina/líquor/Pesquisa de Trichomonas / Antibiograma/Látex no líquido	1.064
Baciloscopia	Baciloscopia direta e controle de Hansen e TB/Exame à fresco/Cultura para BAAR/Teste de existência à drogas/ Baciloscopia e cultura	12.670
Micologia	Micológico direto, Giensa; Pesquisa de Cryptococcus; Cultura fungos	1.607
Supervisão	Tb e Hansen (lâminas)	2.970
Total		191.779

Fonte: LACEN/SES/MS.

Nº Exames encaminhados em - 2015 para as referências nacionais

REFERÊNCIAS	EXAMES
Instituto Evandro Chagas	220
Instituto Adolfo Lutz	392
Faculdade de medicina da USP	64
Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ -RJ	104
Centro de Pés. René Rachou – FIOCRUZ - MG	15
CCZ São Paulo	64
Instituto Pasteur	131
FUNED	655
Centro de Pesquisa Aggeu Magalhães – FIOCRUZ - PE	2
Centro Pesquisa Professor Hélio Fraga – FIOCRUZ - RJ	9
LACEN PR	22

Fonte: LACEN/SGVS/SES/MS

Nº Exames realizados pela Gerência de Bromatologia e Química - GBQ, 2015

PRODUTO	AMOSTRAS	EXAMES
1. Alimentos	694	4.388
2. Água - Vigiágua	8.501	35.673
3. Toxicologia - Saúde do trabalhador	1.696	2.064
4. Estabelecimento de Saúde	747	2.353
4.2. Farmácia de Manipulação, Laboratório Clínico, Laboratório -	285	285
Total	11.921	44.763

Fonte: LACEN/SES/MS.

Nº Amostras encaminhadas pela GBQ em 2013 para as referencias nacionais:

REFERENCIAS	AMOSTRAS
Instituto Evandro Chagas	39 de água
Instituto Adolfo Lutz	00
Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ –RJ	54
LACEN – PARÁ	35
FUNED – MG	05

Fonte: LACEN/SGVS/SES/MS

Nos primeiro e segundo quadrimestres de 2015, a Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser, vinculada à Superintendência-Geral de Gestão do trabalho e Educação na Saúde, da Secretaria de Estado de Saúde, em atendimento à diretriz número 6, do Plano de Governo do Estado de Mato Grosso do Sul 2015-2018, desenvolveu cursos de pós-graduação Lato Sensu, nas modalidades residência e especialização, além de cursos de aperfeiçoamento conforme demonstrado no Quadro 1.

Além dos processos educativos realizados pela própria Escola, também foram estabelecidas parcerias com outras instituições de âmbito nacional, com 319 alunos matriculados, nos seguintes cursos:

Curso de Especialização e Aperfeiçoamento Micropolítica da Gestão e Trabalho em Saúde (Universidade Federal Fluminense - UFF) – 53 participantes;

Curso de Formação Integrada Multiprofissional em Educação Permanente em Saúde – EPS em Movimento (Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRS) - 26 participantes;

Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde (Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN) – 220 participantes;



ATIVIDADE		Número de participantes	Municípios Contemplados	População atingida	Investimento Financeiro (R\$)
Pós-graduação Lato Sensu	Residência em área profissional de saúde				
	1. Programa de Residência Multiprofissional em Cuidados Continuados Integrados - Parceria com Hospital São Julião	24	Campo Grande		250.701,60
	2. Programa de Residência em Enfermagem Obstétrica - Parceria com UFMS e SESAUCG	12	Campo Grande		176.871,20
	3. Programa de Residência em Clínica Médica - Parceria com Hospital São Julião	4	Campo Grande		125.000,00
	Especialização				
	1. Curso de Especialização em Gestão da Assistência Farmacêutica - Parceria UFMS	1	Água Clara		178.632,94
		1	Aparecida do Taboado		
		1	Aquidauana		
		1	Bela Vista		
		1	Bonito		
		4	Campo Grande		
		1	Cassilândia		
		1	Costa Rica		
		1	Coxim		
		1	Fátima do Sul		
		1	Maracaju		
		1	Nioaque		
		1	Rio Negro		
		1	Terenos		
	2. Curso de Especialização de Saúde Pública da Macro Região de Dourados - Parceria UFGD	22	Dourados		110.129,00
		2	Maracaju		
		2	Nova Alvorada do Sul		
		1	Laguna Caarapã		
		1	Paranhos		
	3. Curso de Especialização em Gestão do Trabalho e Educação na Saúde - Parceria ENSP/FIOCRUZ	2	Ponta Porã		120.000,00
		9	Campo Grande		
		1	Sonora		
		2	Jateí		
		1	Dois Irmãos do Buriti		
		2	Aquidauana		
		1	Terenos		
		1	Pedro Gomes		
		1	Miranda		

Aperfeiçoamento	1. Capacitação de Conselheiros de Saúde	7	Laguna Caarapã		2.700,00
	2. Oficina de atendimento em Urgência e Emergência: ressuscitação cardio pulmonar(RCPC) para os profissionais do componente intra-hospitalar	21	Campo Grande		130.482,79
	3. Atualização Multiprofissional em Identificação e Notificação do Potencial Doador de órgãos e Tecidos para Transplante	50	Campo Grande		5.664,00
	4. Oficina sobre a gestão orçamentária-financeira, e Fundo Municipal de Saúde	5	Bela Vista		-
		18	Jardim		-
		2	Caracol		-
		3	Bonito		-
		4	Guia Lopes da Laguna		-
		1	Porto Murtinho		-
	Total	216			1.100.181,53

Curso Internacional de Qualidade em Saúde e Segurança do Paciente (ENSP/FIOCRUZ e ESCOLA NACIONAL DE LISBOA/PORTUGAL) - 20 participantes.

Entendendo a importância da produção do conhecimento científico para a solução de problemas de saúde, a ESP tem investido no desenvolvimento de pesquisas produzindo no período:

- Dois artigos científicos como desdobramento da pesquisa Análise do processo de trabalho dos sanitaristas formados no período de 2008 a 2011 pela Escola de Saúde Pública de Mato Grosso do Sul, financiado pela FUNDECT/MS;
- Um livro, retratando em seus capítulos, os resultados das três pesquisas realizadas em parceria com o COMCEX, Ministério Público do Trabalho (MPT), UEMS e ESP, que tratam da exploração sexual de crianças e adolescentes nos setores sucroalcooleiro, BR 163 e fronteira;
- Pesquisa que trata da Dinâmica da Exploração Sexual de crianças e Adolescentes no Contexto de Rua na Cidade de Campo Grande – MS, sendo parte de uma pesquisa nacional intitulada: Exploração Sexual de crianças e Adolescentes no Contexto de Rua nas Capitais da Região Centro-Oeste;
- Levantamento de dados para o dimensionamento da força de trabalho e das necessidades de formação/qualificação dos trabalhadores da saúde e investigação sobre as possíveis causas de evasão dos cursos oferecidos pela ESP e ETSUS durante a Caravana da Saúde, nos municípios de Paranaíba e Três Lagoas.

Demonstrativo de atividades realizadas pela Escola de Saúde Pública Dr. Jorge David Nasser - Primeiro e Segundo Quadrimestres de 2015

Fonte: Secretaria Acadêmica/ESP/MS, 2015.

Ações realizadas pela Escola Técnica do SUS – ETSUS- Municípios Sede e Municípios atendidos

CURSOS	MUNICÍPIO SEDE	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	Nº. TURMAS	INICIO	TÉRMINO	MACRO
TÉC. VIGILÂNCIA EM SAÚDE	Dourados	Dourados, Itaporã, Fátima Do Sul, Caarapó	01	2013	Encerrado Agosto 2015	Dourados
	Três Lagoas	Três Lagoas, Selviria, Brasilândia	01	2013	Encerrado outubro 2015	Três Lagoas
	Dourados	Dourados, Itaporã, Fátima Do Sul, Caarapó	01	2014	Término em 2016	Dourados
QUALIF. ACS-400 H	Aral Moreira, Amambai, Batayporã, Coronel Sapucaia, Iguatemi, Itaquiraí, Ivinhema, Mundo Novo, Nova Andradina, Naviraí, Paranhos, Novo Horizonte do Sul, Itaporã, Ponta Porã, Fátima do Sul, Caarapó, Deodápolis, Laguna Carapã, Rio Brilhante, Tacuru, Dourados	32 municípios	43	Junho 2015	Abril 2016	Dourados

CURSOS	MUNICÍPIO SEDE	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	Nº. TURMAS	INICIO	TÉRMINO	MACRO
Técnico de Enfermagem.	Campo Grande	Campo Grande – santa casa	02	03/2012	Encerrado em outubro de 2015	Campo Grande

CURSOS	MUNICÍPIO-SEDE	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	INÍCIO	TÉRMINO
Atualização Procedimentos Hemoterápicos – 4T./ 80 h	Dourados Nova Andradina Corumbá Ponta Porã	Campo Grande, Dourados Corumbá Três Lagoas	2015	Término 2015
Pós Técnico em APS	Campo Grande – 1T	Campo Grande	2014	2015

CURSOS	MUNICÍPIO-SEDE	MUNICÍPIOS ATENDIDOS	INÍCIO	TÉRMINO
Pós Técnico em Urgência e Emergência – 8 turmas	Campo Grande, Ponta Porã, Nova Andradina, Navirai, Aquidauana, Corumbá, Três Lagoas, Paranaíba.	Campo Grande e entorno, Ponta Porã e entorno, Nova Andradina e entorno, Navirai e entorno, Aquidauana e entorno, Corumbá e Ladário, Três Lagoas e entorno, Paranaíba e entorno.	2014	2015
Pós Técnico em Urgência e Emergência – 1 turma	Dourados	Dourados	2015	2016

O Telessaúde Brasil Redes - Núcleo Mato Grosso Sul

Foram entregues 09 câmeras digitais para as atividades do “Projeto Informatização e Telessaúde Brasil Redes na Atenção Básica: Projeto para Mato Grosso do Sul”, aos seguintes municípios: Jardim, Inocência, Bonito, Batayporã, Bataguassu, Angélica, Amambaí, Novo Horizonte do Sul e Laguna Caarapã.

Até o dia 31 de outubro de 2015, a CETEL conta com 2.671 cadastrados no sistema de teleconsultorias. A necessidade de avançar nesse cadastramento continua, considerando que o alvo deve ultrapassar 5.460 cadastrados, que correspondem a uma média de dez profissionais por ESF, considerando 546 ESF. (Cadastro SIAB - dezembro 2014). Vale ressaltar a importância dos coordenadores e monitores de campo para atingirmos essa meta.

O Sistema de Teleconsultorias tem em seus registros, na data de 31 de outubro, como possíveis solicitantes de serviços 2.671 profissionais, sendo: 785 agentes comunitários de saúde/ACS (29,39% dos cadastrados), 331 médicos (12,39%), 616 enfermeiros (23,06%), 246 cirurgiões-dentistas/CD (9,21%), 91 auxiliares de saúde bucal/ASB (3,40%), 268 técnicos/auxiliares de enfermagem (10,03%), 14 coordenadores (0,53%) e 320 outros (11,98%), que incluem profissionais dentre os quais: membros de equipes dos NASF, diretores/gerentes de Unidade de Saúde, farmacêuticos, servidores da vigilância em saúde, atendente, assistente administrativo, entre outros.

Quanto ao sistema, foram registradas, de 1º de janeiro a 31 de outubro de 2015, 52 teleconsultorias que geraram 117 respostas. Se for levado em conta o número de municípios que demandaram teleconsultorias, estes foram 21, dentre os quais se destacaram neste período: Aparecida do Taboado (1), Aquidauana (3), Aral Moreira (2), Bodoquena (2), Campo Grande (12), Cassilândia (3), Chapadão do Sul (4), Corumbá (6), Dois Irmãos do Buriti (1), Douradina (2), Eldorado (2), Figueirão (6), Ivinhema (1), Jaraguari (1), Nova Andradina (1), Novo Horizonte do Sul (1), e Rio Brilhante (1).

Até a presente data, as especialidades mais solicitadas foram: Enfermagem PSF, Infectologista, Ginecologia, Cirurgia Geral Vascular e Obstetria.

Foram realizadas 21.267 visitas ao site do telessaúde. As visitas aos seminários virtuais totalizaram 1.980 acessos até o dia 31 de outubro de 2015. Os municípios que mais visualizaram os vídeos foram: Campo Grande (463), São Gabriel D'Oeste (111), Naviraí (88), Nova Andradina (81), Cassilândia (74) e outros estados/país (137) e os demais municípios fizeram entre 01 e 38 acessos, totalizando 73 municípios que visitaram os nossos links.

A CETEL manteve as atividades vinculadas a tele-educação, sendo que totalizaram 13 Seminários virtuais com 572 participantes do estado.

FUNDAÇÃO SERVIÇOS DE SAÚDE DE MS

Ações de Gestão:

- Continuidade da implantação do novo sistema de gestão (MV) o qual possibilitará gerenciar as informações dos setores. Informatizar os processos, desde o agendamento de cirurgias, classificação de riscos no pronto socorro, atendimento ambulatorial, prescrição médica, solicitação de exames laboratoriais e de imagem, dispensação de materiais e medicamentos, evolução de enfermagem, controle de infecção hospitalar, financeiro e faturamento, entre outros. Esse feito proporcionará maior economia para o hospital e segurança para os pacientes, melhor gestão de suprimentos, diminuir e gerenciar custos;

- Implantação da Gestão de Risco e o Núcleo de Qualidade de Segurança do Paciente para:

- ✓ Cirurgia Segura;
- ✓ Implantação de Bundles (Infecção de Corrente Sanguínea, Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica);
- ✓ Protocolos de risco;
- ✓ Identificação do paciente;
- ✓ Segurança na administração de medicamentos;
- ✓ Gestão de riscos (quedas, úlcera de pressão, flebite, e bronco aspiração)

- Chamamento (via Concurso) de mais de 200 servidores;
- Implantação da Classificação de Risco no PAM Pediatria e Centro Obstétrico previsto para o último semestre de 2015;

- Preparação para o 1º Congresso Multidisciplinar do HRMS a ser realizado em 2016;
- Elaboração da Revista Científica do HRMS;

- Habilitações em andamento:

- ✓ Rede Cegonha;
- ✓ Gestação de Alto Risco;
- ✓ Unacon com Serviço de Hematologia;
- ✓ Unidade de Alta Complexidade em Neurocirurgia;
- ✓ Centro de Referência em Alta Complexidade Cardiovascular.

- Participação nas Redes Temáticas do Ministério da Saúde:

- ✓ Rede de Atenção às Urgências e Emergências (RUE) - (Portaria GM/MS nº 1.869, de 29 de agosto de 2012);

- ✓ Rede Cegonha - (Portaria GM/MS nº 1.268, de 20 de junho de 2012);

- Implantação da Gestão de Segurança Hospitalar com a disponibilização de cancelas nas guaritas até dezembro de 2015, e, implantação de Posto Policial em 2016;

- Adequação da Instituição para acolhimento da 1ª Turma de Medicina da UEMS.

Gestão Assistencial:

- Em processo de Habilitação de mais sete leitos no CTI Adulto totalizando 26 leitos existentes, conforme o CNES;
- Em processo de Habilitação de mais 24 leitos clínicos no PAM os quais serão tidos como leitos de retaguarda;
- O Serviço de Atendimento Domiciliar – SAD conta com duas equipes EMAD e um a EMAP abrangendo o Distrito Oeste, além do Distrito Sul.

Leitos

Atualmente o Hospital conta com 351 leitos existentes, conforme o CNES, destinados aos leitos gerais e complementares.

Produção Hospitalar

Apresenta os principais resultados realizados pelo Hospital Regional.

Produção Hospitalar – estimado até Dezembro de 2015

PERÍODO	Média (jan a set)	QUANTIDADE (estimado/ano)
Internações	1.270	15.240
Consultas Ambulatoriais	5.035	60.420
Cirurgias	655	7.860
Exames Laboratoriais HRMS	55.252	663.024
Exames Laboratoriais - LACEN	551	6.612
Exames Laboratoriais - CELULA	425	5.100
Total de Exames laboratoriais	674.736	
Exames de Imagem	5.504	66.048
Exames de Hemodinâmica	108	1.296
Exames de Cardiodiagnóstico	858	10.296
Quimioterapia	565	6.780
Hemodiálise	719	8.628
Hemodinâmica	108	1.296
Partos Normais	73	876
Partos Cesáreos	108	1.296

Fonte: DEPQI, Novembro /2015.

Os valores apresentados na tabela acima consideraram a produção até setembro.

De outubro a dezembro foi considerado a média estimada baseado nos valores até setembro.

O setor de Nutrição apresentou a consequente produção:

Produção do Setor de Nutrição – estimado até dezembro de 2015

PERÍODO	JAN A SET	OUT A DEZ/15 (ESTIMADO)	VALOR (estimado/ano)
Total de refeições em 2015	655.524	218.508	874.032

Fonte: DEPQI, Novembro/2015.

Atendimentos realizados pela Coordenadoria de Perícia Médica

O levantamento de dados estatísticos foi efetuado de 01/01/15 a 20/11/15, concluindo que neste período foram realizados o total de 27.416 atendimentos.

Como o sistema *on line* somente foi implantado em Campo Grande, ou seja, um total de 14.898 atendimentos.



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública SEJUSP



A relevância do tema segurança pública tem crescido na última década. Nesta linha, o projeto Pensando MS ouviu mais de 200 mil pessoas em 79 municípios do Estado, onde retratou a segurança pública como o segundo ou terceiro maior problema dos municípios, estando em muitos deles como a principal reclamação por parte da sociedade. A principal queixa nos bairros pesquisados foi a falta de segurança, de policiamento, onde a população se sente à mercê da criminalidade e da violência.

O Estado de Mato Grosso do Sul neste primeiro ano de gestão estadual tem priorizado investimentos no setor, com objetivo de reduzir a criminalidade e garantir a segurança da população através de ações voltadas à manutenção da ordem, da tranquilidade e da salubridade pública.

Através de uma segurança pública pautada na eficiência, buscou-se assegurar os direitos humanos, consolidando sobremaneira a democracia, onde em 2015, foram necessárias mudanças radicais na forma de gerir a segurança pública, através de uma nova estratégia baseada em mecanismos de redução de índices de criminalidade, violência e vulnerabilidade das comunidades associadas às ações de cunho preventivo com ênfase na gestão pública estratégica; às ações de proximidade com a sociedade e maior inclusão social das populações mais vulneráveis; e ações de inteligência operacional na área.

O foco foi a redução dos índices de criminalidade, violência e vulnerabilidade da população, bem como a sensação de segurança social e o fortalecimento da credibilidade das instituições de segurança pública.

Esses investimentos deram resultados positivos em 2015 e fizeram com que o Estado reduzisse em 23,50% na Capital e 9,20% no interior os crimes com mortes, perfazendo uma redução em todo o Estado de 12,80% em comparação com o ano anterior, conforme dados do monitoramento de índices criminais e atividades policiais da SEJUSP. Esse indicador é composto pelos monitoramentos em homicídios dolosos, culposos no trânsito e por casos de roubos ou lesões corporais seguidas de morte, cujos gráficos específicos serão demonstrados posteriormente.

Percebeu-se em 2015, também, que houve aumento dos casos de roubo na Capital em 31%, enquanto no interior do Estado reduziram-se em 9,20% essas ocorrências policiais. Já ações delituosas de furto tiveram aumento em 6,20% na Capital e de 3,4% em todo o interior, mesmo com o incremento das atividades policiais nas ações de prisões em flagrante em 8,80%, prisões por mandados de prisão em 31,50%, apreensões de drogas em 29,10%, apreensões de armas em 20,60% e ligeira queda nas recuperações veiculares em 0,80%.

Para garantir a segurança da população e redução da criminalidade, muitos foram os esforços em busca da qualidade, da eficiência e da efetividade dos serviços de segurança pública. Os esforços estão alinhados a um novo modelo de gestão, com base em planejamento estratégico e com foco na busca de resultados para o alcance de metas.

Dentro desse modelo de gestão, e com vistas à redução da criminalidade, o Governo vem investindo anualmente em todos os setores da segurança pública, tendo no ano de 2015 investido na contratação de novos agentes de segurança pública, sendo contratados até novembro deste ano 112 policiais militares, 351 policiais civis e 160 bombeiros militares. Além do investimento nos recursos humanos, também se investiu na modernização e reaparelhamento da segurança pública, com a aquisição de 16 veículos entre carros e motos.

Esses investimentos têm dado resultados como, por exemplo, o aumento expressivo de apreensões de drogas, chegando a totalizar até o final de outubro a quantidade de 255.350,15kg, um aumento em mais de 23,32% em relação ao ano anterior. Cabe frisar também que as edificações e áreas de risco do Estado de MS, através do Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul, tiveram aumento de 12,51% em segurança contra incêndio e pânico, em relação ao ano de 2014.

Para alcançar resultados positivos as polícias agiram com emprego de inteligência e ações e operações policiais diversas, realizadas tanto pela Polícia Militar, como pela Polícia Civil, com ações voltadas para o combate ao narcotráfico. Foram desenvolvidas também com foco na prevenção e redução dos crimes contra a vida e contra o patrimônio, que são os crimes que mais impactam a sociedade e causam sensação de insegurança.

A capacitação dos servidores também é ponto crucial para a qualidade da prestação do serviço público. Neste sentido, através da Rede de Ensino a Distância, a SEJUSP em parceria com a Senasp/MJ proporcionou o aperfeiçoamento dos operadores de segurança pública, disponibilizando acesso gratuito à educação continuada, integrada e qualificada, seguindo parâmetros da Matriz Curricular Nacional para a segurança pública, o que capacitou 8.268 inscritos, com aproveitamento, em mais de 65 cursos oferecidos pela Rede de Ensino à Distância no ano de 2015, em nosso Estado, perfazendo um aumento de 23,20%. Além da capacitação à distância as instituições proporcionaram aos seus integrantes diversos cursos presenciais conforme se demonstra neste relatório.

PRINCIPAIS INVESTIMENTOS DA SEJUSP

PRINCIPAIS OBRAS CONCLUÍDAS EM 2015

Nº	OBRA	LOCALIDADE	ORÇAMENTO (EM R\$)	ENTREGA
1	CONSTRUÇÃO DA COBERTURA NA VISTORIA VEICULAR NA URPI	DOURADOS	52.732,84	1º SEMESTRE/2015
2	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	SIDROLANDIA	1.553.750,03	1º SEMESTRE/2015
3	CONSTRUÇÃO DA UNIDADE DO CORPO DE BOMBEIROS MILITAR	NAVIRAÍ	1.566.487,56	1º SEMESTRE/2015
4	REFORMA DA DELEGACIA DE POLÍCIA CIVIL	ANGÉLICA	352.807,93	DEZEMBRO/2015
TOTAL			1.959.290,80	

PRINCIPAIS OBRAS EM ANDAMENTO EM 2015

Nº	OBRA	LOCAL	ORÇAMENTO (EM R\$)	PREVISÃO DE ENTREGA
1	CONSTRUÇÃO DA DELEGACIA DE POLICIA CIVIL	CHAPADÃO DO SUL	1.331.365,95	MARÇO/2016
2	PROJETO DE DRENAGEM DA MATA DO JACINTO- ESTUDO DE TRAÇADO-ACADEPOL	CAMPO GRANDE	INVESTIMENTO MUNICIPAL	FEVEREIRO/2016
3	AMPLIAÇÃO DO PRÉDIO DO 5º GRUPAMENTO CORPO DE BOMBEIROS	TRÊS LAGOAS	750.000,00 (PETROBRAS)	MARÇO/2016
4	CONSTRUÇÃO DA COBERTURA DE UMA QUADRA POLIESPORTIVA NO 5º GRUPAMENTO DE BOMBEIROS MILITAR	TRÊS LAGOAS	RECURSO PRIVADO LOCAL	MARÇO/2016
5	REFORMA E AMPLIAÇÃO DO ESTABELECIMENTO PENAL MASCULINO	PONTA PORÃ	INVESTIMENTO AGEPEN	2º SEM./2016
6	PROJETO DA DELEGACIA ESPECIALIZADA DE ATENDIMENTO À MULHER- DEAM- CONVÊNIO FEDERAL	DOURADOS	809.100,11	MARÇO/2016
7	REFORMA E ADEQUAÇÃO DA UNIDADE REGIONAL DE PERÍCIAS- LICENCIAMENTO AMBIENTAL	DOURADOS	72.411,23	DEZEMBRO/2016
8	PRESÍDIO MASCULINO 01- GAMELEIRA - CONVÊNIO FEDERAL	CAMPO GRANDE	18.435.089,55	2º SEM./2016
9	PRESÍDIO MASCULINO 02- GAMELEIRA- CONVÊNIO FEDERAL	CAMPO GRANDE	18.676.089,75	2º SEM./2016
10	PRESÍDIO FEMININO - GAMELEIRA- CONVÊNIO FEDERAL	CAMPO GRANDE	13.630.359,59	OBRA PARALISADA
11	REFORMA E AMPLIAÇÃO DA DELEGACIA DE POLICIA CONSELHO DA COMUNIDADE	BANDEIRANTES	15.000,00	FEVEREIRO/2016
12	REFORMA E ADEQUAÇÃO A FIM DE ACOMODAR A SALA DE ATENDIMENTO AO SISTEMA DE SAÚDE PRISIONAL NO PRESÍDIO	CAMPO GRANDE	INVESTIMENTO FEDERAL	MARÇO/2016
TOTAL			53.719.416,18	

Fonte: SEJUSP

VEÍCULOS E MOTOS ADQUIRIDOS DE JAN A NOV. 2015

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE	Valor (R\$)
Veículos	12	1.587.455,88
Motos	04	44.500,00
Total dos recursos investidos	16	1.631.955,88

Fonte: SEJUSP

INCLUSÃO DE SERVIDORES CONCURSADOS

INSTITUIÇÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA	QUANTIDADE
AGEPEN	0
CBMMS	160
POLÍCIA CIVIL	351
POLÍCIA MILITAR	112
SAS	0
TOTAL	623

Fonte: SEJUSP

ESTATÍSTICAS DA SEJUSP

APREENSÕES DE ARMAS DE JANEIRO A 31/10/2015

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Revólver	679
Pistola	162
Espingarda	101
Garrucha	10
Carabina	19
Rifle	6
Arma Policial	1
Pistolão	1
Total	979

Fonte: SEJUSP

APREENSÕES DE DROGAS DE JANEIRO A 31/10/2015

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Maconha e derivados(Kg)	250.532,20
Cocaína e derivados(Kg)	4.809,61
Outras(Kg)	8,34
TOTAL (Kg)	255.350,15

Fonte: SEJUSP

VEÍCULOS FURTADOS/ROUBADOS/RECUPERADOS DE JAN A 31/10/2015

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Furtados	3.047
Roubados	760
Recuperados no Estado	2.229

Fonte: SEJUSP

OCORRÊNCIAS REGISTRADAS DE JAN A NOV 2015

DISCRIMINAÇÃO	QUANTIDADE
Nas Unidades do Estado pela Polícia Civil	195.758
Nas Unidades do Estado pela Polícia Militar	191.746
Nas Unidades do Estado pelo Corpo de Bombeiros Militar	81.711

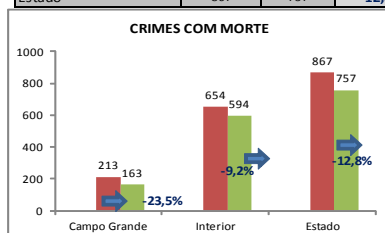
Fonte: SIGO

4.5. QUADROS ESTATÍSTICOS COMPARATIVOS ENTRE 2014 E 2015

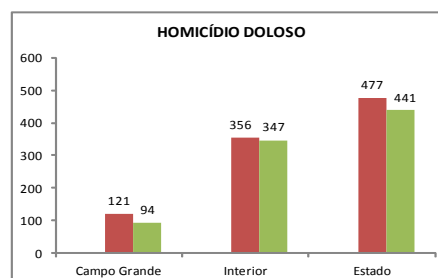
ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA SUPERINTENDÊNCIA DE INTELIGÊNCIA COORDENADORIA DE FISCALIZAÇÃO E CONTROLE Núcleo de Estatísticas e Análise Criminal
--

Monitoramento de Índices Criminais e Atividades Policiais

CRIMES COM MORTE Período: Janeiro a Outubro			
Localidade/ Mês	2014	2015	Variação %
Campo Grande	213	163	-23,5
Interior	654	594	-9,2
Estado	867	757	-12,8

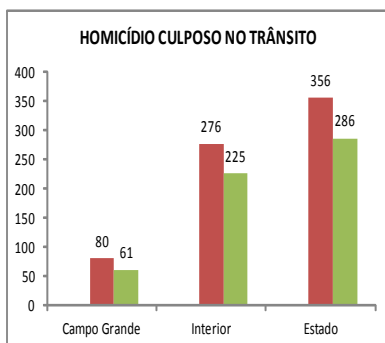


HOMICÍDIO DOLOSO Período: Janeiro a Outubro			Variação %
Localidade/ Ano	2014	2015	
Campo Grande	121	94	-22,3
Interior	356	347	-2,5
Estado	477	441	-7,5

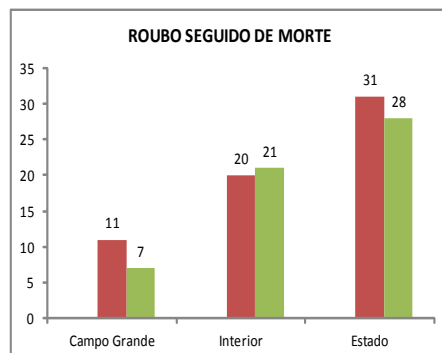




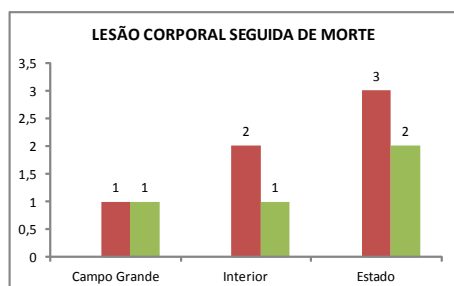
HOMICÍDIO CULPOSO NO TRÂNSITO			Variação %
Período: Janeiro a Outubro			
Localidade/ Ano	2014	2015	
Campo Grande	80	61	-23,8
Interior	276	225	-18,5
Estado	356	286	-19,7



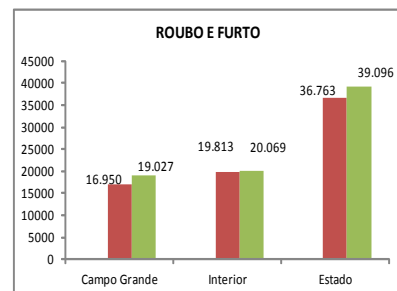
ROUBO SEGUIDO DE MORTE Período: Janeiro a Outubro			Variação %
Localidade/ Ano	2014	2015	
Campo Grande	11	7	-36,4
Interior	20	21	5
Estado	31	28	-9,7



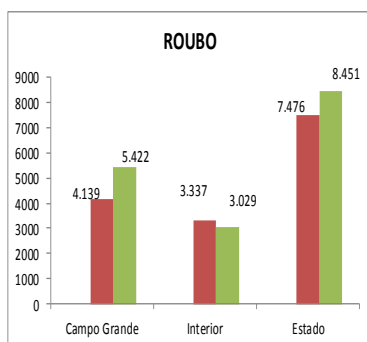
LESÃO CORPORAL SEGUIDA DE MORTE Período: Janeiro a Outubro			Variação %
Localidade/ Ano	2014	2015	
Campo Grande	1	1	0
Interior	2	1	-50
Estado	3	2	-33.3



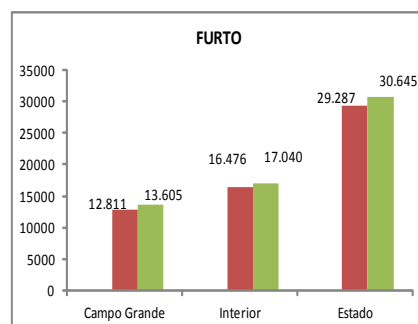
ROUBO E FURTO			Variação %
Período: Janeiro a Outubro			
Localidade/ Ano	2014	2015	
Campo Grande	16.950	19.027	12,3
Interior	19.813	20.069	1,3
Estado	36.763	39.096	6,3



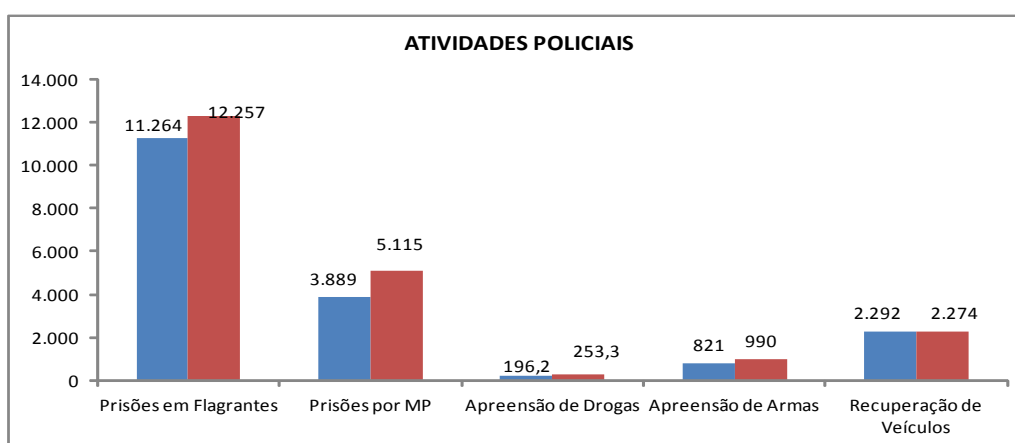
ROUBO			Variação %
Período: Janeiro a Outubro			
Localidade/ Ano	2014	2015	
Campo Grande	4.139	5.422	31
Interior	3.337	3.029	-9,2
Estado	7.476	8.451	13



FURTO			Variação %
Período: Janeiro a Outubro			
Localidade/ Ano	2014	2015	
Campo Grande	12.811	13.605	6,2
Interior	16.476	17.040	3,4
Estado	29.287	30.645	4,6



ATIVIDADES POLICIAIS Período: Janeiro a Outubro		Variação %	
Localidade/ Ano	2014*	2015**	
Prisões em Flagrantes	11.264	12.257	8,8
Prisões por MP	3.889	5.115	31,5
Apreensão de Drogas	196,2	253,3	29,1
Apreensão de Armas	821	990	20,6
Recuperação de Veículos	2.292	2.274	-0,8



CORPO DE BOMBEIROS MILITAR

Pessoal

A inclusão de novos Soldados nas fileiras da Corporação fortaleceu, principalmente, as unidades do interior do estado, reforçando as Guarnições Operacionais para a continuidade da prestação de um serviço de qualidade à sociedade, possibilitando, ainda, a instalação de um novo Quartel do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Mato Grosso do Sul (CBMMS) em Sidrolândia.

Unidade	Município	Militares (**)	População Atendida
1º/6º GBM/ AJG	Campo Grande	-15	1.026.876
2º GBM	Dourados	4	210.218
3º GBM	Corumbá	2	108.010
4º GBM	Ponta Porã	9	85.251
5º GBM	Três Lagoas	12	111.652
1º SGBM	Aquidauana	-2	46.998
2º SGBM	Jardim	6	25.328
3º SGBM	Nova Andradina	4	50.010
4º SGBM	Paranaíba	6	41.363
5º SGBM	Coxim	-1	33.045
6º SGBM	Naviraí	3	50.692
7º SGBM	Chapadão do Sul	7	21.948
8º SGBM	Bonito (Aeroporto)	-	19.587
9º SGBM	Caarapó	7	28.001
10º SGBM	Fátima do Sul	-2	19.240
11º SGBM	Ivinhema	4	22.881
12º SGBM	Mundo Novo	8	17.773
13º SGBM	Maracaju	7	42.101
14º SGBM	Porto Murtinho	13	16.340
15º SGBM	Aparecida do Taboado	4	24.078
16º SGBM	Amambai	8	37.144
17º SGBM	Bataguassu	8	21.463
18º SGBM	Sidrolândia	27	42.132
19º SGBM	Costa Rica	23	19.175
TOTAL		142	2.121.306

* GBM (Grupamento de Bombeiros Militar)

* SGBM (Subgrupamento de Bombeiros Militar)

* AJG (Ajudância Geral CBMMS)

* CMB (Comando Metropolitano de Bombeiros)

** Militares Recebidos menos Militares Transferidos

FONTE: IBGE (População)

Viaturas

‘Os valores expressivos em investimentos para aquisição de novas viaturas possibilitaram melhorar a estrutura do CBMMS e, com isso, aumentar o número de atendimentos de ocorrências típicas de bombeiro militar, solicitadas pela população via 193 e, também, fiscalizações de segurança contra incêndio, pânico e outros riscos.

Unidade	Município	Tipo	Quantidade	Valor (R\$)
CMB/1º GBM e 6ºGBM	Campo Grande	ABT	03	R\$ 2.119.830,47
		AC**	10	
		MOB**	06	
2º GBM	Dourados	AC**	01	R\$ 82.200,00
		MOB**	02	
3º GBM	Corumbá	AC**	01	R\$ 49.000,00
4º GBM	Ponta Porã	AC**	01	R\$ 49.000,00
5º GBM	Três Lagoas	AC**	01	R\$ 82.200,00
		MOB**	02	
3º SGBM	Nova	AC**	01	R\$ 49.000,00
4º SGBM	Paranaíba	AC**	01	R\$ 187.236,47
7º SGBM	Chapadão do	AC**	01	R\$ 187.236,47
10º SGBM	Fátima do Sul	AC**	01	R\$ 49.000,00
13º SGBM	Maracaju	AC**	01	R\$ 49.000,00
17º SGBM	Bataguassu	AC**	01	R\$ 49.000,00
TOTAL			33	R\$ 3.377.176,35

- GBM (Grupamento de Bombeiros Militar)
- SGBM (Subgrupamento de Bombeiros Militar)
- AJG (Ajudância Geral CBMMS)
- CMB (Comando Metropolitano de Bombeiros)
- ABT (Auto Bomba Tanque)
- UR (Unidade de Resgate)
- AC (Auto Comando)
- MOB (Motocicleta Operacional Bombeiro)
- ** AS VIATURAS “AC” E “MOB” SERÃO ENTREGUES NO DIA 15 DE DEZEMBRO DE 2015.

Reformas/Construção

Foram construídas 03 Unidades Bombeiro Militar - em Naviraí e Bataguassu para abrigar as novas sedes dos Quartéis do 6º e 17º Subgrupamento de Bombeiros Militar, respectivamente, e uma unidade nova em Sidrolândia - aumentando o alcance do CBMMS no pronto atendimento à população destes municípios, bem como dos que circundam nessas localidades. As demais unidades reformadas impactaram diretamente nas condições de trabalho dos bombeiros militares do CBMMS, refletindo diretamente na melhoria do atendimento à população sul-mato-grossense.

Unidade	Município	Recurso	Valor (R\$)
1º GBM	Campo Grande	-	-
2º GBM	Dourados	-	-
3º GBM	Corumbá	-	-
4º GBM	Ponta Porã	-	-
5º GBM	Três Lagoas	Medida Mitigatória da	R\$ 1.120.000,00
6º GBM	Campo Grande	-	-
1º SGBM	Aquidauana	-	-
2º SGBM	Jardim	-	-
3º SGBM	Nova Andradina	-	-
4º SGBM	Paranaíba	-	-
5º SGBM	Coxim	Conselho Comunitário	R\$ 8.377,00
6º SGBM	Naviraí	AGESUL – Governo do Estado	R\$ 1.566.487,56
7º SGBM	Chapadão do Sul	-	-
8º SGBM	Bonito (Aeroporto)	-	-
9º SGBM	Caarapó	-	-
10º SGBM	Fátima do Sul	-	-
11º SGBM	Ivinhema	-	-
12º SGBM	Mundo Novo	-	-
13º SGBM	Maracaju	-	-
14º SGBM	Porto Murtinho	-	-
15º SGBM	Aparecida do Taboado	-	-
16º SGBM	Amambai	-	-
17º SGBM	Bataguassu	AGESUL – Governo do Estado	R\$ 288.-1,94
18º SGBM	Sidrolândia	AGESUL – Governo do Estado	R\$ 1.553.750,03
19º SGBM	Costa Rica	-	-
TOTAL			R\$ 4.536.616,53

- GBM (Grupamento de Bombeiros Militar)
- SGBM (Subgrupamento de Bombeiros Militar)
- AJG (Ajudância Geral CBMMS)
- CMB (Comando Metropolitano de Bombeiros)

Equipamentos

O valor empregado para aquisição de equipamentos e materiais permanentes ajudou, sobremaneira, a garantir o serviço de qualidade prestado pelo CBMMS, bem como para proporcionar conforto aos militares.

Unidade	Município	Valor (R\$)
CMB/1º GBM/6ºGBM/AJG	Campo Grande	R\$ 138.355,91
2º GBM	Dourados	R\$ 10.036,62
3º GBM	Corumbá	R\$ 10.624,87
4º GBM	Ponta Porã	R\$ 5.331,27
5º GBM	Três Lagoas	R\$ 4.883,00
1º SGBM	Aquidauana	R\$ 4.735,00
2º SGBM	Jardim	R\$ 3.573,75
3º SGBM	Nova Andradina	R\$ 3.573,75
4º SGBM	Paranaíba	R\$ 12.063,17
5º SGBM	Coxim	R\$ 7.183,33
6º SGBM	Naviraí	R\$ 2.763,90
7º SGBM	Chapadão do Sul	R\$ 4.622,55
8º SGBM	Bonito (Aeroporto)	R\$ 3.496,70
9º SGBM	Caarapó	R\$ 2.136,59
10º SGBM	Fátima do Sul	R\$ 6.115,91
11º SGBM	Ivinhema	R\$ 9.306,32
12º SGBM	Mundo Novo	R\$ 7.860,00
13º SGBM	Maracaju	R\$ 31.482,14
14º SGBM	Porto Murtinho	R\$ 14.750,31
15º SGBM	Aparecida do Taboado	R\$ 5.965,00
16º SGBM	Amambai	R\$ 5.195,97
17º SGBM	Bataguassu	R\$ 5.393,05
18º SGBM	Sidrolândia	R\$ 110.573,20
19º SGBM	Costa Rica	R\$ 10.200,70
TOTAL		R\$ 420.223,01

- GBM (Grupamento de Bombeiros Militar)
- SGBM (Subgrupamento de Bombeiros Militar)
- AJG (Ajudância Geral CBMMS)
- CMB (Comando Metropolitano de Bombeiros)

Presença Operacional do CBMMS



Investimento Geral

Área de Atuação	Investimento
Pessoal	-
Viaturas	R\$ 3.238.939,88
Reformas	R\$ 4.536.616,53
Equipamentos	R\$ 420.223,01
TOTAL	R\$ 8.195.779,42

Estatísticas gerais do CBMMS

Atendimentos operacionais às emergências via 193

Quadro comparativo de ocorrências atendidas pelo CBMMS por unidades			
Período: 01 de Janeiro a 15 de Novembro			
23 municípios	2014	2015	Varição (em %)
AMAMBAI	730	2376	225,50
APARECIDA DO TABOADO	3495	3338	-4,50
AQUIDAUANA	3964	4227	6,60
BATAGUASSU	957	1489	55,60
CAARAPÓ	1374	2486	80,90
CAMPO GRANDE (1º e 6º GBM)	21625	19785	-8,50
CHAPADÃO DO SUL	806	841	4,30
CORUMBÁ	2040	2379	16,60
COSTA RICA	2	1515	75650,00
COXIM	2856	3256	14,00
DOURADOS	3645	4508	23,70
FÁTIMA DO SUL	2006	2781	38,60
IVINHEMA	1776	1408	-20,70
JARDIM	1628	2264	39,10
MARACAJU	2750	3005	9,30
MUNDO NOVO	956	2042	113,60
NAVIRAÍ	1669	2083	24,80
NOVA ANDRADINA	1490	1903	27,70
PARANAÍBA	1422	2125	49,40
PONTA PORÃ	2060	2776	34,80
PORTO MURTINHO	869	1243	43,00
SIDROLÂNDIA*	-	126	-
TRÊS LAGOAS	6401	9942	55,30
TOTAL	42896	57987	35,20

POLÍCIA MILITAR

A Polícia Militar é o órgão permanente, constitucionalmente encarregado das missões de preservação da ordem pública e o policiamento ostensivo em todo o Estado de Mato Grosso do Sul, cujo território possui uma área de 358.158,7 km², com uma população atualmente estimada em 2.651.540 de habitantes e uma faixa de fronteira com 1.517 km de extensão, sendo 1.131 km com o Paraguai e 386 km com a Bolívia.

Com o objetivo de apresentar um retrato das atividades desenvolvidas pela corporação durante o presente ano e que estas possam ser analisadas pela equipe estratégica do Governo do Estado, para que os recursos que venham ser destinados à segurança pública possam contribuir para a continuidade das atividades desenvolvidas, seja no campo repressivo (viatura, armamentos, coletes etc.), seja no campo preventivo (projetos sociais da PMMS).

ATIVIDADES DA POLÍCIA MILITAR:

Repressivas:

A corporação recebeu veículos durante o presente ano, para emprego em suas atividades de rotina, conforme constante do quadro abaixo:

VIATURAS		
VEÍCULOS	ORIGEM	QUANTIDADE
Modelo L 200 TRITON 3.2 Diesel MT, marca MITSUBISHI, ano/mod. 2013/2013, branca	CONVÊNIO - SENASP/MJ	7
Modelo S-10, Marca: CHEVROLET, ano/mod. 2015	LOCAÇÃO - FUNRESP	10
Modelo: LANDER XTZ 250, Marca: YAMAHA, ano/mod. 2013	CONVÊNIO - SENASP/MJ	12
Modelo: BROS 125 ES, Marca: HONDA, ano/mod. 2015	CONVÊNIO SENAD/PROERD	3
TOTAL VEÍCULOS		32

Atualmente compõem o espectro de viaturas operacionais, prontas para o emprego em favor da sociedade:

VIATURAS	
	TOTAL
4 RODAS	564
2 RODAS	455

O custo operacional para o desenvolvimento das atividades ostensivas/preventivas pela Polícia Militar giram em torno de R\$ 5.582.590,00 (cinco milhões e quinhentos e oitenta e dois

mil e quinhentos e nova reais) destinado apenas para o abastecimento das viaturas nos últimos 11 (onze) meses, não sendo computadas as verbas destinadas as manutenções preventivas (óleos e filtros) e corretivas (consertos em geral).

A Polícia Militar do Estado de Mato Grosso do Sul, através da Lei Complementar n.º 203, de 05 Out 2015, publicada no DOE n.º 9.020, de 07 Out 2015, teve fixado seu efetivo total para o ano de 2015 em 9.142 (nove mil e cento e noventa e dois) Policiais Militares. Abaixo quadro descrevendo o efetivo existente:

EFETIVO	TOTAL
EFETIVO DA PMMS	5.782

O custo de pessoal da Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, nos últimos 11 (onze) meses foi de R\$ 432.187.673,39 (quatrocentos e trinta e dois milhões e cento e oitenta e sete mil e seiscentos e setenta e três reais e trinta e nove centavos), sendo por mês uma média aproximada de R\$ 39.289.788,49 (trinta e nove milhões e duzentos e oitenta e nove mil e setecentos e oitenta e oito reais e quarenta e nove centavos).

No quadro abaixo estão consolidas informações coletadas junto aos Grandes Comandos da Corporação (CPM, CPE, CPA-1, CPA-2 e CPA-3), que representam algumas das atividades repressivas, oriundas de operações policiais militares que culminaram com a retirada de armas de fogo, atendimentos em escolas (municipais, estaduais ou particulares), prisões de evadidos do sistema prisional, veículos recuperados, além de números de pessoas encaminhadas as Delegacias de Polícia Civil para lavratura de Auto de Prisão em Flagrante ou do Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO):

Total de Atividades Repressivas da PMMS 2015	
	TOTAL
ARMAS DE FOGO APREENDIDAS (Janeiro a Outubro de 2015)	831
PESSOAS CONDUZIDAS PARA A DP - FLAGRANTE (Janeiro a Outubro de 2015)	7.364
PESSOAS CONDUZIDAS PARA A DP - TCO (Outubro de 2015)	1.729
POLICIAMENTO ESCOLAR - ATENDIMENTO DE OCORRÊNCIAS (Outubro de 2015)	42
PRISÕES DE FORAGIDOS DA JUSTIÇA (Junho a Outubro de 2015)	1.522
VEÍCULOS APREENDIDOS/RECUPERADOS (Junho a Outubro de 2015)	986

Além das atividades mensuradas no quadro acima a corporação é responsável pela retirada de expressivas quantidades de entorpecentes e cigarros, gerando prejuízos às organizações criminosas que atuam principalmente nas fronteiras do Estado:



QUANTITATIVO DE APREENSÃO DE DROGA FEITA PELA POLÍCIA MILITAR NO ANO DE 2015						
GRANDES COMANDOS	TIPO DE DROGA					
	MACONHA	COCAÍNA	PASTA BASE	CRACK	HAXIXE	CIGARROS
	QUILO	QUILO	QUILO	QUILO	QUILO	PACOTES
CPM	14.357,937	356,761	1,037	0,004		0
CPA-1	48.026,717	1,665	292,693	4,784	5,778	541.373
CPA-2	16.394,889	98,496	0,962	13,671	0,006	15.700
CPA-3	15.800,951	192,145	55,529	1,038	1,400	27.920
CPE	74.105,274	328,340	180,946	-	0,278	805.199
TOTAL	168.685,768	977,407	531,167	19,497	7,462	1.390.192

Aproveitamos para também inserir os resultados do Departamento de Operações de Fronteira/DOF, ligado diretamente à SEJUSP/MS, pois a maioria de seus componentes é oriunda da Polícia Militar:

QUANTITATIVO DE DROGA APREENDIDA PELO D.O.F. NO ANO DE 2015						
UNIDADE DOF	TIPO DE DROGA					
	MACONHA	COCAÍNA	PASTA BASE	CRACK	HAXIXE	CIGARROS
	QUILO	QUILO	QUILO	QUILO	QUILO	PACOTES
TOTAL	42.319,514	263,722	27,593	4,390	65,007	737.944

Preventivas:

Já no quadro abaixo são destacadas ações preventivas, na busca da preservação da ordem pública, bem como de ações que resultam no aumento da sensação de segurança, no que tange a abordagens em veículos e pessoas, expedição de notificações ambientais e de trânsito, conforme consta:

Total de Atividades Preventivas da PMMS 2015	
	TOTAL
OPERAÇÕES POLICIAIS MILITARES (junho a outubro de 2015)	1.571
PESSOAS ABORDADAS (junho a outubro de 2015)	262.165
VEÍCULOS ABORDADOS (junho a outubro de 2015)	207.499
EMBARCAÇÕES ABORDADAS (junho a outubro de 2015)	2.458
VEÍCULOS REMOVIDOS AO DETRAN/CIRETRAN (junho a outubro de 2015)	7.514
POLICIAMENTO ESCOLAR - RONDAS (junho a outubro de 2015)	4798
NOTIFICAÇÕES AMBIENTAIS (outubro de 2015)	79
NOTIFICAÇÕES DE TRÂNSITO (junho a outubro de 2015)	6.482

No quadro abaixo, com o objetivo de apenas ilustrar a importância da atividade Policial Militar para nossa sociedade, simulamos a conversão da totalidade de 6.482 infrações de trânsito expedidas pela Polícia Militar nos 79 municípios e nas rodovias estaduais no mês de outubro de 2015, em valores monetários previstos no Código de Trânsito Brasileiro – CTB:

PMMS				
Classificação da Infração	Pontos	Valor da Multa (R\$)	Quantidade de Notificações	Total (R\$)
Gravíssima X 10	7	R\$ 1.915,40	6482	R\$ 12.415.622,80
Gravíssima X 5	7	R\$ 957,70	6482	R\$ 6.207.811,40
Gravíssima X 3	7	R\$ 574,70	6482	R\$ 3.725.205,40
Gravíssima	7	R\$ 191,54	6482	R\$ 1.241.562,28
Grave	5	R\$ 127,69	6482	R\$ 827.686,58
Média	4	R\$ 85,13	6482	R\$ 551.812,66
Leve	3	R\$ 53,20	6482	R\$ 344.842,40

Em Auxílio à Justiça:

Além das atribuições cotidianas, alusivas ao policiamento ostensivo preventivo, a Polícia Militar desempenha papel importante realizando escoltas de reeducandos do sistema prisional estadual (saúde, audiências judiciais etc.). No quadro abaixo constam as realizações da CIPMGdaE/CPE/PMMS:

Total de Atividades da PMMS em Auxílio à Justiça	
	TOTAL
QUANTIDADE DE ESCOLTAS DE PRESOS (De 01/01/2015 a 23/11/2015)	5.772
QUANTIDADE DE PRESOS ESCOLTADOS (De 01/01/2015 a 23/11/2015)	12.893

Fonte: CIPMGdaE/PMMS.

Vitimização e Letalidade Policial:

Importante ressaltar que a Polícia Militar de Mato Grosso do Sul – PMMS, voltada a contribuir na construção de uma sociedade mais humana e pacífica, vem catalogando as informações sobre vitimização e letalidade policial, nos últimos anos, habilitando-nos a reforçar o caráter eminentemente profissional com o qual os Policiais Militares exercem cotidianamente seu *mister* em favor da sociedade sul-mato-grossense:



Vitimização e Letalidade Policial						
POLÍCIA MILITAR - PMMS				2014	2015*	Variação
Ocorrências envolvendo POLICIAIS como vítimas	Em serviço	Policiais Militares mortos em confronto com civis		0	6	6
		Policiais Militares que cometeram suicídio		0	0	0
		Policiais Militares feridos		30	16	-14
	Fora de serviço	Policiais Militares mortos em confronto com civis ou por lesão não natural		3	1	-2
		Policiais Militares que cometeram suicídio		0	1	1
		Policiais Militares feridos		7	1	-6
Ocorrências envolvendo CIVIS como vítimas	Em serviço	Civis Mortos por PM		24	16	-8
		Civis Feridos por PM		44	20	-24
	Fora de serviço	Civis Mortos por PM		5	4	-1
		Civis Feridos por PM		7	3	-4

*Números de Janeiro a Outubro de 2015 – PM2/EMG/PMMS.

Fonte: Sistema SIGO – Sistema Integrado de Gestão Operacional; DSGI/PMMS – Diretoria de Sistemas e Gestão da Informação; P-3 (CPM – CPE – CPA1 – CPA2 e CPA3); SEJUSP/MS – Setor de Folha de Pagamento; SEJUSP/MS – Sistema de Gestão de Frota

POLÍCIA CIVIL

A Polícia Civil do Estado de Mato Grosso do Sul – PC/MS é órgão permanente do poder público, subordinada diretamente ao Excelentíssimo Secretário de Estado de Justiça e Segurança Pública e dirigida pelos Delegados de Polícia de carreira, tendo como missão precípua o exercício, com exclusividade, ressalvada a competência da União, das funções afetas à Polícia Judiciária, de investigação e de apuração, no território estadual, das infrações penais, exceto as militares. Cabe a Polícia Civil manter a ordem e a segurança, a incolumidade das pessoas e do patrimônio público, exercendo, privativamente, as atividades de repressão ao crime, medicina legal e criminalística, assim como de arquivo e identificação civil e criminal.

SAÚDE

O acompanhamento psicossocial oferecido aos policiais é incumbência do CIAPOC – Coordenadoria de Atendimento Psicossocial da Polícia Civil, tendo caráter eminentemente humanitário de fundamental importância ao policial que, em função das situações que enfrentam no dia a dia, deve contar com o autocontrole indispensável ao exercício das

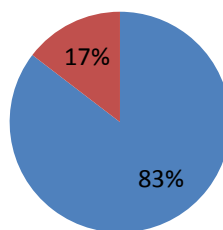
atividades policiais. Em 2015 foram atendidas aproximadamente quinhentos e vinte (520) pessoas, destas, quarenta e sete (47) policiais civis das mais diversas regiões do Estado.

FORMAÇÃO

Na ACADEPOL foram formados no corrente ano trezentos e cinquenta e um (351) novos Policiais Civis, o que corresponde a 17,28% do efetivo atual da Polícia Civil no que se refere a investigadores de polícia judiciária, escrivães de polícia judiciária e delegados de polícia, estes que foram preparados para servir e proteger a população sul-mato-grossense dentro das mais modernas técnicas de aprendizagem.

Efetivo

■ Total ■ 2015

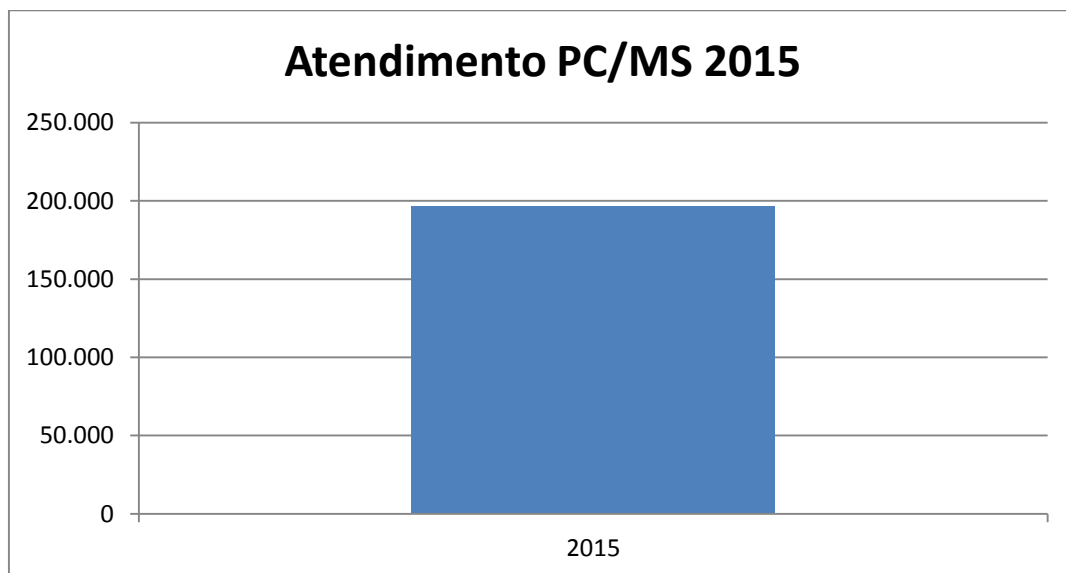


INCLUSÃO DE POLICIAIS	
AGENTE DE POLÍCIA (INVESTIGADOR DE POLÍCIA E ESCRIVÃO DE POLÍCIA)	285
PERITO PAPILOSCOPISTA	55
PERITO CRIMINAL	11
TOTAL	351

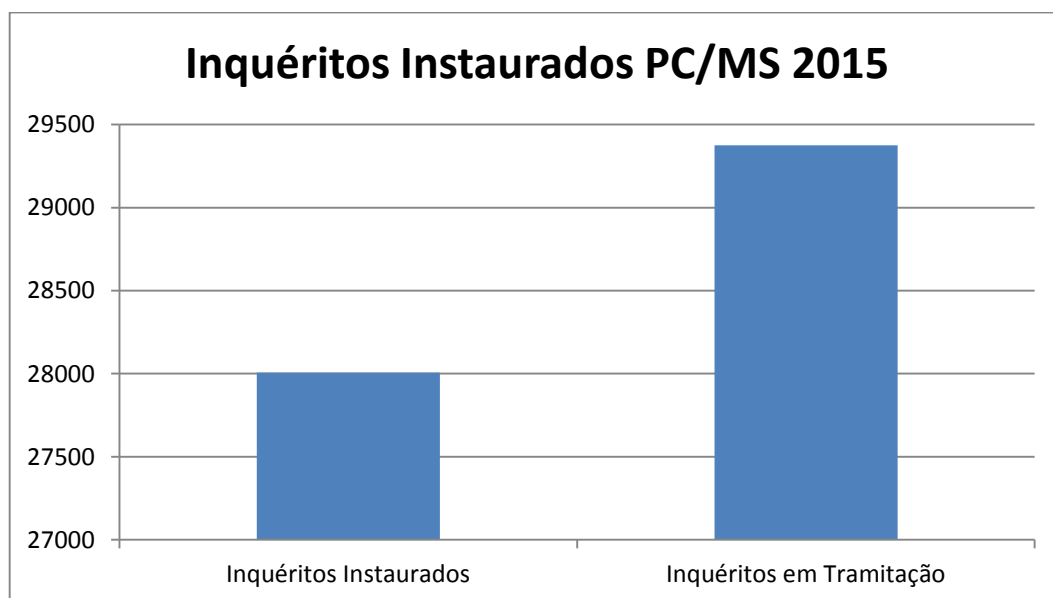
A ACADEPOL tem por objetivo precípua a formação dos policiais, bem como a atualização e especialização de seus policiais para melhor preparar seus policiais e consequentemente melhor servir a população sul-mato-grossense.

SÍNTESE DE CURSOS REALIZADOS NA ACADEPOL 2015	
QUANTIDADE DE CURSOS	58
QUANTIDADE DE POLICIAIS CAPACITADOS	1.572

A Polícia Civil do Estado de Mato Grosso do Sul realizou ao longo do ano de 2015 196.698 (cento e noventa e seis mil seiscentos e noventa e oito) atendimentos diretos, o que corresponde a mais de 599,68 (quinhentos e noventa e nove) atendimentos/dia nas unidades policiais.

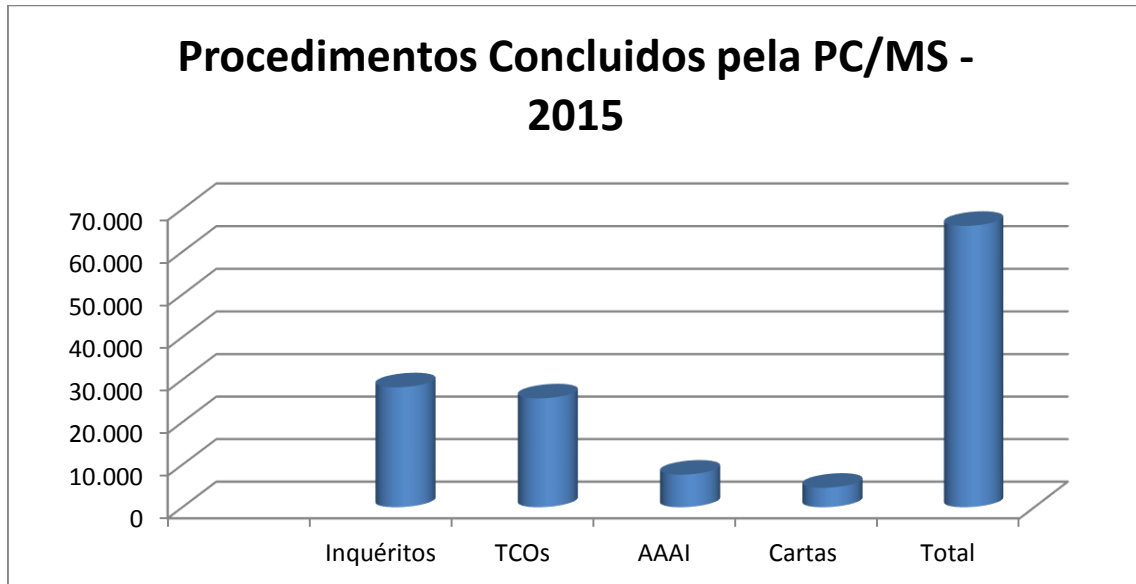


Como se não bastasse ainda foram instaurados outros 28.007 (vinte e oito mil e sete) inquéritos policiais, os quais tem como objeto a apuração de crimes que não de menor potencial ofensivo e que não envolvam menores infratores, o que perfaz média superior a oitenta e cinco (85,38) inquéritos/dia instaurados. Tramitam ainda no Estado de Mato Grosso do Sul 29.212 (vinte e nove mil duzentos e doze) inquéritos policiais.



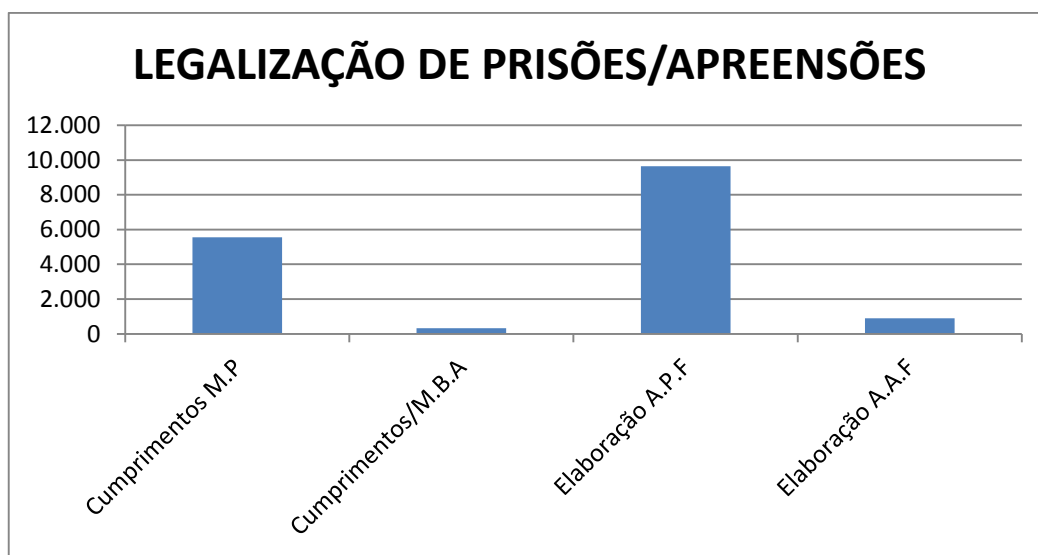
Com relação ao trabalho de investigação, 28.212 (vinte e oito mil duzentos e doze) inquéritos policiais, 7.665 (sete mil seiscentos e sessenta e cinco) autos de apuração de atos infracionais, 25.611 (vinte e cinco mil seiscentos e onze) termos circunstanciados de ocorrência

e 4.586 (quatro mil quinhentos e oitenta e seis) cartas precatórias foram concluídas, o que totaliza 66.074 (sessenta e seis mil e setenta e quatro) procedimentos policiais finalizados e encaminhados aos órgãos da Justiça, o que perfaz média superior a 221,44 (duzentos e vinte e um) procedimentos/dia concluídos.

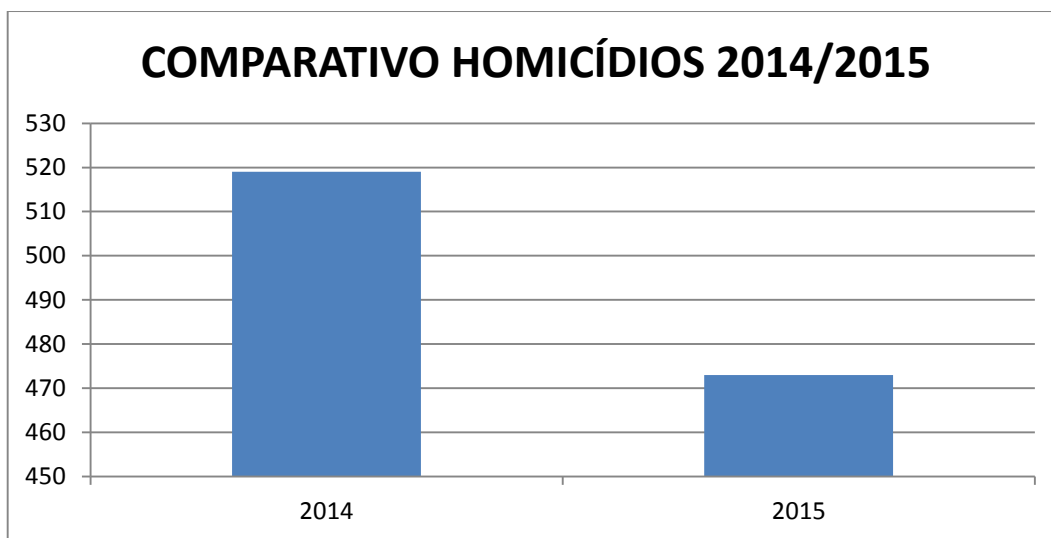


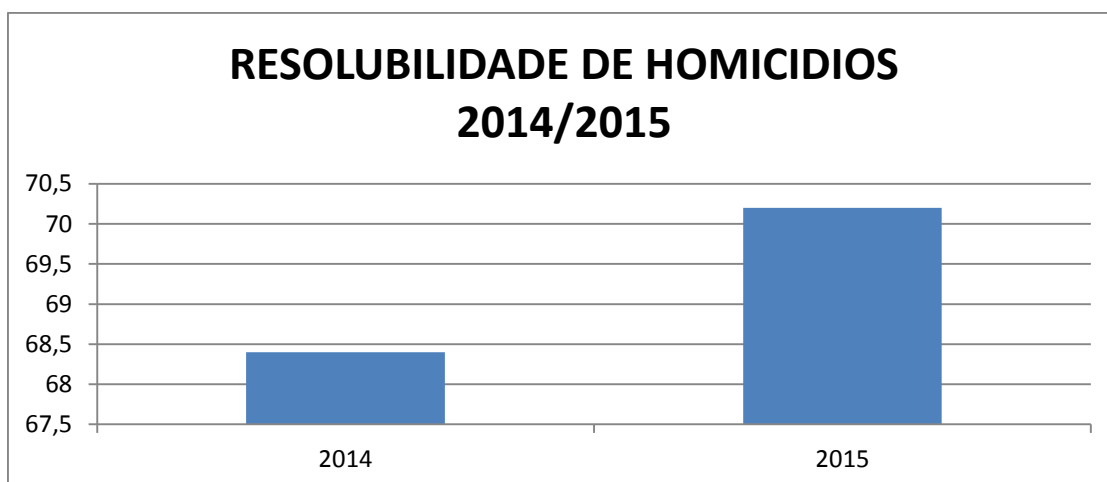
PROCEDIMENTOS CONCLUÍDOS 2015	
INQUÉRITOS POLICIAIS	28.212
AUTOS DE APURAÇÃO DE ATOS INFRACIONAIS	7.665
TERMOS CIRCUNSTANCIADOS DE OCORRÊNCIA	25.611
CARTAS PRECATÓRIAS	4.586
TOTAL DE PROCEDIMENTOS CONCLUÍDOS	66.074

No ano de 2015 foram dados cumprimentos ainda 5.554 (cinco mil quinhentos e cinquenta e quatro) mandados de prisão e 318 (trezentos e dezoito) mandados de busca e apreensão (menor infrator), assim como elaborados 896 (oitocentos e noventa e seis) autos de apreensão em flagrante (menor infrator) e 9.649 (nove mil seiscentos e quarenta e nove) Autos de prisão em flagrante.



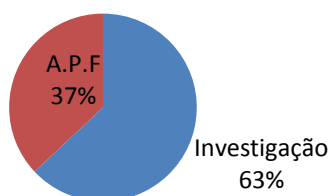
Em 2015 houve redução de 8,8 % de crimes de homicídios dolosos no Estado de Mato Grosso do Sul, o que aliado ao aumento do índice de resolubilidade destes crimes (68,4% em 2014 – 70,2% em 2015) demonstra o trabalho efetivo realizado pela Polícia Civil em conjunto com as outras forças de segurança que operam no Estado. Dos quatrocentos e setenta e três (473) crimes de homicídios dolosos que ocorreram no Estado neste ano, 70,2% foram esclarecidos, índice este superior aos de países europeus.





Outro dado importante com relação aos crimes de homicídios dolosos ocorridos no Estado de Mato Grosso do Sul e que está intimamente ligado ao trabalho investigativo executado pela Polícia Civil é o que revela que apenas trinta e sete por cento (37%) dos crimes esclarecidos o foram com a prisão em flagrante do(s) autor(res), ou seja, 63% dos crimes de homicídio esclarecidos no Estado o foram depois de realizado trabalho eficaz de investigação pela Polícia Judiciária.

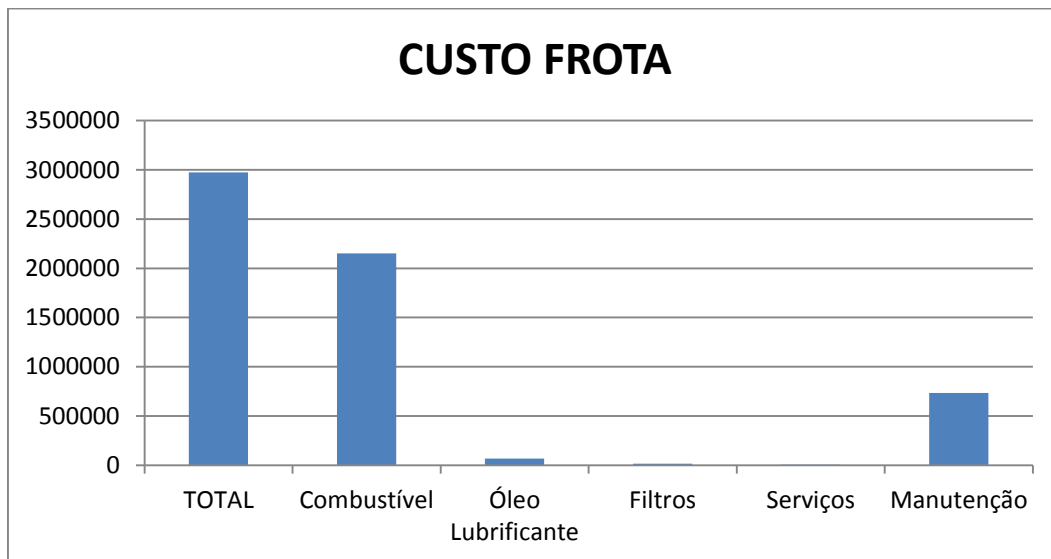
SOLUÇÃO HOMICÍDIOS



A Corregedoria-Geral da Polícia Civil, com circunscrição em todas as unidades da Polícia Civil, tem por finalidade atuar na defesa dos direitos e interesses individuais e coletivos e promover medidas para a correção de erros e abusos das autoridades e agentes policiais, apurando a responsabilidade funcional. Neste diapasão segue a quantidade de procedimentos apuratórios da Corregedoria-Geral da Polícia Civil:

Tipo de Procedimento	Quantidade
Auto de Investigação Preliminar (AIP)	193
Sindicância Administrativa Disciplinar (SAD)	19
Processo Administrativo Disciplinar (PAD)	09
Inquérito Policial (IP)	05
Oitivas (AIP/IP)	302
Audiências (SAD/PAD)	224
Viagens	08

O custo operacional com a frota da Polícia Civil no ano de 2015, a qual conta com 652 (seiscentos e cinquenta e dois) itens foram na ordem de R\$ 2.975.838,76 (dois milhões novecentos e setenta e cinco mil oitocentos e trinta e oito reais e setenta e seis centavos), destes, R\$ 2.150.647,84 (dois milhões cento e cinquenta mil seiscentos e quarenta e sete reais e oitenta e quatro centavos) com combustível, R\$ 68.898,12 (sessenta e oito mil oitocentos e noventa e oito reais e doze centavos) em óleo lubrificante, R\$ 16.552,80 (dezesesseis mil quinhentos e cinquenta e dois reais e oitenta centavos) com filtros, R\$ 4.740,00 (quatro mil setecentos e quarenta reais) com serviços e R\$ 735.000,00 (setecentos e trinta e cinco reais) com manutenção.



Fonte: Sistema SIGO – Sistema Integrado de Gestão Operacional; DRAP – Departamento de Recursos e Aprestamento Policial;

DOF – DEPARTAMENTO DE OPERAÇÕES DE FRONTEIRA

- Hoje, o DOF está regido pelo Decreto Estadual nº 12.752, de 12 de maio de 2009, e Resolução SEJUSP MS nº 467, de 30 de Junho de 2009.
- O DOF atua em 51 municípios, com a presença mais efetiva na linha fronteira, em especial na área rural.
- Realizando o policiamento ostensivo motorizado itinerante, preventivo, e repressivo se for o caso, na fronteira de Mato Grosso do Sul, com as Repúblicas do Paraguai e da Bolívia para prevenir os crimes peculiares da região.
- Combatendo as práticas delituosas do tráfico de drogas e de armas de fogo, roubo/furto de veículos, cargas, contrabando, descaminho, crimes ambientais e outros.



OPERAÇÕES E AÇÕES REALIZADAS

AÇÕES	Quantidade
Operação “Águia I”	1
Operação “Águia II”	1
Operação “Fronteira Segura”	1
Operação “Carnaval”	1
Operação GGIFron	2
Ações de Policiamento Preventivo Ostensivo Motorizado Itinerante	509

RESULTADOS ALCANÇADOS (Janeiro a 21 de novembro de 2015)

DROGAS	Quantidade
Maconha	43.860,464 Kg.
Cocaína	268,375 Kg.
Haxixe	65,107 Kg.
Pasta Base de Cocaína	28,115 Kg.
Crack	4,390 Kg
Extase	5.000 comp

PRISÕES	Quantidade
Pessoas Presas por Tráfico de Drogas	293
Ordem Judicial	89
Outros Delitos	237

CONTRABANDO/DESCAMINHO	Quantidade
Cigarros de Origem Estrangeira	842.232 Pacotes
Pneus	1.230 Unidades
Eletrônicos	208.109 Dólares
Brinquedos	3.405,000 Kg.
Confecções	8.130,000 Kg
Perfumes	2.899 Unidades
Suplementos alimentares	1.170 Unidades
Agrotóxico Kg	1.180,000 Kg
Agrotóxico Lt	120 Litros
DIVERSOS	Quantidade
Armas de Fogo	48
Munições	3.104 munições
Veículos Recuperados	141
Total de Veículos Apreendidos (outros Delitos)	455
Moeda nacional sem origem	41.700,00 R\$
Moeda falsa	2.930,00 R\$

ÁREA DE ATUAÇÃO



MUNICÍPIOS ATENDIDOS

MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA 2015*
51 MUNICÍPIOS	1.264.576 pessoas

* Fonte: IBGE. Diretoria de Pesquisas - DPE - Coordenação de População e Indicadores Sociais – COPIS

RECURSOS INVESTIDOS

Para que fossem alcançados os objetivos e resultados aqui expostos, este Departamento está aparelhado com 28 (vinte e oito) viaturas operacionais 04 (quatro) rodas, com tração 4x4, entre VW Amarok e Ford Ranger, todas diesel, que possibilita um melhor desempenho no patrulhamento ostensivo itinerante, devido às peculiaridades das vias não pavimentadas da região fronteira em que atuamos.

O efetivo empregado no Departamento é de 124 (cento e vinte e quatro) policiais militares, que atuam entre o serviço operacional e administrativo.

CIOPS

DEMONSTRATIVO DE CHAMADAS ATENDIDAS PELOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA 190 E 193 EM CAMPO GRANDE EM 2015

CHAMADAS 190 E 193		
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	
	190	193
Chamadas atendidas	672.703	129.009
Tentativas de trote	28.169	13.893
Pedidos de informação	51.530	36.041
Ligações erradas	21.614	4.732
Agradecimentos	134	47
Ligações não completadas	133.702	5.447
Ocorrências geradas	124.027	37.627
Ocorrências atendidas	69.886	20.361

DO CENTRO INTEGRADO DE OPERAÇÕES DE SEGURANÇA PARA O ANO DE 2015

Meta 1 – Manter no mínimo 70% do efetivo na atividade fim do órgão, ou seja, atendimento de chamadas e despacho de ocorrências (atendido):

Indicador: % de servidores em atividade operacional.

EFETIVO CIOPS	2014		2015	
	Valor médio	% em relação ao total	Valor médio	% em relação ao total
Administrativo	21	15%	19	14,07%
Operacional	95	70,37	93	68,88%
Destinos diversos (férias, licença para tratamento de saúde, entre outros afastamentos)	19	14,07	21	15,55%
Total geral	135	100,0%	133	100,0%
Obs: Os valores constantes desse quadro foram obtidos dos relatórios semanais de pessoal elaborado pela Diretoria Administrativa do CIOPS.				

Análise: Meta atendida - Verifica-se que os percentuais pouco se alteraram de um ano para outro, apesar do efetivo do CIOPS ter reduzido de 148 em 2014 para 134 servidores em 2015, ou seja 9,5% de redução.

Meta 2 – Elevar o percentual de atendimento de chamadas em 5%:

Indicador: % de chamadas atendidas no ano.

Descrição	2014	2015	Variação 2014/2015
% atendimento 190	65,1%	68,3%	3,2%
% atendimento 193	78,7%	84,3%	5,6%

Análise: Meta atendida - Meta atendida somente para o serviço 193 do Corpo de Bombeiros Militar. Apesar do efetivo do CIOPS ter diminuído, conseguiu-se melhorar o percentual de atendimento também para a Polícia Militar, ficando a 1,8% da meta estabelecida.

Meta 3 – Reduzir o percentual de trotes, ligação errada, informação, agradecimento e ligação não completada em 5%:

Indicador: % de chamadas de trotes, ligação errada, informação, e ligação não completada (TLIA).

Descrição	2013	2014	2015	Variação 2014/2015
% TLIA	64,31%	64,06%	53,23%	-10,83%

Análise: Meta atendida - O CIOPS busca a conscientização da população por meio de matérias jornalísticas relacionadas aos trotes, entre outras. Percebe-se que tal índice obteve redução da ordem de 10,83 %, com o trabalho junto à mídia.

Conclusão:

Mesmo sabendo-se que estamos em um momento socioeconômico delicado onde o corte de despesas passa a ser a tônica dos debates, este Centro não se curvou a demanda e contra todas as limitações e deficiências superou as metas estabelecidas.

COORDENADORIA GERAL DE PERÍCIAS

FROTA

CUSTO OPERACIONAL		
Ord.	TIPO	VALOR
	COMBUSTÍVEL	330.000,00
	ÓLEO LUBRIFICANTE	7.260,00
	FILTRO	2.013,00
	MANUTENÇÃO	43.554,67
TOTAL		382.827,67

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS					
Ord.	TIPO	Qtd.	VALOR	MUNICÍPIO BENEFICIADO	
1	Licença de uso do software Adobe Audition CC com atualização por 36 meses	1	5.349,00	Campo Grande	
2	Equipamento de duplicação e bloqueio de escrita de mídias de armazenamento computacional HW/SW Contrato nº 24/2015-CCONT/CGL-Gab/SPOA/SE	2	60.000,00	Campo Grande	
3	Sistema de Luz Forense Multiespectral Contrato nº 23/2015-CCONT/CGL-Gab/SPOA/SE	1	78.620,00	Campo Grande	
4	Sistema para extração e análise forense de equipamentos computacionais portáteis e de telefonia celular – HW/ SW Contrato nº 24/2015-CCONT/CGL-Gab/SPOA/SE	1	59.900,00	Campo Grande	
5	Software para perícia forense computacional em artefatos de internet	5	31.609,25	Campo Grande	
6	Software para perícia forense computacional em mídias de armazenamento computacional e sistemas informáticos Contrato nº 24/2015-CCONT/CGL-Gab/SPOA/SE	5	31.990,00	Campo Grande	



7	Software para perícia forense computacional em mídias de armazenamento computacional e sistemas informáticos Contrato nº 25/2015-CCONT/CGL-Gab/SPOA/SE	5	155.450,00	Campo Grande	
8	Moinho vibratório de bolas Contrato nº 32/2014-CCONT/CGL-Gab/SPOA/SE	1	37.998,00	Campo Grande	
9	Equipamento Veriti Termociclador Bloco com 96 Poços	1	20.000,00	Campo Grande	
TOTAL					

PROFISSIONAIS DE SEGURANÇA PÚBLICA INCORPORADOS

INCLUSÃO DE EFETIVO			
Ord.	CARGO	Qtd.	DATA INCLUSÃO
	Perito Criminal	-	
	Perito Médico Legista	-	
	Agente de Polícia Científica	2	Abril e julho/2015
	Perito Papiloscopista	24	Julho/2015
TOTAL		26	

SINTESE DOS PRINCIPAIS CURSOS EXECUTADOS

CURSOS DE FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO				
Ord.	CURSO	LOCAL	Qtd. Pessoal	FINALIDADE
1.	1ª Instrução de Nivelamento de Conhecimento – INC/DFNSP/2015	Brasília/DF	02	Capacitação (SENASP)
2.	Curso de Operação de Cromatógrafo – 6ª Edição	São Paulo/SP	01	Capacitação (SENASP)
3.	Curso de Perícia em Local de Crime Integrado com Balística, Laboratório, Papiloscopia e Medicina Legal – 9ª edição	Fortaleza/CE	01	Capacitação (SENASP)
4.	Curso de Perícia em Local de Crime Integrado com Balística, Laboratório, Papiloscopia e Medicina Legal – 8ª Edição	Florianópolis/S C	01	Capacitação (SENASP)
5.	Curso de Perícia em Local de Crime Integrado com Balística, Laboratório, Papiloscopia e Medicina Legal – 7ª Edição	Porto Alegre/RS	01	Capacitação (SENASP)
6.	Curso de Perícia em Situação de Desastre	Brasília/DF	01	Capacitação (SEJUSP)
7.	Curso de Perícia Necropapiloscópica – 2ª edição	Fortaleza/CE	01	Capacitação (SENASP)
8.	Curso de Perícia Papiloscópica em Local de Crime e em Laboratório – 3ª Edição	Recife/PE	01	Capacitação (SENASP)
9.	Curso de Perícia Papiloscópica em Local de Crime e em Laboratório – 4ª edição	Rio de Janeiro/RJ	01	Capacitação (SENASP)
10.	Pacto Nacional de Redução de Homicídios	Fortaleza/CE	01	Encontro de Dirigentes de Órgãos (SENASP)
11.	Reunião de Apresentação de Diretrizes e Estratégias sobre Femicídios	Brasília DF	01	Encontro de dirigentes de órgãos (SENASP)
12.	XXVII Reunião dos Dirigentes Gerais de Órgãos Periciais Forenses	Brasília/DF	01	Encontro de dirigentes de órgãos (SENASP)
13.	XXVIII Reunião dos Dirigentes Gerais de Órgãos Periciais Forenses	Brasília/DF	01	Encontro de dirigentes de órgãos (SENASP)



SÍNTESE DAS ATIVIDADES/ SERVIÇOS DO INTITUTO DE IDENTIFICAÇÃO

ATIVIDADES/SERVIÇOS		
DESCRIMINAÇÃO	CAPITAL	INTERIOR
	Qtd.	Qtd.
Certidões	582	2.442
AA - Atestados de Antecedentes	3.092	268
FAC - Folhas Antecedentes Criminais	2.525	-
1ª Via CI (pagas)	8	-
1ª Via CI (isentas)	21.177	38.521
2ª Via CI (pagas)	19.722	13.897
2ª Via CI (isentas)	365	710
Alterações CI	3.092	1.211
Retificações CI	1.134	1.019
BIC - Boletins de Inf. Criminais	7696	5.058
Coletas Externas	-	-
Laudos	2.160	-
Informações Técnicas	29	-
TOTAL	61.582	63.126

SÍNTESE DAS ATIVIDADES/SERVIÇOS DO INSTITUTO DE MEDICINA E ODONTOLOGIA LEGAL – IMOL

ATIVIDADES/SERVIÇOS DO IMOL		
DICRIMINAÇÃO	CAPITAL	INTERIOR
	Qtd.	Qtd.
Exame de Lesão Corporal, indireto e complementares	7.720	5.525
Sexológico	435	631
Necroscópicos	627	1.010
SIGO	1.500	-
TOTAL	9.220	7.166

SÍNTESE DAS ATIVIDADES/SERVIÇOS DO INSTITUTO DE CRIMINALISTICA – IC

ATIVIDADES/SERVIÇOS DO IC		
DICRIMINAÇÃO	CAPITAL	INTERIOR
	Qtd.	Qtd.
<i>Contábil</i>	02	-----
<i>Balística</i>	894	2.037
<i>Documentoscopia</i>	731	511
<i>Identificação de veículos</i>	1.137	2.335
<i>Exames pericial indireto</i>	50	-
<i>Áudio e vídeo</i>	373	176
<i>Pirataria, perícias especiais</i>	134	-
<i>Informática</i>	64	-
<i>Celulares</i>	684	2.371
<i>Engenharia legal e ambiental</i>	302	-
<i>Local de crime</i>	1.938	4.475
TOTAL	6.309	11.905

SÍNTESE DAS ATIVIDADES/SERVIÇOS DO INSTITUTO DE ANÁLISES LABORATORIAIS FORENSES

ATIVIDADES/SERVIÇOS DO IALF		
NATUREZA DO EXAME		EXAMES REALIZADOS
EXAME DE DNA CÍVEL		2.491
EXAME DE DNA CRIMINAL		3.437
PESQUISA DE ESPERMA		349
PESQUISA DE SANGUE		35
PESQUISA DE SANGUE HUMANO		519
EXAME FÍSICO DESCRITIVO		596
LUZ FORENSE		31
EXAME ZOOLOGICO		36
EXAME BOTÂNICO		19
EXAME BROMATOLÓGICO	Avaliação de alimentos	4
EXAME TOXICOLÓGICO	Maconha	9.319
	Haxixe	92
	Cocaína	6578
	Êxtase	1
	LSD	1
	NOBEM	13
	Tabaco	28
	Pesticida	11
	Voláteis	35
	Gases tóxicos	1
ANÁLISE FARMACÊUTICA	Medicamento	80
ANÁLISE FARMACOLÓGICA		30
EXAME QUÍMICO	Residuográfico	31
	Combustível	49
	Explosivos	9
	Composição Química	5
	Luminol	21
TOTAL		23.821

SUPERINTENDÊNCIA DE ASSISTÊNCIA SOCIOEDUCATIVA – SAS

À Superintendência de Assistência Socioeducativa - SAS, sob a égide da SEJUSP, cabe à gestão das medidas socioeducativas de internação e semiliberdade aplicadas pelo Juizado da Infância e da Juventude aos adolescentes autores de ato infracional, residentes no Estado de Mato Grosso do Sul, mediante a operacionalização das 10 unidades de atendimento da capital e interior do Estado. Para isso, contamos com a colaboração de diversos segmentos, tais como:

Coordenadoria de segurança, Guarda e Proteção - Consiste na elaboração de planejamentos, orientações, supervisionamento e coordenação das execuções das atividades de segurança guarda e proteção das Unidades Educacionais de Internação, Internação Provisória e de Semiliberdade.

Divisão de Nutrição - Consiste na fiscalização e orientação das cozinhas terceirizadas de fornecimento de alimentação aos adolescentes. Orientação nutricional do adolescente.

Coordenação de Medidas Socioeducativas:

Coordenação: Planejar, dirigir, supervisionar, orientar e coordenar as atividades e as ações voltadas à assistência socioeducativa no âmbito da aplicação das medidas socioeducativas em regime de internação provisória, internação e semiliberdade.

Divisão de Educação e Educação para o trabalho: Coordenar, acompanhar e avaliar a elaboração e a execução de planos, programas e projetos voltados para a área educacional e para a educação profissional.

Divisão de Assistência Psicossocial e Saúde: Coordenar e supervisionar a execução das atividades sociais e psicológicas em consonância com as legislações federais e estaduais.

Programa/Projeto/Serviço: Assessoria Técnica e de Planejamento Descrição sucinta do Programa/Projeto/Serviço: A Assessoria Técnica desempenha as atividades de planejamento, orçamento e acompanhamento, além de assessorar tecnicamente o titular da pasta no desempenho das atividades do órgão.

ASSESSORIA TÉCNICA E DE PLANEJAMENTO:

Ações Desenvolvidas:

Elaboração e envio do Levantamento Anual SINASE com dados referentes ao dia 30 de novembro de 2014;

- Elaboração do Plano de Ação/SAS – 2015;
- Elaboração e encaminhamento do Relatório Anual – 2014;
- Curso de capacitação no Sistema Integrado de Gestão Operacional – SIGO;
- Elaboração do Plano de despesas 2015 da Superintendência de Assistência Socioeducativa – SAS;
- Coleta e armazenamento da legislação relacionada a área socioeducativa;
- Atualização e sistematização do Plano Estadual Decenal de Atendimento Socioeducativo de Mato Grosso do Sul;
- Atualização e sistematização do Regimento Internos das Unidades de Internação e de Semiliberdade de Mato Grosso do Sul;
- Participação nas reuniões para elaboração do PPA do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul;
- Elaboração do PPA 2016/2017/2018/2019 - Contextualização da SAS no Programa de Segurança, Custódia e Ressocialização;
- Participação como membro suplente no Conselho Estadual dos Direitos da Criança e do Adolescente – CEDCA/MS;
- Elaboração do Diagnóstico e Planejamento da SAS para o ano de 2016 da SAS;

- Articulação com os órgãos integrantes da Comissão Intersetorial de Acompanhamento do Sistema Estadual de Medidas Socioeducativas Privadas de Liberdade e de Semiliberdade do Estado de Mato Grosso do Sul para indicação do representante;
- Elaboração da Resolução “P” que nomeia os integrantes da comissão.
- Elaboração do cerimonial de posse dos integrantes da Comissão Intersetorial;
- Elaboração do termo de posse da Comissão Intersetorial;
- Criação de dados cadastrais dos membros da Comissão Intersetorial de acompanhamento do Sistema Estadual de Medidas Socioeducativas Privadas de Liberdade e de Semiliberdade do Estado de Mato Grosso do Sul;
- Criação e elaboração de apresentações em Microsoft PowerPoint – Apresentação da SAS e Apresentação do Plano Estadual Decenal de Atendimento Socioeducativo de MS;
- Encaminhamento (via *E-mail*) do Plano Estadual Decenal de Atendimento Socioeducativo de Mato Grosso do Sul aos órgãos que compõem e executam a política de atendimento ao adolescente em Mato Grosso do Sul e aos integrantes da Comissão Intersetorial, com objetivo de verificar as metas e ações dentro dos respectivos eixos operacionais na área de atuação da instituição com vistas a contribuições e possíveis alterações no referido Plano Estadual.

Núcleo Gestor Estadual da Escola Nacional de Socioeducação:

O Estado de Mato Grosso do sul está viabilizando a criação do Núcleo Gestor Estadual da Escola Nacional de Socioeducação com a finalidade de planejar, orientar, coordenar, operacionalizar, executar e acompanhar a formação dos servidores do sistema estadual socioeducativo, visando à capacitação continuada dos profissionais que atuam nas medidas socioeducativas de meio aberto, restritivas e privativas de liberdade.

O núcleo gestor estabelecerá o espaço de articulação necessária à implantação, execução, acompanhamento e avaliação dos processos formativos das orientações contidas no Sistema Nacional de Atendimento Socioeducativo-SINASE no âmbito estadual, facilitando a pactuação de compromissos institucionais bem como sua efetivação, tendo como representantes a SEDHAST, SED, SES, UFMS/Escola de Conselhos, UEMS, Conselho Estadual dos Direitos de Criança e do Adolescente, Escola de Governo, TJMS, DPMS e demais parcerias;

Metas: Capacitar os operadores do sistema socioeducativo no estado de Mato Grosso do Sul.

ASSISTENCIA PSICOSSOCIAL E SAÚDE:

É realizada de acordo com o disposto no Guia de Procedimentos de Atendimento Psicossocial e de Saúde, desenvolvido por esta coordenadora e pela chefe de divisão. Todos os procedimentos e instrumentais utilizados são padronizados e foram construídos coletivamente com os analistas em ações socioeducativas das unidades socioeducativas.

Quando indicada a necessidade de avaliação psicológica, esta é feita a partir de contato com a assistente social da clínica escola da UCDB, que facilita o atendimento preferencial dos

adolescentes em cumprimento de medidas socioeducativas. O contato é feito diretamente pela assistente social da unidade socioeducativa.

Com relação à documentação, o serviço social tem providenciado em cada unidade a documentação e é feito um ofício pela Coordenadoria de Medida Socioeducativa /Divisão Assistência Psicossocial e Saúde, assinado pela superintendente e encaminhado à Receita Federal.

Foram realizados três encontros para elaboração dos Planos Operacionais Municipais, com a presença da técnica do Ministério da Saúde e de servidores e diretores de todas as unidades socioeducativas e das prefeituras.

Atualmente o atendimento à saúde está assim organizado:

- Os adolescentes passam por uma avaliação inicial por profissional da saúde e exames admissionais, a partir da sua entrada na unidade e providência do cartão SUS. Tudo é registrado em instrumentais específicos e padronizados;
- Diante da identificação de necessidades, são assistidos dentro ou fora da unidade, conforme o acordado em cada município;
- Em Campo Grande o fluxo de atendimento às unidades está mais definido, atendendo com maior agilidade, em especial à Unei Dom Bosco que tem a maior demanda;
- As unidades estão sendo supridas dos insumos básicos para o atendimento pelas equipes municipais de saúde, tais como luvas, algodão, álcool 70º, gaze. Em Campo Grande, é feita solicitação por *email* à Secretária Municipal de Saúde Pública, aproximadamente a cada 2 meses, que entrega o material na Superintendência de Assistência Socioeducativa e fica aos cuidados da Divisão Assistência Psicossocial e Saúde, que entrega às unidades da capital de acordo com a demanda. No interior, os municípios têm atendido às unidades, com algumas dificuldades, geralmente ocasionada por falta de material na própria secretaria de saúde;
- Vacinação de todos os adolescentes, sendo que hoje não é mais necessária intervenção da DAPS: os contatos são feitos diretamente nos municípios. Mediante alguma dificuldade, o setor de saúde entra em contato com a Coordenadoria de Medida Socioeducativa/Divisão Assistência Psicossocial e Saúde;
- Realização de Trabalho em grupos com os adolescentes: com foco na promoção de saúde – Dom Bosco, Laranja Doce; relacionamento interpessoal: Estrela do Amanhã e Mitai;
- Existe o registro de todos os atendimentos em saúde realizados dentro e fora da unidade por meio de relatórios mensais e do quadro de atendimentos, juntamente com os atendimentos psicossociais no computador da DAPS;

EDUCAÇÃO:

ESCOLARIZAÇÃO FORMAL

- A escolarização formal está organizada por uma nova gestão da Escola Polo Profª Evanilda Maria Neres Cavassa que assumiu em meados de junho. Novas regras foram definidas durante as férias escolares e estão sendo aplicadas a partir do início do segundo semestre. O foco é o resultado na aprendizagem de conteúdos, justificativa para a retirada dos projetos de contraturno;
- Os novos procedimentos da Superintendência de Assistência Socioeducativa e da Escola visam um melhor planejamento e o monitoramento constante, por meio de reuniões mensais em conjunto com os diretores das unidades;
- As unidades encaminham toda quarta feira a lista de adolescentes atualizada, às sextas feiras a escola devolve as listas com os adolescentes organizados por sala de aula e horários, norteados os agentes para conduzir os adolescentes às salas de aula;
- Semanalmente a Escola Pólo encaminha à Divisão de Educação a frequência escolar diária de todas as unidades.

Os atendimentos psicossociais e de saúde realizados nas unidades ou pela rede são registrados mensalmente e enviados à Coordenadoria de Medida Socioeducativa por meio do relatório da Realidade Institucional ao/à adolescente.

PREPARAÇÃO PARA O MERCADO DE TRABALHO:

Segue o quadro de cursos realizados e previstos em 2015:

Unidades educacionais	Cursos	Situação	Ofertante	Local
UNEI DOM BOSCO - CG	30 VAGAS – Operador de Computador. 15 VAGAS – Promotor de Vendas. 15 VAGAS – Recepcionista.		SENAC/ PRONATEC	Unidade
UNEI ESTRELA DO AMANHÃ - CG	01 Adolescente no Curso de Informática. 01 Adolescente no Curso de Secretariado.		AMPARE/ MISSÃO SALESIANA	Externo
UNEI NOVO CAMINHO - CG	Previsão de Cursos Livres nas áreas de Educação Profissional e Promoção Social.		SENAC/ SENAR/ Missão Salesiana.	Interno .
UESL TUIUIU – CG	07 Adolescentes inseridos no mercado de trabalho.	Mercado informal	microempresas	Externo
UNEI LARANJA DOCE - <u>Dourados</u>	16 adolescentes – Inclusão digital	Realizado 04/2015	SENAR	Unidade
	16 adolescentes – informática básica	Realizado 05/2015	SENAR	Unidade
	16 adolescentes – informática avançada	Realizado 07/2015	SENAR	Unidade
	13 adolescentes -Implantação e Manejo básico de Horta	Realizado 08/2015	SENAR	Unidade
	16 adolescentes – Relações interpessoais		SENAR	Unidade

	20 vagas – Promotor de Vendas 15 vagas - Operador de Computador	Realizado 08/2015	SENAC/ PRONATEC	Unidade
ESPERANÇA	06 adolescentes Relações interpessoais Cursos de Promoção Social: Família e Qualidade de Vida. Controle de Orçamento Familiar.	Realizado 04/2015 07/2015	SENAR/ Dourados	Unidade
CORUMBÁ	Curso de Eletricista		SENAI	Externo
PANTANAL	10 adolescentes - Operador de Computador		SENAI/ PRONATEC	Unidade EaD
MITAÍ	Em negociação		SENAR/MS e Fundação do Trabalho CG/MS	
TIA AURORA	Em negociação		SENAR/MS E SENAC PSG/MS.	

CULTURA E LAZER:

Segue um quadro de atividades realizadas nas unidades socioeducativas neste ano de 2015:

Unidade	Esporte e Lazer	Temáticas	Cultura
UNEI DOM BOSCO	Futebol	Palestra motivacional, higiene pessoal, DST's	Filme
UNEI ESTRELA DO AMANHÃ	Jogos diversos	Palestra motivacional, DST's	Roda de Música, exibição de filmes, visitas a museus e cinema
UNEI NOVO CAMINHO	Futebol	Palestra DST's, autoestima e drogas	
UNEI TUIUIU	Pingue-pongue Futebol		3 adolescentes no projeto AJA – Mais Educação
UNEI LARANJA DOCE		Sociodrama motivacional para o trabalho	
UNEI ESPERANÇA		Relacionamento interpessoal	
UNEI MITAÍ		DST's	
UNEI PANTANAL			Projeto Sons e Tons – orquestra sinfônica Fundação Barbosa Rodrigues
UNEI CORUMBÁ			
UNEI TIA AURORA	Futebol, xadrez, futvôlei		

De 13 a 16 de outubro de 2015, quando acontece a “Semana do Saco Cheio” , aproveitamos a oportunidade para ofertar cursos de Educação Profissional e Promoção Social através do Serviço Nacional de Aprendizagem Rural- SENAR no período matutino e vespertino, em 90% das Unidades Educacionais de Internação Provisória e Internação.

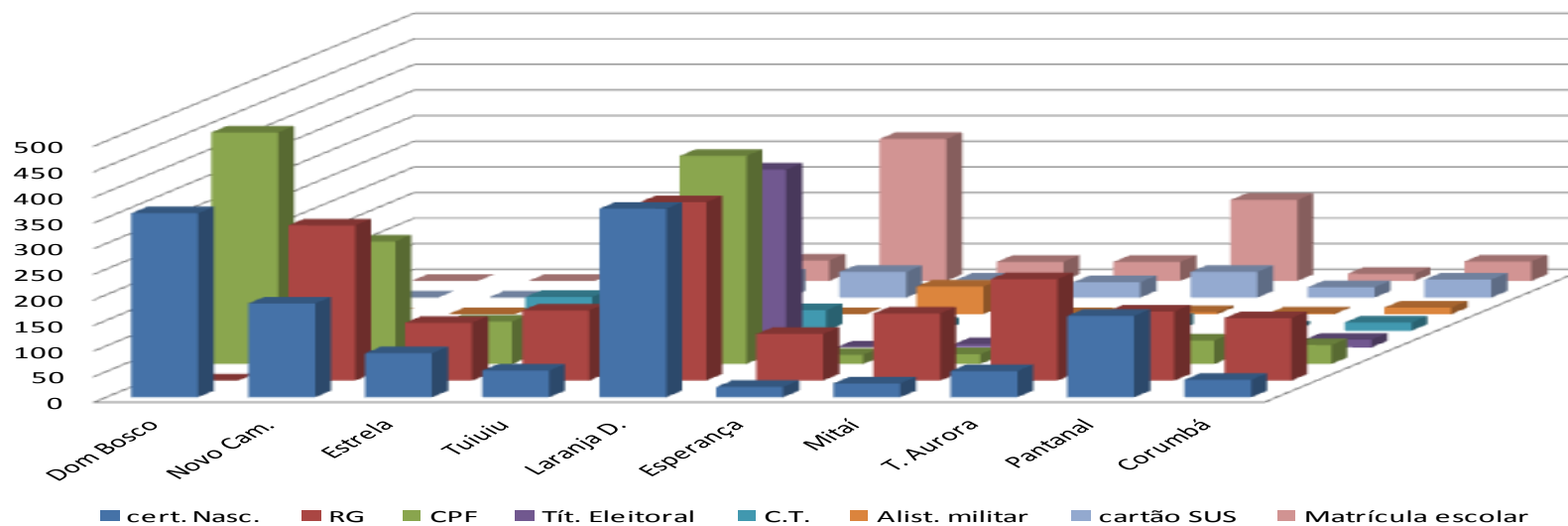
Segue o quadro de Cursos de Educação Profissional e Promoção Social que aconteceram nas Unidades Educacionais de MS e a situação laboral dos adolescentes em cumprimento a Medida Socioeducativa de Semiliberdade:

Unidades educacionais	CURSOS	VAGAS	PARCEIRO OFERTANTE	LOCAL
UNEI DOM BOSCO - CG	• Informática Básica	12 vagas	SENAR	UNEI 13 A 16/10 (MAT/VESP)
	• Implantação e Manejo Básico de Horta	12 vagas		13 A 15/10 (MAT/VESP)
UNEI ESTRELA DO AMANHÃ - CG	• Artesanato em Ponto Cruz	06 vagas	SENAR	UNEI 13 A 17/10 (MAT/VESP)
UNEI NOVO CAMINHO - CG	• Relações Interpessoais	12 vagas	SENAR	UNEI 14 A 15/10 (MAT/VESP)
UESL TUIUIU – CG	• Adolescentes inseridos no mercado de trabalho.	07 meninos	MICROEMPRESAS	Atividade Externa
UNEI LARANJA DOCE -	• Operador de Computador • Noções Básicas de Mecânica Preventiva de Tratores	20 vagas	SENAI/PRONATEC SENAR	UNEI De 14/10 a 12/12 de 2015
UNEI ESPERANÇA-	• Artesanato em Ponto Cruz	07 vagas	SENAR/MS	UNEI 13 a 17/10 de 2015 (MAT/VESP)
UESL CORUMBÁ	• Adolescentes inseridos no mercado informal	08 meninos	Microempresa	Atividade Externa
UNEI PANTANAL	• Operador de Computador		SENAI/ PRONATEC	Sistema EAD
UNEI MITAÍ	• Implantação e Manejo Básico de Horta	15 vagas	SENAR/MS	UNEI 14 A 16/10 (MAT/VESP)

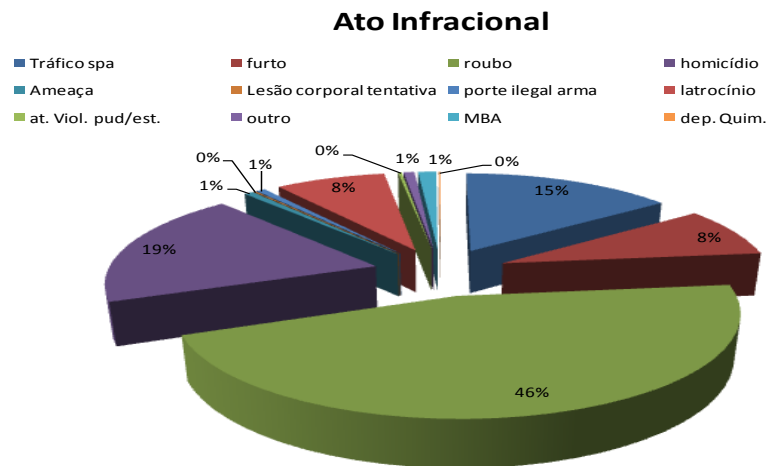
APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS:

4. Documentação: (quantidade de adolescentes que possui ou está em andamento)											
Documento/Unid.	Dom Bosco	Novo Cam.	Estrela	Tuiuiu	Laranja D.	Esperança	Mitaí	T. Aurora	Pantanal	Corumbá	Total
cert. Nasc.	359	183	86	52	368	20	27	51	159	34	906
RG	0	303	113	137	348	91	131	198	135	122	1054
CPF	452	239	83	68	406	18	19	63	46	37	852
Tít. Eleitoral	0	32	14	24	347	0	6	19	10	15	223
C.T.	0	7	66	40	40	13	6	21	6	16	76
Alist. militar	0	0	14	22	0	54	0	4	1	13	76
cartão SUS	0	0	118	43	50	35	30	50	20	35	291
Matrícula escolar	0	0	58	40	277	37	37	158	14	38	572
Total doc. Pes.	0	228	136	243	230	126	150	262	257	177	1604

Documentação emitida



5. Atos infracionais Atribuídos ou julgados:											
Atos Infrac./Unid.	Dom Bosco	Novo Cam.	Estrela	Tuiuiu	Laranja D.	Esperança	Mitaí	T. Aurora	Pantanal	Corumbá	Total
Tráfico Spa	117	51	44	43	98	67	104	27	15	0	380
Furto	64	8	0	15	29	4	3	0	15	0	98
Roubo	357	160	13	54	133	4	21	68	203	81	763
Homicídio	149	22	22	10	160	27	28	54	52	10	371
Ameaça	5	6	0	0	0	1	0	0	0	0	8
Lesão Corporal	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	3
Porte Ilegal Arma	5	1	0	0	32	0	5	0	0	0	28
Latrocínio	61	7	25	4	0	3	17	22	19	1	116
At. Viol. Pud/Est.	2	0	0	0	21	0	16	0	42	8	65
Outro	6	17	10	21	0	2	26	23	22	20	91
Mba	10	63	14	2	52	0	27	0	3	0	113
Dep. Quim.	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
Total		337	129	149	525	108	247	194	371	120	2180



COORDENADORIA DE POLÍCIA COMUNITÁRIA

As atividades da Coordenadoria Estadual de Polícia Comunitária da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública são desenvolvidas em conjunto com as comunidades e as instituições de Segurança Pública, com objetivo de identificar, priorizar resolver problemas relacionados à criminalidade para garantir a qualidade de vida do cidadão sul-mato-grossense, sendo desenvolvidas diversas ações, contribuindo para a evolução do policiamento comunitário no Estado.

CURSO NACIONAL DE PROMOTOR DE POLÍCIA COMUNITÁRIA:

TURMAS/DATAS	MUNICÍPIO	PM	BM	PC	OUTROS ORGÃOS/ LIDERANÇAS	TOTAL
TURMA 1 (20 a 24 Jul)	Campo Grande	27	3	3	9	42
TURMA 2 (05 a 09 Out)	Naviraí	34		3	2	39
TOTAL:		61	3	6	11	81

Fonte: POLCOM

CAPACITAÇÃO DO PROGRAMA CRACK - É POSSÍVEL VENCER:

Capacitação na operacionalização dos *softwares* para emprego da Base de Videomonitoramento para a região do Bairro Los Angeles e adjacências – Programa Crack é Possível Vencer:

TURMAS/DATAS	MUNICÍPIO	PM	BM	PC	OUTROS ORGÃOS/ LIDERANÇAS	TOTAL
TURMA (30 Abr)	Campo Grande	31	06	07	0	44
TOTAL:		31	06	07	0	44

Fonte: POLCOM

PROJETO PATRULHA PM COMUNITÁRIA:

A doação de 07 (sete) veículos caminhonetes e 12 (doze) motocicletas, através do Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre o ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL, por intermédio da SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA, e a UNIÃO, por intermédio da SECRETARIA NACIONAL DE SEGURANÇA PÚBLICA, proporcionou melhor desempenho de ações de segurança pública com cidadania nas regiões de concentração de população indígena localizadas nos municípios de Dourados e Caarapó, que atendeu as seguintes unidades da Polícia Militar:

N.º Ord.	BEM	QUANTIDADE	OPM	MUNICÍPIO
01	Motocicletas	08	3º BPM	Dourados
02	Motocicletas	04	3º BPM	Caarapó
03	Caminhonetes	07	3º BPM	Dourados

Fonte: POLCOM

IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CONSELHOS COMUNITÁRIOS DE SEGURANÇA:

Nº	MUNICÍPIO	RESOLUÇÃO/SEJUSP	DOE
	Figueirão	Resolução SEJUSP MS nº 737, de 19/03/15	DOE nº 8.886, de 23/03/15
	Campo Grande (Polo emp. Oeste)	Resolução SEJUSP MS nº 758, de 03/11/15	DOE nº 9.037, de 19/11/15
	Caarapó	Resolução SEJUSP MS nº 762, de 05/11/15.	DOE nº 9.040, de 09/11/15
	Campo Grande (grande Lageado)	Resolução SEJUSP MS nº 759, de 03/11/15	DOE nº 9.049, de 20/11/15

Fonte: POLCOM

REESTRUTURAÇÃO E ELEIÇÕES DOS CONSELHOS COMUNITÁRIOS DE SEGURANÇA:

Nº	MUNICÍPIO	RESOLUÇÃO/SEJUSP	DOE
	Campo Grande (Aero Rancho)	Resolução SEJUSP MS nº 742, de 10/06/15	DOE nº 8.958, de 09/07/15
	Campo Grande (Bandeira)	Resolução SEJUSP MS nº 741, de 10/06/15	DOE nº 8.958, de 09/07/15
	Campo Grande (Cachoeira)	Resolução SEJUSP MS nº 746, de 22/06/15.	DOE nº 8949, de 29/06/15
	Campo Grande (Imbirussu)	Resolução SEJUSP MS nº 754, de 14/10/15	DOE nº 9.027, de 19/10/15
	Campo Grande (Prosa)	Resolução SEJUSP MS nº 751, de 14/09/15	DOE nº 9.007, de 18/09/15
	Água Clara	Resolução SEJUSP MS nº 756, de 14/10/15	DOE nº 9.027, de 19/10/15
	Amambai	Resolução SEJUSP MS nº 757, de 19/10/15	DOE nº 9.037, de 04/11/15
	Batayporã	Resolução SEJUSP MS nº 743, de 10/06/15	DOE nº 8.958, de 09/07/15
	Deodápolis	Resolução SEJUSP MS nº 740, de 07/05/15	DOE nº 8.914, de 07/05/15
	Eldorado	Resolução SEJUSP MS nº 755, de 14/10/15	DOE nº 9.027, de 19/10/15
	Fátima do Sul	Resolução SEJUSP MS nº 752, de 14/09/15	DOE nº 9.007, de 18/09/15
	Iguatemi	Resolução SEJUSP MS nº 749, de 29/06/15	DOE nº 8.974, de 31/07/15
	Mundo Novo	Resolução SEJUSP MS nº 761, de 03/11/15	DOE nº 8.974, de 09/11/15
	Ribas do Rio Pardo	Resolução SEJUSP MS nº 745, de 03/11/15	DOE nº 8.949, de 29/06/15

Fonte: POLCOM

CAPACITAÇÕES REALIZADAS ATRAVÉS DE ACORDO DE COOPERAÇÃO TÉCNICA:

Celebrado entre a SEJUSP/MS e SENASP/MJ, executados pela Coordenadoria Estadual de Polícia Comunitária – CPCoM/SEJUSP/MS:

DISCRIMINAÇÃO	PM	BM	PC	OUTROS	TOTAL
Curso Nacional de Promotor de Polícia Comunitária	61	3	6	11	81
Curso Internacional de Multiplicador de Polícia Comunitária	10	0	0	0	10
TOTAL	71	3	6	11	91

Fonte: POLCOM

COORDENADORIA ESTADUAL DE ENSINO A DISTÂNCIA

O Governo do Estado por meio de acordo de cooperação federativa com o Governo Federal com vistas a facilitar a capacitação profissional dos servidores das instituições de Segurança Pública e guardas municipais, disponibilizou através da Rede Nacional de Educação a Distância–Rede EAD-Senasp mais de 65 cursos ao longo do ano, todos realizados a distância com apoio de tutoria. A vantagem dessa modalidade é que viabiliza o acesso à capacitação continuada, independentemente das limitações geográficas e temporais, com conteúdo padronizado e atualizado, seguindo parâmetros da Matriz Curricular Nacional para a segurança pública.

CAPACITAÇÃO CONTINUADA A DISTÂNCIA ANO DE 2015

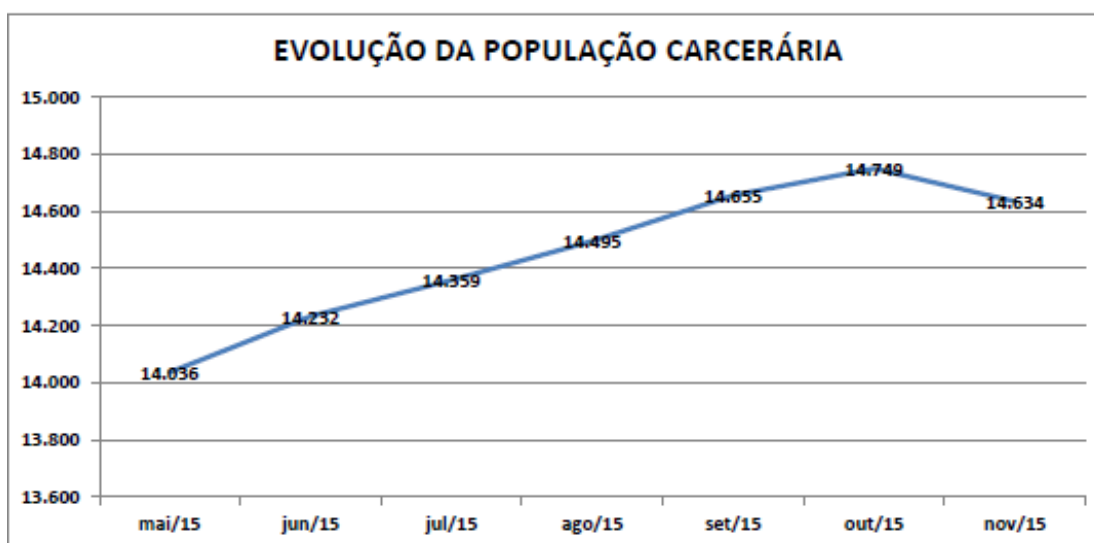
INSTITUIÇÕES	CICLO 33	CICLO 34	CICLO 35	TOTAL
	ALUNOS APROVADOS	ALUNOS APROVADOS	ALUNOS APROVADOS	
POLÍCIA MILITAR	1.428	586	415	2.429
POLÍCIA CIVIL	1.056	708	669	2.433
BOMBEIRO MILITAR	214	221	234	669
AGEPEN	113	69	72	254
GUARDA MUNICIPAL	1.029	814	640	2.483
TOTAL	3.840	2398	2030	8.268

AGÊNCIA ESTADUAL DE ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA PENITENCIÁRIO – AGEPEN

A AGEPEN, como órgão responsável pela administração penitenciária do MS, conta com três Diretorias: Administração e Finanças, Assistência Penitenciária e de Operações.

De acordo com a Diretoria de Operações da AGEPEN/MS, o Estado de Mato Grosso do Sul possui atualmente uma massa carcerária de 14.634 (quatorze mil, seiscentos e trinta e quatro) reeducandos sob sua administração, sendo 3.291 (três mil, duzentos e noventa e um) presos provisórios e 10.641 (dez mil, seiscentos e quarenta e um) presos condenados.

Abaixo apresentamos quadro demonstrativo da População Carcerária de Mato Grosso do Sul de maio a outubro de 2015.



Fonte: Núcleo de Informações Criminais – Out/2015

Cabe ressaltar que houve um acréscimo de 207 presos em delegacias da data de 10 de novembro de 2015 a 27 de novembro de 2015. Totalizando uma população carcerária de 15.497 (quinze mil quatrocentos e noventa e sete) internos reclusos nas unidades.

INVESTIMENTOS REALIZADOS

De acordo com a Diretoria de Administração e Finanças da AGEPEN/MS, a busca constante por melhorias de recursos materiais e institucionais vêm se concretizando cada vez mais, através de investimentos feitos pelo Governo do Estado, onde várias Unidades Penais foram reformadas, ampliadas e construídas através de parceria com Conselho da Comunidade e Ministério Público. Este ano foram realizadas várias construções e melhorias estruturais para o Sistema Penitenciário de MS, sendo que ainda estão em andamento algumas obras de construção, reforma e ampliação de unidades penais na capital e no interior do Estado.

Além desses investimentos, a SEJUSP assegurou recursos no valor de R\$ 40.605.871,00 do Governo Federal e contrapartida de R\$11.823.769,43, totalizando R\$ 52.429.640,43, na construção de mais três unidades penais de regime fechado em Campo Grande, sendo 02 (duas) masculinas e 01 (uma) feminina, que estão em andamento, gerando um total de 1.613 vagas, com previsão de conclusão e operacionalização para segundo semestre de 2016.

ATIVIDADES DE RESSOCIALIZAÇÃO

De acordo com a Diretoria de Assistência e Perícia da AGEPEN/MS, atualmente o Estado de Mato Grosso do Sul vêm se destacando positivamente no exercício das atividades de ressocialização dos internos custodiados no Sistema Penitenciário do Estado, superando índices nacionais na ordem de mais 50% de oferta de trabalho, além de oferecer uma boa assistência de saúde e educação prisional.

Na área de Educação Prisional, o Estado de Mato Grosso do Sul foi o primeiro a elaborar o Plano Estadual de Educação nas prisões e através da parceria com a Escola Polo Professora

Regina Lucia Anffe Nunes Betine, da Secretaria Estadual de Educação. Atualmente possui, 27 Unidades Penais com salas de aula.

Ainda na área de Educação Prisional, reeducandos do Centro de Triagem “Anísio Lima” (CT) e do Instituto Penal de Campo Grande (IPCG) estão cursando o ensino superior, na modalidade à distância, graças a uma parceria entre a Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (AGEPEN) e a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB). A aplicação das provas é presencial e acontece também nas unidades penais.

Na área de Saúde Prisional, o Estado de Mato Grosso do Sul também vêm sendo referência nacional pelo Ministério da Saúde, tendo sido um dos primeiros Estados da Federação a desenvolver e pactuar com os municípios o Plano Estadual de Saúde do Homem Encarcerado, onde atuam profissionais da área médica, odontológica, enfermagem, auxiliar de enfermagem, psicólogos, assistentes sociais e nutricionistas. Atualmente existem 35 unidades penais com setores exclusivos para saúde, 24 com gabinetes odontológicos e 16 equipes de saúde pactuadas no Plano Estadual de Saúde do Homem Encarcerado.

Na área de Trabalho Prisional cerca de 40% da massa carcerária do Estado encontra-se trabalhando, sendo mais da metade em atividades remuneradas. Atualmente existem 198 parcerias de trabalho. De acordo com os dados da AGEPEN/MS atualmente mais de 26,5% dos internos estão trabalhando nas unidades penais de regime fechado e nas unidades de regime semiaberto, aberto e livramento condicional, esse percentual é de 91,13%.

Atualmente, a Agepen conta com 3067 presos em trabalho remunerado e 2.295 sem remuneração, mas ambos contam com a remição pelo trabalho, conforme quadro demonstrativo abaixo.

Quadro 3 – Quantitativo de presos trabalhando



Fonte: Divisão de Trabalho/AGEPEN (2015)

3.2 ATIVIDADES VOLTADAS PARA O SERVIDOR

Neste ano os servidores da Agepen contaram com a realização das seguintes atividades:

Realização do Curso “Atribuições e Procedimentos”, destinado às três áreas de atuação dos agentes: Segurança e Custódia, Administração e Finanças e Assistência e Perícia, com objetivo de atender aos requisitos para futura promoção e capacitar os servidores penitenciários de Mato Grosso do Sul. A capacitação é oferecida pela Agepen, por meio da Escola Penitenciária (Espen), em parceria com a Fundação Escola de Governo (Escolagov).

Realização de Encontro Estadual sobre padronização de trabalhos reuniu assistentes sociais e psicólogos da Agepen com o objetivo de apresentar mecanismos e instrumentos de normatização e padronização dos trabalhos desenvolvidos.

Servidores da Agepen receberam orientações sobre câncer de próstata e saúde bucal, no Dia Internacional do Homem.

Tendo como modelo a ideia praticada na Agepen, onde se conseguiu economizar cerca de R\$ 400 mil na conta de água, o programa “Governo Consciente” vai trabalhar a conscientização dos servidores na geração da economia do dia a dia, com foco voltado principalmente no consumo consciente e no uso eficiente dos recursos públicos, com o objetivo de reduzir os custos com os gastos em custeio.

Através de portaria assinada pelo diretor-presidente a Agepen, descentralizou o controle patrimonial para garantir mais eficiência e agilidade aos trabalhos, através da criação de subcomissões permanentes dentro das unidades penais e demais setores, que ficaram responsáveis por auxiliar no controle e inventário do acervo patrimonial local. Todos os trabalhos das subcomissões são orientados, coordenados e supervisionados pela “Comissão Permanente de Inventário”, ligada ao Núcleo de Patrimônio da Agepen, que também é responsável por compilar os dados e realizar fiscalização nas unidades periodicamente.

Realização de Curso Básico de Inteligência Penitenciária, promovido por meio da Escola Penitenciária (Espen) com o apoio do Departamento Penitenciário Nacional (Depen), Gerência de Inteligência do Sistema Penitenciário (Gisp) e Polícia Militar de Mato Grosso do Sul, capacitou servidores da Agepen com o objetivo de disseminar os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias para o desenvolvimento da atividade de inteligência nas unidades prisionais do Estado.

Treinamento de um grupo de servidores da área de segurança e custódia para desempenharem tarefas de intervenção rápida e contenção em momentos de crise e por ocasião de revistas de celas.

Servidores da Agepen participaram de treinamento sobre “Boas Práticas de Instalação em Cabeamento Estruturado”, ministrado por meio de parceria entre a Agência Estadual de Administração do Sistema Penitenciário (Agepen), a Superintendência de Gestão da Informação do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul (SGI) e a empresa Furukawa, com o objetivo de proporcionar mais agilidade e segurança aos sistemas de transmissão de informação por meio da rede de internet e de telefonia nos trabalhos executados nos estabelecimentos prisionais.

Participação de servidores da (Agepen), da Secretaria de Estado de Educação (SED) e da Superintendência de Medidas Socioeducativas (SAS) no “Curso de Qualificação para Profissionais que atuam na Educação Prisional”, promovido pelo Governo do Estado, por meio da SED. O curso contou com a participação de servidores da capital e do interior, com a realização de palestras e dinâmicas sobre o aperfeiçoamento do ensino oferecido à população carcerária no Mato Grosso do Sul.

Por meio de parceria entre a Agepen, o Sindicato dos Servidores da Administração Penitenciária de Mato Grosso do Sul (Sinsap), o Setor de Operações Especializadas (SOE) da (SEAP-MT) da Secretaria Adjunta de Administração Penitenciária de Mato Grosso (SEAP) e o Sindicato dos Servidores Penitenciários do Estado de Mato Grosso (Sindspen), cinco servidores da Agepen realizaram curso de “Instrutor de Armamento e Tiro”, em Cuiabá (MT), para atuarem na formação dos agentes penitenciários de Mato Grosso do Sul.

Realização de Curso Básico de Táticas Prisionais, através de parceria firmada entre a direção da Agepen e o Sinsap, por meio de um convênio entre o Sindicato dos Servidores da Administração Penitenciária (Sinsap) e a Cetta Internacional, e coordenado pela Escola Penitenciária, garantindo a legitimidade funcional do curso. A capacitação foi custeada pelos próprios agentes penitenciários.

Implantação de sistema de audiências do Tribunal de Justiça por videoconferência na Penitenciária Estadual de Dourados (PED), através de parceria entre o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp), da Agepen, e do Poder Judiciário de Mato Grosso do Sul.

Participação de servidores da Agepen no “Curso de Atendimento ao Público”, oferecido por meio de parceria entre a Escola Penitenciária (Espan) e a Fundação Escola de Governo (Escolagov).

Implantação da Central Estadual de Alvarás de Soltura do Sistema Penitenciário, através de uma parceria com o Tribunal de Justiça, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) e Agepen.

Realização do Curso de Defesa Pessoal Feminina, oferecido pela Escola Penitenciária de Mato Grosso do Sul (Espan/MS), em parceria com o Centro de Especialização e Instrução de Operações Especiais em Treinamentos Táticos Avançados, Assessoria e Consultoria Empresarial de Segurança Ltda. (C.E.T.T.A Internacional) e Stam Soluzioni – Itália.

COORDENADORIA GERAL DE POLICIAMENTO AÉREO (CGPA)



A CGPA conta com um efetivo de 27 homens e 2 mulheres e sua frota atual é composta por aeronaves de asas fixas - Bandeirante, Baron, Cessna - e asas rotativas -helicóptero Jet Ranger, helicóptero de fabricação francesa da Eurocopter, modelo AS350 “Esquilo”.

Com profunda vocação, realiza ações rotineiras de proteção de nossas fronteiras e policiamento aéreo tanto na Bacia do Paraguai (Pantanal), como na Bacia do Paraná, combatendo o tráfico de drogas e o contrabando, controlando e fiscalizando o surgimento de incêndios, desmatamento, caça e pesca predatória.

Visando qualificar e especializar as atividades desenvolvidas pela Coordenadoria-Geral de Policiamento Aéreo, em 2015 foram capacitados 17 pessoas do efetivo visando a qualificação dos pilotos de helicóptero e os tripulantes operacionais nas operações aéreas de Defesa Civil, a executar missões específicas de combate a incêndio, carga externa (MacGuire), embarque, desembarque, transporte na preguiça, voo visual noturno, procedimentos em emergências, instrução de rapel e tiro embarcado.

No ano de 2015, a CGPA realizou 132 missões, atendendo uma população estimada em 1.949.869 (um milhão novecentas e quarenta e nove mil e oitocentas e sessenta e nove) e cobrindo uma área territorial de aproximadamente, 200.472,46 km², totalizando 348 horas de voo.

Das 132 missões, tivemos 49 missões de transporte de autoridades, 43 de treinamentos, manutenção, e 39 de segurança pública.

GABINETE DE GESTÃO INTEGRADA DE FRONTEIRAS (GGI/FRON)

O Gabinete de Gestão integrada de Fronteira – GGIFRON tem como objetivo básico promover a atuação confluyente dos órgãos que o integram, visando o combate da criminalidade e redução do número de violência do Estado de Mato Grosso do Sul:

Ponta Porã

Operação policial envolvendo as Forças Armadas, DOF, PRF, PF, Receita Federal, PM, Polícia Civil, Polícia Nacional do Paraguai e Força Nacional.



As operações realizadas nos municípios de Corumbá, Ponta Porã e Mundo Novo tiveram os seguintes resultados alcançados:

Pessoas abordadas	3.587
Pessoas presas em flagrante	11
Veículos abordados	3.950
Autos de infrações	219
Mandado de Prisão	25
Mandado de busca e apreensão	18
Estrangeiros apreendidos (documento de imigração falsa)	35
Barreiras policiais	24
Veículos recuperados	07
Estabelecimentos vistoriados	11

MATERIAIS APREENDIDOS

Arma branca	02
Descaminho (itens)	60
Estabelecimentos vistoriados	01
Bobina plástica	01
Aparos de embrulhos	30
Dinheiro em espécie (Real)	R\$ 590,00
Aparelho celular	01

ENTORPECENTES APREENDIDOS

Maconha (Kg)	400
Maconha (grama)	202
Haxixe (grama)	2.900

OPERAÇÃO BRASIL INTEGRADO - 05 E 06/11/2015

RESULTADOS ALCANÇADOS

Pessoas abordadas	4089
Pessoas presas em flagrante	09
Veículos abordados	3433
Barreira policial	78
Mandado de prisão	24
Mandado de busca e apreensão	03
Veículo recuperado	03

MATERIAIS APREENDIDOS

Cigarros (maços)	6250
Contrabando (valor em produto)	R\$ 308.735,00
Dinheiro em espécie (Real)	R\$ 100.000,00

ENTORPECENTES APREENDIDOS

Maconha (kg)	700
Cocaína (kg)	1,300
Pasta Base de Cocaína (kg)	13,1

OPERAÇÃO PORTO MURTINHO -11 E 12/11/2015

RESULTADOS ALCANÇADOS

Pessoas abordadas	80
Veículos abordados	105
Embarcações abordadas	07

DETRAN MS

O Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (DETRAN-MS) desenvolveu diversas ações no decorrer do ano de 2015. Essas ações englobam desde a educação, campanhas e cursos relacionados ao trânsito, obras de sinalização viária e apoio aos outros órgãos do Estado como Secretaria de Saúde no projeto Caravana da Saúde.

Foram gastos em 2015 R\$ 5.993.163,09 (cinco milhões novecentos e noventa e três mil cento e sessenta e três reais e nove centavos) em reformas e obras de Agências de Trânsito, o que beneficiou diretamente 9 (nove) municípios e 194.709 (cento e noventa e quatro mil e setecentos e nove) pessoas.

OBRAS REALIZADAS PELO DETRAN EM 2015

OBRA	SITUAÇÃO	% EXECUTADA	PREVISÃO DE TÉRMINO	VALOR
REFORMA AG. AMAMBAI	CONCLUÍDA	100,00%	ENTREGUE	R\$ 413.716,73
CONSTRUÇÃO DO BLOCO 18 - DETRAN SEDE	CONCLUÍDA	100,00%	ENTREGUE	R\$ 516.656,38
CONSTRUÇÃO DE AGÊNCIA BODOQUENA	CONCLUÍDA	100,00%	ENTREGUE	R\$ 569.304,49
CONSTRUÇÃO DE AGÊNCIA ROCHEDO	CONCLUÍDA	100,00%	ENTREGUE	R\$ 559.655,98
CONSTRUÇÃO DE AGÊNCIA NOVO HORIZONTE DO SUL	EM ANDAMENTO	60,00%	FEVEREIRO 2.016	R\$ 572.741,39
CONSTRUÇÃO AG. CEL SAPUCAIA	CONCLUÍDA	100,00%	ENTREGUE	R\$ 565.602,46
REFORMA DA AGÊNCIA DE BONITO	CONCLUÍDA	100,00%	ENTREGUE	R\$ 548.267,49
REFORMA DA AGÊNCIA DE SIDROLÂNDIA	EM ANDAMENTO	80,00%	FINAL DE DEZEMBRO	R\$ 751.082,66
REFORMA DA AGÊNCIA DE FÁTIMA DO SUL	CONCLUÍDA	100,00%	ENTREGUE	R\$ 381.472,43
CONSTRUÇÃO COXIM/PISTA	CONCLUÍDA	100,00%	ENTREGUE	R\$ 1.114.663,08
			TOTAL	R\$ 5.993.163,09

No que tange aos convênios de sinalização das vias urbanas e terrestres, o DETRAN-MS investiu o montante de R\$ 1.994.685,58 (um milhão novecentos e noventa e quatro mil seiscentos e oitenta e cinco reais e cinquenta e oito centavos), beneficiando 14 municípios e 255.285 (duzentos e cinquenta e cinco mil duzentos e oitenta e cinco) pessoas.

CONVÊNIOS PARA SINALIZAÇÃO VIÁRIA REALIZADOS EM 2015

...	MUNICÍPIO	INCENTIVO CONCEDENTE	CONTRAPARTIDA	REALIZADO
1	BATAGUASSU	R\$ 149.643,61	R\$ 0,00	Em andamento
2	CASSILÂNDIA	R\$ 149.736,44	R\$ 0,00	Em andamento
3	CHAPADÃO DO SUL	R\$ 150.000,00	R\$ 149.584,33	Em andamento
4	CORGUINHO	R\$ 84.689,67	R\$ 0,00	Em andamento
5	DOIS IRMÃOS DO BURITIS	R\$ 21.475,78	R\$ 0,00	Em andamento
6	FÁTIMA DO SUL	R\$ 259.919,02	R\$ 0,00	50%
7	ITAQUIRAÍ	R\$ 149.861,73	R\$ 0,00	30%
8	JARAGUARI	R\$ 37.707,54	R\$ 0,00	Em andamento
9	JATEÍ	R\$ 59.585,82	R\$ 0,00	Em andamento
10	MUNDO NOVO	R\$ 149.852,80	R\$ 0,00	Em andamento
11	NOVO HORIZONTE	R\$ 139.231,21	R\$ 0,00	40%
12	PARAÍSO DAS ÁGUAS	R\$ 146.060,15	R\$ 0,00	100%
13	RIBAS DO RIO PARDO	R\$ 149.748,46	R\$ 0,00	Em andamento
14	RIO BRILHANTE	R\$ 150.000,00	R\$ 35.671,69	40%
15	RIO NEGRO	R\$ 66.185,45	R\$ 0,00	Em andamento
16	ROCHEDO	R\$ 77.167,82	R\$ 0,00	Em andamento
17	SIDROLÂNDIA	R\$ 149.674,21	R\$ 0,00	Em andamento
18	SONORA	R\$ 149.378,75	R\$ 0,00	100%
19	TAQUARUSSU	R\$ 97.223,64	R\$ 0,00	Em andamento
20	TERENOS	R\$ 132.732,58	R\$ 0,00	100%
	TOTAL INVESTIDO/AUTORIZADO	R\$ 2.403.680,23	R\$ 185.256,02	

Fotos da inauguração da pista de treinamento de direção veicular de Coxim, com a presença do governador Reinaldo Azambuja, onde foram investidos R\$ 1.114.663,08 (um milhão cento e catorze mil seiscentos e sessenta e três reais e oito centavos).



Com relação aos condutores de veículos, o DETRAN-MS realizou em 2015 a emissão de 238.707 (duzentos e trinta e oito mil setecentos e sete) carteiras de habilitação beneficiando todos os municípios do Estado de Mato Grosso do Sul.

Ação executada	Quantidade	Período/ ano
Exame clínico	196.214	Janeiro/ outubro 2015
Psicológico	72.870	Janeiro/ outubro 2015
Credenciamento psicológico	111	
Provas teóricas realizadas	60.661	Janeiro/ outubro 2015
Encontro de médicos credenciados	125 pessoas	Novembro 2015
Encontro de examinadores	85 pessoas	Junho 2015
Emissão de CNH	238.707	Janeiro/ outubro 2015
Vistorias veicular	599.573	Janeiro/ outubro 2015

Os investimentos em Educação foram feitos em formas de campanhas publicitárias, projetos, concursos educacionais, palestras e cartilhas.

RELATÓRIO DA POLÍTICA DA EDUCAÇÃO E ENSINO PARA O TRÂNSITO/MS e PROGRAMA DE EDUCAÇÃO E SEGURANÇA PARA O TRÂNSITO/2015.

Participação no I Fórum de Integração aberto aos Municípios do Estado Mato Grosso do Sul.

O Departamento Estadual de Trânsito (Detran-MS) participou do 1º Fórum de Integração – Governo do Estado Aberto aos Municípios. O evento foi realizado pelo Governo em parceria com a Associação dos Municípios de Mato Grosso do Sul (Assomasul).

No stand do DETRAN-MS, os prefeitos solicitavam as demandas de infraestrutura para o trânsito de sua cidade e também ficavam por dentro das ações educativas do órgão. Ao todo, 41 municípios foram atendidos. As demandas para executar as obras necessárias e contribuir

com o trânsito dos municípios e desenvolvimento do Programa de Educação e segurança no interior do Estado.



Articulação e viabilização à produção dos recursos educativos para o desenvolvimento do programa de educação e segurança para o trânsito DETRAN-MS.

Encontro Técnico com Gestores e Técnicos das áreas de Educação, Segurança, Transporte das Prefeituras Municipais do Estado de Mato Grosso do Sul

Participação: Ministério Público, Conselhos Estaduais de Educação e Trânsito, SED-MS, UNDIME/MS, Secretários de Educação dos Municípios, Diretores de Departamento Municipais de Trânsito, Coordenadores de Educação, Oficiais da Polícia Militar e Técnicos de Transporte.

Resultado:

Participaram 160 técnicos.

Regulamentar o transporte do estudante a partir de 4 a 7 anos e meio (MPE);

Implantar o Plano Estadual de transporte de escolar (SED/MS);

Desafios a serem enfrentados pelas secretarias de educação dos municípios (CEE/MS e UNDIME/MS);

A regulamentação do transporte de escolar conforme legislação federal e estadual é de responsabilidade do município (CETRAN-MS).

Encontro pedagógico com Coordenadores das Escolas Públicas e Privadas de Campo Grande-MS: Programa Detranzinho vai à Escola.

Coordenadores e Professores dos anos iniciais do Ensino Fundamental das escolas públicas e privadas da capital.

Resultado: participaram 55 escolas da rede de ensino estadual.

Encontro Pedagógico com Coordenadores das Escolas Municipais de Campo Grande-MS.

Realizamos orientações sobre a importância do Programa de Educação/2015 e utilização dos recursos pedagógicos de educação para o trânsito: Cresceu! E agora! E Ficha pedagógica IV e V.

Resultado: Participaram coordenadores do Ensino Fundamental de 120 escolas da rede de ensino municipal.

Encontro com Coordenadores das Instituições Ensino Superior de Campo Grande-MS.

Articulamos com as universidades o desenvolvimento do “Programa Calouro Consciente”.

Viabilizamos a produção dos recursos e a gravação de documentários para abertura das palestras nas universidades.

Encaminhamento de ofícios às instituições ensino superior da capital e interior Estado para agendamento das palestras. Resultado: Foram atendidas 40 instituições ensino superior do Estado e 10.000 calouros atendidos por meio de palestras e campanha nos bares próximos as essas instituições. Recursos para utilização: Camisetas para calouros, certificado de participação, palestra e folhetos educativos.

As palestras foram desenvolvidas com a apresentação de documentário sobre o trânsito e os acidentes e palestras realizadas pelos gestores de trânsito/DETRAN-MS e Polícia Militar BPTRAN.

Encontro Pedagógico por meio WEB, palestra virtual e interativa com coordenadores e professores.

Orientação sobre a utilização do Livro “Vidas Interrompidas”.

Recursos: Livro “Vidas Interrompidas”.

Resultado esperado: participação das escolas da Rede Estadual, estudantes do Ensino Médio nas cidades de Campo Grande, Aquidauana, Corumbá, Coxim, Dourados, Três Lagoas, Paranaíba, Naviraí, Nova Andradina, Ponta porá São Gabriel do Oeste e Três lagos.

Encontro com Diretores de Centro Formação Condutores de MS.

Apresentar o Programa de Educação e Segurança do DETRAN-MS/2015

Apresentação do Programa de Campanhas da Diretoria de Educação/Divisão de Educação/DETRAN-MS, objetivando o envolvimento dos diretores e instrutores de CFC’s nas campanhas. Participaram do evento 130 Técnicos dos CFC’s da capital e interior do Estado.

Campanhas Desenvolvidas:

Articulações parceiros: SINPETRO, Polícia Rodoviária Federal, Estadual, Bptran, Agetran, agências de trânsito, departamentos municipais de trânsito e sentros de formação de condutores.

Carnaval.

Desenvolvimento: As campanhas ocorreram no município de Campo Grande, em locais com grande circulação de veículos e pontos de saída às cidades: Aquidauana, Bonito, Corumbá, Costa Rica, Jardim, Paranaíba e Rio Verde. No interior do Estado ocorreram nas proximidades dos clubes e vias públicas com conflitos.

Recursos utilizados: Folhetos educativos e botton e camisetas.

Resultados: orientamos mais de 20.000 condutores em Campo Grande/MS e 5.000 no interior do Estado.

Volta às Aulas “#deoexemplo”/Campo Grande/MS

Com a parceria entre a Agetran e Bptran foi possível a realização de gincana educacional no ambiente interno das escolas, bem como no ambiente externo com a orientação sobre travessia segura, panfletagem aos pais e fiscalização.

Com a parceria foi possível atender a 30 escolas com palestras para 12.000 estudantes, orientação travessia na faixa de pedestre e realização de abordagens junto aos condutores sobre a importância do respeito ao pedestre e faixa de segurança, com entrega de folheto educativo.

Campanha Pedestre Tema: “Pedestre. Gesto feito que merece respeito.”

Objetivo: Conscientizar pedestres e condutores quanto às normas e regras de travessia sobre a faixa de pedestre.

Parceiros: AGETTRAN e BPTRAN

Foram utilizados na campanha panfleto, banner, boneco “Pedro Pedestre” e mãozinha para a orientação e Fiscalização dos condutores em locais onde há faixa de pedestre sem sinalização semafórica, em diversos pontos da cidade de Campo Grande-MS.



Participação Caravana da Saúde Governo Estado de MS

As cidades beneficiadas com as ações da caravana da Saúde/MS:

Coxim, Ponta Porá, Paranaíba, Nova Andradina, Três Lagoas, Corumbá, Naviraí, Dourados, Jardim, Aquidauana, Campo Grande.

São desenvolvidas atividades lúdicas pedagógicas com simulações de travessia, abordagens referentes às campanhas educativas de trânsito do DETRAN-MS.

As ações sociais e de inclusão social também foram realizadas pelo DETRAN-MS em 2015, sendo que foram beneficiados atualmente com aulas práticas veicular gratuitamente 126 alunos Portadores de Necessidades Especiais (PNE's).

Ademais, DETRAN-MS recentemente adquiriu mais 2 (dois) veículos automotores para atender a demanda dos alunos especiais, o investimento foi no valor de R\$ 151.000,000 (cento e cinquenta e um mil reais).

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO SETOR DE CURSOS/ DIRET/ DETRAN-MS NO ANO DE 2015

O setor de cursos com o objetivo de atender a população em geral e em especial os condutores de veículos automotores e promovendo a educação para o trânsito e consequentemente a humanização das atitudes como usuário de trânsito, parametrado no que dispõe as leis do Código de Trânsito Brasileiro, realizou durante o ano de 2015 as atividades descritas abaixo:

ENSINO PRESENCIAL

RECICLAGEM PARA CONDUTOR INFRATOR

Condutores penalizados nos termos do artigo 261 e §268 do Código de Trânsito Brasileiro participaram das aulas teóricas expositivas de legislação de trânsito, primeiros socorros, direção defensiva e relacionamento interpessoal realizado em Campo Grande com participação de 255 condutores no curso com carga horária específica de 30 h/a.

RENOVAÇÃO ESPECIAL

Condutores não aprovados no mínimo 2 (duas) vezes no exame de atualização da renovação de CNH (exame para condutores que não possuam o curso de direção defensiva e primeiros socorros, ou com a CNH vencida há mais de 05 anos - Artigo 150 CTB e Res. 168/04/CONTRAN). Participaram das aulas teóricas expositivas de primeiros socorros e direção defensiva. O curso com carga horária específica de 15 h/a foi realizado em Campo Grande, com 75 participantes.

FORMAÇÃO DE AGENTE DE FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO

Participaram do curso de formação de agentes de fiscalização de trânsito os policiais militares e agentes municipais de trânsito. As aulas teóricas expositivas e práticas para capacitação dos agentes para o exercício da fiscalização de trânsito, instituído pela deliberação 229/12 do Conselho Estadual de Trânsito (CETAN-MS). Curso com carga horária específica de 147 h/a, teve representante dos municípios de Campo Grande, Ponta Porã, Dourados, Jardim, Três Lagoas, Corumbá, Coxim e Cassilândia, com 466 participantes.

FORMAÇÃO DE CONDUTOR DE VEÍCULO DE EMERGÊNCIA

Os policiais bombeiros e militares, guardas municipais e funcionários da INFRAERO, participaram das aulas teóricas expositivas e práticas para capacitação, instrução, aperfeiçoamentos e qualificação dos condutores, habilitando-os à condução de veículos de transporte de emergência. O curso com carga horária específica de 60 h/a teve 121 participantes dos municípios de Campo Grande, Corumbá, Paranaíba e Dourados.

FORMAÇÃO DE INSTRUTOR DE TRÂNSITO

Os interessados em atuarem nos centros de formação de condutores como instrutores de trânsito puderam participar das aulas teóricas expositivas e práticas que proporcionarão a formação de profissionais para atuarem nos centros de formação de condutores como instrutores de candidatos à habilitação, adição e mudança de categoria de acordo com as normas reguladoras vigentes. O curso com carga horária específica de 210 h/a contou com a participação de 114 participantes dos municípios de Campo Grande e Dourados.

FORMAÇÃO DE EXAMINADOR DE TRÂNSITO

Servidores do DETRAN/MS que possuam o curso de instrutor de trânsito e queiram exercer a função de examinadores de trânsito puderam participar das aulas teóricas expositivas

e práticas que proporcionarão a formação de profissionais para atuarem como examinadores de trânsito. O curso com carga horária específica de 28 h/a foi realizado em Campo Grande, com 09 participantes.

FORMAÇÃO DE DIRETOR GERAL E DE ENSINO DE CFC

Profissionais que possuam o curso de instrutor de trânsito e o ensino superior completo que queiram atuar nos centros de formação de condutores como diretor geral e de ensino de trânsito puderam participar das aulas teóricas expositivas que proporcionarão a formação de profissionais para atuarem nos centros de formação de condutores. O curso com carga horária específica de 65 h/a foi realizado em Campo Grande, com 22 participantes.

ATUALIZAÇÃO DE INSTRUTOR DE TRÂNSITO

Os profissionais que possuam o curso de instrutor de trânsito e necessitam atualizá-lo, segundo a resolução CONTRAN n.º 358/10, participaram das aulas teóricas expositivas e oficinas, abordando as atualizações na legislação, a evolução tecnológica e estudos de casos, relacionando a prática com os fundamentos teóricos destes cursos que foi realizado em Campo Grande, com 654 participantes.

ENSINO A DISTÂNCIA

Nos últimos anos, com o avanço no desenvolvimento das tecnologias de informação, tais como o computador e a internet, a educação a distância surge como ferramenta essencial e indispensável na aprendizagem do indivíduo moderno, no sentido de proporcionar mais comodidade, viabilidade e maior riqueza em recursos pedagógicos.

Em relação ao ensino à distância, voltado para as questões sobre o trânsito, a Resolução 168 do Conselho Nacional de Trânsito – CONTRAN estabelece que os cursos de: Reciclagem para Condutor Infrator e Atualização para Renovação da CNH poderão ser oferecidos na modalidade à distância, contanto que os candidatos que realizarem estes cursos se submetam a avaliação teórica na modalidade presencial.

Na modalidade ensino a distância, o setor de cursos realizou as seguintes atividades no ano de 2015:

ATUALIZAÇÃO PARA RENOVAÇÃO DA CNH – EAD

Condutores que precisam fazer a atualização para a renovação da CNH participaram das aulas teóricas expositivas através de slides e animações, abordando o conteúdo de primeiros socorros e direção defensiva, contando com 92 participantes em todo o Estado.

RECICLAGEM PARA CONDUTOR INFRATOR – EAD

Condutores penalizados nos termos do artigo 261 e §268 do Código de Trânsito Brasileiro, com processos apenados pelo DETRAN/MS e por outros estados. Participaram das aulas teóricas expositivas através de slides e animações, abordando o conteúdo de primeiros

socorros, direção defensiva, legislação de trânsito e relacionamento interpessoal. Contou com 2.970 participantes de todo o Estado.

Com relação ao Projeto Jovem Condutor, cujo objetivo é preparar os alunos do ensino médio para a obtenção da Carteira Nacional de Habilitação, o Departamento Estadual de Trânsito – DETRAN-MS tem investido recursos na ordem de R\$ 715.190,000 (setecentos e quinze mil cento e noventa reais). O que beneficiou diretamente até o presente momento 2.186 (dois mil cento e oitenta e seis) alunos.

Todos os investimentos realizados no ano de 2015 contribuírem de forma significativa para o desenvolvimento da população e do Estado de Mato Grosso do Sul, atendendo de forma satisfatória as expectativas da sociedade.



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho SEDHAST



SECRETARIA DE ESTADO DE DIREITOS HUMANOS, ASSISTÊNCIA SOCIAL E TRABALHO

Tem como principais focos de atuação os direitos humanos, das mulheres, juventude e povos indígenas; a igualdade racial; a assistência social; o trabalho, emprego e renda e a defesa do consumidor.

Subsecretaria da Mulher – Centro Especializado de Atendimento à Mulher (CEAM)



Inauguração em Campo Grande do novo Centro Especializado de Atendimento à Mulher em Situação de Violência – CEAM Cuña M'Baretê, antigo Centro de Atendimento à Mulher (CAM). O novo Ceam Cuña M'Baretê oferece atendimento psicossocial às mulheres que sofreram violência, incluindo psicoterapia, em local adequado para acolhimento, equipe capacitada e sensibilizada sobre a questão da violência de gênero. Onde o número de atendimentos passou de 120 para 260 mulheres por mês. Possui ainda espaços elaborados para terapia individual, terapia em grupo, triagem psicossocial, oficinas de trabalho, palestras e reuniões. Conta também com uma biblioteca feminista com obras de autores renomados e brinquedoteca para as atividades de acolhimento para as crianças que acompanham as mães durante os atendimentos.

Instalação da Delegacia 24 Horas para Mulheres na Casa da Mulher Brasileira com:

5.259 boletins de ocorrência registrados (dados até setembro); 589 pessoas presas; e 3.923 mil processos encaminhados.

Subsecretaria da Juventude – Conferência Estadual da Juventude



Foi realizada em Campo Grande (MS) a 3ª Conferência Estadual da Juventude, quando foram eleitos 15 delegados, sendo 8 representantes da sociedade civil; 2 do campo; 1 indígena; 1 portador de deficiência e 3 governamentais, que representarm MS em Brasília, no mês de dezembro, durante a 3ª Conferência Nacional da Juventude.

Subsecretaria Racial – Adesão Sinapir



Mato Grosso do Sul adere a programa nacional de fortalecimento da igualdade racial. Para fortalecer o modelo de sociedade igualitária e sem racismo, o Governo de Mato Grosso do Sul aderiu ao Sistema Nacional de Promoção da Igualdade Racial (Sinapir). A adesão aconteceu na governadoria, com a presença do governador Reinaldo Azambuja e da ministra-chefe da Secretaria de Políticas de Promoção da Igualdade Racial da Presidência da República (Seppir), Nilma Lino Gomes.

Também foram aprovados projetos de implantação das coordenadorias de igualdade nos municípios de: Rio Verde de Mato Grosso, Corumbá, Ladário, Três Lagoas, Nioaque, Nova Andradina, Corguinho, Jaraguari, Figueirão e Campo Grande. Antes desta gestão somente Corumbá e Bataguassu possuíam coordenadorias.

Subsecretaria Indígena – Plano Estadual Indígena



Em continuidade a série de visitas em aldeias indígenas de todo o Estado, a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (Sedhast), por meio da equipe da Subsecretaria de Políticas Públicas para a População Indígena, percorreu quatro aldeias do município de Miranda. Entre as demandas levantadas e que serviu de subsídio para o Plano Plurianual (PPA) da área e do Plano Estadual Indígena, lançado em abril deste ano, está a melhoria no escoamento da produção agrícola do povo Terena, sendo essa culturalmente uma das principais vocações da etnia.

Indígenas em Miranda – De acordo com o IBGE, o município de Miranda aparece, no último Censo (2010), com uma população de 6.475 indígenas, formando a segunda maior do Estado, atrás apenas de Amambai, com 7.225. A etnia predominante no município é a dos Terena, que manejam a terra e ainda se dedicam a produção de artesanatos, que são vendidos no centro da cidade.

Superintendência de Direitos Humanos – Direitos Humanos vai à Escola



O projeto “Direitos Humanos vai à escola”, por meio da Superintendência da Política de Direitos Humanos, aponta resultados positivos nas ações em que mais de mil alunos foram contemplados. A resposta em dois meses de trabalho foi muito positiva: alunos participativos, protagonizando suas vivências e conhecimentos diários auxiliaram nossos técnicos na construção de um novo olhar para estes adolescentes. A preocupação é desenvolver parcerias e projetos que beneficiem de fato a comunidade estudantil, sendo assim, o “Direitos Humano vai à Escola” tem como objetivo central construir juntamente com os alunos temas voltados para direitos, deveres e cidadania.

Em parceria com a Secretaria de Estado de Educação (SED), o projeto despertou na comunidade estudantil o interesse sobre a integralidade do ser humano e o respeito às diferenças. Os alunos puderam conhecer por meio de palestras e encenações teatrais os dilemas e preconceitos ainda existentes na sociedade. Todas essas ações visam efetivar a cidadania por meio da construção de conhecimento, desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos orientados à justiça social e respeito dos grupos socialmente marginalizados.

Direitos Humanos

Em todas as escolas percorridas pelo projeto, alunos, professores e coordenadores puderam aprender um pouco mais sobre cidadania, respeito e valorização social. Um dos norteadores do projeto é a Declaração Universal dos Direitos Humanos que foi adotada pela Organização das Nações Unidas (ONU) em 10 de dezembro de 1948. Segundo a ONU, os Direitos Humanos são direitos inerentes a todos os seres humanos, independentemente de raça, sexo, nacionalidade, etnia, idioma, religião ou qualquer outra condição. São direitos garantidos e protegem indivíduos e grupos contra ações que interferem nas liberdades fundamentais e na dignidade humana.

Superintendência da Assistência Social – Inauguração Escola do Suas



A Secretária Nacional de Assistência Social, Ieda Castro, participou ao lado do governador Reinaldo Azambuja da inauguração da primeira Escola de Assistência Social do Brasil, “Escola do Sistema Único de Assistência Social – SUAS/MS Mariluce Bittar”, sediada em Campo Grande (MS). Representando a ministra do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, Tereza Campello, a autoridade federal declarou que em razão da experiência na capital sul-mato-grossense ser protagonista no país, o Governo Federal deverá, a partir de agora, replicar o modelo em outros estados do país. “Vamos compartilhar informações sobre a escola implantada aqui na cidade para socializar a experiência com o Brasil. A assistência social passa a ter um espaço de referência em Campo Grande e seria interessante que outros estados tivessem a mesma iniciativa”.

Com meta de atender 1.611 mil pessoas neste ano, a escola é modelo inédito para o Brasil “pois será um espaço para capacitações efetivas e permanentes para os trabalhadores da área e troca de experiências e informações em eventos que serão sediados no local. A escola comporta dois auditórios: o maior com capacidade para 300 pessoas e outro para 100 pessoas, 5 salas de aula, biblioteca e laboratório de informática.

Programa Vale Renda – Ação Socioeducativa



A segunda Ação Socioeducativa do Vale Renda reuniu cerca de 3,5 mil pessoas na Escola Estadual Lino Vilacha, Bairro Nova Lima, com o objetivo de facilitar a comercialização de produtos dos beneficiários do programa social do Governo do Estado para que as famílias aumentem a renda e consigam efetiva emancipação.

Expositores nas áreas de gastronomia e artesanato puderam divulgar e vender seus produtos em evento que também ofereceu prestação de serviços com núcleos da Defensoria Pública, Procon, Polícia Civil entre outros. “É a nossa meta trabalharmos com os beneficiários do Vale Renda para emancipação dessas famílias que recebem o benefício, mas, que precisam de oportunidades para aumentar a renda, ingressarem no mercado de trabalho e passarem a ser autossuficientes”, descreveu a vice-governadora e secretária da Sedhast, Rose Modesto. Em Campo Grande, existem 17 mil famílias que recebem o Vale.

Programa Vale Universidade – Edição inédita de inverno

O Governo de Mato Grosso do Sul lançou a 1ª Edição de Inverno do Programa Vale Universidade, que disponibilizou de forma inédita novas vagas. Hoje, o programa atende 1.467 alunos em universidades e faculdades de todo o Mato Grosso do Sul. O governo do Estado custeia 70% do valor da mensalidade; 20% é de responsabilidade da instituição de ensino e 10% é a contrapartida para os alunos. Além de entidades privadas, o programa também atende acadêmicos de universidades públicas com repasse de valor para despesas do estudante. O valor é calculado pela média da mensalidade do curso em outras universidades.

PROCON

Até o mês de outubro de 2015, foram contabilizadas as seguintes ações:

Aplicação de mais de R\$ 1 milhão em multas contra empresas de telefonia, bancos, postos de combustíveis entre outros;

Apreensão de 1 tonelada de alimentos irregulares em gôndolas de supermercado;

Realização de 23 mil atendimentos ao consumidor;

Aplicação de Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) com empresas de telefonia;

Fiscalização em postos de combustíveis verificando reajustes abusivos.

Funtrab – Casa de Qualificação



A Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul (Funtrab) inaugurou a Casa de Qualificação, com 450 vagas em 10 cursos iniciais, a previsão é atender cerca de 1.800 trabalhadores por mês, nos cinco arcos ocupacionais: Alimentação, Comércio, Beleza e estética, Telemática, Turismo e hospitalidade. Um trabalhador mais qualificado tem mais chance de conseguir a vaga almejada. O projeto prevê a qualificação dos trabalhadores com cursos profissionalizantes de, no mínimo, 40 horas; encaminhar os qualificados para o mercado do trabalho por meio de intermediação de mão de obra, Banco Cidadão e Economia Solidária e ainda, caso o trabalhador queira elevar sua escolaridade, será conduzido à Secretaria Estadual e Municipal de Educação.

Muitos trabalhadores são encaminhados ao mercado de trabalho e reprovados por falta de qualificação. A Funtrab por meio das 31 Casas do Trabalhador no MS, atendeu 475.522 pessoas até o mês de outubro, dentre essas, 80.000 foram encaminhadas para as vagas intermediadas, das quais 14.644 foram reprovadas por não estarem dentro do perfil que a vaga exige.

Para a Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), a parceria com a Funtrab foi importante, pois havia uma grande dificuldade em conseguir um profissional qualificado e isso atrapalhava o desenvolvimento da empresa.

Foram oferecidos dez cursos: Desenvolvimento pessoal; Corte cabelo; Depilação; Manicure e pedicure; Maquiagem; Camareira; Garçom e Informática básica. O público foi formado por desempregados e/ou empregados sob risco de desocupação; trabalhadores beneficiários do seguro desemprego; trabalhadores beneficiários dos programas sociais; jovens que buscam emprego, ocupação e renda e empreendedores, artesãos e autônomos. Os candidatos pode se inscrever em até 2 cursos. Os cursos terão carga horária de 40 horas e acontecerão inclusive aos sábados e domingos, com a opção de escolha no período matutino, vespertino ou noturno.

Nova Sede Funtrab

Com a disponibilização de novos serviços para a população é que a Fundação de Trabalho de Mato Grosso do Sul (Funtrab) teve a sua nova sede, localizada na rua 13 de maio, 2773, no centro da Capital, inaugurada. O evento contou com a presença do governador Reinaldo Azambuja, da vice-governadora e secretária de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho, Rose Modesto, e também do representante do Ministério do Trabalho, Francisco Ibiapina.

A Funtrab disponibilizará em seu novo prédio as adequações necessárias de atendimento com acessibilidade para as pessoas com deficiência, além de atendimentos em parceria com o Procon, Programa Vale Renda e Vale Universidade. Os serviços de intermediação de emprego, seguro-desemprego, emissão de carteira de trabalho, qualificação social e profissional, apoio à geração de trabalho e renda e microcrédito (Banco Cidadão), continuarão a ser oferecidos em horário comercial.

Ações da Rede Solidária

Criação da maior rede de transformação social de Mato Grosso do Sul, com a integração de órgãos governamentais, não governamentais e terceiro setor.

Lançamento da primeira unidade do Rede – Ruth Cardoso, no próximo dia 13 de novembro, com a presença do ex-presidente Fernando Henrique Cardoso. A primeira fase do projeto está sediada no Bairro Dom Antônio Barbosa, local com menor renda per capita em Campo Grande e maior índice de violência.

Atendimento de 850 famílias nesta primeira etapa (em sete módulos) e 28 cursos. A previsão é estender o projeto para mais regiões da Capital e municípios do interior até 2018.



Secretaria de Estado de Habitação SEHAB



A Secretaria de Estado de Habitação (SEHAB) possui como competências, dentre outras, a formulação de uma política habitacional que defina as diretrizes, bem como o planejamento, a coordenação e o monitoramento dos programas e projetos habitacionais de interesses sociais, urbanos e rurais. Visa também a coordenação da política estadual de desenvolvimento regional e de apoio à infraestrutura urbana, difundindo os instrumentos de planejamento e gestão de cidades, por meio do Conselho Estadual das Cidades, bem como a articulação com a União, os Municípios e as Entidades de fomento e desenvolvimento nacionais, visando à captação de recursos para programas e projetos na área habitacional.

Possui também como missão o desenvolvimento de projetos sociais juntamente com os empreendimentos habitacionais, visando apoiar a comunidade na adaptação e na integração social e econômica no novo ambiente. Articulação na integração da política habitacional com as demais políticas de desenvolvimento urbano, tais como, saneamento ambiental, transporte, trânsito e mobilidade urbana. Promover suporte aos municípios para a elaboração dos planos habitacionais, programas e projetos bem como o plano de desenvolvimento urbano, no que se refere ao plano diretor, à regularização fundiária, ao ordenamento do território e aos demais instrumentos do Estatuto da Cidade.

Já a Agência de Habitação Popular de Mato Grosso do Sul (AGEHAB) tem como competência e missão a implantação de habitação de interesse social em todo o Estado de Mato Grosso do Sul, mediante a construção de moradias para a população de baixa renda; incentivar à melhoria da qualidade e o aumento da produtividade no setor da habitação, visando gerar empregos diretos e indiretos agregados à construção civil no Estado. Promover estudos dos problemas de habitação popular e executar programas de construção de unidades habitacionais, favorecendo a diminuição do déficit habitacional do Estado.

Nesse sentido, destacam-se algumas das principais ações realizadas pela Secretaria e Agência em 2015, a saber:

1 – Realização de uma gestão participativa e incentivadora juntamente com os municípios para viabilizar loteamentos regularizados. Esta ação resultou em 1.911 lotes regularizados para atender famílias que possuem renda insuficiente para financiar suas moradias, em 13 municípios; 2.851 lotes regularizados para atender famílias que possuem renda suficiente para financiar a sua moradia, totalizando 40 municípios.

2 – Realização de uma gestão junto as entidades sem fins lucrativos incentivando-as a apresentar projetos habitacionais ao Governo Federal, as quais devem cumprir procedimentos necessários à apresentação de projetos no programa Minha Casa Minha Vida – Entidades. Os resultados alcançados são: em andamento a viabilização de 2.614 casas rurais do Programa Nacional de Habitação Rural (PNHR) e 176 unidades habitacionais pelo recurso FDS, totalizando 21 municípios; projetos aprovados pela Caixa Econômica Federal, aguardando resultado final do Ministério das Cidades do PNHR, totalizando 26 municípios; execução de obras habitacionais do Programa Minha Casa Minha Vida FAR e PNHR ainda neste ano de 2015, totalizando 18 municípios.

3 – Reunião de documentos técnicos e jurídicos necessários para protocolar proposta habitacional na instituição financeira e/ou Ministério das Cidades, com o objetivo de contratar projeto habitacional financiado e subsidiado do Minha Casa Minha Vida – FGTS. A princípio estamos no aguardo da análise da Caixa Econômica Federal e aprovação do Programa Habitacional Financiado com Subsídio – FGTS, totalizando 28 municípios; aguardando dos municípios a entrega de todos os documentos necessários para a implantação do Programa FGTS – Faixa 1,5, totalizando 22 municípios.

4 – Realização da fiscalização das obras habitacionais e infraestruturas contratadas pelo governo anterior, dentre o período de ano 2007 a 2014. Com a política “Obra Inacabada Zero” do governo Reinaldo Azambuja, o resultado é de 3.226 unidades habitacionais concluídas e entregues até o mês de dezembro, totalizando 33 municípios; em fase de construção 20.080 unidades habitacionais, totalizando 55 municípios.

5 – Realização da implantação do cadastramento online “Inscrição Compartilhada” em 45 municípios, visando a praticidade e transparência no ato da inscrição da AGEHAB, bem como no processo de seleção. Desde a sua implantação, em abril de 2015, já obtivemos um total de 11.138 cadastros e/ou atualização entre o período de 21/08 a 23/11/2015.

6 – Realização de uma “força tarefa” para regularização dos contratos habitacionais, como por exemplo, a colheita de assinaturas dos beneficiários em seus respectivos contratos. Com esta ação, 51% dos contratos foram regularizados, onde a princípio estipulávamos regularizar 40% para este ano, ou seja, conseguimos superar o nosso objetivo em 66 municípios.

7 – Realização de métodos e procedimentos para diminuição de beneficiários inadimplentes com a AGEHAB através de emissão de boletos que não estavam sendo impressos pela Agência, bem como a implantação da Lei nº 4.715 que permite o pagamento das parcelas atrasadas com descontos e/ou quitação do imóvel. Essa arrecadação tem por objetivo a construção de novas moradias, pois toda receita é depositada diretamente na conta bancária do Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social (FEHIS) e só pode ser utilizado para este fim. Temos como resultado o seguinte comparativo: em fevereiro/2015 a inadimplência era de 88% e 12% adimplentes e, em 18 de novembro temos 67% de inadimplência e 33% de adimplência, ou seja, aumento de 21% na receita do FEHIS. Também houve aumento da arrecadação do FEHIS de 34% em relação aos valores de janeiro a outubro de 2015.

8 – Realização de gestão junto aos convenientes para solucionar irregularidades em contratos de convênios. Resultado que de 77 convênios com diversos tipos de irregularidades, 5 foram homologados e os demais precisam de aprovação de norma em discussão com o Tribunal de Contas e a Secretaria de Fazenda.

Programa Habitacional Financiado com Subsídio

O Governo do Estado lançou em 2015 o programa habitacional que incorpora subsídio Estadual ao subsídio Federal no financiamento do FGTS, ampliando e facilitando o acesso das famílias com renda entre R\$ 1.300,00 (Um mil e trezentos reais) a R\$ 2.400,00 (Dois mil e quatrocentos reais) a casa própria.

O Programa Habitacional Financiado com Subsídio é uma parceria inicialmente feita com 43 municípios e Governo Federal, no âmbito do Programa Minha Casa Minha Vida, subsídio do FGTS e do Governo Estadual. A meta é a contratação de 3.000 unidades habitacionais.

Além do subsídio ao financiamento o Governo do Estado e os municípios irão investir na infraestrutura de acesso aos empreendimentos. Os municípios parceiros são: Água Clara, Amambai, Antônio João, Aparecida do Taboado, Aquidauana, Bandeirantes, Bataguassu, Bodoquena, Bonito, Brasilândia, Coronel Sapucaia, Costa Rica, Coxim, Fátima do Sul, Figueirão, Glória de Dourados, Iguatemi, Inocência, Itaquiraí, Ivinhema, Jardim, Laguna Carapã, Naviraí, Nioaque, Nova Alvorada do Sul, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Paranhos, Porto Murtinho, Rio Brilhante, São Gabriel do Oeste, Terenos, Vicentina, Bela Vista, Caarapó, Chapadão do Sul, Jaraguari, Paranaíba, Ribas do Rio Pardo, Rio Verde de MT, São Gabriel do Oeste, Sidrolândia e Sete Quedas.

Programa Morar Legal

O Governo do Estado aprovou a Lei nº 4.715, de 09 de setembro, que objetiva a possibilidade da renegociação de dívidas de beneficiários inadimplentes com a Agência de Habitação Popular de Mato Grosso do Sul (AGEHAB-MS).

A partir do dia 09 de novembro de 2015 até 05 de maio de 2016, o beneficiário em débito poderá renegociar a sua dívida com a AGEHAB com desconto de juros e multas contratuais. E para beneficiados há mais de 5 anos tem a possibilidade da quitação do imóvel.

A arrecadação é depositada na conta do Fundo Estadual de Habitação de Interesse Social (FEHIS), podendo ser utilizado apenas para a construção de outras novas moradias. Por isso que é importante a diminuição do percentual dos inadimplentes, que hoje está na casa dos 60%.



RELATÓRIO SÍNTESE 2015

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS	OBJETIVOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	Nº DE MUNICÍPIOS	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	INVESTIMENTO DE RECURSOS POR FONTE (R\$)		
					ESTADUAL	FEDERAL	MUNICIPAL
Realização de gestão junto aos municípios para viabilizar loteamentos regularizados	Inscrição em programas do Governo Federal e Estadual em 2015 que via de regra somente se viabiliza se o município oferece o terreno regularizado como contrapartida	Viabilizados 1911 lotes regularizados para atender faixa de rendas menores em programa sem financiamento em 13 municípios	13	1911			
		Viabilizados 2851 lotes regularizados para atender faixa de renda com financiamento em 40 municípios.	40	2851			
Realização de gestão junto as entidades sem fins lucrativos para incentivar a apresentação de projetos habitacionais dos Programas do Governo Federal	Apoiar as entidades sem fins lucrativos nos procedimentos anteriores necessários à apresentação de projetos no programa habitacional Minha Casa, Minha Vida - Entidades.	Em andamento a viabilização de 2.614 unidades para o PNHR e 176 unidades para o FDS.	21	2.790	3.847.128,88		
		Aprovados na Caixa, guardando MCidades Programa PNHR	26	1.578	4.734.000,00	47.421.750,00	
		Em Execução em 2015	18	645	1.042.800,00	19.116.000,00	
Juntada de documentos técnicos e jurídicos necessários para protocolar proposta habitacional na Instituição financeira ou Ministério das Cidades	Contratar Projeto habitacional Financiado e subsidiado- Minha Casa Minha -FGTS.	Em análise na Caixa, guardando aprovação no Programa FGTS.	28	2.501	15.505.000,00	162.565.000,00	
		Em andamento na SEHAB/AGEHAB, aguardando complementação de documentos Programa FGTS Faixa 1,5	22	350			
Acompanhamento e fiscalização das obras de habitação e infraestrutura contratadas	Monitorar o andamento do Programa da contratação a entrega da obra	Em Execução em 2015 referentes a 2007 a 2014	55	18.989	43.854.591,97	556.957.158,10	8.125.477,32
		Concluídas e entregues em 2015 referentes a 2007 a 2014	37	4.225	22.871.291,67	277.708.587,07	2.993.957,72
TOTAL		1.166.742.743,73		35.840	91.854.812,52	1.063.768.495,17	11.119.436,04

RELATÓRIO SÍNTESE 2015

DESCRIÇÃO DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS	OBJETIVOS	RESULTADOS ALCANÇADOS	Nº DE MUNICÍPIOS	FAMÍLIAS BENEFICIADAS	INVESTIMENTO DE RECURSOS POR FONTE (R\$)		
					ESTADUAL	FEDERAL	MUNICIPAL
Implantação do Cadastramento Online	Promover a transparência no processo de seleção e permitir o controle social	Obtivemos um total de 11.138 cadastrados e/ou atualizações para o período de 21/08 a 23/11/15.	45	11.138	Recursos da administração da SEHAB/AGEHAB		
“Força tarefa” para colher assinaturas em contratos de unidades habitacionais já entregues aos beneficiários	Regularizar a situação dos contratos habitacionais.	51% de contratos regularizados dos 40% previsto para 2015.	66		Recursos da administração da SEHAB/AGEHAB		
Realização de procedimentos para diminuição de beneficiários inadimplentes com a AGEHAB através de emissão de boletos que não estavam sendo emitidos e instituição de LEI que permite o pagamento com descontos.	Promover a redução da inadimplência e aumentar a arrecadação financeira da AGEHAB.	Em fevereiro/2015 inadimplência de 88% e 12% de adimplentes. Em 18/11/2015 resultado de 33% de beneficiários adimplentes e 67% de inadimplentes. Aumento da arrecadação do FEHIS de 34% em relação aos valores de janeiro a outubro de 2015	79		Recursos da administração da SEHAB/AGEHAB		
Gestão junto aos convenientes e busca de soluções para regularizar convênios.	Promoção do saneamento de convênios irregulares.	77 convênios com diversos tipos de irregularidades. 5 foram homologados e os demais precisam de aprovação de norma em discussão com o Tribunal de Contas e a Secretaria da Fazenda.			Recursos da administração da SEHAB/AGEHAB		



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

Secretaria de Estado de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação SECTEI



A **Secretaria de Estado de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação – SECTEI**, foi instituída pela Lei nº4.640, de 24 de dezembro de 2014. Fazem parte do seu organograma as **Fundações** – de **Cultura** (FCMS), de **Turismo** (FUNDTUR) e de **Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia** (FUNDECT). A SECTEI tem como objetivo, formular, consolidar e fortalecer as políticas públicas de Estado, integrando Cultura, Turismo, Empreendedorismo, Ciência, Tecnologia e Inovação.

O desenvolvimento transversal de suas fundações com os setores públicos e privados norteia as ações da SECTEI. O exercício contínuo do diálogo, a integração dos eixos estratégicos para o desenvolvimento cultural, econômico e social, a busca de novos modelos de parcerias, a participação social, o desenvolvimento regional, a otimização de recursos e a transparência administrativa são pilares elementares dessa gestão.

O aprimoramento de atividades culturais consolidadas em consonância com os anseios da sociedade, evidenciados em audiências públicas no interior e na capital, aproximaram significativamente a gestão pública da comunidade cultural. Nove editais de cultura foram publicados, beneficiando todas as linguagens artísticas, sendo o edital da Economia Criativa, inédito.

A conclusão do Sistema Estadual de Cultura, resultado de mais de 30 anos de discussões, que centraliza todas as leis que vão reger a gestão e a política cultural do Estado, foi um grande avanço. De igual importância ressaltamos a assinatura de termos de parceria com 63 municípios do Estado a fim de promover a implementação dos Sistemas Municipais de Cultura e a elaboração do 1º Plano Estadual de Cultura Indígena, a ser concluído em 2016.

Para fins de planejamento e gestão da atividade turística, a SECTEI buscou através da utilização das novas tecnologias, agilizar o processo de coleta e armazenamento de informações turísticas, auxiliando no desenvolvimento de pesquisas, projetos e políticas públicas de turismo.

Em 2015, foi instituído o Fórum de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de Mato Grosso do Sul, sendo um marco importante na institucionalização da CT&I no Estado. Foram 1.606 projetos em andamento durante o ano de 2015, em diversas áreas de interesse ao desenvolvimento do Estado e à melhoria dos serviços públicos, com destaque para o setor de agrárias, ciências biológicas, engenharias, saúde e educação.

O relatório de atividades do ano de 2015, da SECTEI será apresentado, de acordo com as áreas que compõem sua estrutura organizacional: *Cultura; Economia Criativa; Turismo; e Ciência, Tecnologia e Inovação*.

ATIVIDADES DA CULTURA 2015

Mato Grosso do Sul, localizado no coração da América do Sul, é o único estado da nação a fazer divisa com outros cinco estados (Mato Grosso, Goiás, Minas Gerais, São Paulo e Paraná) e dois países (Paraguai e Bolívia). De posição estratégica, tem como característica marcante, a diversidade cultural.

Em 2015, o **fortalecimento institucional** foi trabalhado em importantes frentes, destacando a conclusão da proposta do projeto de lei que institui o **Sistema Estadual de Cultura**,

o **Plano Estadual de Cultura Indígena**, o **Projeto de Apoio à Implantação dos Sistemas Municipais de Cultura (PROSIMC)** e **Projeto de Valorização da Cultura Pantaneira**.

As ações de **difusão cultural** foram marcadas pelos dois importantes **festivais**, além do **carnaval** e vários outros **eventos culturais** apoiados. Foram destaque ainda projetos de teatro e dança e as atividades culturais do Centro Cultural José Octávio Guizzo.

Com relação à valorização e proteção do **patrimônio histórico e cultural**, foram realizadas atividades ligadas ao **Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas**, à **Biblioteca Estadual**, ao **Sistema Estadual de Museus (SEMMS)**, ao **Arquivo Público Estadual (APE-MS)**, ao **Museu de Arte Contemporânea (MARCO)** e ao **Museu da Imagem e do Som (MIS)**.

Especial atenção foi dada ao aprimoramento das atividades do **Fundo de Investimento Culturais (FIC/MS)**, com nova **plataforma eletrônica** para submissão de projetos, a **seleção de pareceristas** e o **lançamento de editais** somando mais de **R\$ 7 milhões**.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- **Projeto de Apoio à Implantação dos Sistemas Municipais de Cultura – PROSIMC:** foram atendidos **80% dos municípios do Estado**, tendo seus sistemas municipais implantados, o que representou **200% da meta pactuada**. Foram realizados **18 seminários** e **4 reuniões** com prefeitos e gestores de cultura, o que possibilitou assinatura de Termo de Cooperação Técnica, entre a SECTEI/MS e **63 municípios**.
- **Sistema Estadual de Cultura de MS – SIEC/MS:** O desenvolvimento cultural em todos os seus aspectos e diversidade, é o principal objetivo do SIEC/MS, que tem por finalidade **organizar a gestão e a participação da sociedade civil** na implementação das políticas públicas de cultura. Após meses de debate com a comunidade cultural, foi elaborado e aprovado no **Conselho Estadual de Cultura – CEC/MS** o **texto final do projeto de lei** que cria o SIEC/MS.
- **Plano Estadual de Culturas Indígenas de MS:** na Semana dos Povos Indígenas, aconteceu o lançamento de uma série de ações que celebram a história e a cultura dos povos do Estado e que têm o objetivo de dar visibilidade às culturas indígenas. Estiveram presentes representantes e lideranças indígenas das etnias: **Terena, Guarani-Kaiowá e Nandeva, Kadiwéu e Kinikinawa**. Por meio de audiência pública foi debatido a elaboração da proposta do **Plano Estadual das Culturas Indígena de MS**, conjuntamente com a Subsecretaria de Assuntos Indígenas de MS. Mato Grosso do Sul participou da I Conferência Indigenista da FUNAI - Regional Dourados e também na I Conferência Indigenista da FUNAI - Regional Campo Grande.



Semana estadual dos povos Indígenas - MIS.

- **Encontro dos Pontos de Cultura / fortalecimento da Rede MS Ponto a Ponto:** O Encontro dos Pontos de Cultura, a TEIA e o Fórum Estadual dos Pontos e Pontões de Cultura tiveram como objetivo **promover e consolidar a participação social no Programa Cultura Viva/Ministério da Cultura**, discutir e aprovar resoluções para o monitoramento e fortalecimento da **lei do Programa Cultura Viva**, tendo entre suas atribuições a Eleição da nova composição da **Comissão Estadual de Pontos de Cultura** que irão compor a **Comissão Nacional – CnPC**. O público participante foi composto, por representantes de **21 Pontos de Cultura**, representante do MINC e das redes municipal e estadual, além de **9 coletivos criativos**, potencial para pontos de cultura.
- **Projeto Valorização da Cultura Pantaneira - Rota Cultural do Pantanal:** O Projeto tem como foco o fortalecimento das redes de **empreendimentos criativos com ênfase na Cultura Pantaneira** e na afirmação da identidade desta região do Estado de Mato Grosso do Sul. Foram feitas reuniões técnicas com os **gestores de cultura dos municípios pantaneiros** para a construção de uma política voltada ao reconhecimento deste **patrimônio cultural e ambiental**, bem como, criar um **calendário de eventos em comemoração à Semana da Cultura Pantaneira**. Foram realizadas cerca de 40 atividades nos municípios de **Aquidauana, Bodoquena, Corumbá, Coxim, Ladário, Miranda, Porto Murtinho, Rio Verde de Mato Grosso e Sonora**. Em consonância com a política de valorização da cultura pantaneira, em 21/10/2015 foi assinado o **Termo de Cooperação Técnica nº 010/2015**, entre **SEMADE e SECTEI**, que trata da implantação do **Projeto Casa do Pantanal**, espaço localizado no Parque das Nações Indígenas que trará referência da cultura pantaneira por meio de oficinas e exposições e será aberto ao público em 2016.

DIFUSÃO CULTURAL

- **Festival de Inverno de Bonito – FIB** : foram realizadas **65 atividades culturais**, o que representa **163% da meta pactuada**. Em sua 16ª edição, o Festival contou com um público de **45 mil pessoas**. Foram investidos recursos próprios no valor de **R\$ 832.577,52**, além de investimento realizado pela Prefeitura Municipal de Bonito e demais parceiros. Foram realizadas **duas audiências públicas** em Bonito, com excelente participação dos atores locais, mostrando a vontade da população em se apoderar do evento. Daí nasceu um novo formato pautado na **participação social, um Festival realizado junto com a comunidade e para a comunidade**. A **gratuidade** em todas as atividades garantiu a ampliação do acesso aos diversos segmentos artísticos como palestras, oficinas, espetáculos, seminários e a comercialização de peças artesanais (inclusive dos povos indígenas de MS).
- **Festival América do Sul – Pantanal**: Foram realizadas **109 atividades culturais**, por **470 artistas**, o que representou **242% da meta pactuada**. Foram investidos recursos próprios no valor de **R\$ 1.230.078,02**; com atividades nas cidades de Corumbá, Ladário (Brasil), Puerto Suárez e Puerto Quijaro (Bolívia). Empresas como a Vale S.A., Fibria, MS Gás e Energisa, além da Prefeitura Municipal de Corumbá, também investiram recursos para a realização do evento. Cerca de **40 mil pessoas** estiveram presentes, dividindo sua atenção entre performances artísticas, oficinas, seminários e festival gastronômico. Assim como no FIB, foram realizadas **duas audiências públicas** em Corumbá, com ampla participação da sociedade local e parceiros. Conteúdo e formato foram discutidos e ajustados, com a **valorização dos atores locais e regionais**. O acesso foi **gratuito** a todas as atividades, possibilitando à população local e visitantes de todo o Brasil e países vizinhos a participação em palestras, oficinas, espetáculos, seminários e a comercialização de peças artesanais, como importante envolvimento inédito dos povos indígenas.
- **Carnaval**: Foi promovido um estreitamento de diálogo com as entidades que promovem o carnaval no Mato Grosso do Sul. Foram investidos recursos financeiros no montante de **R\$ 545.000,00**, para a elaboração, planejamento e organização do desfile das Escolas de Samba e de blocos carnavalescos filiados às ligas independentes dos municípios de **Corumbá, Ladário, Aquidauana, Anastácio e Campo Grande**, atendendo mais de **150 mil sul-mato-grossenses**.
- **Ações participativas**: Foram apoiadas atividades e/ou eventos elaborados e executados pelas prefeituras ou entidades sociais, necessariamente realizados sem fins lucrativos. Primou-se pelo reconhecimento das **atividades culturais consolidadas** nos municípios, sem desconsiderar, no entanto, projetos novos com significativa contribuição para o desenvolvimento cultural da comunidade. Foram investidos **R\$ 1.745.619,16** em **142 atrações culturais**, contemplando artistas sul-mato-grossenses das mais variadas áreas. Foram beneficiados **31 municípios**, os quais mencionamos a seguir: Aparecida do Taboado, Aquidauana, Bataguassu, Batayporã, Bela Vista, Bonito, Camapuã, Campo Grande, Caracol, Chapadão do Sul, Corguinho, Corumbá, Coxim, Dourados, Eldorado, Fátima do Sul, Figueirão, Itaquiraí, Jardim, Juti, Maracajú, Miranda, Naviraí, Nova

Alvorada do Sul, Paranaíba, Ponta Porã, Rio Brilhante, Rio Verde de Mato Grosso, Rochedo, São Gabriel do Oeste e Três Lagoas.

- **Apoio ao artesanato:** Mato Grosso do Sul esteve presente em **cinco feiras nacionais**, com um investimento de **R\$ 48.844,15** e beneficiando diretamente cerca de **600 artesãos**. O público estimado desses eventos foi de **um milhão e cem mil pessoas**, potencialmente expostas ao artesanato sul-mato-grossense. No **âmbito regional** foram realizadas feiras, exposições, eventos promocionais, destacando-se a **Feira da Semana do Artesão: “Mãos Arteiras”**. A **Casa do Artesão**, espaço permanente de exposição e comercialização, comercializou **R\$ 402.256,75** em produtos artesanais em 2015. Visando regularização do artesanato em sua profissão, foram expedidas **431 Carteiras Nacional do Artesão**, das quais **187** foram para os profissionais do interior do estado. Destaca-se, ainda, que através de uma **ação especial** junto aos **presídios de regime fechado** da capital, foram cadastrados **122 apenados**.
- **Projeto Boca de Cena (Mostra Sul-mato-grossense de Teatro):** Em comemoração ao “Dia Internacional do Teatro” e “Dia Nacional do Circo”, realizou-se o projeto “Boca de Cena”, construído com a participação do Colegiado de Teatro de Campo Grande, com **apresentações gratuitas** em **7 lugares** diferentes na cidade de Campo Grande, **13 peças teatrais**, democratizando o acesso aos espetáculos produzidos no Estado. Coletivos teatrais do **interior** e da **Capital** participaram ao longo de **4 dias** de **rodas de conversas, palestras e seminários**, com reflexões e questionamentos sobre o movimento teatral sul-mato-grossense. Com investimento de **R\$ 89.000,86**, 200% superior ao ano anterior, a ação mobilizou **3.085 pessoas**, entre artistas e público.
- **Semana pra Dança:** Com a participação do colegiado de dança de MS, em comemoração ao “Dia Internacional da Dança”, foram **9 dias** dedicados a **apreciação, discussão, reflexão, educação, formação e difusão da dança**. Apresentaram-se **24 grupos sul-mato-grossenses** e **um do Rio de Janeiro**, envolvendo aproximadamente **250 artistas**. Foram realizadas oficinas, palestras e rodas de conversas, com destaque para as discussões para elaboração do **Plano Setorial da Dança de MS** e oficinas de “**Gestão Cultural**”, “**Elaboração de Projetos**” e de “**Dança – da percepção a ação**”. Com investimento de **R\$ 106.150,46** – valor 74% superior ao ano de 2014 – o projeto envolveu um **público de 2.700 pessoas**. Em sequência à Semana, seminários foram realizados no interior (Aquidauana, Bodoquena, Cassilândia, Corumbá, Coxim, Dourados, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba e Três Lagoas), onde participaram aproximadamente **200 gestores e agentes culturais** ligados à dança e foram obtidos subsídios para o **Plano Setorial de Dança de MS**.
- **Centro Cultural José Octávio Guizzo:** O **Programa Educativo** promoveu cursos livres nas diversas áreas artísticas, tais como: **teatro para crianças e adultos, dança de salão, violão, piano, capoeira** entre outros. No ano de 2015 foram atingidas **106 pessoas**. Entre espetáculos no Teatro Aracy Balabanian, exposições de artes plásticas e fotografia, lançamentos de livros e outros eventos, **reuniu-se um público de 14.963 participantes**.

PATRIMÔNIO HISTÓRICO E CULTURAL

- **Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas – SEBP/MS:** Criado para acompanhar, apoiar e desenvolver ações que fortaleçam a qualificação e modernização de bibliotecas públicas municipais, estaduais e comunitárias, o SEBP/MS tem registradas **83 bibliotecas** nos 79 municípios de MS. Ao longo de 2015 foram realizadas as seguintes ações: **atualização dos cadastros** para mapear e diagnosticar a situação desses equipamentos culturais no Estado; **plano de ação de formação de atendentes** de bibliotecas; **assessoria técnica** a biblioteca pública de Paranaíba – MS; organização do **Encontro do Sistema Estadual de Bibliotecas Públicas** no 16º Proler; articulação, comunicação e acompanhamento do projeto “**Mais Acessibilidade em Bibliotecas Públicas**”.
- **Biblioteca Estadual Dr. Isaías Paim:** Com um acervo de **43.580 exemplares** dentre livros e periódicos, a biblioteca recebeu em 2015 **18 visitas orientadas** de grupos de alunos de variadas escolas da Capital, **oficina de contação de estórias, rodas de conversas interativas, oficina de dança regional, atividades de incentivo a leitura, atividades da semana da criança, projetos de acessibilidade em bibliotecas públicas, curso de libras.** A Biblioteca Isaías Paim também abriu as portas para receber ações da **13ª Semana Nacional de Museus, Primavera dos Museus, do Proler Teen** e da **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**. O público estimado nesses eventos citados, promovidos pela Biblioteca, foi de **1.670 pessoas**. Destaca-se que a proporção de usuários cadastrados para o empréstimo de material bibliográfico, **aumentou 8,43%** em relação ao ano de 2014, passando de **3.715 para 4.028**.
- **Proler:** Programa de leitura que contribuiu para a ampliação do direito à leitura, promovendo condições de acesso a práticas de leitura e de escrita críticas e criativas. O comitê Proler/MS iniciou suas atividades em 2015, contando com a presença de **20 representantes** de diversas instituições (UEMS, UCDB, UFMS, IFMS, SED e SEMED-CG). No **16º Proler**, foram realizadas **10 oficinas, mesas literárias, encontro de contadores de histórias e roda de escritores**, totalizando um **público de 650 pessoas**. No **4º Prolerzinho**, foram oferecidas oficinas de leitura nas escolas da rede municipal de ensino para um público de **250 crianças**. No **3º ProlerTeen**, foram oferecidas atividades de leitura voltadas para o público do ensino médio, aproximadamente **300 adolescentes atendidos**. O **1º ProlerMulher**, com um público de aproximadamente de **100 mulheres**, aconteceu na Casa da Mulher Brasileira e na Associação Campo-grandense de Professores – ACP.
- **Sistema Estadual de Museus – SEMMS:** Em consonância com a política nacional, foi realizada em comemoração ao dia internacional dos museus a “**XIII Semana Nacional de Museus: Sistema Estadual de Museus e Sustentabilidade**”. Em Campo Grande – no Memorial da Cultura Apolônio de Carvalho – a programação contou com **Oficina Lúdica** na Biblioteca Pública Dr. Isaías Paim e o **Pedal Cultural pelo Centro Histórico de Campo Grande**. Com um público estimado de **1.000 pessoas**, o evento teve investimento de **R\$ 20.000,00**. Em setembro, foi realizado a **Primavera dos Museus** com um público estimado de **800 pessoas**.

- **Arquivo Público Estadual – APE-MS:** Em 2015, foi realizada a “**3ª Semana do Arquivo Público/MS**” com uma vasta programação de palestras e visitas. Com um público estimado em **200 pessoas**. Com o objetivo de divulgar a história do Estado, foi organizada uma exposição itinerante de fotografias e textos da **Cia Matte Larangeira: Fragmentos da história de MS**, que percorreu 3 municípios: Aquidauana, Campo Grande e Rio Brilhante. Foram recebidos, entre visita de grupos ou individuais, aproximadamente **1.000 visitantes**.
- **Museu de Arte Contemporânea - MARCO:** Ao longo de 2015 foi atendida uma das maiores reivindicações dos admiradores das artes plásticas do Estado – a **ampliação do horário de funcionamento** do MARCO. **Oficinas periódicas e permanentes** proporcionaram o primeiro contato das crianças sul-mato-grossenses com a produção dos artistas plásticos do Estado. Abrimos as portas para **workshops de antropologia e colagem, encontro de declamadores, aulas magnas, apresentações culturais de escolas, lançamentos de livros, visitas guiadas**. Em **4 temporadas** do projeto “**Exposição temporária de MARCO**” foram expostos trabalhos de **16 artistas**, com investimento de **R\$ 45.097,22**. O público atendido foi de aproximadamente **1.200 pessoas**.
- **Museu da Imagem e do Som – MIS:** Com a missão de “**preservar a memória, educar para o futuro**” e um acervo com mais de **35.000 mil** itens, o MIS recebeu no **Programa VisitaMIS** ao longo do ano **3 exposições**: “**Patrimônio Histórico e Cultural de MS – NOB 100 anos**”; “**Patrimônio Histórico e Cultural de MS**” e “**Ladrilho Hidráulico: Revelando a História de Aquidauana**”. Estiveram presentes **17 grupos** de escolas, totalizando aproximadamente **340 estudantes**. O **CineMIS Especial de Férias** – dezembro e janeiro – democratiza o acesso às produções audiovisuais nacional de longa-metragem. Foram assistidos **32 filmes** que compõem um panorama abrangente e diversificado da recente produção cinematográfica nacional, desconhecida por grande parte do público em geral, com um público de mais de **1.500 pessoas**.

FOMENTO À CULTURA

- **Editais do Fundo de Desenvolvimento da Cultura:** Foram lançados **8 editais**, no valor total de **R\$ 6.795.000,00**, para seleção de projetos nas mais diversas áreas culturais como Artes Cênicas, Artes Visuais, Cinema, Artesanato, Folclore, Biblioteca, Museu, Patrimônio Cultural, Música, Literatura e outras. Buscando facilitar a participação nos editais e diminuir a burocracia, foi desenvolvida uma **plataforma para inscrição e acompanhamento on-line** dos projetos. Visando dar transparência e mais segurança nos processos de seleção foi lançando edital com abrangência nacional, para **credenciamento de analistas/pareceristas especializados** em julgamento de projetos culturais.

ATIVIDADES DA ECONOMIA CRIATIVA EM 2015

Com a finalidade de potencializar e ampliar as ações integradas entre as áreas de Cultura, Turismo, Ciência e Tecnologia, como eixos estratégicos para o desenvolvimento econômico e social de Mato Grosso do Sul, bem como, alinhar as ações entre Estado e Municípios, a partir de 2015, a SECTEI/MS adotou a **Economia Criativa como uma das estratégias integradoras de suas políticas públicas**. Os princípios norteadores dessa nova perspectiva apontados pela SECTEI foram o **potencial criativo**, a **diversidade cultural**, a **difusão e inovação do conhecimento**, a **produção de bens e serviços** e a **sustentabilidade com foco na geração de emprego e renda**, bem como os **negócios voltados à inclusão social**.

- **Eventos e Debates sobre Economia Criativa:** Foi realizada a primeira discussão sobre economia criativa no Estado durante o **1º Seminário de Políticas para a Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação**, o qual contou com a participação de conferencista internacional e representante do Ministério da Cultura e **250 pessoas**, entre gestores públicos e estaduais e municipais, prefeitos, vereadores, empresários e artistas. Durante o Festival de Inverno de Bonito – FIB, por meio de **rodas de conversas** e **palestrantes do Ministério da Cultura – MinC**, o tema de **economia criativa** foi discutido com **58 Gestores de Cultura e interessados** no tema. Em Corumbá, quando da realização 12º Festival América do Sul Pantanal, realizou-se um seminário, com a participação de palestrantes com reconhecimento nacional no tema “**Economia Criativa**”. O evento atraiu **122 pessoas**.
- **Edital para Seleção de Projetos em Economia Criativa:** a partir das discussões e debates ocorridos nos eventos citados anteriormente, foram geradas as diretrizes para o **Programa Estadual de Economia Criativa**, dando subsídios para o lançamento do 1º Edital para Seleção de Projetos em Economia Criativa, com previsão de aplicação de **R\$ 250.000,00**.
- **Programa de Microcrédito Criativo:** Foi firmado em 2015, por meio de um termo de cooperação entre a Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho – SEDHAST e SECTEI, o Programa de Microcrédito Criativo com o objetivo de apoiar **iniciativas inovadoras e criativas**.

ATIVIDADES DO TURISMO 2015

Como política de Estado visando o desenvolvimento da atividade turística e, consequentemente, a consolidação do Estado de Mato Grosso do Sul no mercado nacional e internacional, a SECTEI adotou o **modelo de gestão** baseado na **articulação, interlocução e participação ativa**, com o objetivo de sensibilizar as entidades representativas do setor e a gestão dos municípios, bem como, conhecer as suas demandas, anseios e prioridades para o turismo.

Em 2015, foram realizadas atividades para o fortalecimento institucional, com a efetiva participação em **fóruns nacionais**, assim como nos **fóruns, conselhos, comitês e demais representações estaduais e municipais** importantes para o desenvolvimento do turismo no

Estado. Importantes programas foram conduzidos, com destaque para o **Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo (PRODETUR)**, **Programa de Ampliação e Diversificação da Oferta Turística de Mato Grosso do Sul (PADOT/MS)**, **Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços Turísticos**, **Projeto de Estruturação e Implantação do Observatório de Turismo de MS** e o **Projeto de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local do Turismo da Rota Pantanal Bonito**.

Foram feitas ainda importantes ações de **promoção dos destinos turísticos de MS** e de **apoio financeiro à realização de eventos regionais e geradores de fluxo turístico**.

FORTELECIMENTO INSTITUCIONAL

- **Representações em Fóruns Nacionais:** Integrando instâncias de governança que visam fortalecer a atividade turística, foi reforçada a representação junto ao **Fórum Nacional de Secretários e Dirigentes do Turismo – FORNATUR** e da **Comissão de Turismo Brasil Sul - CTBS** - entidade voltada para o desenvolvimento dos estados do sul do país; e, através da representação da SECTEI, Mato Grosso do Sul ocupa a vice-presidência da **Agência de Desenvolvimento do Turismo na Macrorregião Centro-Oeste do Brasil - Agência Brasil Central**.
- **Participação em fóruns, conselhos, comitês e demais instâncias representativas relacionadas com o turismo:** Como ação de interlocução, fortalecendo a presença do turismo nas discussões políticas e institucionais no estado, a SECTEI tem cadeira em **21 conselhos e comitê**, nos quais exerceu ativa participação em 2015.

PROGRAMAS E PROJETOS

- **Programa de Melhoria da Infraestrutura Turística de MS:** foram apresentados e estão em análise pelo Ministério do Turismo **sete propostas** visando a captação de recursos no montante de **R\$ 10.260.000,00** para a construção **10 portais, sinalização e centros de atendimento ao turista** nas principais rodovias de acesso ao Estado (Bataguassú, Três Lagoas, Aparecida do Taboado, Costa Rica, Sonora, Sidrolândia, Mundo Novo, Batayporã, Ponta Porã e Estrada Parque Pantanal); projeto prevendo a **reforma do Centro de Convenções Rubens Gil de Camillo**; e projeto para a **revitalização da praça “Antonio Alves Duarte”** em Dourados.
- **Programa Nacional de Desenvolvimento do Turismo – PRODETUR:** Concluíram-se o **Plano de Marketing de Turismo da Serra da Bodoquena** e os **PEDTS – Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo da Região da Serra da Bodoquena**, bem como o **de Campo Grande e Região**, os quais serão lançados no início de 2016. Participou-se do **Seminário Prodetur Nacional: A Importância dos Projetos com Financiamento Externo para o Desenvolvimento do Turismo no Brasil**. Foram elaborados vários projetos ao Prodetur, dos quais foi aprovado o **projeto do Plano de Marketing Caminho dos Ipês** que abrange os municípios de Campo Grande, Rochedo, Rio Negro, Corguinho,

Sidrolândia, Nova Alvorada, Jaraguari, Ribas do Rio Pardo, Dois Irmão do Buriti e Terenos no valor de **R\$ 378.000,00**.

- **Programa de Ampliação e Diversificação da Oferta Turística de Mato Grosso do Sul - PADOT/MS:** Foram realizadas ações de **estruturação de novos roteiros**, buscando inserir todos os municípios nesse processo. Em 2015, foram realizadas ações relativas à fase da **Inventariação da Oferta Turística**. Foram **visitadas 27 localidades**, entre municípios, distritos e comunidades.
- **Programa Estruturação e Implantação do Observatório de Turismo de MS:** Foram realizados estudos e **definição de *modus operandis* para a estruturação e implantação** do Observatório de Turismo de MS, ferramenta indispensável para o planejamento, estruturação e promoção da atividade turística, por meio da mensuração de dados estatísticos, pesquisas e estudos visando subsidiar a gestão pública, iniciativa privada e investidores na tomada de decisões, bem como, acompanhar e monitorar o Setor.
- **Programa de Qualificação dos Prestadores de Serviços Turísticos:** Em atendimento a Lei nº11.771, de 17/09/2008 que estabelece o cadastramento de empreendimentos e Prestadores de Serviços Turísticos no Cadastur de atribuição do Ministério do Turismo e executado em parceria com Fundtur no âmbito do Estado, o Programa realizou ações em 2015 através da realização de **visitas técnicas para orientação a meios de hospedagens, agências de viagens, restaurantes, cadastramento e renovação de cadastros**.
- **Projeto de Desenvolvimento do Arranjo Produtivo Local do Turismo da Rota Pantanal Bonito:** O projeto, em parceria com a SEMADE, atendeu aos objetivos propostos, entregando como resultado: o **diagnóstico da oferta turística da Rota Pantanal Bonito**; a **implantação do Sistema de Informação, Monitoramento e Gestão do Turismo e Cultura de MS – SIMG-SECTEI**; a **elaboração da carta turística**; e a **implantação do aplicativo da oferta dos atrativos turísticos**. Concluiu-se, ainda, o **PDP – Plano de Desenvolvimento Preliminar da cultura ao longo da Rota Pantanal Bonito**, com destaque ao resgate da rota sobre a **Guerra do Paraguai**, onde se pretende trabalhar a **Rota Turística Cultural da Epopeia da Retirada da Laguna**.



Carta Turística da Rota Pantanal Bonito.



Telas ilustrativas do Aplicativo de turismo para a Rota Pantanal Bonito.

AÇÕES DE PROMOÇÃO E DIVULGAÇÃO DO DESTINO MS

- **Palestra sobre APL de Turismo Rota Pantanal Bonito:** proferida na 7ª Conferência Brasileira de Arranjos Produtivos Locais, em Brasília, na Mesa Acessos a Mercados, sob coordenação da APEX, como um case de sucesso no Brasil.
- **Fun Trip Blogueiros:** Foi apoiada a vinda de vinte **blogueiros de diversas regiões do país**, com alto poder de divulgação e promoção, que visitaram vários atrativos de Bonito e região, com excelente retorno de mídia espontânea segundo avaliação do empresariado local.
- **Famtours:** 1º Famtour Internacional Emas-Pantanal e Famtour Bonito/Pantanal.
- **Eventos Internacionais:** Participação nos eventos internacionais: Fiexpo Latino América 2015 – 9ª Feira Internacional del Mercado de Reuniones y Viajes de Incentivo de America Latina y el Caribe, Lima/Perú; Feira Internacional de Turismo FIT- Argentina, Buenos Aires/AR; e Fitpar – Feira Internacional de Turismo – Paraguai, Assunção/PY.
- **Eventos Nacionais:** WTM Latin America (Word Travel Market Latin America) e 43ª BRAZTOA – SP; Festival de Turismo das Cataratas – Foz do Iguaçu/PR; AVIRP – Ribeirão Preto/SP; FTN – Fórum de Turismo de Negócios – Florianópolis –SC; ABAV – SP; Festival de Turismo de Ouro Preto/MG; Feira de Turismo de Gramado - Gramado/RS.
- **Termo de Parceria entre a SECTEI e o editor do Guia Turístico Mato Grosso do Sul – Ecológico, Histórico e Cultural:** foi firmado termo de parceria com o objetivo de atualizar e reproduzir 20.000 exemplares do guia, tendo como contrapartida da SECTEI auxílio na logística e contatos com trades turísticos.
- **Apoio à realização dos eventos:** "Bonito em Brasília"; Workshop do Destino Turístico de Bonito em São Paulo/SP e o Campo Grande Convention Visitors Bureau para captação de eventos para a capital, destino consolidado de Negócios e Eventos.

EVENTOS REGIONAIS E GERADORES DE FLUXO TURÍSTICO

Apoio financeiro à realização de eventos regionais e geradores de fluxo turístico com o objetivo de estimular e fortalecer o segmento, consolidar os destinos e os eventos: **VI Feira Socioambiental de Bonito; Festival Gastronômico de Dourados; XIV Edição do Moto Show de Três Lagoas; Festival Retirada da Laguna de Nioaque; 2º Desafio nas Trilhas de Rochedo-Mountain Bike; 1º Dourados Cana Festival; Festa da Pesca de Itaquiraí - Itaquipesca 2015; 57º Congresso Brasileiro do Concreto em Bonito; 1ª Festa do Macarrão de Nova Alvorada do Sul; 14º Festival de Guavira de Bonito; Semana da Valorização do Turismo e Cultura Pantaneira de Rio Verde de Mato Grosso; Fórum Mundial de Mídia Eletrônica; Meio Ambiente e Turismo – Bonito; 3º Torneiro de Pesca Amadora no Rio Baía – Batayporã.**

- **Pantanal ARWC 2015 - Adventure Race World Championship:** Destaque especial para o apoio ao evento **Pantanal ARWC 2015**, realizado em Corumbá. Trata-se da “copa do mundo” de corridas de aventura. Contou com **33 equipes e 22 países**, consagrando o Pantanal como um importante **destino de esportes de aventura** no Mundo. Foi um evento grandioso, com envolvimento da SECTEI por meio da Fundtur, do Exército e Marinha, além de parceiros locais importantes.



Corrida de aventura **Pantanal ARWC 2015 - Adventure Race World Championship**, realizado em Corumbá.

ATIVIDADES DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO 2015

O ano de 2015 foi marcado pela implantação, em 30 de julho de 2015, do **Fórum de Ciência, Tecnologia e Inovação**. Presidido pelo Governador do Estado o Fórum tem como objetivo traçar as diretrizes e acompanhar a execução das políticas públicas de CT&I em MS. Além da implantação do Fórum, destacaram-se como ações de fortalecimento institucional a **articulação de ambientes de inovação**, o **apoio à Plataforma de CT&I da FIEMS** e a representação em **comissões e comitês nacionais e estaduais**. Destacam-se ainda as reuniões com o então ministro a Secretaria Especial de Gestão Estratégica, Mangabeira Unger.

Como atividades de **difusão da CT&I**, destaca-se o importante avanço na realização das atividades estaduais da **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia**. Mato Grosso do Sul foi o

quinto estado da federação em ações realizadas. Destacaram-se também o apoio à **FETEC**, à **Maratona de Negócios**, aos **Centros de Inclusão Digital** e ao **Programa Geoparque Bodoquena-Pantanal**.

Com relação ao fomento à CT&I, através dos recursos constitucionais gerenciados pela Fundect, foram executadas ações ligadas aos **Programas de Apoio a Projetos, de Apoio à Formação de Recursos Humanos, de Apoio a Eventos Técnico-Científicos** e aos **Programas Especiais de CT&I**.

FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL

- **Fórum de Ciência, Tecnologia e Inovação de Mato Grosso do Sul:** Os membros foram empossados em 24/07/2015, por ocasião da realização de sua **1ª Reunião Ordinária**, com a presença do Exmo. Sr. Governador Reinaldo Azambuja e o Exmo. Sr. Ministro da Ciência, Tecnologia e Inovação, Aldo Rebelo. O Fórum tem como objetivo articular as ações de Ciência, Tecnologia e Inovação no Estado de Mato Grosso do Sul para: (i) explicitar as diretrizes do Governo do Estado e os eixos prioritários para a Ciência, Tecnologia e Inovação; (ii) criar as Câmaras Temáticas nas linhas prioritárias do Governo; (iii) elaborar o Plano Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação; e (iv) elaborar estudos para criação do Fundo Estadual de Ciência, Tecnologia e Inovação.



Primeira reunião do Fórum de Ciência, Tecnologia e inovação do Estado de Mato Grosso do Sul.

- **Articulação de ambientes de inovação:** Foram realizadas importantes ações de apoio à criação e estruturação de ambientes de inovação, sobretudo junto ao: **Parque Tecnológico Internacional de Ponta Porã (PTIn): Ambiente de Inovação de Nova**

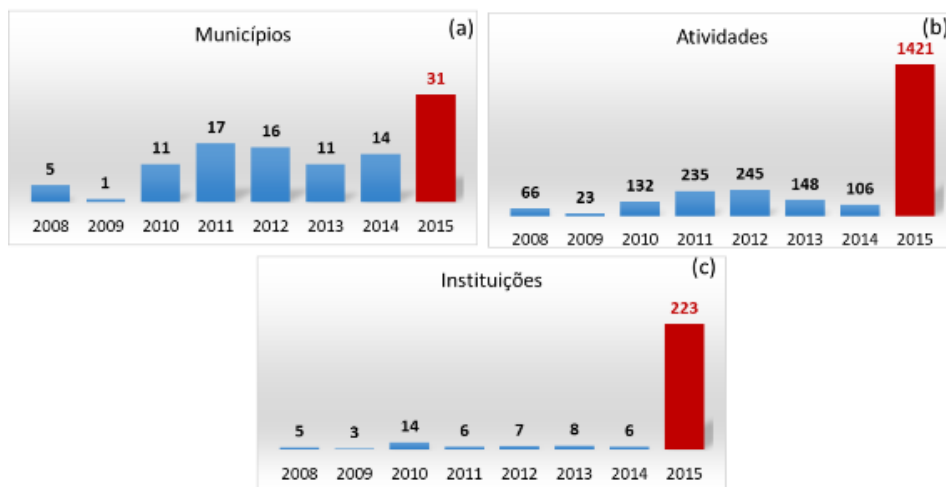
Andradina (Prefeitura, UFMS, IFMS e UEMS, FINOVA - Fundação Instituto de Tecnologia e Inovação de Nova Andradina); e Ambiente de Inovação e Parque Tecnológico de Campo Grande - UCDB (Agência de Inovação e Empreendedorismo- “S Inova” e Fundação Tuiuiú).

- **Participação em comissões e representações:** Além da representação em diversos fóruns regionais e estaduais, destacou-se o empenho em participar efetivamente de dois conselhos nacionais: **CONFAP – Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa;** e **CONSECT – Conselho Nacional de Secretários de Ciência, Tecnologia e Inovação.**
- **Plataforma tecnológica sistema FIEMS –** A plataforma surgiu a partir de conversas preliminares entre o Sistema FIEMS e a SUCITEC, onde ficou explicitada a intenção de apoio do Sistema FIEMS em **aproximar as indústrias da academia, incentivando o processo de inovação.** Após mobilização, foi realizada uma oficina de planejamento na qual as entidades definiram a **proposta de valor da plataforma, identificaram os clientes e as principais alianças, os recursos necessários e os custos envolvidos,** assim como as **possíveis fontes de financiamento para as atividades.**
- **Reunião com o ministro da Secretaria Especial de Assuntos Estratégicos, Mangabeira Unger –** foi realizada reunião com o Exmo. Sr. Governador Reinaldo Azambuja e os secretários de estado da SEGOV, SECTEI, SEMADE, SED e SES, visando discutir estratégias de desenvolvimento para o Brasil Central. As discussões foram importantes para a definição das diretrizes de CT&I para MS, sobretudo as apresentadas no documento “**produtivismo incluyente: empreendedorismo de vanguarda**”, com destaque para **bioeconomia, inclusão dos pequenos empreendedores rurais no processo de desenvolvimento, avanço para sistema industrial contemporâneo com base no conhecimento e a necessidade visceral de interação entre a pesquisa acadêmica e o setor produtivo.**

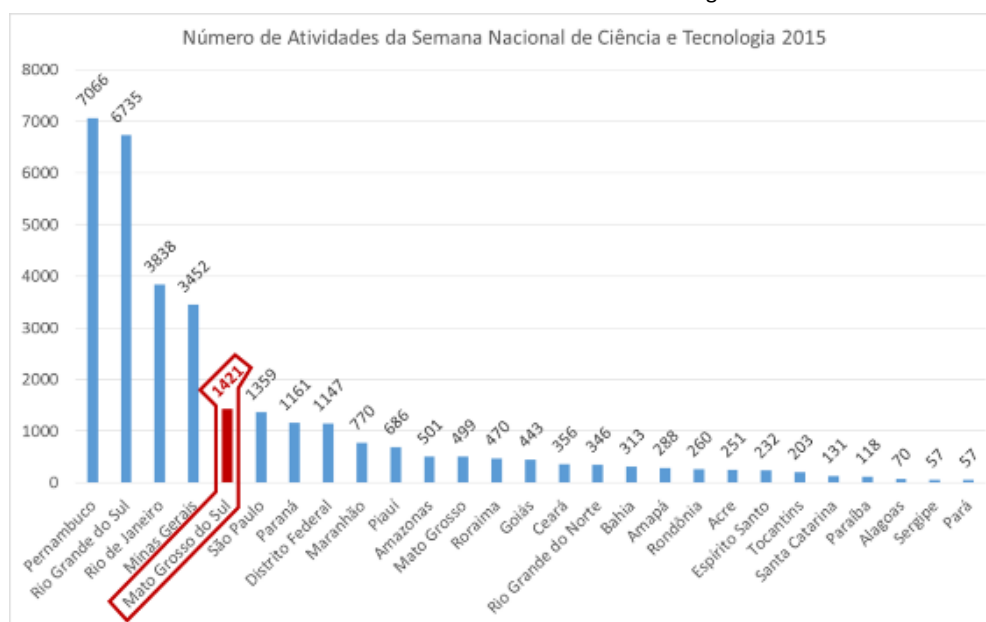
DIFUSÃO E DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA

- **Semana Nacional de Ciência e Tecnologia:** O tema em 2015 foi “**Luz, Ciência e Vida**”. Foi **captado do MCTI** o mesmo volume de recursos de 2014, ou seja **R\$ 90.800,00.** Entretanto, os resultados foram significativamente diferentes dos anos anteriores. Foram realizadas atividades em **31 municípios,** mais do dobro do ano anterior. O número de atividades realizadas foi de **1.421,** contrastando com uma média de 136 atividades nos sete anos anteriores. Um **aumento de mais de 1.000%** em relação a essa média. O número de instituições envolvidas também subiu exponencialmente, atingindo **223 instituições participantes** em 2015, contra uma média de sete instituições nos anos anteriores. Ou seja, um **aumento de mais de 3.000%!** Vale ressaltar que o

Estado de Mato Grosso do Sul foi o **quinto estado da federação em números de atividades realizadas**.



Evolução do (a) número de municípios com atividades, (b) número de atividades e (c) número de instituições envolvidas da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em MS.



Número de atividades realizadas no âmbito da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia nos estados da Federação, em 2015, com destaque para a posição de Mato Grosso do Sul.



Atividades da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em Mato Grosso do Sul.

- **Feira de Ciências, Tecnologia e Engenharia de Mato Grosso do Sul - FETEC MS 2015:** Foi amplamente apoiada a FETEC-MS 2015, a qual recebeu **mais de 10.000 visitantes**. Congregando estudantes de várias Feiras de Ciências do Estado, teve como movimento: **450 avaliadores on-line** na pré-avaliação; **250 projetos** para pré-avaliação; **153 projetos apresentados**; **22 pesquisadores** externos convidados (UFSCar, USP, UFV, INPE, ETE são Paulo, UFF, pesquisador americano pós-doc na USP, ACRUX, FEMTO, Ciências Moleculares da USP e UFABC). Houve um **aumento de 35%** de projetos submetidos por escolas estaduais e municipais em relação a 2014. O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul foi um dos apoiadores da feira, com financiamento pela Fundect e apoio do Projeto da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia.
- **Centros de inclusão digital em assentamento e aldeias indígenas:** Em função da mudança da SUCITEC da antiga secretaria SEMAC para a SECTEI, foi necessário mudar a instituição executora do projeto junto à FINEP. O processo tramita na FINEP desde janeiro de 2015 e com isso os recursos ficaram retidos e não foi possível a inauguração das unidades. As atividades, no entanto, continuaram com recursos próprios da SECTEI e recursos de projetos da UFMS, sendo realizadas viagens para **manutenção das unidades e implantação de novos equipamentos**. Outro aspecto importante desse

projeto é que a sua discussão gerou subsídios para o Programa Estado Digital Inteligente.

- **Programa GEOPARQUE BODOQUENA-PANTANAL:** Foi empossado o novo conselho do Geoparque em 28 de abril de 2015, tendo no Secretário Athayde Nery como seu presidente. Foram feitas ações de apoio do núcleo do **Geoparque em Nioaque**, várias atividades vêm sendo realizadas e o município está incorporando os dinossauros e suas pegadas em seu roteiro de atrações.

FOMENTO DA CT&I

- **Programas de Apoio a Projetos de Pesquisa e Ciência:** Em 2015, foram lançadas três chamadas públicas de apoio a projetos de pesquisa e ciência: **Chamada FUNDECT N° 10/2015 – UNIVERSAL – MS** (R\$ 1.500.000,00); **Chamada FUNDECT/CAPES N° 12/2015 – CIÊNCIA E BIODIVERSIDADE – BIOTA - MS** (R\$ 500.000,00); **Chamada FUNDECT/CAPES N° 11/2015 – EDUCA-MS** (R\$ 800.000,00); **Chamada Fundect/UEMS n° 25/2015 – APOIO A GRADUAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO NA UEMS-** Seleção Pública de Propostas Institucionais para Apoiar os Cursos de Graduação e Pós-Graduação *Stricto Sensu* da Universidade do Estado de Mato Grosso do Sul (R\$ 7.200.000,00).
- **Programa de Apoio à Formação de Recursos Humanos: Mestrado em Mato Grosso do Sul** - Chamada FUNDECT/CAPES n° 07/2015 – **60 bolsas** aprovadas e homologadas; **Doutorado em Mato Grosso do Sul** - Chamada FUNDECT n° 08/2015 – **30 bolsas** aprovadas e homologadas; **PIBIC – UEMS** - Chamada FUNDECT/CNPq/UEMS N° 01/2015 - PIBIC- UEMS - homologadas **269 propostas**; **PIBIC AAF – UEMS** - Chamada FUNDECT/CNPq/UEMS N° 03/2015 - PIBIC-AAF- UEMS - homologadas **16 propostas**; **PIBIC – Jr - MS** - Chamada FUNDECT/CNPq/SED-MS/SECTEI – **130 bolsas** de iniciação científica júnior; **PIBITI – UEMS** - Chamada FUNDECT/CNPq/UEMS N° 02/2015 - PIBITI- UEMS - homologadas **10 propostas**; **Chamada Fundect/UFMS/CNPq/PMCG N° 20/2015 – AGROESCOLA** - Seleção Pública de Estudantes para o Programa de Transferência de Tecnologia e Capacitação em Pecuária de Corte – Acordo de Cooperação Técnica, celebrado entre a Fundect, Embrapa Gado de Corte, UFMS, Prefeitura Municipal de Campo Grande, processo nº 59/300.133/2015 (R\$ 198.000,00); **Chamada FUNDECT/SECTEI/CNPq N° 19/2015 – DCR** - Seleção Pública para Atração de Pesquisadores para o Estado de Mato Grosso do Sul - Programa de Desenvolvimento Científico e Tecnológico Regional - Acordo de Cooperação Técnica entre Fundect e CNPq - processo nº 680002/2011-1 – (Total: R\$ 4.257.700,00; CNPq: R\$3.507.700,00; Fundect: R\$ 750.000,00);
- **Programa de Apoio a Eventos Técnico-Científicos - PAE** - Em atendimento à **Chamada FUNDECT N° 09/2015 – PAE-MS** - Seleção Pública de Projeto para Realização de Eventos

Técnico-Científicos no Estado de Mato Grosso do Sul foram submetidas 60 propostas, sendo aprovadas e **homologadas 33 propostas** de eventos no estado; **Chamada Fundect/SECTEI N° 23/2015 – PAE-MS** - Seleção Pública de Propostas para Realização de Eventos Científicos, Tecnológicos e de Inovação no Estado de Mato Grosso do Sul - Março a Dezembro de 2016 **(R\$ 500.000,00)**.

- **Programas Especiais de Ciência, Tecnologia e Inovação: Programa Especial FUNDECT nº 017/2015 – FUNDEMS** - Cadastro das Propostas Aprovadas em 2015 pelo Conselho Gestor do Fundo para Desenvolvimento das Culturas do Milho e Soja – Ano Agrícola 2015/2016 **(R\$ 1.113.863,60)**; **Programa Especial FUNDECT nº 015/2015 – MOBILIDADE CONFAP-UK ACADEMIES** - Cadastro dos Projetos de Mobilidade Internacional Aprovados em 2014 pelo Fundo Newton RCUK – CONFAP **(R\$ 14.900,00)**; **Programa Especial FUNDECT nº 016/2015 – PESQUISA RCUK-CONFAP** - Cadastro dos Projetos de Pesquisa Aprovados em 2014 pelo Fundo Newton RCUK – CONFAP **(R\$ 139.998,40)**; **Programa Especial FUNDECT/CONFAP/ Fundo Newton nº 018/2015 – RESEARCHER CONNECT 2015** - Cadastro dos Projetos para Promoção de Curso de Curta Duração para Desenvolvimento de Habilidades de Comunicação Científica **(R\$ 14.870,00)**; **Programa Especial FUNDECT nº 05/2015 – Escola FAUZE** - Cadastro de Proposta de Ciência, Tecnologia e Inovação Aprovada no Termo de Cooperação Mútua nº 05/2014 **(R\$ 201.428,82)**; **Programa de Apoio a Núcleos Emergentes** - Chamada FUNDECT/CNPq N° 15/2014 – PRONEM – MS - **20 projetos (R\$ 4.275.000,00)**; **Programa de Apoio a Núcleos de Excelência em Mato Grosso do Sul**- Chamada FUNDECT/CNPq N°16/2014 – PRONEX – MS - **6 projetos (R\$ 1.995.000,00)**; **Programa Especial FUNDECT/CNPq N° 029/2015 – Feira e Caravana de Ciências em Mato Grosso do Sul – FASE I** - Cadastro de Proposta para Fortalecimento das Ações de Popularização e Divulgação Científica em Feiras de Tecnologias, Engenharias e Ciências no Estado de Mato Grosso do Sul **(R\$78.000,00)**; **Oficina de Prioridades em Saúde PPSUS** - Chamada Fundect/CNPq/SES **(R\$650.000,00)**.
- **Programas de difusão e divulgação da ciência, tecnologia e inovação:** Chamada FUNDECT/SECTEI/FERTEL N° 21/2015 – **Jornalismo Científico 2015** - Seleção Pública de Propostas para o - II Prêmio Fundect de Jornalismo Científico – 2015 **(R\$ 27.000,00)**; Chamada FUNDECT/SECTEI/FERTEL N° 22/2015 – **Prêmio Fotografia Científica 2015** – Seleção Pública de Propostas para o I Prêmio Fundect de Fotografia Científica – 2015 **(R\$ 3.500,00)**; Chamada FUNDECT N° 24/2015 - **PESQUISADOR SUL-MATO-GROSSENSE 2015 - Seleção Pública de Pesquisadores para o Concurso I Prêmio Fundect Pesquisador Sul-Mato-Grossense – 2015 (R\$79.200,00)**; Chamada Fundect N° 26/2015 – **PÚBLICA- MS** - Seleção Pública de Propostas para o Programa de Apoio a Divulgação Científica, Tecnológica e de Inovação do Estado de Mato Grosso do Sul – 2015 – **(R\$ 400.000,00)**.



Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico SEMADE



A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico foi criada pela lei estadual nº 4.640, de 26/12/2014, e suas competências estão descritas no artigo 24. A SEMADE possui as seguintes entidades vinculadas:

- Agência Estadual de Metrologia (AEM/MS)
- Empresa de Gestão de Recursos Minerais (MS-MINERAL)
- Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL)
- Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul (JUCEMS)

Um importante instrumento utilizado na elaboração e realização das ações da SEMADE ao longo do ano de 2015 foi o Contrato de Gestão assinado em abril entre o secretário Jaime Verruck, titular da SEMADE, e o governador Reinaldo Azambuja. O Contrato de Gestão visa dar racionalidade às ações de governo buscando o uso racional e eficiente dos recursos disponíveis e o atendimento das demandas da sociedade priorizadas pelo governo. As ações pactuadas no Contrato de Gestão e seus respectivos *status* são apresentados abaixo:

Ações pactuadas	Status
Elaborar projeto de criação e implantação da Agência Estadual de Fomento.	Com a criação do Consórcio Brasil Central o projeto de criação da AGF está em situação de espera, pois há perspectiva de criação de uma agência regional.
Elaborar o Programa de Desenvolvimento da Nova Economia Sul-Mato-Grossense	A minuta está finalizada e será encaminhada para publicação
Implantar novos procedimentos de fiscalização ambiental.	O novo Manual de Fiscalização do IMASUL já foi finalizado e será encaminhado para publicação
Implantar o Programa de Capacitação do Setor Produtivo para os Módulos do SIRIEMA.	O setor produtivo foi capacitado por meio de palestras (Rota do Desenvolvimento e outras) para o módulo CAR. Para os produtores com até 4 módulos fiscais a capacitação será com a utilização do FUNCAR. Os servidores do IMASUL foram capacitados em relação aos demais módulos do SIRIEMA.
Elaborar o Programa Estadual de Apoio aos Pequenos Negócios.	Finalizado e lançado em Junho/2015
Elaborar o Programa Estadual de Apoio à Industrialização.	A minuta está finalizada e será encaminhada para publicação
Elaborar o Programa Estadual de Desenvolvimento da Região da Faixa de Fronteira.	A minuta está finalizada e será encaminhada para publicação
Elaborar o Programa MS Comunica.	Em andamento. Conforme previsto, será finalizado em 2016

Além disso, as ações realizadas ao longo do ano de 2015 foram alinhadas com as diretrizes do Plano de Governo consubstanciadas no Plano Plurianual 2016-2019.

Neste sentido, a SEMADE buscou atender as diretrizes abaixo definidas para o Eixo Econômico e Ambiental do Plano Plurianual 2016-2019:

- Fomentar o desenvolvimento das cadeias produtivas em bases sustentáveis;
- Fomentar a inovação, a cultura empreendedora e o desenvolvimento científico-tecnológico;

- Atrair investimentos para o maior dinamismo e diversificação das atividades econômicas;
- Potencializar a educação e qualificação profissional para a maior produtividade da mão de obra.
- Portanto, o relatório de ações que se apresenta a seguir possui uma lógica de execução pautada no alinhamento com as diretrizes estratégicas, na visão de longo prazo e no processo de gestão estratégica.

Ação 1: Dinamização dos distritos industriais

- Doação de área do distrito industrial de Campo Grande para a empresa ADM para fabricação de proteína de soja;
- Estadualização do distrito industrial de Dourados (ação em parceria com a SEINFRA);
- Asfaltamento das ruas no Polo Empresarial Norte em Campo Grande;
- Regularização ambiental do distrito industrial de Três Lagoas.

Ação 2: Reorganização da governança do Conselho Estadual de Investimentos Financiáveis pelo Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (CEIF/FCO)

- Reestruturação da composição do CEIF/FCO;
- Inclusão da representação do setor de comércio e serviços no CEIF/FCO;
- Definição das diretrizes 2015;
- Autorização para utilização de R\$ 23 milhões do FCO para Capital de Giro Dissociado destinado às pequenas empresas;
- Todos os municípios do Estado foram contemplados com operações do FCO;
- 80% dos recursos do FCO foram destinados às microempresas e empresas de pequeno porte;
- Realização das Caravanas FCO pelo interior do Estado com objetivo de apresentar as linhas de financiamento e esclarecer mecanismos de acesso;
- Realização da terceira reunião do Comitê de Articulação das Secretarias de Estado da Área de Atuação (CASE), ligado à Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO);
- Realização do Workshop sobre linhas de financiamento promovido pela Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste (SUDECO) e o Governo do Estado – por meio da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SEMADE). O evento aconteceu no Centro de Convenções Rubens Gil de Camilo no dia 05/08 e contou com a presença de técnicos da SUDECO, da SEMADE e das instituições financeiras que atuam na liberação de recursos aos setores empresarial e rural no Estado, em especial o Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO);
- Foram realizadas 23 reuniões do CEIF/FCO.

QUADRO 1 – CEIF/FCO: REUNIÕES REALIZADAS

Reuniões Ordinárias		Reuniões Extraordinárias	
22/01/2015	1ª	29/04/2015	1ª
11/02/2015	2ª	28/05/2015	2ª
26/03/2015	3ª	16/06/2015	3ª
16/04/2015	4ª	24/06/2015	4ª
14/05/2015	5ª	26/06/2015	5ª
10/06/2015	6ª	22/07/2015	6ª
10/07/2015	7ª	19/08/2015	7ª
05/08/2015	8ª	23/09/2015	8ª
02/09/2015	9ª	21/10/2015	9ª
07/10/2015	10ª	20/11/2015	10ª
04/11/2015	11ª	16/12/2015	11ª
02/12/2015	12ª		

- O CEIF/FCO aplicou o total de recursos destinados ao Mato Grosso do Sul no ano de 2015:

QUADRO 2 - RESULTADOS ALCANÇADOS PELO CEIF/FCO

ATIVIDADE	UNIDADE	2015
Cartas Consultas protocoladas	nº	1.911
Cartas Consultas Anuídas	nº	1.846
Total de Investimentos	R\$	1.400.000.000,00

Ação 3: Articulação para captação e aplicação de recursos do Fundo de Desenvolvimento do Centro-Oeste (FDCO) em Mato Grosso do Sul

- Liberação de R\$ 270 milhões para a fábrica de proteína de soja da ADM.

Ação 4: Concessão de incentivos fiscais

- Realização de convênio com o Conselho Regional de Economia 24ª Região (CORECON/MS) para cadastramento e habilitação de empresas e consultores independentes para elaboração de projetos de incentivos fiscais.
- Reativação do Fórum Deliberativo do MS-Indústria com os seguintes resultados:

QUADRO 3 - RESULTADOS ALCANÇADOS PELO FÓRUM DELIBERATIVO DO MS-INDÚSTRIA

ATIVIDADE	UNIDADE	2014
Cartas-consulta protocoladas – CDI	nº	153
Reuniões Realizadas – CDI	nº	05
Termos de acordo e Aditivos assinados	nº	78
Documentos protocolados	nº	53
Deliberações emitidas	nº	05
Ofícios / Notificações emitidos	nº	270
Relatórios de análise	nº.	52

*janeiro a novembro de 2015

Ação 5: Dinamização da atividade exportadora em Mato Grosso do Sul

- Assinatura de termo de acordo com a INFRAERO e FIEMS para uso da área alfandegada do Aeroporto Internacional de Campo Grande;
- Adesão à Rede de Captação de Investimentos do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio (MDIC);
- Participação no seminário sobre investimentos do Paraguai realizado na FIEMS;
- Visita conjunta com o Governador Reinaldo Azambuja ao presidente do Paraguai, Horacio Manuel Castres Jaram, para discutir a realização de ações integradas e de desenvolvimento entre o Estado de Mato Grosso do Sul e o país vizinho;
- Adesão do Programa Nacional da Cultura Exportadora do MDIC;
- Assinatura do Acordo de Cooperação Técnica do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio com os estados de Pernambuco, Alagoas, Espírito Santo, Ceará, Mato Grosso, Paraná, Mato Grosso do Sul e Piauí, durante a 18ª Reunião do Conselho Nacional dos Secretários de Desenvolvimento Econômico (CONSEDIC), com o objetivo de promover o intercâmbio de informações e ações para atração de investimentos produtivos no Brasil. Os acordos buscam consolidar a parceria entre a Rede Nacional de Informações sobre o Investimento (RENAI) e as unidades federativas, por meio de trocas de informações sobre anúncios de projetos e oportunidades de investimentos, intercâmbio de dados econômicos, políticas de estímulo à atividade econômica, participação ou promoção conjunta em eventos relacionados à área de inversões produtivas.
- Foi instituído o Programa de Estímulo à Exportação ou Importação pelo Porto de Porto Murtinho (PROEIP) por meio do Decreto nº 14.279 de 20/10/2015.

Ação 6: Promoção do desenvolvimento econômico

- Publicação do perfil socioeconômico de Mato Grosso do Sul;
- Criação, elaboração e publicação da Carta de Conjuntura – Emprego;
- Criação, elaboração e publicação da Carta de Conjuntura – Comércio Exterior;
- Assunção da vice-presidência para a região Centro-Oeste do Conselho Nacional dos Secretários de Desenvolvimento Econômico (CONSEDIC);

- Revisão da metodologia de cálculo para elaboração do Produto Interno Bruto estadual e municipal;
- Reativação do terminal portuário de Porto Murtinho.

Ação 7 – Elaboração do Programa Estadual de Desenvolvimento na Faixa de Fronteira – PROFRONT

- Restruturação do Decreto Nº 13.303, de 22 de novembro de 2011, do Núcleo Regional para o Desenvolvimento e Integração da Faixa de Fronteira do Estado de Mato Grosso Do Sul – NFMS. Em fase de aprovação e publicação.
- Elaboração do Programa Estadual de Desenvolvimento na Faixa de Fronteira – PROFRONT com o objetivo de coordenar ações e propor medidas que visem ao desenvolvimento de iniciativas e à implementação de políticas públicas prioritárias para a região de fronteira.
- De 20 a 22 de agosto, a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SEMADE) esteve presente na 12ª edição do Festival América do Sul Pantanal para apresentar a Corumbá e região o Programa Estadual de Apoio aos Pequenos Negócios (PROPEQ). Além da apresentação, a SEMADE realizou uma visita técnica à Estrada Parque Pantanal, ao Porto de Ladário, à Agesa (Armazéns Gerais Alfandegados de Mato Grosso do Sul), à Mina da Vale do Rio Doce e à região da Codrasa (Unidade de Conservação da União). Também foram realizadas reuniões com empresários do setor de mineração e representantes do Departamento Nacional de Produção Mineral (DNPM) e um debate sobre o controle e manejo do javali, na EMBRAPA Pantanal.

Ação 8 – Elaboração do Programa de Comunicação Móvel no Mato Grosso do Sul – MS COMUNICA

Proporcionar acesso à comunicação através da telefonia móvel, tecnologia 3G aos cidadãos em todos os municípios e distritos sul-mato-grossenses.

Ação 9 – Redefinir a política para os Arranjos Produtivos Locais (APL's)

O Núcleo Estadual de Apoio ao Desenvolvimento dos Arranjos Produtivos Locais de Mato Grosso do Sul (NE-APL's/MS) é um fórum permanente de discussões e deliberações e dispõe de uma coordenação estadual, coordenada pela SEMADE, reunindo instituições que representam entes públicos e privados voltados para o desenvolvimento econômico, social, científico e tecnológico de Mato Grosso do Sul.

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul considerando empréstimos oriundos do BNDES propôs alterações nos APL's até então definidos como prioritários. Assim, recursos foram definidos e investidos nos seguintes APL's:

QUADRO 4 - VALORES INVESTIDOS POR APL ATRAVÉS DE CONVÊNIOS/CONTRATOS

APL	MUNICÍPIOS	VALOR (R\$)
Apicultura - Região do Pantanal	Anastácio, Aquidauana, Bela Vista, Bonito, Corumbá, Guia Lopes da Laguna, Jardim, Ladário, Miranda, Nioaque e Porto Murtinho.	550.000,00
Leite (5 Bacias Leiteiras)	Vale do Ivinhema, Região do Bolsão, Região Central, Sul Fronteira e Fronteira Oeste.	5.666.500,00
Piscicultura	Grande Dourados e Costa do Rio Paraná	804.500,00
Vestuário	Região Sul	355.000,00
Turismo	Rota Pantanal – Bonito	195.000,00
Estruturação Núcleo Estadual	-	429.000,00
Total	-	8.000.000,00

Fonte: Semade - (NE-APL'MS)

Outra ação da SEMADE para fortalecimento dos APL's estaduais foi a adesão ao projeto Rotas de Integração Nacional, do Ministério da Integração Nacional.

Ação 10 – Elaboração do Programa Estadual de Apoio à Industrialização - PROIND

- Captação de R\$ 12 bilhões de investimentos para o setor industrial;
- Fortalecimento das cadeias produtivas da suinocultura, avicultura, silvicultura, madeira e móveis, piscicultura;
- Atendimento a empreendedores e públicos interessados em investir em Mato Grosso do Sul;
- Divulgação da Política Estadual de Incentivos Fiscais;
- Atendimento às lideranças municipais sobre as políticas públicas para o segmento industrial;
- Análise e parecer de pedidos de incentivos e projetos técnicos;
- Acompanhamento da implementação e aplicação dos incentivos concedidos.

Ação 11 - Apoio aos pequenos negócios

- Realização em 24/06 do lançamento do Programa Estadual de Apoio aos Pequenos Negócios (PROPEQ), com a presença do Ministro da Secretaria da Micro e Pequena Empresas, Guilherme Afif Domingos. O PROPEQ possui os seguintes projetos: Lei Geral Estadual da Micro e Pequena Empresa; Estrutura de Apoio e Governança; Fórum Estadual da Microempresa e Empresa de Pequeno Porte; Desburocratização e Orientação; Tratamento Tributário e Fiscal; Crédito e Fomento; Inovação, Assistência Técnica e Tecnológica; Encadeamento Produtivo e Desenvolvimento Regional e Acesso a Mercados.
- Assinatura de um Termo de Cooperação Técnica da Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios – REDESIM. O referido termo de cooperação técnica visa melhorar o ambiente de negócios e agilizar a abertura e a regularização de empresas.
- Apoio ao Movimento Compre do Pequeno Negócio organizado pelo SEBRAE.

- Assinatura do termo de cooperação entre a Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SEMADE) e a Secretaria de Administração e Desburocratização (SAD). A intenção é incentivar os microempreendedores individuais, microempresas e empresas de pequeno porte. A proposta é implementar um programa integrado de compras governamentais no âmbito estadual para fortalecer o desenvolvimento regional e as cadeias produtivas. A proposta integra o Programa Estadual de Apoio aos Pequenos Negócios (PROPEQ), realizado pela SEMADE.
- Lançamento, em parceria com a SAD e SEBRAE, do plano de Compras do Governo do Estado no dia 01/10.
- Criação e realização do projeto Rota do Desenvolvimento, que atenderá todas as regiões do Mato Grosso do Sul e em 2015 foi realizado na região do Cone Sul, Coxim, Grande Dourados e Costa Leste. Os indicadores de resultado da Rota do Desenvolvimento são mostrados a seguir:

QUADRO 5 – ROTA DO DESENVOLVIMENTO: INDICADORES DE RESULTADOS

Rota do Desenvolvimento 2015	Região Norte	Região Centro Sul	Região Sudeste	Região Costa Leste	Total
Visitantes	1.063	1.538	1.246	1.045	4.892
Atendimentos	1.920	1.029	1.025	1.054	5.028
Indivíduos que participaram de uma ou mais capacitações	757	519	656	501	2.433
Indivíduos que receberam orientação empresarial:	129	510	590	291	1.520
Participação de empresários/CNPJ:	490	385	423	270	1.568
Número de atividades de capacitação ofertadas:	56	133	130	42	361
Potenciais empresários:	377	1.090	823	543	2.833
Municípios atendidos na Região Norte: Alcínópolis, Bandeirantes, Camapuã, Chapadão do Sul, Costa Rica, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Verde de Mato Grosso, São Gabriel do Oeste e Sonora					
Municípios atendidos na Região Centro Sul: Amambaí, Antônio João, Aral Moreira, Caarapó, Coronel Sapucaia, Deodápolis, Douradina, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, Dourados, Jateí, Juti, Laguna Caarapã, Maracajú, Nova Alvorada do Sul, Paranhos, Ponta Porã, Rio Brilhante, Vicentina					
Municípios atendidos na Região Sudeste: Anaurilândia, Angélica, Bataiporã, Eldorado, Iguatemi, Itaquerá, Ivinhema, Japorã, Mundo Novo, Navirai, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul, Sete Quedas, Tacuru, Taquarussu					
Municípios atendidos na Região Costa Leste: Água Clara, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Cassilândia, Inocência, Paranaíba, Ribas do Rio Pardo, Santa Rita do Pardo, Selvíria, Três Lagoas.					

- Reorganização do Fórum Estadual da Micro e Pequena Empresa e criação dos comitês de Desburocratização e Desoneração, Ampliação de Mercados, Inovação e Crédito, Formação e Capacitação Empreendedora e da Rede de Disseminação, Informação e Comunicação.
- Realização de eventos de capacitação empresarial para Compras Governamentais realizados em parceria com a SAD e SEBRAE.

INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL

O principal desafio na gestão do IMASUL era dar celeridade aos processos de licenciamento ambiental que vinham acumulando solicitações e demandavam definições claras sobre os prazos de concessão, fato que deteriorava as expectativas dos empresários e minava a credibilidade da entidade.

Ao longo do ano de 2015 a gestão foi marcada pela reorganização administrativa e operacional da entidade, além da implantação de novas diretrizes para sua atuação, em especial, na definição de novos marcos regulatórios que clarificam os parâmetros da gestão ambiental no Estado.

Destacam-se as seguintes ações:

- **Manual de licenciamento:** foi instituído o novo Manual de Licenciamento Ambiental do IMASUL por meio da Resolução SEMADE nº 9, de 13/05/2015. Esse processo envolveu uma ampla discussão com a sociedade, desburocratizou processos, ampliou as isenções de licenciamento, dentre outros benefícios.
- **Meritocracia:** o IMASUL, em parceria com a SAD, foi a entidade estadual escolhido para a **implantação do Projeto de Gestão por Competências – Meritocracia, Desenvolvimento e Valorização do Servidor**. Para implantação deste projeto-piloto foram realizados, entre maio e outubro de 2015, encontros entre os responsáveis e técnicos do IMASUL e SAD para parametrização e validação do cronograma do projeto. Durante esse percurso, os colaboradores do Instituto de Meio Ambiente preencheram um formulário on-line que forneceu a contribuição necessária para a **tabulação e elaboração de um mapa das Competências, Habilidades e Atitudes (CHA)** consideradas essenciais para os servidores efetivos e gestores da entidade. O projeto continua em implantação.
- **Outorga de recursos hídricos:** foi lançado em 30/11/2015 o Instrumento de Outorga dos Direitos de uso de Recursos Hídricos. A outorga da água é um ato administrativo, concedido pelo poder público e previsto na Política Nacional de Recursos Hídricos. O objetivo é assegurar o controle quantitativo e qualitativo dos usos da água, bem como garantir o acesso universal aos recursos hídricos.
- **Cadastro Ambiental Rural - CAR Pantanal:** o decreto nº 14.273, de 9/10/2015, dispõe sobre a área de uso restrito da planície inundável do Pantanal Sul-Mato-Grossense, denominado CAR Pantanal. O decreto regulamenta a exploração ecologicamente sustentável e o uso alternativo do solo, com base nas recomendações técnicas dos órgãos oficiais de pesquisa e do IMASUL – Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul.
- **ICMS Ecológico:** A Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SEMADE) oficializou novas diretrizes sobre o Programa Estadual do ICMS Ecológico. As novas disposições foram publicadas no Diário Oficial do Estado do dia 30 de dezembro de 2015, conforme o Decreto n.º 14.366, de 29 de dezembro de 2015. O Decreto regulamenta a participação na alíquota de distribuição do ICMS Ecológico de municípios que possuam plano de gestão de resíduos sólidos, de sua

disposição final e de sistema de coleta seletiva. O licenciamento deverá ser emitido pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL).

- **Quarentena do Aquário do Pantanal:** Em 30 de junho de 2015 o Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL) assumiu a quarentena dos peixes do Aquário do Pantanal. Desde então, várias adequações foram realizadas na estrutura e equipamentos foram adquiridos a fim de que o local pudesse oferecer as condições necessárias para a sobrevivência e manutenção dos peixes – atualmente os tanques e aquários da quarentena abrigam 7,4 mil exemplares.
- **Fiscalização de barragens:** técnicos do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL) realizaram em dezembro, no município de Corumbá, a fiscalização de precaução nas barragens que armazenam resíduos minerais localizadas no Maciço do Urucum. A equipe foi composta por fiscais ambientais do quadro de servidores do IMASUL, com formação e atuação em Engenharia Civil, Agronomia, Química e Biologia. As barragens serão monitoradas semestralmente.
- **Alerta para enchentes:** em plantão permanente, os técnicos da Sala de Situação monitoram as tendências de baixa e de alta dos principais rios de Mato Grosso Sul e a possibilidade de grandes inundações, permitindo a antecipada remoção dos moradores. A rapidez na emissão de alertas direcionados para a Coordenadoria Estadual de Defesa Civil garante a segurança dos habitantes de regiões ribeirinhas e minimiza prejuízos materiais.
- **Cadastro Ambiental Rural - CAR Móvel:** Foi lançado durante a Rota do Desenvolvimento realizada na região da Grande Dourados em outubro o CAR Móvel, uma unidade itinerante do IMASUL para atendimento aos produtores rurais sobre procedimentos de inscrição no Cadastro Ambiental Rural e outros esclarecimentos.
- **Parque Estadual Matas do Segredo:** o governo do Estado, por meio do IMASUL, inaugurou o Centro de Visitação do Parque no dia 17/04. Os principais atrativos são em áreas preservadas, onde os visitantes poderão apreciar aves, animais e árvores centenárias típicas do Cerrado. O Parque dispõe de trilhas ecológicas, mirante, Centro de Visitantes e desenvolve as atividades do projeto Florestinha, da Polícia Militar Ambiental (PMA).
- **Casa do Pantanal:** assinatura de um termo de cooperação técnica entre o IMASUL e a Fundação de Cultura de Mato Grosso do Sul visando promover a utilização da Casa do Pantanal, localizada no Parque das Nações Indígenas (PNI), para um projeto de revitalização.
- **Assessoria Militar:** foi instituído por decreto o cargo de assessor militar da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico (SEMADE). Quem ocupará o cargo é o policial militar ambiental tenente-coronel Renato dos Anjos Garnes. A função do assessor militar é a de promover a integração entre desenvolvimento econômico e sustentabilidade.

DIRETORIA DE DESENVOLVIMENTO – DIDES

NEMAE AMBIENTAL

1- Projeto SIGA/MS – Sistema Integrado de Gestão Ambiental de Mato Grosso do Sul

O Projeto SIGA/MS, voltado para a estruturação básica da gestão ambiental do Estado e enquadrado como financiável no PMAE/BNDES para gestão ambiental, foi encerrado em dezembro de 2015. Contemplou ações para modernização da gestão ambiental do Estado em seus aspectos físicos, organizacionais, gerenciais, normativos, recursos humanos, tecnológicos e controle social, visando à promoção do desenvolvimento sustentável com responsabilidade e transparência.

O investimento para execução do Projeto foi de R\$ 13.481.862,57, sendo R\$ 11.650.730,35 decorrentes de operação de crédito junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES e R\$ 1.831.132,22 como contrapartida do Estado. Os recursos foram aplicados em 12 (doze) focos de ação, distribuídos em 5 (cinco) itens financiáveis.

Recursos aplicados:

QUADRO 6 – APLICAÇÃO DE RECURSOS PROJETO SIGA

ITEM FINANCIÁVEL	Realizado R\$
TIE - Tecnologia da Informação e Equipamentos	3.388.690,31
CRH - Capacitação de Recursos Humanos	365.934,15
STE - Serviços Técnicos Especializados	3.530.561,05
EAF - Equipamentos de Apoio à Fiscalização	1.329.807,07
IEF - Infraestrutura Física	4.866.869,99
TOTAL	13.481.862,57
BNDES	11.650.730,35
MS	1.831.132,22

No item financiável Tecnologia da Informação foram desenvolvidos ou aprimorados 16 módulos integrados ao SIRIEMA (Sistema IMASUL de Registros e Informações Estratégicas do Meio Ambiente). Foram adquiridos 166 microcomputadores, 156 estabilizadores e 10 nobreaks. Também foi adquirida infraestrutura de banco de dados (Expansão de *Storage* e Rede *Blade*) para armazenamento de informações na Superintendência de Gestão da Informação (SGI).

No item financiável de Capacitação de Recursos Humanos, foram realizados mais de 160 capacitações divididas em cursos, participação em congressos e viagens técnicas.

No item financiável de Serviços Técnicos Especializados, foram contratadas diversas consultorias para elaborar e acompanhar o programa de modernização da estrutura organizacional do IMASUL, estudos e levantamentos para identificação das inconformidades legais e estudos que subsidiaram toda a Segunda Aproximação do ZEE/MS.

Quanto aos Equipamentos de Apoio à Fiscalização, foram adquiridos equipamentos de laboratório, equipamentos hospitalares para o CRAS, mobiliários, 7 pickups cabine dupla, um veículo de carga para o CRAS e uma lancha de alumínio com carreta para transporte, dentre outros.

Na Infraestrutura Física foram reformadas a sede de Campo Grande e as regionais de Bonito e Aquidauana. Foi construído um bloco administrativo, passarelas e um abrigo de barcos em Campo Grande.

2- Projeto CAR/MS – BNDES Fundo Amazônia

O contrato foi assinado em dezembro de 2014 e o prazo de execução é de 36 meses. Este projeto, que está sendo executado com a coordenação do IMASUL, em parceria com SGI e AGRAER, beneficiará diretamente 69 municípios do Estado do Mato Grosso do Sul, por meio das ações de cadastramento e aprimoramento de infraestrutura para implantação do CAR/MS, junto aos proprietários ou posseiros de imóveis rurais com área de até quatro módulos fiscais que desenvolvam atividades agrossilvipastoris.

QUADRO 7 – CAR BNDES-FUNDO AMAZÔNIA: QUADRO DE USOS E FONTES

USOS	A Realizar R\$ mil	%
Componente 1 - Aprimoramento da infraestrutura e capacitação de agentes públicos para a implantação do CAR	3.010,80	30,8%
Componente 2 - Promoção e apoio à inscrição e validação no CAR	6.491,65	66,5%
Componente 3 - Gerenciamento do Projeto	264,00	2,7%
TOTAL DE USOS	9.766,45	100%
FONTES		
BNDES	8.789,80	90%
Recursos Próprios	976,64	10%
TOTAL DE FONTES	9.766,45	100%

Foi concluído o Termo de Referência para contratação de Pessoa Jurídica para a realização do cadastramento de imóveis rurais abaixo de quatro módulos fiscais, cujo processo licitatório encontra-se em trâmite.

Foi desenvolvida com recursos próprios uma ferramenta de desenho, compatível ao Sistema CAR-MS, e um módulo de análise automática do CAR-MS, o qual já se encontra em funcionamento. Também foi firmado um Acordo de Cooperação Técnica entre o IMASUL e a Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER, cujo objeto é estabelecer a cooperação entre os partícipes visando à realização de ações destinadas à promoção e ao apoio à regularização ambiental de imóveis rurais, especialmente no que tange a adesão e a implementação do Cadastro Ambiental Rural do Estado de Mato Grosso do Sul (CAR-MS), para imóveis abaixo de 4 módulos fiscais.

A divulgação do CAR-MS está sendo promovida através da Rota do Desenvolvimento. Neste ano foram realizadas quatro edições deste evento nos municípios de Nova Andradina, Coxim, Dourados e Três Lagoas. Em cada edição, durante os três dias de evento, dentre várias atividades, técnicos do IMASUL realizam palestras e também tiram dúvidas dos proprietários

rurais sobre o CAR-MS. Na edição de Dourados, entre os dias 22 a 24 de outubro, foi lançado o CAR-Móvel, o qual servirá para divulgar o CAR-MS em todos os municípios do Estado, especialmente nos municípios contemplados pelo Projeto do Fundo Amazônia.

O IMASUL promoveu uma capacitação interna aos servidores quanto a nova legislação vigente bem como quanto ao Sistema CAR-MS. Alguns técnicos da AGRAER também já foram capacitados no Sistema CAR-MS pelos próprios técnicos do IMASUL.

GERÊNCIA DE RECURSOS PESQUEIROS E FAUNA

1. Unidade de Recursos Pesqueiros

1.1 Emissão e controle de Autorizações Ambientais para Pesca Comercial: Atividade exercida por pescador profissional, autorizado e que tenha essa atividade como seu único meio de vida.

- Novos cadastros (1º cadastro) - 601 Autorizações, total 901 UFERMS;
- Novos cadastros (não renovados) - 592 Autorizações, total 888 UFERMS;
- Renovação - 98 Autorizações – total 147 UFERMS;
- Substituição - 289 Autorizações – ISENTOS;
- Segunda via - 04 Autorizações – total 12 UFERMS;
- Processos arquivados - 42 processos;
- Total de cadastros regulares: 4975 pescadores profissionais.

1.2 Emissão e controle de Autorizações Ambientais para Pesca Amadora ou Desportiva: Atividade praticada por pescador amador autorizado, com a finalidade de lazer ou desporto.

- Embarcada: Anual = 13.241; Trimestral = 1.866; Mensal = 1.399
- Desembarcada: Anual = 2.171; Trimestral = 1.010; Mensal = 311
- Pesque e solte: Anual = 51; Trimestral = 10; Mensal = 18
- Subaquática: Anual = 26; Trimestral = 01; Mensal = 01
- Vencidas e pagas - 41.610 Autorizações = R\$1.175.037,74
- TOTAL – Pagas 61.715 autorizações, arrecadação = R\$ 2.530.044,35

1.3 Sistema de Estatística Pesqueira de Mato Grosso do Sul – SCPESCA/MS:

O Sistema de Controle da Pesca de MS – SCPESCA/MS contabiliza o pescado capturado na Bacia do rio Paraguai, em Mato Grosso do Sul pela pesca esportiva e profissional, registrados nas Guias de Controle de Pescado - GCPs. Esta atividade é realizada em parceria com a Embrapa - Pantanal e Polícia Militar Ambiental.

- Foi realizada a renovação do convênio com a Embrapa Pantanal, para continuidade dos trabalhos.
- No ano de 2015 foi feita a organização das GCPs, separadas por mês e local de vistoria e encaminhadas para Corumbá para correções e digitação.

- Foi realizada uma reunião técnica no município de Corumbá, na sede da Embrapa, onde foram analisados, descritos e revisados os dados do ano de 2014.
- A publicação do Boletim SCPESCA/2014 está prevista para o início do ano de 2016.

1.4 Monitoramento da Piracema:

No ano de 2014 foi mantido o trabalho de captura de peixes reofílicos (que realizam migração), para observação macroscópica do estágio de desenvolvimento gonadal, referentes ao período reprodutivo 2013/2014 e 2014/2015, nos trechos de rios e principalmente nas áreas de cabeceira do Rio Miranda (Bacia hidrográfica do Paraguai) e Ivinhema (Bacia Hidrográfica do Paraná). Esta é uma atividade de ação permanente da GPF/IMASUL com objetivo de monitorar as migrações reprodutivas e alimentares e subsidiar a tomada de decisão para o ordenamento e gerenciamento da pesca no Mato Grosso do Sul. As viagens são intercaladas entre as duas bacias hidrográficas do estado.

- Foram realizadas 05 (cinco) viagens de monitoramento para a Bacia Hidrográfica do Rio Paraguai e 03 (três) para a Bacia Hidrográfica do Rio Paraná.
- Realizados Relatórios Técnicos de cada viagem de monitoramento.
- Relatório parcial da piracema 2015/2016 em elaboração.

1.5 Manutenção da Quarentena de peixes para o Aquário do Pantanal:

Em 30 de junho de 2015 o IMASUL assumiu a Quarentena. Desde então, várias adequações foram realizadas na estrutura e equipamentos foram adquiridos a fim de que o local possa oferecer as condições necessárias para a sobrevivência e manutenção dos peixes – atualmente os tanques e aquários da Quarentena abrigam 7,4 mil exemplares de peixes, distribuídos em 181 espécies, das quais 112 são pantaneiras e outras vindas da África, Austrália, Amazônia e Oceania. No local estão se reproduzindo com sucesso 16 espécies de peixes, sendo 8 delas pantaneiras, inclusive as arraias, que são de grande potencial ornamental e muito difíceis de reprodução em cativeiro. Se reproduziram ainda 8 espécies exóticas, algumas delas nunca antes reproduzidas em cativeiro.

2. Unidade de Fauna

2.1 Emissão e controle de Autorizações Ambientais para Manejo de Fauna *in situ*:

É a ação autorizada com finalidade de apanha, captura, colheita, coleta, levantamento, monitoramento, salvamento, resgate, translocação e destinação de animais silvestres da natureza visando à conservação da biodiversidade e evitando riscos à saúde pública e prejuízos a agropecuária.

- Foram emitidas 45 (quarenta e cinco) AA para Manejo de Fauna *in situ* no ano de 2015.

2.2 Emissão e controle de Autorizações Ambientais para Manejo de Fauna *ex situ* e do Sistema Nacional de Gestão de Fauna Silvestre – SisFauna:

É a ação autorizada para atendimento das finalidades de pesquisa científica, de conservação, de exposição, de manutenção, de criação, de reprodução, de comercialização, de abate e de beneficiamento de produtos e subprodutos dos animais silvestres de cativeiro.

- Foram realizadas análises e vistorias conjuntas em 12 (doze) empreendimentos detentores de AA para Manejo de Fauna *ex situ*, sendo: 03 (três) criadouros comerciais de paca (Costa Rica, Campo Grande e Camapuã); 01 (um) criadouro comercial de jacarés do Pantanal (Corumbá); 01 criador comercial de passeriformes (Campo Grande – suspenso); 01 (um) Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (Campo Grande); 02 (dois) zoológicos (Bonito); 01 (um) Mantenedor de Fauna (Aquidauana); 02 (dois) criadouros científicos para fins de pesquisa (Campo Grande) e 01 (um) criadouro científico para fins de conservação (Itaquiraí).

2.3 Controle e gerenciamento do Sistema de Gestão de Criadores de Passeriformes Silvestres – SISPASS:

Qualquer pessoa física que mantém em cativeiro, sem finalidade comercial, indivíduos das espécies de aves nativas da Ordem Passeriformes, descritos nos Anexos I e II da Instrução Normativa IBAMA nº 10/2011.

- Estão inscritos no SISPASS um total de 2.232 criadores de passeriformes, sendo que 237 foram novos cadastros do ano de 2015.

2.4 Participação em cursos e eventos:

- Curso de criação em cativeiro de animais silvestres – 25/06 a 29/06 – Belo Horizonte – 3 técnicas;
- Participação do curso de gestão ambiental (EscolaGov, IMASUL e PMA) – setembro – 5 técnicas;
- Visita técnica ao IBRAM e IBAMA – 16/11 a 19/11 – Brasília – 2 técnicas;
- Simpósio Parrots International – 20/11 a 22/11 – Campo Grande – 2 técnicas agraciadas com vagas, 1 pelo Instituto Arara Azul e outra pelo Projeto Papagaio Verdadeiro;
- 5º BioIndex – 09/12 a 11/12 – Campo Grande – 2 técnicas.

3. Unidade do Centro de Reabilitação de Animais Silvestres (CRAS)

3.1 Recepção, triagem, tratamento e destinação de animais da fauna silvestre de Mato Grosso do Sul, totalizando 2.127 recepcionados de janeiro a dezembro de 2015, sendo:

- Aves: entrada 1527, soltura 161 e óbito 210;
- Passeriformes: 2304 (1863 canários peruanos), soltura 09 e óbito 1860;
- Mamíferos: entrada 415, soltura 210 e óbito 51;
- Répteis: entrada 216, soltura 207 e óbito 06;
- Totais de entrada 4462, soltura 587 e óbito 2127.

3.2 Avaliação e cadastramento de áreas de soltura de animais reabilitados:

Solturas de animais em áreas cadastradas para repovoamentos das espécies reabilitadas, atendendo a demanda de proprietários rurais interessados em receber animais para ecoturismo e repovoamento de suas propriedades.

- 03 (três) áreas foram vistoriadas no ano de 2015.

3.3 Convênios e parcerias:

Foram efetivados 05 (cinco) convênios ou parcerias técnicas:

- Real H Nutrição e Saúde Animal (efetivado);
- Fundação Neotrópica do Brasil (renovado);
- Fiocruz – Fundação Oswaldo Cruz (efetivado);
- CCR MSVia (em fase de minuta de Termo de Cooperação);
- Instituto Arara Azul (aguarda renovação).

3.4 Participação em cursos e eventos:

- Curso de Capacitação para Trabalho com Fauna em Vida Livre – agosto – 1 técnica;
- Participação do curso de gestão ambiental (EscolaGov, IMASUL e PMA) – outubro– 2 técnicas;
- Simpósio Parrots International – 20/11 a 22/11 – Campo Grande – uma técnica agraciada com vaga pelo Projeto Papagaio Verdadeiro e outro técnico participou com recursos próprios;
- 5º BioIndex – 09/12 a 11/12 – Campo Grande – 1 técnica (recursos próprios);
- Semana do Meio Ambiente Naviraí;
- Curso de capacitação do IMASUL;
- IX Semana de Medicina Veterinária em Ribeirão Preto.

3.4 Outras atividades:

Manutenção de banco de dados digital para controle de plantel de animais. Marcação dos animais recepcionados (chips, anilhas, furos na carapaça). Acompanhamento comportamental e biológico em todo o plantel diariamente. Destinação de animais não aptos a soltura para zoológicos ou criadouros licenciados. Manutenção de convênios com instituições de ensino e pesquisa para programa de serviço voluntário e estágios supervisionados no CRAS.

Gerência de Unidades de Conservação

Unidade de Planejamento e Incentivo à Conservação da Biodiversidade

QUADRO 8 - CRIAÇÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO: ESTUDOS EM ANDAMENTO.

Proposta Estadual em andamento	Situação
Serra de Sonora (Sonora)	Estudo concluído pelo GT Sonora Decreto prorrogando GT até o mês de Jun/2016
Atendimento e orientação para criação de UC Municipais (em andamento):	
Chaco	Porto Murtinho
Buritizal	Taquarussu
Baía Negra	Ladário / Delegacia do Patrimônio da União
Serra do Amolar	Corumbá / Delegacia do Patrimônio da União
Monumento Natural das Lagoas	Três Lagoas

Unidade de Cadastro e ICMS Ecológico

Incentivo à aplicação dos recursos do ICMS Ecológico nas ações ambientais dos municípios

- 1.1 Publicação do Decreto 14.366, de 29 de dezembro de 2015, que regulamenta a Lei do ICMS Ecológico.
- 1.2 Realização de três oficinas de capacitação para gestores de Unidades de Conservação e gestores municipais do ICMS Ecológico.
- 1.3 Orientação e apoio aos municípios para criação de UCs:
 - Municípios atendidos: Maracaju, Corguinho, Taquarussu, Três Lagoas, Rochedo e Porto Murtinho.

2. Unidade de Gestão e Implantação de Áreas Protegidas

3.1. Planejamento, Manejo e Gestão de Unidades de Conservação:

Quadro 9 – Gestão das Unidades de Conservação Estaduais

UC	Resultados
Parque Estadual do Prosa	Nº de visitantes 2015: 6265
Parque Estadual Matas do Segredo	Inauguração do centro de atendimentos do Parque Retomada do Projeto Florestinha no Parque Nº de visitantes 2015: 814 (até 30/11)
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Avaliação da proposta de permuta para a área do Parque com proprietário vizinho ao parque
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Finalização da Obra do escritório de apoio ao Parque em Costa Rica Nº de visitantes 2015: 88 (até 30/11)
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Implantação de atividades de uso público no Parque Nº de visitantes 2015: 446
Monumento Natural da Gruta do Lago Azul	Acompanhamento da gestão compartilhada com a Prefeitura Nº de visitantes 2015: 65037 (30/11)
Monumento Natural do Rio Formoso	Acompanhamento da gestão compartilhada com os proprietários Acompanhamento dos estudos para o Plano de Manejo da UC Nº de visitantes 2015: 45475 (30/11)
APA Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Publicação do Plano de Manejo da UC
APA Estrada Parque Piraputanga	Implantação do Conselho Consultivo da APA
Estrada Parque Pantanal	Acompanhamento da gestão da Estrada Parque por meio do Comitê Gestor

3.2 Implantação e coordenação dos conselhos gestores das UCs Estaduais:

Conselhos ativos das Unidades de Conservação:

- Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema;
- Monumento Natural do Rio Formoso;
- Monumento Natural da Gruta do Lago Azul;
- APA Rio Cênico Rotas Monçoeiras;
- APA Estrada Parque Piraputanga;
- Estrada Parque Pantanal;

Nomeações publicadas em 2015 com posse agendada para 2016 das UCs:

- Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari;
- Parque Estadual Matas do Segredo.

3.3 Prevenção e combate a incêndios florestais nas Unidades de Conservação:

- Aquisição de equipamentos de combate a incêndios florestais e fortalecimento de parceria com o CBM/MS;
- Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema – 02 ocorrências;
- Parque Estadual Matas do Segredo – 01 ocorrência.

4. Outras Atividades

4.1 Coordenação e fiscalização do projeto de implantação do Museu Interativo da Biodiversidade (MIBIO) - Convênio IMASUL/PETROBRAS/FAPEC:

- Elaboração de relatórios mensais e prestação de contas;
- Reuniões semanais com a SEMADE e FAPEC;
- Acompanhamento e fiscalização de 8 contratos;
- Análise de todos os produtos e projetos;
- Acompanhamento das obras do Aquário referentes ao MIBIO junto à AGESUL.

4.2 Gestão do Parque das Nações Indígenas

- Acompanhamento da elaboração do Plano de Ordenamento do Uso e Ocupação;
- Autorização e acompanhamento de eventos;
- Realização de manutenção;
- Eventos realizados: 105;
- Autorizações de Uso: 26.

4.3 Publicações:

- Plano de Manejo RPPN São Geraldo (Bonito-MS)
- Plano de Manejo RPPN Rio da Prata (Jardim-MS)
- Roteiro Metodológico para Elaboração de Planos de Manejo das UCs Estaduais
- Plano de Manejo do Rio Cênico Rotas Monçoeiras – Resumo Executivo.

Gerência de Desenvolvimento e Modernização

1. Unidade de Educação Ambiental

- Normatização da educação ambiental no Estado;
- Elaboração de minuta de lei da Política Estadual de Educação Ambiental;
- Elaboração de minuta de decreto que dispõe sobre o cadastro das ações de educação ambiental;
- Elaboração de proposta de instrução normativa que estabelece diretrizes para elaboração de Programas de Educação Ambiental (PEAs) apresentados como medidas mitigadoras ou compensatórias, em cumprimento às condicionantes das licenças ambientais emitidas pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL);
- Elaboração de procedimentos para realização de audiências públicas (passo-a-passo);

- Definição de conceitos e critérios para a classificação das ações de educação ambiental no SisEA;
- Definição de critérios e pesos para avaliação da educação ambiental no ICMS Ecológico - tábua de avaliação de UCs.
- Mobilização social para realização de 07 audiências públicas, totalizando 314 entidades contatadas, 860 participantes nas audiências e 141 perguntas dos participantes.
- Mobilização social para realização de 01 reunião pública do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema, totalizando 25 entidades contatadas e 66 participantes na reunião.
- Palestra ministrada sobre educação ambiental em 01 curso (17/09).
- Realização de visitas técnicas em Brasília (19 e 20/08) e nos estados do ES, PR e RJ.
- Realização de visitas técnicas na Unidade de Processamento de Resíduos Sólidos do município de Terenos e no aterro sanitário de Campo Grande (01/12).
- Análise, aprovação e acompanhamento de 11 Programas de Educação Ambiental e Relatórios de Monitoramento apresentados como medidas mitigadoras ou compensatórias nos processos de licenciamento ambiental (EIA/RIMA).
- Participação na coordenação e execução de eventos promovidos pelo IMASUL:
- Corrida Cross Run – Volta do Segredo (26/06) que contou com a parceria de 5 entidades e a participação de 121 atletas.
- I Seminário de ICMS Ecológico (01/04) que contou com 100 participantes.
- II Seminário de ICMS Ecológico (11/11) que contou com 108 participantes.
- Oficina ICMS Ecológico – Tema Educação Ambiental no contexto do ICMS Ecológico (09/12/15) que contou com 61 participantes de 41 municípios.
- Representação do IMASUL em eventos:
 - Lançamento do Programa Agrinho (16/04);
 - Comissão julgadora do Concurso de Desenhos e Redação do Programa Agrinho (19 a 29/10);
 - Solenidade de lançamento do “Projeto MS Sustentável – Inclusão e Organização Social dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis” (06/04);
 - Lançamento do Programa de Coleta Seletiva de Campo Grande (30/06);
 - Solenidade de Premiação do Programa Agrinho (26/11);
 - Reunião Pública do Plano de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema – Etapa de Consolidação (25/03);
 - Reuniões de órgãos colegiados;
 - Reuniões técnicas junto às instituições externas.
 - Atualização de informações da GDM no site do IMASUL (EA, Resíduos sólidos e municipalização da gestão ambiental).

QUADRO 10 - AÇÕES CADASTRADAS NO SISEA

Entidades	Nº de cadastros por origem	Nº de Ações
Municípios/ICMS	08	19
Empreendimentos	08	17
Órgãos Públicos	02	21
Ong's	01	03
Outros	06	06
Total	25	66

2. Unidade de Municipalização da Gestão Ambiental

- Estabelecimento de padrões e procedimentos para atuação da Unidade.
- Atividades de rotina quanto aos Termos de Cooperação Técnica com os municípios:
- Realização de diagnóstico de todos os termos assinados;
- Formalização de pendências, junto aos municípios;
- Avaliação e acompanhamento dos termos assinados, bem como de propostas de assinatura;
- Atendimento aos municípios para dirimir dúvidas quanto ao licenciamento ambiental;
- Consultas realizadas para assinatura de termo: Brasilândia, Chapadão do Sul, São Gabriel do Oeste, Itaporã;
- Novo termo estabelecido: Costa Rica;
- Termo aditivado: Nova Andradina;
- Termos renovados: Campo Grande e Três Lagoas (em andamento);
- Coordenação dos trabalhos técnicos desenvolvidos pelo GT do CECA para definição das tipologias de impacto local para o licenciamento ambiental: total de participantes da GDM envolvidos: 7;
- Realização de visita técnica no INEA: 21 a 24 de julho de 2015;
- Nº de reuniões (administrativa): 05;
- Nº de oficinas técnicas / por período: 20;
- Total de horas trabalhadas nas oficinas: 78;
- Nº total de pessoas participantes das oficinas: 366 assinaturas distribuídas em períodos matutinos e vespertinos;
- Coordenação de 02 cursos de formação básica em “Licenciamento e fiscalização ambiental” com atendimento a 79 participantes, representantes de 18 municípios (17 a 19/06 e 14 a 16/10);
- Coordenação de 01 curso avançado em “Licenciamento de comércio de combustíveis e lubrificantes” com atendimento a 21 participantes, representantes de 08 municípios (01 e 02/12);

- Realização de eventos: Seminário “Descentralização do licenciamento ambiental”, que contou com a participação de 127 pessoas representantes de 52 municípios, sendo 08 destes descentralizados (16/06).

Unidade de Planejamento de Projetos

3.1 Participação na coordenação e execução de eventos promovidos pelo IMASUL:

- I Seminário de ICMS Ecológico (01/04/15) que contou com 100 participantes;
- Reunião técnica sobre Tratamento Térmico de Resíduos Sólidos, evento organizado em parceria com o Ministério Público Estadual (14/08);
- II Seminário de ICMS Ecológico (11/11/15) que contou com 108 participantes;
- Oficina ICMS Ecológico – Tema: Resíduos Sólidos (10/12/15) - que contou com a participação de 66 gestores municipais;
- Normatização de critérios de avaliação do ICMS Ecológico para o componente Resíduos Sólidos (Decreto e Resolução);
- Análise de Requerimento do ICMS Ecológico para o componente Resíduos Sólidos, totalizando 41 municípios, sendo que 35 municípios foram pontuados em Plano de Gestão de Resíduos Sólidos, 27 municípios em disposição adequada e 14 municípios em coleta seletiva;
- Elaboração de critérios para pré-seleção de áreas para implantação de aterros sanitários;
- Elaboração da minuta do Programa Estadual de Mudanças Climáticas – Proclima.

3.2 Representação do IMASUL em eventos:

- Solenidade de lançamento do “Projeto MS Sustentável – Inclusão e Organização Social dos Catadores e Catadoras de Materiais Recicláveis” (11/04 e 01/07);
- Lançamento do Programa de Coleta Seletiva de Campo Grande (30/06);
- Oficina de Trabalho para Elaboração de Plano de Ação de Implantação do Plano Nacional para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura e Pecuária do MS – “Plano ABC do MS” (01 a 03/12);
- Reunião de apresentação do Programa de Logística Reversa do Senai (27/11);
- Reunião para discutir sobre o Plano de Resíduos Sólidos para os municípios da região do consórcio CONISUL (01/10).
- Reuniões de órgãos colegiados;
- Reuniões técnicas junto às instituições externas.

3.3 Palestras ministradas:

- Semana do Meio Ambiente - Tema: Gestão de Resíduos Sólidos, em Rio Brilhante/MS (12/06).
- II Seminário “Pacto 2016-2017 para a Inclusão Socioeconômica dos Catadores de Materiais Recicláveis de Campo Grande” – Mesa redonda sobre o ICMS Ecológico (17/12).
- Realização de visitas técnicas na Unidade de Processamento de Resíduos Sólidos do município de Terenos (01/12) e nos aterros sanitários de Dourados (30/11) e de Campo Grande (01/12).

4. Outras atividades da GDM

- Participação em órgãos colegiados:

NAFC – Núcleo Federativo sobre as Mudanças do Clima (Governo Federal);

CECA – Conselho de Controle Ambiental;

CEDIN – Conselho Estadual de Defesa dos Direitos do Índio (SEDHAST) (18/04);

CBH Ivinhema – Câmara Técnica de Educação Ambiental (30/06 e 24/07);

CIEA – Comissão Interinstitucional de Educação Ambiental;

Grupo de Trabalho do Projeto Piloto do Programa de Meritocracia;

Comitê Gestor do Projeto MS Sustentável: Inclusão Social de Catadores de Materiais Recicláveis (Funtrab) (11/04 e 01/07);

Comissão de Fiscalização do Plano Estadual de Resíduos Sólidos;

Comissão de Fiscalização do Plano Intermunicipal de Resíduos Sólidos do Consórcio Público Conisul;

Comitê Interinstitucional – Fomento da Política Nacional de Resíduos Sólidos com foco na Inclusão Socioeconômica dos catadores de materiais recicláveis de Campo Grande (Coordenado pela FIOCRUZ) (20/10);

Grupo de Assessoramento Técnico e de Gestão - Contratos de Repasse nº 0247.896-48/ANA/CAIXA, nº 764007/2011/MMA/CAIXA, nº 765031/2011/MMA/CAIXA;

Grupo de Assessoramento Técnico e de Gestão – Convênio nº 02078/2014/MMA/BANCO DO BRASIL;

Projeto FIOCRUZ/MMA – Mudanças Climáticas – Instrumentos Regionais à Adaptação às Mudanças Climáticas;

Comitê Consultivo do Projeto “Construção de Indicadores de Vulnerabilidade da População como insumo para a elaboração de Ações de Adaptação às Mudanças do Clima no Brasil”;

GT do Ceca para definição das tipologias de impacto local.

- Coordenação do Plano de Capacitação para a Gestão Ambiental, com Ênfase em Fiscalização e Licenciamento Ambiental

Foram oferecidos os seguintes cursos:

Curso – Oratória, Data: 11 de agosto de 2015

Curso – Didática, Data: 12 e 13 de agosto de 2015

Curso – Didática (complementação), Data: 16 de setembro de 2015

Turma I

Curso I – Atividades administrativas e jurídicas da gestão ambiental. Data: 8 a 11 de setembro de 2015

Curso II – Instrumentos e Ferramentas de Gestão Ambiental. Data: 20 a 23 de outubro de 2015

Curso III – Licenciamento Ambiental. Data: 29 e 30 de setembro de 2015

Curso IV – Fiscalização ambiental. Data: 5 a 9 de outubro de 2015

Turma 2

Curso I – Atividades administrativas e jurídicas da gestão ambiental. Data: 13 a 16 de outubro de 2015

Curso III – Licenciamento ambiental. Data: 29 e 30 de setembro de 2015

Curso IV – Fiscalização ambiental. Data: 9 a 12 de outubro de 2015

Nº total de servidores concluintes de cada curso:

Curso I – 43 participantes

Curso II – 24 participantes

Curso III – 48 participantes

Curso IV – 33 participantes

5. Relatório de Projetos

Projeto: Plano de Resíduos Sólidos para os municípios da Bacia do Taquari.

Contrato de Repasse com a Agência Nacional de Águas – ANA nº: 0247.897-53/2007/ANA/CAIXA.

Projeto executado por equipe técnica composta por servidores da SEMADE e do IMASUL.

Valor total executado: R\$ 447.398,52

Vigência: projeto finalizado e homologado da ANA.

Prestação de contas realizada em 2015, com a apresentação do Relatório de Cumprimento do Objeto (RCO) e do Relatório de Execução de Atividades (REA).

Situação: Aguardando doação dos bens adquiridos pelo projeto para incorporação ao patrimônio da SEMADE.

Projeto: Plano Estadual de Resíduos Sólidos

Contrato de repasse com o Ministério do Meio Ambiente – MMA nº: 764007/2011/MMA/CAIXA.

Projeto executado por equipe técnica composta por servidores da SEMADE e do IMASUL.

Valor: R\$ 1.668.765,00

MMA: R\$ 1.500.200,00 Estado: R\$ 168.565,00

Vigência: 30 de abril de 2016

Termo Aditivo de Contrato de Repasse, com a Caixa Econômica Federal, em tramitação para prorrogação do prazo de vigência. Ofício da SEMADE protocolado na Caixa em 16/12/2015.

Termo Aditivo de Contrato com a Deméter assinado e publicado para prorrogação do prazo de vigência do contrato em 13/09/2016 e de vigência da execução em 13/07/2016.

Situação: Foram realizados 6 seminários de validação dos diagnósticos situacionais, totalizando a participação de 140 servidores municipais, conforme segue:

QUADRO 11 – ATIVIDADES DE ELABORAÇÃO DO PLANO ESTADUAL DE RESÍDUOS SÓLIDOS

POLO	LOCAL	DATA	Nº DE PARTICIPANTES
Polo 1 (Região Campo Grande)	Auditório Shirley Palmeira do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso Do Sul – IMASUL, Campo Grande/MS	06 de julho de 2015	30
Polo 2 (Região da Grande Dourados)	Anfiteatro do Instituto de Meio Ambiente de Dourados – IMAM, Dourados/MS	23 de junho de 2015	25
Polo 3 (Região do Borsão)	Centro Cultural da Secretaria de Educação, Três Lagoas/MS	09 de julho de 2015	26
Polo 4 (Região do Conesul)	Sala de Reuniões da Gerência de Educação, Naviraí/MS	26 de junho de 2015	18
Polo 6 (Região Leste)	Auditório da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – UEMS, Nova Andradina/MS	08 de julho de 2015	17
Polo 9 (Região Sul Fronteira)	Auditório do Centro Internacional de Convenções Miguel Gomez, Ponta Porã/MS	24 de junho de 2015	24

Em fase de prestação de contas de produtos já aprovados e pagos, junto à Caixa.

Aguardando da Caixa a aprovação de outros produtos para pagamento e prestação de contas.

Projeto: Plano de Resíduos Sólidos para os municípios da região do consórcio CONISUL.

Contrato de Repasse com o Ministério do Meio Ambiente – MMA nº: 765031/2011/MMA/CAIXA.

Projeto executado por equipe técnica composta por servidores da SEMADE e do IMASUL.

Valor: R\$ 602.944,00

MMA: R\$ 542.200 Estado: R\$ 60.744,00

Vigência: 30 de abril de 2016

Termo Aditivo de Contrato de Repasse, com a Caixa Econômica Federal, em tramitação para prorrogação do prazo de vigência. Ofício da SEMADE protocolado na Caixa em 16/12/2015.

Termo Aditivo de Contrato com a Deméter assinado e publicado para prorrogação do prazo de vigência do contrato em 11/09/2016 e de vigência da execução em 13/07/2016.

Situação: Apresentação do diagnóstico situacional ao Conesul realizada na cidade de Iguatemi, em 21 de agosto de 2015 contou com a participação de 35 servidores municipais.

Em fase de prestação de contas de produtos já aprovados e pagos, junto à Caixa.

Projeto: Produção de mudas florestais frutíferas nativas – Implantação da rede de viveiros na Sub-Bacia do Rio Taquari.

Contrato de Repasse com o Ministério do Meio Ambiente – MMA:

0247.896-48/2007/ANA/CAIXA.

Projeto executado por equipe técnica composta por servidores da SEMADE e do IMASUL.

Valor: R\$ 353.931,68

MMA: R\$ 330.763,26 Estado: R\$ 23.168,00

Vigência: 30 de março de 2016

Termo Aditivo de Contrato de Repasse, com a Caixa Econômica Federal, em tramitação para prorrogação do prazo de vigência. Ofício da SEMADE protocolado na Caixa em 16/12/2015.

Situação: Em 09 de março foi realizada reunião com Prefeituras Municipais (São Gabriel do Oeste, Alcínópolis, Camapuã, Coxim e Rio Verde) para avaliação do interesse dos prefeitos em dar continuidade ao projeto.

Em 05 de maio foi realizada visita técnica no viveiro de São Gabriel do Oeste.

Proposta de adequações na execução e orçamento, apresentados à ANA.

Novo Plano de Trabalho em elaboração e em negociação com a ANA para aprovação.

Termos de referência para contratação de bens e serviços em elaboração.

Projeto: Capacitação para o Desenvolvimento Sustentável na Bacia Hidrográfica do Rio Taquari.

Convênio com o Ministério do Meio Ambiente – MMA nº:

02078/2014/MMA/SRHU

Projeto executado por equipe técnica composta por servidores da SEMADE e do IMASUL.

Valor: R\$ 214.156,35

MMA: R\$ 195.214,35 Estado: R\$ 18.942,00

Vigência: 11 de novembro de 2016

Situação: Proposta de adequações na execução e orçamento, apresentados à ANA e aprovados pela mesma.

Elaboração de Termo de Referência para contratação de empresa especializada para produção de material impresso e áudio informativo. (Processo licitatório em andamento)

Elaboração de Termo de Referência para contratação de serviço técnico especializado para capacitação de gestores municipais na coleta de sementes e produção de mudas para viveiros. (Processo licitatório em andamento)

Produção de material: cartilha informativa, edição especial de uma revista educacional, spots para veiculação em rádio, apostila para curso de Manejo de Microbacias, certificados, bolsas do Projeto, blocos de anotações, canetas ecológicas e canecas do projeto;

Viagens de mobilização e articulação a 11 municípios;

07 Cursos de Manejo Integrado de Microbacias para proprietários rurais;

Curso sobre viveiros para gestores de 09 municípios;

02 Seminários Regionais (Corumbá e Coxim) sobre Manejo de Microbacias com ênfase em Áreas degradadas e de finalização do projeto.

Projeto: Programa Atuação – Coleta Seletiva e Educação Ambiental

Programa aprovado e lançado na semana do meio ambiente, em junho. É coordenado e executado por equipe técnica do IMASUL.

Valor: R\$ 24.982,50

Fonte: IMASUL

Prazo de execução: 24 meses

Situação:

Coordenação: GDM (UNIPLAP/UNEA) e GAF

Formação do Ecotime e 1ª reunião realizada.

Solicitação de aquisição de lixeiras e de material de divulgação em andamento.

* Este Programa irá integrar o Programa Governo Consciente que tem como meta reduzir os gastos com energia, água, compras e outros.

Diretoria de Licenciamento Ambiental – DILIC

A Diretoria de Licenciamento é composta por 4 gerências: Gerência de Controle e Fiscalização; Gerência de Licenciamento Ambiental; Gerência de Recursos Florestais e Gerência de Recursos Hídricos. A Diretoria de Licenciamento no ano de 2015 atuou na edição e publicação de diversas normas que regulamentam o licenciamento ambiental, onde destaca-se o Manual de Licenciamento Ambiental; a regulamentação do artigo 10 da Lei Federal nº 12.651/2012; o decreto que implanta o Cadastro Ambiental Rural – CAR; a concessão de outorga de uso dos recursos hídricos. Estas ações criaram um novo ambiente para a instalação de empreendimentos no Estado, porque além de garantir um modelo sustentável de desenvolvimento, propiciou segurança jurídica e técnica aos empreendedores para regularizarem suas atividades se aproximando do IMASUL, deixando claro o compromisso de cuidar de forma responsável do meio ambiente e da integração com o setor produtivo. A seguir listamos as realizações de cada uma dessas gerências no ano de 2015.

GCF – Gerência de Controle e Fiscalização:

A Gerência de Controle e Fiscalização – GCF é composta pelas seguintes Unidades: Fiscalização (**UNIFIC**), Monitoramento (**UNIMON**), Laboratório (**UNILAB**) e Geoprocessamento (**UNIGEO**), desta forma seguem abaixo as ações/atividades desenvolvidas em cada uma dessas unidades.

1) UNILAB

A Unidade de Laboratório é responsável pela realização das coletas, medições em campo e análises laboratoriais das águas superficiais no âmbito do Programa de Monitoramento da Qualidade das Águas Superficiais do Estado de MS. Desta forma, o quadro a seguir traz a síntese das ações/atividades desenvolvidas em 2015.

QUADRO 12 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNILAB EM 2015.

SERVIÇO/AÇÃO REALIZADO	QUANTIDADE
Coleta de amostra de água e sedimento	481
Medições físicas de qualidade de água	3.861
Análises bacteriológicas	386
Análises químicas	3.661
Análises hidrobiológicas	116
Organismos zoobentônicos identificados	28.704
Processos de credenciamentos analisados	05

2) UNIMON

A Unidade de Monitoramento é responsável pelo monitoramento da qualidade ambiental do Estado de MS e atualmente vem monitorando a qualidade das águas superficiais. O quadro a seguir mostra a síntese das ações/atividades desenvolvidas em 2015.

QUADRO 13 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIMON EM 2015.

SERVIÇO/AÇÃO REALIZADO	QUANTIDADE
Sub-bacia hidrográfica monitorada	9
Cursos de água monitorados	37
Pontos de monitoramento	110
Parâmetros monitorados	38

Além disso, foram realizadas outras ações/atividades conforme elencada abaixo:

- Elaboração e aprovação de 07 (sete) artigos técnicos relativos a Qualidade ambiental do Estado de MS;
- Elaboração do Relatório de Avaliação da Qualidade das Águas Superficiais do Estado de MS – biênio 2014/2015 (ainda não finalizado);
- Elaboração do Projeto de Monitoramento da Cobertura Vegetal do MS;
- Revisão e finalização da Coletânea Geoambiental do Estado de Mato Grosso do Sul;
- Reuniões para conhecimento/detalhamento do Sistema de Monitoramento da Qualidade do Ar do Estado de MS desenvolvido em parceria IMASUL/Indústrias;

3) UNIGEO

A Unidade de Geoprocessamento é responsável pelas ações na área de sistemas de informações geográficas, incluindo o monitoramento da cobertura vegetal do Estado de MS. O quadro a seguir mostra a síntese das ações/atividades 2015.

QUADRO 14 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIGEO EM 2015.

SERVIÇO/AÇÃO REALIZADO	Quantidade
Cursos Ministrados	9
Pesquisa, download, registro, composição, histogramização e fusão de imagens de satélite de sensoriamento remoto disponíveis e gratuitos das cenas que recobrem o Estado de MS. Ano base 2014 e Ano base 2015	52
Manutenção do Banco de Dados SISLA: criar, tratar e padronizar arquivos digitais no formato shapefile e matriciais e inserção no Banco de Dados	17
Serviço de Atendimento ao Cliente - SISLA: atendimento tira-dúvidas de como construir e formatar arquivos shapefile para gerar relatório SISLA	1.200
Tira dúvidas sobre uso de programas de Geo para técnicos de outros setores do IMASUL	240
Espacialização das atividades/empreendimentos licenciados pelo IMASUL – área GLA (2014 - 2015)	1.038
Criação do Mosaico Dataset das Imagens CBERS/2007;	1
Download das imagens com informações altimétricas ASTER/GDEM 30m e criação de mosaico dataset;	50
Download das imagens com informações altimétricas SRTM 30m e criação de mosaico dataset;	34

4) UNIFIC

A Unidade de Fiscalização é responsável pelas ações de fiscalização ambiental no Estado de Mato Grosso do Sul e efetua a fiscalização geral atendendo a denúncia, outros órgãos como o Poder Judiciário e Ministério Público, além da fiscalização de rotina das atividades licenciadas pelo IMASUL. As atividades/ações desenvolvidas em 2015 estão sintetizadas no quadro a seguir.

QUADRO 15 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NA UNIFIC EM 2015.

SERVIÇO/AÇÃO REALIZADO	QUANTIDADE
Fiscalizações em campo realizadas	288
Municípios atendidos	68
Tipologias de empreendimentos fiscalizados	29

A Figura 1 mostra as tipologias de atividades econômicas fiscalizadas em 2015 em todo o Estado de MS.

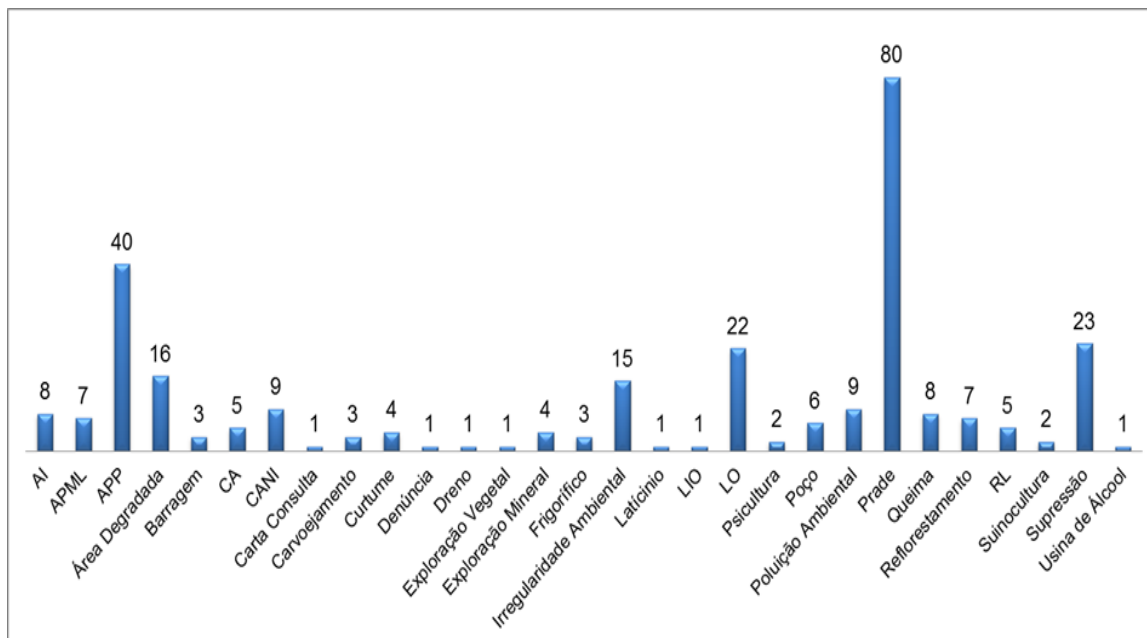
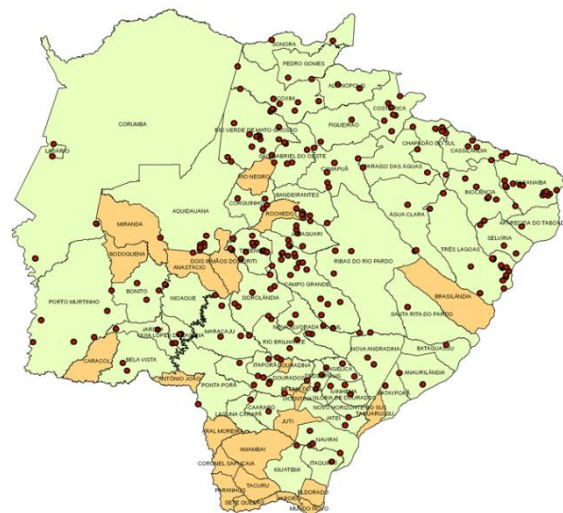


FIGURA 1 – TIPOLOGIAS DE ATIVIDADES ECONÔMICAS FISCALIZADAS EM 2015.

Já a Figura 2 mostra a distribuição espacial das atividades fiscalizadas por município, no ano 2015, onde é possível constatar que houve a fiscalização em praticamente todas as regiões do Estado de MS.

FIGURA 2 – DISTRIBUIÇÃO ESPECIAL DAS ATIVIDADES FISCALIZADAS POR MUNICÍPIO



Gerência de Licenciamento Ambiental – GLA

Em 2015, a equipe técnica multidisciplinar da GLA esteve composta por 28 (vinte e oito) profissionais de diversas áreas para atender as demandas de análise nos processos de licenciamento ambiental do Estado de Mato Grosso do Sul, auxiliados por 4 (quatro) revisores, 02 (dois) assessores técnicos.

Foram registrados os seguintes quantitativos de produção:

- Processos de licenciamento ambiental concluídos = 1.402;
- Ofícios de pendências técnicas/documentais = 1.694;
- Respostas ao jurídico em documentos do MPE, MPF dentre outros, contendo manifestação técnica = 077;
- Memorandos = 278;
- Atendimento personalizado registrado = 1568;
- Participação na Rota do Desenvolvimento = 04;
- Participação em reuniões setoriais fora do IMASUL = 5;
- Cursos Ministrados por técnicos da GLA:
 - Descentralização da Gestão Ambiental;
 - Elaboração de Parecer técnico;
 - Licenciamento de Postos de Combustíveis;
 - Licenciamento Ambiental de Atividades Turísticas;
 - Licenciamento Ambiental de Atividades Agropastoris;
 - Licenciamento Ambiental de Atividades de Infraestrutura;
 - Licenciamento Ambiental de Atividades Industriais;
 - Licenciamento Ambiental de Atividades de Saneamento e de Resíduos Sólidos.

Destaca-se que além dos quantitativos registrados foram efetuados diversos atendimentos personalizados não registrados.

Gerência de Recursos Hídricos - GRH:

1. Cadastro Estadual de Recursos Hídricos:
 - a. 2321 cadastros em 2015
2. Cadastro no sistema de informações de águas subterrâneas (convenio CPRM):
 - a. 185 poços
3. Cadastro no Sistema de Águas Subterrâneas – SAS (convênio ANA):
 - a. 185 poços
4. Cadastramento de Barragem – RSB (Convênio ANA):
 - a. 243 barragens
5. Boletins diários da situação dos Rios:
 - a. 273 boletins
6. Boletim mensal da situação dos rios:
 - a. 11 boletins
7. Reunião do Conselho Nacional de Recursos Hídricos:
 - a. 2 reuniões
8. Reunião do conselho Estadual de Recursos hídricos:

- a. 3 reuniões plenárias
 - b. 2 reuniões da Câmara Técnica de Assuntos Legais e Institucionais
 - c. 2 reuniões da Câmara Técnica de Instrumento de Gestão
9. Reunião do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Miranda:
- a. 2 reuniões
 - b. Elaborado o Plano de Bacia do Rio Miranda
10. Reunião do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema:
- a. 4 reuniões
 - b. Elaborado o plano de bacia hidrográfica do rio Ivinhema:
11. Reunião do GT Santana Aporé
- a. 2 reuniões
 - b. Criação o Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Santana Aporé
12. Reunião do GT de enquadramento:
- a. 8 reuniões
 - b. 11 estudos para enquadramento de corpos hídricos estaduais.
13. Reunião do Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Paranaíba:
- a. 2 reuniões plenárias
 - b. 1 reunião Extraordinária
 - c. 4 reuniões da Câmara técnica de Planejamento Institucional
14. Elaboração do Plano de Bacia do Rio Paraguai:
- a. 4 reuniões com Grupo de Acompanhamento do Plano
 - b. Análise do Diagnóstico preliminar
15. Capacitação setorial:
- a. 3 ciclos de palestras sobre gestão de recursos hídricos
 - b. Ministramos diversas palestras, debates, seminários, simpósios e outros para difusão de conhecimento sobre a gestão de recursos hídricos.
16. Estudos desenvolvidos:
- a. Melhoramento da base cartográfica da hidrografia de Mato Grosso do Sul;
 - b. Atualização da disponibilidade hídrica das bacias hidrográficas do Estado;
 - c. Desenvolvimento do módulo informatizado de outorga;
 - d. 11 estudos de enquadramentos de corpos hídricos;
 - e. Finalização dos planos de bacias dos rios Ivinhema e Miranda;
 - f. Elaboração do Manual de Outorga;
 - g. Plano de Bacia do Rio Paraguai;
 - h. Elaboração do Guia prático de inspeção de barragens;
 - i. Atualização das cotas de alertas de enchentes e secas (máxima e mínima).
17. Outras Atividades:
- a. Sobrevoos da Bacia do Alto Paraguai – relatório da situação da bacia;
 - b. Manutenção das redes telemétricas do Estado;
 - c. Apoio (pessoal e diário) no monitoramento da qualidade de água (apoio ao laboratório);
 - d. Apoio ao licenciamento ambiental (pareceres sobre viabilidade hídrica e estudos de autodepuração nos processos de licenciamento);
 - e. Monitoramento em tempo real de 13 corpos hídricos do Estado.

Gerência de Recursos Florestais – GRF

QUADRO 16 - LICENÇAS EMITIDAS EM 2015 POR ATIVIDADE

ATIVIDADE	NÚMERO DE LICENÇAS
Aproveitamento de material lenhoso (em propriedade que não se enquadre nas outras duas atividades de aproveitamento de material lenhoso)	33
Aproveitamento de material lenhoso (oriundo de aa vencidas a partir da implantação do sistema dof, sem incremento de volume originalmente autorizado, ou em caso de destinação p/uso externo à propriedade de origem)	16
Aproveitamento de material lenhoso (para uso na propriedade de origem em volume de até 20 m3/ano)	1618
Carvoejamento/carvoaria	90
Corte de arvores nativas isoladas em áreas convertidas para uso alternativo do solo	559
Corte ou extração de prod.flor.diversos (informativo de corte p/floresta plantada e/ou extração de produtos florestais diversos não vinculada a reposição florestal obrigatória)	162
Corte ou extração de produtos florestais em floresta plantada para condução de espécies nativas ou exóticas	31
Plantio de floresta e condução de espécies florestais nativas ou exóticas (informativo de plantio) c/finalidade produção e corte ou extr. de prod.florest.diversos	188
Queima controlada - código 9.11.3	19
Queima controlada - código 9.11.6	48
Queima controlada - código 9.11.8	1
Queima controlada de grande extensão (área acima de 200 ha)	1
Queima controlada de média extensão (área acima de 10 ha e abaixo de 200 ha)	18
Queima controlada de pequena extensão (área até 10 ha)	2
Queima controlada de pequena extensão (área até 10 ha) para os casos que não se enquadrarem nas situações do § 1º. Do artigo 2º da resolução semac/ms nº 23 de 10/12/2007)	93
Queima controlada de restos de agropastoris	33
Recuperação de áreas degradadas ou alteradas – PRADA	133
Reflorestamento (obtenção de crédito de reposição florestal/pss) c/finalid.de produção e corte ou extração de prod.florest.diversos	30
Supressão vegetal (área acima de 10 ha até 100 ha)	31
Supressão vegetal (área acima de 100 ha até 500 ha)	85
Supressão vegetal (área acima de 500 ha até 1.000 ha)	12
Supressão vegetal (área até 10 ha)	14
Supressão vegetal em faixas de servidão	8
Processos de reserva legal abertos na vigência do SISREL	233

Cadastro Ambiental Rural (CAR)

Foram recebidas 10.795 inscrições no Cadastro Ambiental Rural.

Foram analisados no ano de 2015, a pedido do Ministério Público Estadual e do Governo do Estado, cadastros ambientais rurais, sendo emitidos 60 (sessenta) certificados de regularidade; outros 20 (vinte) foram analisados e estão aguardando atendimento às pendências.

Palestras:

- Bela Vista: Sindicato Rural – Expobel – 21/07/2015 – CAR
- Campo Grande: Parque do Prosa –Treinamento CAR para técnicos de prefeituras do MS – 12/11/2015
- Assentamento Rural – Nova Alvorada – Novembro – 2015
- Assentamento Rural – Dourados – novembro – 2015
- Anaurilândia – Novembro - 2015
- Três Lagoas – Junho – 2015
- Dourados – Maio de 2015

Reuniões fora do Estado:

- Reunião CAR Nacional – 7,8,9 de abril de 2015 – Brasília
- Reunião CAR Nacional – 1,2,3,4 de dezembro de 2015 – Brasília
- Rota do Desenvolvimento – palestras e esclarecimentos sobre o CARMS
- Nova Andradina – 21 a 23 de Julho
- Coxim – 15 a 18 de setembro
- Dourados – 22 a 25 de outubro
- Três Lagoas – 17 a 19 de Novembro

Conselho Estadual de Controle Ambiental – CECA

O CONSELHO ESTADUAL DE CONTROLE AMBIENTAL - CECA é órgão de função consultiva e deliberativa para o estabelecimento de diretrizes da Política Estadual de Meio Ambiente. O CECA tem sua composição definida pelo DECRETO Nº 13.692, de 19 de julho de 2013, que assegura a participação de membros do poder público e representantes da sociedade civil.

Durante o ano de 2015, foram realizadas 5 (cinco) reuniões ordinárias do Conselho Estadual de Controle Ambiental, nas quais foram distribuídos e relatados 38 (trinta e oito) processos de Relatório de Impacto Ambiental – RIMA. Dentre os vários, citamos alguns processos: Cachoeira Energia LTDA, Jateí Bioenergia LTDA, Bioenergia do Brasil S/A, Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul, Votorantim Cimentos S.A., 3 processos da Prefeitura Municipal de Três Lagoas, Usina Três Barras Ltda., Areias Patrimonial Ltda., Biourja do Brasil Agroindustrial, Curupay S/A – Agroenergia, Linha de Transmissão Corumbá LTDA, Mahil Participações e Empreendimentos LTDA, Adecoagro Vale do Ivinhema LTDA - Unidade Ivinhema, Companhia Brasileira de Açúcar e Alcool, Minas PCH S.A., Sucral Bioenergia Participações Ltda., Atiaia Energia S.A., Vetorial Siderurgia Ltda., Orbi Bio Energia Ltda., Raízen Caarapó S.A. Açúcar e Alcool, Iaco Agrícola S.A., Pantanal Transmissão S.A., Marco Antonio Rezek, Curtume Três Lagoas Ltda., BBKA Brazil - Participações, Administração e Serviços Ltda., CRPE Holding S.A., Carlos Ismar Baraldi, José Ernane Alencar, salientamos que todos esses processos foram relatados e deliberados pela Plenária do Conselho.

Além dos referidos processos, foram discutidos e deliberados vários assuntos, dentre os quais:

- Prorrogação da Deliberação CECA/MS N. 07, de 22 de outubro de 2014, que dispõe sobre o Grupo de Trabalho do CECA para discutir e propor as tipologias de impacto ambiental, e definição dos representantes do Grupo;

- Apresentação do Grupo de Trabalho do CECA que se propôs a discutir as definições de tipologias de Impacto Ambiental Local indicados na alínea “a” do inciso XIV, Art.9º da Lei Complementar 140, de 8 de dezembro de 2011;
- Proposta de deliberação do CECA que dispõe sobre o reconhecimento da atividade pecuária extensiva na área de uso restrito do pantanal como sendo eventual e de baixo impacto nos termos da Lei n. 12.651, de 25 de maio de 2012;
- Aprovação da minuta de proposta de deliberação do calendário das reuniões ordinárias e extraordinárias do CECA do ano de 2016;
- Aprovações de atas das reuniões ordinárias;
- Elaboração de minutas de decretos de nomeações dos membros do Conselho, elaboração de ofícios, memorandos.
- Elaboração de deliberações dos processos julgados pela plenária do CECA;
- Posse dos membros do Conselho;
- Alimentação do site do IMASUL com as informações do Conselho;
- Tramitações de Processos pelo SPI (Sistema de Protocolo Integrado), pelo Siriema (Sistema IMASUL de Registros e Informações Estratégicas de Meio Ambiente), pelo Cerberus (Sistema de Gerenciamento e Controle de Processos) e encaminhamentos de documentos através do Programa SIGEP/Correios.

Além disso, foram realizadas 14 (quatorze) Reuniões do Grupo de Trabalho do CECA para discutir e propor as definições de tipologias de Impacto Ambiental Local nas áreas de Turismo, Agropastoril, Infraestrutura, Saneamento (tratamento de efluentes, tratamento de água e resíduos sólidos) e Industrial, realizadas nos dias 08, 10 de setembro, 05, 08, 09, 13, 19, 28, 29 de outubro, 05, 06, 18, 19, e 25 de novembro de 2015.

Câmara Técnica Recursal - CTR

Considerando a necessidade de disciplinar a atuação da autoridade ambiental na instauração do processo administrativo ambiental sancionador, relativo à aplicação de medidas e de sanções de caráter ambiental, à defesa e ao sistema administrativo recursal, foi criada, no âmbito do Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), a Câmara Técnica Recursal (CTR), órgão de instância superior com competência para analisar as decisões proferidas monocraticamente pela autoridade competente no julgamento de Autos de Infração.

A Câmara Técnica Recursal (CTR) foi instituída por meio do Decreto Estadual n. 13.989, de 02 de julho de 2014, publicado no Diário Oficial nº 8.707, de 3 de julho de 2014.

Ao longo do ano de 2015 foram analisados e julgados pela Câmara Técnica Recursal (CTR) 240 processos administrativos, relativos aos autos de infração lavrados pelo Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL).

ASSESSORIA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS DO IMASUL

Relatório sintético de atividades desenvolvidas em 2015 pela Assessoria de Assuntos Institucionais.

QUADRO 17 – ATIVIDADES REALIZADAS PELA ASSESSORIA DE ASSUNTOS INSTITUCIONAIS

Documentos emitidos	Quantidade
Termos de Compromisso de Compensação Ambiental - TCCA	42
Termos de Compromisso de Compensação Ambiental Simplificado	314
Convênios	03
Contratos	16
Termos de Cooperação	14
Termos de Doação	10
Autorizações de Uso do Parque das Nações Indígenas	26
Termos de Cessão de Uso	03
Protocolos de cooperação Técnica	06
Manifestações Jurídicas	294
Participação em Comissões de Sindicância e/ou Processos Disciplinares	08
Ofícios emitidos	189
Memorandos emitidos	21
Correspondências eletrônicas – Notificações (aproximadamente)	300
Despachos (aproximadamente)	450
Atas de Reuniões da Câmara de Compensação Ambiental	09
Atas de Reuniões do Conselho de Administração do IMASUL	02

Dentre os Ofícios emitidos destaca-se que constam respostas ao Tribunal de Contas do Estado e ao Ministério Público Estadual, dentre outros.

Além dos documentos emitidos conforme lista acima também foram realizados diversos atendimentos ao público interno e externo, os quais não são registrados. Em relação ao público externo as maiores demandas foram em relação à Compensação Ambiental (pagamento e renegociação).

Em relação ao público interno, a Assessoria realizou atendimentos a representantes dos demais setores do IMASUL, principalmente Gerência de Administração e Finanças – GAF, suas Unidades e Núcleos; Diretoria de Desenvolvimento e suas Gerências; Diretoria de Licenciamento Ambiental e suas Gerências, bem como à Coordenadoria de Regionais.

A Assessoria de Assuntos Institucionais participou de reuniões internas e externas, em sua maioria acompanhando representantes dos demais setores do IMASUL, sempre observando suas atribuições institucionais.

AGÊNCIA ESTADUAL DE METROLOGIA (AEM)

A AEM/MS, órgão delegado do Inmetro em Mato Grosso do Sul, executa atividades de verificação de instrumentos e medidas materializadas e ensaios em produtos embalados sem a presença do consumidor, bem como fiscalização de produtos com conformidade avaliada. Sua atuação beneficia todos os segmentos da sociedade, desde indústria até o consumidor final.

Principais Ações Desenvolvidas

- Posse do Conselho de Administração de acordo com Decreto “P” nº 3.318, de 08 de julho de 2015, publicado no Diário Oficial do Estado nº 8.959 de 10/07/2015.
- Em função da drástica redução de repasses de recursos do INMETRO para a AEM/MS, uma série de medidas foram tomadas para que a Agência continuasse com suas atividades, dentre as quais, destacam-se:
 - Rescisão de contrato de estagiários/mirins num total de 23 pessoas;
 - Exoneração de 27 cargos em comissão;
 - Rescisão e renegociação de contratos para redução acima de 50% na maioria (copeiragem, vigilância, limpeza, manutenção, destruição de produtos, arquivamento de documentos, etc);
 - Redução do auxílio-alimentação em 50% no valor mensal de cada servidor;
 - Economia de material de consumo (80%), energia elétrica (30%) e água;
 - Devolução de todos os veículos da fiscalização – 2 caminhões e 25 carros;
 - Redução de diárias técnicas em mais de 70% do previsto;
 - Cancelamento de aquisições de materiais e equipamentos (100%);
 - Redução do horário de funcionamento da AEM/MS;
 - Exclusão da dedicação exclusiva dos 13 cargos em comissão e dos 06 cargos efetivos comissionados.
- Como a atividade-fim é o controle metrológico de instrumentos de medição e medida materializada juntamente com as fiscalizações de produtos pré-medidos e com conformidade avaliada, apresentamos nosso trabalho no período mencionado:

QUADRO 18 - PRODUTOS PRÉ-MEDIDOS - 2015

EXAMES PRÉVIOS	EXAMES FINAIS	AUTUAÇÕES
21.565	4.826	1.123

Fonte: AEM/MS
(*) atualizado em 2016.

QUADRO 19 - INSTRUMENTOS DE MEDIÇÃO E MEDIDAS MATERIALIZADAS

INSTRUMENTOS	REALIZADOS 2015(*)
Bomba Medidora	4.750
Medida de Capacidade	666
Metro Comercial/ Medidor	746
Balança Comercial, Saúde e	11.545
Balança Média	268
Balança Rodoviária	418
Taxímetro	750
Medidor de Velocidade	555
Balança Classes I e II	483
Hidrômetros	1.010
Cronotacógrafo	11.552
Medidor de Energia	8.437

Fonte: AEM/MS
(*) atualizado em 2016

QUADRO 20 - VERIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE - 2015

AÇÕES FISCALIZADAS	PRODUTOS FISCALIZADOS	PRODUTOS COM IRREGULARIDADES	AUTOS DE INFRAÇÃO
23.090	299.713	22.357	1057

Fonte: AEM/MS

Dentre esses resultados, estão as operações especiais realizadas pela AEM/MS, de janeiro a dezembro de 2015, distribuídos por temas de interesse, conforme datas comemorativas, períodos específicos e produtos característicos:

QUADRO 21 – AGÊNCIA ESTADUAL DE METROLOGIA: OPERAÇÕES ESPECIAIS REALIZADAS

OPERAÇÃO ESPECIAL	PRODUTO	TOTAL FISCALIZADO	ÍNDICE DE REPROVAÇÃO
OPERAÇÃO VERÃO	PROTETORES SOLARES	804	0
VOLTA ÀS AULAS	MATERIAL ESCOLAR	604	0
BOA VIAGEM	PRODUTOS AUTOMOTIVOS	1.366	0
OPERAÇÃO QUARESMA	PESCADOS	1.028	67%
PÁSCOA	BRINQUEDOS	794	0
DIA DAS MÃES	PRODUTOS TÊXTEIS	4.023	42,95%
QUE BELEZA	APARELHOS ELÉTRICOS	744	8,74%
GLP	EMPRESAS/SERVIÇOS	101	0
CARRO ANDANDO	BATERIAS CHUMBO-ÁCIDO	715	70,35%
DIA DAS CRIANÇAS	ARTIGOS INFANTIS	6.597	39,76%
DE OLHO NAS TINTAS	TINTAS IMOBILIÁRIAS	360	42%
MÃOS A OBRA	EQUIPAMENTOS EPI	493	18,46%
OPERAÇÃO NATAL	PANETONES	480	0
PAPAI NOEL	ARTIGOS NATALINOS	1.079	42,63%

Neste ano de 2015, a AEM/MS realizou também ações de orientação a empresários e consumidores, inclusive com a elaboração de Boletins Orientativos, distribuídos no momento da visita aos estabelecimentos. Participou de eventos de grupos empresariais, reuniões com representantes de classe, palestras durante as Rotas do Desenvolvimento, participação em diversos canais de comunicação a fim de esclarecer dúvidas e disseminar informações acerca das atividades delegadas do Inmetro, além de realização de várias palestras para público diverso, desde consumidores, setor público e privado.

Registra-se que o cumprimento das metas realizadas em relação às metas planejadas foi prejudicado tendo em vista o contingenciamento orçamentário e financeiro do Inmetro. Não foi repassado a esta Agência o percentual pactuado em Convênio, impactando assim, diretamente no desenvolvimento das atividades delegadas.

JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL - JUCEMS

A Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul – JUCEMS é responsável pelos serviços de registro público de empresas mercantis e atividades afins e tem como principal objetivo aprimorar o atendimento ao seu usuário, o que significa rapidez e eficiência na tramitação dos processos.

O ano de 2015 foi marcado pela continuidade no avanço tecnológico da JUCEMS, entrando de forma definitiva na área da informática. Continuamos a disponibilizar via WEB as certidões simplificadas e de inteiro teor, permitindo assim que o cliente tenha as informações desejadas em seu próprio local de trabalho, não precisando mais se deslocar até a JUCEMS. Continuamos também a liberar para os órgãos de defesa da sociedade através de convênios, todo o banco de imagem, trazendo com isso modernidade e celeridade no atendimento.

Durante o ano de 2015 priorizamos a implantação do REDESIM (Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de empresas e Negócios) em parceria com o SEBRAE, assinando convênios com diversas prefeituras do estado de Mato Grosso do Sul, implementando a viabilidade municipal.

A JUCEMS assumiu definitivamente a emissão, alteração e baixa do CNPJ a contar de 03/2015 mantendo o prazo de atendimento e liberação.

Para atender essas premissas continuamos investindo na descentralização dos serviços para todos os escritórios regionais com a Digitalização com Certificação Digital do movimento diário protocolado na JUCEMS, buscando dessa forma oferecer garantia, autenticidade, segurança, rapidez e eficiência aos atos jurídicos das empresas submetidas ao registro, facilitando o acesso on line para análise das alterações sem deslocamento dos processos do arquivo. As respostas aos órgãos de defesa da sociedade também são efetuados com maior rapidez e segurança.

Como um passo importante para a JUCEMS no que tange a Recursos Humanos, tivemos a nomeação de 02 analistas de atividades mercantis para desempenhar as suas funções na sede em Campo Grande e 01 assistente de atividades mercantis para desempenhar as suas funções em nosso escritório regional de Dourados, bem como a nomeação de cargos comissionados.

Uma das metas da JUCEMS é também proporcionar aos seus servidores a melhor sensação de bem-estar no seu ambiente de trabalho, ajudando no seu desenvolvimento profissional baseando na tecnologia moderna de capacitação humana (treinamentos e cursos), os quais serão ministrados em todos os setores de trabalho deste órgão.

Principais aquisições

- Aquisição de 02 aparelhos de ar condicionado Split 36 mil BTU;
- Aquisição de 02 perfuradoras elétricas;
- Aquisição de materiais de consumo;
- Aquisição de 02 Switch de 28 portas;
- Aquisição de 01 refrigerador Frost Free;

Digitalização de imagens do acervo documental da JUCEMS com certificação digital

Objetivo: Conversão em imagem digital do acervo documental da JUCEMS, com certificação digital, observando as normas da ICP – Brasil.

- Em 2015 a JUCEMS continuou a digitalizar seus documentos disponibilizando-os no banco de imagens.

Locação de impressoras e multifuncionais

- Locação de impressoras e multifuncionais com fornecimento de suprimento, para atender a sede e escritórios regionais, objetivando maior eficiência no atendimento aos pedidos de certidões pelos usuários e órgãos públicos e a economia com material de consumo e manutenção de equipamentos assim como o gerenciamento dos mesmos.

Termos de cooperação técnica 2015

1. Processo: 61/200.177/2015

Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar

Termo de Cooperação Técnica n.º 003/2015

Conveniente: Município de Aparecida do Taboado/MS

Data da assinatura: 24/06/2015

2. Processo: 61/200.182/2015

Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar

Termo de Cooperação Técnica n.º 001/2015

Conveniente: Município de Corumbá/MS

Data da assinatura: 24/06/2015

3. Processo: 61/200.213/2015

Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar

Termo de Cooperação Técnica n.º 022/2015

Conveniente: Município de Três Lagoas/MS

Data da assinatura: 24/06/2015

4. Processo: 61/200.178/2015

Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar

Termo de Cooperação Técnica n.º 020/2015

Conveniente: Município de Rio Brilhante/MS

Data da assinatura: 24/06/2015

5. Processo: 61/200.192/2015

- Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar
Termo de Cooperação Técnica n.º 015/2015
Conveniente: Município de Campo Grande/MS
Data da assinatura: 24/06/2015
6. Processo: 61/200.210/2015
Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar
Termo de Cooperação Técnica n.º 005/2015
Conveniente: Município de Costa Rica/MS
Data da assinatura: 24/06/2015
7. Processo: 61/200.189/2015
Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar
Termo de Cooperação Técnica n.º 004/2015
Conveniente: Município de Paranaíba/MS
Data da assinatura: 24/06/2015
8. Processo: 61/200.188/2015
Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar
Termo de Cooperação Técnica n.º 011/2015
Conveniente: Município de Nova Andradina/MS
Data da assinatura: 24/06/2015
9. Processo: 61/200.186/2015
Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar
Termo de Cooperação Técnica n.º 013/2015
Conveniente: Município de Mundo Novo/MS
Data da assinatura: 24/06/2015
10. Processo: 61/200.212/2015
Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar
Termo de Cooperação Técnica n.º 016/2015
Conveniente: Município de Coxim/MS
Data da assinatura: 24/06/2015
11. Processo: 61/200.248/2015
Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar
Termo de Cooperação Técnica n.º 014/2015
Conveniente: Município de Aquidauana/MS
Data da assinatura: 24/06/2015

12. Processo: 61/200.247/2015
Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar
Termo de Cooperação Técnica n.º 019/2015
Conveniente: Município de Ponta Porã/MS
Data da assinatura: 14/09/2015
13. Processo: 61/200.184/2015
Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar
Termo de Cooperação Técnica n.º 018/2015
Conveniente: Município de Jardim/MS
Data da assinatura: 24/06/2015
14. Processo: 61/200.181/2015
Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar
Termo de Cooperação Técnica n.º 002/2015
Conveniente: Município de Chapadão do Sul/MS
Data da assinatura: 24/06/2015
15. Processo: 61/200.183/2015
Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar
Termo de Cooperação Técnica n.º 006/2015
Conveniente: Município de Ivinhema/MS
Data da assinatura: 24/06/2015
16. Processo: 61/200.180/2015
Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar
Termo de Cooperação Técnica n.º 007/2015
Conveniente: Município de Amambai/MS
Data da assinatura: 24/06/2015
17. Processo: 61/200.187/2015
Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar
Termo de Cooperação Técnica n.º 010/2015
Conveniente: Município de Naviraí/MS
Data da assinatura: 24/06/2015
18. Processo: 61/200.179/2015
Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar
Termo de Cooperação Técnica n.º 021/2015
Conveniente: Município de Sidrolândia/MS
Data da assinatura: 24/06/2015

19. Processo: 61/200.195/2015

Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar

Termo de Cooperação Técnica n.º 009/2015

Conveniente: Município de Cassilândia/MS

Data da assinatura: 24/06/2015

20. Processo: 61/200.185/2015

Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar

Termo de Cooperação Técnica n.º 012/2015

Conveniente: Município de Maracaju/MS

Data da assinatura: 24/06/2015

21. Processo: 61/200.194/2015

Termo de Cooperação referente a implantação do REDESIM – Rede Nacional para a Simplificação do Registro e da Legalização de Empresas e Negócios através do Projeto Integrar

Termo de Cooperação Técnica n.º 008/2015

Conveniente: Município de São Gabriel do Oeste/MS

Data da assinatura: 24/06/2015

Participações

Durante o ano de 2015, foram realizadas várias viagens de servidores da sede e do interior, para suprir as necessidades dos escritórios regionais nas férias, em cursos de aperfeiçoamentos e treinamentos realizados em Campo Grande(MS), bem como viagens de servidores para fora do estado a fim de participar de cursos e reuniões técnicas.

Indicadores de desempenho – exercício 2015

Documentos protocolados: 119.269

Prazo de deferimento dos processos protocolados na JUCEMS para Concessão de Registro de Empresas.

- * Regime Decisão Colegiada: 05 dias úteis
- * Regime Decisão Singular: 03 dias úteis
- * Certidão simplificada: ON LINE VIA WEB.
- * Certidão de Inteiro Teor: ON LINE VIA WEB.
- * Volume e natureza das principais reclamações dos usuários: não há.
- * Prazo sobre a viabilidade do nome empresarial: até 02 dias

Movimento empresarial

Empresas Constituídas: 5.921

Filiais Constituídas: 1.046

Microempreendedores Individuais Constituídos 16.982

TOTAL: 23.949

Empresas Alteradas: 19.873

Filiais Alteradas: 997

TOTAL: 20.870

Empresas Extintas: 2.191

Filiais Extintas: 503

TOTAL: 2.694

- Processos em exigências: **3.644**

Cancelamento de empresas de acordo com o Art. 60 da Lei nº. 8934/94:

- Número de empresas canceladas: 5.121

Certidões emitidas

- Certidão de Inteiro teor: 17.358

- Simplificada: 31.232

- Específica: 1.676

- **TOTAL: 50.266**

Certidões emitidas On Line

- Certidão de Inteiro teor: 9.766

- Simplificada: 30.599

TOTAL: 40.365

A Junta Comercial do Estado de Mato Grosso do Sul (JUCEMS) no ano de 2015 manteve o alto nível de atendimento prestado aos seus usuários, com avanços tecnológicos, gerando assim disposição, eficiência, rapidez e profissionalismo, participando objetivamente do desenvolvimento do Mato Grosso do Sul em razão da política socioeconômica da administração estadual.

A implantação de ferramentas de TI – Tecnologia da Informação para melhoria dos processos executados pela JUCEMS teve significativa evolução no exercício 2015, a Via Única e a Chancela Digital representarão ganhos de inovação nos procedimentos e resultarão em menor tempo para abertura de negócios, favorecendo aos empreendedores do Estado de Mato Grosso do Sul.

EMPRESA DE GESTÃO DE RECURSOS MINERAIS - MS-MINERAL

- Nomeação dos representantes dos órgãos governamentais para comporem o Conselho de Administração da Empresa de Gestão de Recursos Minerais, para mandato do biênio 2015/2017.



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

Secretaria de Estado de Produção e Agricultura Familiar SEPAF



Seguindo as diretrizes estratégicas do Governo do Estado a SEPAF desenvolve suas ações centrada no Programa MS PRODUTIVO – AGRONEGÓCIO com os objetivos:

- Fortalecer as cadeias produtivas do agronegócio;
- Aumentar os patamares do volume físico e da qualidade dos produtos agropecuários;
- Ampliar a diversificação de explorações agropecuárias;
- Modernizar os processos produtivos dos agricultores familiares;
- Promover a sanidade dos produtos agropecuários.

DESENVOLVIMENTO RURAL

À Superintendência de Desenvolvimento Rural compete elaborar estudos e propor políticas de orientação para os setores públicos e privados, voltados às principais cadeias produtivas e ao fortalecimento de seus agentes, de forma integrada, e sua inserção e permanência nos mercados local, nacional e internacional, com aumento de emprego e renda, visando ao desenvolvimento sustentável.

Em ação conjunta com a Secretaria de Fazenda (SEFAZ) são implementados programas de incentivos, associados ao desenvolvimento tecnológico da produção agropecuária, que vêm sendo executados em parceria com as instituições integrantes do setor produtivo visando ao fortalecimento e à sustentabilidade das principais cadeias produtivas do Estado, como descrito a seguir:

Programa de Avanços da Pecuária (PROAPE)

O Programa visa à expansão e ao fortalecimento da produção de carnes e é composto por subprogramas voltados ao aumento do desfrute, ao incremento e à diversificação da produção de carnes de qualidade e de conformidade.

Subprograma Novilho Precoce

O Subprograma Novilho Precoce é operacionalizado por meio de parceria entre a Sepaf, a Secretaria de Estado de Fazenda (Sefaz) e a Superintendência Federal de Agricultura (SFA/MS), e tem por objetivo promover o desenvolvimento da pecuária de corte do Estado em níveis competitivos e de acordo com as boas práticas agropecuárias, produzindo animais de qualidade e de conformidade para atender a mercados mais exigentes, bem como estimular a eficiência e a eficácia dos pecuaristas, premiando com incentivo financeiro, a qualidade dos animais.

Dentre os reflexos gerados pelo Programa Novilho Precoce na Cadeia Produtiva da Bovinocultura de Corte, podemos constatar a diminuição na idade para abate, o aumento da taxa de desfrute dos rebanhos, o aumento da renda rural e a oferta de carnes de alta qualidade. O Programa, vinculado aos estabelecimentos arrecadadores secundários, propicia melhor qualificação do parque industrial, bem como a melhoria da qualidade dos animais criados no Estado que fornecem os cortes especiais, repercutindo em um considerável aumento do número de empregos gerados pelas plantas aqui estabelecidas.

Quadro 1- Resultados alcançados com o Subprograma Novilho Precoce

INDICADORES	UNIDADE	2014	2015
Produtores cadastrados	nº	800	1.012
Animais abatidos	Cab	807.705	500.000
Frigoríficos credenciados	nº	03	03
Incentivo fiscal concedido*	R\$ (1,00)	31.231.000	(*)
Produtores cadastrados	nº	7.100	8.112
Frigoríficos cadastrados	nº	33	29
Municípios atendidos	nº	75	77

Fonte: Sepaf

(*) Sistema de acompanhamento – SGI - em manutenção

Subprograma Peixe Vida

O **Subprograma Peixe Vida** visa a estimular os produtores do Estado a explorar de forma sustentável a atividade de produção de peixes; através do cadastramento de piscicultores com vistas ao benefício de incentivo fiscal; como alternativas de diversificação da produção nas propriedades rurais e a acompanhar a construção de entrepostos de pescado no Estado.

O setor conta com cinco frigoríficos com inspeção federal para processamento do pescado nas cidades de Itaporã, Mundo Novo, Campo Grande, Dourados e Dois Irmãos do Buriti e dois com inspeção municipal em Campo Grande e Itaporã, melhorando a segurança alimentar e o controle higiênico-sanitário do produto.

Quadro 2 - Resultados alcançados com o Subprograma Peixe Vida

INDICADORES	UNIDADE	2014	2015
Piscicultores – Estado	nº	800	800
Piscicultores cadastrados - Peixe Vida	nº	93	103
Produção – Estado	t	10.000	10.000
Produção - Peixe Vida	t	6.000	6.000
Frigoríficos	nº	05	07
Lâmina d'água – Estado	ha	3.000	3.100
Lâmina d'água - Peixe Vida	ha	1.000	1.130
Incentivo fiscal concedido*	R\$ (1,00)	517.765	s.i.
Municípios atendidos	nº.	19	20

Fonte: Sepaf

(*) sem informação

Subprograma Leitão Vida

O Subprograma Leitão Vida visa expandir a suinocultura de forma moderna, competitiva e com capacidade para atender aos mercados mais exigentes, e assim participar, efetivamente, do processo de capitalização do setor, premiando a eficiência e a eficácia do suinocultor, com incentivo financeiro; bem como a produzir suínos para alimentação familiar e gerar renda por meio da agroindústria; assegurar e manter a saúde do rebanho, inclusive o *status* sanitário de

zona livre da Peste Suína Clássica, e apoiar ações para a regularização das granjas suinícolas, para obtenção de licenciamento no órgão ambiental.

Quadro 3 - Resultados alcançados com o Subprograma Leitão Vida

INDICADORES	UNIDADE	2014	2015
Produtores Cadastrados	nº	301	307
Granjas cadastradas UPS	nº	41	37
Matrizes cadastradas	nº	59.365	63.251
Cevados incentivados	nº	712.380	885.514
Unidades Crecheiras	nº	15	15
Granjas de terminação UT	nº	245	255
Incentivo concedido aos	R\$ (1,00)	14.974.431	s.i.

Fonte: Sepaf

(*) sem informação.

Atuam no Estado quatro frigoríficos para o abate de suínos localizados nos municípios de Anaurilândia, Campo Grande, Dourados e São Gabriel do Oeste.

Sub Programa Ovinocaprinocultura

Este Subprograma tem como objetivo apoiar a cadeia produtiva fortalecendo seus elos, adotando práticas apropriadas de manejo e de abate dos animais e elevar o nível de emprego tanto na área de produção como na de processamento. A ovinocultura tem se mostrado uma excelente alternativa de produção e renda aos pecuaristas de Mato Grosso do Sul. Considerando a aptidão pecuária sul-mato-grossense, a viabilidade tecnológica de criação desses animais em consórcio com bovinos de corte, leite e Integração Lavoura Pecuária Floresta (ILPF) e a grande demanda por esses produtos em nível nacional sinalizam excelentes possibilidades de sucesso na expansão dessa atividade no Estado.

Foram realizados trabalhos de transferência de tecnologias visando aumentar a quantidade e a qualidade da carne produzida por produtores organizados para conseguir escala de produção com melhores possibilidades comerciais e criada uma Propriedade de Descanso de Ovinos para Abate (PDOA) que tem por finalidade a permanência temporária de ovinos até o transporte definitivo para o estabelecimento de abate localizada em Campo Grande sendo que outra está em fase final de estruturação, em São Gabriel do Oeste.

Foram realizadas ações com vistas a:

- Capacitar produtores para que possam adequar as propriedades às normas básicas de sanidade do rebanho e de padronização das carcaças.
- Adequar Centros de Referência em Produção Ovinos de Corte no Estado para geração de tecnologias e base científica e para repassar matrizes melhoradas aos produtores.
- Capacitar mão de obra especializada em assistência técnica a produtores de ovinos de corte e aos trabalhadores da indústria; apoiar a infraestrutura, tais como Laboratórios de Nutrição Animal, Qualidade de Carne, Sanidade Animal e Biotecnologia, assim como promover o melhoramento genético do rebanho de ovinos.

- Estimular o abate fiscalizado dentro das normativas que regulamentam o abate, a manipulação e o transporte de produtos de origem animal.

Programa Leite Forte

Foi estruturada na SEPAF Coordenação Estadual do Programa Leite Forte com o objetivo de promover a integração das ações desenvolvidas e recursos aplicados pelos setores públicos e privados nos diferentes elos da cadeia produtiva, padronizando metodologia, investindo em capacitação de técnicos e de produtores, além de serviços de assistência técnica continuada, voltadas para o incremento da produtividade e da qualidade do leite, com foco na profissionalização do setor lácteo tornando-o sustentável eficiente e competitivo no mercado.

O programa conta ainda com os seguintes instrumentos auxiliares de gestão: Câmara Setorial Consultiva do Leite que contribui na identificação das demandas e propõe ações a serem implementadas e o Conselho Paritário entre os Produtores e a Indústria do Setor Leiteiro de Mato Grosso do Sul (Conseleite-MS), que realiza estudos de custos de produção do produto, no seu processamento e na comercialização visando estabelecer preços de referência para o setor.

Através do Programa Leite Forte foram viabilizados recursos federal e estadual para implantação de projetos de desenvolvimento da pecuária leiteira nos seguintes municípios e regiões de Arranjos Produtivos Locais de Leite no Estado – APL's de Leite:

- **Sul Fronteira:** Amambai, Aral Moreira, Eldorado, Iguatemi, Itaquiraí, Japorã, Mundo Novo, Naviraí, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas e Tacuru.

- **Região Central:** Bandeirantes, Camapuã, Campo Grande, Corguinho, Dois I. Buriti, Jaraguari, Maracaju, N. Alvorada Sul, Ribas R. Pardo, Rio Brilhante, Rio Negro, Rochedo, Sidrolândia e Terenos.

- **Região Vale do Ivinhema:** Anaurilândia, Angélica, Batayporã, Caarapó, Deodápolis, Dourados, Fátima Sul, Glória de Dourados, Ivinhema, Laguna Carapã, Nova Andradina, Taquarussu e Vicentina.

- **Região Fronteira Oeste:** Anastácio, Aquidauana, Bodoquena, Bonito, Guia Lopes da Laguna, Miranda, Nioaque, Porto Murtinho.

- **Região Fronteira Leste:** Alcínópolis, Água Clara, Brasilândia, Cassilândia, Chapadão do Sul, Coxim, Figueirão, Inocência, Rio Verde, Paranaíba, Paraíso das Águas, Santa Ribas do Rio Pardo; Selvíria e Três Lagoas.

Quadro 4 - Resultados alcançados com o Programa Leite Forte

INDICADORES	Quantidade	2014	2015
Técnicos capacitados na Embrapa Gado de leite (6	nº	172	131
Técnicos atuando a campo	nº	146	140
Técnicos na coordenação e monitoramento das ações	nº	8	3
Municípios Atendidos pelo Programa	nº	70	78
Produtores Cadastrados no Programa	nº	3.045	4.600

Quadro 5 - Abrangência do Programa Leite Forte por Instituição Parceira

Ações pelas instituições parceiras	Nº Produtores Atendidos	Nº de municípios atendidos
SENAR - Mais Leite	750	16
IAGRO – Análise Química de Solos	2.250	78
AGRAER - MDA - Chamada Pública	1.700	32

Fonte: Sepaf - Coordenação do Programa Leite Forte

Avicultura/Estruticultura

O fortalecimento da Cadeia Produtiva da Avicultura em Mato Grosso do Sul vem ocorrendo, com ações, diretas e indiretas desenvolvidas com a participação efetiva da Câmara Setorial de Avicultura de Corte.

Houve avanço significativo na melhoria genética dos animais, controle zootécnico mais efetivo, arraçamento melhor balanceado e promoção do bem estar animal, por meio de adaptações, principalmente de climatização das granjas, (construção das granjas no sistema *Dark House*), medidas que proporcionaram redução do período de alojamento das aves e maior rendimento da atividade. Todas as granjas integradas estão adequadas ou se adequando às exigências sanitárias do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Quatrocentos e oitenta produtores são responsáveis por 660 aviários estabelecidos no Estado.

Cinco indústrias realizam abate de aves, localizadas nos municípios de Aparecida do Taboado, Caarapó, Dourados, Itaquiraí e Sidrolândia, alcançando o resultado de 170 milhões de aves abatidas por ano.

Programa de Desenvolvimento da Produção Agropecuária (PD Agro)

O Programa visa a incrementar a exploração das culturas de algodão, arroz, feijão, girassol, milho, sorgo e de trigo em Mato Grosso do Sul, possibilitando dessa forma o aumento da área plantada, da produtividade e dos rendimentos da cultura, mediante a concessão de incentivo fiscal e a realização de ações estratégicas e integradas com os diversos segmentos envolvidos.

O programa conta com assistentes técnicos cadastrados; contempla 38 municípios sem repetição entre culturas; atende agricultores com benefícios sociais e econômicos, gerando empregos nas cadeias produtivas. A viabilização do milho segunda safra permitiu a consolidação de sistemas integrados de produção de suínos e de aves no Estado ao promover a oferta do produto durante o ano todo para a fabricação de ração.

Quadro 6 - Resultados alcançados – PD Agro

INDICADORES	UNIDADE	2014	2015	
			milho	algodão
Inscrições estaduais	nº	1.615	2.347	26
Área incentivada	ha	408.000	532.923	28.464
Produção	t	2.000.000	2.951.898	133.011
Municípios beneficiados - repetidos	nº	48	38	5
Incentivo concedido aos produtores (*)	R\$ 1,00	27.718.496	37.193.915	17.824.538

(*) Valores estimados baseados nos relatórios encaminhados à SEPAF. Passíveis de alterações pela SEFAZ, de acordo com a regularidade dos produtores junto ao Fisco Estadual.

VRP – 26/10/2015 – algodão – R\$ 23,93/@

VRP – 26/10/2015 - milho – R\$ 21,00/SC 60 kg

AGRICULTURA FAMILIAR

A SEPAF, através do Conselho Estadual de Desenvolvimento Rural Sustentável (CEDRS-MS) coordena as políticas públicas voltadas para a Agricultura Familiar implementadas em sua maioria pela Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural – AGRAER, autarquia vinculada a esta Secretaria, e entidades privadas credenciadas junto ao CEDRS-MS. Dentre as principais ações desenvolvidas destacamos:

- Crédito Rural - PRONAF

O Crédito Rural PRONAF é uma importante linha de ação do Programa Nacional da Agricultura Familiar, destinado ao financiamento da produção da agricultura familiar. Aplicado corretamente, contribui para o aumento da produção, gera riquezas e dinamiza a economia local.

O CEDRS-MS estimula os Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável (CMDRS) a estabelecer parcerias com as diversas entidades, e em especial, com a AGRAER e o Banco do Brasil, com o objetivo de qualificar e ampliar a aplicação do crédito rural Pronaf nos municípios.

Na safra 2014/2015 houve um incremento de 29,7% nos recursos aplicados da linha de crédito rural PRONAF, em relação à safra anterior 2013/2014.

Quadro 7 - Valores aplicados pelo PRONAF - safra 2014/2015

MODALIDADES	Nº DE CONTRATOS	VALORES (R\$)
PRONAF Normal	8.139	218.754.799,00
PRONAF Grupo A	2.411	24.935.999,00
PRONAF Grupo A/C	823	4.554.409,00
Crédito Fundiário	238	8.424.723,00
Total	11.611	256.669.930

Fonte: Banco do Brasil

- Fortalecimento dos Conselhos Municipais de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS.

Visando a integração e a convergência das políticas públicas para o fortalecimento da agricultura familiar em Mato Grosso do Sul, em 2015 foram realizadas visitas de articulação institucional envolvendo as Prefeituras Municipais, as Secretarias de Agricultura, representantes dos agricultores familiares e entidades afins nos municípios buscando revitalizar os CMDRS.

- Programa Nacional da Alimentação Escolar (PNAE)

Tem o objetivo de viabilizar a compra da produção de agricultores familiares e empreendedores rurais de no mínimo 30% dos recursos financeiros repassados pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) ao Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) conforme Lei Federal 11.947. O CEDRS-MS através dos CMDRS desenvolve uma ação de articulação intersetorial para implementação da política envolvendo SEPAF, SED, SEFAZ, DFDA, CONAB, SFA, Banco do Brasil, UNDIME/ASSOMASUL, AGRAER, CEASA, IAGRO, prefeituras municipais e demais parceiros dos CEDRS/MS.

É um programa que encontra dificuldades para a sua execução, a exemplo da ausência de recursos para assistência técnica e gargalos para o transporte dos alimentos dos agricultores familiares até as escolas.

- Programa Nacional de Crédito Fundiário (PNCF)

É um programa do Governo Federal em parceria com o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, complementar ao Programa Nacional de Reforma Agrária. Tem por objetivo o reordenamento fundiário, diminuindo a concentração fundiária no Estado. Os principais agentes operadores do PNCF no Estado são: UTE/Agraer, Banco do Brasil, movimentos sociais e demais parceiros do CEDRS/MS. O CEDRS/MS aprecia projetos de crédito fundiário para financiamento pelo Banco do Brasil.

Os resultados do programa serão apresentados no espaço da AGRAER.

- Credenciamento para Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER)

Com a publicação da Lei Federal nº 12.188, de 11 de janeiro de 2010, até o final de 2015 foram credenciadas pelo CEDRS/MS 8 entidades para prestar assistência técnica aos agricultores familiares em Mato Grosso do Sul, com o objetivo de ampliar a oferta desses serviços e atender a demanda dos agricultores familiares, principalmente do público da reforma agrária no Estado.

- 2ª Conferência Estadual e Regionais/Territoriais de Assistência Técnica e Extensão Rural - 2ª CEATER/MS

As Conferências Estadual e Regionais/Territoriais de Assistência Técnica e Extensão Rural são conferências preparatórias para a 2ª Conferência Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural na Agricultura Familiar e na Reforma Agrária – 2ª CNATER, que tem por objetivo estabelecer estratégias e ações prioritárias para promover a universalização da Ater pública e de qualidade aos agricultores(as) familiares do Brasil, visando ampliar a produção de alimentos para todos.

As Conferências Estadual e Regionais/Territoriais de Assistência Técnica e Extensão Rural também objetivam analisar e avaliar os avanços e limitações desde a 1ª CEATER/MS.

Quadro 8 - Conferências Regionais/Territoriais

REGIONAIS	MUNICÍPIOS	LOCAIS	DATAS
Territórios do Vale do Ivinhema e Bolsão	Bataguassu	Câmara Municipal	06/11/2015
Territórios da Reforma e Pré-Território Pantanal	Aquidauana	UFMS	10/11/2015
Territórios da Grande Dourados, Fronteira e Cone-Sul.	Dourados	Embrapa CPAO	12/11/2015
Territórios do Norte e Regional Central	São Gabriel do Oeste	Auditório da Prefeitura	17/11/2015

A Conferência Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural está prevista para acontecer até abril de 2016.

PLANEJAMENTO

À Superintendência de Planejamento compete identificar demandas e realizar estudos relacionados à produção agropecuária; propor ações de incentivo ao associativismo e à organização de cooperativas; coordenar a proposição de programas e projetos, relacionados às políticas públicas de apoio e desenvolvimento do setor primário da economia estadual; identificar parcerias, financiadores ou apoiadores à implementação dos projetos e programas de interesse do setor produtivo; manter, no âmbito da SEPAF, sistema de informação capaz de disponibilizar dados setoriais que fundamentem tecnicamente a formulação de políticas de promoção do desenvolvimento sustentável do Estado; apoiar as unidades executoras, na elaboração do planejamento e adotar estratégias de articulação e apoio institucional, buscando a viabilização das atividades relacionadas ao desenvolvimento sustentável do Estado.

Programa de Recuperação de Pastagens Degradadas

O Programa visa recuperar, em cinco anos, dois milhões de hectares de pastagens degradadas ou em processo de degradação, por meio da recuperação e ou renovação de pastagens por meios diretos e indiretos, substituição das forragens por outras culturas, tais como grãos e algodão, cana-de-açúcar, florestas plantadas e integração entre duas ou mais atividades (lavoura-pecuária-floresta; lavoura-pecuária ou pecuária-floresta).

Os principais componentes do programa são: sensibilização, mobilização e capacitação de técnicos e produtores, assistência técnica, crédito, apoio a infraestrutura e logística de armazenagem e transporte e a adoção de políticas temporárias de incentivo fiscal.

Zoneamento Agroecológico (ZAE)

O Zoneamento Agroecológico tem como objetivo apresentar indicações das áreas mais aptas a diversas explorações agrícolas, para auxiliar o processo de tomada de decisão por parte dos empreendedores privados, bem como dos formuladores de políticas públicas de desenvolvimento do agronegócio no Estado, possibilitando o planejamento dos investimentos em infraestrutura, crédito, qualificação de pessoal, logística de armazenagem, transporte, comercialização, entre outros.

Foram concluídos, em 2013, os Relatórios de Solos e de Zoneamento dos Municípios compõem a área da bacia do rio Paraguai.

Em 2015 foram mantidas tratativas e preparado projeto, em conjunto com a EMBRAPA SOLOS, com vistas a proceder aos estudos referentes à bacia do rio Paraná.

Meteorologia Agrícola

Foram executadas ações previstas em Contrato de Repasse com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento/Caixa Econômica Federal, para a ampliação da rede de Estações Meteorológicas, com a finalidade de produzir informações do clima para orientar e subsidiar o planejamento agrícola, visando a aumentar a produção e a produtividade da

agricultura sul-mato-grossense, a reduzir perdas e a direcionar o seguro rural como instrumento de gestão de risco do agronegócio.

O Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) opera 28 Estações Meteorológicas Automáticas de Superfície em Mato Grosso do Sul, que integram a Rede Nacional de Meteorologia. Outras dezessete estações serão instaladas, com recursos do MAPA e contrapartida do Estado, necessários para aquisição e instalação dos equipamentos, da ordem de R\$ 2.600.000,00.

Foram adquiridos os sensores, com previsão de entrega em janeiro de 2016.

Foram adquiridos equipamentos de informática e destinados à equipe do Centro de Monitoramento do Tempo e do Cima – CEMTEC.

Irrigação

O Ministério da Integração Nacional, com o Governo do Estado, por meio da SEPAF, está em vias de preparar Termo de Referência para contratar a elaboração do Plano Diretor de Irrigação de Mato Grosso do Sul que visa realizar estudos, analisar oportunidades e traçar diretrizes para o desenvolvimento da agricultura irrigada nos aspectos de intervenção física, ações normativas e por mecanismos de articulação de organizações locais e regionais para alavancar a irrigação no Estado de Mato Grosso do Sul.

Estão sendo mantidas negociações com o Ministério da Integração Nacional, Prefeituras e Associações de Produtores para a efetivação de projetos de irrigação com aporte de infraestrutura de uso comum com vistas a implantar polos de desenvolvimento da agricultura irrigada.

Desenvolvimento sustentável da pecuária no Pantanal

Objetivos:

- Revitalizar a pecuária pantaneira buscando garantir a integração dos produtores da região aos procedimentos sanitários estaduais a fim de promover o desenvolvimento da atividade na região e atrair novos investimentos agroindustriais;
- Buscar incentivos (ITR, ICMS Ecológico, Créditos de Carbono) de tal forma que essa pecuária seja estimulada a operar de forma regulada e sustentável;
- Aumentar a renda, o emprego e o bem estar das famílias de produtores e trabalhadores da região do Pantanal e sua convivência harmônica com a flora e fauna locais.

Em 2015 foram concluídas as etapas de estudos, realização de reuniões, encontros e seminários buscando a articulação dos agentes produtivos; preparação e lançamento do programa; divulgação e cadastramentos dos produtores.

Busca-se a elevação dos índices zootécnicos, sanidade animal, certificação de origem, incentivos fiscais, saúde pública, educação, melhoria dos sistemas viário, elétrico, e de comunicações da região pantaneira.

Base Florestal

Duas explorações são destaque na área de atuação da SEPAF, a Erva Mate e a Seringueira.

Estão sendo desenvolvidas ações com vistas a promover a diversificação das atividades dos agricultores familiares, aumentar a renda e permitir a permanência das famílias em suas unidades de produção, além de reduzir as desigualdades regionais.

Na região da fronteira com o Paraguai está sendo incentivado o cultivo de Erva Mate, produto tradicional da região e que apresenta demanda constante e capacidade de processamento da matéria prima pelas indústrias locais. Foi celebrado Convênio com o Ministério da Integração Nacional e a AGRAER, no valor de R\$ 5 milhões, necessários para o fomento e orientação técnica dos agricultores familiares. Os recursos ainda não foram disponibilizados pela União.

Na região nordeste do Estado, está sendo incentivada a implantação de polo de produção de borracha natural, com investimento do Governo do Estado na construção e aparelhamento social de uma agrovila, apoio para a multiplicação de material genético, entre outros. Há acordo para a instalação de indústria de processamento na região.

FUNDOS PARA O DESENVOLVIMENTO DE MATO GROSSO DO SUL

Fundo de Regularização Fundiária (FUNTER)

Destina-se a prover recursos financeiros, humanos e de materiais para: investimentos na aquisição de bens e na contratação de serviços, destinados à implementação e à ampliação da infraestrutura para propiciar o desenvolvimento agrário de Mato Grosso do Sul. Foram arrecadados R\$ 855.396,79 - janeiro a outubro de 2015 - e rendimentos de R\$ 54.063,59 dos quais foram repassados R\$ 452.046,41 para a AGRAER.

Fundo Estadual para Terras Indígenas (FEPATI)

Foi instituído com o objetivo de captar recursos financeiros para aquisição de terras destinadas às comunidades indígenas; indenização das terras atingidas por demarcação, em áreas reconhecidas de ocupação tradicional por comunidades indígenas, aquisição de áreas destinadas ao assentamento de proprietários rurais, que se encontram nas condições previstas no inciso anterior, como forma de compensação; prestação de apoio técnico e assistencial aos proprietários rurais e às comunidades indígenas envolvidas, além da realização de despesas com vistorias, medições, individualização e avaliações de áreas e outras necessidades inerentes ao objetivo do Fundo.

Em 2015 foi instituída a Subsecretaria de Políticas Públicas para a População Indígena com a missão de formular, assessorar, monitorar e implementar políticas e diretrizes governamentais para o fomento e desenvolvimento de programas, projetos e atividades de integração das ações voltadas para a população indígena, no âmbito da Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho - SEDHAST.

Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO

A SEPAF, órgão integrante do processo de gestão dos recursos do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO), participa ativamente no Conselho Estadual de Investimentos Financiáveis pelo FCO (CEIF/FCO) como membro e analisa cartas consultas dos proponentes que pleiteiam financiamento no segmento rural. Participa, ainda, do processo de definição de diretrizes e prioridades, adequação de normas operacionais, da aprovação dos programas de financiamento e do acompanhamento do desempenho destes recursos, de forma articulada com a SEMADE e com as demais instituições com atuação nessa área.

Foram analisadas pela Secretaria, aprovadas e homologadas pelo Conselho Estadual, no período compreendido entre janeiro a novembro de 2015, 1.492 cartas-consulta de financiamento dos diversos programas do FCO Rural, cujo valor dos projetos foi da ordem de R\$ 935 milhões.

Segundo dados do relatório gerencial do Banco do Brasil (incluindo operações do BRDE e do Sicredi) foram contratadas 6.566 operações de financiamento no FCO Rural (até setembro de 2015) com valor de R\$ 587 milhões.

Fundo para o Desenvolvimento das Culturas de Milho e Soja (FUNDEMS)

Foi instituído para apoiar a realização de pesquisas visando a aumentar a produtividade do milho e da soja em Mato Grosso do Sul; a buscar melhorias nos processos de produção, de armazenamento, de comércio e de transporte dos grãos, além de promover ações para a prevenção e a erradicação de pragas e doenças que atacam as referidas culturas.

O Projeto “Sistema de Informações Geográficas do Agronegócio, SIGA-MS” representa uma parceria entre o Governo do Estado através da SEPAF/FUNDEMS concedente dos recursos financeiros, e a Associação dos produtores de Soja – APROSOJA, executora do projeto, que já vem sendo desenvolvido a cinco safras contínuas, com início em 2009/2010. A cada ano incorpora-se novas informações ao sistema, tais como: levantamento do uso e cobertura do solo; levantamento de produtividade para as culturas de soja (1ª safra e milho 2ª safra); manutenção do SIGAWEB, disponível para toda a sociedade através da página www.sigaweb.org/ms/sistema; monitoramento das safras com visitas às propriedades que cultivam soja e milho no Estado de MS.

Em 2015 foram apoiados diversos projetos, conforme Quadro 9.



Quadro 9 – Projetos apoiados com recursos do FUNDEMS

Proposta de Convênio Objeto	Proponente	Valor Proposto R\$ 1,00	Valores Pagos R\$ 1,00	Período	Situação
Subsídios para o Zoneamento Agrícola de Soja e Milho 2ª. safra	EMBRAPA CPAO	208.150,00		Abr. 2012 a jan 2016	Em execução
Construção da Matriz Insumo-Produto das Cadeias Produtivas da Soja e Milho - MIP	APROSOJA	719.990,00	719.990,00	Abr. 2015 a dez. 2015	Em execução
Sistema de Informação Geográfica do Agronegócio - SIGA/MS	APROSOJA	1.495.224,00	1.220.669,00	Abr. 2014 a fev. 2016	Em execução
Soja PLUS 2014-2015	APROSOJA	744.800,00	Aguarda autorização do Governador		
Circuito de Palestras APROSOJA MS 2015.	APROSOJA	300.000,00	300.000,00	Abr. 2015 a dez. 2015	Em execução
Alteração da Lei de Proteção de Cultivares e do Modelo de Recolhimento de Royalties sobre a Biotecnologia	APROSOJA BRASIL	300.000,00	300.000,00	Ago. 2015 a jul. 2016	Em execução
6º Ranking da Produtividade da Soja	Município de Laguna Carapã	30.640,00	30.640,00	Abr.2015 a jun. 2015	Concluído
Bienal dos Negócios da Agricultura do Brasil Central	APROSOJA	80.000,00	80.000,00	Ago. 2015 a nov. 2015	Concluído
Fundação MS Validação de Tecnologias para as Culturas de Soja e Milho em MS	FUNDECT	1.113.863,60	1.113.863,60	Out. 2015	Em execução
Fundação Chapadão/Campos de Pesquisa	FUNDECT	540.000,00	Aguarda autorização do Governador		
SHOW TEC	Fundação MS	200.000,00	Aguarda autorização do Governador		
Total	-	5.732.667,6	3.765.162,60	-	-

Resultados alcançados e impactos

O Plano Plurianual 2016 a 2019 prevê iniciativas que buscam, prioritariamente, fortalecer as cadeias produtivas do agronegócio; aumentar os patamares do volume físico e da qualidade dos produtos primários; ampliar a diversificação de explorações agropecuária; modernizar os processos produtivos dos agricultores familiares e promover a sanidade dos produtos agropecuários.

Com o objetivo de prestar maior volume de informações confiáveis aos agentes produtivos do Estado, estão sendo intensificados os trabalhos para a ampliação da rede de coleta de dados climáticos, por meio da instalação e operação de 17 estações meteorológicas automáticas de superfície, em parceria com o Ministério da Agricultura e Abastecimento – MAPA, além de negociações para a retomada dos trabalhos do zoneamento agroecológico (parceria com a EMBRAPA) que visam concluir os estudos em Mato Grosso do Sul, nos municípios que compõem a bacia do rio Paraná.

A rotação de explorações agropecuárias, a sucessão de cultivos agrícolas e integração lavoura – pecuária, lavoura – pecuária – floresta e pecuária – floresta são incentivadas e os produtores rurais estão respondendo, com reflexos expressivos tanto nas análises econômicas, quanto nas sociais e ambientais.

Destaca-se que a área cultivada com soja, na safra que se encerra, cresceu 8,6% em relação a 2014, enquanto a produção apresentou evolução de 15,3%. No caso do milho 2ª. safra os percentuais foram de 5,5% e 18,4%, respectivamente.

Também houve acréscimo de área de cana-de-açúcar colhida (8,2%) e de produção (16,3%), na comparação entre os anos de 2015 e 2014 (IBGE-LSPA).

A variação cambial favorece o comércio exterior, com exportações crescentes, incluindo nesta cesta de produtos expressivo volume de pasta de celulose, com tendência a ampliar a área com cultivo de eucalipto, na região leste do Estado.

O crescimento da área explorada com agricultura se verifica em áreas com pastagens degradadas, promovendo sua recuperação e permitindo investimentos que se convertem no aumento do rendimento da pecuária de corte.

A redução de áreas com pastagens provocou a diminuição do efetivo bovino em 6% nos últimos cinco anos porém, de janeiro a novembro de 2015 verificou-se redução de 19% no abate de fêmeas em relação ao mesmo período do ano passado. Esta situação apresenta a perspectiva de recomposição do rebanho estadual nos próximos anos.

O segmento da avicultura de corte apresenta avanços significativos na instalação e modernização de plantas industriais que demandam a tecnificação e intensificação das granjas criadoras e de engorda de frangos com crescimento do abate de 7,2% em relação a 2014. Neste ano o Estado de Mato Grosso do Sul exportou 32% da produção avícola de corte.

Também a suinocultura avança em tecnologia, aumento da produção e da qualidade da carne (abates 24,8% maior em relação a 2014).

Estão em fase final de elaboração Programas e Projetos de Recuperação de Pastagens Degradadas, Expansão da Agricultura Irrigada, Apoio à Produção e Comercialização de Produtos Hortigranjeiros; aumento da produção e da qualidade do leite e ampliação da Piscicultura. Desta forma, a SEPAF busca fortalecer a

produção do campo, tanto junto aos empresários rurais quanto aos agricultores familiares, buscando o desenvolvimento sustentável do Estado de Mato Grosso do Sul.

AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO E EXTENSÃO RURAL (AGRAER)

Eixo de Atuação

A AGRAER, em continuidade ao processo de assistência técnica e extensão rural oficial no Estado de Mato Grosso do Sul, definidos anteriormente de acordo com as políticas públicas adotadas pelo Governo do Estado, continua priorizando a sua atuação nos seguintes eixos temáticos:

- **Público Principal:** agricultores familiares;
- **Linha de Ação:** Visão sistêmica nas cadeias produtivas do setor agropecuário, agregando os valores de desempenho econômico, com os valores sociais e ambientais;
- **Metodologia de Intervenção Democrática:** métodos educativos, participativos e dialógicos.

Quantitativos do Público-Alvo

Agricultores Familiares (Produtores Rurais) - 70.525 famílias

Produtores Rurais Tradicionais	Famílias de Agricultores Assentados			Indígenas	Pescadores	Quilombolas
	INCRA	Estado	Crédito Fundiário			
20.538	27.996	974	4.647	13.672	2.112	586

Aquisições por Convênios para Melhorar a Infraestrutura da Agraer e o Atendimento aos Agricultores Familiares

Foram adquiridos equipamentos, veículos e outros itens a fim de melhorar a infraestrutura da Agraer, num total de R\$ 1.390.988,00. Também houve aquisição por meio de convênio para atendimento aos agricultores familiares, tais como equipamentos agrícolas, tanques resfriadores de leite, entre outros, no valor de R\$ 440.819,62. O total geral foi de R\$ 1.831.807,67.

Materiais de Comunicação Técnica

Elaboração de materiais publicitários (banners, faixas, convites, adesivos, cartões de visita, certificados, placas e folders), registro fotográfico; contato com a imprensa, manutenção de conteúdo do site institucional, manutenção da galeria de fotos como: Curso de Capacitação da AGRAER – CEPAER - CECAP e CEASA; revitalização e infraestrutura da CEPAER; participação da AGRAER na Feira do Empreendedor, entre outros.



PRINCIPAIS AÇÕES DESENVOLVIDAS

A AGRAER realizou ações diretas de extensão rural e de assistência técnica aos agricultores de Mato Grosso do Sul e em caráter prioritário aos agricultores familiares, segmento que mais necessita das nossas ações para poderem prosperar de forma contínua e sustentável.

Quantitativo de Convênios e Contratos Executados e ou em Execução

Convênios / Contratos	Federal (R\$)	Estadual (R\$)	Total (R\$)
Plano de Recuperação e Conservação do Rio Taquari	3.450.000,00	398.695,00	3.848.695,00
Embrapa - PAC 2009	3.458.019,77	384.225,10	3.842.244,87
Embrapa - PAC 2010	2.354.933,46	261.659,74	2.616.593,20
Implantação de 500 conjuntos de Irrigação	4.500.000,00	1.072.431,00	5.572.431,00
Digitalização do Acervo Fundiário da AGRAER e INCRA	3.000.000,00	300.000,00	3.300.000,00
Implantação de Núcleo de Operação Móvel	524.628,00	58.292,00	582.920,00
Valor Total	17.287.581,23	2.475.302,84	19.762.884,07

Fonte: Agraer

Assentamentos e famílias beneficiadas

Chamadas Públicas

INCRA	Assentam. Atendidos	Famílias Benefic.	Valor (R\$)	Valor (R\$)	Valor (R\$)
PA Angélica	05	446	585.627,90	662.297,50	741.641,16
PA Piúva V	04	434	520.116,56	638.048,50	718.292,54
PA Indaiá IV	05	441	693.191,45	725.496,95	805.947,18
PA Santa Mônica CUT	06	1.101	1.234.666,80	1.288.731,12	1.288.729,35
PA Itaqui	04	414	579.633,12	624.834,59	695.545,06
PA Corguinho	04	239	273.655,00	306.346,26	347.795,01
PA Volta Redonda CUT	05	468	718.807,05	663.267,63	743.677,22
Núcleo Santo Antônio	01	482	-	541.968,85	675.869,61
Total INCRA	45	5.635	4.605.697,88	5.450.991,400	6.017.496,13

MDA – Agric. Familiares	Municípios Atendidos Famílias Beneficiadas		Valor (R\$) 2014/2015	Total (R\$)
191-13 Lote 13 – Cadeia Prod. Leite	15	500	2.121.598,68	2.121.598,68
92-14 Lote 14 – Cadeia Prod. Leite	09	400	1.575.062,31	1.575.062,31
82-13 Lote 22 – Agric. Sustentável	07	800	2.493.314,32	2.493.314,32
Total MDA	32	1.700	6.189.975,31	6.189.975,31

AÇÕES REALIZADAS PARA O DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO

Assistência Técnica e Extensão Rural - ATER

- Famílias assistidas sem repetição: 31.000
- Projetos de créditos elaborados: 10.235
- Reuniões Técnicas: 290 com a participação de 6.670 agricultores familiares



- Visitas Técnicas: 15.479
- Intercâmbios e Dias de Campo: 06 intercâmbios e 12 dias de campo
- Programa Leite Forte: assistidos 1.000 produtores em 20 municípios
- Cadastro Ambiental CAR: protocolado 4.000 solicitações
- Programa da Agroindústria Rural: 80 agroindústrias credenciadas
- Programa Nacional de Alimentação Escolar PNAE: 213 projetos elaborados beneficiando 754 Agricultores Familiares
- Programa Aquisição de Alimentos PAA: 13 projetos elaborados beneficiando 79 agricultores familiares

CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DE AGRICULTORES FAMILIARES

Cursos realizados em 2015 para agricultores familiares/produtores rurais e técnicos.

Descrição	Nº de Cursos	Nº de Participantes
Subtotal cursos para agricultores familiares	92	2.910
Subtotal cursos para técnicos	28	252
Totais gerais cursos para agricultores familiares e técnicos	120	3.162
Acadêmicos que estagiaram na Agraer em 2013	-	40

Fonte: Agraer

PROGRAMA NACIONAL DE CRÉDITO FUNDIÁRIO

Executora Técnica em Mato Grosso do Sul: Agraer;

Agente Financeiro: Banco do Brasil

- Apresentada proposta de aquisição de 33 imóveis rurais
- Projetos elaborados - 31 imóveis rurais, totalizando 1.288 famílias a serem beneficiadas
- Entrevista e cadastramento de 1.155 produtores a serem assentados
- Assentamentos implantados: 2
- Lotes individuais: 7
- Famílias assentadas: 137
- Área total financiada: 888,804 ha
- Recursos financiados: R\$ 10.129.365,00

Fonte de Recursos: MDA - Ministério do Desenvolvimento Agrário (Programa Nacional de Crédito Fundiário).

ORGANIZAÇÃO AGRÁRIA

Atividades voltadas à regularização das terras devolutas e dos títulos provisórios expedidos pelo Estado de Mato Grosso do Sul, catalogar e arquivar plantas referentes à medição de terras, eliminar ou prevenir problemas relativos à localização, superposição e excessos de áreas que sejam ou tenham sido devolutas, executar trabalhos técnicos nas discriminatórias administrativas e judiciais, informar sobre a existência de terras devolutas e de documentos irregulares relativos à terra e propor medidas saneadoras.

Também é obrigação a compilação, confecção, classificação e manutenção atualizada do cadastro rural e sua estatística imobiliária. Manter e conservar os processos de regularização fundiária em acervo



próprio, garantindo a segurança e a longevidade destes, com o intuito de preservar a memória fundiária do Estado.

Setor Regularização Fundiária - SRF

Setor	Trabalho Executado	Unidade	Total
SRF	Atendimento Pessoal	nº.	211
	Atendimento Via Email	nº.	450
	Atendimento Via Telefone	nº.	232
	Análise de documentação (abertura de processo retificação)	nº.	660
	Certidão de Legitimidade Dominial	nº.	6
	Certidão de Localização Quanto a Titulação Primitiva	nº.	91
	Parecer Consulta Técnica	nº.	13
	Parecer Técnico Administrativo	nº.	427
	Parecer Técnico Judicial	nº.	128
	Regularização Fundiária de Terras Devolutas	ha	1.563,6411
	Vistorias de Investigação Fundiária (ha)	nº.	28.000



Setor Cartografia e Geoprocessamento

Setor	Trabalho Executado	Unidade	Total
SCG	Atendimento Pessoal	nº.	23
	Atendimento Via Email	nº.	19
	Atendimento Via Telefone	nº.	28
	Atendimento a Outros Setores - AGRAER	nº.	15
	Base Solos/MS - ZAE	nº.	32
	Cartas Topográficas 1:100.000 - Raster	nº.	153
	Cartas Topográficas 1:100.000 - Vetorizadas	nº.	153
	Certidão de Localização Quanto ao Município	nº.	35
	Estudo lavoura/Pastagens Famasul- Macro Regiões MS	Arquivos	18
	Georreferenciamentos de Bases Cartográficas/Imagens de Satélite	Arquivos	10
	Imagens Rapideye	Arquivos	190
	Imagens Rapideye	Arquivos	190
	Limites Municipais/MS (Arquivos Digitais)	Arquivos	77
	Limites Municipais/MS (Arquivos Digitais)	Arquivos	126
	Localização das Estações Meteorológicas/CEMTEC de MS	Arquivos	35
	Localização dos Escritórios Regionais/Locais - AGRAER	Arquivos	67
	Localização PCHs - Rio Sucuriú	Arquivos	4
	Parecer Técnico	nº.	11
	Plotagens Diversas	nº.	154
	Projetos de Assentamentos Banco da Terra	Arquivos	44
	Projetos de Assentamentos do Crédito Fundiário	Arquivos	77
	Projetos de Assentamentos INCRA	Arquivos	182
	Recorte das Áreas Quilombolas - INCRA	Arquivos	7
	Revisão dos Limites Municipais - MS	Arquivos	77
	Cálculos topográficos	Arquivos	1
	Elaboração de Modelos de Plantas ARC GIS	nº.	7
	Elaboração da Proposta de criação Distrito	nº.	1
	Estudo de Localização Hidrografia	nº.	3
	Usinas Hidrelétricas de Ilha Solteira e Jupia - ANEEL	nº.	2
	Aeródromos Públicos e Particulares Oficiais	nº.	659
	Ajustes e Conferencia das Vias (Federais, Estaduais, Municipais e Vicinais) de MS	Arquivos	4
	Criação Arquivos das Vias (Federais, Estaduais, Municipais e Vicinais) de MS Por	Arquivos	77
	Adequação do Mosaico Título Primitivo - Anhumas	Arquivos	1
	Trabalhos Diversos (Banners, Plantas e Mapas)	nº.	8



Setor Agrimensura e Assentamentos – SAA

Setor	Trabalho Executado	Unidade	Total
SAA	Atendimento Email	nº.	77
	Atendimento Pessoal	nº.	180
	Atendimento Telefone	nº.	279
	Autorização de Ocupação	nº.	80
	CI - Comunicação Interna	nº.	48
	Consultas / Certidões negativas	nº.	24
	Declaração de Tempo de Residência	nº.	63
	Notificação de Lotes Irregulares	nº.	2
	Ofícios Expedidos	nº.	54
	Parecer Técnico em processos administrativos	nº.	292
	Participações em reunião	nº.	83
	Vistorias / viagens técnicas	nº.	43
	SERVIÇOS TÉCNICOS DE AGRIMENSURA		
	ART - Anotação de Responsabilidade Técnica	nº.	2
	Levantamento de Campo	Pontos	684
	Processamento GPS	nº.	332
	Confecção Mapa	nº.	289
	Confecção Memorial	nº.	150
	Tabela SIGEF	nº.	96
	Certificação de peças Lei 10267	nº.	241
	Laudo Pericial Judicial	nº.	2
	Laudos de Avaliação	nº.	145
	Estudos / confecção de Declaração de Anuência	nº.	17
	CAR (inscrição nova/adequação)	nº.	3
	Estudo de Matrículas	nº.	52

Setor Acervo e Cadastro – SAC

Setor	Trabalho Executado	Unidade	Total
SAC	Atendimento Pessoal	nº.	121
	Atendimento Via Telefone	nº.	155
	Parecer Técnico	nº.	2
	Certificação INCRA	nº.	447
	Notificação Processos INCRA	nº.	493
	Processos do INCRA devolvido por não atendimento de Pendências	nº.	283

Convênios

- **Convênio / INCRA**
- Processos de Certificação / Digitalização do Acervo Fundiário
- Etapa 1 – R\$ 3.000.000,00
- Etapa 2 – R\$ 3.000.000,00
- **Total = R\$ 6.000.000,00**

META 1 - Digitalização e disponibilização do acervo fundiário da AGRAER e do INCRA FASE 1

Documento	Unidade	Digitalizados	Entidade
Processos de Acervo	nº.	22.000	AGRAER
Livros Fundiários	nº.	94	AGRAER
Plantas	nº.	2.208	AGRAER
Foto Índice	nº.	151	AGRAER
Foto aérea	nº.	950	AGRAER
Microfilme	nº.	60	AGRAER
Processos Fundiários	nº.	9.000	INCRA

META 2 - Digitalização e disponibilização do acervo fundiário da AGRAER e do INCRA FASE 2

Documento	Unidade	Digitalizados	Entidade
Processos de Acervo	nº.	15.000	AGRAER
Livros Fundiários	nº.	315	AGRAER
Plantas	nº.	8.919	AGRAER
Foto Índice	nº.	151	AGRAER
Foto aérea	nº.	3.136	AGRAER
Microfilme	nº.	672	AGRAER
Processos Fundiários	nº.	35.000	INCRA

Projetos

Zoneamento Ecológico Econômico – MS Coordenação conjunta com Imasul / Sepaf / Segov / Seinfra.

Segunda aproximação, em fase de consolidação, devendo ser finalizado até dezembro de 2016.

Sistema de Informações Geográficas – MS Coordenação conjunta.



Unificação do geoprocessamento do estado, AGRAER / IMASUL e AGESUL

Setor	Trabalho Executado	Unidade	Total
GRF	Atendimento Pessoal	nº.	297
	Atendimento Via Email	nº.	81
	Atendimento Via Telefone	nº.	176
	Abertura de Processos	nº.	1.497
	Análise de Cadeia Dominial	nº.	26
	Arrecadação FUNTER	R\$	1.060.000
	CI - Comunicação Interna	nº.	29
	Entrada de Documentos	nº.	479
	Ofícios expedidos	nº.	203
	Parecer Técnico	nº.	5
	Parecer Técnico Conclusivo (SRF)	nº.	8
	Publicação de Edital para Conhecimento de Terceiros	nº.	3
	Saída de Documentos	nº.	148
	Título Definitivo (SRF)	nº.	6
	Tramitação de Processos	nº.	3.240

Ações de Pesquisa Agropecuária

Linhas de Pesquisa / Atividade	Ensaio s	Dias de Camp	Tese Doutorad o	Publicaçõe s on line	Consultori a Técnica/ Curso/
Horticultura					
Floricultura	1				
Fruticultura	4	1	2	12	7
Mandioca	6				
Olericultura	4		1	1	
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	4				2
Pecuária Leiteira/Corte		1	1	7	2
Forragicultura, Pastagem	3		1		
Conservação e Manejo de Solo e Água e Irrigação e					6
Sistemas Agrossilvipastoris	5	3			
Culturas para a produção de Biodiesel	3		1		
Culturas Alimentares (Grandes culturas)	3		2		
Plantas Nativas do Cerrado e Pantanal	5				4
Fitopatologia	8	1		9	
Bioteecnologia Micropropagação de Plantas	4		1	1	
Entomologia				2	
Metodologia Socioambiental	1		1	1	
TOTAL	51	6	10	33	21



Linhas de Pesquisa com Projetos em Fase de Implantação 2015:

Projeto/ Subprojeto	Fonte Financiadora
Avaliação de cultivares de maracujá azedo como cultura alternativa	FUNDECT
Avaliação do comportamento de dez espécies de plantas medicinais variando épocas de plantio e espaçamento, em Campo Grande (MS)	FINEP
Propagação vegetativa e avaliação de diferentes populações de <i>Campomanesia adamantium</i> (cambess.) O.BERG	FINEP
Avaliação do comportamento de dendê (<i>Elaeis guineensis</i> Jacq.) em MS	Fertibom
Avaliação do comportamento de diferentes densidades de macauba (<i>acrocomia aculeata</i> (Jacq) lood) no estado de MS.	
Recuperação de <i>brachiaria brizantha</i> cv. marandu com a utilização de diferentes doses de gesso agrícola, latossolo vermelho distrófico argiloso.	Fertibom
Avaliação de linhagens de Canola para MS.	
Estabelecimento do processo de micropropagação de mudas através do uso de bioreguladores de imersão temporária no Estado de MS.	FINEP
Introdução de genótipos de goiabeira (<i>Psidium guajava</i> L.) para consumo 'in natura' e processamento em Dourados, MS.	FINEP
Tecnologias para o desenvolvimento da viticultura na região de Dourados-MS	FINEP
Desenvolvimento de <i>Campomanesia adamantium</i> (cambess.) O. Berg (guavira) sob diferentes espaçamentos com e sem adubação verde.	FINEP/AGRAER
Implantação de sistema de integração lavoura-pecuária-floresta com <i>Dipteryx alata</i> Vog. (baru) consorciado com cultura agrícolas em sucessão com gramíneas forrageiras, em quatro espaçamentos.	FUNDECT
Implantação de sistema silvipastoril com <i>dipteryx alata</i> em pastagem de <i>Brachiaria decumbens</i> com e sem proteção das mudas, em quatro espaçamentos.	FINEP
Levantamento da diversidade genética, pré-seleção de plantas matrizes e metodologia de propagação vegetativa para o cultivo de baru em Mato Grosso do sul.	FINEP
Fomento/unidades de observação Avaliação e propagação de 4 cultivares de cana-de-açúcar para alimentação de bovinos na seca.	FINEP/ AGRAER
Produção de sementes de Cratilha (duas variedades) para experimentação e fornecimento aos produtores.	FINEP/ AGRAER
Cultivo de Feijão-de-porco para adubação verde e produção de sementes.	FINEP/ AGRAER
Produção de milho em consórcio com guandu no período chuvoso para produção de silagem. Avaliação do cultivo de milho em consórcio com feijão-de-porco na safrinha.	FINEP/ AGRAER
Propagação de orchidaceae nativas de Mato Grosso do Sul.	FUNDECT
Padrões de distribuição espacial e índice de agregação de Lonchaeidae em pomares de goiaba em Ivinhema e Dourados-MS.	TESE
Moscas das frutas: padrões de distribuição espacial e índice de agregação de Tephritidae em pomares de goiaba em Ivinhema e Dourados-MS.	UFGD
Não preferência de <i>Triozoida limbata</i> (Enderlein, 1918) (Hemiptera: Triozidae) por cultivares de goiaba em Dourados-MS.	AGRAER/UFGD
Avaliação de diferentes substratos orgânicos para produção de mudas hortícolas no inverno e no verão.	FINEP
Avaliação de seis genótipos de batata-doce.	IAC/AGRAER



Avaliação de 15 genótipos de cultivares de mandioca de mesa.	AGRAER/Fertibom
Sobressemeadura de aveia em pastagem tropical na região de Ponta Porã – MS.	AGRAER/Fertibom
Avaliação do comportamento de diferentes densidades de macauba (acrocomia aculeata (lacq) lood) no estado de MS.	AGRAER/Fertibom
Recuperação de Brachiaria brizantha cv. marandu com a utilização de diferentes doses de gesso agrícola, adubação e calagem em latossolo vermelho distrófico argiloso.	AGRAER/Fertibom

CENTRAIS DE ABASTECIMENTO DE MATO GROSSO DO SUL – CEASA

Quantidade de produtos comercializados: 176.392 toneladas, sendo a média mensal de 14.699 toneladas.

Quantidade de hortaliças comercializadas: 93.192 toneladas (52,83%) do montante comercializado,

– *Principais hortaliças comercializadas;*

Tomate com 22.297 toneladas (12,64%), batata com 18.760 toneladas (10,64%) e cebola com 11.126 toneladas (6,31%).

– *Frutas nacionais contribuíram com 79.359 toneladas (44,99%), destacando-se:*

banana com 19.557 toneladas (11,09%), laranja com 12.576 (7,13%) e melancia com 11.857 toneladas (6,72%).

– *Quanto à origem dos produtos comercializados:*

Mato Grosso do Sul: 26.911 toneladas (15,26%), São Paulo: 59.043 toneladas (33,47%) e (PR, SC, MG, RS, GO, ES, TO, DF, MT, BA, PA e PE): 90.347 toneladas (51,27%) do total comercializado.

– *Municípios com maior expressão na participação da comercialização:*

Campo Grande (4,03%), Sidrolândia (2,04%), Jaraguari (2,01%), Terenos (1,74%), Dois Irmãos do Buriti (1,69%), Paranaíba (0,57%), Fátima do Sul (0,55%) e Aparecida do Taboado (0,22%).

Estrutura de Comercialização

Área total da CEASA: 99.997 m²

Área construída da CEASA

Área de Comercialização: **6.200 m²**

Área Administrativa: **819 m²**

Área CECAF: **1.600 m²**

Área de vendas

Atacadista: **47 (Box)**

Varejista: **180 (Pedras)**

CECAF: **120 (Pedras)**

Compradores

Mercados de médio e pequeno porte, mercearia de bairros, sacolões, bares, restaurantes, feirantes, supermercadistas, vendedores ambulantes e consumidores diretos da Capital e do interior do Estado.

Fluxo de Comerciantes

Fluxo Médio/ diário de pessoas (compradores e vendedores); **2.500 pessoas por dia.**

Fluxo Médio/ diário de veículos: **1.500 por dia.**

Resultados

A Agraer vem cumprindo com o seu papel em apoio a Agricultura Familiar de Mato Grosso do Sul, em especial aos agricultores familiares assentados, decorrente principalmente do contrato de prestação de serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural com o Ministério do Desenvolvimento Agrário - MDA e do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária – INCRA, tendo como resultado o incremento de produtividade nas culturas exploradas pelos agricultores familiares, mas a ênfase na cadeia do leite determinou a melhoria dos processos de produção e a elevação da produtividade dessa atividade de forma significativa.

Além dos aspectos ligados a produção, a Agraer também atuou com grande intensidade na organização da produção e no estímulo a cooperação entre os agricultores familiares, suas associações e cooperativas.

O fornecimento de tratores, equipamentos agrícolas e pecuários, estimulam o aumento da produção, produtividade e da cooperação mútua, tendo como consequência o aumento da renda e a produção de produtos com maior qualidade.

A Agraer priorizou as atividades de extensão rural com atividades voltadas para a família dos agricultores familiares, com destaque para as ações de gênero e geração. Com estímulo para a maior participação das mulheres e dos jovens em todos os processos da unidade de produção familiar.

AGÊNCIA ESTADUAL DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL E VEGETAL

– IAGRO

Eixo de Atuação

Tem por finalidade promover, manter e recuperar a sanidade agropecuária, a qualidade de seus produtos e subprodutos por meio da defesa, inspeção sanitária, o controle do trânsito animal e vegetal, a fiscalização de insumos agropecuários e das atividades de biossegurança, para assegurar a saúde humana, definidos anteriormente de acordo com as políticas públicas adotadas pelo Governo do Estado, priorizando a sua atuação nos seguintes eixos temáticos:

- Público Principal: produtores rurais, agroindústrias, estabelecimentos comerciais agropecuários;
- Linha de ação: defesa e inspeção agropecuária

Quantitativos do Público-Alvo	
Propriedades rurais	56.525
Produtores rurais	64.435
Estabelecimentos comerciais (revendas)	482
Agroindústrias	80
Rebanho bovino	20.637.170

Fonte: Saniagro

GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

Ações:

Prevenção e Controle da Ferrugem Asiática da Soja;

- Controle da praga bicudo do algodoeiro;
- Fiscalização de agrotóxicos;
- Expansão da citricultura e controle da sanidade;
- Prevenção e controle de pragas na cultura da banana;
- Classificação de produtos de origem vegetal.

Outras ações:

- Vistoria, armadilhamento, coleta fiscal, análise de identificação da praga *Helicoverpa armigera*.
- Cadastramento e georreferenciamento de propriedades que produzem comercialmente seringueiras e pinus.
- Fiscalização do trânsito interestadual de vegetais e insumos.

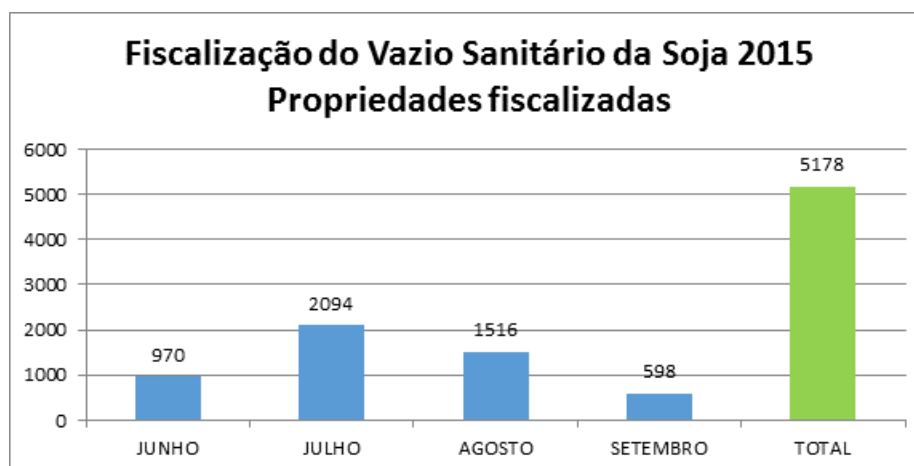
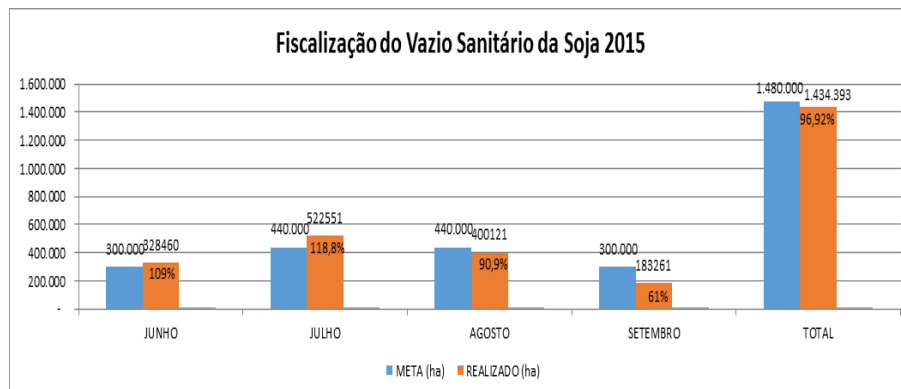
CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS DE ORIGEM VEGETAL

- Classificação de Produtos Vegetais Importados - correspondente a 61.130,26 toneladas de produtos (soja, feijão, trigo, farinha de trigo e mamona) - Postos de Classificação de Corumbá, Ponta Porã e Mundo Novo, referente aos meses de janeiro a Setembro de 2015.
- Classificação de Produtos de Origem Vegetal - em atendimento a merenda escolar e comércio local - correspondente a 8.104,964 toneladas (arroz e feijão) referente aos meses de janeiro a Setembro de 2015.

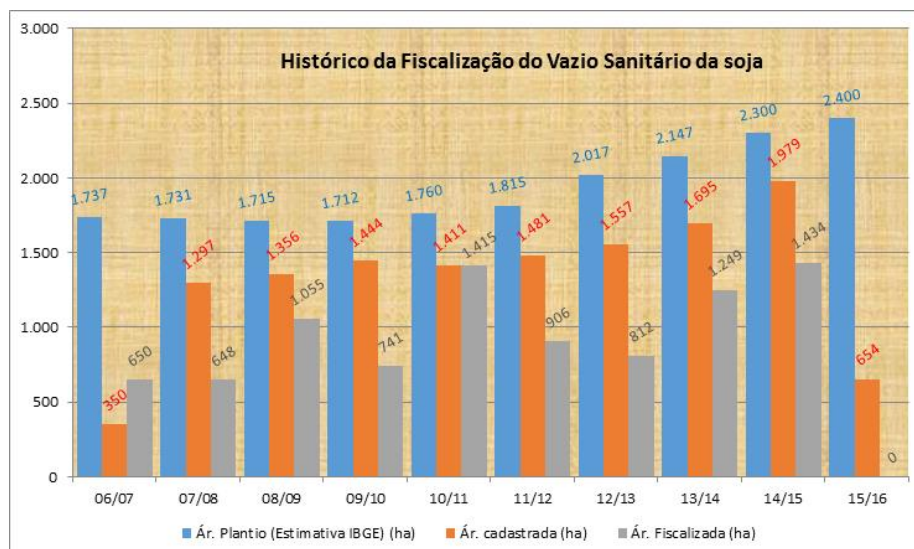
DIVISÃO DE DEFESA SANITÁRIA VEGETAL

- Vazio Sanitário da Soja:

Ações de fiscalização do vazio sanitário da soja em 2015 encerrado em 15 de setembro

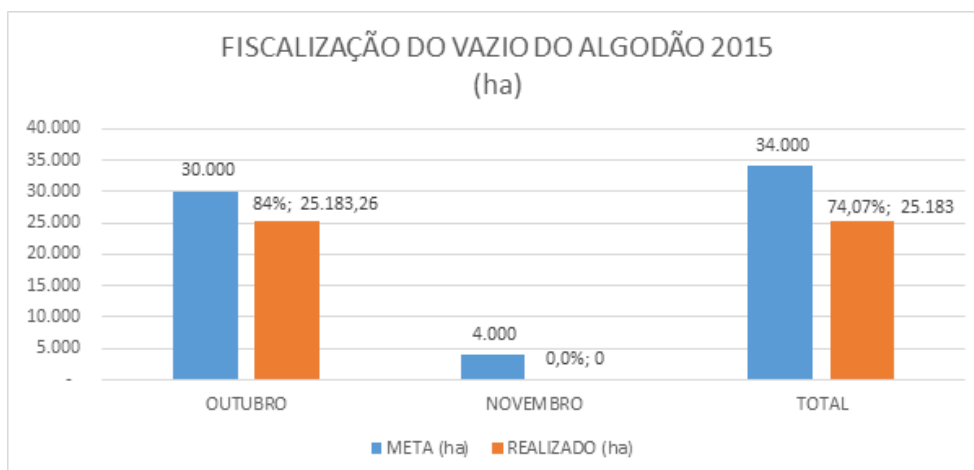


Histórico da fiscalização do Vazio Sanitário da Soja - Meta alcançada: Ampliar o controle do vazio sanitário da soja.



- Vazio Sanitário do Algodão:

Dados referentes à fiscalização da destruição de soqueira de algodão 2015. O período do vazio sanitário do algodão se iniciou em 15/09 e vai até 30/11/2015. Os dados apresentados abaixo se referem às fiscalizações realizadas no norte do estado (Costa Rica e Chapadão do Sul) onde já foram fiscalizadas 22 propriedades.



LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SEMENTES

A IAGRO possui em sua estrutura dois Laboratórios de Análise de Sementes Oficial (LASOs), credenciados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), localizados em Campo Grande e Dourados, contribuindo de forma significativa no controle de qualidade de sementes produzidas e comercializadas no Estado bem como a fiscalização das mesmas.

Estes laboratórios, além da realização de análise como suporte à fiscalização e certificação de sementes, são responsáveis pela supervisão, monitoramento, auditoria e treinamento para a qualificação técnica de analistas da rede privada de laboratório de análise de sementes do Estado, composta de dez laboratórios.

Tem firmado com a EMBRAPA Transferência de Tecnologia/Dourados desde 2007, contrato de Apoio Operacional e Laboratorial com referencia a utilização do LASO/Dourados para a prestação de serviços na determinação da qualidade física e fisiológica de sementes, dando suporte à atividade de Entidade Certificadora de Sementes, de produção própria da EMBRAPA.

Na condição de supervisor estadual, atua na aferição das amostras analisadas pela rede de laboratórios credenciados.

Os principais beneficiários são os produtores de sementes e produtores rurais, pelo ganho econômico proveniente da utilização de material adequado ao plantio.

- 273 análises de sementes do município de Campo Grande e 258 análises do município de Dourados referente aos meses de janeiro a Agosto de 2015.

LABORATÓRIO DE ANÁLISE DE SOLOS E CORRETIVOS

O laboratório está integrado ao Programa de Análise de Qualidade de Laboratórios de Fertilidade (PAQLF) monitorado pela EMBRAPA, visando manter o atendimento com excelência aos critérios de qualidade de análise de solos.

São realizadas análises químicas de fertilidade de solo (pH, P, K, Ca, Mg, Al, MO, e H + Al); análises químicas de micronutrientes de solo (ferro, manganês, cobre e zinco); análises físicas de granulometria de solo (g/kg de argila, silte ou limo e areia) e análise de calcário.

Atualmente o laboratório dá suporte ao Programa Leite Forte com a realização de análises de solos das propriedades cadastradas.

- Foram analisadas 824 análises de solos e 166 corretivos, referente aos meses de janeiro a setembro de 2015.

GERÊNCIA DE INSPEÇÃO E DEFESA SANITÁRIA ANIMAL

A Gerência de Defesa Sanitária Animal tem suas atenções voltadas para a Defesa e Vigilância Sanitária Animal, tanto no aspecto econômico, como social. Sob este enfoque, desenvolve ações não só com vistas a erradicação da febre aftosa, mas a outras enfermidades de importância econômica e para a saúde pública.

O trabalho da defesa sanitária animal se dá através de ações desenvolvidas que combinam ações de vigilância, ações de monitoramento, estratégias de controle e intervenções no rebanho sul-mato-grossense, o que nos permite observar se uma determinada doença ou grupo de doenças ingressaram ou tem a possibilidade de ingressar em determinada população animal.

As coordenações de programas sanitários desenvolvem diversas ações específicas para cada área de atuação de seus respectivos programas, sempre com a finalidade de detectar de forma rápida e ágil qualquer mudança na condição sanitária dos animais.

Essas ações de defesa são desenvolvidas em conjunto com o Governo Estadual e Federal e em parceria com a iniciativa privada, no propósito de cumprir e fazer cumprir as exigências sanitárias para a introdução da produção animal no mercado nacional e internacional, visando o crescimento e o desenvolvimento regional.

No entanto, a importância das demais enfermidades não é minimizada. As ações de vigilância são empregadas com afincamento de modo a prevenir e combater como a EEB - Encefalopatia Espongiforme Bovina ou “Mal da Vaca Louca”, a Tuberculose e Brucelose, a Gripe Aviária, a Raiva, a Anemia Infecciosa, o Mormo, a Peste Suína Clássica, a Doença de Newcastle, a Cisticercose, a Doença de Aujeszky, o Botulismo, entre outras que, zoonoses ou não, uma vez disseminadas e fora de controle, irão representar um grande impacto socioeconômico.



A IAGRO é, por delegação de competência, a executora das normas do Ministério da Agricultura, Pecuária e do Abastecimento (MAPA), sendo que as atividades são divididas em programas sanitários. Desta forma, em relação aos programas voltados para a sanidade animal no Estado, a coordenação está sob a responsabilidade da Divisão de Defesa Sanitária Animal. Assim o setor está dividido em 14 Coordenações de Programas Sanitários, abrindo ainda o Núcleo de Epidemiologia.

A seguir serão elencadas as principais ações de cada programa sanitário/núcleo do setor.

- Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa - PNEFA
- Programa Nacional de Controle de Raiva dos Herbívoros
- Programa Nacional de Sanidade Avícola - PNSA
- Programa Nacional de Sanidade de Animais Aquáticos - PNSAAq
- Programa Nacional de Controle e Erradicação de Brucelose e Tuberculose - PNCEBT
- Programa Nacional de Sanidade Suídea - PNSS
- Programa Nacional de Sanidade dos Equídeos - PNSE
- Programa Nacional de Sanidade Apícola - PNSAp
- Programa Estadual de Sanidade de Caprinos e Ovinos – PNSCO
- Núcleo de Epidemiologia Veterinária
- Fiscalização dos Estabelecimentos de Comércio de Produtos Veterinários
- Fiscalização do Trânsito de Animais Vivos, Produtos e Subprodutos de Origem Animal e Insumos Destinados a Produção Animal.
- Fiscalização em Eventos Agropecuários
- Rastreabilidade
- Identificação Individual Eletrônica na Zona de Fronteira

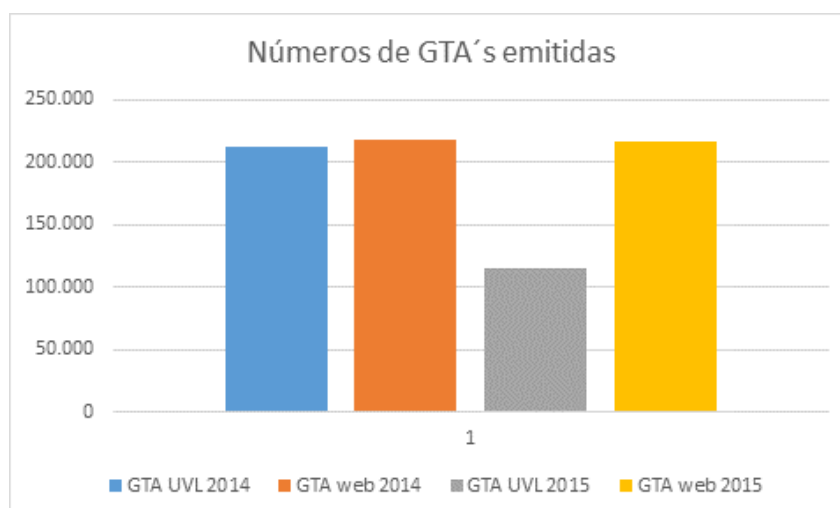
AÇÕES

Implantar a E-GTA (Guia de Trânsito Animal eletrônica) e ampliar sua utilização - DECRETO Nº 14.200, DE 29 DE MAIO DE 2015.

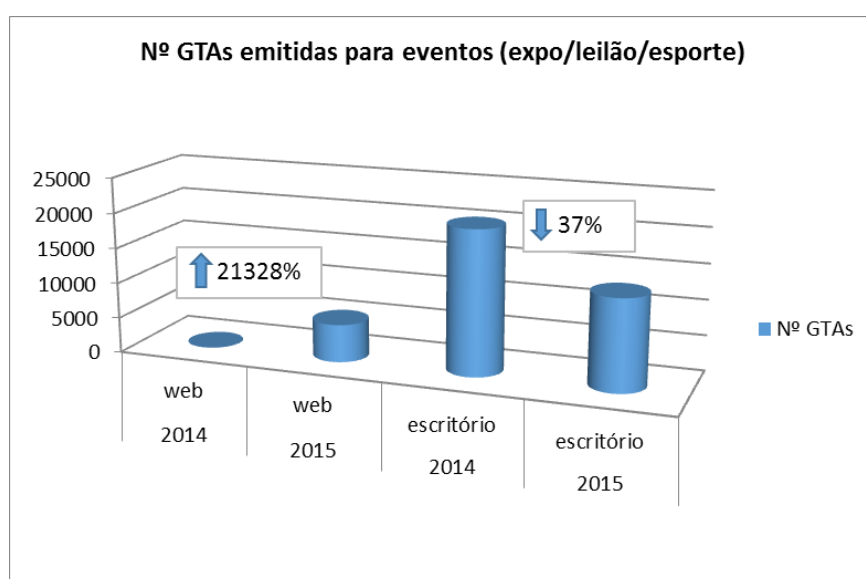
GTA'S EMITIDAS – Controle de trânsito animal (abate/engorda/reprodução)

GTA UVL 2014	GTA web 2014	GTA UVL 2015	GTA web 2015
212.811	218.206	115.147	216.787

*UVL – emitida no escritório local | Web – emitida pela internet | * 2015 – dados compilados até 30/10



A mudança resultou de imediato, numa economia aos cofres públicos de mais de 150 mil reais ao ano, já que a impressão agora não precisa ser feita em formulários de segurança – meta alcançada.



- Reorganizar a vacinação na região de fronteira para garantir a manutenção do status de Área Livre com vacinação. A mudança, uma grande conquista para os produtores da fronteira, aconteceu através de um pedido da Federação da Agricultura e Pecuária de Mato Grosso do Sul (Famasul) à lagro, que ao apresentar os relatórios do Estado ao MAPA, recebeu daquele Ministério a liberação da obrigatoriedade da vacinação em todo o rebanho, como acontecia há oito anos.

VIABILIDADE DE EVENTOS AGROPECUÁRIOS

- 2014: 686 eventos com aglomeração de animais, onde foram fiscalizados 591.138 animais.
- 2015: Janeiro a setembro - 713 eventos com aglomeração de animais, onde foram fiscalizados 433.708 animais (346.376 em leilões comerciais, 6.077 em leilões de elite, os demais em exposição e provas esportivas).

- Preparar o IAGRO para auditar eventos de aglomeração de animais (previsto lançamento do programa para 5/dezembro/2015)

Equipes volantes de fiscalização:

Durante janeiro a outubro foram realizadas barreiras volantes de fiscalização, resultado conforme tabela abaixo

VEÍCULOS	BOVINOS	EQUINOS	OVINOS	SUINOS	AVES	BOIADA (a pé)	Dias trabalhados a campo	Autos de infração
2161	32581	373	192	693	50364	13	489	36



Participação na Operação Ágata 9, do Comando Militar do Oeste, em parceria com ANVISA/VIGIAGRO/SES-MS com ações cívico sociais (foto).



Expediente recebido do CMO: Major Jorge destacou o empenho da equipe, agradecendo-os em nome do diretor-presidente, Luciano Chiochetta, da vice-diretora presidente, Marina Hojaij Carvalho Dobashi, e ainda da chefe da Divisão de Defesa Sanitária Animal, Marcia Arakaki Rabelo, congratulando-os pela excelência na função de apoio à operação. “Tanto a participação efetiva da Agência durante as fases de planejamento da Operação Ágata 9, quanto aos trabalhos de fiscalização e palestras proferidas durante a fase de execução e a ajuda prestada por ocasião das perguntas formuladas pelo Ministério da Defesa, demonstram a seriedade e a importância da lagro para o Estado do Mato Grosso do Sul”, completou.

Divisão de inspeção de produtos de origem animal (DIPOA)

- I- Inspeção permanente e periódica realizadas nas indústrias registradas no Serviço de Inspeção Estadual;
- II- Implantação do programa de qualidade pelas indústrias registradas no Serviço de Inspeção Estadual (Portaria/lagro nº2796 de 22 de maio de 2013 e Portaria 3.196 de 08/09/2014);
- III- Implantação da IN 62 pelas Indústrias de Leite e Derivados registradas no Serviço de Inspeção Estadual;
- IV- Processo de padronização das atividades relacionadas com o Serviço de Inspeção Estadual;
- V- Processo de adesão do Serviço de Inspeção Estadual ao SISBI-POA;
- VI- Combate ao clandestino.

Total de indústrias ativas registradas no SIE/MS

Município	Classificação
Amambai	1 Entrepasto de Mel
Aparecida do Taboado	1 Usina de Beneficiamento
Aquidauana	1 Fáb. de Laticínios e 1 Entrepasto de Mel
Bandeirantes	1 Fábrica de Laticínios
Bonito	1 Abatedouro
Brasilândia	1 Fábrica de Laticínios



Caarapó	1 Abatedouro
Camapuã	2 Fábrica de Laticínios
Campo Grande	2 Usina de Beneficiamento / Fáb. de Laticínios
	2 Fábrica de Charque
	1 Fábrica de Embutidos
	2 Entrepasto de Mel
Coxim	2 Usina de Beneficiamento/ Fáb. de Laticínios
	1 Abatedouro
Deodápolis	1 Usina de Beneficiamento/ Fáb. de Laticínios
	1 Abatedouro
Dois Irmãos do Buriti	1 Abatedouro
Douradina	1 Fábrica de Laticínios
Dourados	1 Abatedouro/Fábrica lingüiça
	3 Abatedouro
	1 Fábrica de Laticínios
	2 Fábrica de Embutidos
	2 Entrepasto de Mel
	1 Entrepasto de Ovos
	1 Usina de Beneficiamento
Eldorado	1 Abatedouro
	2 Entrepasto de Ovos
Fátima do Sul	1 Fábrica de Laticínios
Figueirão	1 Fábrica de Laticínios
Glória de Dourados	1 Usina de Beneficiamento
Guia Lopes da Laguna	2 Usina de Beneficiamento/ Fáb. de Laticínios
Inocência	1 Usina de Beneficiamento
Itaporã	1 Fábrica de Embutidos
	1 Fábrica de Laticínios
Itaquiraí	1 Usina de Beneficiamento
Ivinhema	1 Abatedouro/Fábrica embutidos
	1 Usina de Beneficiamento/ Fáb. de Laticínios
	1 Entrepasto de Ovos
	1 Usina de Beneficiamento
Japorã	2 Fábrica de Laticínios
Jaraguari	1 Fábrica de Laticínios
Jardim	1 Entrepasto de Mel
Maracaju	1 Entrepasto de Ovos
	1 Abatedouro
	1 Fábrica de Embutidos/Entrepasto
Mundo Novo	1 Fábrica de Laticínios



Navirai	1 Entrepasto de Ovos
	1 Abatedouro
Nova Andradina	1 Entrepasto de Mel
Novo Horizonte do Sul	1 Fábrica de Laticínios
Paranaíba	1 Usina de Beneficiamento / Fáb. de Laticínios
Paranhos	1 Usina de Beneficiamento / Fáb. de Laticínios
Pedro Gomes	1 Abatedouro
Ponta Porã	1 Usina de Beneficiamento
Rio Verde do MT	1 Fábrica de Laticínios
São Gabriel do Oeste	2 Entrepasto de Ovos
	1 Abatedouro/Fábrica embutidos
Selvíria	1 Fábrica de Laticínios
Sidrolândia	1 Usina de Beneficiamento
Três Lagoas	1 Abatedouro/Fábrica Charque
	1 Fábrica de Laticínios
	1 Entrepasto de Mel
Vicentina	1 Fábrica de Charque

Fonte: DIPOA/IAGRO

AÇÕES

- Garantir a adesão do estado ao SISBI/SIE e adequar indústrias de acordo com o sistema – previsto para dezembro/2015.
- 8 novas agroindústrias em atividade.
- Combate ao clandestino (apreensão e destruição)
 - Acontece sob a responsabilidade da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (Iagro), em conjunto com o Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (Mapa) e a Delegacia Especializada de Repressão aos Crimes Contra as Relações de Consumo (Decon) e a Vigilância Sanitária Estadual.
 - Marcos Camargo, do Núcleo de Combate e Repreensão a Produtos de Origem Animal Clandestinos da Iagro, esclarece que além de crime, a comercialização desses produtos configura a total falta de compromisso com o consumidor. “Quem vende produtos que vão contra as normas de saúde pública, desrespeita o consumidor e promove a concorrência desleal, trazendo prejuízos aos empresários sérios”, completou.

	Estabelecimentos Inspeccionados	Prop. Vistoriadas	Veículos Inspec.	Produtos cárneos (t)	Produtos Lácteos (kg)	Mel (kg)	Ovos (dz)
Total por item	77	1	278	11	3800,19	222,38	1119,64



QUANTITATIVO DE CONVÊNIOS E CONTRATOS EXECUTADOS E OU EM EXECUÇÃO

Convênio MAPA/SUASA Nº 792776/2013 – Demonstrativo Financeiro

Objeto: “Apoio à reestruturação e implementação do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) no Estado de MS”.
Valor do convênio: R\$ 9.444.444,00
Valor do repasse/MAPA: R\$ 8.499.999,60
Valor da contrapartida: R\$ 944.444,40
Vigência: 04/12/2013 a 31/10/2015
2º termo aditivo: 31/10/2015 a 31/05/2016
Valor do convênio: 6.947.111,05
Valor do repasse/MAPA: R\$ 6.315.555,50
Valor da contrapartida: R\$ 631.555,55

O Superintendente Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Mato Grosso do Sul, Celso de Souza Martins, anunciou nesta quarta-feira (18) a liberação nos próximos dias de R\$ 2,84 milhões destinados à Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO). Os recursos da união serão liberados, atendendo a solicitação do segundo termo aditivo ao convênio nº 792776/2013, firmado com a Secretaria de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (SDA/MAPA). O termo aditivo apresentado pela IAGRO prevê acréscimo de valores e aumento da vigência do convênio.

EDUCAÇÃO SANITÁRIA AGROPECUÁRIA

- Realização de oficina no município de Sete Quedas – 90 professores e 600 alunos e indiretamente 1800 cidadãos.
- Foram 2 dias de palestras, com os temas brucelose, tuberculose, febre aftosa, agrotóxicos e meio ambiente. Para encerrar foram abordadas as alternativas de utilização do material didático, falando ainda sobre a Coleção 'Iagro nas Escolas' que será entregue aos alunos do 4º e 5º ano.



- Raiva: foram visitadas 44 propriedades rurais orientando os produtores quanto aos prejuízos e risco de transmissão desta enfermidade ao homem, assim como a prevenção a esta enfermidade.



Linhas de Pesquisa com Projetos em 2015

Projeto/ Subprojeto	Fonte Financiadora
"Diagnóstico de leptospirose e mastite e vacinação contra febre aftosa em bovinos nas propriedades de periferia de Campo Grande/MS associado à educação sanitária".	FUNDECT
"I Simpósio Estadual de Fitossanidade - Defesa Sanitária Vegetal em Mato Grosso do Sul - Situação atual e perspectivas".	FUNDECT



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

Secretaria de Estado de Infraestrutura SEINFRA





Com o compromisso de dotar o Estado de Mato Grosso do Sul de infraestrutura logística eficiente e permanente, o Governo do Estado, por meio da Secretaria de Infraestrutura e de suas vinculadas, acompanharam uma programação definida das obras prioritárias dentro das diversas regiões do Estado, contemplando a recuperação, a pavimentação e a manutenção de rodovias, e também a recuperação e a manutenção de pontes.

Dentro das atividades do órgão, no período de janeiro a novembro de 2015, foram desenvolvidas as seguintes obras:

Tabela 1.1 - Relatório resumido das obras em execução/concluídas

OBRA	VALOR (R\$)
Pavimentação e implantação asfáltica	54.241.848,36
Restauração, conservação e manutenção de rodovias	71.072.548,37
Infraestrutura urbana - Implantação e restauração asfáltica de vias urbanas pavimentadas	32.603.725,64
Conserva, reforma e construção de pontes de madeira e de concreto	13.329.524,32
Implantação do PELT e SGP	4.318.719,87
Manutenção de equipamentos e equipes de trabalho	3.253.284,54
Serviços técnicos especializados, estudos e projetos	1.723.058,81
Pórticos metálicos e Sinalização viária em rodovias	605.124,49
Total	181.147.834,40

Fonte: AGESUL

(conclusão)

Obras de Pavimentação, Restauração, Conservação e Manutenção de Rodovias

No ano de 2015, o Governo do Estado desenvolveu um conjunto de obras de pavimentação e restauração asfáltica, onde foram concluídas e entregues 200,92 km de rodovias que já vinham sendo executadas no exercício anterior, cuja meta foi denominada de “Programa de Obras Inacabadas Zero”. Encontram-se também contratadas e em execução a pavimentação e restauração de 174,95 km de rodovias, bem como a conservação e manutenção de toda malha viária de MS, com investimento aplicado no período de R\$ 54.241.848,36 para as pavimentações e de R\$ 71.072.548,37 para a restauração, conservação e manutenção de rodovias.



Tabela 1.2 – Pavimentação e Restauração de rodovias concluídas – (Em km)

(continua)

Item	Rodovia	Obra / Local	Extensão
1	MS-040 lote10	Campo Grande – Sta. Rita do Pardo	23,5
2	MS-450	Travessia de Piraputanga	3,26
3	MS-320 lote3	Entr. MS-316 – Entr. MS-377	23,10
4	MS-162 lote2	Quebra-coco – Dois Irmãos do Buriti	16,00
5	MS-010	Entrº. Anel Rodoviário de CG/ Distrito de Rochedinho	17,40
6	MS-320 lote4	Entr. MS-316 – Entr. MS-377	16,00
7	MS-270	Entr. MS-162 (Placa do Abadio)-Entr. MS-164 Lote 1 – Restauração	79,7
8	BR-436	ENTRº BR-158 - Final da ponte rodoferroviária sobre o rio Paraná –	3,80
9	MS-276/480	MS-276: Batayporã – Anaurilândia e MS 480: Entrº. MS-276-Div.MS/SP	18,30
Total executado			200,92

Fonte: AGESUL

(conclusão)

Tabela 1.3 – Pavimentação e restauração de rodovias em execução- (Em km)

(continua)

item	Rodovia	Obra / Local	Extensão Contratada	% Executada
1	ACESSO	Pavimentação asfáltica do acesso a usina Adecoagro em Angélica	15,500	27,4
2	ACESSO	Pavimentação asfáltica do acesso ao frigorífico Frango Bello em Itaquiraí	3,800	62,34
3	MS-165 lote 2	Entr. MS-386(Sanga Puitã)-Cel. Sapucaia	10,50	81,7
4	MS-165 lote 3	Entr. MS-386(Sanga Puitã)-Cel. Sapucaia	7,60	30,7
5	MS-178	Bonito-Entr. BR-267/MS	17,00	39,75
6	MS-162	Av. Guaicurús (Dourados)	11,80	93,72
7	MS-180 lote3	Juti - Iguatemi	22,00	91,93
8	MS-345	Travessia Águas do Miranda	1,30	6,17
9	MS-425	Entr.MS-306-Acesso IACO	15,00	83,04
10	MS-156	Entr. BR-163/MS(Carapó)-Entr.MS-378 - Acesso Usina Raizen	14,00	0,00
11	MS-141	Naviraí-Entr. BR-163/MS – Restauração	6,95	0,00
12	MS-166 / MS-460	Pavimentação asfáltica do trecho de Água Fria – Entr.MS-166 – Entr.BR-060(Pedra) – Obra nova	21,00	0,00
13	MS-460	Pavimentação asfáltica da MS-460 trecho: Maracajú/MS(Km14,00) – Água Fria – Obra nova	28,00	0,00
Total em Execução			174,55	

Fonte: AGESUL

(conclusão)



Infraestrutura urbana

Com vistas à melhoria das condições de vida da população, o Governo Estadual contratou serviços no valor de **R\$ 32.603.725,64** para a implantação e conservação de infraestrutura urbana e drenagem de águas pluviais em diversos municípios de Mato Grosso do Sul, conforme demonstrado na tabela 1.4.

Tabela 1.4 – Pavimentação, restauração asfáltica e drenagem de vias urbanas

ITEM	MUNICÍPIO	TRECHO	Valor Investido (R\$)
1	ALCINÓPOLIS	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS NUMA ÁREA DE 8.199,54 M ²	R\$ 483.346,16
2	ANTÔNIO JOÃO	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS VIAS NUMA ÁREA DE 8.181,78 M ²	R\$ 478.529,45
3	APARECIDA DO TABOADO	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DO ACESSO À MARGEM DO RIO PARANÁ	R\$ 554.266,88
4	CAARAPÓ	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA DA AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, ACESSO AO BALNEÁRIO MUNICIPAL	R\$ 3.158.484,89
5	CAMPO GRANDE	INFRAESTRUTURA URBANA - PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS UEMS	R\$ 4.738.030,62
6	DOIS IRMÃOS DO BURITI	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS, NUMA ÁREA DE 7.343,00 M ²	R\$ 495.225,75
7	GLÓRIA DE DOURADOS	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS, NUMA ÁREA DE 7.687,88 M ²	R\$ 508.446,54
8	GUIA LOPES DA LAGUNA	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS, NUMA ÁREA DE 9.536,40M ²	R\$ 491.837,60
9	IVINHEMA	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS, NUMA ÁREA DE 11.469,22 M ²	R\$ 788.532,32
10	JARAGUARI	DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS EM VIAS URBANAS, NUMA EXT DE 949,00M	R\$ 489.600,19
11	PEDRO GOMES	PAVIMENTAÇÃO E RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS, NUMA ÁREA DE 12.828,04 M ²	R\$ 1.633.737,36
12	RIO BRILHANTE	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS NUMA ÁREA DE 26.000,00 M ²	R\$ 979.309,50
13	ÁGUA CLARA	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS VIAS NUMA ÁREA DE 8.845,96 M ² .	R\$ 748.542,74
14	Campo Grande	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA E DRENAGEM DE ÁGUAS PLUVIAIS, COMPLEXO AERO RANCHO , LOCAL: RUA CONGONHAS DOS CAMPOS, TRAVESSA FILADÉLFIA E PARTE DA RUA TAUMATURGO	R\$ 543.939,88
15	AQUIDAUANA	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA DE DIVERSAS RUAS NUMA ÁREA DE 24.498,20 M ² .	R\$ 1.037.071,99
16	BELA VISTA	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS NUMA ÁREA DE 17.967,23 M ²	R\$ 845.612,97
17	DEODÁPOLIS	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES, NUMA ÁREA DE 15.080,13 m ²	R\$ 745.179,07
18	DOURADINA	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS NUMA ÁREA DE 13.941,00 M ²	R\$ 598.547,82
19	FÁTIMA DO SUL	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM RUAS NUMA ÁREA DE 13.731,47 M ² .	R\$ 609.050,64



ITEM	MUNICÍPIO	TRECHO	Valor Investido (R\$)
20	ITAPORÃ	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS NUMA ÁREA DE 17.490,81 M²	R\$ 727.348,26
21	LAGUNA CAARAPÃ	AVENIDA BRASIL, LOCAL: ENTR. RUA ALCINDO VASQUES ESCOBAR-PARQUE DE EXPOSIÇÕES, NUMA ÁREA DE 20.864,31 M².	R\$ 1.477.230,12
22	MIRANDA	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS, CONFORME ESPECIFICAÇÕES, NUMA ÁREA DE 22.511,60M²	R\$ 1.110.307,93
23	NOVA ALVORADA DO SUL	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS, NUMA ÁREA DE 16.202,79 M².	R\$ 610.409,85
24	PONTA PORÃ	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS, CONFORME ESPECIFICAÇÃO, NUMA ÁREA DE 39.482,00M².	R\$ 1.572.399,14
25	SIDROLÂNDIA	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS NUMA ÁREA DE 49.440,40 M²	R\$ 1.209.955,31
26	TERENOS	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS NUMA ÁREA DE 51.418,62 M²	R\$ 850.051,39
27	ITAQUIRAI	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS NO MUNICÍPIO DE ITAQUIRAÍ - MS, NUMA ÁREA DE 16.459,00 M²	R\$ 608.808,14
28	SELVÍRIA	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS, NO MUNICÍPIO DE SELVÍRIA/MS, NUMA ÁREA DE 7.728,98m²	R\$ 598.605,90
29	ELDORADO	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS, CONFORME ESPECIFICAÇÃO, NUMA ÁREA D 24.576,40 M²	R\$ 728.649,12
30	TACURU	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM VIAS, NUMA ÁREA DE 8.450,38 M²	R\$ 580.807,96
31	PARANHOS	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS, NUMA ÁREA DE 12.180,00 M2 - Em execução	R\$ 611.545,99
32	JAPORÃ	PAVIMENTAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS, NUMA ÁREA DE 8.859,38m² - Temporariamente paralisada	R\$ 628.783,00
33	ANASTÁCIO	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS NUMA ÁREA DE 19.281,17 M² - Aguardando ordem inicial de serviço	R\$ 782.147,57
34	BRASILÂNDIA	RESTAURAÇÃO ASFÁLTICA EM DIVERSAS RUAS CONFORME ESPECIFICAÇÃO, NUMA ÁREA DE 16.174,36 M² - Aguardando ordem inicial de serviço	R\$ 579.383,59
Total investido			32.603.725,64

Fonte: AGESUL

(conclusão)

Conservação, reforma e construção de pontes de madeira e de concreto

Como forma de garantir a boa circulação entre os municípios e assegurar o transporte da produção estadual, o Governo do Estado, por intermédio da AGESUL/SEINFRA, realizou em 2015 o investimento total de R\$ 13.329.524,32 em conserva, reforma e a construção de pontes de madeira e concreto abrangendo todas as regionais do Estado. Parte deste total, foi investido o valor de R\$ 10.266.061,29 para beneficiar diretamente os 79 municípios do Estado com a conserva, reforma e a construção de pontes. Também foram investidos no período R\$ 3.063.463,03 na construção de 3 pontes de concreto com extensão de 158,00m.

Implantação do PELT e do SGP

O Governo do Mato Grosso do Sul desenvolveu com recursos do BIRD o Plano Estadual de Logística e Transportes (PELT) e o Sistema de Gerenciamento de Pavimentos (SGP), com a finalidade de otimizar o planejamento e os investimentos nas modalidades de transporte do Estado de MS. Os contratos foram firmados no valor de R\$ 8.189.965,49 no total, com o montante investido em 2015 de R\$ 4.318.719,87.

Manutenção de equipamentos e equipes de trabalho

Para garantir a capacidade operacional da Secretaria de Estado de Obras Públicas e de Transportes, foram aplicados no exercício de 2015 um total de R\$ 3.253.284,54 em manutenção e recuperação do parque de máquinas das unidades regionais da Agesul. Os investimentos incluem a manutenção de equipamentos, o fornecimento de peças e serviços, a aquisição de óleos lubrificantes e combustíveis e o repasse de verba para as regionais da Agesul.

Serviços técnicos, estudos e projetos

Visando aprimorar a qualidade dos serviços e a redução nos custos finais das obras, o Governo do Estado contratou cerca de R\$ 1.723.058,81, investidos em 2015 para executar os seguintes serviços: projetos executivos de obras, estudos de viabilidade técnica e impacto ambiental, gerenciamento e supervisão de obras, plano básico ambiental, contratação de consultores e auditoria de projetos.

Pórticos metálicos e Sinalização de rodovias

Com o objetivo de melhorar as condições de tráfego e aumentar a segurança nas rodovias estaduais de Mato Grosso do Sul, a Secretaria de Estado de Obras Públicas e de Transportes, por meio da AGESUL, implantou e revitalizou pórticos metálicos e realizou sinalizações vertical e horizontal nas principais rodovias do Estado num total de R\$ 605.124,49 em investimentos. A importância desse tipo de atividade está diretamente ligada à redução do número de erros e acidentes. Os investimentos de R\$ 536.849,61 na construção de pórticos metálicos e de R\$ 68.274,88 em sinalização garantem aos motoristas uma viagem mais segura por nossas rodovias.

Informações adicionais

A SEINFRA/AGESUL também executou obras e serviços referentes as demais Secretarias de Estado, cujos dados estão disponíveis através das mesmas, pois possuem através da LOA os recursos financeiros e planejamento de suas necessidades.

COMPANHIA DE GÁS DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL (MSGÁS)

A Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul é responsável pelo planejamento, criação e implantação da infraestrutura necessária para a distribuição de Gás Natural no Estado de Mato Grosso do Sul, com o intuito de expandir o uso de gás natural, como fonte energética viável, segura e econômica e competitiva, assegurando a qualidade dos bens produzidos, promovendo a preservação do meio ambiente e contribuindo para o desenvolvimento da matriz energética do Estado.

Dentro da sua missão de difundir o consumo do gás natural nas diversas áreas, em 2015 a MSGÁS atuou principalmente nas seguintes linhas:

Comercialização de Gás Natural

A MSGÁS consolidou projetos de expansão da Rede de Distribuição de Gás Natural com foco no atendimento aos segmentos industrial, em Três Lagoas e Campo Grande, e residencial e comercial em Campo Grande, o que vai garantir um incremento em volume e quantidade de clientes.

Com 4.001 unidades consumidoras utilizando gás natural em Mato Grosso do Sul, até outubro/2015 a MSGÁS incrementou em 25,34% a sua carteira de clientes e vislumbra finalizar o ano de 2015 com 4.073 unidades consumidoras, o que representará um acréscimo de aproximadamente 27% na sua carteira de clientes, incremento este representado em sua grande maioria pelo segmento residencial.

Expansão da Rede de Fornecimento de Gás

A expansão de rede foi de aproximadamente 12 km (até outubro/2014), dos quais 7,26 km em aço carbono, para atender ao Projeto Eldorado, 4,18 km em Polietileno de Alta Densidade - PEAD para atender principalmente aos segmentos residencial e comercial em Campo Grande e o restante refere-se ao Ramal em Poliamida PAU-12, para atender a indústria ADM em Campo Grande. A expansão da rede de distribuição de gás natural concretiza um total de 258,51 km.

Investimentos

Até outubro/2015, a MSGÁS investiu R\$ 30,66 milhões, em linha com a estratégia de ampliação e fortalecimento da participação da empresa no mercado sul-mato-grossense, sendo que, do valor acima, foram aplicados aproximadamente R\$ 30 milhões na expansão dos negócios, abrangendo a construção de rede de distribuição de Gás Natural e a aquisição de materiais para implantação de novos ramais de distribuição de gás natural.

Importantes Projetos em Desenvolvimento

a) Projeto Eldorado

Fornecimento de Gás Natural à indústria Eldorado Celulose e Papel S.A., localizada no Município de Três Lagoas-MS, com investimento realizado de R\$ 25,57 milhões até outubro de 2015 referentes à implantação de ramal de distribuição de gás natural e a aquisição de estação para medição dos volumes distribuídos. O ramal tem uma extensão de aproximadamente 40 km em duto de Aço Carbono - AC de 10 polegadas com pressão de operação de 50,0 kgf/cm² e volume de consumo de 140.000m³/dia, com previsão

de mais duas ampliações, atingindo ao final, um consumo estimado de 540.000m³/dia. Parte dos recursos foi obtida por meio do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste (FCO).

b) Ramal ADM

Implantação de rede em Poliamida-12 (PA-U) em 160 mm, com pressão de operação de 17,00kgf/cm², numa extensão aproximada de 2,3 km no Núcleo Industrial Indubrasil, em Campo Grande-MS. Investimentos estimados de R\$ 2,40 milhões para 2015. O objetivo é o fornecimento de gás natural ao cliente ADM (Archer Daniels Midland Company), com consumo estimado de 80.000 m³/dia e término das obras previsto para dez/15.

c) Expansão de Rede em Campo Grande

Constituído por redes em PEAD com diâmetro variando de 32 mm a 160 mm, atendendo aos segmentos comercial e residencial, composto principalmente pelo Ramal Bom Pastor – pólo gastronômico de Campo Grande e pequenos trechos, localizados predominantemente no centro urbano totalizando uma extensão de rede em entorno de 4,18 km para atender aproximadamente 700 unidades usuárias, com investimentos realizados de R\$ 2,80 milhões até outubro de 2015.

EMPRESA DE SANEAMENTO DE MATO GROSSO DO SUL S.A - SANESUL

A Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul – SANESUL - foi criada em 1979 para melhorar a qualidade de vida da população sul-mato-grossense através de ações de abastecimento de água e esgotamento sanitário. Com isso, o compromisso da SANESUL em relação à sociedade é manter a universalização do abastecimento de água nas localidades operadas e elevar progressivamente o índice de esgotamento sanitário alinhado com o desenvolvimento sustentável, assegurando a saúde, elevando a qualidade de vida e o bem-estar da população.

Os resultados de 2015 mais relevantes são apresentados na sequência:

Universalização no Atendimento de Água

Praticamente toda a população urbana das 125 localidades operadas é atendida com água tratada. De janeiro a outubro de 2015, a rede de abastecimento de água expandiu-se em 948 km e totalizou 7.440 km. O número de ligações avançou 14,5 mil unidades, alcançando 532 mil ligações. Com essa estrutura, a Sanesul abastece com água tratada 1.308.824 habitantes no Estado.

Ampliação no Atendimento com Esgotamento Sanitário

Em 2015, a maioria dos recursos investidos destinou-se aos sistemas de esgotamento sanitário, em obediência à diretriz estratégica de se ampliar de forma significativa o atendimento no Estado, bem como a Lei do Saneamento nº 11.445/07.

As ligações de esgoto cresceram 9,2%, representando 11,6 mil novas ligações, atingindo 137 mil unidades implantadas, com expansão de 147 km, resultando em 1.714 km de rede de esgoto, na área de concessão da SANESUL no Estado. Com essa estrutura, a Sanesul atende com coleta e tratamento de esgoto 417.289 habitantes no Estado.

Política Ambiental

O compromisso com o futuro está representado na Política Ambiental da SANESUL que possui diretrizes que determinam a conduta da empresa e tem o objetivo de aliar preservação, educação e soluções modernas para o saneamento.

Observa-se a evolução nas relações das atividades produtivas com o meio ambiente, especialmente no que tange à recuperação dos passivos ambientais, regularização dos empreendimentos existentes e das novas propostas derivadas dos projetos de engenharia.

Os poços tubulares em operação estão regularizados mediante a Resolução SEMAC nº 21, de 23 de outubro de 2014, pois todos possuem efetivo registro no Cadastro Estadual de Usuários de Recursos Hídricos – CEURH/MS. Quanto à outorga de uso de recursos hídricos, a maioria das unidades de tratamento de água e todas as de esgoto localizadas em rios de jurisdição federal possuem outorga emitida pela Agência Nacional de Águas (ANA). Quanto à outorga para os empreendimentos localizados em rios estaduais e para os poços tubulares, os documentos para solicitação de outorga já estão sendo providenciados e serão enviados ao IMASUL tão logo o procedimento seja instalado.

Nas atividades de educação ambiental, são realizadas palestras e divulgação alusiva através da cartilha educativa infantil, nas quais são abordados temas referentes à água e preservação do meio ambiente.

Até novembro de 2015 foram realizadas 171 palestras. Neste ano, foi realizado o Primeiro Concurso de Desenho da Sanesul - em parceria com a Secretaria de Educação - dirigido aos alunos do 6º e 7º anos das escolas estaduais. teve como tema “A Sanesul transforma a qualidade de vida” e envolveu aproximadamente 13.625 estudantes, dos 68 municípios do estado. Os prêmios concedidos aos alunos selecionados foram cadernetas de poupança da Caixa Econômica Federal, no valor de R\$ 1.300 para o 1º lugar, R\$ 900 para o 2º lugar e de R\$ 700 para os classificados em 3º lugar, além de uma TV LED para as escolas e um tablet para o professor dos estudantes que alcançaram a primeira colocação.

Foram distribuídos 5 mil folderes nas ações do dia mundial da água, já ações da semana do meio ambiente foram distribuídos 5 mil folderes, 5 mil canetas, 6 mil cartilhas infantis, 3 mil jogos educativos e 15 mil folderes relacionados ao combate da dengue.

Em comemoração ao dia da árvore, a SANESUL participou de plantios de árvores nativas, num total de 3 mil mudas, que foram distribuídas nas seguintes cidades: Dourados, Campo Grande, Bataguassu, Coxim, Coronel Sapucaia, Sidrolândia, Paranaíba, Angélica, Naviraí e Amambaí. A Empresa também realizou o plantio de 1800 mudas em parceria com alguns órgãos.

Foram plantadas diferentes tipos de espécies de árvores nativas do cerrado, dentre elas, eucalipto, figueira, ipês roxo, branco e amarelo, jatobá mirim, guatambu, aroeira, jacarandá mimoso, angico e outras, foram distribuídos. Também foi realizada a distribuição de 16.840 sementes de arvores nativas, em alguns municípios atendidos pela SANESUL.

Neste ano também foram realizadas ações sociais de conscientização dos empregados e da população em geral, como a Campanha do Outubro Rosa, que tem como objetivo principal alertar as mulheres e a sociedade sobre a importância da prevenção e do diagnóstico precoce do câncer de mama, e Campanha contra a Dengue, em diversos municípios do Estado. Mais uma vez, este ano a Sanesul aderiu à campanha Novembro Azul que tem como objetivo orientar e conscientizar a população sobre os cuidados com a saúde do homem. Durante todo o mês de novembro, foram distribuídos folhetos informativos nos escritórios da Sanesul, bem como realizadas palestras em algumas unidades da empresa.

A Sanesul, por meio de seu corpo técnico, também participa ativamente de diversos conselhos relacionados à educação ambiental e meio ambiente, entre eles o Conselho Interinstitucional de Educação Ambiental, Conselho Estadual de Recursos Hídricos, Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Miranda, Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Ivinhema, Comissão de Acompanhamento para Efetivação do Enquadramento do Rio Anhanduí, Grupo de Acompanhamento da Elaboração do Plano de Recursos Hídricos da Região Hidrográfica do Paraguai.

Concessões Municipais

O contrato programa é regido sob as diretrizes estabelecidas pela Lei Federal nº 11.445/07, considerado o Marco Regulatório do Saneamento Básico do Brasil. Nesses contratos, constam entre outros pontos, valores anuais de investimentos e indicadores de resultados ao longo dos anos de concessão,

importando em segurança jurídica para todas as partes interessadas, de tal forma a garantir os serviços de água e esgoto à população. Hoje, a SANESUL possui 62% de suas concessões asseguradas pela Lei do Saneamento.

Imagem da Empresa

A Assessoria de Comunicação da Sanesul tem por objetivo divulgar o trabalho realizado pela Empresa no que tange ao tratamento de água, esgotamento sanitário e preservação ambiental, e para isso produz notícias, organiza concursos e ações institucionais, promove entrevistas, além de fornecer informações para os jornalistas que atuam em rádios, emissoras de televisão, sites e jornais impressos sobre assuntos relacionados à Sanesul.

Foram produzidas pela Assessoria de Comunicação, entre janeiro e novembro de 2015, 430 notícias. Ao todo, foram veiculadas em jornais e sites de Mato Grosso do Sul 1.595 notícias sobre a Sanesul, tanto produzidas a partir da assessoria de comunicação quanto de maneira espontânea. Destas, 1.351 foram publicadas em sites de todo Mato Grosso do Sul, sendo 1.117 positivas e 234 negativas. Em relação aos jornais impressos, foram contabilizadas 244 notícias publicadas sobre a Sanesul, sendo 189 positivas e 55 negativas.

Para reforçar a imagem institucional, a Sanesul participa ao longo do ano de audiências públicas, seminários, palestras, e eventos voltados à saúde e ao desenvolvimento socioeconômico de Mato Grosso do Sul. Além disso, também participa de ações de limpeza de rios e matas ciliares, plantio de árvores, distribuição de material educativo sobre saneamento e contribui com distribuição de água envasada, com a realização de eventos filantrópicos, esportivos e aqueles relacionados à saúde, bem-estar e ao meio ambiente.

Plano de Investimentos

O Plano de Investimento de 2015 (até outubro) apresenta R\$ 64,3 milhões investidos nos sistemas de água e esgoto, sendo que 24,4% deste montante são recursos provenientes diretamente da Sanesul em forma de contrapartidas. Os recursos adquiridos de terceiros foram captados por meio de convênios (Funasa, Ministério das Cidades), operações de crédito (Caixa Econômica Federal) ou recursos do Tesouro Estadual (contrapartidas do PAC/Governo Federal).

Além dos valores financiados, a Sanesul executou obras com recursos próprios (R\$ 53,2 milhões) nos sistemas de água, de esgoto e desenvolvimento operacional e administrativo.

Desse total de R\$ 117,5 milhões investido, R\$ 43,8 milhões (37% do total) foram destinados para sistemas de abastecimento de água, R\$ 67,7 milhões (58% do total) para sistemas de esgotamento sanitário e R\$ 5,9 milhões (5% do total) investidos em bens de uso geral, adiantamentos a terceiros e estoques de obras. Todas as 125 localidades operadas foram beneficiadas de alguma ação de melhoria, ampliação ou implantação de novos sistemas.

Operação de Sistema

Atualmente, a Sanesul opera com 369 poços e 19 captações superficiais (Estações de Tratamento de Água - ETAs). Para manter o controle da qualidade da água, todos os municípios operados são

monitorados. O Laboratório Central em Campo Grande analisa as amostras de águas nos parâmetros mais complexos como agrotóxicos, metais, substâncias orgânicas e cianobactérias, seguindo padrões exigidos pela Portaria 2914/11. O Laboratório da Administração Central recebeu o diploma de Acreditação do INMETRO. Há outros dez Laboratórios Regionais nos quais são analisados parâmetros de média complexidade. Em 2015, o Índice de Qualidade da Água (IQA) está em 98,48%, considerado ótimo.

A Sanesul está investindo na melhoria do controle operacional e com isso, atualmente, os quatro maiores sistemas (Ponta Porã, Dourados, Corumbá e Três Lagoas) possuem a telemetria implantada, proporcionando a análise de dados em tempo real. Na Central de Controle, os técnicos podem monitorar a produção, reservação e a distribuição de água das localidades.

O trabalho de combate às perdas de água engloba ações coordenadas entre as áreas comercial e operacional focando: o aumento da confiabilidade na macromedição, pesquisas e reparos de vazamentos, padronização de ligações, substituição de redes e ramais, implantação de sistemas de supervisão e controle operacional, reabilitação de unidades operacionais, aquisição de equipamentos de automação e equipes capacitadas.

O programa de redução das despesas de energia elétrica priorizou em 2015 o estudo dos contratos de demanda entre Sanesul e concessionárias de energia, com ajuste de valores contratados, continuação da implantação de capacitores para correção de baixos fatores de potência e aquisição de novos capacitores e contadores, enquadramento de grupos tarifários da Elektro e reavaliação da operação de sistemas de abastecimento de água com redução de custo com energia elétrica.

Comercialização dos Serviços

As melhorias na eficiência comercial e no atendimento ao cliente são objetivos permanentes da Sanesul. Do volume total consumido, praticamente 100% são medidos por meio de hidrômetros. Para melhor conforto no atendimento ao cliente foram reformados e construídos diversos escritórios de atendimento ao cliente.

É realizada a Pesquisa de Satisfação dos Clientes, aplicada nos escritórios de atendimento das localidades, para conhecer suas necessidades e sugestões a fim de aprimorar os serviços prestados e produtos oferecidos. Além disso, há o serviço de pós-venda em que uma amostragem dos serviços de campo é avaliada pelos clientes.

Foi implantada a OS Eletrônica, a partir dela todo o gerenciamento dos serviços de campo são registrados utilizando-se o *palm top* que alimenta diretamente o sistema comercial, atendendo ao cliente de forma mais rápida e eficiente e ainda, dando aos supervisores maior controle sobre suas equipes de campo e seus respectivos serviços executados.

Desenvolvimento de Pessoal

Nos dez primeiros meses de 2015, foram realizados 205 treinamentos, gerando 1982 oportunidades de treinamento, totalizando 17.958 horas de treinamento, com investimento de R\$264.582 (dados set/2015), priorizando os treinamentos de novos empregados através de Treinamentos no Local de Trabalho – TLT (119 novos empregados treinados) como também os treinamentos relacionados à Segurança do

Trabalho, como exemplo, Reciclagem em NR-10, Formação de CIPAS, SIPATS e operacionais, tais como: operação de sistemas de tratamento de mananciais subterrâneos, operação de equipamentos automotivos, operação e manutenção de estações de tratamento de esgoto e manutenção de redes e elevatórias de esgoto, incluindo em cada treinamento conteúdos relacionados à segurança do trabalho.

Com objetivo de apoiar e estimular os empregados que tem interesse em continuar os estudos, a empresa mantém através de Acordo Coletivo de Trabalho, o Auxílio Educação que inclui incentivos para conclusão de ensino médio, para cursos profissionalizantes, graduação, pós-graduação e mestrado, custeando até 50% em cursos correlatos aos empregos de carreira. No ano de 2015, foram beneficiados 20 empregados e investido o valor de R\$ 32.876.

Tecnologia da Informação

A Política de TI é fundamentada nos projetos de Melhoria da Infraestrutura, Capacitação Técnica e Gerenciamento do Ambiente e Softwares, que abrangem ações de desenvolvimento tecnológico e apoio aos setores da empresa. Em 2015, as principais realizações foram:

Instalação de Rede Wireless nas localidades (em torno de sessenta locais), onde foram implantados o Projeto da Ordem de Serviço Eletrônica, possibilitando opção híbrida para a sincronização da aplicação tanto em download como Upload.

Implantação da solução Office 365 – Microsoft, com recursos: e-mail (50 GB por usuário – implantado solução híbrida); SharePoint; Lync Server e Office Webapps.

Aquisição de quarenta e cinco licenças de ferramenta de Desenho CAD, adotando o CADIAN como ferramenta oficial da empresa e também o início do projeto de centralização e padronização dos cadastros: técnico, comercial e projetos, utilizando o– Sistema de Cadastro Inteligente (SCI), o qual é composto por módulos complementares do software CADIAN.

Desenvolvimento de diversos sistemas, mudanças de plataformas, novos procedimentos e implantação do sistema de informações operacionais na versão Web.



Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica SEGOV



A SEGOV, por meio das unidades administrativas que compõem sua estrutura ou das entidades da administração indireta que lhe são vinculadas, possui, dentre outras, a atribuição da coordenação, o monitoramento e a integração das ações do Governo; a coordenação das políticas e ações para negociações internacionais e a articulação para captação de recursos financeiros, destinados a programas e a projetos do setor público estadual; a realização de ações fiscalizadoras para a preservação da eficiência econômica e técnica dos serviços públicos concedidos; a avaliação e o monitoramento da ação governamental e dos órgãos e das entidades da administração pública estadual; a coordenação dos trabalhos de execução do plano de Governo; a promoção da gestão da governabilidade; a coordenação, a orientação e a supervisão da elaboração do plano plurianual, da lei de diretrizes orçamentárias, da lei orçamentária anual e de projetos especiais de desenvolvimento; a elaboração de mensagens do Governador à Assembleia Legislativa; o acompanhamento gerencial, físico e financeiro da execução orçamentária; a pesquisa de informações econômico-financeiras, sua consolidação e divulgação sistemática; a disseminação de informações públicas e viabilização do acesso; políticas e das diretrizes governamentais para o fomento e o desenvolvimento de programas, projetos e de atividades de integração das ações voltadas ao esporte e ao lazer.

SUPERINTENDÊNCIA DE PLANEJAMENTO E GESTÃO

A Superintendência de Planejamento e Gestão Estratégica é composta pela Coordenadoria de Pesquisas e Planos e pela Coordenadoria de Gestão de Desempenho Institucional, que tem, entre suas atribuições, respectivamente, construir e revisar o Plano Plurianual (PPA), e elaborar estudos e cenários para as políticas públicas de Governo; e está encarregada de formular os Contratos de Gestão, monitorando e avaliando a realização de seu cumprimento, por meio do escritório de projetos (em estruturação) e de processos.

As atividades da Superintendência de Planejamento e Gestão Estratégica em 2015 basearam-se na estruturação do novo modelo de gestão almejada pelo Governo de Estado, onde o Planejamento é área central ao desenvolvimento de atividades dos entes públicos estaduais, buscando aperfeiçoar o atendimento às necessidades da população com mais eficiência e efetividade.

Gestão da Transição e Planejamento 2015

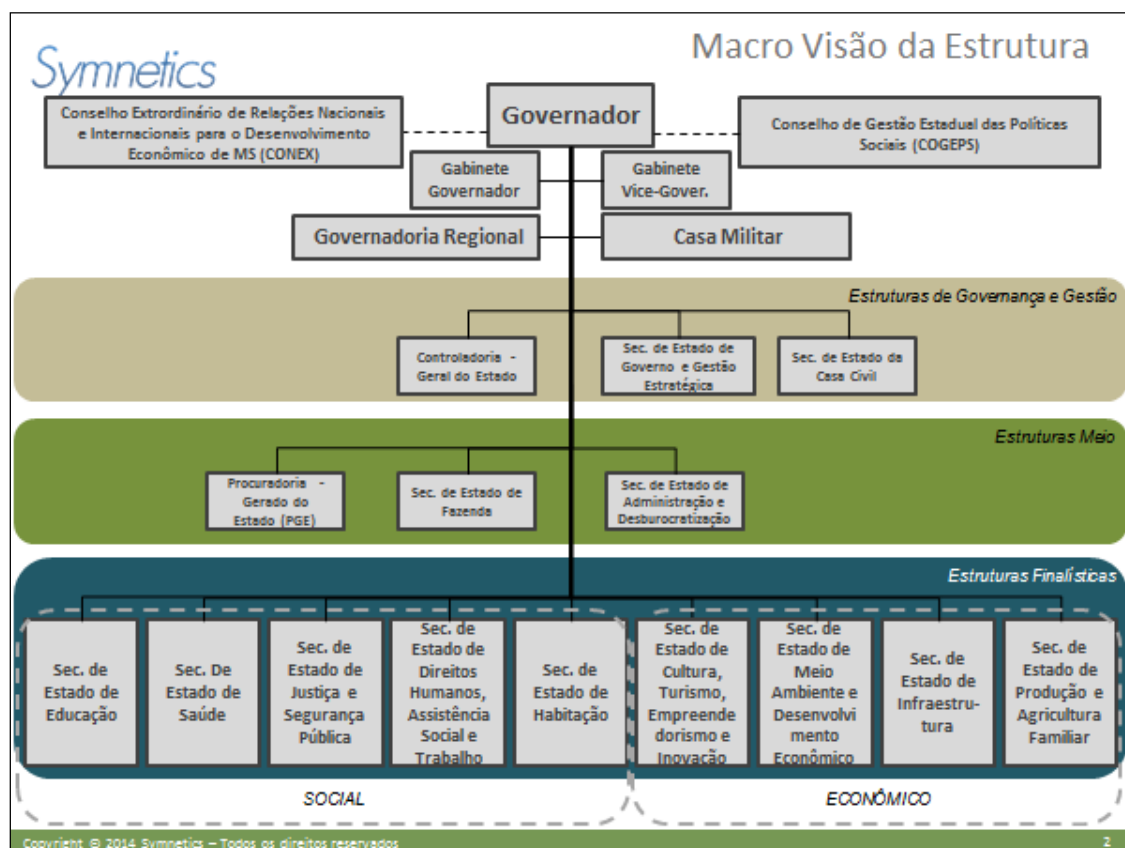
Na 1ª reunião do processo de transição do Governo, estabeleceram-se os seguintes critérios para a modelagem da gestão: identificação dos riscos; reestruturação das secretarias; início do planejamento das ações dos 100 dias; plano 2015 e estruturantes e identificação dos projetos prioritários.

No planejamento dos 100 dias, decidiu-se por dar início às seguintes ações:

- Caravana da Saúde de Coxim;
- Inauguração de Hospitais, UPA e C. Diagn. (Dourados, Ponta Porã, Coxim);
- Compra de kits e uniformes escolares;
- Cadastramento *On line* para candidatos a casa própria;
- Agência Modelo de Atendimento ao Trabalhador;
- Mulheres Indígenas em Ação;
- Revisão do processo de licenciamentos ambientais (simplificação e transparência);
- Higienização da Folha de Pagamentos e Recadastramento de servidores;

- Revisão de Contratos de Serviços e Obras.

Com o objetivo de estabelecer um desenho de uma nova estrutura mais enxuta e sinérgica, formulou-se uma segmentação da estrutura em: Governança e Gestão, Estruturas Meio e Estrutura Finalísticas, com ordenação das secretarias finalísticas de acordo com temas mais sinérgicos e seguindo uma agenda mais contemporânea.



No mapeamento e gestão de riscos nas diversas áreas do governo, foram gerados 7 relatórios para gestão dos riscos, 95 riscos mapeados e 168 planos de ação planejados.

Formação da Rede de Gestão

Para a construção e fortalecimento de um novo modelo de gestão foi criada a Rede de Planejamento Estratégico, uma importante peça para que o processo de gestão estratégica tenha uma Coordenação Centralizada (SEGOV), com Execução e Suporte Descentralizado (rede de gestão presente em todas as secretarias).

Desta forma, propõe oferecer o suporte da SEGOV aos núcleos de gestão de cada secretaria para implementação e gestão contínua do modelo de gestão para resultado em nível local, e na coordenação e condução das atividades de gestão estratégicas em cada órgão.

A Rede de Planejamento Estratégico é composta por mais de 80 integrantes, com representantes de todas as Secretarias de Estado e da PGE.

Na reunião inicial da Rede de Planejamento, dentre as cinco que houveram em 2015, foram apresentados a importância da atuação em rede com as áreas de gestão de todas as secretarias, suporte ao Modelo de Gestão para Resultado, numa sistemática de gestão estratégica, atentando às responsabilidades e perfil de competências do gestor da estratégia local, e a importância dos prazos contidos no Caderno de Encargos de cada secretaria.

Gestão para resultados MS

Dentre os fatores críticos para os resultados considerou-se o compromisso explícito do Governador e todos os secretários com o novo modelo de gestão, na persistência política e institucional para sustentar as prioridades e os recursos investidos, e uma coordenação central forte para consistência e integridade do modelo.

Construção do portfólio de programas temáticos (PPA 2016-2019)

A construção do PPA 2016-2019 teve por objetivo definir e confirmar as prioridades de governo no levantamento de informações, a partir de pesquisas secundárias e estudos já existentes, das potencialidades do Estado do Mato Grosso do Sul, assim como, desenvolver atividades para o levantamento de expectativas da sociedade, de forma a confirmar e/ou completar as prioridades já expressas no Plano de Governo, para o horizonte de 2016 a 2019.

Neste sentido, desenharam-se como os principais programas estabeleceriam as linhas de atuação, detalhando as principais ações necessárias para permitir entregar as prioridades de governo, priorizando-as pelos quatro anos, de forma alinhada à disponibilidade de recursos.

Definiram-se os responsáveis pela execução das ações estabelecidas no plano, de forma a garantir o alinhamento e coordenação de atuação, inclusive aquelas transversais, por todos os órgãos de Governo, implementando a gestão para resultados para acompanhar a execução do PPA de 2015, assim como, desenharem as melhorias necessárias para o aprimoramento do modelo para os anos de 2016-2018.

Para a construção do PPA 2016-2019 foram realizados três workshops, reunindo a liderança e os principais gestores da área de planejamento de todas as Secretarias de Estado, com uma média de 115 participantes por evento, para elaboração dos principais programas e projetos para compor este documento.

Produziu-se um Mapa Estratégico contendo a Visão de Futuro, os Princípios norteadores para o desenvolvimento e as diretrizes estratégicas por Eixo de Atuação: Social; Econômico e Ambiental; Infraestrutura; e Gestão.

A partir destas diretrizes foram selecionados os Principais Programas, compostos por Projetos Prioritários de cada Eixo.



Mapa Estratégico

Produção do Caderno de Encargos das Secretarias

O Caderno de Encargos é o documento que contém as atribuições legais de cada Secretaria, as diretrizes estratégicas que norteiam suas ações e indicadores de resultados, estes últimos também constantes do Caderno.

Para elaborar os Cadernos de Encargos, foram definidas as seguintes etapas, necessárias para consolidar este produto:

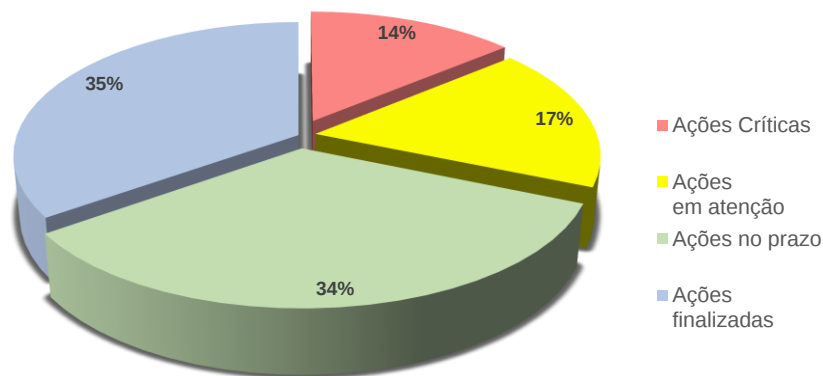
- Finalizar plano de ação: 100 dias; 2015; e Estruturante;
- Definição de indicadores de desempenho e coleta de dados para definição das metas;
- Estabelecimento de metas 2015 para os indicadores definidos;
- Validação das metas;
- Revisão final e conclusão do caderno de encargo;
- Início de abril: assinatura do contrato de desempenho.

Monitoramento de desempenho das Secretarias

Como Ações de Curto Prazo, foram definidos os seguintes objetivos: finalizar metas e ações para contrato de gestão; consolidar ações/entregas relevantes 100 dias - resultados concretos; validar versão final; produzir peças de comunicação e apresentação; logística e convites.

Realizou-se em abril, o EVENTO 100 DIAS com objetivo de apresentar e dar visibilidade para os primeiros resultados alcançados pelo novo governo, compartilhar prioridades para o ano de 2015, tornar o modelo de gestão uma realidade, gerar mobilização e comprometimento interno, e “Patrocínio” e engajamento da sociedade.

Posteriormente, houve várias reuniões executivas do Governador e secretários e nas duas últimas foram apresentadas as avaliações de desempenho das secretarias quanto ao cumprimento de metas estabelecidas nos respectivos Contratos de Gestão.



Monitoramento - Ações Contratualizadas - Nov / 2015

Formulação dos Contratos de Gestão das Secretarias

O Contrato de Gestão é o compromisso de cada Secretaria com o Governo do Estado, contendo as respectivas ações prioritárias e indicadores de desempenho, sendo formulados de comum acordo entre o Núcleo Gestor e os Gestores Locais.

O Contrato de Gestão é renovado anualmente, com ações previstas para o ano vigente, contendo as entregas dos produtos finais, conforme especificado pelo órgão gestor.

Os indicadores de desempenho contêm as metas estratégicas a serem atingidas pelas instituições, para prover melhoria de qualidade no serviço público em atendimento às necessidades da população.

Construção do modelo de Gestão Estratégica do Governo

Para a Sistemática de Gestão, definiram-se os papéis e responsabilidades dos agentes:

AGENTES	RESPONSABILIDADES
Governador	Direcionamento Estratégico. Consistência entre curto e longo prazo. Impulso e fortalecimento da nova cultura organizacional baseada na ética, integridade, transparência, trabalho em equipe, foco em resultados e meritocracia.
SEGOV	Construção e gestão do novo modelo de planejamento e gestão estratégica. Alinhamento estratégico. Definição de prioridades, identificação de sinergias e transversalidades. Suporte e coordenação da construção da nova cultura organizacional.
Secretários	Construção da visão de futuro e estratégia do governo. Definição e execução de políticas públicas alinhadas com a estratégia do governo. Gerenciar e aplicar recursos financeiros, humanos e tecnológicos conforme prioridades definidas. Apoiar e fomentar nova cultura organizacional.
Gestores de programas	Gerenciar programas conforme direcionadores estratégicos. Promover o alinhamento entre os líderes de ação. Identificar questões críticas e riscos e propor soluções.
Líderes de Ações	Executar as ações conforme planejado. Identificar questões críticas e riscos e propor soluções.
Rede de Gestão Estratégica	SEGOV + núcleos de gestão de cada secretaria. Implementação e gestão contínua do modelo em nível local. Coordenação e condução das atividades de gestão estratégicas dentro do órgão.

O objetivo da Gestão Estratégica do Governo é ter excelência no processo de atendimento aos usuários, traduzindo a estratégia em objetivos quantificáveis, estabelecendo-se relações de causa-efeito entre os componentes.

Por este modelo, a estratégia é de mensurar o desempenho por meio de indicadores e metas, medindo o grau de alcance dos objetivos propostos e que influenciam o comportamento das pessoas na busca dos objetivos.

Formulação do Plano de Comunicação da Estratégia

Foram desenvolvidas as seguintes atividades em 2015 para formulação do plano de Comunicação da Superintendência de Planejamento e Gestão Estratégica:

- - Alinhamento, melhorias e desenvolvimento dos canais de comunicação das atividades, para divulgação de conteúdo aos públicos;
- - Alinhamento da Superintendência junto a Subsecretaria de Comunicação (SUBCOM);
- - Destacamento de um responsável para envio de necessidades a serem supridas pela SUBCOM;
- - Destacamento de jornalista da SUBCOM para atendimento de demandas da Superintendência de Planejamento e Gestão Estratégica;
- - Desenvolvimento de ferramenta para acompanhamento de rotinas de comunicação interna entre os membros da Superintendência (Quadro de Ações);
- - Planejamento, organização e realização dos eventos da Rede de Gestão Estratégica;

- - Definição de rotina de acompanhamento e coleta de demandas da comunicação junto às equipes responsáveis por cada área da Rede de Gestão Estratégica;
- - Início da elaboração do Plano de Comunicação com base nos quadros de comunicação desenvolvidos pela equipe;
- - Criação, definição de conteúdo e criação de rotina atualização do website institucional da SEGOV/MS.

Site MS

- - Desenvolvimento de nova plataforma de navegação do Portal para o site www.ms.gov.br, em andamento junto à Superintendência de Gestão de Informação (SGI), da Secretaria de Fazenda;
- - Definição de prioridade e áreas a serem utilizadas como destaque no conteúdo do portal MS.GOV.BR, em conjunto com a Subsecretaria de Comunicação (SUBCOM).

Superintendência de Programação e Execução Orçamentária

Macroprocesso da Gestão Orçamentária de MS

Caracterização

O Sistema de Planejamento e Finanças (SPF) desenvolvido e implantado para substituir o Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento para Estados e Municípios (SIPLAN), cedido pelo Serviço Federal de Processamento de Dados (SERPRO), ao Governo do Estado de Mato Grosso do Sul, atendendo a padronização fixada no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), possibilitou a elaboração da proposta orçamentária de 2015 e a terceira revisão do Plano Plurianual de 2012/2015, modificando o processo orçamentário do Estado a partir do exercício de 2014.

As alterações pretendidas com a implantação e operacionalização do SPF visam adequar o processo orçamentário do Estado de Mato Grosso do Sul de instrumentos modernos e ágeis na operacionalização e disponibilização das informações.

Procedimentos para o desenvolvimento, implantação e operacionalização do SPF

Para o desenvolvimento, implantação e operacionalização do SPF constituiu-se equipe dedicada na área da tecnologia da informação e iniciou-se o processo de integração entre as áreas de planejamento, orçamento e programação financeira de forma a viabilizar a elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei de Orçamento Anual (LOA) e do Plano Plurianual (PPA) e dos seus respectivos módulos, realizando capacitação dos servidores do Estado, em parceria com a Secretaria de Planejamento e Investimentos Estratégicos, conjuntamente com a Secretaria de Orçamento Federal, ambas vinculadas ao Ministério de Planejamento, Orçamento e Gestão e com a Superintendência da Gestão da Informação da Secretaria de Estado de Fazenda.

Estrutura do subsistema de Planejamento e Orçamento do SPF

A estrutura funcional do subsistema de Planejamento e Orçamento do SPF abrange os módulos de cadastro e de elaboração da Lei de Diretrizes Orçamentárias, da Lei de Orçamento Anual e do Plano Plurianual, integrados com os submódulos de receita, de alteração orçamentária, de emissão de decreto, de programação orçamentária e financeira, de monitoramento e acompanhamento e de relatórios.

Módulo da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO

Instrumento estabelecido na Constituição Federal e Estadual, compreendendo as metas e prioridades da administração pública estadual, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, orientando a elaboração da lei orçamentária anual, dispondo sobre as alterações na legislação tributária.

O módulo previsto permite o acesso online dos usuários para avaliação e inserção de propostas de modificações de conteúdo no anteprojeto de Lei.

Módulo da Lei de Orçamento Anual (LOA)

Instrumento Constitucional normatizado pela Lei Federal nº 4.320 de 17 de março de 1964, com as alterações da Constituição Federal de 1988, compreendendo o orçamento fiscal da seguridade social e de investimentos das sociedades de economia mista.

Módulo da Lei do Plano Plurianual (PPA)

Instrumento introduzido na Constituição Federal de 1988, contendo de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da administração pública federal para as despesas de capital e outras delas decorrentes e para as relativas aos programas de duração continuada.

Marco Legal

Ante a ausência da Lei Complementar prevista no § 9º do art.165 da Constituição Federal e nos termos da Lei Complementar Federal nº 101 de 4 de março de 2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal) as normas vigentes quanto aos instrumentos de planejamento (LDO, LOA e PPA) constam do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP).

Processo orçamentário do Estado de MS

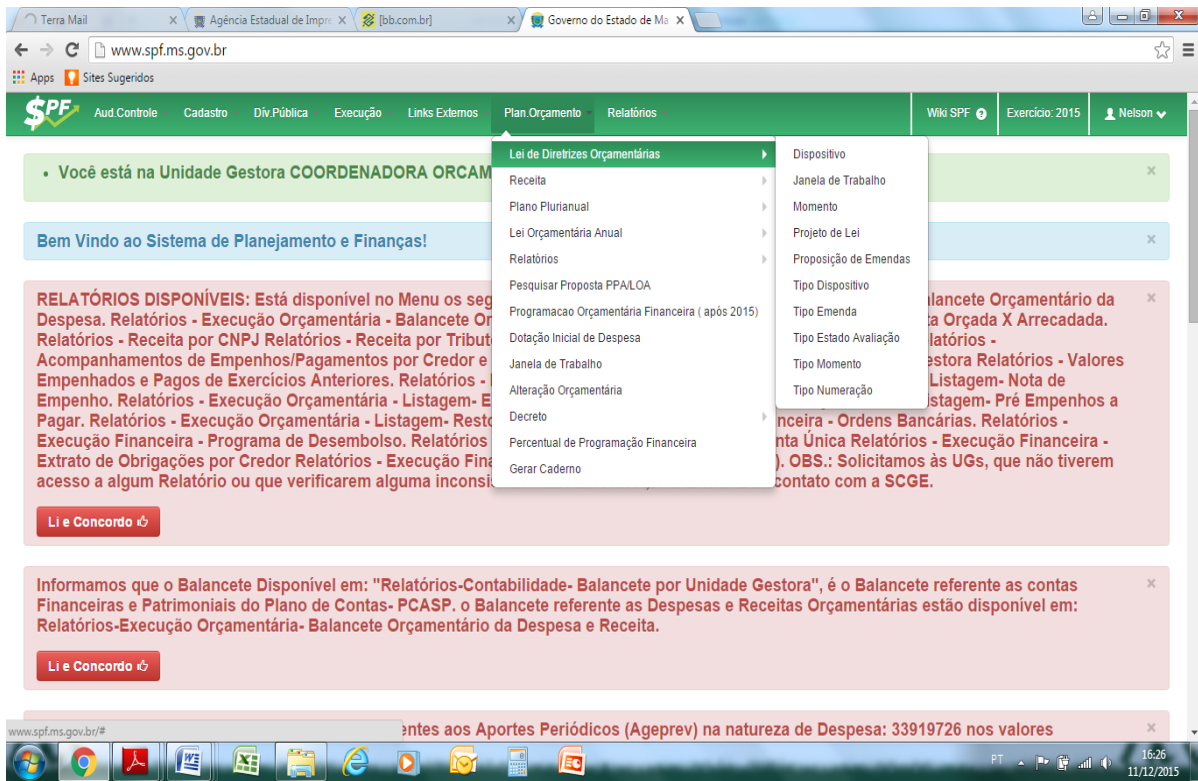
LDO, LOA e PPA.

PROCESSO	PRODUTOS	OBJETIVOS
GESTÃO DA LDO	LDO	Definir regras para a elaboração da LOA
GESTÃO DO PPA	PPA	Estabelecer a programação plurianual de Governo consubstanciado no planejamento estratégico.
GESTÃO DA LOA	LOA	Estimar a receita e fixar a despesa para o exercício em curso
GESTÃO DA EXECUÇÃO DA LOA	DECRETOS	Alterações orçamentárias (créditos adicionais e remanejamentos) para adequação das ações de governo ao fluxo de caixa.

- Indicador: Gestão da LDO, LOA e do PPA.
- Gestor: Secretário de Governo e Gestão Estratégica
- Propósito: Aprimorar o planejamento de curto e médio prazo
- Descrição: Relação entre previsto e o realizado
- Indicadores: 1 - Meta de resultado primário e nominal, 2 – Receitas e despesas previstas e realizadas, 3 - Produtos e ações estabelecidas e entregues.
- Meta: atingir 80% das metas pactuadas até 2020
- Unidade de medida: Percentual
- Fonte de informação: SPF e Informações das Unidades Setoriais.
- Frequência da avaliação: Quadrimestral – RREO e RGF da LRF.
- Polaridade: máxima proximidade entre planejado e realizado.
- Previsão de início de mensuração: janeiro – 2016.

Estrutura do SPF

Módulo da Lei de Diretrizes Orçamentárias - LDO



Você está na Unidade Gestora COORDENADORA ORCAM

Bem Vindo ao Sistema de Planejamento e Finanças!

RELATÓRIOS DISPONÍVEIS: Está disponível no Menu os seg Despesa. Relatórios - Execução Orçamentária - Balancete Or Relatórios - Receita por CNPJ Relatórios - Receita por Tribut Acompanhamentos de Empenhos/Pagamentos por Credor e Empenhados e Pagos de Exercícios Anteriores. Relatórios - Empenho. Relatórios - Execução Orçamentária - Listagem- E Pagar. Relatórios - Execução Orçamentária - Listagem- Resto Execução Financeira - Programa de Desembolso. Relatórios Extrato de Obrigações por Credor Relatórios - Execução Fin

Li e Concordo

Informamos que o Balancete Disponível em: "Relatórios-Contabilidade- Balancete por Unidade Gestora", é o Balancete referente as contas Financeiras e Patrimoniais do Plano de Contas- PCASP. o Balancete referente as Despesas e Receitas Orçamentárias estão disponível em: Relatórios-Execução Orçamentária- Balancete Orçamentário da Despesa e Receita.

Li e Concordo

antes aos Aportes Periódicos (Ageprev) na natureza de Despesa: 33919726 nos valores

A Superintendência de Orçamento, no exercício de 2015, conforme Decreto nº 14.190, de 19 de maio de 2007, desenvolveu as seguintes atividades:

Quadro 3.1 - Discriminação das Ações da SUORC

ATIVIDADES	2015
Elaboração do Projeto de lei de Diretrizes Orçamentária 2016	Lei nº 4.700/15
Elaboração do Projeto de Lei do Orçamento Anual 2016	PLOA nº 244/15
Elaboração do Projeto de Lei do Plano Plurianual 2016/2019	PLPPA nº 245/15
1 - Créditos Adicionais Suplementares (Decretos)	89
2 - Créditos Adicionais Especiais (Decretos)	03
3 - Remanejamentos (Alteração Orçamentária)	1.577
4 – Participação no desenvolvimento do SPF – Sistema de Planejamento e Finanças nos Módulos de Diretrizes Orçamentárias, PPA – Plano Plurianual, Orçamento, Alterações Orçamentárias e Monitoramento e Avaliação.	Sistema em implantação

Fonte: SUORC/SEGOV – 23/11/2015

Conselho de Governança

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul criou, por meio do Decreto nº 14.162 de 22 de abril de 2015, o Conselho de Governança de Mato Grosso do Sul (CGMS) como órgão de instâncias consultiva e deliberativa das políticas públicas, para atuar na coordenação das ações do planejamento, da gestão e das finanças, de forma integrada, com o objetivo de garantir a intersectorialidade, a transversalidade, a integração e a efetividade das ações governamentais.

O Conselho de Governança tem por finalidade, coordenar e integrar as decisões estratégicas de Governo, e deliberar sobre os atos de gestão relativos a aumento de despesa, atuando segundo os princípios da administração pública, quais sejam, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade e eficiência, implementando políticas públicas de relevância estratégica para o Governo, em especial as referentes a recursos humanos e à estrutura organizacional da administração estadual.

Competirá ainda a este Conselho, assegurar a integração e o alinhamento das estruturas da administração pública estadual à estratégia governamental prevista no Plano Plurianual (PPA); acompanhar as metas e os resultados dos programas governamentais de alta relevância estratégica, e avaliar os resultados dos demais programas que compõem o planejamento estratégico do Governo; promover, caso necessário, a revisão de projetos e de atividades relativas ao Poder Executivo, constantes nos orçamentos fiscais anuais, visando à sua adequação às metas de resultado estabelecidas no PPA; identificar restrições e dificuldades para execução dos programas governamentais e assegurar a interação governamental.

O CGMS tem a seguinte composição:

I - o Secretário de Estado de Governo e Gestão Estratégica, que o presidirá;

- II - o Secretário de Estado de Fazenda;
- III - o Secretário de Estado de Administração e Desburocratização;
- IV - o Secretário de Estado da Casa Civil;
- V - o Procurador-Geral do Estado.

Na qualidade de instâncias para o compartilhamento da gestão, foram criados, no âmbito do CGMS, os Comitês a seguir especificados, que têm por objetivo subsidiar as decisões do Conselho, em matérias de interesse dos órgãos, entidades, sociedades de economia mista e das empresas controladas direta ou indiretamente pelo Estado, que integram a Administração Pública do Poder Executivo: Comitê de Recursos Humanos; Comitê de Planejamento, Finanças e Orçamento; Comitê de Tecnologia da Informação, e o Comitê de Governança Corporativa.

A composição dos Comitês, os requisitos técnicos e profissionais dos seus integrantes, suas competências e responsabilidades, matérias sujeitas às suas análises e formas de atuação, assim como o regime das suas reuniões de trabalho foram detalhadas em normas específicas, na Deliberação / Conselho de Governança nº 01/2015 de 22 de maio de 2015.

O Comitê de Recursos Humanos auxiliará o Conselho de Governança em temas e assuntos como: plano de carreira; cargos, salários, gratificações e benefícios; adequação de estrutura organizacional; distribuição de bônus, lucros e resultados; remuneração de conselheiros e de dirigentes de empresa.

O Comitê de Planejamento, Finanças e Orçamento tratará de assuntos sobre: operação de crédito de longo prazo; aporte de contrapartida de financiamento; emissão de título; gestão orçamentária; gestão fiscal; estrutura tarifária e de preço; aumento de capital de empresa; confissão de dívida; investimentos de longo prazo; criação de empresa.

O Comitê de Tecnologia da Informação se incumbirá de temas ligados a: política institucional; projeto e programa estruturante; produtos; prestação de serviço; investimento em tecnologia; acesso à rede social; mídia eletrônica; manutenção de sistema.

Ao Comitê de Governança Corporativa competirá tratar de temas como: ética e conduta; controle interno; *compliance*; gerenciamento de risco; auditoria do Estado; auditoria interna de empresa; Conselho de Administração Fiscal; política institucional de governança corporativa; canal de denúncia.

Poderão ser instituídos, no âmbito do CGMS, outros comitês para o desenvolvimento de estudos e assessoramento técnicos específicos.

A Assessoria Executiva do Conselho, na qualidade de instância para o compartilhamento de gestão, tem por objetivo apoiar o Conselho de Governança, coordenar o funcionamento dos Comitês e atuar, de forma integrada, com as unidades da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica, no acompanhamento de metas e de resultados de programas estratégicos, assim como fornecer ao Conselho as informações e os dados gerenciais que permitam subsidiar o seu processo de tomada de decisão.

O Conselho de Governança de Mato Grosso do Sul têm efetuado reuniões mensais, de acordo com a disponibilidade de agenda dos seus componentes, onde foram tratados e deliberados temas sobre decisões estratégicas da Administração Pública Estadual.

Os Comitês se reuniram mensalmente tratando de assuntos de suas respectivas competências, com trabalhos desenvolvidos com planejamento prévio, para auxiliar as deliberações do Conselho de Governança.

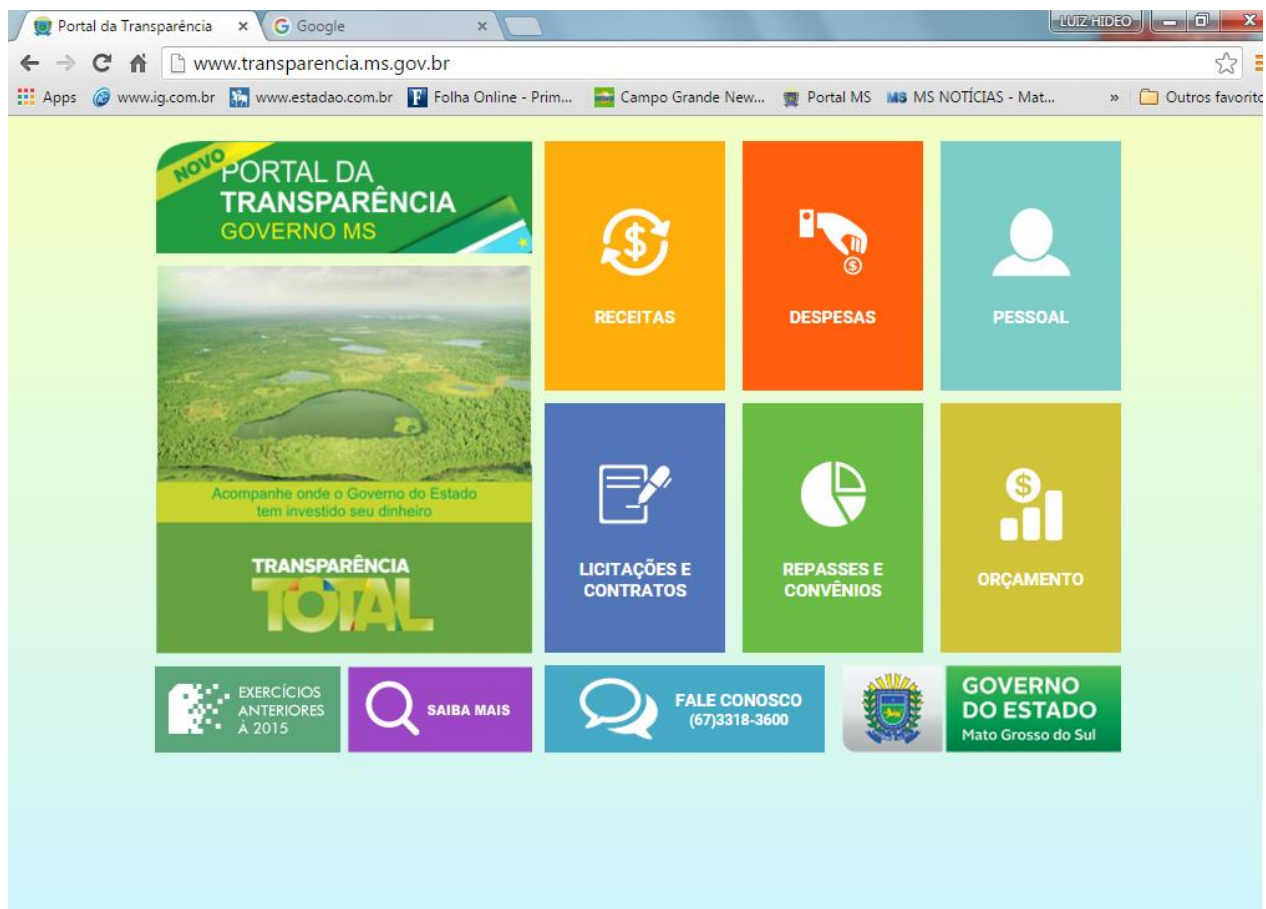
Transparência

Com o objetivo de oferecer mais transparência às políticas públicas e ao acompanhamento dos programas e projetos do Estado, o Governo reformulou o seu Portal de Transparência, buscando comparar-se aos melhores existentes no País.

O novo Portal da Transparência do Governo de Mato Grosso do Sul é um canal de acesso fácil e rápido às informações financeiras do Poder Executivo do Estado planejado para facilitar a navegação e busca por informações, desde a identidade visual das páginas até a estrutura de organização do conteúdo.

Os filtros de busca foram aperfeiçoados, para uma pesquisa mais precisa, filtrando as informações por data, fornecedor ou órgão. Além disso, estão disponíveis também todos os dados referentes aos cargos e lotações dos funcionários públicos.

Pela primeira vez desde sua criação, o site disponibiliza DADOS ABERTOS, que podem ser reutilizados por aplicativos digitais, ou exportados em formato EXCEL, oferecendo o máximo de transparência.



Escritório de Parcerias Estratégicas – EPE

Trata-se de relato conciso das atividades e ações realizadas pelo Escritório de Parcerias Estratégicas (EPE) da Secretaria de Governo e Gestão Estratégica (SEGOV) inerentes ao exercício de 2015.

O Governo de Mato Grosso do Sul implementou uma forma inovadora de governança. Um dos pontos importantes diz respeito à criação do Escritório de Parcerias Estratégica.

O Decreto nº 14.190, de 19 de maio de 2015, em seu Art.4º estabeleceu as atribuições do Escritório de Parcerias Estratégicas do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul:

“Art. 4º Ao Escritório de Parcerias Estratégicas, em conjunto com suas Coordenadorias, compete:

I - Formular diretrizes e elaborar os perfis, estudos e diagnósticos para o desenvolvimento da carteira de projetos estratégicos (portfólio) do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul;

II - Atuar como interlocutor oficial do Estado de Mato Grosso do Sul, perante os organismos multilaterais e as agências bilaterais de crédito;

III - Estabelecer intercâmbio com instituições nacionais e internacionais, com entidades representativas da iniciativa privada e com organizações não governamentais, visando à cooperação técnica, financeira e operacional de interesse do Estado;

IV - Coordenar, operacionalmente, os acordos de empréstimo e de cooperação técnica, para a obtenção de recursos relativos a programas e a projetos de investimentos;

V - Avaliar a performance da carteira de projetos e, se necessário, recomendar medidas que conduzam ao seu melhor desempenho;

VI - Formular diretrizes, elaborar planos e executar atividades operacionais e de coordenação de parcerias público-privadas, bem como aprimorar a arquitetura institucional, para o desenvolvimento de parcerias de longo prazo, e os mecanismos de governança;

VII - Proceder à avaliação geral do Programa Estadual de Parceria Público-Privada, sem prejuízo do acompanhamento individual de cada projeto e contrato;

VIII - Promover e gerenciar a rede de Parcerias Estratégicas no âmbito da Administração Direta e Indireta do Poder Executivo;

IX - Identificar, sistematizar e divulgar as fontes de recursos para a celebração de convênios e contratos aos gestores públicos municipais e às áreas afins do Governo Estadual, bem como monitorar, continuamente, a sua execução.”

A seguir um resumo das atividades desenvolvidas pelo EPE em 2015.

Principais Atividades Desenvolvidas

Projeto de Reestruturação do Resíduo da Dívida 9.496/97

Valor: US\$ 734 milhões.

Financiadores: Bancos Comerciais.

Garantia: Garantia da União e de crédito NHSFO (Non-Honoring of Sovereign Financial Obligations), concedida pela Multilateral Investment Guarantee Agency - MIGA, membro do Grupo Banco Mundial. O objetivo da garantia de crédito NHSFO consiste em mitigar os riscos de crédito e reduzir os custos financeiros da operação, sem afetar os limites de exposição do BIRD no Brasil.

Objetivo do Projeto: Reduzir o serviço da dívida visando aumentar a capacidade de investimentos em programas e projetos estratégicos para o desenvolvimento de Mato Grosso do Sul.

É uma importante decisão política do governo estadual e se configura como uma das prioridades da atual gestão, pautada pelo desenvolvimento de um modelo inovador e sustentável, que não visa soluções pontuais, mas constitui-se em importante instrumento que permitirá gerar soluções estratégicas, de curto e médio prazos, respondendo de forma estável e eficiente às demandas do Estado.

Esse Projeto atuará em duas vertentes distintas, porém complementares. Para tratar do projeto na sua integralidade, estruturou-se o Programa através de dois componentes, quais sejam: (1) Reestruturação do Resíduo e (2) Fortalecimento do Sistema Estadual de Transportes:

Reestruturação do Resíduo, tendo como objetivo principal, melhorar o perfil e o custo da dívida pública estadual, permitindo a melhor administração do fluxo de caixa do Estado.

A reestruturação promoverá uma emulação à ampliação da capacidade de investimentos estaduais, gerando grande economia fiscal para o Estado de Mato Grosso do Sul.

A abertura desse espaço fiscal, através de uma iniciativa inovadora e customizada, irá viabilizar a execução do componente Fortalecimento do Sistema Estadual de Transportes, concebido em comum acordo pelo Estado de Mato Grosso do Sul e pelo BIRD

Fortalecimento do Sistema Estadual de Transportes cujo objetivo principal será o de adensar a malha de transporte rodoviário, recuperando áreas degradadas, incorporando-as às áreas de produção e contribuindo para a interligação com os demais modais de transporte.

O plano de ações para o modal rodoviário, extraído do PELT/MS, para esse projeto, refere-se a intervenções na malha rodoviária estadual, através da pavimentação de aproximadamente 900 km de rodovias implantadas e em leito natural, e da reabilitação do pavimento, de 100 km de rodovias.

Definiu-se intervenções específicas, que visam atender duas demandas imediatas do Estado: a área de expansão das plantações de eucalipto a leste da BR-163 e a área de expansão de grãos na direção de Ponta Porã e Bonito, proporcionando a reconversão de áreas atualmente degradadas para a formação de novos polos de desenvolvimento, visando melhoria na dinâmica produtiva dessas regiões.

Com a redução das despesas relativas aos serviços da dívida, melhorando seu perfil e desconcentrando o fluxo de pagamentos de curto prazo, espera-se ainda, elevar os investimentos em infraestrutura no Estado de forma a propiciar maior competitividade entre os atores econômicos, contribuindo para o crescimento da receita através do desenvolvimento de atividades econômicas decorrentes.

Parceria Público Privada (PPP)

Parceria Público-Privada (PPP) é um contrato administrativo de concessão, de longo prazo de duração, pactuado pela administração pública e pelo investidor particular, para fins de prestação de serviço público, ainda que implique execução de obra pública ou fornecimento e instalação de bens, por meio da exploração da infraestrutura, mediante garantia especial e reforçada, visando a obtenção de recursos no mercado financeiro (Lei Federal nº 11.079/2004 e Estadual 4.303/2012).

Os requisitos para contratação de uma PPP são:

- Valor do contrato superior a R\$ 20.000.000,00;
- Período do contrato: 5 a 35 anos;
- Não tenha como objeto único o fornecimento de mão de obra, fornecimento e instalação de equipamentos ou a execução de obra pública.

As prioridades da gestão atual estão contidas no Plano Estadual de Parcerias Público-Privadas – 2016, sendo:

Saneamento básico: implantação, expansão, reabilitação, operação e manutenção do sistema de esgotamento sanitário;

Infraestrutura: implantação, recuperação e modernização dos modais de transporte;

Infraestrutura destinada à utilização pela administração pública: implantação de infraestrutura e operação do sistema de estacionamento integral;

Segurança pública: estudos voltados à revitalização do sistema prisional de Mato Grosso do Sul.

A incontestável necessidade de investimentos do Estado em infraestrutura, reconhecendo que os tais exigem elevado aporte financeiro, como pressuposto imprescindível para o desenvolvimento, requer planejamento estratégico, segurança jurídica e acompanhamento do cumprimento do contrato.

Pautado nessas premissas, o EPE elaborou a revisão do arcabouço legal:

- Decreto “P” nº 6.030/15: designação dos novos membros do Conselho Gestor de Parceria Público Privada (CGPPP);
- Deliberação nº 01/2015: aprovação do Plano Estadual de Parceria Público-Privada – 2016;
- Decreto nº 14.360/2015: Regulamentação do Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI);

Minutas do Termo de Referência e do Edital de Procedimento de Manifestação de Interesse – PMI concernentes ao Programa de Universalização do Sistema de Esgotamento Sanitário dos 68 municípios atendidos pela Empresa de Saneamento do Estado de Mato Grosso do Sul (SANESUL).

Identificação e Captação de Recursos (SICONV)

O EPE atuou eficazmente na identificação e divulgação das fontes de recursos advindos de convênios celebrados com a União, contribuindo com as entidades e órgãos finalísticos municipais e estaduais nos procedimentos de captação de um montante aprovado de aproximadamente R\$ 48.000.000.00 (quarenta e oito milhões), de acordo com informações prestadas pelo Sistema de Convênios (SICONV), os quais, cumpridos os trâmites administrativos sequenciais, deverão ser repassados para os cofres do Estado para serem aplicados em diversos segmentos importantes da sociedade sul-mato-grossense.

Como ação vinculada, foram ministradas oficinas de capacitação direta à 224 servidores estaduais e municipais de Mato Grosso do Sul sobre a operacionalização e aplicações oferecidas pelo sistema SICONV, preconizando a necessidade de uma gestão célere e transparente em todas as suas ações, especialmente no zelo com a correta aplicação do dinheiro público.

Quadro Resumo das Atividades Desenvolvidas

ATIVIDADE	DESCRIPTIVO	RESULTADO
Elaboração do Projeto de Reestruturação do Resíduo da Dívida 9496	Identificação do portfólio de projetos de investimentos prioritários e captação de parceiros; Missões e vídeo conferências com Grupo Banco Mundial – GBM através do BIRD e Multilateral Investment Guarantee Agency (MIGA); Projeto de Reestruturação do resíduo da dívida 9496/1997; Programa de Ajuste Fiscal: critérios para avaliação do exercício 2015 e de revisão para o período 2015/2017; Elaboração de Carta Consulta e documentos correlatos.	Qualificação do projeto; definição de critérios de elegibilidade; condições financeiras; definição de cenários baseados em market sounding; Definição, junto à STN, de critérios e alinhamento de premissas para qualificar o projeto como Reestruturação; Apresentação do Projeto junto ao GTEC – COFIEIX para obtenção de Recomendação.
Revisão do Marco Legal de PPP	Deliberação nº 01/2015: adequação do Plano Estadual de PPP com as prioridades do governo para 2016; Decreto “P” nº 6.030/15: designação dos novos membros do CGPPP; Decreto nº 14.360/2015: Regulamentação do PMI.	Publicados em 2015.
Elaboração das Minutas do TDR e Edital de PMI de Saneamento	Reuniões com equipe da Diretoria da Sanesul para discussão do assunto; Estudos e discussões do assunto com equipe da UCPPP; Estudo de documentos de outros estados no assunto pertinente.	Fase de deliberação no Conselho Administrativo da Sanesul.
Participação em Seminários e Workshops sobre Alianças Público-Privadas – APP; Reuniões com equipe de outras Unidades de PPP da Federação; Curso de APP	Marco Legal; Contribuições para minuta de regimento do PMI/MS; Garantias: Vinculação de Receita, Fundo Garantidor e Gestão Financeira de Ativos; Constituição dos recursos utilizados nas SPEs (debêntures de infraestrutura) – quem faz a gestão financeira, forma de saques na ocorrência de inadimplência; Panorama atual de APPs no Brasil; Desafios para estruturar uma APP; Financiamento e Garantias em APP; Casos inovadores e Novos Temas Relevantes no Cenário de APPs no Brasil; Questões contábeis e financeiras aplicadas a APPs e Concessões; Onde estamos com os PMIs?; Monitoramento de Contratos.	Inserção do Estado de Mato Grosso do Sul no Grupo Rede de PPP; Treinamentos e Capacitação da equipe; Curso de Alianças Público-Privadas para o Desenvolvimento: Implementando Soluções no Brasil - por meio da plataforma digital edX, fundada pela Universidade de Harvard e pelo Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT). Conceito de PPPs e as vantagens para o desenvolvimento da região: definição, financiamento, planejamento e gestão de projetos Princípios e elementos do marco geral de uma PPP: análise da política de uma PPP e do marco legal Fases do ciclo de gestão de uma PPP: administração geral do programa, identificação e seleção de projetos, estruturação do projeto e elaboração do contrato, e licitação, negociação e supervisão.
Oficinas de Capacitação – Servidores Públicos	Número de Oficinas realizadas: 04. Metodologia: Aulas expositivas com recursos áudio-visuais e atividades práticas via sistemas de apresentação de propostas (SICONV e Salic Web).	Foram realizadas avaliações escritas e atingiram excelente conceituação. Foram beneficiados diretamente 83 servidores e Agentes SEBRAE.

Municipais e Agentes do SEBRAE	Conteúdo Programático: Apresentação de cenários do Estado de Mato Grosso do Sul na área de captação de recursos (Repasse obrigatórios, Emendas Parlamentares e Propostas Voluntárias); Fases do Processo de Captação de recursos; Elaboração de projetos; Como obter recursos: Editais, Chamadas públicas, Sistema de convênios- SICONV e, Emendas parlamentares; Interpretação de editais; SICONV: Busca de propostas, modelos de projetos e documentos, exigências documentais através dos anexos, comparativo de propostas cadastradas, pareceres, processo de execução, prestação de contas, copiar propostas cadastradas, etc. Carga Horária: 12 horas cada oficina. Total de horas: 48.	Municípios beneficiados: Eldorado, Ivinhema, Mundo Novo, Navirai, Tacurú, Nova Andradina, Taquarussu, Campo Grande, Chapadão do Sul, Sonora, São Gabriel do Oeste, Figueirão, Alcínópolis, Bandeirantes, Camapuã, Costa Rica, Paraíso das Águas, Rio Verde, Coxim, Amambai, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Deodápolis, Dourados, Fátima do Sul, Jateí, Juti, Laguna Carapã, Maracajú, Nova Alvorada do Sul, Rio Brilhante, vicentina, Iguatemi e Caarapó. Ao todo foram beneficiados 34 municípios (43% do total de 79).
Oficinas de Capacitação – Servidores Públicos Estaduais	Número de Oficinas realizadas: 03. Metodologia: Aulas expositivas com recursos áudio visuais e atividades práticas via sistemas de apresentação de propostas (SICONV e Salic Web). Conteúdo Programático: Apresentação de cenários do Estado de Mato Grosso do Sul na área de captação de recursos (Repasse obrigatórios, Emendas Parlamentares e Propostas Voluntárias); Fases do Processo de Captação de recursos; Elaboração de projetos; Como obter recursos: editais, chamadas públicas, sistema de convênios- SICONV e emendas parlamentares; Interpretação de editais; SICONV: Busca de propostas, modelos de projetos e documentos, exigências documentais através dos anexos, comparativo de propostas cadastradas, pareceres, processo de execução, prestação de contas, copiar propostas cadastradas, etc. Carga Horária: 12 horas cada oficina. Total de horas: 36.	As avaliações atingiram excelente conceituação por parte dos participantes. Foram beneficiados diretamente 47 Servidores Públicos. Entidades beneficiadas: DETRAN, AGRAER, FUNDTUR, SEJUSP, ESCOLA GOV, PMMS, SEDHAST, FUNSAU, AGEHAB, SED, MS GÁS, SEMADE, AGEPE, AGESUL, SEGOV, SEINFRA, SEPAF, FUNTRAB.
Propostas habilitadas via Chamadas Públicas	Edital de Chamada Pública Nº 02/2015 da FUNASA: foram 03 propostas selecionadas em MS a nível Nacional de 14 aprovadas - Taquarussu, Itaporã e São Gabriel do Oeste, as quais somam o montante de R\$ 480.147,00. O Edital da SEPIR Nº 01/2015, foram duas propostas aprovadas de 19 a Nível Nacional, Bataguassu e SEDHAST, as quais somam um montante de R\$ 477.066,54. A proposta da SEDHAST foi selecionada em 4º lugar e Bataguassu em 9º lugar de 35 no total. A Chamada Pública Nº 01/2015 do Ministério da Justiça foram selecionadas 15 propostas no montante de R\$ 4.702.997,67 dos municípios de Bataguassu, Alcínópolis, São Gabriel do Oeste, Nova Andradina, Ivinhema, Maracajú, Rio Verde, Campo Grande, Bodoquena e Costa Rica.	Previsão de captação de recursos – R\$ 4.610.554,77. Propostas enviadas para análise via SICONV pelos municípios de MS: 39 de 18 municípios e 16 habilitadas.

Propostas Aprovadas via Emenda Parlamentar para o Governo do Estado de MS - Infraestrutura	Ministérios: Esporte, Cidades, Des. Social e Combate a Fome, Justiça, MAPA e SUDECO e Turismo. Parlamentares: Vander Loubett, Mandetta e Geraldo Resende. Convenientes: SEINFRA, SEDHAST, SEJUSP, SEPAF, Agencia Estadual de Gestão de Empreendimentos. Municípios Beneficiados: Caracol, Tacuru, Eldorado, Ponta Porã, Porto Murinho, Rio Verde, Brasilândia, Juti, Jardim, Aral Moreira, Mundo Novo, Japorã, Miranda, Rio Brilhante, Naviraí, Dourados, Aquidauana, Nova Andradina, Chapadão do Sul, Sonora, Eldorado, Nioaque, Nova Alvorada do Sul, Taquarussú, Deodápolis e Itaporã.	Previsão de Captação de Recursos para infraestrutura - R\$ 18.603.126,29.
Propostas Aprovadas via Emenda Parlamentar para o Governo do Estado de MS - Saúde	Ministérios: Saúde. Parlamentares: Mandetta, Moka, Vander Loubett e Geraldo Resende. Convenientes: Secretaria de Estado de Saúde. Municípios Beneficiados: Dourados, Aral Moreira, Coronel Sapucaia, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Itaporã, Juti, Nova Andradina, Paranaíba, Campo Grande, Bonito, Caarapó, Camapuã, Coxim, Japorã, Naviraí, Nioaque, Sidrolândia, Três Lagoas, Ivinhema, Camapuã, Guia Lopes da Laguna, Sidrolândia, Bonito, Jardim, Caracol, Bela Vista, Porto Murinho, Corguinho, Itaquiraí, Bodoquena, Aquidauana, Chapadão do Sul, Nova Andradina, Corumbá, Rio Brilhante, Ponta Porã, São Gabriel do Oeste, Laguna Carapã, Amambai, Água Clara, Anastácio, Rio Negro, Cassilândia, Aparecida do Taboado, Novo Horizonte do Sul e Maracajú.	Previsão de Captação de Recursos para infraestrutura e aquisição de equipamentos – R\$ 25.127.293,60.
Propostas Aprovadas via Emenda Parlamentar para os municípios de MS	Ministérios: MAPA, Ministério das Cidades, Ministério da Cultura e Ministério do Turismo. Parlamentares: Geraldo Resende, Waldemir Moka, Vander Loubet, Delcídio do Amaral e Luiz Henrique Mandetta. Municípios Beneficiados: Água Clara, Amambai, Bela Vista, Guia Lopes da Laguna, Jaraguari, Nova Alvorada, Paranaíba, Rio Verde de Mato Grosso, Anastácio, Bonito, Brasilândia, Caracol, Deodápolis, Itaquiraí, Japorã, Ladário, Miranda, Paranhos, Rio Brilhante, Ladário, Alcinópolis, Aral Moreira, Bataguassu, Corguinho, Costa Rica, Dois Irmãos do Buriti, Guia Lopes da Laguna, Maracaju, Porto Murinho, Japorã, Caarapó, Paranaíba e Sete Quedas.	Previsão de Captação de Recursos – R\$ 13.895.426,60.



Consórcio Brasil Central

O Consórcio Brasil Central materializa a conjunção de esforços de 06 (seis) Estados da Federação (MS, MT, GO, DF, TO e RO) para a constituição de uma entidade pública consorciada nos termos da Lei Federal nº 11.107/2005 (*Dispõe sobre normas gerais de contratação de consórcios públicos e dá outras providências*), com o firme propósito de ampliar a competitividade de uma região do país de economia pujante e com grande potencial para atrair investimentos. A base que dá suporte a essa união é a forte identificação econômica e a oportunidade de divisão de custos para consolidar projetos integrados e de interesse comum.

Foram 06 (seis) reuniões físicas (Goiânia/GO, Cuiabá-MT, Palmas/TO, Campo Grande/MS, Brasília/DF e Porto Velho/RO) do Fórum de Governadores com a presença dos presidentes das assembleias legislativas. Ressaltamos que, para se chegar ao consenso do Protocolo assinado, foram 07 (sete) reuniões físicas das equipes técnicas das secretarias de planejamento e procuradorias-gerais dos estados, além das diversas discussões em grupos (fóruns) virtuais.

A redação final do Protocolo de Intenções do Consórcio foi devidamente acordada entre os 06 (seis) Estados integrantes do grupo, e conforme exige a legislação, cada Governador enviou (na forma de Projeto de Lei) o Protocolo de Intenções para aprovação na respectiva assembleia legislativa do seu estado. Todos os Estados integrantes do consórcio aprovaram a lei do Protocolo de Intenções em suas respectivas assembleias legislativas.

O consórcio deverá estruturar uma carteira de projetos fruto de temas de consenso entre os 06 (seis) Estados de forma a gerar desenvolvimento sustentável principalmente nas áreas de educação, infraestrutura e logística, agronegócio (sanidade animal e vegetal, agricultura familiar e recuperação de áreas degradadas), inovação e tecnologia.

Fórum Permanente de Diálogo com Servidores

Em uma proposta de valorização e reconhecimento do servidor público, o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul criou espaços de diálogo em sua agenda, com o objetivo de estabelecer fóruns para facilitar a comunicação em “via de mão dupla”, propondo o engajamento dos servidores para novo modelo de gestão, e servindo como canalização e consolidação de demandas dos servidores ao governo.

Fórum Dialoga

O Fórum Dialoga tem por finalidade formalizar um espaço sistemático e permanente de interlocução entre o Governo do Estado e as entidades de classe representativas dos servidores públicos civis e militares do Poder Executivo, nos assuntos comuns afetos à gestão dos recursos humanos da administração pública estadual.

Em 2015 ocorreram duas reuniões do Fórum Dialoga, em março para apresentação do Fórum, com apresentação do Modelo de Gestão para Resultados – MS, e a importância dos Servidores neste modelo, e em julho, com o anúncio dos projetos “Tereré com o Servidor” e “Roda Viva”; o Projeto Piloto IMASUL - Mapeamento das Competências, a metodologia para elaboração do PPA 2016-2019; a Situação Financeira do Estado; o Portal da Transparência; e Instrução Administrativa.



Tereré com o Governador

É um encontro matinal no Gabinete do Governador, tendo a participação de servidores com o Governador e o Secretário de Estado de Governo, com objetivo de promover a integração entre os servidores e o Governador por meio de um descontraído bate papo.

O número de servidores participantes é limitado a 9 (nove), sorteados aleatoriamente entre os servidores inscritos para participação, por meio de um sistema de inscrição espontânea no site www.portal.servidor.ms.gov.br, divulgado previamente.

O 1º encontro aconteceu em agosto, sendo que houve mais de 450 servidores inscritos.

AGEPAN

Criada em 2001, a AGÊNCIA ESTADUAL DE REGULAÇÃO DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE MATO GROSSO DO SUL (*AGEPAN*), entidade autárquica em regime especial, tem por atribuições a regulação e a fiscalização dos serviços de interesse público de natureza econômica, de competência do Estado de Mato Grosso do Sul. Sua atuação objetiva que os serviços prestados pelas operadoras delegadas - públicas ou privadas - sejam adequados, assegurando o cumprimento às regras contratuais de concessão, a qualidade dos serviços prestados a preços justos, e o respeito aos direitos dos usuários.

Para serviços públicos de competência federal ou municipal sua atuação em Mato Grosso do Sul depende de delegação formalizada mediante disposição legal, da união ou dos municípios, pactuada ou por meio de convênio.

A Agência é multissetorial e atua nos seguintes serviços públicos: na energia elétrica, por delegação da ANEEL; no transporte rodoviário intermunicipal de passageiros e no gás canalizado, ambos de competência estadual, e no saneamento, por delegação dos municípios.

Os principais fatos que marcaram as atividades da *Agepan*, no decorrer do ano até 31 de outubro de 2015, estão relacionados a seguir.

Energia Elétrica

Por meio de Convênio de Cooperação Técnica, firmado com a Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), e renovado periodicamente, compete à *Agepan* fiscalizar os serviços prestados pelas duas concessionárias de energia elétrica que atuam em Mato Grosso do Sul (ENERGISA) MS e ELEKTRO, bem como os empreendimentos de geração de energia elétrica em operação, construção e ampliação no Estado.

Fiscalização dos serviços de distribuição de energia elétrica

Na Distribuição de Energia Elétrica em Mato Grosso do Sul, mesmo com a transferência do controle societário da ENERSUL do Grupo Rede para o Grupo Energisa, que ocorreu em meados de 2014, a Resolução Autorizativa 4.463/2013 que aprovou o plano para recuperação e correção das falhas e transgressões que ensejaram a intervenção, manteve o regime excepcional de sanções regulatórias até dezembro de 2015. Assim sendo, as fiscalizações executadas pela *Agepan* em 2015, na ENERGISA MS (antiga ENERSUL), tiveram caráter exclusivamente orientativo e/ou determinativo, sem a imposição de penalidades.

Até 31 de outubro de 2.015 foram realizadas 05 (cinco) fiscalizações nas duas concessionárias que distribuem energia elétrica no Estado de MS: 04 na ENERGISA MS que atende a 74 municípios, e 01 (uma) na ELEKTRO que atende a 05 municípios.

Fiscalização dos empreendimentos de geração de energia elétrica no Estado de MS

Até 31 de outubro de 2.015 foram fiscalizados 18 (dezoito) empreendimentos de geração, em operação e em fase de implantação, por meio de auditorias em processos e de visitas “in loco” para verificar condições físicas e operacionais das instalações e o cumprimento de cronogramas previamente estabelecidos.

Dos empreendimentos fiscalizados, 05 (cinco) são Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCH); 11 (onze) são Usinas Termelétricas (UTE); e 02 (duas) estão na categoria de Central Geradora Hidrelétrica (CGH).

Na fiscalização econômico-financeira da concessionária Energisa MS foram as seguintes as atividades realizadas durante o ano:

Fiscalização econômico-financeira dos serviços de distribuição de energia elétrica, tangente à adimplência fiscal da concessionária, relacionados com Investimentos e gastos com pesquisa e desenvolvimento; à Conta de Variação dos Itens da Parcela A (CVA); e as relacionadas à Conformidade Regulatória.

Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros

Neste segmento econômico, compete à AGEPAN regular e fiscalizar os serviços, de titularidade estadual, das 19 operadoras de transporte regular de passageiros e 133 linhas ativas, bem como das transportadoras turísticas e vans autorizadas que operam transportando passageiros dentro do Estado.

Elaboração de estudo e edição da Portaria nº 117 no mês de agosto, permitindo às empresas que integram o sistema de transporte intermunicipal de passageiros em MS a prática de promoções nos preços de seus bilhetes de passagem, cabendo às empresas transportadoras a definição dos índices e limites a serem aplicados.

Promoção de divulgação, em parceria com a SEDHAST, da necessidade de renovação da Carteira de Benefício de Gratuidade e descontos de transporte intermunicipal às pessoas idosas ou com deficiências, por meio dos CRAS nos municípios, nos guichês de venda de passagens, nas instituições afins e junto à imprensa local. Ainda, prevendo a eventualidade no atraso do pedido de renovação por parte dos usuários, a Agepan autorizou as empresas do sistema a conceder o benefício por um período de até 30 dias após a data do vencimento das carteiras de gratuidade.

Intensificação da atuação nas rodovias do Estado, especialmente nas localizadas entre os municípios de Sidrolândia e Ribas do Rio Pardo com destino a Campo Grande com o objetivo de combater o transporte clandestino de passageiros bem como a utilização de veículos não regularizados por operadores autorizados.

Principais resultados das diversas modalidades de fiscalização do transporte intermunicipal de passageiros em MS, no período decorrido entre 1º de janeiro e 31 de outubro de 2.015:

- - em operações nas rodovias, foram realizadas 2.695 abordagens, emitidos 221 autos de infração e apreendidos 15 veículos;
- -nos dez principais terminais rodoviários em funcionamento nos municípios, onde há fiscalização permanente, foram realizadas 4.851 vistorias nos veículos autorizados a operar o serviço e emitidos 21 autos de infração;
- -em vistorias e inspeções veiculares, que ocorrem a cada seis meses obrigatoriamente, quando são inspecionados os itens de segurança, mecânica em geral, comodidade e conforto, além do aspecto visual dos veículos, foram realizadas vistorias em 2.151 veículos cadastrados na Agência.

Principais resultados na regulação econômica relativas ao transporte intermunicipal de passageiros:

- -Estudo tarifário do Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros que resultou na Portaria nº 115 de 12 de março de 2015, que estabeleceu o percentual de reajuste para as tarifas praticadas no Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado de Mato Grosso do Sul, em vigor desde 14 de março de 2015.
- -Estudos para disciplinar os critérios de cobrança do pedágio aos passageiros, nas rodovias submetidas ao regime de pedágio nos serviços regulares do Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado de Mato Grosso do Sul que resultou na Portaria nº 122 de 18 de novembro de 2015, que disciplina critérios e procedimentos a serem adotados pelas empresas para o repasse dos valores de pedágios aos passageiros, nas rodovias submetidas ao regime de pedágio nos serviços regulares do Sistema de Transporte Rodoviário Intermunicipal de Passageiros do Estado de Mato Grosso do Sul.

Gás Canalizado

Compete à *Agepan* regular e fiscalizar os serviços de distribuição de gás canalizado da Concessionária MSGÁS no Estado.

Revisão Tarifária Extraordinária dos Serviços de Distribuição do Gás Natural Canalizado - A fim de assegurar o equilíbrio econômico-financeiro da concessão, primando pela justa remuneração e modicidade das tarifas, os estudos culminaram no instrumento normativo Portaria nº 120/2015 de 08 de setembro, que aprovou a revisão ordinária da tarifa média de distribuição de gás natural canalizado no Estado de Mato Grosso do Sul (ex-impostos e qualquer natureza “ad-valorem”), a ser praticado pela Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul (MSGÁS).

Saneamento Básico

No setor de saneamento, especificamente nos serviços de distribuição de água e esgotamento sanitário prestados pela Sanesul a sessenta e oito municípios do interior de Mato Grosso do Sul, a atribuição da *Agepan* é a de regular e fiscalizar a prestação desses serviços, de titularidade municipal.

Quarenta e dois municípios do Estado – dos sessenta e oito que são atendidos pela Sanesul - já se conveniaram com a Agência para a realização da regulação e fiscalização desses serviços.

No primeiro semestre de 2015 a *Agepan* participou de chamada pública realizada pelo Ministério das Cidades, cujo objetivo foi o de selecionar projetos de cinco agências reguladoras atuando no Brasil para



receber assistência técnica em regulação e fiscalização de serviços de abastecimento de água e/ou esgotamento sanitário, contribuindo para a melhoria das atividades regulatórias no país por meio da transferência de conhecimento em diversos aspectos.

A *Agepan* foi uma das cinco classificadas no certame e, conforme informado pela Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental, a partir do início do próximo ano, deve ser dado início ao projeto que terá a duração de dezoito meses, e será implementado por empresas de consultoria especializada que participarão de seleção a ser realizada pelo próprio ministério.

Durante o ano de 2.015 foram elaborados e disponibilizados para *download* no *site* da *Agepan*, o Manual de Instrução e o Formulário de Preenchimento do Relatório Anual de Desempenho (RAD) a ser preenchido anualmente pela Sanesul. Esse documento, com as informações enviadas pela concessionária, por município onde atua, permite à Agência analisar e monitorar a qualidade da prestação dos serviços, bem como serve de base para as fiscalizações de campo programadas pela área técnica da *Agepan*, que são realizadas segundo calendário previamente estabelecido.

Encontram-se, ainda, em fase de elaboração, os normativos referentes às Condições Gerais de Prestação e Utilização dos Serviços Públicos de Abastecimento de Água e de Esgotamento Sanitário Regulados e Fiscalizados pela *Agepan* para os municípios conveniados de MS e, também, o de Procedimentos de Fiscalização dos Serviços e Critérios Para Aplicação de Sanções Administrativas e Penalidades aos Prestadores de Serviços Públicos de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário dos Municípios de MS submetidos à regulação da *Agepan*.

De janeiro a outubro de 2.015, a *Agepan* realizou fiscalizações por monitoramento nos 42 Contratos de Programa firmados entre os Municípios regulados pela *Agepan* e a Sanesul, onde foram constatadas 124 não conformidades no cumprimento de metas estabelecidas em contrato, que geraram 124 recomendações e 166 determinações, as quais foram encaminhadas à Sanesul, para manifestação, por meio de 42 Termos de Notificação (TN). Até o momento foram recebidas em resposta aos TN enviados, 20 manifestações da Sanesul.

Na regulação econômica foram as seguintes as principais atividades relativas ao saneamento:

Estudos do Reajuste Anual das Tarifas de Saneamento - Objetivando cumprir com as obrigações regulatórias e instrumentos contratuais, assegurando o equilíbrio econômico-financeiro do setor por meio do repasse inflacionário aos usuários, pela tarifa, os estudos resultaram na Portaria nº 118 de 26/05/2015, que homologou o reajuste tarifário anual dos serviços públicos delegados de abastecimento de água e esgotamento sanitário no âmbito dos municípios regulados pela *Agepan*.

Estudos tarifários do setor de saneamento, para revisão dos gastos com energia elétrica e viabilização dos planos de investimentos entre 2015 e 2018; Audiência Pública sobre os estudos de Revisão Extraordinária do Saneamento em 27 de julho, com período de contribuições até 12 de agosto e audiência presencial no dia 13 de agosto, quando houve a apresentação dos estudos à sociedade e o recebimento de contribuições dos presentes. As contribuições recebidas foram analisadas para a finalização dos estudos tarifários referidos. Como resultado do processo foi editada a Portaria nº 119 de 28/08/2015, que autorizou a Revisão Tarifária Extraordinária dos Serviços Públicos Delegados de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário no âmbito dos municípios regulados pela *Agepan*, em vigor desde 1º de outubro de 2.015.

Ouvidoria

A Ouvidoria é o canal direto de comunicação da *Agepan* com os usuários dos serviços públicos delegados de energia elétrica e transporte rodoviário intermunicipal de passageiros.

De 1º de janeiro a 31 de outubro de 2015 foram realizados 195 atendimentos relativos a energia elétrica. Em relação ao transporte intermunicipal de passageiros foram analisadas 76 reclamações de usuários e realizados 608 atendimentos telefônicos.

FUNDESPORTE

A Fundesporte é o órgão do governo responsável pela condução da Política Pública do Esporte e Lazer em Mato Grosso do Sul e desenvolve suas ações focadas no aumento das oportunidades de lazer no Estado, bem como, a difusão e o fortalecimento do esporte em todas as suas manifestações por meio de programas e projetos, com a intenção de garantir o acesso ao esporte e ao lazer da população sul-mato-grossense, conferindo-lhes o que é de direito.

Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul - JEMS

Com o objetivo de selecionar os representantes do Estado para as Olimpíadas Escolares – 2015 na Etapa nacional em Fortaleza (CE), foram despendidos R\$670.694,00, para realização das disputas em várias modalidades, individuais e por equipes, em 3 municípios. Participaram 1289 atletas de 40 municípios.

Faixa etária	Objetivo	Modalidades	Valor R\$	Local de realização
12 a 14 anos	Selecionar representantes do Estado para as Olimpíadas Escolares – 2015 / Etapa nacional em Fortaleza - CE	Individuais	185.878,00	Campo Grande
		Basquetebol, Voleibol e Handebol	313.391,00	Jardim
		Futsal	171.425,00	Chapadão do Sul
		TOTAL	670.694,00	

Figura 1 - Participação de Municípios nas Etapas dos Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul – JEMS 2015

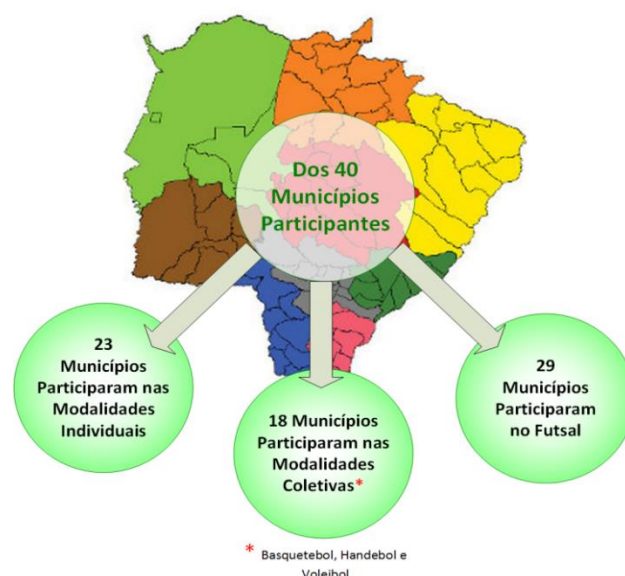


Gráfico 9 - Número de Atletas x Modalidade e Gênero
Participantes nos Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul - JEMS 2015

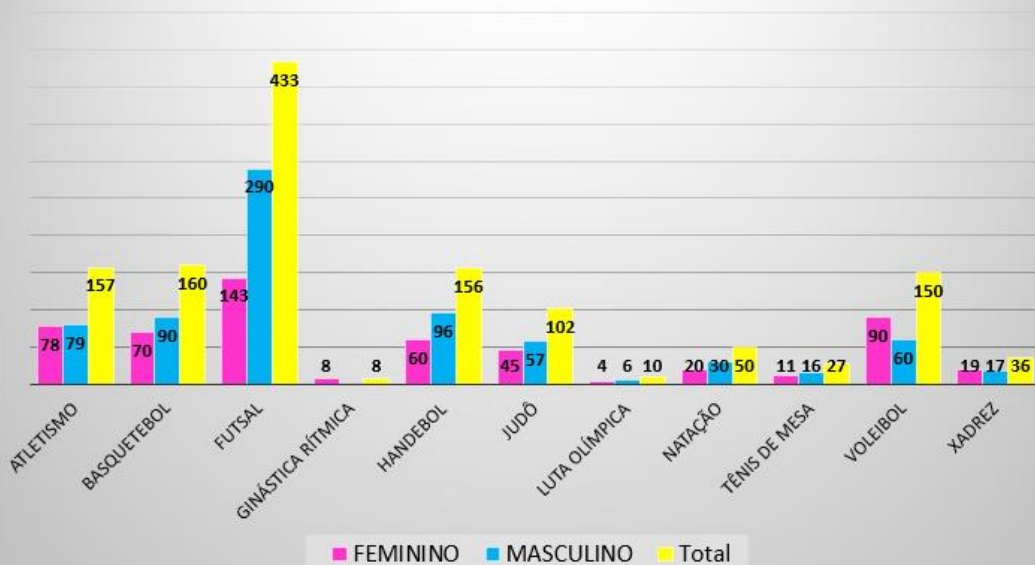
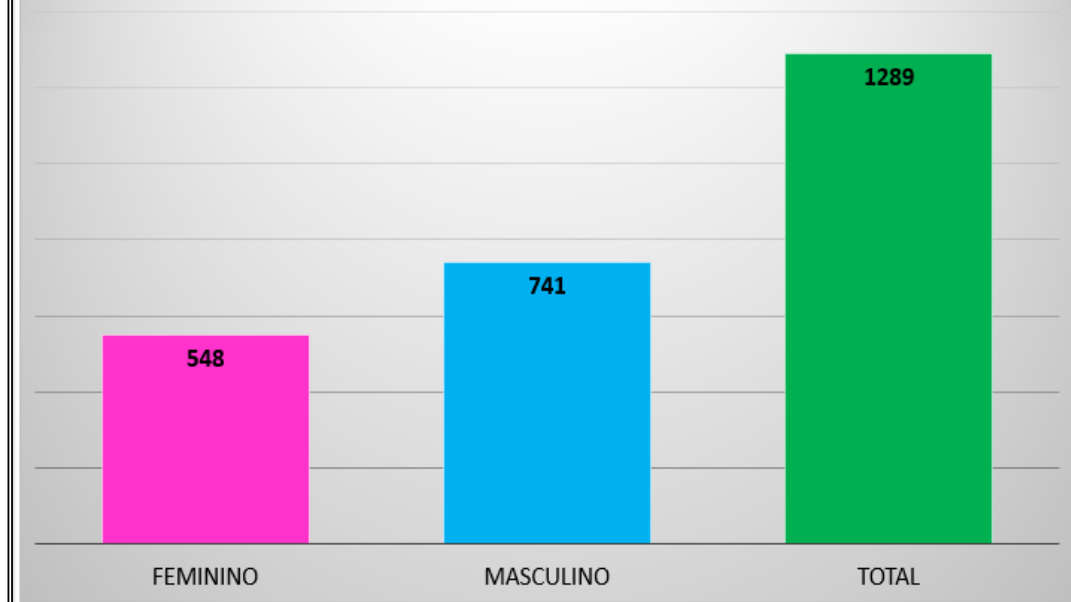


Gráfico 4 - Número de Atletas Participantes
nos Jogos Escolares de Mato Grosso do Sul - JEMS 2015



Jogos da Juventude de Mato Grosso do Sul – JOJUMS

Faixa etária	Objetivo	Modalidades	Valor R\$	Local de realização
15 a 17 anos	Selecionar representantes do Estado para as Olimpíadas Escolares – 2015 / Etapa nacional em Londrina - PR	Handebol, Voleibol e Basquetebol	320.080,50	Dourados
		Individuais I	83.918,20	Campo Grande
		Individuais II	71.835,46	Três Lagoas
		Futsal	336.087,00	São Gabriel do Oeste
		TOTAIS	811.921,16	

Figura 1 - Participação de Municípios nas Etapas dos Jogos da Juventude de Mato Grosso do Sul – JOJUMS 2015

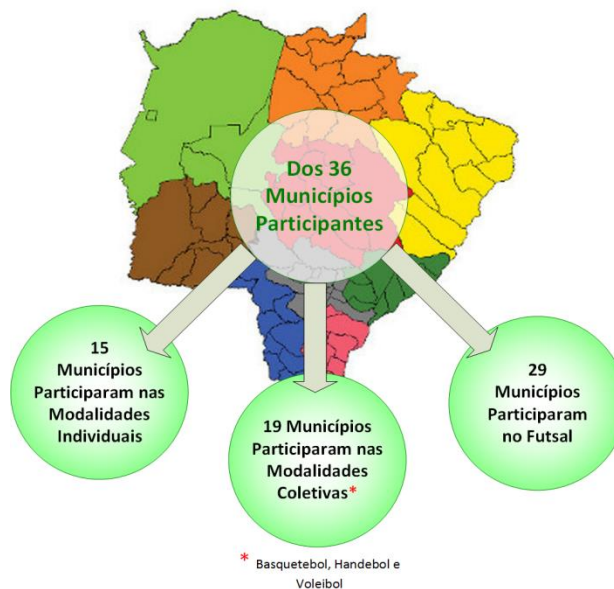


Gráfico 4 - Número de Atletas Participantes
nos Jogos da Juventude de Mato Grosso do Sul - 2015

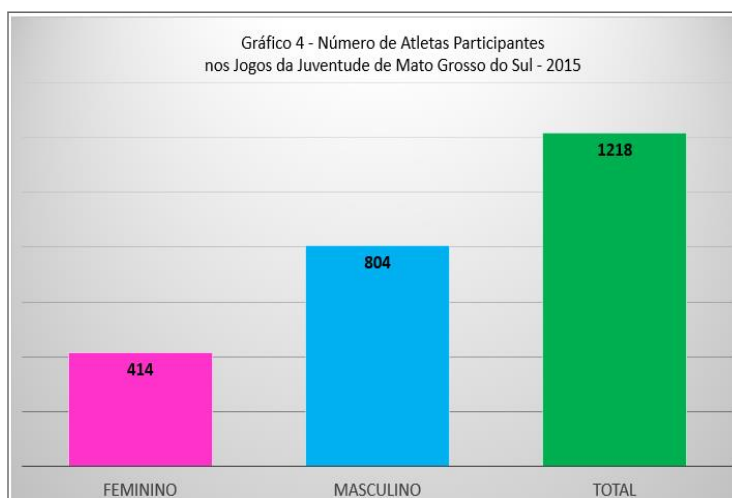


Gráfico 9 - Número de Atletas x Modalidade e Gênero Participantes
nos Jogos da Juventude de Mato Grosso do Sul - 2015

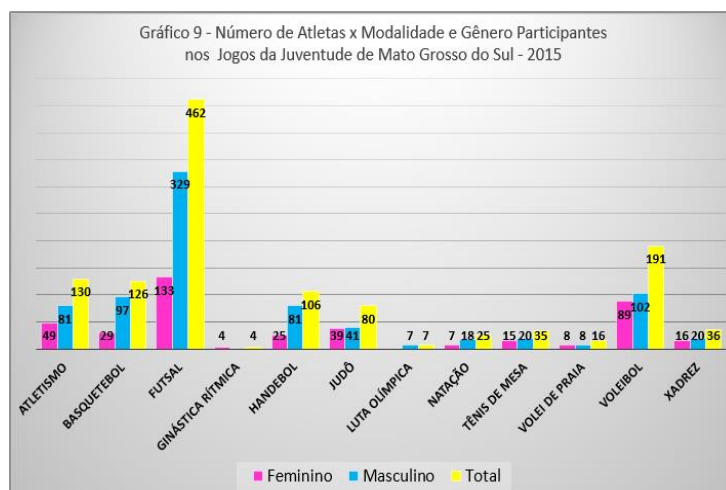


Gráfico 1 - Número de Atletas x Gênero Participantes nas
Paralimpíadas Escolares de Mato Grosso do Sul - 2015



IV Paralimpíadas Escolares de Mato Grosso do Sul – PARAESC/MS

Objetivo: fomentar e estimular a participação de estudantes com deficiência física, visual e intelectual do Estado de MS, à prática esportiva e selecionar representantes do Estado para a fase nacional das Paralimpíadas Escolares em Natal RN de 23 a 28 de novembro de 2015.

Valor: R\$ 114.557,00 (cento e quatorze mil quinhentos e cinquenta e sete reais)

Local de realização: Campo Grande/MS

Atendimentos: o evento envolveu 257 pessoas.

Jogos Escolares da Juventude – 12 a 14 anos – Etapa Nacional – Fortaleza

Objetivo: representar o Estado em evento de nível nacional, por meio do esporte escolar, possibilitando a identificação de talentos esportivos e a promoção do intercâmbio social cultural e esportivo dos participantes.

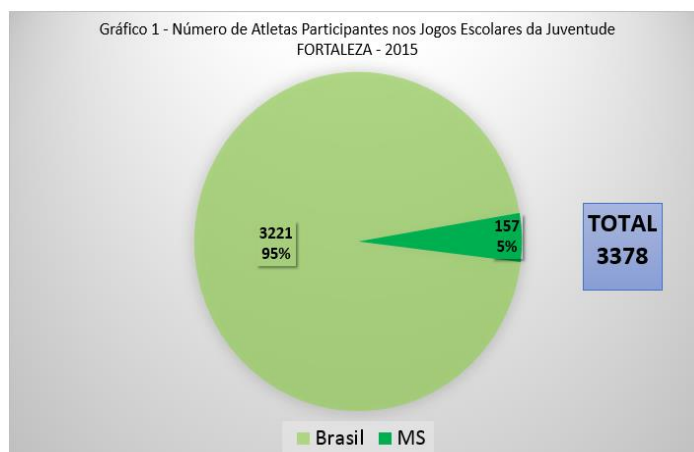
Valor: R\$ 277.746,00 (duzentos e setenta e sete mil e setecentos e quarenta e seis reais)

Local de realização: Fortaleza/CE

Figura 1 - Participação dos Estados nos Jogos Escolares da Juventude
FORTALEZA 2015



Gráfico 1 - Número de Atletas Participantes nos Jogos Escolares da Juventude
FORTALEZA - 2015

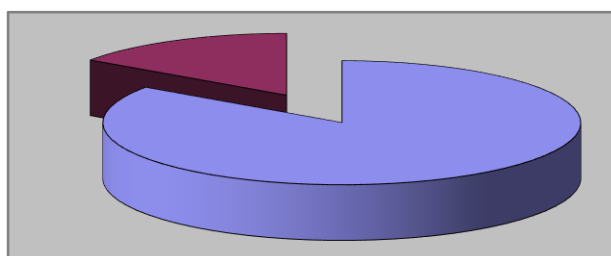


Gerência-Geral de Planejamento de Atividades Desportivas - GEDEL

À Gerência-Geral de Planejamento de Atividades Desportivas (GEDEL), subordinada diretamente ao diretor-presidente, compete instituir, criar, planejar e implementar programas, projetos, parcerias e apoios, em âmbito municipal, estadual, federal e internacional que visem a captação de recursos e investimentos para a execução das atividades desportivas e de lazer; gerir, fomentar, acompanhar, executar e fiscalizar em toda a extensão o repasse de recursos, bens ou serviços, por intermédio de projetos propostos por terceiros; viabilizar parcerias com instituições públicas e privadas, para a execução de ações da FUNDESPORTE; elaborar estratégias de apoio às atividades de esporte e lazer.

PÚBLICO DIRETO	PÚBLICO INDIRETO
3.165 atletas, técnicos e auxiliares	10605 pessoas

Projetos - 2015



■ Projetos Apresentados ■ Projetos Aprovados

PROJETOS APRESENTADOS = 386

PROJETOS APROVADOS = 76

Valor solicitado: R\$ 20.935.103,55

Valor investido: R\$ 4.776.024,07

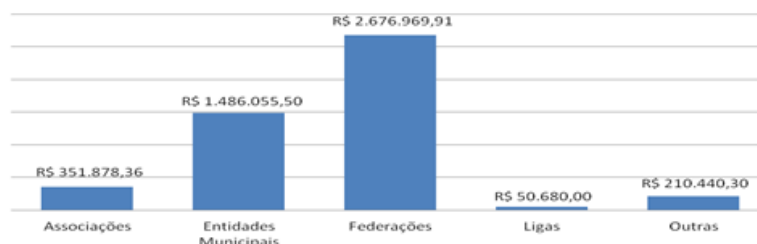
Investimentos Por Segmentos

Gráfico 1 - Quantitativo de Projetos x Tipos de Proponentes



Valores Investidos

Gráfico 2 - Valor dos Projetos x Tipos de Proponentes
Total - R\$ 4.776.024,07

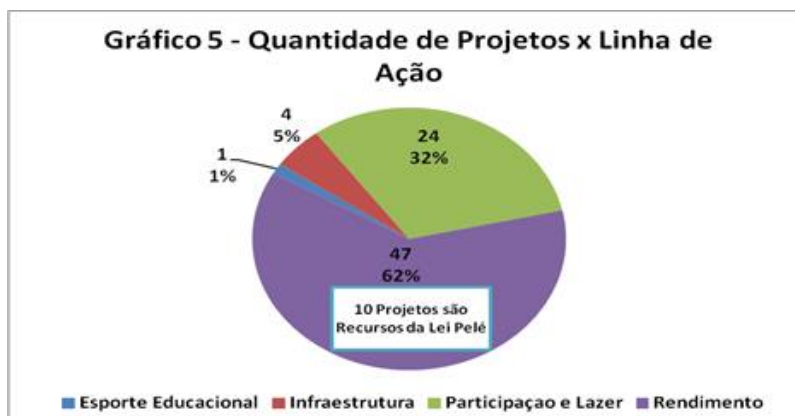


Público Atendido Diretamente

Gráfico 3 : Público Direto Atendido por Projetos x Tipos de Proponentes
Publico Direto Total - 32096



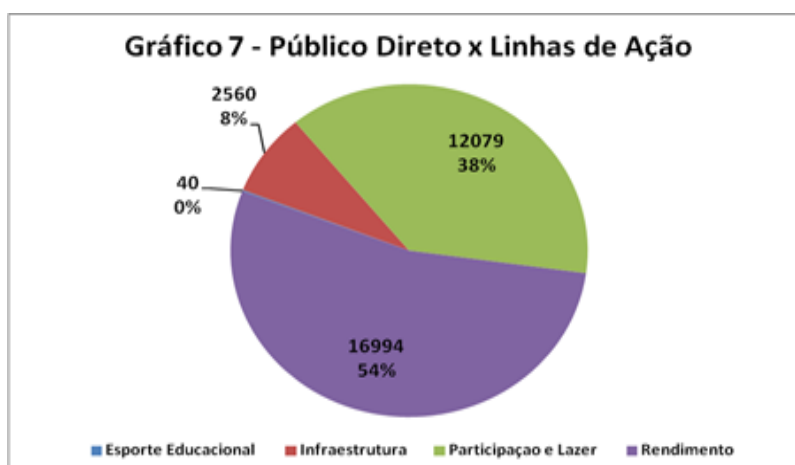
Projetos x Linhas de Ação



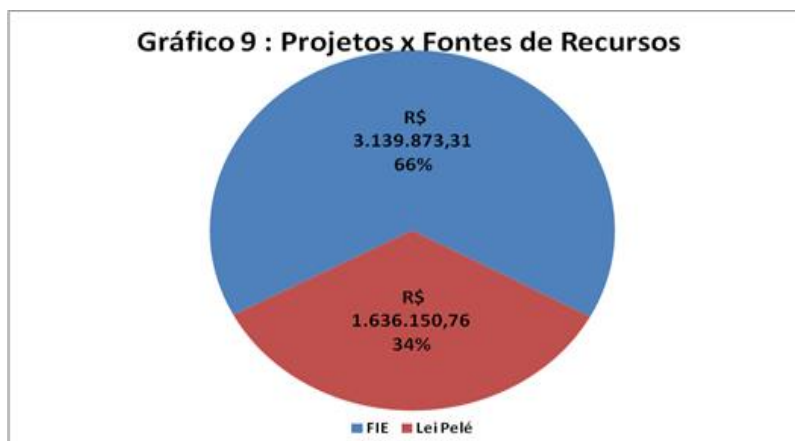
Investimentos x Linha de Ação



Público direto x Linha de Ação



Projetos x Fonte de Financiamento



Eventos realizados pela Gerencia Geral de Planejamento de Atividades Esportivas – GEPLAN

Evento	Objetivo	Número de participantes	Município	Investimentos
Fórum de Esporte e Lazer, e Encontro Estadual para construção do Plano Operativo para o Desenvolvimento do Esporte e Lazer de MS	Promover o debate e articulação para construção e implementação da Política Pública e do Plano Plurianual de Esporte e Lazer de MS.	461	Campo Grande	-
Oficina de elaboração de projetos de Esporte e Lazer e prestação de Contas	Orientar sobre preenchimento correto do formulário e prestação de contas de projetos do Fundo de Investimento Esportivo - FIE	231	Campo Grande	-
Fórum de Políticas Públicas de Esporte e Lazer para os povos Indígenas de MS.	Promover o debate e articulação para construção e implementação da política pública de Esporte e Lazer para os povos indígenas de MS.	129	Campo Grande	R\$ 21.082,10
Encontro de Gestores e Premio Esporte MS – Troféu Ubyratan Leite de Arruda (a realizar)	Reunir o segmento do Esporte e Lazer de MS, para proceder à avaliação das ações realizadas no ano de 2015 e premiar os destaques esportivos.	300(previsão)	Campo Grande	R\$ 20.000,00 (previsão)

Gerência do Projeto Ms/Atleta - Bolsa Atleta e Capacitação

Os trabalhos da gerência da Bolsa Atleta e Capacitação tiveram início no mês de fevereiro com algumas alterações na portaria da Bolsa Atleta propostas pela gerência, na tentativa de ampliar a participação de mais atletas contemplados com o benefício.

As mudanças propostas foram acatadas pela Presidência da FUNDESORTE e com isso 94 atletas do estudantil e 50 no nacional foram beneficiados com a bolsa atleta.

Para divulgar os procedimentos adotados pela gerência para a realização do processo seletivo dentro das normas pré-estabelecida em Lei, foram convidadas todas as federações e entidades envolvidas com o esporte para que fossem eleitos os representantes para compor o Comitê Gestor da Bolsa Atleta - COGEB.

Após a reestruturação do texto da Bolsa Atleta, realizado pelo COGEB, melhorando o sistema de pontuação para que tornasse mais justa e equilibrada, foi publicado no Diário Oficial o edital para início do processo seletivo da Bolsa Atleta 2015, resultando em inscrições de 107 atletas para a Bolsa Estudantil e 250 para a Bolsa Nacional.

Foi marcada uma audiência na Assembleia para discutir possíveis mudanças da Lei Nº 4.262, para o processo de discussão e sugestões de mudanças da Lei da Bolsa Atleta. As Entidades apresentaram as mudanças que acharam necessárias e cabíveis para que a esta Lei se tornasse mais justa e eficiente.



Projetos para 2016

Preparação do Projeto de Iniciação Esportiva.

Preparação do projeto de Iniciação esportiva Paralímpico.

Curso de Capacitação em 9 Regiões do Estado de MS.

Preparação para dar início do Bolsa Atleta 2016.

Atendimento pelo Projeto Ms/Atleta - Bolsa Atleta

BOLSA ATLETAS ESTUDANTIS	BOLSA NACIONAL
90	50

Gerência de Esporte de Participação e Lazer

Programa Lazer nas Cidades

Estudado por fontes similares no Brasil, adaptado para realidade do estado de Mato Grosso do Sul e desenvolvido pela FUNDESPORTE em 2015, o Programa Lazer nas Cidades é uma importante ferramenta de ação do Governo de MS para proporcionar aos municípios um dia de lazer e oficinas esportivas, agregando valores e desenvolvimento da população que recebe o programa.

Este programa atende, prioritariamente, a municípios, buscando áreas com baixos Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) e com alta vulnerabilidade social.

A sua execução é desenvolvida por equipe técnica da FUNDESPORTE, formada por profissionais de educação física e com experiência na área de lazer comunitário e eventos, que desenvolve ações em municípios sul-mato-grossenses, buscando a educação, integração social e a convivência pacífica das populações. Além da formação de agentes comunitários para o desenvolvimento de práticas de lazer e recreação no município.

O programa consiste na realização de um dia de lazer no município, com a estrutura de brinquedos infláveis, monitores, oficinas esportivas, prática de esportes de participação, entre outras atividades que possam ser desenvolvidas, inclusive apoio às festas comemorativas do município, finais de campeonatos esportivos, lançamentos e inaugurações de complexos ou áreas esportivas.

Durante o ano de 2015 os eventos reuniram milhares de pessoas, onde cada cidade conseguiu reunir o maior número de pessoas para participar do evento, que em todas as suas edições foi muito bem recebido e pode proporcionar um dia com atividades físicas, culturais, recreação, lazer e esporte para toda cidade.

A solicitação para receber o Programa Lazer nas Cidades pode ser feita pelas mesmas entidades que são autorizadas a requer recursos junto a FUNDESPORTE, seguindo a seguinte ordem de prioridades: prefeituras municipais; associações esportivas / comunitárias; federações esportivas; assembleia legislativa; câmaras de vereadores.

Atendimentos do programa Lazer nas Cidades

O programa Lazer nas Cidades promoveu, a partir do mês de março eventos em vários municípios do Estado, de diversas modalidades de lazer, desde passeios ciclísticos, corridas rústicas, caminhadas, entre outras, proporcionando atividades de lazer à população sul-mato-grossense.

Houve um total de 26.200 atendimentos diretos e 31.440 atendimentos indiretos, de março a novembro, nas atividades de lazer do FUNDESPORTE.

Gerência de Lazer

O programa Lazer nas Cidades iniciou com um Passeio Ciclístico em Campo Grande, no Parque das Nações Indígenas, onde reuniu aproximadamente 1200 pessoas, segundo dados da WWF, organizadora do evento a HORA DO PLANETA. Nesse evento, uma realização em parceria com entidades privadas e com outras secretarias do Governo de MS.



Também foi iniciada uma parceria com a Secretaria de Saúde do Estado, onde passamos ser parte integrante do Programa Caravana da Saúde. Desde a edição de Ponta Porã, a FUNDESORTE esteve presente em todas as edições da Caravana, levando atividades de lazer, recreação e qualidade de vida para os populares que vão à busca de atendimento médico, bem como para as crianças que os acompanham.

Durante 2015, realizamos parcerias com secretarias do governo para implantação de um circuito de atividades físicas e esporte de participação, entre elas: Caminhada do Servidor (Secretaria de Administração de Desburocratização – SAD); Corrida Cross Run Volta do Segredo (Imasul); Corrida do Detran (Detran).



Gerência Geral de Administração e Finanças

Embora esteja o Brasil atravessando uma séria crise econômica financeira com elevadas consequências na arrecadação do Estado de Mato Grosso do Sul, portanto, obrigando o Governo do Estado a efetuar uma forte contenção de gastos, a Fundação de Desporto e Lazer (FUNDESPORTE) envidou esforços no sentido de priorizar os recursos públicos no atendimento às prioridades estabelecidas pela política implantada, trabalhando em parceria com prefeituras, com todos os segmentos organizados do esporte bem outras instituições públicas e privadas, sempre com o objetivo centrado no atendimento às pessoas.

Houve uma elevação no atendimento totalizando, ainda no mês de novembro, um número de 61.595 atendimentos diretos e 299.068 indiretos, o que representa uma razoável quantidade de pessoas com envolvimento direto na atividade física esportiva e de lazer.



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

Secretaria de Estado da Casa Civil SECC





Superintendência de Legislação

A **Superintendência de Legislação**, em 2015, assessorou o Governador do Estado e o Secretário de Estado da Casa Civil, nas seguintes tarefas:

- Assessoramento no relacionamento com a Assembleia Legislativa, com as associações e os sindicatos;
- Assistência técnica e legislativa aos órgãos e às entidades estaduais, por meio de análise das minutas de contratos e ofícios;
- Propostas de projetos de autoria do Executivo a serem submetidos à análise e à aprovação da Assembleia Legislativa;
- Acompanhamento da tramitação de projetos de lei e de outros atos na Assembleia Legislativa;
- Encaminhamento para apreciação dos órgãos competentes dos projetos de lei de autoria do Legislativo, dos Tribunais, Ministério Público e Defensoria Pública, para manifestação quanto à juridicidade, à oportunidade e à conveniência da proposição parlamentar;
- Elaboração, formatação e revisão dos textos das mensagens de projetos de leis e de vetos, de leis e de decretos normativos, adequando-os à técnica legislativa;
- Revisão dos atos normativos, de pessoal e outros atos oficiais do Governador;
- Elaboração de despachos e ofícios do Governador do Estado, e revisão jurídica, linguística e legislativa dos documentos assinados pelo Chefe do Poder Executivo;
- Elaboração de despachos e ofícios do Secretário de Estado da Casa Civil;
- Análise e revisão de convênios e atos similares;
- Publicação de leis, mensagens de veto, decretos normativos e de pessoal, resoluções normativas e de pessoal, de sua competência;
- Disponibilização dos atos normativos na internet;
- Atualização e controle da numeração de leis, de mensagens e de decretos normativos;
- Recepção, triagem, expedição e tramitação dos documentos do Governador do Estado e, em alguns casos, do Secretário de Estado da Casa Civil;

Em relação aos atos legislativos, no ano de 2015, a Superintendência assessorou na realização do que segue:

- **05 projetos de emenda à constituição**, de iniciativa do Poder Executivo e do Legislativo, foram **sancionados pelo Governador**;
- **140 projetos de lei**, de iniciativa da Assembleia Legislativa, do Poder Executivo, dos Tribunais, da Defensoria e do Ministério Público, foram **sancionados pelo Poder Executivo**;
- **34 projetos de lei**, de iniciativa da Assembleia Legislativa, foram **vetados** pelo Poder Executivo;
- **222 decretos normativos** foram **elaborados e sancionados** pelo Poder Executivo;
- **55 projetos de leis ordinárias**, de iniciativa do Poder Executivo, foram **enviados à Assembleia Legislativa**;
- **12 projetos de leis complementares**, de iniciativa do Poder Executivo, foram **enviados à Assembleia Legislativa**;
- **11 projetos de decretos legislativos**, de iniciativa do Poder Executivo, foram **enviados à Assembleia Legislativa**;
- **813 ofícios** do Superintendente de Legislação;
- **535 ofícios do Governador**;
- **2.583 ofícios** do Secretário de Estado da Casa Civil;
- **3.020 despachos** do Governador, Secretário de Estado da Casa Civil e Superintendente de Legislação.



Representação de Brasília

A **Representação do Governo de Mato do Sul em Brasília** é responsável pela **articulação do trabalho das secretarias do Estado e de seus 79 municípios** com os **ministérios** do governo federal e o **Congresso Nacional**.

Cabe à Representação do Estado a função de **assessorar o Governador e os secretários de estado** nos recorrentes **contatos e pleitos** feitos às autoridades de **todos os escalões do Poder Executivo Federal** e com **os ministros dos tribunais superiores**, vale dizer: Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça e Tribunal Regional Federal da 1ª Região.

A **Subsecretaria da Casa Civil** acompanha com acuidade as proposições que são de interesse do Estado de Mato Grosso do Sul, apresentadas pelos deputados e senadores que integram a bancada do Estado e, também, as de parlamentares de outros entes da federação.

No relacionamento com os municípios, a Subsecretaria tem atuado de forma decisiva na busca de **liberação de recursos financeiros** decorrentes de **Emendas Parlamentares** e de **recursos extraordinários**, que, via de regra, são recursos financeiros destinados ao **atendimento de necessidades urgentes, não previstas** nos seus respectivos orçamentos anuais do município.

Nas dependências da Representação atua a **Subsecretaria da Procuradoria Geral do Estado**, que tem a missão de **defender os interesses do Estado** junto ao **Supremo Tribunal Federal, Superior Tribunal de Justiça e Tribunal Regional Federal da 1ª Região**, nos recursos processuais que têm origem no Tribunal de Justiça de Mato Grosso do Sul.

Subsecretaria de Comunicação - SUBCOM

A **Subsecretaria de Comunicação**, diretamente subordinada ao Secretário de Estado da Casa Civil, apresenta um organograma com oito coordenadorias: **Finanças, Marketing, Redação, Comunicação Interna, Atendimento à Imprensa, Rádio e Eventos** que têm por objetivo obedecer às competências elencadas no Decreto nº 14.191, de 19 de maio de 2015.

COORDENADORIA DE REDAÇÃO

Qualidade - Para a produção de conteúdo jornalístico, a Coordenadoria de Redação optou por criar um **Manual de Redação e Estilo de uso interno** por **todas as assessorias de comunicação** do Governo do Estado visando **padronizar os textos** dos sites noticiosos, definir princípios que **tornem uniforme a comunicação governamental**. Todas as reportagens publicadas no **Portal de Notícias do Governo** (www.noticias.ms.gov.br) são editadas pela Subcom.

Quantidade - No Portal de Notícias do Governo foram publicadas **6,8 mil matérias jornalísticas** neste ano, sendo que **mais de 5,5 mil na nova plataforma (wordpress)**, após a migração em março.

Das **reportagens publicadas no site oficial**, a **maior produção (23%)** foi feita **diretamente** pela própria **Subsecretaria de Comunicação**. A Subsecretaria também faz semanalmente, além das matérias publicadas nos canais oficiais, reportagens para serem publicadas em sites e jornais parceiros. A **segunda maior produção** vem da soma de todas as assessorias de comunicação da área de **Segurança Pública** (Sejusp, PM, Bombeiros, Polícia Civil e Agepen), com **12,18% das notícias**. Já em **terceiro lugar, com 7,2%**, está a assessoria da **Sedhast** e as das pastas ligadas àquela secretaria, como a Funtrab e o Procon.



Resultado – Relatório do clipping feito pela empresa Tempo Real Clipping revela que **56%** das notícias que envolvem o Governo do Estado nos jornais, sites, rádios e TVs **são neutras**, **32%** são **positivas** e apenas **12% negativas**.

COORDENADORIA DE MÍDIAS SOCIAIS E WEB

O Governo do Estado aderiu às **plataformas de redes sociais** como canal estratégico para esse contato. A população conectada só **na plataforma Facebook** no Estado é de **1,2 milhão de pessoas**. Logo no mês de fevereiro foi criada uma página do Facebook institucional do Governo, pois não existia este canal oficial; os canais existentes eram de pessoas físicas não ligadas ao Governo. Já o **canal do Twitter** foi **mantido** por ser de posse do Governo de Mato Grosso do Sul.

Hoje, o Governo de Mato Grosso do Sul está presente de forma oficial no Facebook, Twitter, Instagram, Periscope, Youtube, Google+ e Snapchat.

O **canal mais relevante do Governo** é o **Facebook**, que atingiu a marca de **8.860 fãs** e um **alcance semanal de 120 mil pessoas do Estado**, em média, como mostra o relatório em anexo. Importante ressaltar que no último mês as **redes sociais do Governo** começaram efetivamente a ser **tratadas como mídia**, passando a **receber investimentos** que antes eram distribuídos apenas para meios de comunicação tradicionais.

A equipe trabalha em quatro frentes:

Cobertura externa - Um repórter digital que acompanha as pautas fora da Governadoria;

SAC - Cinco pessoas que monitoram, classificam e respondem tudo o que se fala sobre o Governo na rede;

Redação - Um editor-chefe que produz todo material para o Governo, recebe contribuição do repórter externo, da redação de imprensa e dos agentes de comunicação das secretarias e autarquias;

Criação - Um diretor de arte que cria todo o material visual para as campanhas de web e atende setores off-line do Governo.

- **Período:** 1º de fevereiro a 16 de dezembro de 2015
- **Cobertura Externa:** **130 pautas** cobertas
- **SAC:** **354 interações** (respostas e busca de informações para o público)
- **Redação:** **2.645 atividades realizadas** (produção de conteúdo para publicação em Facebook, Twitter, Instagram, Snapchat, Periscope, Google+, Youtube)
- **Criação:** **289 jobs** (artes para redação e demais setores - marketing, SAD, SED, Sejusp, Financeiro da Comunicação, Coordenação Legislativa e Comunicação Interna, Segov, PGE, Sepaf, Sedhast e demandas do subsecretário)
- **Total:** **3.954 atividades**

COORDENADORIA DE ATENDIMENTO À IMPRENSA E COORDENADORIA DE RÁDIO

Diariamente recebe demandas de todos os veículos de comunicação de Campo Grande e municípios do interior de Mato Grosso do Sul. **Reportagens, entrevistas e devolução de dados técnicos** são constantemente abastecidas nos veículos: **TV, rádio, jornais impressos e sites**.

A coordenação de imprensa trabalha com **todas as secretarias da esfera estadual, autarquias e fundações**. Primeiramente a imprensa encaminha as demandas que são centralizadas na equipe de



comunicação da Governadoria. Busca as informações nas assessorias das secretárias para o retorno técnico dessas demandas. Atua com **agendamentos de entrevistas** para todos os veículos de comunicação (TV, rádio, impresso e sites).

O atendimento à imprensa que inclui a coordenadoria de rádio realiza em média **80 entrevistas mensais**, cerca de **10 atendimentos diários** na **devolutiva das ações** do Governo do Estado.

Portanto, até novembro de 2015 a média é de entrevistas foi de **880** e de **atendimentos diários às demandas da imprensa**, que inclui os finais de semana, foram de **3.300** até 30 de novembro.

COORDENADORIA DE MARKETING

Esta coordenadoria visa integrar as secretarias, órgãos e autarquias às agências. Desenvolve **planejamento das campanhas**, elabora o **briefing** e acompanha a **criação das campanhas**, verificando a **manutenção do conceito e identidade de comunicação** do Governo. Também aprova as campanhas junto ao subsecretário de Comunicação e, posteriormente, acompanha a aprovação junto ao órgão solicitante. Propõe **alternativas técnicas** de acordo com a necessidade de cada campanha, analisando a **importância de cada peça, ação e evento** (sinalização), priorizando a visibilidade e a funcionalidade. Identifica oportunidades, propõe **ideias e soluções eficientes** e a melhor maneira de desenvolver a comunicação de cada solicitação. Acompanha a produção das campanhas, cobra prazos e direciona as entregas dos materiais. Acompanha os eventos e reuniões. **Gerencia as demandas publicitárias, orientando tecnicamente** a fim de **preservar o conceito e imagem do Governo**.

Resultado – Criação de **uma nova marca** que seguem as cores da bandeira do Estado.

Nas campanhas veiculadas foram **divulgadas as ações** do Governo para melhorar a vida da população, administrando os assuntos mais importantes e priorizando as pessoas. Seguiu-se o conceito de **humanização** para trabalhar a comunicação em cada peça para campanhas e ações com o objetivo de **aproximar a população**, além de **linguagem simples e objetiva** para que seja interpretada com clareza, fazendo com que a comunicação alcançasse todos os cantos do Estado e classes sociais. Desta maneira, atendeu-se as necessidades das secretarias, órgãos e autarquias, orientando-as como trabalhar uma comunicação eficiente, que apresenta soluções por meio de campanhas e ações publicitárias.

COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO INTERNA

A Coordenadoria de Comunicação Interna visa estabelecer canais que possibilitem o **relacionamento ágil e transparente da direção e administração governamental** com o seu **público interno** e entre os próprios elementos que integram este público.

De 37 ações elaboradas e planejadas para o atendimento ao público interno, foram **realizadas 32 ações**.

COORDENADORIA DE EVENTOS

Visa o atendimento de solicitações de **estrutura e sonorização** para a **realização de eventos** solicitados à Casa Civil e demais órgãos do Governo do Estado para orçamento e posterior providências necessárias.

Foram recebidas **555 solicitações**, das quais **409** foram **aprovadas e realizadas**, **12 canceladas**, **36 não autorizadas** por questão financeira e **98 pedidos de orçamento** para ações que não foram concretizadas.



SOLICITAÇÕES	QUANTIDADES
Aprovadas	409
Canceladas	12
Não Autorizadas	36
Orçamentos	98
TOTAL	555

COORDENADORIA ESTADUAL DE DEFESA CIVIL

O Governo do Estado de Mato Grosso do Sul através da **Coordenadoria Estadual de Defesa Civil (CEDEC/MS)**, pautado na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil e tendo como base as ações de redução dos desastres abrangendo as fases de prevenção, mitigação, preparação, resposta e recuperação, procura desenvolver **ações de socorro e assistência às pessoas** afetadas por **desastres e à recuperação dos danos** nos 79 municípios do Estado.

A Cedec/MS informou à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil sobre as ocorrências de desastres no Estado, englobando os que culminaram com a **decretação de situação de emergência** e aqueles de pequeno porte, que foram registrados pelos municípios no **S2ID (Sistema Integração de Informações de Desastres)**. Esse sistema tem como finalidade a **catalogação com fins estatísticos** e também **comparativos** com os **avisos preventivos das condições meteorológicas**, enviados pelo **Centro Nacional de Gerenciamento de Riscos e Desastres (Cenad)**. Os avisos são repassados simultaneamente a todas as 79 prefeituras e respectivos coordenadores municipais. Sendo emitidos pela Cedec-MS, no decorrer do período, **56** (cinquenta e seis) **avisos meteorológicos** referentes a **chuvas moderadas, fortes rajadas de ventos, queda de granizo, vendaval, declínio da temperatura e baixa umidade relativa do ar**.

Os municípios acometidos por desastres receberam **apoio técnico** para decretação de **“Situação de Emergência”**, passando pelo Decreto e demais peças que compõe o processo, finalizando com a intervenção da Cedec/MS junto à Secretaria Nacional de Proteção e Defesa Civil, instruindo o bojo do processo, homologando ou não, para análise de solicitação do reconhecimento ou não por parte do Governo Federal.

Desastres Ocorridos em Mato Grosso do Sul em 2015, que culminaram em Decretação de “Situação de Emergência”.

- Municípios reconhecidos / aguardando análise do plano de trabalho:

Nº	Municípios	Codificação Ocorrência	Descrição da Ocorrência	Data
01	Tacuru	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015
02	Naviraí	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015
03	Itaquirai	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015
04	Aral Moreira	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015
05	Coronel Sapucaia	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015
06	Amambai	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015
07	Iguatemi	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015
08	Sete Quedas	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015
09	Paranhos	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015
10	Caarapó	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015
11	Jutí	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015
12	Novo horizonte do Sul	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015

13	Japorã	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015
14	Eldorado	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015
15	Iguatemi	13.213	Granizo	07/09/2015
16	Nova Andradina	12.200	Enxurradas	15/02/2015
17	Anastácio	12.200	Enxurradas	12/01/2015

1.1 Municípios aguardando reconhecimento federal:

Nº	Municípios	Codificação Ocorrência	Descrição da Ocorrência	Data
01	Jardim	13.214	Chuvas intensas	04/12/2015
02	Deodápolis	13.214	Chuvas intensas	22/12/2015
03	Mundo Novo	13.214	Chuvas intensas	22/12/2015
04	Bela Vista	13.214	Chuvas intensas	22/12/2015
05	Laguna Carapã	13.214	Chuvas intensas	22/12/2015
06	Campo Grande	13.214	Chuvas intensas	05/12/2015

1.2 Desastres ocorridos em Mato Grosso do Sul em 2015 que culminaram com a decretação de “Situação de Emergência” somente em nível de município, não sendo solicitada a homologação ou reconhecimento do Governo Federal:

Nº	Municípios	Codificação Ocorrência	Descrição da Ocorrência	Data
01	Bela Vista	13.214	Chuvas intensas	15/11/2015
02	Naviraí	13.214	Chuvas intensas	15/11/2015
03	Chapadão do Sul	13.215	Vendaval	17/09/2015
04	Japorã	13.214	Chuvas intensas	13/08/2015
05	Eldorado	12.200	Enxurradas	31/07/2015
06	Sete Quedas	12.200	Enxurradas	27/07/2015
07	Amambai	12.200	Enxurradas	22/07/2015
08	Aral Moreira	12.200	Enxurradas	21/07/2015
09	Paranhos	13.214	Chuvas intensas	16/07/2015
10	Itaquiraí	13.214	Chuvas intensas	06/07/2015
11	Naviraí	13.214	Chuvas intensas	03/07/2015
12	Batayporã	12.300	Alagamentos	08/03/2015
13	Caracol	13.214	Chuvas intensas	08/03/2015

1.3 Municípios afetados para os quais não houve necessidade de decretar “Situação de emergência”, sendo realizado somente registro no S2ID:

Nº	Municípios	Codificação Ocorrência	Descrição da Ocorrência	Data
01	Amambai	13.214	Chuvas intensas	23/07/2015
02	Corumbá	12.300	Alagamentos	15/07/2015
03	Campo Grande	13.215	Vendaval	11/07/2015
04	Dourados	12.300	Alagamentos	27/03/2015



05	Três Lagoas	12.300	Alagamentos	26/02/2015
06	Amambai	13.215	Vendaval	25/02/2015
07	Batayporã	12.300	Alagamentos	17/02/2015
08	Dourados	13.215	Vendaval	20/01/2015
09	Coxim	13.212	Tempestade de Raios	13/01/2015

2 - Ocorrências registradas pela Cedec-MS

A Coordenadoria Estadual contabilizou o total de **47 ocorrências de eventos adversos** ocorridos em municípios do Estado, no decorrer de 2015.

Números do levantamento feito pela Defesa Civil Estadual nos eventos adversos ocorridos nos municípios acima catalogados, em 2015.

Descrição do Evento	Pessoas atingidas
Desabrigados	416
Desalojados	1.152
Desaparecidos	09
Feridos	07
Enfermos	03
Outros afetados	176.199
Total de afetados	177.786

3 - Ações para fortalecimento do Sistema de Defesa Civil

Foram feitas **visitas (in loco) de apoio técnico** a todos os municípios afetados por **eventos adversos**, com a finalidade de instruir o processo de solicitação de reconhecimento federal, como também **visitas técnicas a 38 municípios** com o intuito de **orientar os gestores municipais** quanto à importância da **estruturação da defesa civil local**.

Com objetivo de auxiliar as coordenadorias municipais em suas estruturas, foram realizados **6 cursos de Capacitação de Agentes Voluntários de Defesa Civil**, nos **municípios polos** da Caravana da Saúde, **sendo atingido o total de 25 municípios e capacitado 250 Agentes de Defesa Civil**, com **noções de defesa civil; atendimento pré-hospitalar; combate ao incêndio florestal e operação de radiocomunicação** em situação de emergência. Todos os formandos receberam coletes de defesa civil, padronizados e identificados com os nomes dos municípios. Foi repassada uma barraca modular desmontável, confeccionada com lã de PVC, reforçada, cor bege/cinza, medindo 5,50x4,60 e 2,50 de altura, com a estrutura metálica, para ações de defesa civil nos respectivos municípios.

Como resultado dos esforços para **fortalecimento do Sistema Estadual de Defesa Civil** foram regularizadas as **nomeações dos coordenadores de defesa civil de 23 municípios** que se encontravam **irregulares**, sem coordenadores.

No polo da cidade de **Três Lagoas**, dentre os **46 formandos** foram **capacitados 11 Agentes de Defesa Civil** pertencentes ao **aeroporto regional de Três Lagoas**, os quais receberam certificados com conteúdos programáticos de conhecimentos técnicos e operacionais, sendo requisitos essenciais para preenchimentos solicitados como exigência do **sistema de segurança aeroviária** para formação do **Corpo de Voluntários de Emergência (CVE)**, requisitos esses **exigidos pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)**, que administra o Aeroporto Regional de Três Lagoas MS.

No polo de **Corumbá**, dentre os **63 formandos** foram capacitados **15 componentes** da **Guarda Municipal de Corumbá** e **15 da Guarda Municipal de Ladário MS**, os quais receberam certificados com conteúdos programáticos de conhecimentos técnicos e operacionais, sendo requisitos essenciais para preenchimento solicitados como exigência de lei federal para conhecimentos profissional com a finalidade de apoiar a defesa Civil dos respectivos municípios em caso de ocorrência de eventos adversos em suas localidades.

FERTEL

FEVEREIRO 2015

- Durante a visita da Presidenta e Técnico da Ancine realizou-se uma palestra para agências e produtores culturais do Estado sobre o Fundo Setorial do Audiovisual (FSA), que disponibilizará **R\$12.063.000,00** para produtores culturais do Centro-Oeste.
- Assinado o **Termo de Cooperação** para sistematizar a divulgação e produzir programas do **canal do trabalhador**, criado pela TVE em parceria com o Ministério Público do Trabalho (MPT).
- Por **decreto do Governador Reinaldo Azambuja**, houve a **mudança de nome** da TV Brasil Pantanal para **TV Educativa**, e da Rádio MS 104 para **Educativa FM 104**.

MARÇO 2015

Foram realizadas **parcerias** com diversas instituições e personalidades culturais:

- **MS Gás e TVE**, para incentivar **uso de gás natural**.
- **TVE e UEMS**, para programas de rádio e TV.
 - **RTVE com promotores culturais** e de eventos, onde a TV Educativa e Rádio 104 FM, vai integrar o **circuito de shows e eventos**, em processo de cooperação mútua.

TV Educativa e Ancine capacitaram **produtores audiovisuais** em evento gratuito e aberto ao público, no auditório da TV Educativa, com a participação de representante da Ancine, do Escritório Regional Centro-Oeste.

Rádio e TV Educativa realizaram **oficina** para capacitar produtores culturais, cineastas, jornalistas e publicitários e esclarecer detalhes da chamada pública do **Programa de Apoio ao Desenvolvimento do Audiovisual Brasileiro das TVs públicas**, que neste ano vai destinar R\$ 60 milhões para os conteúdos selecionados, sendo que para o **Centro-Oeste (MS, MT, GO e DF)** serão destinados **R\$ 12 milhões**.

ABRIL 2015

- **Revitalização do prédio** da Rádio e TV Educativa, restauração da pintura e intervenção no espelho d'água;
- A Educativa FM efetuou pesquisa indicando o **crescimento da audiência** em Campo Grande e **aferiu a audiência, programas preferidos e popularidade** dos apresentadores, mostrando aumento da aceitação já na nova grade de programação da Rádio Educativa FM 104.
- A Rádio e TV Educativa (RTVE) firmaram **parceria** com a **Polícia Rodoviária Federal (PRF)** para divulgação do **6º Festival Estudantil Temático para o Trânsito (Fetran)**.
- A TV Educativa transmitiu ao vivo cerimônia dos **100 dias do Governo Reinaldo Azambuja**.
- A FM 104 e TV Educativa serão **emissoras oficiais da Expogrande**.

MAIO 2015

- A TVE dá **suporte ao Sistema Nacional de Comunicações Críticas**.
- O Governo do Estado autoriza reativação de sinal em Aquidauana.

JULHO 2015

- A Rádio e TV Educativa vão divulgar tecnologias de ponta desenvolvidas pela UEMS.
- Foi **reativado o sinal da TVE** na abertura do Festival de **Bonito**.

AGOSTO 2015

- **Aquidauana** volta a receber o **sinal da TV Educativa** e reinaugura repetidora.
- Os dirigentes de **MS e PR alinham demandas** para o **Fórum de Emissoras Educativas**.

SETEMBRO 2015

- A RTVE avalia **plataforma multimídia e a Ultra Definição**.
- O Governo do Estado oficializa **canal da TVE em Rio Verde**.
- Em **parceria** com a **Secretaria de Segurança Pública**, o Centro Integrado de Comando e Controle deve **usar torre da RTVE**.
- A RTVE faz **parceria** com a **TV Morena** e também com a **Faculdade Estácio de Sá** para **divulgação de produção acadêmica**.

OUTUBRO 2015

- Programa sobre relacionamentos interpessoais e conflitos familiares estreia na TV Educativa.

NOVEMBRO 2015

- A TVE inicia **conversão digital** com imagens **da TV Cultura de São Paulo**.



- A RTVE, em reunião, reforça metas e avaliação comprova acerto da nova programação, durante a visita do ministro das Comunicações.
- **Em Bonito**, Ministro, secretário e diretor-presidente da RTVE, Bosco Martins, abrem **Fórum Mundial da Mídia Eletrônica**: “Liberdade reforça pilar da democracia”, diz Bosco Martins.



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização SAD



A **Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização (SAD)**, órgão da administração direta, integra a estrutura meio de gestão, responsável pela execução de atividades de orientação, capacitação, gestão de procedimentos internos, suporte operacional e prestação de serviços de ordem administrativa às demais estruturas de governança, gestão e finalísticas, tem por finalidade a coordenação, a supervisão técnica e o controle das atividades dos sistemas estruturantes de administração geral e de recursos humanos.

Com o objetivo de simplificar, agilizar e modernizar a gestão e melhorar os serviços que são prestados pelo Estado, a SAD concretizou as seguintes ações ao longo de 2015:

- **Implantação do Sistema E-DOCMS** que permite a elaboração e a transmissão eletrônica da comunicação produzida pelos órgãos e entidades do Poder Executivo do Estado de MS resultando em economia de tempo, papel, combustível e recursos humanos, restringindo custos para a administração pública e auxiliando no desenvolvimento sustentável. O sistema comporta a eliminação de etapas, resultando em maior agilidade no processo de comunicação entre os órgãos e entidades da Administração Pública Estadual.

A **Assessoria de Gestão Estratégica e Desburocratização** desenvolveu duas ações estratégicas, a saber:

- a) **Mapeamento de 3 Processos Organizacionais**, cujo objetivo é de mapear e modelar os processos organizacionais relativos à licitação, folha de pagamento e aos recursos humanos para entender de forma clara e simples como a Superintendência de Licitação, a de Gestão da Folha de Pagamento e a de Recursos Humanos estão operando, visando a promoção de melhorias ou a implantação de nova estrutura para os referidos processos.

Foi realizado o **Mapeamento do Processo Licitatório** e sua análise desde o pedido inicial até a conclusão, tendo sido concluído o desenho do processo da Superintendência de Licitação. Em 2016 serão modelados os processos de gestão de compras na origem: Secretaria de Estado de Saúde - SES, Secretaria de Estado de Educação - SED e Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública – SEJUSP.

Também foram mapeados os processos referentes à folha de pagamento para entender de forma clara e simples como a Superintendência de Gestão da Folha de Pagamento está operando, representando cada passo da operação em termos de entradas, saídas e ações, visando melhorar os processos bem como a atuação da referida unidade.

- b) **Elaboração do Programa Estadual de Desburocratização** com levantamento inicial dos principais processos e serviços realizados internamente e, daqueles colocados à disposição dos cidadãos e empresas propondo diretrizes que visem desburocratizar os processos organizacionais do Poder Executivo Estadual viabilizando a implantação de medidas eficazes à simplificação e à celeridade do trabalho governamental, com foco nas relações do Governo de MS com os cidadãos, empresas e entre seus órgãos e entidades.

A **Assessoria de Gestão de Gastos** em 9 de novembro de 2015 implantou o **Programa de Eficiência do Gasto Público** - Governo Consciente. O objetivo do programa é de desenvolver uma política de consumo consciente e sustentável tendo em vista a eliminação de desperdícios; promover o uso eficiente dos recursos públicos mantendo a qualidade do serviço prestado; estabelecer parceria entre os órgãos e entidades públicas visando à conscientização e à mobilização, bem como ao fortalecimento da intersetorialidade e a disseminação de conhecimentos mediante a troca de experiências bem-sucedidas.

Superintendência de Licitação:

- a) **Diminuição do tempo médio de licitação:** Foi reduzido em 30% o tempo médio de licitação nos órgãos da administração direta e indireta.
- b) **Oficina "COMO VENDER PARA O ESTADO":** teve como objetivo qualificar os fornecedores locais a vender para o Estado com uma explicação efetiva de como se dão os processos licitatórios, desde o cadastramento da empresa até a entrega do bem ou serviço, incluindo simulação de Pregão Eletrônico com Pregoeiros da Superintendência de Licitação da SAD. 90 fornecedores foram qualificados em 3 (três) Oficinas realizadas em Campo Grande, Dourados e Três Lagoas. Foram beneficiados micro e pequenos empresários do Estado de MS, bem como a administração direta e indireta do Governo de MS. Para a realização desta ação o Governo de MS, por intermédio da SAD, estabeleceu parceria com o SEBRAE que forneceu toda infraestrutura para a realização das oficinas: espaço, ambiente de tecnologia da informação, *coffe break* e cerimonial.
- c) **Plano de Compras do Governo de MS** para 2016 teve como objetivo: 1. Permitir a eficiência do gasto público por meio da economia de escala com a compra compartilhada; 2. Obter qualidade pelo estímulo à competitividade; 3. Maximizar a produtividade dos recursos aplicados para a obtenção de menor custo unitário com o maior benefício possível; 4. Garantir a não interrupção dos processos das áreas finalísticas; 5. Otimizar a gestão de contratos - com a definição de itens de relevância, racionalização das especificações, definição de níveis de serviços como referência de indicadores de glosa, sistema de avaliação da qualidade do produto. Essa ação resultou em democratização da informação aos micro e pequenos empresários de forma a possibilitar que eles possam se planejar para venderem ao Estado de MS. O Governo de MS, por intermédio da SAD, estabeleceu parceria com o SEBRAE para o lançamento do Plano de Compras 2016.
- d) **Banco de Preços:** Busca informações contidas nas notas fiscais emitidas dos bens e serviços locais e/ou vindos de outros estados e que são comercializados no Estado de MS, visando agilizar os trabalhos de cotação obrigatória de preços que antecede a abertura de uma licitação. Nesta etapa do processo licitatório verificou-se uma redução, de até 90% do tempo investido, tornando as aquisições mais eficazes, transparentes e econômicas para todos os órgãos da administração direta e indireta do Estado de MS.

Superintendência de Patrimônio e Transportes

Teve como meta a redução de gastos e a arrecadação obtida através de leilões para as quais foram realizados os seguintes procedimentos:

- a) **Vistoria de 104 imóveis de propriedade do Estado de MS** para constatação de ocupações por órgãos e entidades, verificação da regularidade documental, bem como formalização de Termos de Cessão de Uso, Permissão de Uso e Afetação.
34 imóveis foram identificados como aptos para Leilão, sendo 7 foram alienados. Esta ação beneficiou uma população estimada em 1.311.744 nos municípios de Água Clara, Bela Vista, Camapuã, Campo Grande, Coxim, Dourados, Maracaju, Miranda, Nioaque, Porto Murtinho e Três Lagoas.
- b) **Reintegração de posse de imóveis do Estado de MS:** visa identificar, notificar e retomar a posse dos imóveis do Estado de MS ocupados irregularmente. Foram realizadas reintegrações de posse nos municípios de Camapuã e Maracaju, afetado o de Camapuã para a Secretaria de Estado de Educação.
- c) **Imissão de posse de imóveis do Estado de MS:** cumprir determinação judicial de imissão de posse em 2 imóveis, um localizado no município de Bodoquena e o outro em Campo Grande.

d) Foram realizados **5 leilões de bens móveis e imóveis, sendo:**

LEILÃO	ARRECADAÇÃO EM R\$
7 imóveis em Coxim	70.500,00
3 imóveis em Campo Grande	163.500,00
45 veículos	235.100,00
89 veículos	638.900,00
1 aeronave e 1 sucata	271.800,00
TOTAL	1.379.800,00

e) **Afetação de 29 imóveis para uso em atividades administrativas do Governo de MS.**

f) **Foram doados 4 imóveis autorizadas pelo poder Executivo, quais sejam:**

LOCALIZAÇÃO DO IMÓVEL	DONATÁRIO	ENCARGO
Campo Grande	União	Construção da sede da Procuradoria Regional do Trabalho da 24ª Região
Campo Grande	ADM do Brasil Ltda	Promover o desenvolvimento econômico e social local
Coxim	Município de Coxim	Implantação do Paço Municipal de Coxim
Nioaque	Município de Nioaque	Construção de um Centro Cirúrgico na Unidade Mista de Saúde Aroldo Lima Couto

g) **Cessão de 3 imóveis** para utilização de entidades e de municípios do Estado de MS.

Redução de Gastos com Transportes:

Manutenção:

Foram analisados 7.517 processos de manutenção de veículos e equipamentos, tais como de motor estacionário, motor de popa, desencarcerador. A redução é obtida por meio da análise dos processos realizada em duas etapas, na primeira os orçamentos são avaliados pelos peritos da Coordenadoria de Gestão de Transporte onde os valores de algumas peças ou serviços podem ser reduzidos ou considerados desnecessários; na segunda etapa é realizado o Leilão Reverso com oficinas credenciadas no Sistema Taurus Card, sendo vencedora aquela que apresentar o menor orçamento. Com este procedimento o Governo do Estado de MS obteve uma redução de R\$1.754.850,72.

Superintendência de Gestão Documental

- a) **Consultoria técnica:** Elaborar e/ou aplicar o Plano de Classificação de Documentos e a Tabela de Temporalidade de Documentos das atividades-fim dos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. Este trabalho foi realizado nos seguintes órgãos e/ou entidades: Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico – SEMADE; Agência Estadual de Metrologia (AEMS); Agência de Previdência Social de Mato Grosso do Sul (AGEPREV); Secretaria de Estado de Educação; Secretaria de Estado de Fazenda (SEFAZ); Secretaria de Estado de Cultura, Turismo, Empreendedorismo e Inovação (SECTEI); Fundação do Trabalho de Mato Grosso do Sul (FUNTRAB); Polícia Civil de Mato Grosso do Sul (DGPC); Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (DETRAN) e Secretaria de Estado de Direitos Humanos, Assistência Social e Trabalho (SEDHAST) acarretando a redução de massa documental.
- b) **Capacitação em gestão documental:** capacitar servidores públicos estaduais em gestão documental visando orientar sobre: legislação arquivística, técnicas de arquivamento, padronização de documentos oficiais, aplicação dos mecanismos legais na massa documental acumulada e aplicação do Plano de Classificação e Tabela de Temporalidade de Documentos das atividades-meio e fim. Foram capacitados 520 servidores da capital e do interior.
- c) **Aplicação dos prazos definidos nas Tabelas de Temporalidade de Documentos:** aplicar os prazos definidos nas Tabelas de Temporalidade de Documentos das atividades meio e fim em órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual. Foram eliminadas 13.997 caixas de arquivo contendo documentos e processos totalizando, aproximadamente, 13.997.000 folhas da Polícia Civil de Mato Grosso do Sul (DGPC), Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal (IAGRO), Departamento Estadual de Trânsito de Mato Grosso do Sul (DETRAN) e Coordenadoria Geral de Perícias.
- d) **Capacitação em gestão documental:** aplicar, na SAD, os prazos definidos na Tabela de Temporalidade de Documentos, e acompanhar as atividades desenvolvidas para a avaliação da massa documental acumulada nos setores da Secretaria, tendo sido identificados os documentos dos arquivos da Superintendência de Recursos Humanos, Administração e Finanças, e Patrimônio com a eliminação de 540 caixas de arquivo totalizando, aproximadamente, 540.000 folhas.
- e) **Avaliação dos processos do Arquivo Geral da SAD:** avaliar os processos do Arquivo Geral da SAD para providências quanto à sua destinação. Foram avaliados 6.438 processos do Arquivo Geral da SAD.
- f) **Identificação e avaliação da massa documental** de órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual que foram extintos: identificar e avaliar a massa documental de órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual que foram extintos - EMPAER, AGROSUL, CODEMS, PRODASUL e **PREVISUL** - para providências quanto à sua destinação. Foram eliminadas 4.000 caixas de arquivo totalizando, aproximadamente, 4.000.000 de folhas.

Superintendência de Gestão de Pessoas

Desenvolveu as seguintes ações:

- a) Campanha do agasalho "Aqueça uma vida": envolver o servidor em campanhas sociais; arrecadar agasalhos e cobertores; atender à população vulnerável de Campo Grande. A campanha arrecadou 12.909 itens beneficiando 11 instituições beneficentes sem fins lucrativos em Campo Grande/MS;
- b) Circuito de caminhadas do servidor: promoção da saúde e da qualidade de vida do servidor; equilíbrio entre trabalho e lazer, compartilhados com a família. Esse evento reuniu 800 pessoas.
- c) Arraial do Servidor do MS: vivenciar as festas que integram o folclore brasileiro; estimular o convívio e o relacionamento social entre os servidores e seus familiares – 1500 participantes.
- d) Homenagem ao servidor aposentado: reconhecimento e valorização do servidor público estadual pelos serviços prestados durante sua vida funcional – 950 servidores aposentado entre janeiro a agosto de 2015.
- e) Dia do servidor: reconhecer e valorizar aos servidores públicos estaduais com entretenimento, equilíbrio entre trabalho e lazer, compartilhados com os pares do ambiente de trabalho e com suas famílias com a realização de show da dupla Tostão e Guarany e sorteio de brindes. 850 participantes entre servidores e familiares.
- f) Ciclo de palestras: disseminar conhecimento e/ou experiências relativos a temas atuais e de interesse do servidor público estadual. Realização de palestra inaugural com o tema: "Como ficar bem em tempos de ruins", abrangendo 70 servidores.
- g) Palestra itinerante: promover a saúde e a qualidade de vida do servidor público estadual; informar e orientar os servidores públicos estaduais quanto aos males relacionados à coluna vertebral. Realização de palestra itinerante nos órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual com o tema: Autoconsciência/auto percepção e reeducação postural, realizado pelo Instituto de Tratamento da Coluna. Nesse primeiro ciclo 1.500, servidores foram beneficiados.
- h) Projeto Piloto no IMASUL: mapeada as competências; elaborada as regras operacionais de Avaliação de Desempenho Individual (ADI) e promoção funcional.
- i) Cantata Natalina: reconhecer e valorizar os servidores pelo exercício de competências distintas daquelas requeridas pelo cargo e por representarem o Estado de MS. Realização de apresentações do Coral composto por 25 servidores em órgãos e entidades do Poder Executivo Estadual, com repertório natalino.

Gestão de Pessoas

É conhecida a importância da **Gestão Por Competências** no processo de modernização e desenvolvimento do setor público.

Com o objetivo de promover a Política Estadual de Desenvolvimento e Valorização de Pessoas, foi adotado o modelo de Gestão por Competências, tendo em vista a modernização da Administração Pública e a melhoria da qualidade dos serviços prestados aos cidadãos, o Governo do Estado de Mato Grosso do Sul propôs, por intermédio da Secretaria de Estado de Administração e Desburocratização (SAD), e executou o Projeto Piloto no Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL), com o fim de testar a metodologia aplicada e os instrumentos utilizados no modelo.

A metodologia utilizada para a execução do Projeto Piloto no Instituto de Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (IMASUL) pode ser descrita da seguinte maneira:

- a. Foi realizado, em 8 de maio, *workshop* de abertura do Projeto Piloto no IMASUL com os gestores da entidade para equalização dos conceitos, lançamento do projeto e para a definição de testes da metodologia aplicada;
- b. Mapeamento de competências foi realizado por meio da aplicação de questionário que foi disponibilizado a todos os servidores do IMASUL, com a adesão de 75% (setenta e cinco por cento) dos servidores, utilizando-se sistema próprio na plataforma *web*, com a geração de relatório contendo, em ordem de importância, os conhecimentos, habilidades e atitudes esperados por setor da entidade, tendo sido mapeadas as competências essenciais e algumas gerenciais por setor do IMASUL;
- c. A partir da definição e validação das competências foram elaborados os formulários de Avaliação de Desempenho Individual (ADI) e o Plano de Gestão de Desempenho Individual (PGDI);
- d. No dia 3 de dezembro de 2015 foi realizada, no auditório do SEBRAE, oficina de capacitação com a participação dos gestores do IMASUL visando qualifica-los quanto ao preenchimento dos formulários de ADI e de PGDI elaborados, com simulação de avaliação – gestor-servidor e servidor-gestor.

Paralelamente ao projeto, piloto foi realizado diagnóstico das 46 carreiras do Governo do Estado de MS, elaborando-se, inicialmente, um espelho de todas as carreiras com o levantamento dos sistemas remuneratórios, regras de progressão e promoção e adicionais. Após, foram realizadas 46 reuniões com o sindicato de cada carreira visando a identificação das demandas das categorias. O resultado das demandas levantadas foi consolidado em relatórios, apresentado ao Conselho de Governança, e validado pelo Fórum Dialoga.

A Fundação Escola de Governo qualificou 292 servidores em gestão e elaboração de processos. Disponibilizou novo portfólio de cursos aos servidores públicos estaduais para qualificação e aperfeiçoamento profissional seja por meio de cursos presenciais ou a distância, com a certificação de 1.936 servidores. Visando promover a valorização e desenvolvimento do servidor público adequando-os aos novos perfis profissionais requeridos pelo setor público a Fundação Escola de Governo firmou parceria com 22 instituições de ensino, que oferecem descontos de 10 a 30% em cursos presenciais e a distância para concursos, capacitação, idiomas, educação infantil, ensino médio, ensino profissionalizante, graduação e pós-graduação. Essa parceria abrange tanto os servidores quanto seus dependentes.

A Superintendência de Gestão da Folha de Pagamento (SUGESP) face a grande incidência de erros na geração da folha de pagamento realizou, junto aos órgãos e/ou entidades do Poder Executivo Estadual, ações de orientação quanto à confirmação de novos cadastros e procedimentos e cálculo da folha de pagamento, bem como a identificação das necessidades e proposição de solução de melhoria dos processos de pagadoria e, análise e correção dos dados da pagadoria do Banco do Brasil. Com essa ação houve redução de 50% de erros de pagamento beneficiando/atendendo 69.854 servidores públicos estaduais ativos, inativos e pensionistas.

Também implantou o Portal do Servidor disponibilizando uma série de serviços *online*, como: consulta ao contracheque, aquisição de férias, calendário de pagamentos, informações relevantes aos servidores públicos do Estado de MS quanto à vida funcional, resultando em: maior facilidade de acesso e interatividade do servidor público estadual aos serviços e informações de seu interesse com 606.000 acessos por mês e 69.854 servidores públicos estaduais ativos, inativos e pensionistas atendidos.

A Agência de Previdência Social de Mato Grosso do Sul (AGEPREV) realizou curso de capacitação abordando aspectos Gerais do Regime Próprio de Previdência de MS; Gestão e Controle Atuarial ligados ao Regime Próprio de Previdência Social.



**GOVERNO
DO ESTADO**
Mato Grosso
do Sul

Secretaria de Estado de Fazenda SEFAZ



A SEFAZ/MS, visando prover e gerir os recursos financeiros e tecnológicos do Estado do Mato Grosso do Sul e melhorar o atendimento ao contribuinte executou, além das demais atividades de caráter permanente, inerentes ao funcionamento da própria secretaria, as seguintes ações de destaque no ano de 2015:

Administração Tributária

- Lavratura de 2.672 ALIM (Auto de Lançamento e Imposição de Multa) e 685 ACT (Auto de Cientificação);
- Lavratura de 287.762 TVF (Termo de Verificação Fiscal) e 4.159 TA (Termo de Apreensão).

Autorização e tratamento de 32.381.944 NF-e (Notas Fiscais Eletrônicas) e 4.077.474 CT-e (Conhecimento de Transporte Eletrônico);

- Recepção e tratamento de 243.769 arquivos de EFD (Escrituração Fiscal Digital);
- Realização de 1.200 inspeções em estabelecimentos revendedores de combustível e distribuidores de combustível;
- Monitoramento contínuo de 1.089 estabelecimentos de grande porte;
- Redução da alíquota de ICMS de 17% para 12% nas operações de comercialização de óleo diesel;
- Realização de dois leilões de mercadorias apreendidas e consideradas abandonadas pelos contribuintes, resultando na arrecadação bruta de R\$ 346.8858,00;
- Ampliação do horário de atendimento do setor de transportadora (08:00h às 18:00h), visando atender adequadamente as demandas dos contribuintes;
- Disponibilização do novo canal de atendimento ao contribuinte para solicitação de baixa/revisão de termo de verificação fiscal (TVF)/Termo de apreensão (TA);
- Incorporação de 26 Auditores Fiscais da Receita Estadual (AFRE) e 52 Fiscais Tributários Estaduais (FTE) no quadro de servidores do grupo TAF;
- Ampliação do monitoramento e das ações fiscais sobre os contribuintes optantes pelo Simples Nacional;
- Realização de estudo em conjunto com o MPE, PGE e DDFAZ e proposta de normatização relacionada à representação fiscal dos crimes contra a ordem tributária;
- Implantação de novos controles relacionados à NF-e (Nota Fiscal Eletrônica), CT-e (Conhecimento de Transporte Eletrônico) e EFD (Escrituração Fiscal Digital);
- Mapeamento e redesenho de processos relacionados à fiscalização do ICMS e atendimento ao contribuinte;
- Assinatura de 28 termos de acordo relacionados à concessão/prorrogação de incentivos fiscais;
- Investimento na capacitação de 917 servidores do quadro da Sefaz/MS.

Contabilidade Geral do Estado

- Elaboração de 06 relatórios de Resumo da Execução Orçamentária – LRF (13 anexos por relatório);
- Elaboração de 03 relatórios de Gestão Fiscal (5 anexos por relatório);

- Elaboração de 12 demonstrativos para o Conselho de Acompanhamento e Controle Social CACS/FUNDEB/MS;
- Elaboração de Relatórios para missão do STN e BNDES;
- Elaboração do Balanço Consolidado do Estado e demais demonstrativos, conforme IN/TCMS 35/2011, bem como a apresentação da prestação de contas ao Tribunal de Contas do Estado;
- Emissão e análise dos balanços de 2014 das Unidades Gestoras;
- Implantação do novo sistema de contabilidade, denominado SPF (Sistema de Planejamento Financeiro);
- Elaboração de 15 roteiros contábeis para auxílio aos usuários do sistema;
- Realização de 3 reuniões técnicas com contadores das unidades gestoras;
- Análise e ajustes nos procedimentos contábeis do sistema contábil implantado;
- Orientação e acompanhamento dos registros contábeis executados nas unidades gestoras;
- Conferência das Conciliações Bancárias e Balancetes das Unidades Gestoras que utilizam o novo sistema;
- Adequação da contabilização da movimentação dos bens do Estado, inclusive a depreciação;
- Adequação do banco de dados de credores do Estado e cadastramento de novos usuários aos sistemas SIAFEM, SPF e GSI;
- Criação e manutenção do site da superintendência, para fins de informar aos usuários sobre rotinas e procedimentos contábeis, informações sobre treinamentos, legislações, downloads de manuais, balanços e demonstrativos da LRF;
- Elaboração de Manual de Classificação da Despesa SPF 2015;
- Elaboração de manual de classificação da despesa por verbas da folha de pagamento;
- Investimento na capacitação de 75 servidores vinculados à Contabilidade Geral do Estado.

Execução orçamentária 2015 - Até 16/12/2015

Receitas Correntes	11.293.752.796,12	Despesas Correntes	9.981.651.027,65
Receitas de Capital	505.163.765,95	Despesas de Capital	751.058.228,76
Receitas Intra-Orçamentárias	1.780.511.832,11	Despesas Intra-Orçamentárias	2.092.603.915,85
Total Geral	13.579.428.394,41	Total Geral	12.825.313.172,26

Auditoria Geral do Estado

- Realização de 20 auditorias ordinárias realizadas;
- Realização de 6 auditorias especiais realizadas;
- 33 atendimentos ao Fale Conosco do Portal da Transparência;
- Realização de prestação de contas – LRF em audiência Pública na Assembleia Legislativa;
- Atendimento às consultas realizadas em nome das diversas Unidades Gestoras do Poder Executivo Estadual;



- Atendimento às solicitações realizadas em nome do Ministério Público Estadual;
- Participação nas reuniões da Rede de Controle do Estado de MS e da Rede de Ouvidoria do Estado de MS
- Participação de seminários realizados pela CGU e Banco Mundial.

Infraestrutura e Logística

- Entrega de sete novos veículos para atender as atividades desenvolvidas pela fiscalização móvel;
- Aquisição de mobiliários, acessórios e eletrodomésticos visando à melhoria da infraestrutura fazendária;
- Reforma de 09 agências fazendárias (Amambai, Batayporã, Brasilândia, Coxim, Eldorado, Jardim, Jatei, Maracaju e Porto Murtinho);
- Execução de programa de manutenção continuada nas instalações fazendárias
- Implantação de novo modelo de distribuição/coleta de malotes, visando à redução de custo e agilidade na movimentação de processos/documentos pelo Estado.

Tecnologia de Informação e Comunicação

- Elaboração do modelo de gestão estratégica da Superintendência de Gestão da Informação;
- Reestruturação da Coordenadoria de Projetos e Sistemas, visando facilitar o processo de gestão de demanda e execução/controle das atividades;
- Criação da Coordenadoria de Atendimento ao Usuário;
- Disponibilização no portal ICMS Transparente do Sistema de Controle de Intervenções em Bombas Medidoras de Combustível;
- Aquisição de sistema de investigação forense;
- Aquisição de 884 certificados digitais e-CPF destinados aos servidores;
- Ampliação do uso da NFP-e com emissão via portal ICMS Transparente, através da liberação de novas naturezas de operação;
- Disponibilização das informações e procedimentos de cadastro fiscal no portal ICMS Transparente;
- Disponibilização do novo modelo de atendimento virtual “Fale Conosco”;
- Criação de consulta de veículos sujeitos a inscrição em Dívida Ativa;
- Criação de sistema de comunicação com as informações da PGE para gerenciamento dos débitos de IPVA inscritos em dívida ativa;
- Adequação de layouts de sistemas com a nova identidade do governo;
- Adequações no portal da transparência do Governo do Estado;
- Desenvolvimento e implantação de sistemas vinculados às outras secretarias.
- Modernização de infraestrutura tecnológica em diversos órgãos do Governo do Estado;
- Atualizações e melhorias nos sistemas e-Saniagro (Sistema de Atenção Animal da IAGRO);
- Manutenção e melhorias dos sistemas e bancos de dados relacionados à NF-e (Nota Fiscal Eletrônica), CT-e (Conhecimento de Transporte Eletrônico) e EFD (Escrituração Fiscal Digital);
- Downsizing das plataformas de arrecadação, tesouro, cadastro e crédito tributário;



Procuradoria Geral do Estado

PGE



FUNÇÃO DA PROCURADORIA-GERAL DO ESTADO

REPRESENTAÇÃO JUDICIAL, EXTRAJUDICIAL, ADMINISTRATIVA E CONSULTORIA

A Procuradoria-Geral do Estado é instituição essencial à Administração Pública Estadual, competindo-lhe a representação judicial e a defesa dos interesses do Estado, do Governador e demais autoridades estaduais, consultoria na elaboração legislativa, assessoramento jurídico, coordenação e supervisão técnico-jurídica do Poder Executivo e dos Entes da Administração Estadual e, sem prejuízo das atribuições da Auditoria-Geral do Estado, também o controle da legalidade, desenvolvendo suas atividades por meio de Procuradorias Especializadas, Regionais e Coordenadorias Jurídicas

ATIVIDADES PLANEJADAS/DESENVOLVIDAS

ASSESSORAMENTO AO GOVERNADOR NO PROCESSO LEGISLATIVO E AOS SECRETÁRIOS DE ESTADO E ATUAÇÃO JUDICIAL EM CAUSAS RELATIVAS À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

- Orientações aos secretários de estado sobre o cumprimento de decisões judiciais.
- Análise de 47 projetos de lei, 177 manifestações, 11 decisões de chefia e 10 orientações acerca de lei e emenda constitucional, encaminhados pela Assembleia Legislativa para análise do Excelentíssimo Senhor Governador do Estado quanto ao aspecto da legalidade/constitucionalidade. Celebração de contratos, convênios e aditivos relativos às questões de pessoal e à gestão patrimonial dos bens móveis e imóveis da Secretaria de Estado da Casa Civil e da Secretaria de Estado de Governo e Gestão Estratégica.
- Orientações relativas às comissões de concursos públicos no Estado.
- Manifestação sobre procedimentos de desapropriação de imóvel e também nos que tratam de garantia apresentada por interessados nos benefícios do regime especial de tributação, com a elaboração, se for o caso, de minuta do respectivo ato expropriatório ou de garantia hipotecária, inclusive em alguns casos sobre o Programa Minha Casa Minha Vida, e acompanhamento da desapropriação amigável.
- Minutas de escrituras públicas, inclusive de garantia hipotecária e acompanhamento dos registros públicos referentes à propriedade imobiliária e outros direitos reais do Estado de Mato Grosso do Sul.
- Atuação judicial nas causas envolvendo licitações, contratos, convênios, entre outras de natureza constitucional e administrativa e nas ações de controle de constitucionalidade em trâmite no Tribunal de Justiça do Estado.
- No âmbito do consultivo administrativo no ano de 2015, até o dia 31 de outubro, a PAA elaborou 103 manifestações e/ou pareceres; 192 ofícios; 139 despachos decisórios e 170 despachos de expediente, 68 decisões de chefia, com o escopo de instruir e dar andamento aos processos administrativos que deram entrada na unidade. Na esfera judicial a PAA – Procuradoria de Assuntos Administrativos possui 258 processos ativos.
- Análise de minuta de protocolo de intenções celebrado entre os estados de Mato Grosso do Sul, Mato Grosso, Goiás, Tocantins, Rondônia e Distrito Federal, para a constituição do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento do Brasil Central.

- Elaboração de minutas de decisões administrativas e revisão de 350 decisões do PROCON referentes a recursos manejados em processos administrativos de imposição de penalidades pelo órgão estadual de proteção ao consumidor.
- Participação ativa, junto à Superintendência de Políticas de Educação (SUPED) e à Coordenadoria de Gestão Escolar (COGES), nas discussões e reuniões referentes ao processo eleitoral de dirigentes escolares de 2015, bem como na revisão de textos e elaboração da Resolução/SED nº 2.973/2015 (e posterior alteração – Resolução/SED nº 2.975/2015) e demais publicações (Instrução Normativa/SED nº 01/2015, Editais nº 7/2015, nº 8/2015, nº 10/2015 e nº 11/2015, Resolução/SED nº 2.988/2015 e nº 2.990/2015, Instrução Normativa/SED n. 3/2015), análise da legislação sobre o tema, dos requisitos de admissibilidade para a função de dirigente escolar, tendo, inclusive, proposto alterações no texto da legislação referente ao tema (Leis Estaduais nº 3.244, de 6 de julho de 2006 (arts. 13, 14 e 16) e nº 3.479, de 20 de dezembro de 2007 (arts. 5º, 5º-A, 6º), pela Lei Estadual nº 4.696, de 13 de julho de 2015, bem como no Decreto nº 13.770, de 19 de setembro de 2013 (arts. 10, 15 e 16), pelo Decreto nº 14.231, de 16 de julho de 2015, visando à regulamentação do processo, a prorrogação do prazo do mandato dos dirigentes, bem como análise do processo licitatório/pregão para os serviços de informática e desenvolvimento do software utilizado no referido processo eletivo.

MEDIDAS ADMINISTRATIVAS E DEFESA DO ESTADO EM AÇÕES JUDICIAIS COM IMPACTO PARA O TESOURO

- Propositura de ação cautelar preparatória em face da União, tendo obtido a concessão de liminar para que se abstenha de exigir da Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal – IAGRO/MS a regularização de pendências de outros órgãos ou junto à Secretaria da Receita Federal ou à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional como condição para firmar aditivo ao Convênio MAPA/SFA/MS/Nº 792776/2013, que envolve repasses de recursos da ordem de aproximadamente R\$ 9.500.000,00, necessários para a continuidade das ações de vigilância sanitária desenvolvidas pela Agência Estadual;
- Acompanhamento de ação ajuizada pela EMGEA – Empresa Gestora de Ativos, representada pela Caixa Econômica Federal em face do Estado, pleiteando o direito ao recebimento de diferenças estimadas em mais de R\$ 48 milhões, decorrentes da depuração de créditos imobiliários da CDHU que foram cedidos à CEF. A defesa do Estado ainda está sendo elaborada.
- Atuação em diversas causas judiciais envolvendo procedimentos licitatórios, contratos administrativos, convênios e outras de natureza administrativa, que possuem direta ou indiretamente impacto para o Tesouro do Estado, que poderiam causar obstáculos à concretização das metas do Governo Estadual.
- Atuação em ações judiciais relativas à responsabilidade subsidiária do Estado em decorrência de contratos administrativos resultantes de licitação, bem como à responsabilidade objetiva nos casos de ausência de conservação das rodovias estaduais, sendo obtida a exclusão da AGESUL – Agência Estadual de Empreendimentos do pólo passivo em 95% das ações trabalhistas, evitando condenação no valor estimado de R\$ 1.500.000,00.



- Elaboração de informações em 45 mandados de segurança que envolvem questões tributárias, em que constam como autoridade coatora o Secretário de Estado de Fazenda, Superintendentes e Agentes da SEFAZ e mais de 70 recursos e 20 contrarrazões em recursos, além de 100 petições diversas e três contestações em ações ordinárias sobre matéria tributária.
- Atuação em processo administrativo instaurado para cobrar multa de instituição financeira, de aproximadamente R\$ 500.000,00 em favor do Tesouro Estadual.
- Elaboração de minutas de instrumento de parcelamento de dívidas do Estado, deixadas pelo governo anterior; de notificação extrajudicial para pagamento de multas decorrentes de descumprimento de contrato; de instrumento de distrato de acordo de compensação de crédito contra a fazenda pública com crédito tributário; de termo de parcelamento de restituição de valor indevidamente recolhido a título de tributo; de defesas administrativas e de despachos decisórios para o Secretário de Estado de Fazenda, entre outras.
- Graças à revisão de cálculos no âmbito da PGE o Estado pode economizar, no exercício em curso, a quantia de aproximadamente R\$ 36.500.000,00 em 386 processos judiciais, envolvendo 2.440 titulares de créditos, sendo para tanto exigida a elaboração de mais de 3.000 cálculos.
- Defesa do Estado em ações lastreadas em possível responsabilidade extracontratual do ente público, pertinente a ações, falhas e omissões de agentes públicos, como policiais, professores, agentes de fiscalização tributária, etc.
- Defesa do Estado em ações civis públicas propostas, especialmente pelo Ministério Público e Defensoria Pública, que objetivam a concretização de obrigação de fazer pertinente, em sua maioria, a políticas públicas de segurança, diretamente relacionadas à construção ou reforma de unidades de internação de menores infratores, cadeias públicas ou unidades prisionais.
- Participação em reuniões com autoridades estaduais e federais para o trato de questões relacionadas à causa indígena no Estado.
- Análise da minuta do acordo apresentado pela União no caso da Aldeia Buriti, no que se relacionava à participação do Estado a questões de assistência social, ou mesmo atuações de planejamento junto à Comissão Permanente de Assuntos Indígenas do Conselho de Desenvolvimento e Integração do Sul (COPAI/CODESUL).
- Atendimento da Corregedoria-Geral de Justiça no que concerne a ações pertinentes ao concurso para outorga das serventias extrajudiciais, com ajuizamento de dois pedidos de suspensão de liminar e um aditamento; cassação das tutelas antecipadas concedidas em ações ordinárias, inclusive com a impetração de mandado de segurança junto ao STF, combatendo decisão do CNJ (MS 33.717).
- Cassação de sentença em sede de apelação interposta pela PGE (autos nº 0001131-34.2009.8.12.0018), em ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Estadual, em Paranaíba objetivando a efetivação de cumprimento de medidas socioeducativas de internação ou semiliberdade na Comarca, mediante atos concretos.
- Atuação na esfera judicial que resultou na improcedência das ações indenizatórias ajuizadas por ocupantes interinos de serventias extrajudiciais, nas quais buscavam indenizações referentes ao último ano de titularização até que completassem 70 anos de idade.
- Proveito econômico do Estado (êxito) apurado nas ações julgadas acompanhadas pela Procuradoria Judicial até 31/10/2015: R\$ 56.740.643,59.



- Defesa do Estado em ações monitórias e de cobrança movidas por hospitais particulares buscando o recebimento da diferença de despesas médicas e custos de internação de paciente, sob alegação de não disponibilização de vagas na rede hospitalar pública, pelo Estado, após solicitação via sistema, o que poderá criar precedente com impacto nas contas públicas futuramente.

ATUAÇÃO ADMINISTRATIVA E EM AÇÕES JUDICIAIS ENVOLVENDO AS ÁREAS DE SAÚDE, SEGURANÇA PÚBLICA, EDUCAÇÃO E MEIO-AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO DO ESTADO:

- Consultoria, por meio de manifestação jurídica, quanto à possibilidade de utilização do instituto do credenciamento de médicos para a implantação do Programa Caravana da Saúde.
- Estudos e elaboração de minutas de legislação diversa e notadamente relativa à instituição do planejamento estratégico no âmbito do Estado.
- Revisão do Quadro Genérico de Dispensa de Interposição de Recursos pelos procuradores do estado, para fins de alteração de redação, revogação e inserção de novas matérias, como medida facilitadora e necessária para a desburocratização no âmbito da PGE, em consonância com o Programa de Desburocratização da Administração Estadual.
- Durante o ano de 2015, foram autorizados 527 Pedidos de Dispensa de Interposição de Recurso – PDIR e 33 Pedidos de Interposição de Recursos – PIR para as instâncias superiores, como medidas de controle da atuação judicial, evitando atos de litigância meramente protelatória, em assuntos já pacificados pela jurisprudência pátria, e proferidas, pelo gabinete da PGE, 544 decisões em Manifestações Jurídicas das Procuradorias Especializadas, Regionais e Coordenadorias.
- Atuação em processos administrativos ou judiciais de desapropriação de áreas destinadas à pavimentação asfáltica e outras obras de melhoria estrutural no Estado.
- Assessoramento jurídico na elaboração de convênios firmados pela Secretaria de Estado de Educação, sobre: a) prestação de Educação Infantil pelo Centro de Educação Infantil do Tribunal de Contas (CEITC) Profª Maria Constança Barros Machado, mediante disponibilização, pela SED, de servidores públicos ocupantes do cargo de Professor; b) a formação e aprimoramento da consciência política e da liderança dos jovens e adolescentes sul-mato-grossenses da Rede Estadual de Ensino, por intermédio do Projeto Parlamento Jovem Sul-Mato-Grossense da Escola do Poder Legislativo; c) fornecimento, pela Secretaria de Estado de Saúde, de profissionais especializados da área da saúde para atuação junto a entidades educacionais que atendem pessoas com necessidades especiais; d) permissão de uso compartilhado de equipamentos de laboratório pela Faculdade de Educação de Costa Rica (FECRA) e a Escola Estadual Santos Dumont; e) convênio com a Secretaria Municipal de Educação para o intercâmbio de informações, pesquisas, projetos, indicadores, metas, material didático próprio, metodologias, experiências, entre outros instrumentos de atuação correlatos, no que se refere à execução, pela SED/MS, do Projeto de Avanço do Jovem na Aprendizagem em Mato Grosso do Sul – AJA, e, pela SEMED/CG, do Projeto Travessia do Jovem Estudante – TRAJE; f) cedência de professores e repasse de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB às instituições privadas em fins lucrativos que atuam na educação especial.



- Atuação em demandas do Ministério Público Estadual (resposta e andamento às recomendações, bem como defesa do Estado em Ações Cíveis Públicas) referentes à: a) elaboração de projetos e realização de obras visando garantir as condições de acessibilidade nas unidades escolares da Rede Estadual de ensino; b) utilização de recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação – FUNDEB; c) compra e distribuição de livros à Rede Estadual de ensino; d) contratos administrativos envolvendo a adesivagem de ônibus escolares; entre outros.
- Atuação em processos judiciais na área da educação referentes a: a) expedição antecipada de certificado de conclusão do ensino médio a alunos matriculados na Rede Estadual de Ensino que buscam ingressar em instituição de ensino superior por intermédio de aprovação em vestibular ou aproveitamento positivo no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) antes do término regular da referida etapa; b) matrícula de alunos na modalidade de ensino supletivo Educação de Jovens e Adultos (EJA), tendo, inclusive, realizado estudos a respeito da idade apropriada para ingresso de alunos nas etapas referentes aos ensinos fundamental e médio; c) matrícula de crianças menores de 06 (seis) anos de idade no 1º ano do Ensino Fundamental; d) disponibilização de vagas em unidade escolar próxima ao local de moradia do estudante; e) licença sindical postulada por professores da Rede Estadual de ensino; f) direito a professor de apoio a alunos com deficiência; g) transporte escolar.
- Participação da PGE na Comissão Especial para Acompanhamento e Análise da Reestruturação das Carreiras dos Profissionais da Educação Básica do Estado de Mato Grosso do Sul e na Comissão para Educação Especial.
- Orientações para o Cumprimento de 51 Decisões Judiciais na área da Educação.
- Análise do Projeto de Lei (“Lei Harfouche”) referente à proposta de penalidades a serem aplicadas aos alunos da Rede Estadual de Ensino e elaboração de resolução para alterações do capítulo “Das Penalidades” do Regimento Interno das Escolas Estaduais juntamente com a SUPED – Superintendência de Políticas de Educação.
- Atuação nas demandas administrativas da Secretaria de Estado de Educação, auxiliando a Assessoria de Assuntos Técnico-Especializados (AATE), a Superintendência de Administração de Pessoal (SUAP) e suas Coordenadorias de Pagamentos (COPAG) e de Direitos Funcionais (CODIF), por intermédio de Manifestações, Orientações Jurídicas e Informações Administrativas sobre os seguintes assuntos: a) remoção de servidores para acompanhamento de cônjuge; b) concessão de licença para estudo; c) reclassificação/revisão salarial de profissionais da Carreira Apoio à Educação Básica que concluíram curso do Profucionário; d) revisão da legislação a respeito do Conselho Estadual de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento do Ensino Básico e Valorização dos Profissionais da Educação – CACS-FUNDEB; dentre outros.
- Atuação na ação civil pública nº 0000163-34.1996.8.12.0026, pela Procuradoria Regional de Três Lagoas, que garantiu a aplicação de significativos recursos diretamente na estruturação das unidades da Polícia Militar Ambiental e do Corpo de Bombeiros de Bataguassu/MS e no processo nº 0800633-88.20138.12.0041, também ação civil pública, onde foi evitada a suspensão das atividades da Usina Hidrelétrica Assis Chateaubriand (Mimoso).
- A defesa, pela PGE, em processo judicial, evitou a interdição da Cadeia Pública de Água Clara - autos nº 0800108-14.2015.8.12.0049 e desinterditou o presídio de Bataguassu e da cadeia de Brasilândia (autos nº 0801151-26.2013.8.12.0026 e nº 0800613-33.2013.8.12.0030).
- Defesa do Estado e acompanhamento de centenas de ações judiciais sobre fornecimento de

medicamentos e realização de cirurgias não atendidas pelo SUS.

- Manifestação em processo administrativo (15/001438/2015) visando padronizar o procedimento pertinente à inumação de cadáveres advindos de morte violenta, ante a negativa da municipalidade em proceder aos respectivos sepultamentos, causando acúmulo de corpos nos Institutos Médicos Legais.
- Atuação da Procuradoria Judicial na ação reivindicatória 0815334-43.2014.8.12.0001, que viabilizou a execução de liminar deferida anteriormente, resultando na desocupação do imóvel pelos invasores, doado à ADM do Brasil Ltda., possibilitando investimentos na ordem de U\$ 250 milhões para implantação de complexo fabril.
- Atuação da Procuradoria Judicial em ação de desapropriação no interesse do TJMS, pertinente à desapropriação do imóvel denominado “Shopping 26 de Agosto” (autos 0801653-06.2014.8.12.0001), no qual serão instalados órgãos do Poder Judiciário Estadual, especialmente quanto à necessidade de apresentação, pelo expropriado, de documentos necessários para a finalização da transmissão do imóvel, como condicionante ao levantamento do saldo remanescente existente na conta judicial vinculada ao processo.
- Viabilização do término do IV concurso público para outorga de delegação de serviços notariais e registrais do Tribunal de Justiça do Estado, com a apresentação de pedidos de suspensão de liminar e de mandado de segurança, junto ao STF, contra ato do CNJ (MS 33.717).
- Atuação na cautelar inominada nº 0007917-38.2015.8.12.0001, ajuizada pela Associação Brasileira de Proteína Animal – ABPA, para que suas cargas fossem liberadas para trânsito nas rodovias estaduais sem quaisquer embaraços criados pela paralisação dos caminhoneiros ocorrida em março/2015.

PARTICIPAÇÃO DA PGE EM ESTUDOS COM VISTAS À ELABORAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS, AO DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL E À PROTEÇÃO À CIDADANIA

- Ajuizamento de ação declaratória de ilegalidade e abusividade de movimento de greve em face da FETEMS – Federação dos Trabalhadores em Educação de Mato Grosso do Sul, com acordo celebrado entre as partes, pondo fim ao movimento e evitando-se prejuízo aos alunos da rede estadual de ensino.
- Consultoria em processo administrativo de doação de gleba pertencente ao Estado para empresa multinacional – ADM DO BRASIL LTDA., com fundamento na Lei Complementar Estadual nº 93/2001, que institui o Programa Estadual de Fomento à Industrialização, ao Trabalho, ao Emprego e à Renda (MS EMPREENDEDOR), para dirimir divergências com o DNIT no tocante à área lindeira à ferrovia no Distrito Industrial de Campo Grande (INDUBRASIL).
- Consultoria sobre ações governamentais relativas à política de saúde da coletividade, por meio de obras de saneamento e de proteção à cidadania, como construção e reforma de escolas, delegacias e outros órgãos públicos, e melhorias na logística estadual.



DÍVIDA ATIVA TRIBUTÁRIA E NÃO TRIBUTÁRIA: INSCRIÇÃO, AJUIZAMENTO E RECUPERAÇÃO DE CRÉDITOS

- O limite para a não inscrição em Dívida Ativa do Estado de débitos com a Fazenda Estadual corresponde ao valor consolidado igual ou inferior a 25 (vinte e cinco) UFERMS (Unidade Fiscal de Referência de Mato Grosso do Sul), exceto para os créditos oriundos da aplicação de multa criminal, de condenação pelo Tribunal de Contas do Estado ou pertencentes ao Tribunal de Justiça.
- Até o início do mês de novembro de 2015 foram inscritas 2.998 CDA – Certidões de Dívida Ativa Tributárias e 2.815 Não-Tributárias, totalizando 5.813 inscrições de créditos tributários e não tributários na Dívida Ativa.
- Durante o exercício corrente, até 31/10/2015, houve a recuperação de R\$ 10.529.413,55 dos créditos inscritos em Dívida Ativa mais R\$ 308.034,23 dos débitos protestados.
- No âmbito da Procuradoria de Assuntos Tributários – PAT são realizados estudos técnicos acerca de elaboração de resoluções afetas à recuperação de créditos tributários e não tributários e o acompanhamento dos processos administrativos e judiciais sobre essas matérias, incluindo a realização de pesquisa patrimonial dos executados e devedores visando o êxito da cobrança.
- A PGE tem assento, como representante da PGE, nas reuniões do Tribunal Administrativo Tributário, visando a solução dos litígios entre os contribuintes e o Fisco Estadual.
- Prestação de informações à Secretaria de Administração relativamente a procedimentos de recebimento de bens mediante dação e/ou remoção decorrente de adjudicação/arrematação de bens em executivos fiscais, em articulação com a Coordenadoria da PGE.
- Acordo com base no PARECER/PGE/PAT/Nº001/2015, motivado pela decisão do Supremo Tribunal Federal, com repercussão geral, entre o Estado e a ECT – Empresa de Correios e Telégrafos, pondo fim às ações que amparavam uma dívida no valor atual de aproximadamente R\$ 675 milhões, cujas execuções e respectivos recursos se encontram em fase de homologação judicial dos acordos para as baixas cabíveis.
- Participação de grupo voltado à integração das ações de combate à sonegação com vistas à recuperação célere e eficiente do crédito público e o arrolamento de bens concomitantemente à constituição do crédito fazendário.
- Pela Procuradoria de Assuntos Tributários foram elaboradas 456 manifestações jurídicas e pareceres em matéria tributária e 245 manifestações junto ao TAT – Tribunal de Assuntos Tributários.
- Ajuizamento de 225 execuções fiscais, sendo 118 por dívidas tributárias e 107 de dívidas não tributárias.
- Quitação de 66 CDA's Certidões de Dívida Ativa Tributárias e 287 Não Tributárias.
- CDA's suspensas pelo art. 40, da Lei de Execução Fiscal, por inexistência de bens penhoráveis: 40 Tributárias e 02 não tributárias;
- Atendimento a contribuintes e parcelamentos concedidos: 137
- CDA's protestadas: 2.083 manuais/físicas e 1.994 eletrônicas.
- Ajuizamento de 4 medidas cautelares fiscais visando a indisponibilidade de bens de devedores

de ICMS ao Estado para assegurar o êxito de execuções fiscais em diversas comarcas. No entanto, a partir deste ano de 2015, a PGE VEM substituindo a cautelar fiscal por pedido liminar de indisponibilidade patrimonial na própria execução fiscal, vez que a medida representa economia e celeridade processual, com idêntica eficácia.

- De acordo com a Lei Complementar Estadual nº 106/2004, a PGE/MS reconhecerá de ofício a prescrição dos créditos do Estado inscritos em dívida ativa, observadas as condições estabelecidas para tanto. A medida visa evitar ações judiciais que poderiam acarretar prejuízo ao erário com condenação em honorários advocatícios, em caso de reconhecimento da inexigibilidade do título executivo - Certidão da Dívida Ativa.
- CDA's prescritas: 322 tributárias e 51 não tributárias
- Petições em execuções fiscais e cautelares fiscais, contestações, impugnação a embargos à execução e à exceção de pré-executividade, interposição de recursos: 10.172.
- Participação em reuniões do Tribunal Administrativo Tributário, por meio do representante da PGE: 89.
- Diligências visando à pesquisa de bens de executados/devedores, para análise de situação patrimonial, incluindo requerimentos a repartições públicas de informações e documentos que se fizeram necessários à defesa do Estado: 842.

FISCALIZAÇÃO DOS PROCESSOS DE INVENTÁRIOS E PARTILHAS DE BENS, PARA A ARRECADAÇÃO EFICIENTE DO ITCD

- A Procuradoria de Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doações – PITCD tem como atividade principal a fiscalização e incremento da arrecadação do ITCD, através do acompanhamento dos processos de inventário, arrolamento e alvarás que tramitam pela Vara de Sucessões da Comarca de Campo Grande e visa dar maior efetividade e celeridade na arrecadação do imposto de transmissão *causa mortis* e doação, cuja competência tributária é atribuída ao Estado, através da prerrogativa constitucional. No interior essa atividade é desenvolvida pelas Procuradorias Regionais.
- Durante o exercício de 2015 foram fiscalizados/analísados 3.425 processos envolvendo o ITCD, estando o valor arrecadado nos processos em fase de apuração.

PRECATÓRIOS E REQUISIÇÕES JUDICIAIS DE PAGAMENTOS DE PEQUENOS VALORES

- A Procuradoria-Geral do Estado mantém o registro cadastral e de pagamentos decorrentes das sentenças judiciais em desfavor da Administração Pública Estadual Direta; coordena a atuação dos Procuradores de Entidades Públicas nos processos de requisições judiciais de pagamento de Precatório e de Requisições de Pequeno Valor – RPV da Administração Pública Indireta do Estado, e executa o Sistema Único de Controle de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor – RPV devidos pelo Estado de Mato Grosso do Sul e suas entidades, para fins de controle estatístico, verificação dos pagamentos e conferência da ordem em que serão realizados.



- De acordo com a Lei Estadual nº 2.586, de 23 de dezembro de 2002, são consideradas de pequeno valor - RPV, no âmbito do Poder Executivo do Estado de Mato Grosso do Sul, as obrigações que na data da requisição do precatório, tenha valor igual ou inferior a 515 (quinhentas e quinze) Unidades Fiscais de Referência de Mato Grosso do Sul – UFERMS.
- Até o final de 2015 terão sido pagos R\$ 1.388.908,59 de RPV do Tribunal de Justiça, R\$ 49.972,71 de RPV do TRT-24ª Região e R\$ 130.002.069,27 de precatórios, totalizando o desembolso com o cumprimento de sentenças judiciais neste ano o valor de R\$ 131.440.950,57.

MODERNIZAÇÃO DA PROCURADORIA GERAL DO ESTADO – PGE E MELHORIA DE QUALIDADE, GESTÃO E EFICIÊNCIA

- Aquisição de cadeiras para procuradores do estado e servidores da PGE, aparelhos de ar condicionado para procuradorias regionais e de aparelhos purificadores de água potável, oferecendo melhor qualidade do ambiente de trabalho.
- Adequação do espaço interno do gabinete do Procurador-Geral e do Procurador-Geral Adjunto do Estado, de diversas procuradorias especializadas, da Coordenadoria da PGE e da Corregedoria-Geral, situadas na Capital, após regular processo licitatório.
- Celebração de novo contrato para utilização do PGE. Net com a Softplan e conclusão do projeto de integração com o Sistema SAJ do Tribunal de Justiça para implantação da Execução Fiscal Eletrônica.
- Realização de estudos e elaboração de termo de referência para contratação de assistência técnica para manutenção do chiller utilizado de forma compartilhada pela PGE, Defensoria Pública Geral do Estado, Sedhast e Semade.
- Aquisição e/ou renovação de certificados digitais para utilização pelos procuradores do estado no peticionamento judicial eletrônico e perante outros Órgãos da Administração Pública pelo serviço de Contabilidade, Recursos Humanos e outros.
- Alimentação do sistema PGE.Net dos processos já inseridos no sistema, permitindo maior controle de prazos judiciais e maior rapidez ao acesso dos mandados recebidos pelo gabinete e das publicações localizadas nos diários pelos servidores do Cartório da PGE, vinculado à ESAP – Escola Superior de Advocacia Pública da PGE.
- Acompanhamento das publicações de intimações e processos judiciais e administrativos de interesse da PGE, nos Diários de Justiça e Diários Oficiais, centralizado pelo cartório, para maior segurança e melhor gestão e controle das atividades de representação judicial e extrajudicial.
- O cartório também realiza o serviço externo de protocolo de petições, carga, cópia e devolução de processos solicitados pelos Procuradores do Estado, em todos os órgãos do Poder Judiciário na Capital.
- Realização de licitação para reforma e adequação do prédio da PGE na Capital, incluindo o telhado, instalações lógicas, elétricas, sanitárias, como parte do projeto de melhoria das condições de trabalho.

MOVIMENTAÇÃO DO CARTÓRIO NO EXERCÍCIO DE 2015

Digitalização de documentos judiciais e processos ajuizados	Quantidade*
Documentos digitalizados (páginas) para o PGE.Net	426.900
Cadastramento de ações no PGE.Net	20.040
Lançamentos de informações nos processos cadastrados no Pge.Net	72.331
Protocolo de petições	4.806
Revisão dos lançamentos e cadastramentos de processos no PGE.Net	10.512
Carga de processos	2.627
Devolução de autos ao Poder Judiciário	4.768
Cópias externas de autos judiciais ou de peças processuais	** 328
Distribuição de ações diversas ajuizadas pelo Estado	15

(*) Dados até o mês de 31 de outubro de 2015

(**) Quantidade de processos, não de cópias/fls.

PROMOÇÃO DO APRIMORAMENTO PROFISSIONAL E CULTURAL DOS PROCURADORES DO ESTADO, INCLUSIVE COM A PARTICIPAÇÃO DE DIVERSOS EVENTOS CUSTEADOS PELO FUNDO ESPECIAL DA PGE – FUNDE/PGE:

- Parcela dos recursos do Fundo Especial da PGE – Funde é desembolsada sob a forma de participação na Cota-Funde proporcionando o aprimoramento cultural dos Procuradores do Estado.
- Cursos e treinamentos também são contratados pela Procuradoria-Geral do Estado, com recursos do Fundo/PGE para Procuradores, Advogados e/ou servidores.
- O Cartório da PGE, vinculado à Escola Superior de Advocacia Pública da PGE, realiza capacitação constante de procuradores e servidores para a utilização das ferramentas do sistema PGE.NET e do certificação digital, visando o melhor desempenho de suas atividades.
- A ESAP organizou em conjunto com a Associação de Procuradores do Estado de Mato Grosso do Sul – APREMS o seminário “Aspectos Práticos do Novo CPC e a Fazenda Pública”, realizado em 25 de setembro, em comemoração ao Dia do Procurador, proporcionando a reciclagem de 30 procuradores do Estado e 26 assessores.
- Treinamento dos 5 novos procuradores do Estado empossados em 24/09/2015.
- Realização dos seguintes eventos de aprimoramento jurídico:
- III Encontro Nacional de Procuradorias Fiscais, em Goiânia, nos dias 29 e 30 de Abril/2015 – Capacitação de 3 procuradores do Estado.
- XII Congresso de Direito Tributário Constitucional e Administrativo, em Campo Grande, nos dias 21 e 22 de maio de 2015. Participaram 11 procuradores do Estado.
- c) “Mediação: Um novo olhar sobre o conflito”, promovido pela Escola de Defensoria Pública de



Mato Grosso do Sul. Gratuito, em Campo Grande (MS). Participaram 04 procuradores do Estado.

- d) III Conferência Internacional de Direito Ambiental, em Campo Grande (MS), nos dias 04 e 05 de setembro de 2015. Custeio pela Secretaria de Estado de Governo – SEGOV, para 12 procuradores do Estado e Assessores.
- e) Curso Avançado sobre o novo CPC – Módulo II: “Teoria Geral da Prova, provas em espécie, sentença, coisa julgada e cumprimento de sentença”, promovido pela Escola Superior da Defensoria Pública, em Campo Grande, no dia 18 de setembro de 2015, sem custos para a PGE. Participaram: 28 procuradores do Estado.
- f) Curso de capacitação e treinamento no combate à corrupção e à lavagem de dinheiro, em Campo Grande (MS), de 22 a 25 de setembro, na ACADEPOL – Academia de Polícia de Mato Grosso do Sul. Participaram 6 procuradores do Estado.
- g) Aspectos Práticos do Novo CPC e a Fazenda Pública, em Campo Grande (MS), no dia 25 de setembro, em parceria da ESAP com a Associação dos Procuradores do Estado de Mato Grosso do Sul - APREMS. Participaram 30 procuradores do Estado e 26 assessores.
- Aplicação do NCPC no Juizado Especial, em Campo Grande (MS), no dia 17 de setembro. Realização Ejud. Participaram 3 procuradores do Estado.